Tempo: Instável, passando a bom. Temp.: em elevação. Ventos: variáveis fracos. Visib.: moderada. Máx.: 23.1. Min.: 15.2 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 23 de outubro de 1968

ANO LXXVIII — N.º 168

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PE): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

SEM DIREÇÃO

Na tentativa de repelir os estudantes, policiais passaram a atirar a êsmo e em tôdas as direções do Largo do Machado

Choque de polícia e estudantes deixa 1 morto e 11 feridos

Um estudante morreu e 11 pessoas ficaram gravemente feridas ontem à tarde — oito estudantes e três policiais — durante um conflito na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, ao ser reprimida a passeata organizada pelos alunos da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, dentro da programação do Dia do Protesto.

Depois do choque, os estudantes se refugiaram no Hospital Pedro Ernesto, que ficou várias horas cercado. Foram jogadas diversas bombas de gás lacrimogêneo, atingindo inclusive o berçário. Só no fim da tarde os policiais se retiraram e às 19 horas os 600 estudantes que estavam em assembléia na Faculdade de Filosofia da UEG fizeram uma passeata até a Faculdade de Ciências Médicas.

De manhã, foi reprimida, também a tiros, uma passeata que os estudantes faziam entre o Largo do Machado e a Praça José de Alencar, mas não houve feridos. Os jovens fizeram várias manifestações nas escolas e a cidade ficou policiada durante todo o dia. À noite, o DOPS anunciou que foram feitas sete prisões.

Em Juiz de Fora, o Presidente Costa e Silva, discursando na formatura da nona turma do Colégio Técnico Universitário da UFJF, disse que a maioria dos estudantes está ciente de sua missão de promover reformas sociais pacíficas e só uma minoria atende aos apelos dos ativistas. (Págs. 12 e 13)

Thieu aceita suspensão de bombardeios

O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, concordou com a suspensão condicional dos bombardeios ao Vietname do Norte, ao mesmo tempo em que a Casa Branca anunciava uma entrevista do Presidente Lyndon Johnson à imprensa, interpretada como parte de sua ofensiva diplomática para conseguir a paz no Vietname antes do fim de seu mandato.

Em Paris é aguardada com ansiedade a 27.ª sessão das conversações de paz, hoje à tarde, e em Moscou o *Pravda* insistiu em que os bombardeios devem ser suspensos sem condições. O Vietcong voltou a atacar ontem algumas cidades e o quartel-general de uma divisão dos EUA, e a aviação norte-americana realizou 110 incursões sôbre o Vietname. (Pág. 11)

DEVER FINAL

Radiofoto UPI

Cunningham e Schirra inspecionam a nave espacial Apolo-7 já a bordo do porta-aviões Essex

Apolo-7 retorna com 6 recordes mundiais

Depois de percorrer quase sete milhões de quilômetros ao redor da Terra e de ter estabelecido seis recordes mundiais e norte-americanos — um dêles o de vôo tripulado: 780 horas e 27 minutos — a nave Apolo-7 desceu ontem, às 8h12m (hora de Brasília), como previsto, em área predeterminada do oceano Atlântico.

Duas horas depois do regresso de Schirra, Eisele e Cunningham, o diretor do Programa Apolo, Tenente-General Samuel Phillips, anunciou que "o sucesso da missão recém-cumprida da Apolo-7 constitui um claro avanço dos Estados Unidos para fazer descer um homem na Lua e trazê-lo de volta no próximo ano."

Ao subir no porta-aviões *Essex*, Schirra exclamou: "Como é bom estar de volta." Os médicos que examinaram os três tripulantes da Apolo-7 informaram que tanto o comandante como Cunningham e Eisele não apresentam sintomas desfavoráveis em conseqüência do vôo nem do resfriado que os atingiu no espaço.

Um pesqueiro soviético, visível da ponte do *Essex* (nave capitânea da frota de recuperação dos cosmonautas), observou a poucas milhas de distância tôdas as operações de resgate da nave espacial no Atlântico. A Marinha norte-americana informou que o navio russo já se encontrava no local quando do lançamento da Apolo-7, no dia 11 último. (Página 3)

Govêrno vai acatar voto sôbre Márcio

O Presidente Costa e Silva declarou aos chefes militares, na reunião do Alto Comando, que o Govêrno acatará a decisão dos Podêres Legislativo e Judiciário no caso Márcio Moreira Alves, e reafirmou que é contra qualquer solução extra-institucional.

No Congresso não se duvida que o Presidente da República sustente o propósito de respeitar a decisão que vier a ser tomada sôbre o Deputado carioca — mas se duvida que, uma vez derrotada a intenção militar de punir o Sr. Márcio Moreira Alves, possa o Presidente manter o comando dos acontecimentos. A impressão é de que os militares não se conformarão com uma derrota. (Pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

AS BOAS-VINDAS

McNamara chegou ao Galeão fortemente protegido e foi recepcionado pelo Min. Delfim Neto

BIRD quer multiplicar empréstimos

O presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, deverá anunciar hoje no Palácio Laranjeiras a intenção do banco de triplicar ou quadruplicar seus investimentos no Brasil. Êle apontará oportunidades adicionais de financiamentos prioritários, na ordem de NCr$ 10 bilhões.

O Sr. Robert McNamara assinará hoje três empréstimos, num total de US$ 75 milhões, parte de uma linha de crédito de US$ 215 milhões. O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) aplicou nos últimos anos, no Brasil, US$ 60 milhões aproximadamente. O total deve passar para US$ 240 milhões anuais. Pág. 17, e Editorial pág. 6)

Gasolina deverá ter alta de 20%

A gasolina deverá sofrer um aumento de aproximadamente 20%, a partir de 1.º de novembro, segundo as conclusões do relatório interministerial, elaborado em conjunto pelos Ministros do Planejamento, Fazenda, Minas e Energia e Transportes. Os demais derivados de petróleo não deverão ter alterações substanciais em seus preços.

Segundo fontes dos Ministérios da Fazenda e Planejamento, o aumento sôbre a gasolina será maior do que era esperado — entre 13 a 15% — a fim de absorver as elevações de outros derivados, como o óleo diesel que tem pêso elevado na composição do custo industrial.

URSS sairá de Praga por último

Página 9

Arias ocupa Embaixada nos EUA

Página 9

Bispos tentam aproximação com os ateus

Página 4

VIETNAME DO NORTE:

ANTÔNIO CALLADO
Enviado especial do JORNAL DO BRASIL

o outro lado da guerra (IV)

Espigas de arroz e socialismo nacionalista

Na escolinha primária de Hoang Loc, da província marítima de Thanh Hoá, o professor iniciou a aula prática de pronto-socorro. Os meninos e meninas tiraram da sacola o algodão, a gaze, o desinfetante.

— Que é hemorragia? perguntou o professor.

— É quando a gente se machuca e sai sangue, disse um garôto.

— Como é que isso pode acontecer?

— Quando a gente entra num bambuzal correndo e se arranha.

— Quando a gente brinca com faca e se corta, disse outra.

— Avião americano, disse um menino.

— Sempre que fôr possível, disse o professor, vocês devem ir ao hospital fazer um curativo direito. Mas vocês precisam se habituar a estancar o próprio sangue, ou o de algum colega, quando a hemorragia fôr grande ou quando não puderem ir logo ao hospital, como durante um ataque aéreo.

Armas de terror

Um menino e uma menina foram chamados ao pé da mesa do professor para darem uma demonstração de como se aplicava o algodão e se atava a gaze. A escola que eu visitava era um amplo telheiro de palha de arroz, erguido abaixo do nível do solo, entre taludes protetores. O prédio da escola pròpriamente dita de Hoang Loc ainda existia, construído de tijolos e cimento, antes da escalada americana de fins de 1964. Mas era alvo, como tudo que fôsse telhado, e hoje em dia, no interior do Vietname, tôdas as escolas funcionam em palhoças no meio do mato.

As crianças usam um chapéu de pesada palha trançada, mais eficaz do que um capacete contra as bombas de bilhas. Do ponto-devista da destruição de alguma coisa as bombas de bilha são de total ineficácia. Como arma de terror são, sem dúvida, de meter mêdo a qualquer um. Os americanos as chamam CBU, unidade de bombas combinadas. Em Hoang Loc, que sofreu das bilhas, me mostraram os restos de uma.

A bomba de bilha é uma espécie de sofisticação tecnológica da caça de chumbinho. A bomba-mãe carrega no seu grande bôjo de 550 a 640 bombinhas do tamanho de uma tangerina, e cada tangerina carrega de 280 a 300 bilhas de aço. A uns mil metros de altura o avião larga a bomba-mãe, que se abre perto da terra liberando as bombas-filhas que explodem, expelindo ao rés do chão as bilhas.

Essas esferas, é claro, não derrubam nem mesmo um cercado de curral. Mas as coisas vivas que estiverem no seu caminho, as pessoas e os bichos, são perfurados como uma almofada que levasse um tiro de alfinêtes. A operação das vítimas é complicada, porque o orifício aberto pela bilha é pequeno e sua capacidade de penetração, dependendo da distância em que se encontrava a vítima, é muito grande.

Outras bombas de terror que vi lá, como as borboletas, são também curiosas, mas menos originais. Os alemães usaram coisa semelhante — embora, naturalmente, bem mais tôsca — contra os inglêses na Segunda Guerra Mundial. Saem também de uma bomba-mãe (cêrca de 130 delas em cada bomba). Quando se abre a bomba grande, as menores saem do seu invólucro e abrem graciosas asas. Pousam na terra sem explodir. Ficam esperando o toque de algum passante.

As bilhas são ideais em campo aberto, como um arrozal ou um pátio de recreio, e as borboletas são de molde a atrair a atenção de uma criança. Por isso é que em todo o Vietname faz parte do currículo escolar uma instrução sôbre bombas e guerra em geral. Mas com naturalidade. Há instrução sôbre o que fazer também durante um tufão. Cuida-se tanto das bombas de puro terror, chamadas também de persuasão, como dos ataques da natureza. E da lavoura, das línguas estrangeiras, do **bel canto**.

Aulas de socialismo

Na província montanhosa de Hoa Binh, caminho de Dien Bien Phu, visitei por exemplo uma espetacular escola dos Jovens para o Trabalho Socialista. Também esta escola, intimamente soldada ao trabalho da cooperativa agrícola e ao aprendizado industrial, funciona em palhoças. Do lado de fora das palhoças, os alunos encostam, antes de entrar na aula, os fuzis. E não largam nunca, dentro da sacola com os livros, os lápis e a borracha, o estôjo do socorro urgente.

O primeiro ano da Independência — de fim de 1945 a fim de 1946 — foi o da alfabetização intensiva que mencionei na primeira destas reportagens. Depois, durante a guerra de Resistência aos franceses, que durou de dezembro de 46 à derrota final de Dien Bien Phu em 1954, fêz-se o esfôrço gigantesco de ampliar para a população inteira um ensino que os franceses só proporcionavam a 5% da população.

O sistema de educação, inteiramente nôvo como conteúdo, sobretudo a partir da reforma educacional de 1956, segue a estrutura geral que tinha ao tempo dos franceses. São 10 anos de ensino geral, assim distribuído: quatro anos de primeiro grau, ou primário; três anos do segundo grau, ou primário superior e três anos do terceiro grau, ou secundário. Vem, a seguir, o ensino universitário. E existe em todo o país o ensino complementar, para os adultos, que aprenderam a ler e escrever mas precisam continuar a ser educados.

Educação profunda

Em tôda a antiga Indochina francesa só existia a Universidade de Hanói, que no seu ano de maior afluência teve cêrca de 700 alunos. O Vietname do Norte tem hoje 33 universidades, com 67 mil estudantes. E centenas dêsses estudantes vão todos os anos aperfeiçoar os estudos nas Universidades e Institutos da União Soviética, da China Popular, da Alemanha Oriental, da Polônia, da Tcheco-Eslováquia.

Mas não há cifras que possam dar uma idéia do que foi a construção educacional do Vietname e de como funciona essa educação, ligada à terra como uma planta. Ela constitui, hoje, uma educação em profundidade porque teve de começar no fundo dos homens, na vontade de aprender que se apossou de um povo inteiro arrancado ao analfabetismo de repente.

Começaram a pulular, a partir de 1945, as escolas do primeiro grau e depois algumas do segundo grau e muitas complementares, para adultos. Cedo se descobriu, como aconteceu em Pernambuco durante a campanha educacional do Govêrno de Miguel Arrais, que quanto mais o ensino se ligar à realidade concreta de populações do interior mais depressa é absorvido. No Vietname, do primeiro ano do ensino de primeiro grau até o último ano universitário, há um arroz insidioso e um búfalo persistente ao lado de cada estudante.

Nguyen Van Trong, diretor da Escola de Jovens para o Trabalho Socialista, me disse que se um sistema de educação fôr realmente bom êle não só transformará camponeses em intelectuais como fará a operação inversa.

— Nós queríamos fazer uma boa escola para os jovens de 16 a 25 anos, em Hoá Binh — disse êle — mas não tínhamos dinheiro. Começamos, finalmente, em abril de 1958, quando firmamos um contrato de trabalho com o Serviço de Transportes e Comunicações, que consertava as estradas bombardeadas pelos franceses e abria novas. Foi ganhando dinheiro nesse trabalho que os alunos esparsos da região conseguiram fundos para criar a escola. Precisávamos dêsses jovens com uma boa educação em ciência, política, em saúde pública para transformar a vida da província.

— Temos na escola todos os graus de ensino, e agora, com o trabalho na cooperativa, os alunos se sustentam. Possuímos 400 bois, cada anexo escolar tem 30 porcos, e plantamos arroz, mandioca, milho, batata doce, amendoim. E formamos nossa indústria de transformação dos produtos agrícolas. Houve de início uma certa separação entre os alunos e os camponeses em geral. Os alunos tinham descoberto a experimentação agrícola e tendiam a introduzir novas culturas. Mas quando se lançaram às 13 toneladas de mandioca por hectare e às cinco toneladas de arroz, o difícil era encontrar lugar para matricular também os camponeses. E quem aprende, nos livros e no laboratório, a aumentar a produção de arroz e de amendoim, começa a se interessar por uma porção de outras coisas que há nos livros. O contrário é muito mais difícil.

Estudo local

Na Escola de Hoa Binh como em tôda as do mesmo tipo, não existe apenas uma predominância da prática sôbre a teoria. Existe também o predomínio do local sôbre o nacional. Numa aula sôbre peixes o professor não vai apenas pescar com os alunos: convoca também os pais de alunos que sejam pescadores para que, juntos, examinem todos os métodos locais de pesca e os meios de melhorá-la. No fundo dêsse tipo de ensino está a determinação do Estado de não permitir que a cultura seja um caminho para o êxodo rural rumo às cidades. Os alunos são especialistas em sua província. Os hortos onde estudam botânica se voltam para as espécies locais, as flôres e frutos da região.

A arte de como se governa um país, os alunos começam a aprendê-la organizando suas cooperativas de produção e elegendo suas diretorias, que de quinze em quinze dias inscrevem num grande quadro os resultados obtidos, em relação às metas fixadas. As grandes cooperativas de produção do Vietname, que vão informar os planos de desenvolvimento do país, têm seu microcosmo nessas cooperativas escolares, que escolhem para sua direção os heróis da guerra e do trabalho.

Democracia popular

No seu livro **A Idéia de uma Sociedade Cristã**, T. S. Elliot escreveu: "Se alguém jamais atacasse a democracia eu talvez conseguisse descobrir o que é que a palavra significa."

O Vietname do Norte é uma democracia popular. Nunca mudou seus dirigentes supremos e sua política é dirigida pelo Lao Dong, o Partido Comunista. Tem uma Assembléia Legislativa, eleita de quatro em quatro anos, pelo sufrágio universal e secreto. O povo realmente vota em vários candidatos, mas êsses candidatos foram antes rigorosamente filtrados e os projetos de lei que a Assembléia discute têm de ser aprovados também pelas associações de classe. Apesar das mulheres formarem mais de 30 por cento da Assembléia, os projetos que se refiram à família são objetos de exame pelas associações femininas.

O que os vietnamitas alegam é que os aspectos formais da democracia, como os debates da Assembléia, têm uma função educativa importante, mas não podem ser sobrepostos aos reais interêsses populares. A Assembléia, aliás, só se reúne duas vêzes por ano. Elege o Presidente da República, que é Ho Chi Minh, e o Vice-Presidente. O Presidente escolhe o Primeiro-Ministro, que é Pham Van Dong, e êste escolhe o Gabinete. Há outros Partidos na Assembléia, além do Comunista, tais como o Democrático e o Socialista, "para que tôdas inteligências dêem sua contribuição ao bom Govêrno", como me disseram. Mas são os jovens trabalhadores, os heróis e as heroínas de guerra que garantem a comunicação permanente da Assembléia com os sindicatos e associações rurais e fabris, que representam, no Vietname, a verdadeira democracia.

Os governos da província são eleitos por três anos e os dos distritos por dois anos. Os atos de heroísmo, os índices da produção de arroz são os grandes cabos eleitorais. Qualquer cidadão pode escrever ao Govêrno da província contra descasos ou desmandos que repute grave. A carta pode ser assinada ou anônima. Perguntei se as anônimas eram levadas em consideração e me responderam:

— Sobretudo as anônimas. A menos que seja um louco, o cidadão que não assina uma carta que escreve deve estar realmente amedrontado por alguém.

O Vietname, paupérrimo, tem altos índices de moralidade pública. Aceita armas para lutar contra os americanos, aceita caminhões e máquinas para o esfôrço de guerra, mas pede sobretudo técnicos que lhe ensinem a fazer sua própria indústria. Cuba ofereceu a Hanói um imenso rebanho de gado de corte para o alimento da população. O Vietname recusou, polido, pois não tinha tempo pe abater tanto boi. Pediu a Cuba um número razoável de reprodutores para melhorar o gado bovino do país, que é ruim e pouquíssimo.

Salários nivelados

Quanto a salários (a Assembléia não resolve nada a respeito sem consultar os sindicatos) a diferença máxima que existe entre o máximo e o mínimo é de sete vêzes. O Presidente Ho Chi Minh ganha, por mês, 240 **dongs**. (O **dong** substituiu a **plastra** e é cotado a 3,53 por dólar). O salário mínimo é de 36 **dongs**. Somando salários, uma família operária média ganha mais que o Presidente da República. Os Ministros ganham cêrca de 180 dongs.

No Vietname, estruturado desde o plano das escolas até o da alta política, os cidadãos, organizados em tôrno, respectivamente, do combate, da produção e da educação, têm suas tarefas tríplices bem definidas. Os jovens se comprometem a estar prontos para três coisas: a combater e a ingressar nas fileiras do Exército; a superar tôdas as dificuldades; a cumprir não importa que tarefa, indo a qualquer lugar, desde que o serviço da pátria assim o exija. As mulheres que não estejam diretamente engajadas no Exército têm suas três tarefas específicas: produção; o cuidar da família; a luta nas milícias. Os velhos devem ser excelentes de três maneiras: na organização da vida familiar, para que todos trabalhem mais na produção; na defesa antiaérea e na organização da vida da aldeia e do bairro.

Católicos combatem

A vida religiosa ativa do Vietname do Norte é sobretudo católica. Não que seja muito ativa, para dizer a verdade. A educação sendo totalmente competência do Estado, a religião ficou circunscrita ao culto. E ao combate e ao esfôrço de produção. O padre Pierre Vu Xuan Ky, presidente do Comitê Nacional de Ligação dos Católicos do Vietname, tanto compara os americanos a Satanaz e cita contra êles a **Epístola de S. Paulo** aos romanos ("A garganta dêles é sepulcro aberto, com a língua urdem engano, veneno de víbora está em seus lábios", III,13) como acrescenta:

— Nos campos, quase todos os católicos entraram para as cooperativas agrícolas. Com o trabalho coletivo e o aprimoramento da técnica, o rendimento do cultivo de arroz aumenta sem cessar. Muitas são as cooperativas que, ultrapassando a norma das cinco toneladas, chegaram a seis e a sete toneladas de arroz por hectare-ano. Uma comuna predominantemente católica das margens do rio Giangh, província de Quang Binh, entre os paralelos 17 e 18, foi bombardeada mais de duas mil vêzes. Suas casas foram arrasadas. Mas seus habitantes católicos se agarraram a seus campos. No intervalo dos bombardeios cultivam o solo. O arroz e a batata-doce continuam a brotar, as crianças vão às escolas, as missas e ofícios religiosos são celebrados. Aviões americanos foram abatidos pelas milícias camponesas. Como recompensa a êsses feitos, os católicos, individual ou coletivamente, receberam 150 diplomas de felicitações do Govêrno e 10 condecorações.

A guerra religiosa

Saigon e Hanói terão dificuldades a vencer quando soar a hora, de libertado o país, soldar de nôvo os dois Vietnames separados pelos Acôrdos de Genebra, de 1954. No terreno religioso, por exemplo, há situações muito distintas entre as duas bandas do Vietname. Temerosos das perseguições que poderiam sofrer sob o regime comunista de Ho Chi Minh, em 1954, depois da derrota dos franceses, muitos católicos buscaram, num êxodo maciço, o Vietname do Sul, que passava ao contrôle dos americanos. Essa migração de fiéis assustados coincidiu com a instalação no poder, em Saigon, de um católico fanático, Ngo Dinh Diem. A religião esmagadoramente majoritária no Vietname inteiro é o budismo. Mas, como no Camboja e tôda a antiga Indochina, um budismo tranqüilo. Os bonzos andam pelas ruas — como os vi em Pnon Penh, a capital do Camboja — de sandálias japonêsa, túnica côr de laranja, cabeça raspada a zero, cuia de esmolar arroz embaixo do braço e uma sombrinha a protegê-los do sol. Para o estrangeiro ignaro que acaba de chegar, são de um pitoresco quase inacreditável. Quando passam sentados num **pousse-pousse** (triciclos de aluguel em que o ciclista vai impulsionando nos pedais o passageiro refestelado num banco-poltrona) os extremos se tocam: os bonzos ficam sobrenaturais. Como se o **pousse-pousse** fôsse de repente decolar do Boulevard Moinivong e dissipar-se no espaço numa chama alaranjada de não-ser.

Como explicar, então, que, dia 11 de junho de 1963, numa esquina de Saigon, o bonzo Quang Duc, encharcado de gasolina, tenha ardido até a morte num fogo profundamente material, político? E que depois dêle, em série, vários outros bonzos do Sul do Vietname tenham buscado a morte assim, em apaixonadas fogueiras tão contrárias ao alheamento espiritual que pregou o Buda, para que o homem escape ao ciclo das novas vidas e dos novos sofrimentos? É que o catolicismo de Dien, reforçado pelo dos exilados do Norte, oprimiu de tal forma os budistas que criou uma espécie de guerra religiosa.

A partir do assassínio de Dien, em novembro de 1963, a luta perdeu seu fio mais acirrado, mas tanto os pró-americanos como os pró-comunistas atrelaram como puderam, a suas respectivas tendências, membros das duas religiões. Ainda deve haver muito fogo debaixo das relativas cinzas de agora. No dia (não se iludam os americanos que êsse dia chegará) em que não houver mais um único soldado americano em qualquer ponto do Vietname inteiro e em que a Reunificação (o sagrado Thong Nhat) fôr um fato, poderão surgir problemas na área religiosa. E se falo de preferência na área religiosa é porque ela constitui um aspecto mais original da questão. A Reunificação, depois da longa separação iniciada em 1954, vai viver momentos difíceis.

Tailândia, nôvo problema

Mas que importância terão os pequenos problemas políticos e religiosos diante da Reunificação de um povo que liquidou, sòzinho, a poderosa França auxiliada pelos Estados Unidos, e, a seguir, os próprios Estados Unidos, encurralados num impasse militar total?

Não conheço suficientemente os problemas da Ásia nem para meu próprio consumo, que dizer para dar conselhos a respeito da Ásia aos americanos, que possuem milhares e milhares de oráculos de Delfos eletrônicos, que são seus computadores. Mas o que sente quem visita o Vietname do Norte é que os americanos se preparam para entrar em nova fria na Tailândia, onde concentram tropas. Os computadores, afinal, se limitam a falar depressa aquilo que seus donos só formulariam pensando devagar. O resultado pode ser um desastroso açodamento na ação.

O corrente número da revista **Esquire** publica um artigo de Don A. Schanche que me encheu do maior pasmo. É a revelação de que a primeira idéia de bombardear o Vietname do Norte — articuladamente apresentada e defendida, em 1962 — não foi de nenhum general americano ou **cow-boy** do Texas. Ocorreu a Bernard B. Fall, francês apesar do nome, professor de Harvard, escritor e jornalista, que foi, depois, um dos maiores amigos do Vietname e maior adversário dos bombardeios. Fall morreu em plena ação, como jornalista e historiador, perto de Huê, em fevereiro do ano passado. Acompanhava uma patrulha de fuzileiros americanos quando uma mina o matou. Juntava material para um livro sôbre o Vietcong, êle que já escrevera sete livros sôbre o Vietname e que era um grande admirador de Ho Chi Minh.

Como aconteceu essa coisa monstruosa, revelada agora em **Esquire**? É que, visitando Hanói em 1962, Fall descobriu duas coisas: que era verdade que o Vietname do Norte estava construindo sua indústria e que nutria por essa indústria incipiente um carinho maternal. Fall, então, pensou no imenso poderio da Fôrça Aérea americana e concluiu que a simples ameaça de bombardeio dissuadiria Hanói de continuar ajudando o Sul. Ou, se não bastasse o susto, umas bombinhas resolveriam o problema. Pensou como um computador, como um legítimo representante de uma época e de uma cultura.

Noção de família

Se mesmo os homens de boa vontade, como êle, cedem a essas tentações de **Doctor Strangelove**, a gente treme ao pensar nos verdadeiros **Strangeloves** que andam por aí. Felizmente ainda existe, como uma teimosa mina de água no deserto de pedra da História contemporânea, a bravura humana que se afirma contra tudo, como a do Vietname. Procurei dar, na primeira destas reportagens, uma idéia de como Ho Chi Minh mobilizou um povo inteiro em tôrno da guerra, da produção, da alfabetização. Gostaria de encerrar citando, de um livro de Bernard B. Fall, um documento de Ho Chi Minh que explica, ainda, como foi possível mobilizar de forma tão completa e admirável o povo vietnamita. Não foi criando um Estado policial. Foi aprofundando uma noção de família.

Quando o Vietname debatia, em 1959, na Assembléia Legislativa, a nova Lei do Casamento e da Família, foi necessário ouvir a voz de Ho. Tratava-se da Lei de Libertação das Mulheres, impondo o monogamia, a igualdade entre homens e mulheres, a defesa dos interêsses das crianças. Os frutos da lei eu os vi no Vietname: a energia libertada das mulheres explica, em grande parte, a resistência do Vietname. O homem, lá, só se libertou uma vez: libertou-se do seu senhor estrangeiro. A mulher libertou-se do senhor do seu marido e do seu marido como senhor. Mas ao mesmo tempo em que introduzia a justiça nos lares, Ho Chi Minh lembrava que tempo de guerra não é tempo de vida particular. Ei-lo falando em 1959 sôbre a Lei do Casamento:

"Muita gente acha que, como solteirão, não devo ter um conhecimento suficiente da questão. Mas, apesar de não ter família minha, tenho na verdade uma família enorme — a classe trabalhadora do mundo inteiro e o povo vietnamita. A partir dessa grande família, posso avaliar e imaginar a família pequena. No momento, nosso povo deseja construir o socialismo. Que fazer para isto? Temos de aumentar a produção ao máximo. Para fazê-lo necessitamos de uma grande fôrça de trabalho, que só obteremos liberando a fôrça de trabalho das mulheres. As mulheres são metade da sociedade. Se não são libertadas, metade da sociedade fica por libertar. (...) Uma boa sociedade resulta numa boa família. O cerne da sociedade é a família. Precisamente para construir o socialismo precisamos cuidar com a maior atenção da família."

Ao mesmo tempo que instituiu a família moderna, Ho aboliu a vida privada. Ninguém fala de si mesmo, no Vietname — a não ser em relação à guerra ou às cinco toneladas de arroz por hectare. As pessoas não se deixam viver. Constróem-se o tempo todo, organizam-se como tábuas e tijolos do mais nacionalista dos socialismos do mundo inteiro.

O Vietname — do Norte e do Sul — tem apenas 329 600 quilômetros quadrados de superfície, com cêrca de 30 milhões de habitantes. Não aspira e nem pode aspirar a uma liderança mundial. Êle representa, ao contrário, o país em escala humana, que quer sobreviver no mundo dos colossos famintos de hegemonia. Por isso tem aliados no mundo inteiro.

O adeus emocionante

A gente parte do aeroporto Gia-Lam, de Hanói, com a sensação de quem está deixando o centro do mundo. A cidade é modesta, pobre mesmo. Não há quase carros nas ruas, só bicicletas. Não há uma pessoa gorda. Mas é a pobreza de país que derrota as nações mais ricas, são as bicicletas que abasteceram os vietnamitas em Dien Bien Phu, é a magreza dos pequenos guerreiros que aprisionam nos arrozais os pilotos gigantescos. Entregaram-me um ramo de flôres, de despedida. E um **souvenir**, de metal de avião americano abatido. Tomei um último gole da limonada sem gêlo, no calorão e na emoção do Gia-Lam na hora da partida. Entre as garrafas alinhadas no bar, uma bebida que lá chamam Lu Moi, vodca vietnamita, único luxo alcóolico da terra. Em parte para disfarçar o embaraço de dizer adeus a amigos novos mas queridos, perguntei, me ajeitando com as flôres, a capa, a maleta, o que é que significava Lua Moi.

— Arroz Nôvo, me disseram.

O próprio vodca era engajado. Era parte das cinco toneladas de arroz por hectare-ano.

INIMIGA SOLIDÁRIA

Uma miliciana de Quang Binh socorre o pilôto norte-americano W. N. Glubb, ferido na queda

FÔRÇA IMPOTENTE

Um pilôto norte-americano foi capturado por uma miliciana de Ha Tinh, no Vietname do Norte

Presidente é contra qualquer solução extra-institucional

Os chefes militares se detiveram exaustivamente, na reunião do Alto Comando, em relatório a respeito de um processo de subversão nos diversos setores da vida brasileira, mas o Presidente da República manteve uma posição inteiramente contrária a qualquer solução extra-institucional.

Um dos participantes da reunião revelou que todos os relatórios falavam da "iminente ameaça" e de diversas ofensivas subversivas contra o regime. Os generais estudaram com o Presidente Costa e Silva as diversas alternativas, e verificou-se uma divergência irreversível.

DECISÃO SERÁ ACATADA

O Presidente da República reuniu o Alto Comando Militar dentro de uma programação que já estava prevista para Brasília. É evidente que a necessidade da vinda do Presidente ao Rio e a ocorrência de uma série de fatos levaram-no a aceitar a Guanabara como a sede natural de uma troca de opinião que se deveria limitar à solidão do Planalto.

Nessa reunião, o Presidente da República comunicou aos chefes militares que, de acôrdo com o rito constitucional, o processo de cassação contra o Sr. Márcio Moreira Alves fôra encaminhado, cabendo-lhe, desta maneira, aguardar a decisão dos dois demais Podêres, acatando e respeitando a sua deliberação.

Segundo altas figuras da República, enganam-se os que pensam que haverá qualquer quebra de "jôgo institucional sob o qual vive o país, simplesmente porque foi colocada em choque a sorte de um mandato." O Presidente afirmou na reunião de segunda-feira, assim como tem afirmado em outras vêzes, para elementos de várias tendências, que não se afastará, um milímetro sequer, dos preceitos ditados pela Carta Institucional da Revolução.

Essa ala liberal do Govêrno não desconhece a existência de uma crise social, que determina naturalmente fermentação militar e crise política. Por isso mesmo, já propôs ao Presidente da República a decretação imediata de um aumento de vencimento dos militares, que só passaria a vigorar a partir de 1.º de janeiro, para não sobrecarregar o orçamento do ano em curso.

Willy Brandt chega ao Rio para debater garantias a capitais privados alemães

O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Sr. Willy Brandt, chega hoje ao Rio para discutir com o Chanceler Magalhães Pinto um acôrdo de garantia para investimentos privados germânicos no Brasil, nos mesmos moldes de acôrdo já firmado com os Estados Unidos.

O Sr. Willy Brandt também assinará um protocolo financeiro com o Govêrno brasileiro, para empréstimos oficiais alemães. Segundo um assessor do Ministério da Fazenda e do Itamarati, Sr. José Maria Vilar de Queirós, será ratificado agora um empréstimo de 54 milhões de marcos (NCr$ 47,5 milhões), destinados à Companhia Vale do Rio Doce e ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

PRINCIPAL E GARANTIA

Fontes governamentais entendem que o estudo do acôrdo de garantia para investimentos alemães é a principal razão da vinda do Ministro Willy Brandt ao Brasil.

Afirmam que a Alemanha Ocidental gostaria de aumentar substancialmente seu intercâmbio comercial com o Brasil e também no setor de investimentos, onde ela já é o segundo país do mundo, atrás dos Estados Unidos. Em 1967 a Alemanha investiu cêrca de 3 bilhões de dólares (NCr$ 11 bilhões) em várias partes do mundo.

Para que maior parte seja destinada ao Brasil, os economistas do Ministério da Fazenda acreditam que seja necessário superar "certas dificuldades." Tais dificuldades seriam maiores garantias para investimentos privados alemães, visto que os empresários germânicos encaram com otimismo as perspectivas potenciais da economia brasileira.

ADVOGADO DA AMÉRICA

Buenos Aires (AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental comprometeu-se ontem a se transformar em advogado do comércio da América Latina perante o Mercado Comum Europeu, para "evitar que a Europa se isole do resto do mundo."

Afirmou Willy Brandt, numa roda de imprensa em Buenos Aires, que advogaria pela manutenção das correntes tradicionais de intercâmbio entre a Europa e a América Latina, na medida em que sua influência e liberdade de movimentos o permitirem.

HOMENAGEM

Brasília (Sucursal) — O Ministro Willy Brandt será homenageado sexta-feira, pelo Govêrno federal, com um jantar em Brasília, aonde chegará às 11h30m, vindo do Rio.

No aeroporto da Base Aérea, Willy Brandt será recebido por altas autoridades, representantes do Itamarati e o Prefeito Vadjó Gomide. Imediatamente iniciará um passeio pela cidade, visitando inclusive a Embaixada da Alemanha Ocidental.

Às 13 horas participará de almôço íntimo, a que deverão comparecer diplomatas alemães e brasileiros. Às 15 horas o Ministro Willy Brandt irá ao Congresso Nacional, onde o receberão o Vice-Presidente Pedro Aleixo, o Senador Gilberto Marinho e o Deputado José Bonifácio, respectivamente presidentes do Congresso, do Senado e da Câmara. Em seguida, o Sr. Willy Brandt visitará o Supremo Tribunal Federal.

Brunini apresenta sugestão a militares

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB carioca) declarou ontem na Câmara que "os Ministros militares deveriam também enviar representação ao Presidente da República exigindo que o Ministro da Justiça agisse contra a onda de terror, tanto da direita como da esquerda."

— Não será cassando mandatos — frisou o Deputado — que a tranqüilidade possa ser restabelecida. Pelo contrário, isto só visa confundir e perturbar ainda mais o processo de normalização da vida brasileira.

ARENA TAMBÉM ACUSA

O pronunciamento do Deputado carioca foi constantemente interrompido pelo Deputado Jonas Carlos (Arena-Ceará). Tentando defender os militares, o Sr. Jonas Carlos acabou por confirmar as afirmações do Sr. Raul Brunini, além de investir contra os Ministros civis do Govêrno.

Travou-se então o seguinte diálogo:

Brunini: Esperamos que os militares atuem junto ao Govêrno para fazer cessar a onda de terrorismo no país.

Jonas: Os responsáveis são civis que assessoram os militares. Os Ministros foram envolvidos na intriga contra o Congresso.

Brunini: Então V. Ex.ª admite que os Ministros militares são ingênuos, porque se deixam envolver por intrigas.

Jonas: Ao contrário. Os militares até que são melhores que os civis, tanto assim que os Ministérios militares são os melhores.

Brunini: Quer dizer, então, que o Ministério civil do Govêrno é o responsável pelo que está ocorrendo? Cite o nome dos Ministros que comprometem o Govêrno.

Jonas: Não conheço nenhum, mas quero afirmar que os civis que assessoram os militares são os responsáveis.

Problema maior é a cassação de Márcio

Setores militares desta capital entendiam ontem que a reunião do Alto Comando das Fôrças Armadas não trará conseqüências de maior relevância, acreditando que os assuntos discutidos se limitaram a problemas de segurança.

Para êstes militares, o maior problema do momento ainda é a cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves.

Acreditando numa revolução permanente, êstes oficiais não admitem a paralisação do processo revolucionário através de leis estanques. Afirmam que a Revolução é um processo vivo que não pode ser tolhido por generalizações institucionais. Assim, pretendem uma flexibilidade do Poder Judiciário para atender às necessidades revolucionárias do momento.

Partindo dêste princípio, êles preferem não considerar a hipótese de que o parecer do Ministro Aliomar Baleeiro traga uma negativa à representação contra o Deputado Márcio Moreira Alves. Entendem ainda que qualquer definição neste sentido seria provocada por um movimento anti-revolucionário. Afirmam que a Revolução ainda está no início de sua institucionalização e que, portanto, não pode se tolher dentro de leis que dificultam a eficiência de sua atuação.

Eurico Resende justifica ação do Govêrno

Face aos temores manifestados pelo Sr. Mário Martins sôbre a reunião secreta do Alto Comando Militar, o Senador Eurico Resende observou que há muito a imprensa e Oposição reclamam ação por parte do Presidente da República.

Disse o Sr. Eurico Resende que se o Mal. Costa e Silva não se tivesse reunido com o Alto Comando, para tratar de assuntos relacionados com a segurança nacional, estaria sendo ontem mesmo mais uma vez acusado de inoperante e omisso pelo senador carioca, o qual investiria contra o Govêrno e o seu chefe.

AGITAÇÃO

Recordou o Sr. Eurico Resende de inflamados discursos da Oposição, especialmente do Sr. Mário Martins, denunciando a ação de grupos radicais de direita, como o CCC, acusando duramente o Presidente da República de omissão e de se colocar em posição meramente contemplativa, permitindo que a agitação e o terrorismo, inclusive com sucessivos assaltos a bancos, se propague pelo país.

Reúne o Presidente da República auxiliares diretos, na forma de uma "espécie de CGT", para examinar problemas de segurança nacional, e vem a ser objeto de críticas, desta vez manifestando-se temores e suspeitas quanto à reunião secreta. É querer agredir o Govêrno por ter são ou não — concluiu o líder.

Arena quer elaborar estatuto de decôro

Parlamentares da Arena submeteram à liderança da bancada na Câmara a idéia da elaboração de um estatuto do decôro parlamentar, ainda que incorporado ao Regimento Interno, cujo anteprojeto já se encontra em estudos.

A sugestão inspira-se no caso Márcio Moreira Alves e admite-se que ela produziria um meio de evitar a reincidência de crises originadas em discursos pronunciados pelos deputados e, ao mesmo tempo que resguardaria intacto o princípio da inviolabilidade.

HOMENAGEM ÀS FÔRÇAS ARMADAS

Em têrmos de solução imediata para a crise que o discurso do parlamentar carioca desencadeou, surgiu ontem na Câmara a idéia de aliviar as atuais dificuldades com uma sessão em homenagem às Fôrças Armadas, a qual poderia ser programada para 15 de novembro, data que ofereceria os melhores argumentos para exaltar o papel que os militares têm desempenhado nos destinos da nação.

PLANO INCLINADO

O Deputado José Colagrossi (MDB — GB) disse na Câmara, a propósito do caso Márcio Moreira Alves, que o Presidente "transigir uma única vez sob a influência dos grupos radicais, deslizará num plano inclinado que poderá levá-lo ao abismo."

De qualquer forma, no entender do deputado, a ameaça que está em comêço de execução "apresenta o caráter insidioso de perturbar o diálogo indispensável entre os Podêres e de suprimir as prerrogativas constitucionais do sistema democrático."

CONSEQÜÊNCIA

— A primeira conseqüência da insensata iniciativa é testemunhada por todo o plenário. De um lado, o notório constrangimento dos colegas da Arena, de outro, o irreprimível sentimento de repulsa dos nossos companheiros de Oposição — disse o deputado carioca.

Êsses dois tipos de reação, para o Sr. José Colagrossi, se confundem entre o mal-estar e a indignação, porque o propósito — o simples propósito — de suprimir as prerrogativas constitucionais do Deputado Márcio Moreira Alves já atingiu a integridade da Câmara.

— Constrangimento de uns, inconformação de outros refletem um sentimento único, o mais humano e mais universal de todos os comportamentos — o instinto de defesa — afirmou êle.

Valdir Lopes volta otimista ao Rio Grande

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Valdir Lopes, que na semana passada fôra aos Estados Unidos articular uma reunião de presidentes de Assembléia, voltou otimista quanto à situação nacional.

Embora frisando que a tensão política beirou uma fase crítica nos últimos dez dias, o Sr. Valdir Lopes afirmou que o perigo de agravamento da crise já passou. Emitiu esta opinião com base num encontro de três horas que teve, a sós, com o Presidente da República.

O Sr. Valdir Lopes ouviu do Presidente manifestações confortadoras sôbre a necessidade de preservação do Congresso e manutenção da normalidade democrática política.

O presidente da Assembléia, que é do MDB e está ligado ao Presidente da República por laços de parentesco, declarou ter ouvido dêle a afirmação de que a decisão do Congresso sôbre o pedido para processar o Deputado Márcio Moreira Alves será respeitada.

O Sr. Valdir Lopes também esteve com o Governador Abreu Sodré, e saiu dêsse encontro animado com a iniciativa de convocar seus colegas de todo o país para uma reunião. As diversas Assembléias serão incentivadas nos próximos dias.

CONVOCAÇÃO DA UPI

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Assembléia gaúcha consultou o presidente da Assembléia paulista sôbre a possibilidade de convocação da União Parlamentar Interestadual diante da crise que envolve o caso Márcio Moreira Alves.

Embora o presidente da Assembléia, Sr. Nélson Pereira (Arena), ainda não tenha dito qual a atitude que tomará, pessoas de sua intimidade revelaram que êle pretende procurar o Governador Abreu Sodré.

São Paulo (Sucursal) — O vereador General Mariani Guariba (MDB) declarou ontem que "só há uma solução para a crise político-militar: o Govêrno pedir desculpas ao povo pelos erros que cometeu e convocar eleições livres e diretas."

O Sr. Mariani Guariba, que é General da reserva, afirmou que êsse ponto-de-vista "é amplo na área militar" — na qual, segundo afirma, mantém permanentes contatos com militares de todas as correntes — "em razão do malôgro da Revolução de março de 1964."

RESPONSABILIDADE

Segundo o vereador, os militares em geral são injustamente responsabilizados pela população civil pelos erros cometidos pelo Govêrno, principalmente no setor econômico-financeiro, "onde não se conseguiu impedir a inflação, ao mesmo tempo que se implantava o arrôcho salarial."

Como exemplo das conseqüências negativas da política salarial do Govêrno e da inflação, o Sr. Mariani Guariba citou o caso de "um capitão com dois filhos, que não pode mais viver em São Paulo." O comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa, "ganha NCr$ 1 700, enquanto um chefe de agrupamento da guarda civil ou um coronel da Fôrça Pública ganha mais de NCr$ 2 000." Contou também que um maior amigo seu, resumindo a situação, disse recentemente: "Somos uns miseráveis em população."

Outro motivo de descontentamento, segundo o vereador, é "a não realização das reformas prometidas pela Revolução, apesar de nunca um Govêrno ter tido tantos podêres para isso." Fundamentalmente, a seu ver, "o problema é de competência."

Assembléia cearense defende a imunidade

Fortaleza (Correspondente) — A Assembléia aprovou requerimento, com assinatura de dez deputados da Arena, fazendo sentir os seus propósitos de lutar "pela preservação do instituto da imunidade parlamentar".

A matéria foi de iniciativa da bancada do MDB, e entre seus signatários figuram o presidente e o vice-presidente do Legislativo cearense, arenistas Gomes da Silva e Ernâni Viana. A posição da Assembléia será comunicada ao Presidente da República, presidentes da Câmara e do Senado e líderes da Arena e MDB no Congresso.

AMBIENTE SOMBRIO

Belo Horizonte (Sucursal) — Dirigentes do MDB mineiro identificam a existência de um "ambiente sombrio que poderá agravar ainda mais a atual crise institucional, por causa do endurecimento que se nota dentro do sistema político-militar que sustenta o Govêrno."

Esta impressão foi manifestada pelo ex-líder da bancada estadual do Partido, Deputado Raul Belém, e pelo líder Sílvio Menicucci, durante conversa informal dos parlamentares oposicionistas realizada ontem na Assembléia Legislativa.

MUDANÇA

Os deputados do MDB afirmam que "o ambiente sombrio" caminha para se tornar "ambiente carregado", quando, então, a crise irá se acentuar, já que não se podem prever quais os reais propósitos do Govêrno.

Krieger prefere calar sôbre a situação

O Senador Daniel Krieger recorreu a um provérbio árabe — "falar pouco, vale prata, não falar nada, vale ouro" — para fugir a comentários sôbre a crise político-militar, ao ser abordado por repórteres, ontem, no Galeão, antes de voar para Brasília.

O presidente da Arena alegou ainda não conhecer os assuntos tratados na reunião do Alto Comando militar com o Presidente da República, e disse não ter mantido no Rio qualquer contato com o Marechal Costa e Silva.

GAMA ESTUDA

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, está examinando desde ontem a representação da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional para suspensão dos direitos políticos do Deputado federal Hermano Alves.

As notícias sôbre cassação de mandatos de deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara, segundo o Ministro, são "pura imaginação da imprensa." O Govêrno — esclareceu — não cogita de outros atos semelhantes, pelo menos por enquanto.

PRESENTE

O Ministro da Justiça estêve presente ao ato no qual a Sadia Transportes Aéreos doou um avião DC-3 à Fundação Nacional do Índio, integrada ao sistema do Ministério do Interior.

Ao ato compareceu também o Ministro Albuquerque Lima, que assinou o têrmo de posse da aeronave, recusando-se porém a comentar qualquer outro assunto com os repórteres.

EXAME

O Ministro da Justiça, nos intervalos da cerimônia, esclareceu aos jornalistas haver recebido a representação do Conselho de Segurança sexta-feira da semana passada, e como viajou em seguida para São Paulo, só ontem iniciou o exame da documentação.

Esclareceu, também, que ainda não decidiu se a suspensão dos direitos políticos e conseqüente cassação do mandato do Deputado Hermano Alves será solicitada com base na Lei de Segurança Nacional ou na Lei de Imprensa, de vez que o crime do parlamentar foi ter escrito alguns artigos considerados subversivos.

CONVERSA

Finda a cerimônia simples de entrega do avião, os Ministros Albuquerque Lima e Gama e Silva afastaram-se para o lado e ficaram conversando durante quase quinze minutos. A conversa foi tranqüila, mas marcada por grande gesticulação.

Na sala das autoridades, no Aeroporto Santos Dumont, o Presidente da Sadia, depois de cumprimentar os Ministros Albuquerque Lima e Gama e Silva, disse que a doação de uma emprêsa particular ao Govêrno, fato inédito no país, não passa de retribuição de uma companhia que, como as demais concessionárias do transporte aéreo, recebe favores do Govêrno através de subsídios.

— Esperamos — explicou o Sr. Omar Fontana — que isto sirva para auxiliar a grande tarefa desenvolvida pelo Ministério do Interior, na Amazônia, com o objetivo de preservar as riquezas nacionais.

O Ministro Albuquerque Lima disse que o avião será empregado justamente num dos setores que mais atenção têm recebido do Ministério: um comando sanitário volante que percorrerá o Norte brasileiro, periòdicamente, para dar assistência aos silvícolas.

Passarinho diz que "pólos de atrações radicais" só acabam com o país estável

Brasília (Sucursal) — Afirmando que "qualquer país subdesenvolvido é instável econômica e politicamente", o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, disse ontem que "pólos de atração radicais sempre existirão enquanto não formos um país estável."

Esclareceu o Sr. Jarbas Passarinho que o "momento psicológico" que o levou a fazer um pronunciamento sôbre a atuação de minorias radicais já se modificou, pois não "encontra clima entre a formação democrática do povo brasileiro."

ÁREA AÇUCAREIRA

Estas declarações foram feitas em entrevista coletiva, ontem, nesta capital, quando o Ministro do Trabalho afirmou que um relatório conjunto sôbre a lavoura e indústria canavieira, feito com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e o Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Fernandes Lima, será apresentado às autoridades monetárias, por determinação do Presidente Costa e Silva.

Acrescentou o Sr. Jarbas Passarinho que um plano-pilôto de previdência social já está sendo pôsto em prática na região do Cabo. A experiência pretende somar fontes de custeio para serem aplicadas em assistência social aos trabalhadores. Atualmente, esta assistência funciona apenas com o fundo rural que garante menos de NCr$ 3,00 por família em um ano. As novas fontes de custeio são constituídas por taxações do açúcar e do álcool, já previstas por lei.

PROJETOS

Afirmando que a Previdência Social na área rural é quase inexistente, o Sr. Jarbas Passarinho pretende se reunir com os diretores do Ministério, no Rio, sábado, quando discutirá o anteprojeto de lei que determina um auxílio à velhice e à infância.

Quanto ao projeto de correção monetária, o Ministro do Trabalho disse que o assunto ainda está em estudo, na área ministerial, em caráter reservado. Afirma ainda que o projeto pretende uma correção não fixada pelo tempo, mas pelo valor. Assim, o salário, que atinge uma baixa de 8%, será corrigido, automàticamente, em 8%, a partir do momento que esta correção se fizer necessária.

— Ela poderá ocorrer em oito anos ou em dois meses, conforme o sucesso ou não da política econômica — acrescentou.

PARTE DE UM REGIME

Sôbre o clima político do país, o Sr. Jarbas Passarinho afirmou que o "momento psicológico" é diferente daquele que motivou seu pronunciamento sôbre a atuação de uma minoria radical. Admite a existência de grupos de extrema direita entre os militares, "pois em tôda comunidade há minorias extremistas", mas acrescenta que a maioria dêles tem uma "formação legalista e democrática."

Disse ainda que a cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves não merece uma preocupação maior. Acredita que a melhor resposta ao seu discurso do dia 3 foi a comemoração do dia 7 de setembro, acrescentando que, "agitadores e demagogos fazem parte de um regime democrático."

Justiça Militar absolve Humberto Freire e quatro delegados de Miguel Arrais

A Justiça Militar absolveu ontem, por unanimidade, o coronel Humberto Freire, que foi Secretário de Segurança de Pernambuco no Govêrno Miguel Arrais, e mais quatro delegados e dois altos funcionários daquele órgão. Todos êles eram acusados de subversão da ordem.

Os demais absolvidos foram os delegados Francisco Morais de Souto (DOPS), Miguel Dália (Vigilancia e Costumes), Ivanildo Avelar Aguiar (Transito), Gildo Sá Leitão (Ordem Econômica), o major José Dantas de Mendonça (chefe de gabinete) e os Srs. Edival Freitas da Silva e Zanoni Lins.

SEM FUNDAMENTO

O promotor Humberto Ramos pediu que o Conselho Especial da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar fizesse justiça aos réus, porque "a denúncia é imprecisa, não existindo nos autos provas que justifiquem uma condenação."

Compareceram à audiência de julgamento apenas o coronel Humberto Freire, o major José Dantas de Mendonça e o delegado Miguel Dália. Os demais foram considerados revéis.

Os advogados da defesa, Srs. Técio Lins e Silva, Vivaldo Vasconcelos e Antônio Augusto Alves de Sousa, pediram a exceção da coisa julgada para os delegados — aceita pela promotoria — e afirmaram que não havia prova das acusações feitas aos sete.

DEPOIMENTO

A defesa citou o depoimento do General Altair Franco, ex-comandante da 7.ª Região Militar, declarando que o coronel Humberto Freire nunca se negou a atender às solicitações daquele comando, tendo fornecido inclusive combustível para viaturas do Exército, durante uma greve no Recife.

Foguetes saúdam volta do prefeito de Itaperuna ao cargo por ordem judicial

Niterói (Sucursal) — Sob intenso foguetório e debaixo de uma leve garoa, o Sr. Orlando Tavares reassumiu, ontem, a Prefeitura de Itaperuna, ganhando liminar em mandado de segurança impetrado na Justiça local.

A liminar foi concedida pelo juiz Antônio Sampaio Pérez, às 10 horas, e já às 15h30m o prefeito comparecia ao seu gabinete para receber de volta o cargo das mãos do vice-prefeito Válter Barcelos, que o substituiu, sem alterar o seu *staff*, durante 13 dias. O juiz de Itaperuna julgou improcedentes as denúncias levantadas contra o prefeito pelos vereadores.

TRAMA DESFEITA

Ao ser reempossado, o Sr. Orlando Tavares declarou que "a Justiça, que não falha, desmascarou uma trama sórdida que maus políticos armaram contra mim." Não quis fazer acusações diretas a ninguém, mas os seus correligionários e auxiliares diretos não pouparam críticas ao presidente da Câmara, Sr. Clésio Rodrigues, e aos ex-Deputados Rubens Ferraz e José Garcia, apontados como "os arquitetos da trama."

O Sr. Orlando Tavares afirmou que aguardará, agora, a abertura de um inquérito em Itaperuna, providência que lhe foi prometida pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para que os que o denunciaram, sem provas, de atos irregulares, sejam penalizados.

Sustentou, por fim, que o seu interêsse no momento é o de retomar o programa de obras, interrompido durante 13 dias, "para administrar em paz, retribuindo a confiança que nos momentos difíceis que acabei de passar a população de Itaperuna depositou em mim."

MOÇÃO DE APLAUSOS

Depois de conceder a liminar que permitiu o retôrno do Sr. Orlando Tavares ao cargo, o juiz Antônio Sampaio Pérez veio a Niterói, a fim de se avistar com o presidente do Tribunal de Justiça. Na Assembléia, ontem, êle ganhou do Deputado Paulo Hervê (MDB) uma moção de aplausos, "pelo restabelecimento da ordem constitucional em Itaperuna."

Deputado pede rigor na devassa em Nova Iguaçu

O Deputado José Montes Paixão (MDB) pediu ontem ao comandante do paiol de munições do Exército, de Paracambi, coronel Castro Mendonça, que exija a apuração dos desmandos do Prefeito deposto de Nova Iguaçu, pois os vereadores querem "amaciar a devassa."

Disse o parlamentar que o Sr. Antônio Machado suspendeu uma entrevista que concederia à imprensa, para se defender das acusações de "corrupto", porque os vereadores o procuraram no domingo — falaria na 2.ª-feira — prometendo em troca de seu silêncio amenizar a apuração das irregularidades.

ÁREA MILITAR

Em seu pronunciamento na Assembléia, o Deputado Montes Paixão sustentou que "tôdas as irregularidades que foram cometidas pela administração deposta de Nova Iguaçu só serão levantadas, pedra por pedra, se as áreas militares interferirem no assunto. Deixou claro que "os vereadores não levarão muito a sério o levantamento das irregularidades."

Vice-prefeito declara que há calma em Caxias

O vice-prefeito de Duque de Caxias, Sr. Ruyter Poubel, que está no exercício da chefia do Executivo, disse que a crise política em sua cidade "existe apenas nos pronunciamentos do Deputado Lázaro de Carvalho."

Afirmou que o prefeito licenciado, Sr. Moacir do Carmo, conta com uma grande maioria na Câmara e que "seria incoerente falar do impedimento de um administrador que procura cumprir, fielmente, com as suas obrigações".

O prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratacós, acusado por cinco vereadores da Arena de não responder a requerimentos de informações da Câmara e de realizar obras sem abrir concorrência pública, declarou, por sua vez, que "tudo não passa de imaginação de uma minoria política que não ameaça ninguém".

Em Niterói, o vereador José Faraco, líder da Arena na Câmara de Petrópolis, informou que o seu Partido não quer cassar o prefeito, "mas apenas exigir que êle cumpra os dispositivos do Decreto-Lei federal 201."

Fluminenses reivindicam a reforma de "impeachment"

A seção fluminense da Associação Brasileira dos Municípios anunciou a disposição de realizar uma grande assembléia, ainda êste mês, para formalizar memorial ao Ministro da Justiça, pedindo a reformulação do decreto-lei federal 201, que trata do impeachment de prefeitos.

A assembléia, que contaria com a presença de uma grande maioria dos 63 prefeitos do Estado, foi sugerida ao presidente da ABM, Sr. José Carlos Vieira Barbosa, que é chefe do Executivo de Campos, pelo Deputado Sadi Bogado (MDB-Rj), que o procurou, ontem, mostrando-se preocupado com as últimas crises municipais.

LEI ESTADUAL

Na Assembléia, o Deputado Wilson Mendes (MDB) disse que vai propor a emenda do Art. 265 da Constituição do Estado, de 14 de maio de 1967, sob a alegação de que os impedimentos de prefeitos ocorrem sempre pela combinação dêsse dispositivo com o decreto-lei federal 201.

Acredita que a modificação do Art. 265 permita um maior contrôle da situação, livrando os prefeitos das ameaças nem sempre justificadas das Câmaras de Vereadores.

— Coluna do Castello —

Carta a Krieger foi após Alto Comando

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *A carta do Presidente da República ao presidente da Arena foi entregue ao destinatário anteontem por volta das 9 horas da noite, uma hora e meia depois de encerrada a reunião do Alto Comando das Fôrças Armadas. E' possível que não haja correlação entre um fato e outro, mas é inevitável que nos meios políticos se associe a reafirmação do ponto-de-vista presidencial quanto à legitimidade da ação do Govêrno visando a cassar o mandato do Deputado Márcio Moreira Alves e a reunião da cúpula militar.*

Também não partiu do Senador Daniel Krieger a notícia do envio do documento e ainda ontem o líder do Govêrno no Senado se limitava a confirmar seu recebimento. E' assim provável que ao próprio Palácio tenha interessado divulgar a existência de uma resposta do Marechal Costa e Silva ao Sr. Daniel Krieger, para que se soubesse que a um documento foi contraposto outro documento. Que a uma contestação da tese do Govêrno foi oposta a reafirmação da mesma tese.

Aos Ministros militares, que pediram uma providência do Govêrno, a carta soará como uma satisfação do Presidente, de que continua conforme à decisão que tomou de encaminhar o processo e desejar a punição.

O Senador Daniel Krieger, que já ouvira oralmente a reiteração da posição do Presidente da República, não modificará sua posição pessoal em face do problema, depois de ter recebido a carta do Marechal. Como presidente do Partido, êle julga ter cumprido seu dever de lealdade para com o Govêrno, advertindo-o do que considera um êrro. No entanto, como o problema, no caso de solicitada a licença para processo, será da Câmara, especificamente da Câmara, êle, como Senador, não terá interferência no andamento do assunto.

A manifestação por escrito do ponto-de-vista do Presidente da República repercutiu, no entanto, no Congresso, como sinal de um agravamento da tensão político-militar. Dos últimos dias, ontem foi o mais depressivo para deputados e senadores, que se sentem empurrados num despenhadeiro. Consolidou-se impressão de que os militares não se conformarão com uma recusa de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves.

Não se duvida de que o Presidente da República se mantenha firme na sua decisão de fazer acatado qualquer pronunciamento do Supremo Tribunal ou da Câmara, mas começa-se a duvidar de que, derrotada a pretensão militar, possa o Marechal Costa e Silva manter o comando dos acontecimentos.

O quadro é sensivelmente agravado, na opinião dos políticos, pela incidência das manifestações subversivas de direita e esquerda, numa emulação demoníaca que deixa perplexos os círculos dirigentes e suscita a idéia de medidas excepcionais para que o país não navegue rumo à anarquia.

Por outro lado, entendem os deputados que nenhuma contribuição para a solução da crise decorreria da concessão de licença para processar um deputado e posteriormente cassar-lhe o mandato. São constantes as remissões à situação que precedeu o Estado Nôvo, quando a degola de deputados, consentida pela Câmara, não deteve o processo de radicalização que impôs ao país uma ditadura de oito anos.

Êste o quadro de ontem, visto do Congresso, cujo otimismo vai se exaurindo ao impacto das crises que já não são mensais mas semanais.

A reunião e sua origem

Em Brasília nada transpirava ontem da reunião do Alto Comando, de cujos debates nenhum civil teve conhecimento. No entanto, uma versão corrente nas altas esferas parlamentares atribuía a convocação do Alto Comando a uma comunicação do Ministro Mário Andreazza ao Presidente da República.

O Supremo

Continuam as especulações sôbre a decisão do Supremo, sua data e sua essência. No comando do Congresso, persistia a esperança de um despacho do Ministro Aliomar Baleeiro mandando arquivar a denúncia, o qual, se vier, significará a solução da questão pela via isenta e tècnicamente adequada. Se fôr a solução deixada à Câmara, a negativa da licença seria tomada como defesa de privilégios e prerrogativas.

A propósito anotava-se de um pronunciamento do antigo Deputado Aliomar Baleeiro a seguinte frase: "A concessão de licença para processar deputado é um ato político." Seu ângulo de aproximação do problema, agora, porém, é outro, pois o que lhe cabe decidir é se pede licença, ou não.

Quem comandará, na Câmara

Se o pedido de licença chegar à Câmara, quem comandará ali a batalha, em nome do Govêrno, será mesmo o Sr. Cantídio Sampaio, assessorado pelo Sr. Américo de Sousa.

Imagem de Balbino

"Trocar o MDB pela Arena seria, para mim, como fazer a opção de Jacqueline Kennedy: casar-me com Onassis", disse ontem o Senador Antônio Balbino.

O Senador, pessimista entre os pessimistas, não pretende pleitear em 1970 sua reeleição.

Martins foi ao Rio

Inesperadamente, embarcou ontem para o Rio o Sr. Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB.

Carlos Castello Branco

Bispos criam Secretariado para tentar diálogo com os ateus, inclusive marxistas

A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — reunida pela segunda vez, êste ano, no Convento Nossa Senhora do Cenáculo, em Laranjeiras — permitiu ontem a criação de um Secretariado dos não Crentes, órgão católico que buscará o diálogo com todos os tipos de ateus, inclusive os marxistas.

O Bispo D. Paulo Evaristo Arns, nomeado pela CNBB para dirigir o órgão recém-criado, afirmou que "a Igreja Católica de todo o mundo está lutando pela coexistência e enriquecimento pacífico com os ateus, incluindo na luta a troca de informações e de idéias aproveitáveis."

MOVIMENTO CATÓLICO

Instalada anteontem para debater, em primeira instância, o andamento do Plano Pastoral de Conjunto da Igreja, a segunda reunião ordinária da CNBB prosseguiu ontem com reuniões pela manhã, à tarde e à noite.

Não houve debates. As reuniões se limitaram à apreciação das conclusões do último encontro, mas o presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, D. Avelar Brandão, aproveitou a ocasião para entregar oficialmente a D. Vicente Scherer todos os documentos tirados durante a reunião do Celam, em Medellin.

Nas sessões de ontem, o secretário nacional de Ministério Hierárquico da CNBB, D. Alfredo Tepe, lembrou aos bispos o "grave problema das relações entre certa parte do clero e do episcopado." Durante sua rápida preleção, D. Alfredo Tepe mencionou a carta-protesto em que alguns padres criticam à CNBB a atuação do Bispo de Diamantina, Dom Geraldo Sigaud, e suas entrevistas à imprensa.

O assunto deverá ser focalizado mais amplamente na reunião de hoje ou de amanhã. Com referência à dificuldade de diálogo entre parte do clero e do episcopado brasileiro, deverá ser criada uma comissão de alto nível com a incumbência principal de organizar um relatório minucioso sôbre o assunto.

É possível que durante a reunião de hoje seja apresentado o relatório, concluído há alguns meses atrás, sôbre a repercussão da Encíclica *Humanae Vitae* nos meios católicos brasileiros. A programação de hoje não se encontra definida ainda. Os assuntos serão abordados de acôrdo com as necessidades imediatas dos participantes.

CATÓLICOS E MARXISTAS

Ao explicar em entrevista coletiva a criação do Secretariado dos Não Crentes, D. Paulo Evaristo Arns, ex-redator da revista *Vozes*, afirmou que a idéia é do próprio Vaticano e já está sendo posta em uso em vários países da Europa.

— No último Concílio, o Vaticano formou uma espécie de três Secretariados: o dos não católicos, o dos que não acreditam na existência de Cristo e o dos ateus. Todos três estão sendo estruturados no Brasil. Eu fiquei encarregado do último. A intenção é o diálogo e o aproveitamento de idéias, não importando de onde elas venham. Melhor dizendo, ainda, uma troca de informações. Aproveitaremos o que os ateus têm de bom, assim como tentaremos fazer com que êles aproveitem o que temos de útil. Nossa intenção não é a de converter ninguém, faço questão de frisar.

E prosseguindo:

— Existem áreas dentro da Igreja que condenam essa aproximação, por temer que no fim elas venham a favorecer os ateus e não os católicos. Não creio que isso aconteça e é justamente para evitar fatos dessa natureza que o Secretariado será composto de gente de alto nível, assim como as conversações também se processarão em nível elevado. Do Secretariado farão parte inúmeros padres Jesuítas, não estando ainda determinado o número exato de seus participantes.

D. Castro Pinto critica atuação das autoridades

Dom José de Castro Pinto, ex-Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e um dos membros da Comissão Central da CNBB, disse ontem em entrevista coletiva que "o crescimento dos diversos grupos radicais no Brasil se deve à falta de perspectiva das autoridades, que estão fora da realidade brasileira."

— A situação agora está difícil para o diálogo — acrescentou D. Castro Pinto —, mas, apesar de tudo, estou otimista, e acho que podem ser criadas as condições ambientais para que se estabeleça a aproximação entre Govêrno e governados.

RADICALISMO

O encontro entre o ex-bispo auxiliar do Rio de Janeiro, que já foi o elemento de ligação entre o Govêrno e as lideranças estudantis, e a imprensa foi realizado no Convento Nossa Senhora do Cenáculo, no momento em que lá chegavam as notícias sôbre a morte de um estudante em Vila Isabel.

Depois de comentar o aumento do radicalismo de direita e esquerda no Brasil, D. Castro Pinto afirmou que o fato ocorre porque as autoridades "estão fora da realidade", não vendo as coisas como elas se apresentam."

— Antes, o protesto se limitava aos estudantes, os primeiros a sentirem os problemas do país. Hoje há um estravasamento. Não houve a procura para um melhor contato e as coisas então evoluíram para o radicalismo. A prova disso são os atentados terroristas que estão por aí.

— A situação agora está difícil para o diálogo, mas sinto-me otimista, apesar de tudo, e acho que podem ser criadas as condições ambientais para que se estabeleça um diálogo entre Govêrno e governados.

EDUCAÇÃO SEXUAL E A IGREJA

Comentando as declarações do Ministro Albuquerque Lima, que teria acusado certa área da Igreja de estar pervertendo a juventude com teorias avançadas sôbre sexualidade, Dom Castro Pinto fêz votos para que os educadores católicos continuem a insistir na educação sexual dos jovens brasileiros, "já que êsse é o melhor meio de evitar que êles aprendam por meios ilícitos."

Costa e Silva instala amanhã Conselho de Defesa dos Direitos do Homem

O Presidente Costa e Silva instalará amanhã — Dia das Nações Unidas — às 16 horas, em sessão solene no Palácio das Laranjeiras, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, o mais nôvo órgão do Ministério da Justiça.

Comparecerão à solenidade todos os nove membros do Conselho, inclusive líderes da Maioria e Minoria no Senado e Camara, além de vários Ministros de Estado e outras personalidades especialmente convidadas pelo Ministério da Justiça.

O CONSELHO

O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, criado por uma lei de 1964, é composto por nove membros: Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva (Presidente), Senadores Aurélio Viana (MDB) e Felinto Müller (Arena), Deputados Mário Covas e Ernâni Sátiro; presidente da Associação Brasileira de Educação, Sr. Benjamim Albagli; presidente da ABI, jornalista Danton Jobim; presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte, e o Sr. Pedro Calmon, na qualidade de professor catedrático de Direito Constitucional.

O Conselho deverá reunir-se duas vêzes por mês no Ministério da Justiça e seu vice-presidente será escolhido na primeira reunião plenária, eleito por maioria absoluta de votos. Além das reuniões quinzenais, o Conselho poderá reunir-se extraordinàriamente, quando convocado.

Cumpre ao Conselho promover investigações, inquéritos e estudos acêrca da eficácia das normas asseguradoras dos direitos humanos inscritos na Constituição Federal, na Declaração Americana dos Direitos do Homem e na Declaração Universal dos Direitos da Pessoa Humana.

Além de outras tarefas, cabe, também, ao Conselho promover, nas áreas que apresentem maiores índices de violação dos direitos humanos, inquéritos para investigar suas causas e sugerir medidas tendentes a assegurar a plenitude do gôzo daqueles direitos, bem como campanhas de esclarecimento e divulgação.

Portarias da Sunab tabelam carne de carneiro e põem o cimento na fórmula CLD

Entraram em vigor ontem três portarias da Sunab: uma coloca o cimento nacional e estrangeiro sob a fórmula CLD; outra estabelece margens de lucro para a venda de carne bovina em vários municípios fluminenses; e a última tabela a carne de carneiro no Rio a NCr$ 2,00 o quilo.

Com as portarias, a Sunab pretende evitar as distorções e as elevações do preço do cimento, controlar a venda de carne bovina através de notas fiscais e impedir a especulação no mercado de carne de carneiro, pois muitos açougueiros estavam vendendo o quilo até a NCr$ 3,00.

AS PORTARIAS

A portaria que colocou o cimento nacional e estrangeiro sob o contrôle da forma CLD (custo — lucro — despesa) estabelece para o atacadista uma margem de lucro máximo de 10%; para o varejista, de 20%, quando o faturamento fôr direto do fabricante, e de 10% quando adquirido no distribuidor.

São os seguintes os municípios fluminenses atingidos pela portaria que estabelece a margem de lucro para a comercialização da carne bovina: Angra dos Reis, Araruama, Barra do Piraí, Barra Mansa, Cabo Frio, Campos, Cachoeiras de Macacu, Caxias, Itaboraí, Itaguaí, Itaperuna, Macaé, Magé, Niterói, Nilópolis, Nova Iguaçu, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Petrópolis, Resende, Rio Bonito, São Gonçalo, São João de Meriti, Teresópolis, Três Rios, Valença, Vassouras e Volta Redonda.

O sistema de margem de lucro para a comercialização da carne bovina nestes municípios é idêntico ao adotado no Rio: alcatra, até 50% sôbre o preço do traseiro; carne de primeira, coxão mole e duro, patinho e lagarto, até 40% sôbre o preço do traseiro; carne de segunda, pá, até 70% sôbre o preço do dianteiro; e, para a costela, que não poderá ser vendida descarnada, até 10%.

Celso Franco receberá carteira de colaborador

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, receberá, hoje, às nove horas, na Superintendência da Sunab, a carteira n.º 120, de fiscal colaborador daquele órgão.

De tôdas as pessoas que receberam essas carteiras, não chegam a duas dezenas as donas-de-casa convocadas pelo superintendente da Sunab para colaborar na fiscalização de casas comerciais, predominando o elemento masculino.

Secretário de Serviços Sociais desmente acusações de moradores do Andaraí

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, desmentiu ontem as acusações do abaixo-assinado feito pelos moradores da Rua Ernesto de Sousa, no Andaraí, contra as más condições de moradia do conjunto habitacional Parque da Alegria.

— Como engenheiro — disse o Sr. Vitor Pinheiro — eu não poderia construir um conjunto habitacional que não tivesse um mínimo de condições de moradia, como água, luz e gás. Atribuo as falsas acusações dos moradores do local a uma reação natural, já antes encontrada em caso semelhante dos moradores da zona contra a ida de favelados para o local.

TRANSFERÊNCIA

No princípio do próximo mês serão transferidas para o bairro de Andaraí 100 famílias que estavam morando no trajeto do viaduto Olímpio de Melo, em Manguinhos. Outras 90 famílias, de maior poder aquisitivo, irão para a Cidade de Deus. Destas famílias, a mais numerosa tem sete membros, o que desmente o abaixo-assinado, que diz que "famílias de até 14 pessoas morarão em dois cômodos."

O plano inicial era de construir 400 casas, o que não pôde ser feito, porque a área contém uma escola, um miniparque e terreno para construção de um hospital. Quanto à acusação de que não há escolas suficientes, o Secretário de Serviços Sociais responde que naquela região há quatro escolas, enquanto que no lugar de origem dos transferidos não havia nenhuma.

— Se faltarem escolas, — afirmou o Sr. Vitor Pinheiro —, a Secretaria de Educação cuidará do problema.

A Secretaria de Serviços Sociais está organizando um plano para construção de um centro de recuperação para mendigas, uma vez que o existente só recupera homens, fazendo apenas triagem das mulheres.

Ameaça de mau tempo adia teste da operação-bambolê em Botafogo para amanhã

O primeiro teste da operação-bambolê, no tráfego de Botafogo, que seria feito hoje a partir das 9 horas, foi adiado para amanhã pelo diretor do Departamento de Transito, comandante Celso Franco, por temer que o mau tempo de ontem continuasse, "o que iria atrapalhar tudo."

Começará hoje, porém, uma campanha contra os sinais de transito apagados e as placas de sinalização retiradas ou danificadas, inclusive as de pontos de ônibus. As denúncias e reclamações do público devem ser feitas à Divisão de Sinalização pelo telefone 43-0073, que funcionará as 24 horas do dia.

CARTEIRA DE MENOR

O comandante Celso Franco enviou ontem um ofício ao presidente do Conselho Estadual de Trânsito pedindo a modificação das exigências para o fornecimento de carteiras de habilitação a menores com 17 anos. Um dos itens que êle quer revogar é a obrigatoriedade de apresentação do certificado de alistamento militar que o Exército só concede ao candidato quando faltam seis meses para atingir os 18 anos. Por causa disso, muitos dos menores têm reclamado, dizendo que o fornecimento de carteiras não foi feito para menores com 17 anos, mas com 17 e meio.

O outro se refere à apresentação do seguro do carro. O comandante pretende que êle seja dispensado, já que a qualquer motorista só é permitido dirigir carros com o seguro de responsabilidade civil contra terceiros.

Tabelião do 7.º Ofício de Notas altera escritura e é punido com advertência

O tabelião do 7.º Ofício de Notas, Sr. Edgar Costa Filho foi punido ontem pelo corregedor da Justiça com pena de advertência reservada, em virtude de haver permitido a alteração de uma escritura após a saída das partes interessadas.

Ao julgar a reclamação de um dos prejudicados contra o tabelião faltoso, o desembargador Elmano Cruz disse que "o cartório agiu sem cautela, permitindo a alteração e fornecendo depois de sua prática certidões com o texto primitivo. Houve, se não má fé — no que não acredito — facilidade incompatível com a segurança dos atos notariais."

ENTRELINHA

Numa escritura de convenção de condomínio as partes convencionaram que o edifício seria apenas residencial. Todos assinaram o documento e se retiraram do cartório. Mais tarde, porém, o vendedor conseguiu que o escrivão do cartório pusesse uma entrelinha na escritura permitindo que o prédio também tivesse lojas.

No despacho em que decidiu a reclamação, o Desembargador Elmano Cruz afirmou que "houve alteração do combinado sem a aquiescência dos condôminos. Resta ao comprador prejudicado propor ação de perdas e danos cabível pela desvalorização que a criação de lojas trouxe a um prédio dito residencial."

Do tempo do cafèzinho a 200 réis, o Café Palheta deixará de existir

Construção de um prédio e falta de lucro fecharão as duas lojas do Café Palheta

Os dois Café Palheta, um na Avenida Rio Branco, n.º 143, inaugurado em 1939, e o outro no Largo de São Francisco, n.º 14, aberto em 1934, ambos do tempo do cafèzinho a 200 réis, deixarão de existir.

Seu proprietário, o Sr. José da Cunha Neto, entregará a loja do primeiro porque o prédio será demolido para a construção de um edifício. E fechará a outra loja porque "o ramo não dá mais." No local será instalada uma casa de tecidos e modas.

O PRINCÍPIO

O Café Palheta da Avenida Rio Branco surgiu em 1939 e ocupava a atual loja até a esquina da Rua Sete de Setembro. Vendia o tradicional cafèzinho a 200 réis a xícara, que aliás era bem maior do que a dos outros bares. Lá podia ser comprado também café moído a quilo, e da melhor qualidade, como o D'Orvillier. Em 1948, já com o preço da xícara a 400 réis, o Sr. José da Cunha Neto deixou a sociedade, e um dos sócios, Sr. Moneró, ficou com parte da loja, onde instalou uma casa lotérica que funciona até hoje.

Em 1943, ainda com o cafèzinho a 200 réis, o Sr. José da Cunha Neto, por causa do sucesso do seu estabelecimento da Avenida Rio Branco, decidiu inaugurar outro Café Palheta, êste no Largo de São Francisco, esquina da Rua do Ouvidor, sem se importar com a concorrência da Casa Java, na outra esquina, ponto de intelectuais, artistas e políticos e onde se podia tomar o cafèzinho sentado.

Conseguiu êxito, pois sua casa estava sempre cheia, já que os mais apressados preferiam o seu café em pé e não tinham tempo para o papinho demorado na Casa Java.

Anos depois a Casa Java, como outras casas de chá e café, foram se fechando. O carioca já não tinha tempo para o tradicional café pequeno e um copo de água gelada, servido sôbre a mesa de mármore. A vida agitada o levava a tomar o café em pé. E a Casa Java fechou. Em seu lugar foi aberta uma casa de tecidos. Mesmo destino tem também seu vizinho, o Café Palheta.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. José da Cunha Neto disse que não poderá continuar no ramo, forçado pelo tabelamento impôsto pela Sunab para a venda do cafèzinho. Adiantou que se as autoridades fôssem criteriosas êle poderia continuar com as duas casas, que até 1945 tinha subvenção do IBC, já que na loja da Avenida Rio Branco poderia permanecer por mais três anos.

— Como porém a Sunab se mantém irredutível quanto ao aumento do cafèzinho, inclusive fazendo várias exigências para a sua venda, como se se tratasse de uma grande indústria, o melhor é mudar de ramo — afirmou o Sr. José Cunha Neto.

Afirmou que no levantamento que está sendo feito pela Sunab, há 40 quesitos para serem respondidos, entre os quais há perguntas sôbre luz fluorescentes, metro quadrado de área utilizada, "como se vender café pequeno fôsse uma grande indústria."

Niterói verá fotografias de 32 países

Niterói (Sucursal) — A XX Exposição Mundial de Arte Fotográfica será inaugurada às 21h de sexta-feira, nesta capital, reunindo 425 trabalhos de 255 fotógrafos de 32 países, com o predomínio do nu.

As medalhas de ouro foram conferidas a Corpo e Alma, trabalho de Cheng Tat, de Hong-Kong; e a Nachtlicher Spuk, de Janssen A. Wichinsky, da Alemanha, respectivamente nos grupos prêto e branco e positivo colorido. A exposição ficará aberta até 22 de novembro no salão da Sociedade Fluminense de Fotografia.

IMPACTO

O júri, formado por Luís Antônio Pimentel, Chakib Jabor e Jaime Moreira de Luna, sendo êste último o presidente da sociedade fluminense de fotografia, selecionou 425 fotos dentre 1 826 inscritas.

Participaram do concurso artistas da Alemanha Oriental e Ocidental, Argentina, Áustria, Austrália, Bélgica, Brasil, Bulgária, Dinamarca, Escócia, Estados Unidos, Finlândia, França, Hong-Kong, Hungria, Iraque, Itália, Iugoslávia, Luxemburgo, México, Noruega, Panamá, Paquistão, Polônia, Portugal, Romênia, Suécia, Suíça, Tcheco-Eslováquia, União Soviética, Uruguai e Vitname do Sul.

O Vietname comparece com três fotos de impacto sôbre a guerra, tôdas em prêto e branco e de um só concorrente — Nguyen Ngoc Hanh. Uma delas, com a legenda *Not Any Drop* (Nem uma Gôta), apresenta um seio de mulher ressequido tendo ao lado a cabeça de uma criança.

No grupo prêto e branco, a medalha de prata foi conferida a *Night Falling* (Noite Caindo), de Mircea Farin, da Romênia; e a de bronze ao trabalho intitulado *Linien II*, do austríaco Josef Krsek. No positivo colorido, as medalhas de prata e de bronze couberam, respectivamente, a *Red Lips* (Lábios Vermelhos), foto de Yet-Pore Bun, de Hong-Kong; e *Farewell*, de Clarence Kan, também de Hong-Kong.

No grupo diapositivo colorido não houve premiação, tendo sido, no entanto, concedidas menções honrosas a *Clown I*, de Alfred Albinger, da Alemanha; *Studie B*, de Dieter Doppler, *Venedig*, de Walter Koeckh, e *Beauty Venice*, de Franz Tiefgraber, sendo os três da Áustria; assim como a *Reminiscência*, de Décio Brian, do Brasil; e *Derechazo 22*, de J. J. Zakany, do México.

Elevado na P. de Frontin começa em 69

O Departamento de Estradas de Rodagem abrirá concorrência no próximo mês para o projeto e a execução do elevado na Avenida Paulo de Frontin que ligará, sem cruzamentos de tráfego, o Túnel Rebouças ao Trevo dos Marinheiros.

Com início marcado para os primeiros meses de 1969 a obra terá para sua execução o prazo de um ano e meio. O objetivo do DER é eliminar os congestionamentos de tráfego à saída e acesso ao Túnel Rebouças, no Rio Comprido.

OBRA IMPORTANTE

O DER concluiu êste mês as sondagens para a construção do elevado sôbre a faixa ocupada pelo rio Comprido ao longo da Avenida Paulo de Frontin.

O início da pista será na Rua Joaquim Palhares e o final após a ultrapassagem da Rua do Bispo. O elevado terá quatro pistas de tráfego — duas em cada direção — e sua estrutura poderá ser em concreto armado ou em aço, dependendo do projeto que será elaborado pela firma que vencer a concorrência pública.

O free way da Avenida Paulo de Frontin é de capital importância não só para livrar o tráfego do Túnel Rebouças de congestionamentos causados pelo tráfego no Rio Comprido, como ainda para o escoamento futuro da ponte Rio-Niterói. Desta forma o sistema do Rebouças será interligado ao Trevo dos Marinheiros e ao futuro Viaduto do Gasômetro, em construção na confluência das Avenidas Brasil, Rodrigues Alves e Francisco Bicalho.

Propostas dos candidatos às obras da Rio—Niterói serão conhecidas amanhã

Amanhã às 14 horas, no auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, serão conhecidas as propostas das emprêsas candidatas à construção da ponte Rio—Niterói.

A informação foi prestada ontem pelo presidente da Comissão da Ponte Rio—Niterói, Sr. Rafael Fleuri. Adianta a Comissão que os envelopes serão abertos imediatamente e será procedido o exame da documentação. O resultado da concorrência deverá ser divulgado dentro de sete dias.

OFERTAS

Informa ainda o Sr. Rafael Fleuri que não há prazo para apresentação, pois de acôrdo com o edital de concorrência, publicado pelo DNER, tôdas as propostas deverão ser entregues amanhã, às 14 horas, no auditório do DNER.

Os envelopes serão abertos imediatamente e as ofertas serão levadas ao conhecimento público. O exame das propostas estará a cargo da Comissão de Concorrência, que posteriormente — segundo critérios estabelecidos pelo DNER para a execução da obra — selecionará a mais conveniente e de maior gabarito.

A seleção levará de cinco a seis dias, findos os quais, será anunciado o nome da emprêsa vencedora. Soube-se ontem no DNER que não é grande o número de candidatos, porque a obra exige técnica e capital em grande escala e sòmente poderá ser executada por emprêsas de grande estrutura.

O DNER deverá escolher hoje os dizeres da placa de bronze que a Rainha Elisabete II descerrará na Ponta do Caju, inaugurando simbòlicamente o início da construção da ponte, Rio—Niterói.

Deputados criticam Govêrno carioca por enviar muitas mensagens em pouco prazo

Diversos deputados cariocas criticaram ontem o Govêrno do Estado pelo envio de um excessivo número de mensagens à Assembléia Legislativa nos últimos dias.

O Presidente da Assembléia, Deputado José Bonifácio, disse que nenhuma mensagem poderá ser recebida pela Casa na atual sessão legislativa, pois não há tempo para tramitação.

SEM TEMPO

Trinta mensagens estão com prazos fixados para serem votadas, mas muitas delas ainda dependem do parecer das comissões técnicas. Por isso, segundo o presidente da Assembléia, "mesmo que se tivesse a máxima boa vontade não haveria tempo para votar tôdas antes do término da sessão legislativa, que se expira no dia 30 de novembro."

Primeira a levantar o problema na Assembléia, a Deputada Lígia Lessa Bastos, da Arena, disse que "as matérias consubstanciadas nas mensagens do Executivo são tão danosas aos interêsses da população que a própria bancada do Govêrno não quer votá-las, preferindo deixar o tempo escoar para que o Governador Negrão de Lima as promulgue."

Ao abordar o assunto, o Sr. Silbert Sobrinho, do MDB, disse que o expediente "é a ditadura do Executivo implantada na Guanabara, com a completa desmoralização para o Legislativo."

Revelou que uma das mensagens propõe nôvo aumento dos impostos, com a elevação das taxas judiciárias e do impôsto sôbre serviços, especialmente no que se refere às profissões liberais.

O Deputado Salomão Filho, líder do MDB, defendeu o Govêrno, assegurando que "tôdas as mensagens enviadas à Assembléia estão certas."

Elisabete II vai ficar a bordo do "Britânia" nos três dias de visita ao Rio

A Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip ficarão no iate real *Britânia*, fundeado na baía da Guanabara, durante os três dias que passarão no Rio de Janeiro, ponto final da visita de 10 dias ao Brasil.

O Iate Clube do Rio de Janeiro será o local de embarque e desembarque da Rainha e do Duque de Edimburgo. Nos dez minutos que antecedem os horários meticulosamente previstos para a acostagem da lancha real, todo o tráfego de embarcações no Iate e nas imediações do *Britânia* será interrompido.

POLICIAMENTO

Durante a visita ao Brasil a Rainha Elisabete II ficará sob a vigilância permanente de dois homens do Serviço Secreto inglês. A equipe de segurança é de 20 pessoas e dela fazem parte seis brasileiros, escolhidos entre os melhores do país.

O policiamento ostensivo estará a cargo do delegado Deraldo Padilha, estando prevista vigilância permanente nos lugares pitorescos por onde passará a Rainha.

Elisabete II solicitou que tanto quanto possível ela não fôsse cercada por uma cortina de segurança, a fim de que pudesse sentir a recepção do povo brasileiro. Pediu também que seu carro não fôsse envolvido pelos batedores. Êstes servirão apenas para abrir e fechar o cortejo real, facilitando o trânsito.

O Serviço de Trânsito está tomando providências para evitar engarrafamentos nos locais por onde passará a Rainha. No dia do jôgo no Maracanã, a 10 de novembro, domingo, o trânsito nas imediações do estádio será interrompido dez minutos antes da chegada e saída da Rainha.

NA CAPITAL

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, anunciou que durante a visita da Rainha Elisabete a Brasília será instalada uma cabina de telex, com cinco máquinas, para atender aos correspondentes estrangeiros, e um balcão postal, ambos no Hotel Nacional.

O Ministério das Comunicações, por intermédio do Departamento de Correios e Telégrafos, se encarregará ainda do transporte de duas malas diplomáticas por dia, que serão remetidas e recebidas pela comitiva real.

O Ministro Luís Gallotti, presidente do Supremo Tribunal Federal, saudará a Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip durante a visita que farão à Suprema Côrte, no dia 5 de novembro, às 15h20m.

EM CONGONHAS

São Paulo (Sucursal) — Uma plataforma metálica móvel, onde ficarão as câmaras de televisão, repórteres de rádio e fotógrafos, será instalada no aeroporto de Congonhas para a visita da Rainha Elisabete, com o objetivo de evitar os desentendimentos entre os policiais do esquema de segurança com os jornalistas, como aconteceu nas visitas do Presidente Eduardo Frei, do Chile, e da Primeira-Ministra Indira Gandhi, da Índia.

Está sendo estudada também a utilização de uma credencial única para os jornalistas, que seria fornecida pelo Sindicato da categoria, em colaboração com o Exército, Aeronáutica, DOPS e Polícia Federal. O assessor de imprensa da 4.ª Zona Aérea, Sr. Sérgio Pimentel, informou que com estas medidas "procura facilitar o trabalho dos repórteres no dia da visita da Rainha da Inglaterra."

Passeio Público já começa a receber gradis na última etapa de sua remodelação

O Passeio Público já está passando pela última etapa das obras de remodelação total, com a colocação de 470m de grades e, até o fim do ano, receberá 42 refletores para ser o primeiro parque com iluminação noturna do Rio.

Após a conclusão das obras, o Passeio Público ficará cercado de gradis e terá apenas duas entradas: uma defronte à Rua das Marrecas, na Rua do Passeio, que foi construída em 1783 pelo Mestre Valentin, e a outra pela Avenida Beira-Mar. Em ambas haverá policiamento dia e noite, para evitar a entrada de marginais.

VALENTIM E GLAZIOU

Desde o tempo em que foi aterrada e urbanizada a Lagoa do Boqueirão para que o Mestre Valentim ali construísse o Passeio Público, em 1873, aquêle parque sòmente sofreu duas grandes remodelações. A primeira foi ordenada por D. Pedro II, em 1860, que contratou o paisagista francês Glaziou, que também remodelou outros parques da cidade: o Campo de Santana e a Quinta da Boa Vista.

A outra obra de remodelação foi iniciada êste ano e constou da colocação de galerias de águas pluviais, ensaibramento, ajardinamento, arborização, colocação de 90 bancos, restauração dos lagos e dos gramados, numa primeira etapa.

Na segunda etapa, ora em execução, o Departamento de Parques está intensificando os trabalhos para atender ao apêlo do Governador Negrão de Lima e concluir as obras de remodelação até o final do ano, que anteriormente estavam com conclusão prevista para janeiro.

O custo total das obras no Passeio Público atingem a NCr$ 500 mil, sendo apenas um dos 80 contratos assinados êste ano pelo Departamento de Parques para construção e restauração de praças e jardins no Rio.

BARATA RIBEIRO

A Sursan prometeu concluir, até dia 29, o alargamento e a iluminação, com vapor de mercúrio, da Rua Barata Ribeiro, desde a Rua Siqueira Campos até a Djalma Urich.

Os trabalhos de repavimentação da rua alcançarão hoje a Constante Ramos. As chuvas e a falta de colaboração dos moradores foram as causas apresentadas pela Sursan para o atraso nos trabalhos.

A falta de colaboração dos moradores foi também confirmada pelos operários. Disseram que as máquinas que trabalham na pavimentação, com capacidade para espalhar três metros de asfalto, muitas vêzes deixaram de funcionar porque os carros de passeio estavam estacionados no meio-fio. Além disso, os trabalhos só podem ser executados após às 22 horas, para não prejudicarem o intenso tráfego na rua.

Ponto no dia 28 será facultativo

Segunda-feira, 28, o ponto será facultativo em tôdas as repartições federais, em comemoração ao Dia do Funcionário Público, segundo circular expedida ontem pelo Gabinete Civil da Presidência da República.

A circular, que foi remetida a todos os Ministérios e órgãos subordinados à Presidência, é assinada pelo chefe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco.

Asŝembléia festeja Dia do Aviador

Com a participação do côro orfeônico da Escola de Cadetes da Aeronáutica, a Assembléia Legislativa comemorou ontem o Dia do Aviador, quando os Deputados Frederico Trota (MDB) e Édson Guimarães (Arena) fizeram discursos em homenagem à Semana da Asa.

Durante a solenidade, a guarda da Assembléia foi reforçada por soldados da Aeronáutica, pois a cidade estava inteiramente policiada nos seus pontos estratégicos desde cedo, diante da ameaça dos estudantes em realizar o Dia do Protesto.

Alfabetização comunitária vai começar

Quarenta e três alfabetizadores voluntários começam depois de amanhã a fazer o levantamento das áreas de maior índice de analfabetos na Guanabara, para iniciar campanha de alfabetização comunitária.

Os alfabetizadores recebem amanhã os certificados de conclusão do curso que fizeram, por iniciativa na Cruzada ABC, no Colégio Brasil. A Cruzada, após constatar grande número de analfabetos na Região Administrativa de Botafogo, promoveu o curso para os alfabetizadores e forneceu o material didático necessário e um professor especializado para o treinamento nos novos métodos de alfabetização de adultos.

TRABALHO

Após concluir as pesquisas iniciais, os 43 alfabetizadores começarão a reunir alunos — 15 para cada professor — e instalar salas de aulas nos locais mais indicados, em clubes, barracos, igrejas, centros espíritas e até em suas próprias residências. O material escolar e didático para a alfabetização será fornecido, também, pela Cruzada ABC e as aulas serão dadas à noite, para que os que trabalham de dia, também, possam aprender a ler e escrever.

Primeira dama suíça está no Rio

A primeira dama da Suíça, Sra. Willi Schpueler, chegou ontem ao Rio e permanecerá uma semana em visita de caráter particular.

Hospedada na Embaixada de seu país, a Sra. Schpueler pretende "passar todo o seu tempo fazendo turismo e conhecendo o Rio de Janeiro, de que tanto ouviu falar", segundo informou um representante da Casa da Suíça.

"MUDANÇA DE MENTALIDADE PARA A MUDANÇA DO BRASIL"

O Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, Presidente do Banco Aliança S.A., ao dar posse aos novos Diretores do Banco, Srs. Haroldo Cecil Polland e Pedro Paulo Ribeiro Gonçalves, pronunciou eloqüente discurso, no qual, dizendo que não se alongaria em referências aos novos diretores, ambos pessoas muito conhecidas e bem referenciadas, preferiu chamar a atenção dos presentes para a importância da contribuição de todos no sentido de assistir o esfôrço comum, no sentido de implantar a nova mentalidade de progresso tecnológico no país. Lembrou a importância da proteção tarifária, até nos países mais importantes do mundo, como instrumento impulsionador do desenvolvimento da tecnologia nacional. Recordou ainda que o Brasil já é o país do presente e não pode, de forma alguma, prender-se à arcaica mentalidade colonial, que alguns ainda persistem em cultivar. Conclamou a todos a se unirem em tôrno do Presidente Costa e Silva, como o catalizador do esfôrço comum para propiciar bem estar social a todo o povo que anseia e pede por isso.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 23 de outubro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Antes do Pior

Os acontecimentos registrados ontem no Rio estão sendo deplorados pela consciência democrática da Nação, que sempre repeliu as soluções de fôrça e o emprêgo da violência. Na iminência de uma situação mais conturbadora, o momento se nos afigura oportuno para uma trégua capaz de conduzir-nos, num derradeiro esfôrço, à serenidade da reflexão.

O que se convencionou chamar movimento estudantil é hoje uma bandeira esfarrapada. Suas lideranças, fracionadas, subdivididas, ramificadas, já demonstraram claramente, por pensamentos, palavras e ações, que o problema da Universidade não se insere, pelo menos com prioridade, no contexto de suas reivindicações, no âmago de suas intenções.

As declarações do estudante José Arantes, de que realmente estão vinculados a um organismo como a OCLAE, e a sua assertiva de que em Cuba é que há liberdade tiram, de vez, a máscara dêsses grupos minoritários que, a pretexto de pleitear mais verbas e menos tanques, agem nas ruas através de processos totalitários, exaltando exatamente um país onde há mais tanques do que verbas.

Não estão, por certo, a serviço do Brasil os que se empenham por meio de tôda sorte de provocações em implantar no país um regime que a Nação repele. Não são democratas os que tentam impor sua vontade à maioria não só no recinto da Universidade como na vida pública.

O sangue de que precisam para levar à frente a sua rebelião está sendo obtido, para desespêro de todos. E tôda a opinião pública se comove quando os jovens tombam.

Mas o ideal seria que todos se comovessem antes dos conflitos. Pais, mestres, todos os que, direta ou indiretamente, têm alguma responsabilidade na orientação dos jovens, deviam estar unidos, de há muito, para evitar a consumação de algo de mais grave, para impedir, por todos os meios, a evolução da escalada.

A não ser as minorias ativistas, ninguém deseja o sacrifício dêsses rapazes, momentâneamente empolgados com ideologias importadas. O problema por êles criado atinge hoje tôda a população, mas é, especificamente, um problema de interêsse das famílias, que deviam antecipar a sua emoção, por exemplo, no consentimento dado aos filhos para participar de constantes agitações dentro e fora de suas escolas.

A população está farta de viver compulsòriamente sob um regime de apreensões, um clima de insegurança, uma atmosfera de terror. Nenhum cidadão de cidades como o Rio e São Paulo sente-se hoje na posse dos seus direitos mais elementares, a começar pelo direito de locomover-se de casa para o trabalho, na faina diária pela manutenção das famílias. A propriedade privada como os bens do Estado não dispõem de qualquer garantia porque, a qualquer momento, grupos treinados surgem de inopino para pichar, depredar, destruir.

Obrigados a um regime de prontidão permanente, os policiais participam também do clima de tensão generalizada porque sabem por antecipação que, como representantes da lei, são os alvos mais diretamente visados em qualquer arruaça. E o ponto a que chegou a escalada tornou rotina o uso de armas altamente contundentes.

Parece que ainda há tempo para um derradeiro esfôrço no sentido de evitar que a desordem se alastre perigosamente no país. Todos os que têm uma parcela de responsabilidade devem assumir, nesta hora, consigo próprios e com a Nação, o compromisso de conter, enquanto há tempo, a ação insensata de uns poucos que provoca a reação violenta de muitos.

Sem Fantasia

A visita do Sr. Robert McNamara ao Brasil é auspiciosa. Primeiro porque vem marcar a recuperação do nosso crédito internacional. E' sabido que o Banco Mundial mantinha o Brasil na lista negra há muitos anos. A desordem que prevalecia em nossas finanças antes de 1964 nos tinha reduzido à situação de devedor relapso e não cumpridor de seus compromissos e promessas, o que nos excluiu completamente da linha de crédito do Banco Mundial. A obra de saneamento financeiro, inaugurada depois da Revolução, nos abriu de nôvo as portas do BIRD. Isso é extremamente importante, não só pelos recursos que poderemos obter do próprio Banco, mas sobretudo pela possibilidade de ajuda maciça, através de consórcios com bancos privados, chefiados pelo BIRD, como o que se faz há muito tempo com relação à Índia.

O Sr. McNamara é considerado como o grande gênio empresarial dos Estados Unidos. Na presidência da Ford e como Secretário de Defesa daquele país, McNamara revelou seus extraordinários dotes de administrador e sua visão realista e objetiva dos problemas políticos. Em seus pronunciamentos como presidente do BIRD, McNamara tem procurado dar um enfoque renovador aos problemas de ajuda externa. A cooperação econômica internacional não pode continuar sendo encarada através do ângulo puramente assistencial. Deve haver uma concentração de créditos em áreas que permitam arrancar as débeis economias latino-americanas da dependência total da exportação de uns poucos produtos primários, cuja instabilidade de preços não permite um planejamento a longo prazo. Industrialização, diversificação da produção, incremento das exportações são os fatôres que poderão propiciar aos países latino-americanos o impulso mínimo indispensável à autopropulsão do seu desenvolvimento. Há, por outro lado, indicações de que o Sr. McNamara favoreça a idéia de dar uma certa preeminência ao Brasil no quadro da ajuda à América Latina, por estar convencido de que o desenvolvimento de nosso país tem condições de irradiação capazes de beneficiar tôda a América do Sul.

Acusa-se o Sr. McNamara de procurar condicionar a ajuda efetiva do Banco Mundial à adoção de uma política de contrôle da natalidade. Preferimos não acreditar em que um homem prático e realista tenha adotado êsse caminho. De fato, o Sr. McNamara, na reunião de Washington do Fundo Monetário Internacional, fêz referências à gravidade do problema da explosão demográfica. Mas isso num contexto global e sem conexão específica com a América Latina. O Presidente do BIRD está acostumado a resolver problemas complexos e sabe que não se chega à sua solução estabelecendo pré-condições inatingíveis. Na presente situação política e social da América Latina e levada em linha de conta a importância da Igreja Católica na média do pensamento nacional, é inteiramente inviável a adoção de uma política oficial de contrôle da natalidade, pelo menos enquanto prevalecer a Encíclica *Humanae Vitae* como última palavra. A possibilidade de um programa racional de planejamento familiar só entra na especulação dos economistas teóricos e nos seus devaneios com relação às projeções para o futuro. Um *manager* como McNamara não raciocina com base nessas divagações cerebrinas. Usa a realidade em todos os seus aspectos positivos e negativos, analisa-a, isola os seus problemas e para êles procura encontrar soluções objetivas. E é isso que esperamos venha o presidente do BIRD fazer no Brasil. Procurar conosco caminhos práticos que nos levem ao desenvolvimento de nossas possibilidades. Certamente um homem tão ocupado não terá se abalado para vir ao Brasil discorrer com os nossos letrados das ciências econômicas sôbre o que deveria ser o Brasil de suas fantasias.

Incontinência

Um deputado da Assembléia Legislativa da Guanabara resolveu introduzir o regime militar na Casa: quer que os 98 guardas da Assembléia cumprimentem os senhores deputados fazendo continência. E' caso único nos anais das assembléias legislativas de qualquer regime e qualquer latitude. O deputado inovador deseja, com o sistema da continência, impedir que os guardas se aproximem dos deputados ou estendam a mão aos deputados que conhecem.

Não é preciso contratar os serviços de nenhum psicanalista para diagnosticar os motivos que informam a proposta do deputado em questão. Está sofrendo de falta de importancia, ou, como todo o mundo diz, de um complexo de inferioridade. Há, no seu peito, um Napoleão que sufoca, que quer se desentranhar a todo custo.

Na carreira que o deputado escolheu há excelentes maneiras de conquistar o respeito de todos, dos guardas da Assembléia como do povo do seu Estado. A maneira é cuidar bem da coisa pública, é usar o mandato e a tribuna para promover a Guanabara, é apagar da memória dos cariocas a imagem da Assembléia como Gaiola de Ouro de privilégios e feira de vaidades.

Não faltam problemas à Guanabara, principalmente nestes dias angustiosos em que, às questões de rotina em qualquer Estado, acrescentam-se os sombrios momentos de violência e sangue. Pensar, num momento como o atual, em estender o hábito da continência às assembléias civis, é um caso de falta de decôro. O Secretário de Turismo do Govêrno da Guanabara quer quinze dias de carnaval. O deputado incontinente quer trezentos e sessenta e cinco.

Mas não nos parece que a ideiazinha do deputado mereça penas mais graves, impostas pelos seus colegas. Ao contrário, façam-lhe a vontade, mas a êle só. Resolva a Mesa que os 98 guardas da Assembléia, em posição de sentido, saúdem garbosamente o autor da idéia. A êle só. Todos os dias.

Cartas dos leitores

Doação de sangue

"Nosso maior empenho era encontrar uma forma que desse a exata dimensão do nosso agradecimento e reconhecimento pela extraordinária contribuição do JORNAL DO BRASIL à campanha de doação de sangue.

Sem a doação, os hospitais do Estado correm o terrível risco de se tornarem meros espectadores do imprevisível, manietados e impotentes na sua missão de enfrentar a tragédia e salvar vidas.

Hildebrando Marinho — Secretário de Saúde — Rio."

Govêrno não paga juros

"A ex-Caixa de Amortização deveria ter iniciado no dia 1.º de abril de 1967 o pagamento dos juros das apólices de 1966, devidos hoje pelo B. do Brasil a milhares de pessoas pobres que precisam dêsse dinheiro — pelo menos uma vez por ano.

Como procurador de uma pobre senhora que perdeu o marido em desastre na Leopoldina, compareço duas vêzes por mês para saber quando sai o pagamento. Aí, êles marcam para depois do dia 15, e em seguida para depois do dia 30, etc. etc. etc.

É preciso acabar com tanto cinismo!

Alfredo José Buarque — Rua Mem de Sá, 60, apto. 302 — Centro, Rio."

Fretes marítimos

"Li, com grande atenção e interêsse, a matéria (JB, dia 22) **Brasil se Nega a Discutir Fretes com os Europeus.**

O assunto está muito bem pôsto; apenas não corresponde à verdade o fato de que o Brasil se nega a discutir fretes com os europeus. Êles, sim, os europeus é que se negaram a tal procedimento, de acôrdo com a legislação brasileira, o que deu motivo à Resolução n.º 3.331, baixada pela Comissão de Marinha Mercante, na qual o Govêrno brasileiro tornou inexistentes as Conferências de Fretes Brasil-Europa e Outward Continental-Brasil.

José Celso de Macedo Soares Guimarães — Presidente da Comissão de Marinha Mercante — Ministério dos Transportes — Rio."

"Casa Grande e Senzala"

"Muito apreciamos o editorial **Casa Grande e Senzala**, ao qual fazemos apenas um reparo. Não são apenas os nossos coestaduanos, os nordestinos, que pensam e executam o que está apontado no editorial.

Somos um daqueles apontados, pois deixamos o Nordeste e partimos para o Sul, à caca de melhores dias. Depois de muita luta, nos estabelecemos na Baixada.

Mantemos contatos com a indústria açucareira fluminense, hoje encabeçada pelos nordestinos. Há sete usinas de nordestinos no Estado do Rio. Assim, está implantada a mentalidade nordestina de tirar tudo do IAA, BB e quantos organismos governamentais possam soltar dinheiro, agindo da mesma forma como os nordestinos, às vêzes até com maior perfeição.

Há cêrca de dois anos êles conseguiram um empréstimo de 30 bilhões para pagamento a perder de vista e ainda com carência de dois ou três anos, sem jamais abandonar a vida de opulência. É justo portanto juntar os nordestinos e fluminenses neste caso, pois são todos "roscas da mesma sacola."

S. N. Fernandes — Avenida Nilo Peçanha, 1 047 — Nilópolis, RJ."

Concurso do TRT

"No recente concurso aberto pelo Tribunal Regional do Trabalho para funcionários de sua Secretaria houve um afluxo de candidatos da ordem de 18 mil, número record no Brasil. Note-se, ainda, que, se não fôsse a estranha exigência de os candidatos se submeterem a teste psicológico em escritório da Av. Pres. Vargas, e que custou a cada candidato a importância de NCr$ 40,00 (afora os 10,00 da inscrição cobrada pelo próprio TRT), fato que transformou da noite para o dia alguns felizardos em autênticos senhores abastados (é só fazer a conta), o número teria chegado com facilidade aos 30 mil, o que daria certamente um record mundial. Esta constatação vem mostrar que o brasileiro ou é realmente um ser com inclinação positiva para o serviço burocrático ou então que a atração exercida pelo mercado de trabalho privado, glozada por muitos, é na verdade pura fantasia.

Ruy Fonseca — Rua Oliveira Fausto, 20 — Botafogo, Rio."

"Escândalo Internacional"

"Cumprimentamos e felicitamos o JORNAL DO BRASIL pelo editorial **Escândalo Internacional** (JB, dia 22).

Tudo o que disseram ainda é pouco para retratar a péssima impressão que o Aeroporto do Galeão causa a nacionais e estrangeiros que aqui chegam.

Queira Deus que a campanha abra os olhos de quem de direito para essa confrangedora situação e formulamos votos para que o JORNAL DO BRASIL siga na vanguarda da defesa dos legítimos interêsses do Brasil.

Alberto Sequerra e Cia. Ltda. — Rio."

Coisas da Política

Pressão maior sòbre o regime

Brasília (*Sucursal*) — *Crescem novamente os sinais de tensão nos meios políticos. Dirigentes da Arena comparam o panorama nacional de hoje com aquêles que se verificaram em 1954 e 1964. Assinala-se um processo de acumulação incessante de problemas e pondera-se que, se êsse processo não fôr contido com rapidez, a crise tenderá a atingir em breve a aceleração que levou o país à beira da conflagração em agôsto de 54 e março de 64.*

Referindo-se à tentativa de cassação de mandato do Sr. Márcio Moreira Alves, o Deputado Virgílio Távora e o Senador Filinto Müller, cada um por seu lado, faziam o mesmo raciocínio e usavam até a mesma expressão: "Acumulação de gases." Observavam que o discurso do deputado oposicionista nenhuma importância teria não fôssem os gases já acumulados, cuja expansão provocou, gerando pressões mais fortes sôbre as paredes do regime.

Acumulação

O Sr. Virgílio Távora perguntava aos seus interlocutores se não é evidente que os problemas estudantis são hoje muito mais graves do que em março-abril, quando eclodiu a crise do restaurante do Calabouço. E se também não é claro que as tensões entre o Govêrno e certas áreas militares agravaram-se crescentemente nesses últimos seis meses. E se o mesmo processo de acumulação de problemas não ocorreu por igual nas relações entre o Govêrno e o Congresso.

"Qualquer que seja o setor sôbre o qual lancemos a vista para um exame rápido", comentava o deputado governista, "constataremos o mesmo quadro assustador da acumulação dos problemas."

Aí estão nitidamente postas, embora o Sr. Virgílio Távora não chegasse a explicitá-las, as críticas, as ponderações e os apelos que os dirigentes políticos têm procurado desde o início levar ao Presidente da República.

Artificialismo

Dirigentes da Arena observam que o imobilismo do Govêrno, sua incapacidade para colocar-se à frente dos acontecimentos e comandá-los é tanto mais perigosa quanto o país vive, desde 1964, sob um sistema político artificial.

As formações naturais, dizia um prócer da Arena, valem por sua fôrça intrínseca, ao passo que as formações artificiais valem pela fôrça que emana do foco que as gerou. Ora, temos o bipartidarismo quando a classe política quer o pluripartidarismo que a realidade aconselha; temos um sistema constitucional que não atende aos anseios gerais; as instituições foram impostas e não chegaram a ganhar alma. Um tal sistema não pode funcionar sem um comando ágil e eficiente, que só pode ser exercido pelo Poder Executivo. Se êste espera no tempo o remédio para as dificuldades que vão surgindo, o resultado não será outro senão o emperramento do sistema e a desintegração de suas peças.

Alto Comando

Sem informações objetivas a respeito da reunião do Marechal Costa e Silva com o Alto Comando militar, dirigentes do Partido do Govêrno manifestam a impressão de que os chefes das Fôrças Armadas estarão atentos também à necessidade de conter a acumulação dos problemas.

Tal especulação, no entanto, em nada arrefece o pessimismo que volta a reinar entre os políticos.

Temé êles que da intervenção do Alto Comando resulte uma tentativa de suprir a ausência de liderança e ação política pela afirmação de um endurecimento do sistema na linha puramente repressiva.

As luzes de Saint-Exupéry

Octavio Costa

— Daqui a pouco veremos o Juruá. Uma curva à direita, dez minutos de vôo na trilha do rio e estaremos descendo em Cruzeiro do Sul.

Habituados a ver as horas passarem no bôjo dos catalinas, conhecíamos as rotas de todos os destinos, as nuvens de tôdas as tormentas, asas, motores, consciências. Dessa vez era diferente: não voávamos o vôo da rotina no roteiro das águas. Riscávamos enorme poligonal, no infinito do céu, no infinito do mapa, cruzando rios para mais cedo chegar aos destinos de tôdas as rotas.

De Manaus, buscamos Tapuruquara, no rio Negro, onde os visitantes veriam a faina dos salesianos. De Boa Vista, passando a um Bonança, fomos a Lethem, na Güiana, sondar os missionários americanos. Sobrevoar o paraíso do vale do Uraricuera, o carrancudo Roraima e descer nessa Shangri-lá de verdade, do marco BV8, em frente a Santa-Helena, fôra o nosso desjejum da paisagem amazônica de tôdas as horas.

Outra vez da **bôlha** do catalina, viamos o Branco, o Negro, a pedra e o casario de Cucuí, que desde menino eu me habituara a compreender como expressão do inatingível, dos semfins perdidos dos longes do mundo — Pasárgada de meus sonhos. De salto em salto, sôbre a selva e os rios, fomos ver nossa gente em Uaupés, em Japurá, em Ipiranga do Içá e em Tabatinga.

Em tôda parte, a mesma chegada. Do alto, a monotonia sempre do verde repetido da floresta chã. Do acinzentado risco azul dos rios. De repente, o catalina, como uma grande ave adivinhando a caça, voejava sôbre ponto invisível, baixava a asa, perdia altura, deixando entrever a pequena mordida na mata, à beira do aguachado, onde sobrevivem brasileiros, silenciosamente, afirmando o Brasil. Depois dos choques do ventre na água pesada, levantando enormes ondas, o avião vira lancha até a barranca onde germina o povoado. E começava a festa das canoas e dos voadores chegando, o alvorôço dos curumins, o entusiasmo de todos no mostrar os cometimentos da comunidade pioneira.

Para a outra metade dêste país, o avião da FAB é o grande mensageiro: leva a ferramenta, o remédio, o alfabeto, a cruz, o pão, o agasalho, a liberdade, a união. A esperança.

Deixáramos Benjamim Constant tarde já, depois de três dias em Tabatinga, Estirão do Equador e na colombiana Letícia. Voáramos subindo o Javari quase até suas nascentes e daí por sôbre a selva para o outro rio.

— Ali está o Juruá — aponta o tenente Cardoso, um veterano vindo de sargento, amor pela Amazônia como eu jamais conhecera.

Ponho-me a seguir as sucessivas sinuosidades do rio só, e a absorver-me com as transfigurações da sombra volúvel do catalina nos verdes da imensidão. Súbito, percebo que o pilôto se impacienta. Cinquenta minutos são passados. Não surge nem se ouve Cruzeiro do Sul.

— Será que o vento nos jogou para a direita da cidade? Vamos voltar. Cruzeiro deve estar aí atrás e não à nossa frente.

Voamos hora e meia no rumo este-nordeste e Cruzeiro não se levanta da selva. Em baixo, o verde obsessivo e o sinuoso risco azul, esmaecendo no cair da tarde. Seria mesmo o Juruá? Ou o Pixuma? Ou um riozinho menor? — que de cima são iguais todos êsses rios.

— Messias, chame Cruzeiro. Chame Eurunepé. Insista! Cadê essas estações? Será que essa gente enlouqueceu?

Cardoso embica rumo às nascentes, agora perdendo altura, em busca de uma clareira para descer. Meia hora depois, sonda um palmo de reta na sucessão dos esses da corrente. Parece haver uma casa. Manda avisar o pouso de emergência. Que todos se amarrem e se mantenham calmos.

Agora voa rasante, para lá e para cá, tirando fino na copa das árvores e nas barrancas do rio. Duas ou três vêzes tenta baixar e arremete para o alto. Mede a amerrissagem, tateia a incerteza.

Haveria profundidade para o pouso? E o fundo do rio? E a largura? E o tamanho da reta? Deus meu, não adianta pensar!

É agora. Vamos! Finalmente o baque, a disparada do avião pelas águas, o esfôrço para frear e a descarga nervosa de cada qual a seu jeito: risos, lágrimas, suspiros, gritos, imprecações.

Lívido, o pilôto deixa a cabina. Abre a porta do avião ao canoeiro que se aproxima. Entrevemos a dimensão do milagre na intimidade de asas e barrancos.

— Companheiro! Que rio é êste? Como se chama êste lugar?

— Juruá. Boa Esperança.

Ali está, na escala grande do mapa de vôo, o pontinho menor: Boa Esperança.

— Continuando a subir o rio, em uma hora e pouco estaremos em Cruzeiro. É preciso partir, antes que não se veja mais nada.

Subimos. Decolamos com tôda a potência dos motores, na curta carreira, em que logramos ascender com a fôrça de nossos pensamentos. E de nossas orações.

Noite já, divisamos as luzes distantes e esparsas que prenunciam Cruzeiro do Sul.

Tenho voado bastante, muitas vêzes cheguei à noite, em aviões bem equipados ou nesses toscos catalinas, nos comerciais ou no verde-amarelo da FAB. Hoje é diferente. Penso em Saint-Exupéry. Chego com êle.

"Trago sempre nos olhos a imagem de minha primeira noite de vôo — uma noite escura onde apenas cintilavam, como estrêlas, pequenas luzes perdidas na planície.

Cada uma dessas luzes marcava, no oceano da escuridão, o milagre de uma consciência.

Sob aquêle teto alguém lia, ou meditava, ou fazia confidências. Naquela outra casa alguém sondava o espaço ou se consumia em cálculos sôbre a nebulosa de Andrômeda. Mais além seria, talvez, a hora do amor. De longe em longe brilhavam êsses fogos no campo, como que pedindo sustento.

Até os mais discretos: o do poeta, o do professor, o do carpinteiro.

Mas entre essas estrêlas vivas, tantas janelas fechadas, tantas estrêlas extintas, tantos homens adormecidos.

É preciso a gente tentar se reunir. É preciso a gente fazer um esfôrço para se comunicar com algumas dessas luzes que brilham, de longe em longe, ao longo da planura."

Esta não é uma história para contar. Histórias de contar sucedem, dia a dia, silenciosas, na imensidade de nossos céus. Com todos os aviadores, fardados ou não.

Sinto-me, nesta noite de um dia da Semana da Asa, também chegando, da escuridão e da selva. E sinto que há sempre uma Boa Esperança no rumo do Cruzeiro do Sul. Cada um dê algo de si para despertar os outros homens, abrir as fechadas janelas, acender as extintas estrêlas.

E repito a mim mesmo, como se falasse a todos os brasileiros. É preciso a gente tentar se reunir. É preciso a gente fazer um esfôrço para se comunicar com algumas dessas luzes...

Bancários podem receber 30% a partir de setembro porque juiz nega efeito suspensivo

Os bancários cariocas poderão receber os 30% de aumento salarial a partir de 1.º de setembro, pois o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Télio da Costa Monteiro, indeferiu ontem o pedido de efeito suspensivo do acôrdo, feito pela Procuradoria Regional do Trabalho.

O recurso ordinário será julgado pelo pleno do TST dentro de um mês, mas até lá os banqueiros serão obrigados a pagar o aumento de 30%, segundo informou o Ministro Arnaldo Sussekind. O despacho do presidente do TST diz que a não homologação do acôrdo "atentaria contra a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano."

DESPACHO

O parecer do presidente do TST afirma que, como o acôrdo foi feito por livre iniciativa das partes, "a subordinação importaria em supressão do poder normativo da Justiça do Trabalho, competente para a fixação do aumento que lhe parecer justo e de direito."

Ao explicar que a não homologação do acôrdo atentaria contra a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano, o presidente do TST diz que êsses princípios são consagrados pela Constituição Federal, "cujo Artigo 157, dispondo sôbre a Ordem Econômica, manda sejam conciliados no sentido da Justiça Social."

Explicou o presidente do TST que o comportamento do Tribunal para os casos idênticos aos dos bancários tem sido sempre o mesmo. O parecer termina com a observação de que "de resto, ao que tudo indica, o acréscimo de 6 por cento ao percentual fornecido pelo Departamento Nacional de Salário — 24 por cento — concedido a título de melhoria de condições de vida — cláusula 11 do acôrdo — nenhuma influência acarreta ao custo operacional."

O presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, enviará hoje uma comunicação a todos os bancos filiados a seu sindicato, solicitando o pagamento do aumento de 30 por cento.

Para o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, o indeferimento do pedido de efeito suspensivo está de acôrdo com pronunciamentos anteriores do próprio TST, "que manteve jurisprudência, pois o aumento não foi feito através de sentença, mas sim de acôrdo entre as partes."

BANCÁRIOS ALERTAM

O Sindicato dos Bancários alertou ontem tôda a categoria, através de um comunicado oficial, "para que não tenham a vitória como plenamente assegurada, pois resta a batalha final a ser travada no pleno do TST, quando do julgamento do recurso interposto pela Procuradoria."

Esclarecem o comunicado que a vitória final "dependerá da mobilização da categoria e da sua capacidade de resistência contra as remanescentes tentativas para a anulação do acôrdo de 30 por cento."

Metalúrgicos paulistas não fazem acôrdo com patrões e dissídio irá a julgamento

São Paulo (Sucursal) — Os representantes dos 250 mil metalúrgicos paulistas e delegados dos empregadores não chegaram a um acôrdo, ontem, durante a reunião conciliatória do dissídio coletivo, que será julgado na próxima têrça-feira, às 14 horas, pelo TRT.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sr. Joaquim Andrade, baseado em dados fornecidos pelo Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos e Sócio-Econômicos, defendeu reajustamento salarial para a classe na ordem de 52%, ponderando que "a base ainda é pequena, pois o aumento ideal seria de 115%."

GREVE

Os metalúrgicos estão ameaçando deflagar uma greve geral durante a assembléia da classe, marcada para a próxima sexta-feira. Elementos da oposição à atual diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo informaram que estão sendo formadas comissões de greve nas 10 000 fábricas, além da criação de um fundo para a sustentação do movimento.

Segundo o representante no Brasil da Federação Internacional dos Metalúrgicos, Sr. Miguel Huertes, os 28% de reajuste salarial propostos pelo juiz Homero Gonçalves, do TRT, "são uma vitória, embora seus resultados estejam muito aquém daquilo que procuramos." — Há três anos consecutivos, com a política do arrôcho salarial, os índices dos reajustes são menores que os do custo de vida, mas êste ano o custo de vida elevou-se em 25% e a proposta conciliatória foi de 28% — declarou.

Os representantes patronais, ao defenderem a proposta de aumento salarial aos trabalhadores na base de 23%, afirmaram que "as indústrias não podem conceder reajustes superiores aos índices fixados pela política econômica do Govêrno", porque "os preços das matérias-primas utilizadas na metalurgia dependem dessa mesma política."

Prefeituras do E. do Rio vendem ações da Petrobrás para comprar veículos

Niterói (Sucursal) — As Prefeituras municipais fluminenses estão vendendo as ações da Petrobrás que possuem para com o capital obtido comprar veículos para os serviços públicos.

O município de Vassouras já vendeu 45 mil ações da Petrobrás, obtendo NCr$ 36 mil, Campos pediu autorização da Camara de Vereadores para vender suas 350 mil ações e no município de São João da Barra a Prefeitura já obteve autorização para vender 50 mil ações, esperando apenas uma alta da cotação na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

EM CAXIAS

O prefeito em exercício de Duque de Caxias, Sr. Ruiter Poubel, desmentiu ontem declarações do Deputado Hélio de Azevedo Gomes (MDB), na Assembléia, de que estariam alienadas no município as ações da Petrobrás, em favor de uma firma de venda de veículos, a Comag, pois "ainda nem se cogitou da venda das ações da emprêsa de economia mista."

Disse o Sr. Ruiter Poubel que vai enviar telegrama ao Deputado, esclarecendo a situação, pois "caso a Prefeitura pretendesse alienar qualquer um de seus bens dependeria, antes, de uma autorização da Câmara dos Vereadores, que não foi nem será solicitada para o caso das ações da Petrobrás, que Caxias possui em número de 150 mil."

EM VASSOURAS

No Município de Vassouras, a Prefeitura Municipal, com autorização unânime da Câmara dos Vereadores, já alienou suas 45 mil ações, tendo explicado o secretário do prefeito, Sr. Pedro Ivo da Costa, que esta foi a fórmula encontrada pela municipalidade para adquirir veículos, "dentro do exíguo orçamento municipal."

Disse, ainda, que o Município recebe, como quota-parte do ICM, apenas NCr$ 15 mil por mês e tem que cuidar de cêrca de 400 quilômetros de estradas municipais e "êste é apenas um setor a ser atendido." Os NCr$ 36 mil obtidos com a venda, através da Bôlsa de Valôres do Rio, serão revertidos na compra de dois caminhões, que serão comprados diretamente na fábrica, em São Paulo, garantiu o Sr. Pedro Ivo da Costa, que considera "muito mais bem aplicado o recurso proveniente da venda, em bens e obras da municipalidade, do que manter o capital parado."

EM CAMPOS

No Município de Campos, no norte do Estado, a Câmara de Vereadores já autorizou, em primeira discussão, a venda de 350 mil ações da Petrobrás, devendo discutir novamente o assunto hoje ou amanhã, segundo informou o chefe de gabinete da Prefeitura Municipal, major Valdemar Pereira. A prefeitura acredita que poderá adquirir até quatro motoniveladores, com o dinheiro obtido na venda.

Garantiu, ainda, o major Valdemar Pereira que, tão logo sejam vendidas as ações, a Prefeitura Municipal abrirá concorrência pública para a aquisição das máquinas. Não quis comentar a denúncia feita na Assembléia pelo Deputado Hélio de Azevedo Gomes, que é de Campos e faz política contrária ao Prefeito José Carlos Barbosa, pois "acredita que está havendo apenas um êrro de informação."

Rio vacina contra surto de varíola

Devido ao surto de varíola que se verifica em Belo Horizonte e ao intenso contato entre mineiros e cariocas, a Secretaria de Saúde iniciou campanha de vacinação em massa. Pessoas de seis meses a 60 anos deverão se vacinar, especialmente se a última aplicação tiver mais de três anos.

A vacinação será feita de 7 às 12 horas (sábados de 8 às 11 h) nos seguintes postos médico-sanitários: Rua do Resende, 128; Rua Elpídio Boa Morte, 232; Rua Silveira Martins, 161; Rua Tonelero, 282; Av. do Exército, 1; Rua Desembargador Isidro, 144; Rua Santa Fé, 35; Rua Leopoldina Rêgo, 754; Av. Ministro Edgar Romero, 276; Praça Cecília Peixoto, s/n; Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 254; Rua Paranapuã, 435.

CASOS MORTAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Saúde de Minas, Sr. Clóvis Salgado, informou ontem que dos 300 casos de varíola registrados nesta capital três foram mortais e duas crianças gêmeas ficaram cegas. Os casos mortais foram de varíola hemorrágica.

A Secretaria de Saúde está vacinando em oito postos cêrca de três mil pessoas por dia. A campanha de vacinação em massa será iniciada na primeira semana de novembro, em Belo Horizonte, empregando cêrca de cem especialistas da Campanha Nacional de Erradicação da Varíola, do Ministério da Saúde, e da Organização Mundial de Saúde.

Em Belo Horizonte e na Cidade Industrial de Contagem a campanha será estendida a tôda a população e durará 45 dias. No interior, a campanha será iniciada em janeiro e levará 15 meses, sendo desenvolvida em três frentes: Triângulo, Norte e Zona da Mata.

A Secretaria de Saúde de Minas informou que os surtos de varíola em Belo Horizonte e em Uberlândia decorrem dos médicos que não têm consciência de saúde pública e não comunicam os casos de seu conhecimento, impedindo que a Secretaria verifique e isole o foco.

DOPS apura arrombamento em sindicato

O DOPS começou a investigar ontem o arrombamento de duas salas do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, fato atribuído a elementos rivais do presidente Luisant Mata Roma, que pretende reeleger-se em pleito a realizar-se na entidade em novembro.

Nas salas arrombadas funcionam o Departamento do Pessoal e a Caixa de Pecúlio do sindicato. Segundo as primeiras investigações, os assaltantes pretenderam apenas um exame nos fichários dos associados, ao que tudo indica para recolhimento de seus nomes e endereços.

REINCIDÊNCIA

Segundo o diretor-procurador do Patrimônio do sindicato, Sr. Valdemar Neves Fernandes, nenhum valor foi roubado. O chefe do Departamento do Pessoal Sr. Joaquim de Queirós, guardou as fichas deixadas em desordem pelo arrombador.

Além dos fichários, mesas e armários foram também vasculhados, em trabalho que, segundo a polícia, deve ter demorado várias horas, e que não foi notado pelo vigia do prédio, Sr. André Rosa.

A Polícia arrecadou no local diversas impressões digitais, esclarecendo, ainda, que a entrada nas salas 707 e 708 foi feita por um especialista, a exemplo do que ocorreu há quatro meses na tesouraria do mesmo sindicato, isso quando da criação das chapas concorrentes à direção da entidade, localizada na Rua André Cavalcânti, 33.

Michel Simon está de nôvo no Brasil para pesquisar tudo sôbre "Bumba-meu-boi"

Michel Simon Brésil, professor francês de 66 anos, 14 dos quais vividos no Brasil, está novamente no país, desta vez para dar um curso de Literatura Francesa na Universidade de Recife e completar suas pesquisas sôbre o *Bumba-meu-boi*, que apresentará como tese na Sorbonne.

Michel Simon incluiu *Brésil* em seu nome "por amor ao país e para não ser confundido com o ator francês", e diz que há 30 anos possui uma dupla nacionalidade sentimental: sente-se francês e brasileiro ao mesmo tempo. Há 11 anos mantém um programa semanal na Radiodifusão Francesa sôbre o Brasil, onde vem pelo menos uma vez por ano. Desta feita, porém, sua visita não será tão feliz, pois acaba de perder seu grande amigo Manuel Bandeira.

COMO ME TORNEI BRASILEIRO

O professor francês está de luto. Domingo foi à missa de sétimo dia de Manuel Bandeira, vestido com um terno prêto (com colête), que contrastava com os seus cabelos brancos e os olhos azuis, muito vivos, que ressaltam através das lentes brancas de seus óculos. Bem mais magro do que nas outras vêzes em que estêve no Brasil, está um pouco parecido com seu amigo Manuel Bandeira.

De início, fala sôbre a sua vida no Brasil, onde foi professor de Literatura Francesa no Liceu Franco-Brasileiro, no Colégio Sion e depois na antiga Faculdade Nacional de Filosofia, para onde foi levado por San Tiago Dantas, "outro grande homem que o Brasil perdeu."

Depois de certo tempo, o Govêrno francês o chamou de volta, "mas eu já tinha relações muito estreitas com o Brasil e no meio literário brasileiro."

TRADUZIU BANDEIRA

Como não queria voltar, conseguiu ficar organizando aqui um programa sôbre música francesa, **Douce France**, irradiado pela Rádio Ministério da Educação. Ensinando no Brasil, começou a ser "muito mais brasileiro e interessado nos assuntos do país." Aqui, publicou vários livros, sendo um dos primeiros a tradução — divulgada pelo Itamarati — do **Guia de Ouro Prêto**, de Manuel Bandeira.

Depois disso, passou a se interessar por etnologia. Um dia, viajou para Recife, onde assistiu a uma representação de Bumba-meu-boi, "o que foi uma revelação para mim." Passou a estudar então o assunto, que considera "um autêntico teatro popular oral."

Para recolher material sôbre o Bumba-meu-boi, viajou, no Brasil, do Pará até Santa Catarina, onde a festa é chamada Boi de mamão, e foi até Portugal e Espanha para colher dados sôbre a sua origem. Aproveitará agora sua estada no Recife para prosseguir a pesquisa, indo depois a Natal para falar com o folclorista Câmara Cascudo, e a São Luís, a convite do Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei.

UM POUCO DO BRASIL NA FRANÇA

Michel Simon possui um programa na Radiodifusão Francesa, que atualmente é apresentado às quintas-feiras, às 23h, no início de um programa internacional chamado **Musique du Monde**. Seu programa se intitula **Aquarelles du Brésil**, e é organizado por êle "com algum auxílio da Embaixada do Brasil em Paris."

Em seu programa, são apresentados discos brasileiros, entrevistas com artistas e personalidades nacionais e divulgadas coisas do Brasil. Diversos programas foram feitos sôbre a poesia de Manuel Bandeira, que Michel Simon considera "o maior poeta do Brasil."

O programa é atualíssimo, e sempre que há algum fato no panorama artístico e cultural brasileiro Michel Simon trata dêle imediatamente. Assim, quando morreram o pintor Antônio Bandeira e o romancista Guimarães Rosa, os dois foram homenageados com emissões especiais. Agora, Michel Simon enviará um programa especial sôbre o Festival Internacional da Canção.

Além de ser apresentado na França, o programa é gravado e reproduzido em todos os países de língua francesa e em grande parte da África. Por causa dêle, Michel Simon recebe numerosas cartas, inclusive do Presidente do Senegal, Leopold Senghor, que lhe escreveu a respeito de um programa sôbre Manuel Bandeira.

Apesar de fazer uma enorme divulgação do Brasil no exterior, Michel Simon não recebe muita ajuda da Embaixada e por isso é obrigado a viajar todos os anos para cá "para pedir esmolas." Essas esmolas são discos brasileiros para que a música do Brasil possa ser conhecida no exterior.

Todos os anos Michel Simon leva para a França 250 long-plays, já tendo atualmente cêrca de 2 500 LPs, "sem falar nos discos de 78 rotações, o que me dá a mais importante discoteca brasileira na Europa."

Além dos aspectos culturais, Michel Simon divulga também as festas cívicas do Brasil, como por exemplo o 7 de Setembro, quando sempre faz um programa especial. Por isso tudo, pensa "não haver em todo o mundo um programa de rádio que reflita tanto a atualidade da vida brasileira."

O seu programa, porém, não é a única atividade que realiza para divulgar as coisas brasileiras na Europa. De tempos em tempos, faz conferências sôbre a poesia brasileira na França, especialmente sôbre Manuel Bandeira. Essas conferências são ilustradas com a apresentação das poesias musicadas por compositores franceses e cantadas por cantores. Êsse mesmo tipo de conferência Michel Simon pretende fazer no Rio quando voltar do seu curso no Recife.

Para que as transmissões de seus programas não ficassem suspensas durante a sua estada no Brasil, Michel Simon gravou edições até o dia dois de janeiro.

BANDEIRA NÃO MORREU

Michel Simon foi quem publicou pela primeira vez os poemas de Manuel Bandeira na França, dentro da coleção **Poètes d'Aujourd'hui (Poetas de Hoje)**, da editôda Pierre Seghers, em 1965.

Em tôda a sua conversa, volta e meia aparece o nome do poeta brasileiro. Sempre que vinha ao Brasil, Michel Simon tinha a oportunidade de se encontrar com todos os seus amigos, mas desta vez não pôde rever Manuel Bandeira, que já estava internado numa casa de saúde quando chegou, na semana retrasada.

Michel Simon fala da grande amizade que tinha com o poeta e da tristeza profunda que sentiu com a sua morte.

— Aliás — retifica — não quero dizer sua morte. Tôda a poesia dêle tratava da morte, mas de um modo muito suave. Não era a morte, era a ausência. Manuel Bandeira não está morto, está ausente, pois um poeta de sua importância não pode morrer.

Lembra que estava na casa do acadêmico Josué Montelo, quando outro acadêmico, Rodrigo Melo Franco de Andrade, telefonou avisando que Manuel Bandeira acabara de morrer.

— Fomos imediatamente para lá, onde só havia três ou quatro pessoas, algumas de sua família. Um poeta tão grande... Sua morte não foi uma morte suave, foi sofrida. Êle era uma espécie de velho criança. E foi criança tôda a sua vida. Existem grandes poetas no Brasil: Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Lêdo Ivo. Mas nenhum teve a importância de Manuel Bandeira como profeta do Modernismo no Brasil. Foi uma coisa essencial, e sem êle a poesia de hoje no Brasil seria muito diferente.

União vai se apossar de Arapoti

Curitiba (Correspondente) — O mandato de reintegração de posse ao Estado da Indústria Brasileira de Papel — Fábrica Arapoti — depois de 17 anos de luta judicial vai ser executado.

O procurador da Fazenda, Sr. Pandiá Pires, se encontra em Curitiba para êsse fim. A indústria — propriedade do grupo econômico liderado pelo ex-Governador Moisés Lupion — foi avaliada recentemente pelo Serviço de Patrimônio do Exército em mais de cinco milhões de cruzeiros novos.

PATRIMONIO

Segundo o procurador da República em Brasília, Sr. Sílvio Florêncio, que acompanha a ação, o complexo industrial da emprêsa é composto por estrada de ferro, reservas florestais com mais de três milhões de mudas, casas e patrimônio.

O procurador afirmou que sua principal preocupação era solucionar a situação dos seis mil empregados da emprêsa, deixando para posterior solução a parte administrativa que agora se reintegra ao Govêrno federal.

Chefe de Inspetoria no Sul vai a Brasília reclamar recursos para os indígenas

Pôrto Alegre (Sucursal) — O chefe da 7.ª Inspetoria Regional da Fundação Nacional do Índio, tenente João Alves Ribas, anunciou que está com viagem marcada para Brasília, onde vai reclamar contra a falta de recursos para assistir os indígenas.

— Assim como está, ou vou contra a lei ou vou contra os índios — disse o tenente Ribas, informando que vai relatar ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, as dificuldades que encontra para administrar os postos indígenas em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, nos quais existe ameaça permanente de choques entre índios e colonos.

SEGURANÇA

O tenente Ribas afirma que da resposta que obtiver do Ministro Albuquerque Lima depende a sua permanência ou não no cargo, devido à sua preocupação com a segurança dos índios, especialmente em Nonoai, no Rio Grande do Sul, e Xanxerê, em Santa Catarina, onde a situação chegou a um ponto crítico. Nos dois últimos meses, dois índios morreram vítimas de agressões dos colonos, um em Nonai, apedrejado, o outro em Xanxerê, esfaqueado. Informou o chefe da Inspetoria que espera a qualquer momento a chegada a Xanxerê de agentes do Departamento de Polícia Federal, solicitados para restabelecer a ordem no pôsto, que na semana passada foi ocupado pelos colonos.

Brasília (Sucursal) — O ex-Chefe da Casa Civil do Govêrno João Goulart, professor Darci Ribeiro, será convocado a prestar depoimento na CPI da Câmara que investiga a situação do índio brasileiro. A informação foi fornecida pelo relator da Comissão, Deputado Marcos Kertzmann (Arena-SP). Disse o parlamentar paulista que o professor Darci Ribeiro — que regressou recentemente do Uruguai, onde ficou asilado durante quatro anos — será ouvido como técnico.

TRE punirá fraudes na inscrição

Recife (Sucursal) — Muitos eleitores desta capital usaram de fraude no ato de sua inscrição e agora o Tribunal Regional Eleitoral está cuidando de puni-los com pena de prisão e multa.

O Tribunal alega que os eleitores deram endereços falsos, de certo levados por cabos eleitorais e políticos interessados. E como não é possível punir os autores intelectuais do crime, tem de aplicar multa e pena de até cinco anos de prisão aos infratores.

Problemas do menor serão tema no IAB

Os Problemas do Menor no Brasil será o tema da conferência que o presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Altenfelder, pronunciará amanhã, às 21 horas, no Instituto dos Advogados do Brasil, na Avenida Marechal Câmara, n.º 210, 5.º andar.

Na oportunidade, o Instituto dos Advogados destacará a importância da campanha promovida pelo JORNAL DO BRASIL em prol da adoção de menores desamparados. Estará presente à sessão o presidente do Colegio de Abogados de Buenos Aires, Sr. Horacio Rivarola, que visita o Brasil.

Homens-rã tiram corpo de deputado

Manaus (Correspondente) — Depois de três dias de trabalho, os homens-rã conseguiram resgatar do interior do Catalina o corpo do Deputado Danilo Correia. O avião caiu no rio Purus, perto da cidade de Canutama, na última sexta-feira.

A operação foi concluída na madrugada de ontem com o apoio do cargueiro **Almirante Alexandrino**.

A Assembléia Legislativa, que tinha suspenso seus trabalhos em sinal de luto, resolveu abrir suas portas para receber o corpo do parlamentar.

AÇÃO COLETIVA PELA JUSTIÇA

Rachel de Queiroz (Para os "D.A.")

Sua eminência, o Cardeal Arcebispo de S. Paulo, acaba de lançar um movimento civil que se chama "Ação Coletiva pela Justiça"; e, de acôrdo com a linha moderna de proletarizar a Igreja, a solenidade não se realizou em nenhum templo católico, mas no Sindicato de Metalúrgicos da capital paulista.

Segundo se lê nos jornais, a Ação Coletiva pela Justiça, na sua carta de princípios, proclama que **"deve existir a liberdade que assegure a possibilidade real e concreta de todos os homens se promoverem coletivamente no campo pessoal e social, alcançando a libertação econômica de cada pessoa e suprimindo a dominação do homem pelo homem em tôdas as suas formas"**. O documento defende ainda a **"conscientização dos homens para exercício de suas liberdades comuns"** e declara que **"a solidariedade tem que superar o individualismo, tanto no homem como nas estruturas e vencer qualquer forma de discriminação"**.

Em outro jornal se diz ainda que **a campanha terá como programa a Carta Universal dos Direitos do Homem, aprovada pela ONU.**

Bem, tanto quanto se pode entender através da redação meio confusa dêsse documento, — será difícil encontrar pessoa de bem que não aprove o movimento lançado pelo Sr. Cardeal de S. Paulo. Justiça para todos, instituição da solidariedade como princípio, encarecimento da dignidade da pessoa humana, distribuição equitativa dos recursos de subsistência — foi êsse, é, e será sempre, o ideal da parcela melhor da humanidade. É mesmo ideal tão antigo que já vem sendo defendido a uns dois mil anos, a custo de perseguições, repressão e martírio, por um movimento religioso nascido na Galiléia, pregado inicialmente por um jovem judeu, martirizado aos 33 anos de idade na cidade de **Jerusalém**. Êsse rapaz, êsse judeu, tido pelos seus fiéis como Filho de Deus, é conhecido através do tempo e do mundo pela invocação de **Jesus Cristo Nosso Senhor.**

E pois, só o que há de estranhar no movimento fundado por Sua Eminência, é o jôgo de palavras empregado, dando nomes novos e atribuindo origens "civis" à matéria que já vem sendo objeto da pregação da Igreja Católica desde a sua fundação. Parece-me que — tirada a verbiagem modernosa — tudo isso que exige e prega a Ação pela Justiça, está dentro do Decálogo de Moisés no Velho Testamento, e nas palavras de Jesus no Nôvo Testamento. A solidariedade, por exemplo — que significa amor ao próximo e obrigação de ajudá-lo — e que agora se proclama como virtude nova, não é a mesma caridade, a nossa velhíssima conhecida, tão bem sintetizada naquela máxima básica do cristianismo "Ama o teu próximo como a ti mesmo"? E sôbre o mais, parece que não há na Carta dos Direitos do Homem, da ONU, senão uma repetição ou uma síntese do que tem sido sempre a pregação cristã.

E então — a gente pergunta —, por que justamente Príncipes da Igreja, fazem questão de apresentar como movimento "civil", sob outros nomes e outras invocações, o que é a pura e simples moral social cristã?

Entendia-se que organismos leigos, pessoas de fora da Igreja e fora do cristianismo, disfarçassem assim a origem cristã dos seus postulados e os apresentassem como invenção própria. Mas partindo o movimento da própria Igreja, é estranho que se faça questão de omitir, na sua declaração de princípios, o nome de Deus, o nome de Cristo, o nome da própria Igreja, o nome das virtudes tradicionais do catecismo católico. Por que dizer "solidariedade" em vez de "caridade"? Parece que os fundadores da Ação pela Justiça consideram superada a pregação católica e acham que é preciso inventar palavras novas; ou talvez os mentores do movimento tenham sido orientados por técnicos de publicidade, e procurem atrair público através de novos slogans. Porque realmente é difícil de compreender darem os bispos tanta ênfase ao aspecto "civil" ou "natural" dos seus postulados, sonegando a parte que, para a Igreja, deveria ser a mais importante: a origem **sobrenatural** dêsses postulados. Não é estranho, partir do Clero Católico essa falta de confiança na fôrça sobrenatural da Fé, o abandono do que tem feito a essência da mensagem dos Pregadores, dos Mártires e dos Confessores, em dois mil anos de cristianismo? Por que, em vez de declarar que pregam a Justiça, a Caridade e o amor do próximo **em nome de Deus**, clamam pela "solidariedade", a "conscientização", a "promoção coletiva e pessoal", **em nome da Carta dos Direitos da ONU?** Se tudo quer dizer a mesma coisa — se quando interrogados a respeito os próprios reverendíssimos bispos nos afirmam que não saem de dentro da letra cristã —, por que usam êles nomes novos, como se se envergonhassem ou perdessem a confiança nos nomes velhos? Por que escamotear do público a menção a Cristo, do Evangelho, e aos Dez Mandamentos?

Quem pergunta isso tudo não pode se considerar filha fiel da Igreja; mas sempre se interessou apaixonadamente pelo assunto, sempre invejou aos católicos sua segurança e sua fé. Agora, porém, vendo o rochedo a que aspirava arrimar-se submergido por águas novas, não sabe que respostas dará à sua perplexidade.

(Transcrito de "O JORNAL" de 6 de outubro de 1968) (P

APOLO volta à Terra

Criticada por Schirra, Cunningham e Eisele — que se queixam particularmente do mau cheiro, por não ter sido instalado um sistema de exaustão do ar viciado — a nave espacial Apolo-7 superou tôdas as expectativas, atingindo totalmente os objetivos presvistos e garantindo a descida do homem na Lua em 1969.

Americano irá à Lua no próximo ano

Centro Espacial de Houston e Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — O Tenente-General Samuel Phillips, diretor do Programa Apolo, afirmou ontem que tem confiança absoluta em poder enviar homens à Lua no próximo ano.

Duas horas depois da descida da Apolo-7, o chefe do programa norte-americano de vôo tripulado disse que a bem sucedida descida da cosmonave no oceano Atlântico foi o fecho da viagem espacial mais perfeita da história da astronáutica norte-americana.

"A missão foi executada com absoluta perfeição", disse pouco depois da localização da cápsula em que três cosmonautas — Schirra, Eisele e Cunningham — fizeram uma viagem de 11 dias em tôrno da Terra. Com o êxito alcançado pela Apolo-7, aparentemente foram derrubadas tôdas as barreiras que existiam para o vôo de cosmonautas norte-americanos em órbita lunar, programado para as proximidades do Natal.

Com um sorriso largo, Phillips disse ainda que o sucesso da missão recém-concluída constitui um claro avanço dos Estados Unidos para fazerem descer um homem na Lua e trazê-lo de volta à Terra no próximo ano.

"É certo que ainda não foi tomada decisão sôbre a missão da Apolo-8, acreditem ou não", disse Phillips. "Estamos pensando e analisando antes de tomá-la." Antes de se decidirem, os técnicos vão examinar os informes completos sôbre a recente experiência da Apolo-7 e proceder uma revisão completa da própria Apolo-8.

As cápsulas Apolo foram projetadas para levar o homem a voar em órbita lunar e trazê-lo de volta à Terra. Outra nave espacial auxiliar, já provada com tripulações humanas, foi criada para levar dois homens à superfície da Lua e regressar com êles à nave-mãe.

Segundo Phillips, o veículo lunar está sendo experimentado em Cabo Kennedy e "seu funcionamento tem sido excelente." Acrescentou que o recente vôo da Apolo-7 foi o primeiro em que foram cumpridos todos os objetivos previstos orginalmente, mais alguns acrescentados quando a cosmonave se achava no espaço.

Confôrto é problema

A tripulação da Apolo-7, pouco depois de instalada no porta-aviões *Essex* disse que nada foi feito para assegurar a comodidade dos cosmonautas no interior das cabinas espaciais.

Do ponto-de-vista técnico, a cabina da Apolo-7 representa um progresso considerável, mas seu confôrto interno é pràticamente inexistente. Criticando particularmente o mau cheiro que há no seu interior, Schirra, Cunningham e Eisele lembraram que nada foi feito no sentido de retirar do interior da cabina o ar viciado.

Queixaram-se ainda da alimentação, da água e da falta de comodidade para dormir. Também não aprovaram o uso do oxigênio quase puro que respiraram e que lhes irritou a garganta e a mucosa do nariz. Os três homens ficaram vários dias sem se banharem nem barbearem.

O porta-aviões *Essex* que conduz os 3 cosmonautas da Apolo-7 rumo a Cabo Kennedy é um dos dispensários flutuantes mais modernos do mundo, além de ser uma das unidades mais belas da frota de guerra norte-americana.

Especialmente equipado para a recuperação dos cosmonautas que retornam de missão espacial, conta a bordo com 15 médicos dirigidos pelo Dr. William Carpentier. A missão da equipe é a de submeter os cosmonautas a profundos exames, depois dos 11 dias passados no cosmo.

Schirra, Cunningham e Eisele, logo depois que se despojaram de suas indumentárias espaciais, se prestaram aos primeiros exames. Durante 4 horas os especialistas se certificaram se o estado de imponderabilidade produz modificações na estrutura celular, se descalcifica ou se altera o ritmo cardíaco. Teme-se que se registre uma modificação na pressão cardíaca, pois o estado de imponderabilidade acostuma o coração humano a um ritmo de trabalho mais lento.

Se fôr constatada alteração no ritmo cardíaco, os técnicos norte-americanos talvez dotem suas futuras cabinas de um estado de gravidade artificial semelhante ao da Terra.

A amerissagem

O último contato pelo rádio com a cosmonave foi estabelecido quando a Apolo-7 se encontrava a uns 60 metros de altura sôbre o Atlântico. A área de amerissagem, além das chuvas ocasionais, estava coberta por densas nuvens baixas que limitavam grandemente a visibilidade.

Os três helicópteros que sobrevoavam a zona de descida tiveram dificuldades para estabelecer contato com a cápsula. Precisamente às 8h25m (hora de Brasília), 13 minutos depois da amerissagem, um dos helicópteros da equipe de recuperação informou que se deslocava para um ponto a 30 quilômetros do *Essex*, onde se supunha ter descido a Apolo-7.

Pouco depois, o porta-aviões *Essex* confirmou ter estabelecido contato com a cosmonave. "O principal helicóptero de resgate — *Recuperação 1* — manteve um contato positivo. Tudo vai bem", informou o Centro de Vôo do *Essex*. Imediatamente, mais dois helicópteros localizaram a cosmonave que flutuava no mar com Schirra, Eisele e Cunningham ainda em seu interior

O Centro de Vôo do *Essex* logo depois esclareceu que a cosmonave foi localizada flutuando a uns 30 quilômetros ao norte do ponto previsto para a descida. A Apolo-7 amerissou com sua parte superior para baixo, possibilidade prevista pelos encarregados de dirigir o vôo espacial.

A descida nessas condições impede que o *faro de resgate* instalado na Apolo-7 comece a emitir imediatamente os sinais para atrair os helicópteros. Em 5 minutos, três enormes globos emergiram da cosmonave e a colocaram na posição correta.

Segundo os técnicos, o ponto de amerissagem foi bom, mas ficou longe de ser considerado excelente. A cápsula Gemini-II, com dois tripulantes a bordo, desceu a apenas 4 quilômetros da nave de resgate. A Gemini-I, por outro lado, caiu a cêrca de 95 quilômetros do local preestabelecido.

Quando os três helicópteros estavam a uma distância conveniente, três suboficiais da Marinha mergulharam nágua e nadaram até a cosmonave. Exatamente às 8h 48m (hora de Brasília), abriu-se a escotilha da cápsula e foi visto o primeiro cosmonauta, mas não se pode determinar sua identidade à distância.

Numa rápida operação, os três tripulantes foram içados para a cabina de um dos helicópteros, que sobrevoava o local do resgate a 20 metros de altura do nível do mar. O terceiro cosmonauta a deixar a cápsula foi Schirra e isto se deu às 8h 35m (hora de Brasília).

Enquanto se processava o içamento dos três homens, o pilôto do helicóptero informou ao Centro de Vôo da *Essex* que Apolo-7 não apresentava, à primeira vista, sinais de que tivesse sofrido danos sérios durante a reentrada na atmosfera.

O helicóptero com Schirra, Eisele e Cunningham a bordo empreendeu sua curta viagem de regresso ao *Essex*, onde havia cartazes com a legenda "O *Essex* vos Saúda" e "Wally, Don, Walt." Schirra, capitão da Marinha de Guerra, foi felicitado em forma de gozação pelas tripulações dos helicópteros em vista de seu "primeiro período de serviços submarinos."

A chegada triunfal dos três norte-americanos ao *Essex* foi transmitida ao vivo para todo o mundo através da televisão em côres, mediante o emprêgo do satélite repetidor dos sinais de TV. As fileiras de marinheiros com seus uniformes brancos destacava-se na coberta da nave.

No mesmo momento da recepção festiva, a equipe de resgate iniciava seu trabalho de recuperação da Apolo-7. Os nadadores fecharam a porta da cosmonave, após a saída de Schirra, como medida inicial para transportá-la para bordo do *Essex*.

Alegria em casa

O espoucar das rôlhas saindo das garrafas de champanha e uma alegria indescritível tomaram conta ontem de três lares norte-americanos.

Depois das comemorações, 3 mulheres e alguns de seus filhos seguiram para o Centro de Contrôle de Vôo Tripulado para ouvirem as vozes de seus maridos e dizer-lhes "Alô" após 11 dias de separação.

As três famílias acompanharam, pelo rádio e televisão, a manobra de reentrada da Apolo-7 na atmosfera e sua descida feliz em pleno Oceano Atlântico. As espôsas concederam entrevistas aos jornalistas postados à frente de suas casas e expressaram sua felicidade "porque tudo acabou bem."

Suzanne Schirra, filha do comandante da Apolo-7, de 11 anos, não cabia em si de contentamento. Quando ouviam os boletins emitidos pelo rádio e TV, as famílias dos três cosmonautas ficaram apreensivas ao tomarem conhecimento de que a Apolo-7 tinha descido no mar com a parte superior voltada para baixo.

Harriet Eisele, mulher do tripulante Don Eisele, lembrou que o marido havia lhe falado qualquer coisa a respeito da instabilidade da cápsula quando flutuando na água. "De qualquer maneira tudo terminou bem, apesar dêsse barco meio louco", disse ela aos vizinhos.

O pequeno Jon Eisele, que na segunda-feira celebrou o seu quarto ano de vida, não entendia bem o que estava se passando à sua volta. Excitado, o garôto correu para a rua. Atrás dêle, a governanta. Chamou-o: "Volte, já para dentro seu levado." Jon obedeceu.

As luzes se acenderam bem cedo ontem nas confortáveis casas dos três cosmonautas. As famílias se reuniram em tôrno do aparelho de televisão. Lá fora, o dia surgia. Manhã agradável com o céu parcialmente coberto por nuvens, augurando sucesso para as famílias de Eisele, Schirra e Cunningham.

Lá fora, os jornalistas começaram a aparecer. A vizinhança supria os repórteres com café, bôlo e rosquinhas.

Barbara Young, espôsa de outro astronauta, trouxe uma garrafa de champanha rosada para a casa de Eisele, dando sua contribuição para as festividades.

Suzanne Schirra exultou quando viu seu pai são e salvo no tombadilho de Essex. Notando as barbas crescidas dos 3 homens, comentou: "Voltarão a parecer gente quando a rasparem." Ao ver seu pai na tela de televisão disse: "Parece-me mais magro." Para seus familiares, a barba de Schirra dava-lhe um aspecto diferente.

Quanto ao vôo, Jo, mulher de Schirra afirmou: "Agora estou refeita. Tudo transcorreu muito bem. Nosso único desapontamento foi não poder ter visto os pára-quedas responsáveis pela descida suave no oceano."

A Sra. Schirra encontrava-se no jardim de sua residência segurando Suzanne pelas mãos e ostentando um largo sorriso. Trajava um vestido vermelho. Sua filha estava pronta para ir para escola, com seu vestido azul-e-branco.

Um jornalista mencionou que Schirra tivera, durante o vôo, momento de mau humor. "Creio que podemos atribuir isso ao resfriado. Geralmente êle não se zanga e nada o perturba." Garantiu ela.

Outro repórter falou sobre o incidente da descida da Apolo-7, de cabeça para baixo. "Bem, disse ela, a Apolo-7 é uma nova cápsula espacial." Jo Schirra tem, em casa, um minucioso plano de vôo e seguiu, em todos os pormenores, a reentrada da cápsula na atmosfera terrestre.

Lou Cunningham falou em nome da família de Walter, outro tripulante da espaçonave. "Foram 11 longos dias", disse a mulher de Cunningham. "Estou muito contente porque tudo terminou." Acrescentou porém que absolutamente não se importaria caso seu marido fôsse designado para outra missão espacial.

"Estou preparada para isso e o mesmo acontece com meu marido. Apesar da barba e tudo, pareceu-me que êle está bem." Lou Cunningham admitiu que tudo seguiu como se fôsse rotina.

"Tenho a impressão que meu marido saiu para trabalhar e agora está voltando para casa", disse ela.

"Grande espetáculo, foi um grande espetáculo", afirmou Bill Cunningham, irmão de Walter.

As taças de champanha ajudaram a manter a alegria no lar dos Cunningham. Quando chegou a notícia divulgada pelo contrôle de vôo de que os cosmonautas estavam sãos e salvos flutuando no oceano, alguém estourou uma garrafa de champanha e a rôlha voou longe. Todos se cumprimentavam e brindavam.

Até que mulheres vejam seus maridos transcorrerá algum tempo. Os três serão submetidos a exames em Cabo Kennedy, até que chegue o fim de semana feliz quando, realmente, voltarão para casa.

Seis recordes

A Apolo-7 estabeleceu os seguintes novos recordes, ao pousar, na manhã de ontem, no oceano Atlântico:

— Tempo total passado no espaço por uma tripulação: 780 horas e 27 minutos (a marca anterior pertencia ao vôo da Gemini-7, em 1965, com 661 horas e 10 minutos).

— Primeiro cosmonauta a efetuar três vôos orbitais ao redor da Terra: capitão Walter Schirra.

— Tempo total de vôos espaciais norte-americanos com tripulação: 2 774 horas e 10 minutos, contra 532 horas e 1 minuto para a União Soviética.

A Apolo-7 é primeira nave espacial norte-americana tripulada por três homens. A primeira soviética, com três homens, foi o Voskhod-1, lançada há dois anos.

A tripulação da Apolo-7 foi a primeira, para os Estados Unidos, a transmitir à Terra, em vários dias seguidos, um programa de elevisão. Os soviéticos haviam efetuado, por sua parte, provas análogas no passado.

Também no plano técnico a nave espacial norte-americana realizou proezas. A Apolo-7 foi impulsionada pelo foguete mais potente já criado até agora, para lançar uma nave espacial tripulada. Possuía 20 500 libras de empuxo. O recorde anterior era dos foguetes lançadores das cabinas Gemini, de 16 mil libras.

Nação agradecida

O Presidente Lyndon Johnson cumprimentou — por telefone ligado da Casa Branca ao porta-aviões *Essex* — a tripulação da Apolo-7, dizendo que "nossos compatriotas estão felizes com o feito dos senhores." Johnson afirmou que o vôo de Schirra, Eisele e Cunningham inicia "uma etapa para a associação humana, na ciência e na tecnologia do espaço."

"Quando os senhores tiverem concluído as sessões informativas — disse o Presidente — a Sra. Johnson e eu teremos a satisfação de recebê-los, para palestrarmos sôbre sua experiência." O comandante Walter Schirra agradeceu, acrescentando que o convite era "um prazer e uma honra para nós." Em seguida, passou o telefone para seus companheiros, que ouviram as palavras de felicitações de Johnson.

Enquanto isso, o Centro Espacial de Houston continua a receber milhares de mensagens de congratulações. Mais de três mil cartas foram levadas para bordo do *Essex*. A maior parte das cartas é constituída de respostas aos cartazes humorísticos que os cosmonautas exibiram de sua cabina aos telespectadores, durante as transmissões que fizeram do espaço.

O Dr. George Low, um dos principais chefes do programa Apolo, declarou que os dirigentes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) "estão encantados e muito orgulhosos com o feito dos cosmonautas." Acrescentou que a missão atingiu integralmente seus objetivos.

Em Londres, o diretor do observatório de Jodrell Bank, Bernard Lovell, disse que o êxito da Apolo-7 "aumentara enormemente as possibilidades de que um norte-americano chegue à Lua em 1969." Adiantou que uma comparação dos resultados mais recentes atingidos pelo Zond-5 e pela Apolo-7 tende a confirmar a opinião de que os soviéticos se concentram num estudo detido da Lua mediante instrumentos e que não dispõem de programa imediato para enviar um homem à Lua dentro dos prazos do programa Apolo.

A volta em cinco horas

A reentrada da Apolo-7 na atmosfera desenvolveu-se progressivamente da seguinte forma (horário de Brasília):

3h30m — Os cosmonautas vestem seus uniformes espaciais. Não se servirão dos capacetes e das luvas.

7h32m — O Centro Espacial de Houston determina aos cosmonautas que estejam preparados para ejetar a unidade auxiliar da cápsula principal.

7h42m — O comandante Walter Schirra aciona o principal foguete impulsor da cosmonave ao sobrevoar, pela última vez, o Havaí.

7h48m — A unidade auxiliar separa-se da cápsula principal. A unidade de serviço começa a ficar para trás e consome-se na atmosfera.

7h55m — A Apolo-7 passa sôbre o Texas na altitude de 120 mil metros, irrompendo através da tênue atmosfera exterior.

7h57m — Os cosmonautas começam a sentir a fôrça da gravidade. Graças à aceleração, os três homens pesam dois décimos do que pesariam normalmente sôbre a superfície da Terra.

7h58m — A camada de ar quente e ionizado que envolve a cápsula provoca a interrupção das comunicações por rádio. O fenômeno se verifica quando a Apolo-7 está perto da costa oriental da Flórida.

8h01m — As comunicações radiofônicas são restabelecidas.

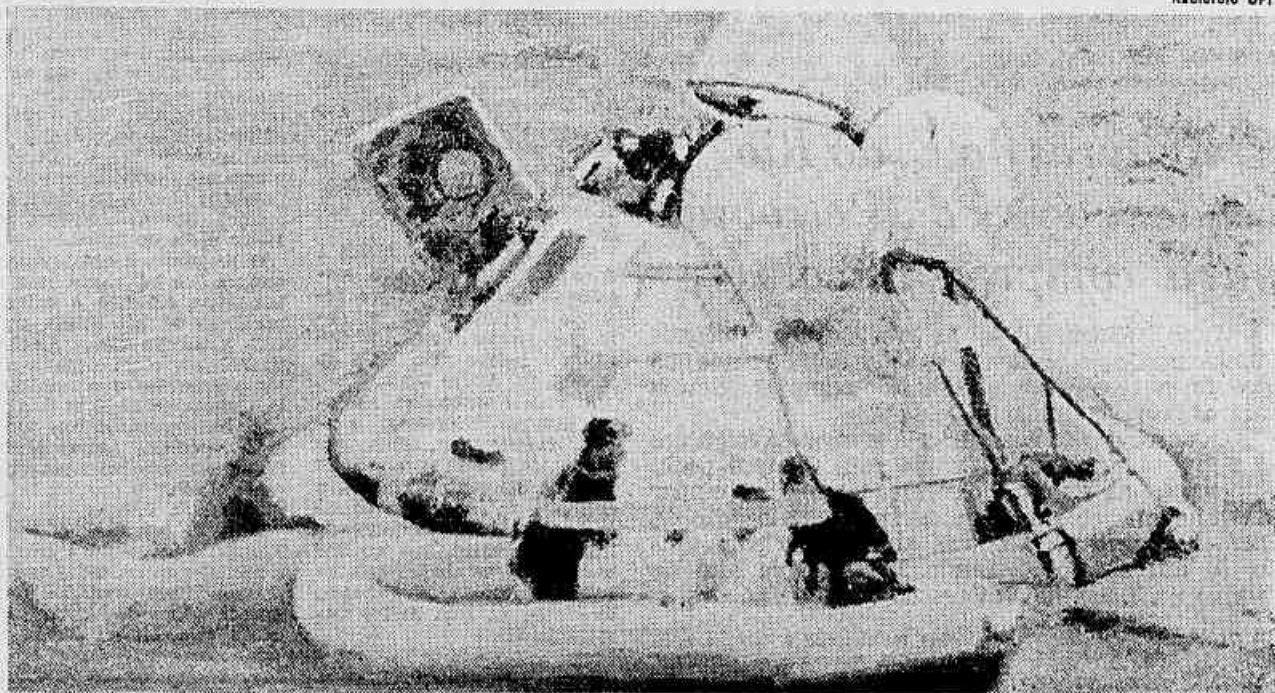
8h06m — Abre-se o primeiro par de pára-quedas, disparados por foguetes de bordo. Os pára-quedas permanecem parcialmente fechados durante 8 segundos, mas depois se abrem totalmente e reduzem a velocidade da cápsula, que passa de 500 quilômetros a 280 quilômetros por hora.

8h12m — A cosmonave cai no Atlântico, onde a aguardam dezenas de barcos, aviões e helicópteros.

Vinte e três vôos cósmicos do homem

Nave	País	Data	Tripulação	Órbitas	Tempo	Observações
Vostok-1	URSS	12- 4-61	Gagarin	1	1h48m	1.º vôo tripulado
Vostok-2	URSS	6- 8-61	Titov	17	25h18m	
Friendship-7	EUA	20- 2-62	Glenn	3	4h55m	
Aurora-7	EUA	24- 5-62	Carpenter	3	4h56m	
Vostok-3	URSS	11- 8-62	Nikolaiev	64	94h22m	(1.º vôo simultâneo de
Vostok-4	URSS	12- 8-62	Popovitch	48	70h57m	(2 naves tripuladas
Sigma-7	EUA	3-10-62	Schirra	6	9h13m	
Faith-7	EUA	15- 5-63	Cooper	22	34h20m	
Vostok-5	URSS	14- 6-63	Bykovsky	81	119h06m	(Simultâneo com a Vostok-6)
Vostok-6	URSS	16- 6-63	Tereshkova	48	70h50m	1.ª mulher no espaço
Voshkod-1	URSS	12-10-64	(Feoktistov Komarov (Yegorov	16	24h17m	1.ª nave com mais de um tripulante a bordo (três)
Voshkod-2	URSS	18- 3-65	(Belyayev (Leonov	17	26h02m	1.º homem a sair da nave (Leonov)
Gemini-3	EUA	23- 3-65	(Grissom (Young	3	4h53m	1.ª nave controlada pela tripulação
Gemini-4	EUA	3- 6-65	(McDivitt (White	62	97h56m	1.º homem a controlar movimentos fora da nave (White).
Gemini-5	EUA	21- 8-65	(Cooper (Conrad	120	190h56m	
Gemini-7	EUA	4-12-65	(Borman (Lovell	206	330h35m	Recorde de permanência no espaço e órbitas.
Gemini-6	EUA	15-12-65	(Schirra (Stafford	15	25h51m	1.º encontro no espaço (com a Gemini-7)
Gemini-8	EUA	16- 3-66	(Armstrong (Scott	6,5	10h42m	1.º engate no espaço (com uma nave-tanque).
Gemini-9	EUA	3- 6-66	(Stafford (Cernan	44	72h21m	
Gemini-10	EUA	18- 7-66	(Young (Collins	43	70h47m	
Gemini-11	EUA	12- 9-66	(Conrad (Gordon	44	71h17m	Recorde de altitude (1 270 km)
Gemini-12	EUA	11-11-66	(Lovell (Aldrin	59	94h35m	Manobras de encontro e mudança de órbitas
Soyuz-1	URSS	22- 4-67	Komarov	18	26h45m	Maior nave (23 mil quilos); primeira morte em vôo (Komarov).

DO CÉU AO MAR

Radiofoto UPI

A nave Apolo-7 após a amaragem é preparada para ser levada de volta a Cabo Kennedy

OS COSMONAUTAS

Radiofoto UPI

Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham, os heróis da Apolo-7

Unidades do Exército russo permanecerão entre tchecos

Praga, Londres e Moscou (AFP-UPI-JB) — Tôdas as tropas dos países do Pacto de Varsóvia, com exceção de algumas unidades militares da URSS, abandonarão o território tcheco-eslovaco "em questão de semanas, o mais tardar", soube-se em círculos diplomáticos londrinos.

Nos meios diplomáticos de Londres há indicações de que as fôrças da União Soviética só serão evacuadas após a retirada completa de seus aliados, assim mesmo colocando "consideráveis contingentes" em pontos estratégicos, para assegurar as linhas de comunicação do Exército Vermelho com as tropas sediadas na Hungria e Alemanha Oriental. Informou-se também que assessôres soviéticos continuaram a atuar junto ao Alto Comando do Exército tcheco-eslovaco para adaptá-lo às necessidades do Kremlin.

OS QUE FICAM

Segundo cálculos dos observadores em Praga, 75 mil soldados soviéticos permanecerão indefinidamente no território tcheco. Esta fôrça militar, aliada aos inúmeros assessôres econômicos e políticos soviéticos que se encontram em Praga, está sendo utilizada pelos "veteranos" comunistas para restabelecer a influência perdida com a queda de Antonin Novotny.

Ontem, parecia consumada a evacuação das tropas húngaras, e os poloneses também começaram a retornar a seu país. Acredita-se que as unidades, quase simbólicas, da Bulgária partirão em seguida. As tropas da Alemanha Oriental já se adiantaram às restantes do Pacto de Varsóvia.

LIBERAIS NA OFENSIVA

Os partidários de Alexander Dubcek iniciaram ontem um contra-ataque contra os elementos pró-soviéticos e conservadores. O **Rude Pravo** informa que os trabalhadores de uma fábrica de produtos químicos, próxima a Praga, enfureceram-se com os tons anti-semitas de "cartas anônimas" que circularam na capital. A origem destas cartas, que pediam detenção e castigo para "os sionistas", segundo os trabalhadores químicos, está nas manobras das fôrças conservadoras, que acusam os "sionistas" de encabeçarem uma hipotética "contra-revolução."

O **Rude Pravo** cita um dos operários, que afirma: "os argumentos contidos nas cartas foram tomados do arsenal de Hitler e são causados pelas informações dos jornais dos países do Pacto de Varsóvia."

PC francês tira conclusões

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — *Dois meses após a intervenção militar soviética na Tcheco-Eslováquia, o Comitê Central do Partido Comunista francês acaba de tirar suas conclusões — as primeiras — do drama que aquela iniciativa provocou em suas fileiras: Jeannette Vermeersch — viúva do ex-secretário-geral do PCF — teve sua demissão aceita pelo Comitê Central, por ter julgado excessiva a condenação formulada pelo Partido a Moscou, em agôsto, e Roger Garaudy foi acusado pùblicamente, por ter demonstrado exagerada satisfação com a mesma condenação.*

Além disto, a importante reunião dos comunistas franceses confirma as posições anteriores do Partido, mas anuncia o desejo de manter uma "discussão franca" com o Partido soviético: uma delegação de cinco membros, dirigida por Waldeck-Rochet, secretário-geral, deverá viajar para Moscou no próximo dia quatro.

O DRAMA

Depois do dia 21 de agôsto, data em que o Politburo do Partido Comunista francês condenou a intervenção das tropas do Pacto de Varsóvia, Jeannette Vermeersch passou a representar a tendência de todos aquêles que no interior do Partido não aprovaram a atitude de Moscou e de seus aliados, mas que ao mesmo tempo não estavam dispostos a repudiar definitivamente o dogma da infalibilidade soviética.

Agindo desta forma, a viúva de Maurice Thorez mostrava-se fiel ao seu passado e a si mesma: ela nunca aceitou a totalidade das conclusões do Vigésimo Congresso do Partido Comunista soviético (1956) e nunca acreditou que tantos crimes pudessem ter sido cometidos por Stalin em um país onde ela viveu durante tôda a duração da Segunda Guerra Mundial e onde estêve dezenas de vêzes, antes e depois do conflito.

Em 21 de agôsto, Roger Garaudy, que também é membro do Comitê Central, teve uma reação inteiramente oposta: a condenação a Moscou provocou um entusiasmo intenso. Assim, Garaudy também foi lógico consigo mesmo na medida em que acompanhava com alegria e fé o processo de liberalização e de democratização de Dubcek e sua equipe, conforme a política de abertura e de diálogo que êle mesmo preconiza em seus inúmeros livros.

Em 26 de agôsto, Roger Garaudy afirmava que a intervenção soviética era na realidade a prova de "ascensão do stalinismo", o que provocou uma reprovação imediata do Politburo e seu Partido.

Durante dois meses, muita coisa aconteceu no interior do PCF, sobretudo se levados em conta os pesos que representam Vermeersch e Garaudy, que para muitos podem ser considerados como líderes das alas "conservadora" e "liberal", respectivamente. Atingindo finalmente os dois, impôs o desejo do secretário-geral em querer manter um equilíbrio que a esta altura é muito instável: Se a liberdade é devolvida a Madame Vermeersch para atuar ao nível da "base", Garaudy está por sua vez sob liberdade vigiada — uma reincidência lhe será certamente fatal, sobretudo se levados em conta os antecedentes segundo os quais uma acusação pública indica decisões disciplinares mais rigorosas.

Waldeck-Rochet parece estar consciente de que pouca coisa foi definitivamente resolvida, apesar de ter conseguido superar uma etapa delicada, ao evitar uma dupla rutura, cujas conseqüências poderiam ser consideráveis não só para o PCF, mas para tôda a esquerda francesa:

E, ao confirmar suas posições anteriores diante da intervenção militar na Tcheco-Eslováquia, o Comitê Central se apresenta, entretanto, disposto a "rediscutir" o assunto com os russos. O que choca é que da delegação de cinco membros não fazem parte, nem Roland Leroy nem René Piquet, que são os únicos "liberais" da direção do Partido. Assim, só depois de estabelecidas as conclusões destas conversações é que se poderá definir as possibilidades do PCF em optar pelo tipo de socialismo que Garaudy defende com entusiasmo mas que a viúva de Thorez encara com a maior reticência.

Iugoslavos não confiam na URSS

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Belgrado — O maior choque que a dura política externa de Moscou produziu nos iugoslavos foi a súbita compreensão de que êles não mais podem confiar nos protestos soviéticos de boa vontade divulgados pelo Kremlin.

Os especialistas de Belgrado se consideram os melhores kremlinologistas do mundo, e são dotados de um nível de consciência que desapareceu na Tcheco-Eslováquia.

O resultado disso é que, embora Moscou frequentemente pergunte: "Qual é o problema? Somos seus amigos", os iugoslavos mantêm-se céticos. Cautelosamente, êles se preparam contra uma possível emergência militar, organizando suas fôrças, colocando a ênfase em sua diplomacia. As relações entre os dois países se tornam mais frias do que há um mês, e a atmosfera de inquietação desapareceu. Não obstante, os iugoslavos, lembrando-se da luta final com Stalin, que começou em 1948, contam que os turcos otomanos, depois de terem capturado o último rei de Bosnia, Stjepan Tomasevic, pela segunda vez, e o terem executado prontamente, disseram: "Só um idiota consegue ser mordido por uma cobra duas vêzes no mesmo lugar." Como marxistas, os iugoslavos levam as doutrinas muito a sério, e por isso abominam o que êles leram como uma nova doutrina soviética — Moscou pode intervir quando quiser para disciplinar a "comunidade socialista." Uma coisa que Belgrado ignora é se esta "comunidade socialista" inclui apenas os membros do Pacto de Varsóvia, ou também os regimes marxistas tão diferentes da Iugoslávia e da Albânia, ou ainda, China e Cuba.

Na verdade, as implicações desta "doutrina" não são mais assustadoras do que as da "doutrina de Malinovsky", hoje esquecida.

Como Ministro da Defesa de Kruschev, o Marechal Malinovsky anunciou que a URSS se reservou o direito de prestar ajuda militar a qualquer Estado "socialista", em qualquer lugar, podendo atingir o território de qualquer agressor. Depois da queda de Kruschev, de quem gostavam, os iugoslavos se acostumaram com a idéia de que uma liderança coletiva estava, gradualmente, conduzindo a Rússia em direção a uma sociedade mais liberal, tolerante. A crença desapareceu. E' difícil imaginar uma outra reconciliação com Moscou, por muitos anos.

UM JOVEM SOLITÁRIO

Radiofoto UPI

Após o casamento, John-John volta só aos EUA

Jacqueline está fora da Igreja

Vaticano, Atenas (AFP — UPI — JB) — O Vaticano anunciou oficialmente que Jacqueline Onassis se colocou fora da Igreja Católica por ter se casado com um homem divorciado.

Em Atenas, a mãe de Jacqueline, Senhora Hugh Auchincloss, revelou pouco antes de partir para os Estados Unidos em companhia dos filhos de Jackie, Caroline e John, que o casal pretende fixar residência em Nova Iorque.

SEM PERMISSÃO

O porta-voz oficial do Vaticano, Dom Valainc, disse que "ao casar-se com Onassis, um ortodoxo divorciado, ela se encontra em uma situação irregular e não tem direito aos sacramentos." Dom Valainc explicou que para que a Igreja desse permissão para o casamento da viúva do ex-Presidente John Kennedy seria necessário que a Igreja Ortodoxa Grega anulasse o casamento de Onassis com Athina Livanos, o que não aconteceu.

Jacqueline e seu espôso passaram o dia de ontem a bordo do iate Cristina, ancorado na ilha do Escorpião, de propriedade do milionário greco-argentino. Quando a maioria dos jornalistas se retirou das proximidades do iate, o casal subiu ao convés para almoçar. Onassis estava sem camisa e sem sapatos.

O casal deverá iniciar dentro de poucas horas um cruzeiro pelo Mediterrâneo. Amigos da família disseram que Jackie e Onassis visitarão Istambul para cumprimentar o Patriarca Ecumênico Athenágoras, antigo amigo do armador grego.

Mais Jacqueline no "Caderno B"

Arias se apossa da Embaixada do Panamá nos EUA

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente deposto do Panamá, Arnulfo Arias, apossou-se ontem da Embaixada panamenha em Washington, ao chegar de manhã cedinho à capital norte-americana em avião militar dos EUA.

Arias jurou não entregar a Embaixada aos representantes da atual junta militar panamenha, mas o Govêrno norte-americano solicitou ao Presidente deposto que saia do prédio. Fontes do Departamento de Estado disseram que Arias foi trazido da Zona do Canal, onde se encontrava refugiado, como cidadão particular, sem qualquer caráter oficial.

Ocupação

A tomada da Embaixada foi feita sem qualquer violência, antes do horário do expediente. Arias, que viajou em companhia de dois auxiliares, dirigia-se de táxi para o hotel, ao chegar a Washington, quando lhe ocorreu a idéia. A Embaixada estava ainda fechada, mas o ex-Presidente procurou uma empregada doméstica, no fundo do terreno, conseguindo que lhe abrisse uma porta lateral do prédio.

Uma vez no interior do prédio, Arias instalou-se num sofá e convocou a imprensa. "Esta é minha Embaixada e eu sou o Presidente — anunciou aos repórteres. — Viverei aqui o tempo que fôr preciso."

Informou ainda que pretendia estudar com seus assessôres a estratégia a ser adotada ante a Organização dos Estados Americanos para ver se consegue a condenação da junta militar presidida pelo coronel José Maria Pinilla.

Aparentemente, segundo se afirmava, Arias tinha a intenção de comparecer, ainda ontem, ao banquete oferecido em honra ao Secretário da OEA, Galo Plaza. Interrogado mais tarde pela imprensa, Galo Plaza disse que a situação de Arias teria que ser discutida pelo Conselho Regional.

Surprêsa

O gesto dramático do Presidente deposto surpreendeu por completo o Govêrno norte-americano, segundo fontes do Departamento de Estado, e desconcertou os diplomatas veteranos.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, pensava que Arias e seus três acompanhantes haviam se dirigido a um hotel, ao chegar a Washington. "Não sabíamos que estavam indo para a Embaixada", afirmou McCloskey.

Um funcionário norte-americano informou na Zona do Canal de Panamá que Arias partiu na noite de segunda-feira, por vontade própria, acompanhado do seu Ministro da Presidência, Hildebrando Nicósia, de Humberto Calamari, que havia sido nomeado Embaixador junto à OEA, e de Jacobo Salas, Secretário da Assembléia Nacional panamenha, fechada pela junta militar após o golpe de 11 de outubro.

A cessão de um avião militar ao Presidente deposto foi explicada "por não haver serviço aéreo comercial na Zona do Canal", e pela necessidade de "evitar derramamento de sangue" no país.

Informe JB

Passarinho e D. Hélder

O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho teve há poucos dias, em Recife, uma conversa franca e desinibida com Dom Hélder Câmara. No curso da conversa, o Ministro do Trabalho explicou para o Arcebispo que o Presidente Costa e Silva não governará, um dia que seja, fora da legalidade constitucional.

Entretanto, como delegado do Presidente da República, o Ministro Passarinho fêz sentir que não permitirá que o jôgo de A ou B prejudique a ação governamental.

Disse também o Ministro que o Govêrno assegura o direito de greve, desde que se faça dentro da lei e que sua motivação seja justa. No entanto, a disposição do Govêrno é a de enfrentar com tôda a energia os movimentos grevistas ilegais.

Exaustivamente, mostrou ainda o Ministro do Trabalho que o Govêrno estava procurando executar, com eqüidade, a sua política salarial, assegurando aos trabalhadores revisão muitas vêzes acima dos níveis da inflação.

Depois dessa conversa, Dom Hélder Câmara — ainda segundo o depoimento do Ministro Passarinho — influiu pessoal e diretamente para acabar com uma greve de trabalhadores rurais.

Por sua vez, o Ministro Passarinho, ao ser interrogado pelos jornalistas, se tivera uma entrevista com Dom Hélder Câmara, confirmou a pergunta com a seguinte resposta, que não teve boa repercussão nos meios revolucionários:

— Vir a Pernambuco e não falar com Dom Hélder é a mesma coisa que ir a Roma e não falar com o Papa.

Andreazza e a vaia

Num grupo de amigos o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, contraditava, ontem, a notícia dos jornais, esclarecendo que não fôra vaiado por 100 estudantes, mas por um grupo — frisava êle — que devia ter, no máximo, de oito a dez pessoas. E a alguém que quis saber por que êle sorrira, na hora da vaia, o Ministro saiu-se com a seguinte explicação:

— Eu sorri e fiz o cumprimento com a mão porque, se tirassem fotografias, haveriam de pensar que era homenagem.

Irrigação

O Ministério do Interior se acha empenhado, atualmente, na realização de diversos projetos de irrigação no Nordeste e no Rio Grande do Sul, em cujas áreas, a serem desapropriadas, o Ministro Albuquerque Lima pretende promover uma experiência de reforma agrária, em moldes inteiramente revolucionários.

Discutindo o assunto, em círculo de sua intimidade, o Ministro Afonso de Albuquerque Lima fêz o seguinte comentário da sua disposição:

— Eu nunca vi, no Brasil, ministro ou general ser prêso, portanto vou fazer, de qualquer maneira, os meus projetos de irrigação, nem que tenha de passar por cima de tudo.

Sergipe e o "royalty"

O Estado de Sergipe reivindica um *royalty* pelo petróleo que a Petrobrás está pesquisando na sua plataforma submarina. O General Candal da Fonseca, presidente da Petrobrás, encontrando-se com o Governador Lourival Batista, de Sergipe, foi dizendo, em tom de brincadeira:

— O senhor, Governador, está fazendo uma campanha danada no caso do *royalty*.

E o Governador, sem perder a esportiva, respondeu:

— E' pra ajudar a Petrobrás, General, é pra ajudar a Petrobrás...

Portela e o carnaval

São Paulo, com todo o seu poderio e dinheiro, resolveu desencadear uma verdadeira ofensiva para roubar do Rio aquilo que temos de mais representativo no nosso carnaval. O Prefeito Faria Lima acaba de oferecer NCr$ 60 mil à Escola de Samba de Portela para que ela desfile durante o carnaval, em São Paulo.

Portela, que recusou a oferta, vai desfilar no carnaval do próximo ano com um enrêdo que tem por tema a *Prosopopéia Cabralina*. Clóvis Bornal, que é diretor-artístico da Portela, explica que ela é a única das escolas que pode adotar êsse enrêdo, pois as suas côres, azul e branco, coincidem com as côres de Portugal daquela época.

Para atender às solicitações dos moradores da Zona Sul, a Escola de Samba Portela, dentro em pouco, passará a realizar seus ensaios, todos os sábados, na sede do Botafogo, no Mourisco, cedida pelo seu presidente, Sr. Altemar Dutra de Castilho.

Roteiro

Na reunião do Alto Comando, realizada na segunda-feira passada, no momento em que os fotógrafos tiveram acesso à sala, chamou a atenção de todos um pequeno papel que o General Garrastazu Médici, chefe do SNI, entregou ao Presidente Costa e Silva.

Tôdas as hipóteses foram levantadas sôbre o teor do misterioso documento.

Tratava-se, apenas, do roteiro da visita que o Sr. Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, está fazendo ao Brasil.

Solidário

O Presidente Costa e Silva conversava, na semana passada, com o Deputado baiano Teódulo de Albuquerque, que é da Arena. O Presidente da República declarou, a respeito do pedido de cassação contra o Deputado Márcio Moreira Alves, que, qualquer que seja a decisão da Justiça ou do Poder Legislativo, está propenso a aceitá-la. E já quase no final da conversa, o Presidente fêz como que o seguinte lembrete ao Deputado:

— Mas o senhor não se esqueça de que eu estarei sempre solidário com os meus companheiros de farda.

Museu Graciliano Ramos

O Senador Teotônio Vilela anuncia que tôdas as providências já foram tomadas para a definitiva organização, em Palmeira dos Índios, no Estado de Alagoas, do Museu Graciliano Ramos.

O Govêrno do Estado já se dispôs a entrar com metade das verbas para constituição do Museu e a outra metade das despesas será coberta, de comum acôrdo, pelas Prefeituras de Quebrangulo (local de nascimento do escritor), Buíque (Pernambuco, onde transcorreu sua infancia), Viçosa (formação intelectual), Palmeira dos Índios (cidade em que se fêz escritor e político) e Maceió (na capital êle foi diretor de Instrução, antes de ser prêso e transferido para o Rio).

A viúva de Graciliano Ramos já se prontificou a entregar ao Museu uma grande quantidade de manuscritos deixados pelo famoso escritor, inclusive alguns inéditos.

Vencimentos

Uma importante personalidade governamental informava, ontem, ainda a propósito de aumento dos vencimentos dos militares e civis da União, que a comissão que vai regular a matéria continua realizando estudos.

E acrescentava que dentro das possibilidades orçamentárias, que visam basicamente o desenvolvimento e o combate à inflação, o Govêrno fará o possível para atender a todos, da melhor maneira.

Uma advertência em tempo: qualquer precipitação será perniciosa.

Lance-livre

● Discutindo política, o Senador Vitorino Freire afirmava: "Não quero ter esfôrço mental: o Marechal Dutra pensa por mim."

● O Governador Negrão de Lima ganhou, ontem, uma penca de balangandãs de prata, presente do prefeito Antônio Carlos Magalhães, de Salvador.

● A Editôra Sabiá lançará, em breve *O Evangelho das Crianças*, de Fernando Sabino. A revisão foi feita por Dom Marcos Barbosa.

● O Deputado Edilson Távora dava, ontem, a seguinte e inusitada explicação para a reunião do alto comando com o Presidente Costa e Silva: "Foi para tratar da reforma agrária."

● O Embaixador aposentado Barbosa Carneiro, ex-presidente do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, foi escolhido para integrar um grupo de estudos que irá examinar a situação trabalhista e sindical na Espanha.

● O Govêrno da Guanabara parece realmente decidido a realizar o II Festival Internacional do Cinema na segunda quinzena de março do ano que vem. Mas existem, ainda, dificuldades a superar.

● Já está na Assembléia Legislativa a mensagem do Govêrno instituindo mais três Câmaras Cíveis no Tribunal de Alçada. Dentro de poucos dias será aprovada urgência para a sua votação. O Deputado estadual Alfredo Tranjan é candidato a juiz de uma dessas câmaras, na vaga pertencente aos advogados.

● A partir da semana que vem a Sunab vai entregar carne de carneiro aos açougues paulistas, depois de ter feito idêntica experiência no Rio e em Brasília.

● Do Ministro Mourão Filho, Presidente do Tribunal Superior Militar, que agora anda sempre armado: "Olha, até 20 metros eu me defendo como militar, isto é, com muito boa pontaria."

● Com um relatório de Alberto Dau, a Ordem dos Advogados do Brasil toma posição hoje, em face do pedido do Govêrno federal, que deseja a suspensão dos direitos políticos do Deputado Márcio Moreira Alves.

● Sábado próximo o Sr. Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, almoçará no 14.º andar do Ministério da Fazenda com os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão. Almôço reservado.

● Roberto Moriconi, que no ano passado fêz a Primeira Feira Mundial do Sangue de Umbigo, expõe a partir do dia 4 de novembro na Petit Galerie. Vai mostrar uma única peça chamada *Máquina 1*, que êle mesmo define como "um instrumento dinâmico-visual."

● Do Governador Abreu Sodré, de São Paulo: "Se eu fôsse môço ia para a Amazônia, pois é hoje o melhor lugar para quem quer e sabe ganhar dinheiro."

● Desabafo do Ministro Ivo Arzua, da Agricultura: "Quando se fala em crise na agricultura, culpa-se, imediatamente, o Ministério da Agricultura. Mas, em geral, as crises são, quase sempre, em áreas onde o Ministério da Agricultura não tem a menor influência."

● O Ministro Magalhães Pinto teve, ontem, uma longa conversa com a Deputada Ivete Vargas.

● No 72.º aniversário de criação do Estado-Maior do Exército, o seu chefe, General Adalberto Pereira dos Santos, vai ler uma ordem-do-dia mostrando como aquêle organismo sempre acompanhou a evolução da arte militar e que agora se aparelha para enfrentar um nôvo tipo de luta: a guerra de guerrilhas.

Censura proíbe mais três peças teatrais

Brasília (Sucursal) — O Serviço de Censura da Polícia Federal proibiu ontem três peças intituladas **O Quarto**, **Prova de Fogo** e **Misterioso Roubo da Fórmula do Sabão Limpa-Limpa contra a Parafernália da Democracia.**"

O Quarto, drama em um único ato, foi proibido porque "é uma afronta brutal ao bom-gôsto literário e ao teatro."

Prova de Fogo foi interditada pela Censura porque "prega a revolução armada." **Sabão Limpa-Limpa** foi proibida por ser "uma crítica grosseira, cusada e viperina às autoridades".

"O QUARTO"

O chefe do Serviço de Censura diz que **O Quarto**, de autoria de Marcus Granato, "é um triste desafio à cultura teatral e à nossa inteligência. Tem a nítida intenção de polemizar e, dêste modo, obter a publicidade que de outro modo não conseguiria alcançar."

Segundo a Censura, o tema por si só já diz tudo: um vagabundo e uma prostituta que formam um casal estranho e se empenham num melancólico diálogo repleto de palavrões, "algumas centenas."

"SABÃO LIMPA-LIMPA"

O Misterioso Roubo da Fórmula do Sabão Limpa-Limpa contra a Parafernália da Democracia, de Mauro Braga, é uma peça definida pela Censura como "teatro agressivo, desafiante e desassombradamente achincalhante aos podêres e autoridades."

"O próprio autor — diz a Censura — reconhece que sua peça é grosseira, afirmando textualmente o seu desgôsto pela peça, porque êle é "muito sem imaginação, muito do burro e só sabe escrever isso."

"PROVA DE FOGO"

Peça de gênero político, **Prova de Fogo**, de autoria de Consuelo de Castro, foi proibida porque "está cheia de sofismas de ordem política, pregando a revolução armada, a queda de todos os costumes atuais da nossa sociedade, e demonstra um claro sectarismo de esquerda, com o hino da Internacional comunista. Contendo ainda palavras de baixo calão, difunde o amor livre e a queda dos costumes cristãos, inerentes à família brasileira."

O VALOR NÔVO

A atriz francesa Julie Dassin, filha do conhecido cineasta Jules Dassin, chegou ontem ao Rio para participar do filme Jovem Cão, *de Maurício Gomes Leite. Julie Dassin representará o amor-paixão de um intelectual frustrado, que se envolve numa conspiração para eliminar uma importante personalidade estrangeira que deve chegar ao Brasil. As filmagens deverão ter início em novembro próximo. Maurício Gomes Leite explicou que* Jovem Cão *é um filme que focalizará principalmente a violência no mundo moderno e que o personagem principal é um jovem vendedor de livros — interpretado por José Wilker — que deseja, a todo custo, tornar-se escritor, não conseguindo, porém, ultrapassar suas condições. O autor de* Vida Provisória *revelou que Julie Dassin vem ao Brasil "em condições de cinema nôvo, pois, pela projeção do cinema brasileiro atualmente no exterior, muitos estrangeiros aceitam convites para participar de nossos filmes sòmente para conhecer a maneira de trabalho dos cineastas brasileiros." Acrescentou que Julie Dassin participará de* Jovem Cão *apenas em troca de uma passagem Paris-Rio-Paris.*

Carnaval já tem normas de decoração

O regulamento do concurso para a escolha do projeto de decoração externa da cidade, para o carnaval de 1969, foi divulgado pela Secretaria de Turismo, que vai dar um prêmio de NCr$ 7 mil para o trabalho vencedor.

As inscrições para o concurso deverão efetuar-se mediante apresentação dos projetos e estarão abertas até 18 de novembro, no Pavilhão de São Cristóvão, das 13 às 18 horas. O julgamento será efetuado no dia 19, no mesmo local, levando em consideração, entre outras coisas, a exeqüibilidade da desmontagem, o aproveitamento futuro do material, o seu grau de iluminação e colorido.

COMISSÃO

Os projetos serão julgados por uma comissão constituída por representantes da Secretaria de Turismo, Museu de Arte Moderna, Instituto de Belas-Artes, Associação dos Cronistas Carnavalescos, Assembléia Legislativa do Estado, Clube dos Decoradores e Museu de Belas-Artes, sob a presidência do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves.

Os motivos dos projetos serão de livre imaginação, segundo estipula o regulamento, e cada projeto, no seu total (apresentação, levantamentos, cortes, plantas e projeções), deverá ser apresentado, no máximo, em 15 pranchas, de 1 metro por 70 centímetros cada. Os projetos deverão estar acompanhados por tôdas as informações técnicas para a sua execução, inclusive com especificações das qualidades e tipo de material, côres, iluminação e tamanho, além do respectivo desenvolvimento, em documento à parte.

OS LOCAIS

Estipulou-se, também, que os projetos para decorar a cidade durante o carnaval de 1969 deverão abranger os seguintes locais: Avenida Rio Branco, entre Presidente Vargas e o Obelisco; Avenida Presidente Vargas, da Avenida Rio Branco à Rua de Santana, com interrupção na Praça da República; Praças Pio X, Onze e Floriano, além do Largo da Carioca e de ambas as entradas do Túnel Nôvo.

Saigon concorda com o fim dos ataques aéreos ao Norte

Saigon, Hanói, Washington, Moscou (UPI-AFP-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, admitiu, ontem, que concorda com a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte mediante atendimento por Hanói de exigências aliadas.

A atitude do governante sul-vietnamita, que representa sua mudança em face dos entendimentos diretos entre Washington e Hanói, foi divulgada em comunicado como sendo "para demonstrar ao mundo que o Presidente Thieu não está bloqueando o caminho da paz." Diz ainda o comunicado que a nova posição afirma que "a cooperação tem sido e continuará sendo muito estreita entre o Presidente dos Estados Unidos e o Presidente Thieu."

ENTREVISTA

A Casa Branca anunciou que o Presidente Lyndon Johnson dará entrevista à imprensa, em data, porém, ainda não determinada. Também não se revelou se essa entrevista abordará a questão vietnamita, mas observadores políticos admitiam que ela faz parte da ofensiva diplomática do governante norte-americano para conseguir a paz no Vietname antes do término do seu mandato.

Em Paris, aguardava-se, ontem, com grande ansiedade a realização, logo mais, à tarde, da 27.ª sessão das conversações de paz, quando, segundo se acredita, os delegados norte-vietnamitas comunicarão a seus colegas norte-americanos a resposta de Hanói às propostas dos Estados Unidos sôbre a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte.

APOIO

Por sua vez, A Frente Nacional de Libertação, órgão político do Vietcong, em comunicado divulgado em Hanói, repeliu qualquer concessão do Vietname do Norte em troca da suspensão dos bombardeios. Explica o comunicado que "o imperialismo norte-americano, com sua natureza pérfida e belicosa, continua exigindo que nosso povo dê provas de reciprocidade... O povo sul-vietnamita apóia inteiramente o Govêrno da República Democrática do Vietname do Norte e exige que os Estados Unidos suspendam sem condições seus bombardeios e atos de guerra."

Exige mais o comunicado que a FNL seja reconhecida "representante autêntico" do povo sul-vietnamita, uma vez que "os Generais Thieu e Cao Ki não são outra coisa senão traidores." Entretanto, observadores assinalaram que, pela primeira vez, a FNL pede aos Estados Unidos seu reconhecimento em conversações diretas para solução do conflito, o que, segundo acreditam, indicia igualmente uma mudança de atitude.

RESULTADOS

O Ministro das Relações Exteriores da França, Michel Debre, falando sôbre "fatos indicadores" da possível conclusão da paz, salientou que "a corajosa política do Presidente Johnson no Vietname do Sul estava começando a dar frutos." Mas, em Moscou, o jornal *Pravda*, embora sem dar ênfase aos contatos diretos entre Washington e Hanói, disse que "os Estados Unidos estão tentando impor negociações, recusando-se a adotar a simples e justa decisão de pôr fim aos bombardeios e outros atos de agressão."

O jornal informa ter sido realizada, na URSS uma "Semana de Solidariedade ao povo norte-vietnamita, durante a qual houve numerosas manifestações, pedindo "imediata retirada das tropas norte-americanas do Vietname do Sul, o fim dos bombardeios ao Vietname do Norte e o direito do povo vietnamita de decidir seu próprio destino."

ATAQUES

Os guerrilheiros voltaram a atacar as cidades de Thuong Duc e Canh Linh e o Quartel General da IX Divisão Norte-Americana, situada próximo a Binh Duc. Também houve violentos combates nas provincias de Rach Gia e Kahnah Hoa. Porta-voz aliado informou que, em Hoian, a 480 quilômetros de Saigon, fuzileiros navais dos Estados Unidos mataram 19 comunistas. Outros 11 foram mortos em Phiza, a 160 quilômetros de Saigon. E, próximo a Hue, pára-quedistas eliminaram mais 10.

A aviação norte-americana realizou 110 incursões sôbre o Vietname do Norte, apesar das fortes chuvas e da precária visibilidade, destruindo ou danificando seis lanchas, quatro pontes e dois caminhões. Um caça-bombardeiro da Marinha caiu, não se revelando se por defeito nos motores ou atingido pelo fogo antiaéreo.

Vietcongs reiniciam a ofensiva

Hong-Kong, Saigon (AFP-UPI-JB) — As fôrças comunistas reiniciaram seus ataques em diversos pontos do Vietname do Sul, na noite de domingo e na manhã de segunda-feira, anunciou a rádio da Frente de Libertação Nacional.

Seus principais objetivos foram as cidades de Thuong Duc, Canh Linh, no sul da provincia de Mytho, e o Quartel-General da IX Divisão norte-americana de infantaria, situado perto de Binh Duc. Houve violentos combates nas provincias de Rach Gia e Kahnah Hoa, onde os comunistas sofreram duras perdas.

A artilharia comunista atacou ontem um hospital de crianças na base de infantaria da Marinha norte-americana, causando a morte de seis pessoas, incluindo três pacientes.

O hospital sul-vietnamita de crianças, que foi construído com doações dos fuzileiros navais norte-americanos e atende aos mais jovens refugiados da ação militar norte-vietnamita, recebeu impactos diretos das bombas que explodiram nos arredores do Quartel-General da Terceira Divisão de Infantaria da Marinha. Além das três crianças que perderam a vida, outro número de pacientes, até agora desconhecido, sofreu ferimentos.

Os pilotos da Fôrça Aérea e da Marinha dos Estados Unidos realizaram 114 ataques ao Vietname do Norte, durante o dia de ontem, apesar das fortes chuvas e da defesa antiaérea. As tripulações dos aparelhos informaram que o tempo não lhes permitiu ver com exatidão os danos causados pelo bombardeio. De qualquer forma frisaram que, no curso dos ataques, seis embarcações, quatro pontes e dois caminhões foram destruídos ou danificados pelas bombas que provocaram, também, onze explosões secundárias e 25 incêndios.

Europa quer cooperação com latinos

Roma (UPI-JB) — Os Ministros de Relações Exteriores da União Européia Ocidental (UEO) concordaram, ontem, por unanimidade, consolidar a cooperação entre Europa e a América Latina.

A decisão foi adotada na sessão de encerramento de uma reunião de dois dias, que foi dominada por debates sôbre a possível cooperação da Grã-Bretanha e dos países membros do Mercado Comum Europeu em técnica, defesa e política externa. O acôrdo para cooperação foi alcançado depois que Gerhard Jahn, do Ministério do Exterior da Alemanha Ocidental, apresentou um relatório sôbre sua recente viagem pela América Latina.

Estudantes incendeiam uma estação de trens em Tóquio

Tóquio (AFP-UPI-JB) — Milhares de estudantes se apoderaram da estação ferroviária de maior atividade de Tóquio e atearam fogo nas suas instalações, durante uma manifestação antiamericana.

As autoridades, invocando a lei contra desordens públicas, ordenaram a invasão da estação ferroviária ocupada pelos estudantes que receberam a polícia a pedradas. Setecentas pessoas foram detidas.

CONTRA A GUERRA

Os distúrbios ocorridos em todo o Japão foram dirigidos pela organização esquerdista nipônica Zengakuren, que é adversária da política norte-americana no Vietname e combate o Tratado de Segurança que o Japão tem com os Estados Unidos. O grupo auspiciou um "Dia Internacional contra a Guerra" em todo o país.

Nas violentas manifestações realizadas nas principais cidades do Japão, a Polícia deteve uns mil manifestantes. Mais de trezentas pessoas ficaram feridas e 171 tiveram de ser hospitalizadas. Entre os feridos contam-se 203 policiais, 123 estudantes e oito populares.

DECLARAÇÕES

O Primeiro-Ministro Eisaku Sato, declarou que as desordens eram uma séria ameaça contra a vida do povo japonês e felicitou a polícia por haver esmagado os distúrbios ocorridos na estação Shinjuku.

Akira Hataoe, diretor-geral da Polícia Metropolitana desta capital, invocou a lei contra desordens momentos depois que a turba de estudantes, tendo apedrejado os policiais, ateou fogo a um veículo e à estação ferroviária que haviam ocupado.

O Partido Socialista japonês criticou enèrgicamente a decisão de invocar a lei contra desordens públicas, empregada, pela última vez, em 1952 para esmagar os movimentos de protesto.

O poder estudantil japonês

Leon Daniel
Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — Um dos aspectos mais surpreendentes do pacifismo no Japão é a sua contraditória militância. Muitos estudantes têm ido às ruas para arranjar um galo na cabeça em nome da paz.

O poder estudantil é coisa velha no Japão, uma nação que perdeu uma guerra e ganhou uma democracia.

Estudantes em revolta derrubaram um primeiro-ministro aqui, há oito anos, e forçaram o Presidente Eisenhower a cancelar uma visita a Tóquio. Eles continuam os mesmos e a questão básica — o pacifismo — pode ainda encher o ar de pedradas e maldições iradas.

Os belicosos pacifistas nos campus das universidades japonêsas exigem que os Estados Unidos se retirem do Vietname e que seu Govêrno revogue o Tratado de Segurança Mútua entre os Estados Unidos e o Japão.

Foi a oposição militante a êsse tratado que encheu de milhares de estudantes as ruas em 1960. Depredaram o carro em que viajava o Secretário de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, e êle teve de ser salvo por um helicóptero americano.

A luta continuou até que Washington se convenceu de que Eisenhower não estaria seguro aqui e sua visita a Tóquio foi suspensa.

Os estudantes se tornaram uma turba sem lei, perturbando os trabalhos da Dieta (Parlamento). O Primeiro-Ministro Nobusuke Kishi foi obrigado a renunciar, mas outro conservador foi colocado em seu lugar.

As coisas acalmaram então e o Japão foi deixado com um Govêrno pró-ocidental, sendo mantido o Tratado de Segurança.

As atuais lutas de rua do Japão visam a fazer com que o Govêrno não mantenha o tratado, que depende de renovação em 1970.

No âmago do poder estudantil no Japão está o Zengakuren, uma organização de âmbito nacional de estudantes universitários.

Dos um milhão e 300 mil estudantes universitários japonêses, cêrca de 988 mil são membros de 740 organismos universitários autônomos. A maioria das universidades tem um dêsses organismos. O Zengakuren se compõe de 426 dessas associações, com um número total de filiados de 690 mil.

Um estudante japonês é automàticamente membro do órgão autônomo de sua universidade, da mesma maneira que muitos estudantes americanos são membros do sindicato estudantil de sua universidade. Se uma organização estudantil japonêsa está entre as 420 filiadas ao Zengakuren, o estudante é automàticamente membro de um grupo maior.

O Zengakuren, contudo, está dividido em facções, algumas delas positivamente moderadas.

A mais militante é a facção Sampa Rengo. Seus membros são decididos jovens revolucionários que lutam contra o *status quo*. Esses jovens usam capacetes e se armam de cassetetes.

Os membros da Sampa Rengo consideram-se marxistas, mas não gostam de comunistas, que para êles não são suficientemente radicais.

A Sampa Rengo tem provado que pode, num dia determinado, mobilizar vários milhares de seus membros para lutar contra a Polícia.

Êsses são os jovens que vêm para a luta. Êles atacam direito as linhas da polícia, atiram tijolos e brandem bastões de mais de um metro de comprimento. Êles são, numa palavra, duros.

Mas dura é também a polícia de choque japonêsa. Quando ela se choca com os estudantes geralmente usa de considerável contenção. Isto custa à polícia grande número de baixas.

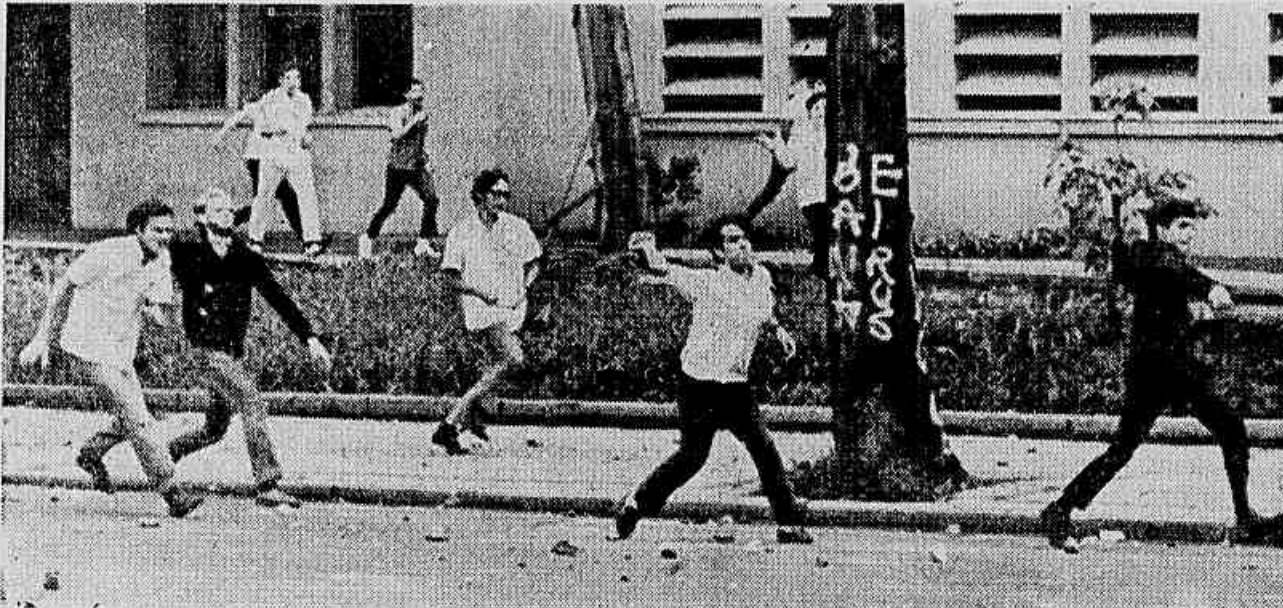
No outono do ano passado, numa batalha no Aeroporto Internacional de Tóquio, um estudante foi morto e 700 pessoas ficaram feridas. Dos feridos, muitos eram policiais.

Aquela luta foi deflagrada pela viagem de boa vontade do Primeiro-Ministro Eisaku Sato ao sudeste da Ásia, uma viagem que os estudantes temiam poder provocar o envolvimento do Japão na guerra do Vietname.

Cêrca de 25 mil pessoas marcharam ontem no Japão no que podiam ser manifestações pacíficas contra a guerra. Mais de trezentos policiais e estudantes foram feridos numa série de choques e 52 estudantes foram presos.

As mais renhidas batalhas ocorreram nas proximidades da Embaixada americana, onde os estudantes gritavam "*yankee, go home*" e queimavam bandeiras americanas.

A democracia, um dos artigos americanos de exportação para o Japão depois da guerra, produziu a única Constituição do mundo que especificamente proíbe a guerra. Ela também deu nascimento à versão japonêsa do poder estudantil.

BARRAGEM DE PEDRAS

Os estudantes de Medicina enfrentaram a pedradas a ação dos agentes da Polícia Política

LINHA DE FOGO

Os policiais usaram a camioneta do DOPS como escudo enquanto atiravam contra os manifestantes

Choques em Vila Isabel matam um estudante

Alunos de Engenharia limitam seu protesto

Em assembléia-geral realizada ontem pela manhã na ilha do Fundão, os alunos da Faculdade de Engenharia da UFRJ decidiram dedicar o Dia do Protesto sòmente à discussão do tema **O Papel do Estudante na Atualidade Brasileira** e dos problemas internos da escola.

O reduzido número de participantes — 70 estudantes, num total de 3 mil matriculados — foi justificado pela desmobilização causada pela greve da última semana, "que alguns decidiram prolongar por conta própria", e pelo acúmulo de provas marcadas para o fim do ano, devido à transferência de algumas do primeiro semestre.

Os estudantes, em meio às discussões, chegaram à conclusão de que os repetidos movimentos do meio do ano desgastaram bastante os participantes. Mas consideram resultados bons, "porque cada pequeno movimento daqueles elevava o nível político das discussões que se tratavam para análise dos resultados."

Para alguns dos oradores, a discussão dos problemas internos, como a precariedade dos laboratórios, biblioteca e restaurante, a escassez de verbas e a falta de professôres são um ponto secundário da política estudantil, "já que êles se integram num todo causado pela orientação militarista do nosso sistema, e a luta principal é contra êsse todo."

Intelectuais debatem a repressão no CACO

Intelectuais, mães, jornalistas, artistas e estudantes se reuniram ontem à noite no auditório do CACO para debater "a repressão governamental e as etapas da revolução social." Durante a reunião foi lida uma nota oficial do CACO sôbre os acontecimentos de ontem.

Foram abordados também "a importância do movimento revolucionário encabeçado pelos estudantes ante setores internacionais" e "o processamento do socialismo nos países do Terceiro Mundo e a sua repercussão na Europa."

A nota do CACO, aprovada por 200 estudantes e pelos demais presentes à reunião, denuncia que "vários companheiros nossos tombaram assassinados pela polícia da ditadura quando se manifestavam contra a repressão violenta", para, mais adiante, afirmar que "o Costa e Silva, ao designar o General Meira Matos para elaborar as diretrizes de sua política estudantil, revelanos o conteúdo de seu Govêrno, que busca extermínio, pelo massacre."

Vice-Reitor da PUC critica pichadores

Muito irritado com a ação dos alunos da PUC, que na manhã de ontem picharam a fachada de alguns dos seus prédios, além dos ônibus, o vice-reitor, padre Raul Mendonça, disse que "é natural que surjam grupos extremistas para combater êsses estudantes, que se fazem de vítimas."

Padre Raul Mendonça ficou na calçada da Rua Marquês de São Vicente durante os 25 minutos em que foram pichados ônibus e paredes, recriminando os estudantes e exigindo do presidente do Diretório Central da PUC, Francisco Quental, que pagasse a limpeza dos muros da Universidade, sob pena de não liberar mais verbas para a entidade.

DIÁLOGO

— Por que a senhora não vai pichar a sua casa? — perguntou a certa altura a uma estudante de Sociologia.

— Porque a PUC, também, é a minha casa — respondeu a estudante, enquanto outros alunos cercavam o vice-reitor.

Os alunos reclamaram sobretudo da "invasão da Universidade por agentes do DOPS e do SNI. No momento existem 58 agentes matriculados só na Escola Politécnica."

— Afirmar é fácil — respondeu o padre — mas para agir eu preciso de provas. Vocês sempre se fazem de vítimas, embora iniciem violências, como êsse pichamento. É natural que surjam grupos radicais que se oponham a isso. Quanto ao pichamento, tratem de providenciar logo o dinheiro para limpar as paredes.

Sempre discutindo com os alunos o vice-reitor da PUC só se retirou quando acabou o pichamento, às 12h35m. Estavam pichados os muros que ladeiam a entrada para a rua dos Diretórios, a fachada do Instituto de Psicologia, e o muro que cerca os jardins fronteiros aos prédios onde estão as escolas. A principal palavra de ordem é "A UNE somos nós", e os alunos não pretendem pagar a limpeza.

REPÚDIO

O Movimento de Autenticidade Acadêmica divulgou ontem a seguinte nota, dirigida "aos colegas da PUC", condenando as manifestações:

"As proposições de vandalismo e provocação contidas na nota distribuída hoje, dia 22, pelo Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo, confirmam de maneira decisiva a denúncia que vem sendo feita pelo Movimento de Autenticidade Acadêmica: a intenção clara de uma minoria atuante é transformar a PUC numa praça de luta. Realmente, não é outra a tônica das "formas de ação" propostas pela nota do D. A. F. J., a saber:"

"Manifestação de rua (autodefesa) interna:

— a queima de carros em decorrência do fenômeno de violência dentro do quadro geral da realidade nacional;

— é importante que se discuta a possibilidade no sentido de uma pichação externa durante o pedágio."

A condenação, pela maioria dos alunos, da ação dos diretórios, fêz com que seus dirigentes se sentissem marginalizados do resto dos colegas. A fim de recuperar o prestígio perdido apelam agora para a tentativa de institucionalização da baderna, numa manobra maliciosa, que visa a provocar repressão violenta, passível de transformá-los em mártires do movimento estudantil.

Estão êles esquecidos de que a resposta dos alunos da PUC já se evidenciou quando compareceram em massa às aulas e provas, numa nítida demonstração de que desejam o estudo sério, a ordem e a tranqüilidade dentro da Universidade. Pois estão convencidos de que é êsse o único caminho que os levará ao atendimento de suas reivindicações.

O Movimento de Autenticidade Acadêmica repudia a nota divulgada pela diretoria do Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo. Responde aos baderneiros com bom senso, maturidade e energia."

Filosofia foi em passeata ao hospital

Seiscentos estudantes de diversas faculdades que se encontravam em assembléia extraordinária na Faculdade de Filosofia da UEG, saíram ontem, às 19 horas, em passeata à Escola de Ciências Médicas. No primeiro discurso da manifestação, ainda na frente da Faculdade de Filosofia, Elinor Brito afirmava que "é necessário que caminhemos armados. Devemos pegar paus e pedras na quantidade que fôr possível, pois só armados é que poderemos vingar a morte de mais um companheiro."

Impedidos de entrar no Hospital Pedro Ernesto pelos próprios estudantes de Medicina que lá se encontravam, os manifestantes fizeram uma ligeira concentração no portão principal do Hospital, onde o comandante da passeata sugeriu que seria melhor dispersar. Elinor Brito disse então que não concordava com a ordem de dispersão, sem que fôsse dada alguma garantia sôbre a situação em que se encontra o corpo do estudante, se êle morresse.

Nove estudantes foram feridos a bala — um morreu — ao ser reprimida ontem, por agentes do DOPS, na Avenida 28 de Setembro, a passeata dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, que se refugiaram no Hospital Pedro Ernesto e ficaram cercados várias horas.

Os agentes, ajudados depois por PMs, atiraram várias bombas de gás lacrimogêneo, atingindo inclusive o berçário, e não se retiraram quando o Reitor da UEG, professor João Lira Filho, chegou, às 15h30m, e deu vários telefonemas às autoridades. Só no fim da tarde veio a ordem do Governador Negrão de Lima para a retirada do dispositivo policial.

O COMEÇO

O Dia do Protesto começou com a apresentação aos alunos do filme **Os Companheiros**, de Mario Monicelli. Enquanto alguns assistiam ao filme, outros, no Diretório Acadêmico Sir Alexander Fleming, providenciavam a feitura dos cartazes e de uma estátua da liberdade Brasil-68, com seis metros de altura, simbolizando a repressão: era um PM com um cassetete e uma metralhadora nas mãos.

Por volta das 13 horas, o Diretório Acadêmico resolveu suspender o filme a fim de que fôsse feita a manifestação de rua. Cêrca de 500 estudantes se dirigiram ao pátio, onde o presidente da extinta UME, Carlos Alberto Muniz, explicou: "Esta estátua não representa apenas uma crítica à PM, mas a repressão de tôda a estrutura atual do Govêrno, que mantém o nosso sistema econômico e o Relatório Meira Matos."

Depois do presidente do Diretório Acadêmico alertar que todos deveriam estar preparados para o que acontecesse, já que do Largo do Machado tinham chegado notícias de repressão, os estudantes, carregando a estátua, se dirigiram à Avenida 28 de Setembro gritando: "a UNE somos nós." Alguns precavendo-se, levaram pedras.

Na Avenida os estudantes fecharam as duas pistas, ao mesmo tempo em que distribuíam notas oficiais "denunciando a política universitária atual", em frente ao Hospital Pedro Ernesto. Enquanto alguns procuravam carregar a estátua, feita em duratex, com os dizeres: "Estátua da Liberdade, Brasil-68", outros pichavam os muros com a mesma frase que gritavam: "A UNE somos nós."

AGENTES ATIRAM

Essa manifestação não durou dez minutos. O carro do DOPS número de ordem 6-212, com cinco agentes, veio a tôda velocidade por uma das pistas da avenida, parando bem em frente ao hospital. Os agentes, já de armas em punho, começaram a atirar e a jogar bombas de gás lacrimogêneo e os estudantes, dispersando-se para os lados da rua, revidaram com pedras. De vez em quando, um agente se agachava e colocava novas balas no revólver. Como os estudantes continuavam reagindo, os policiais foram obrigados a fugir.

Quando Carlos Alberto Muniz discursava sôbre a repressão, os mesmos agentes do DOPS, vindos pelo outro lado da avenida, saíram detrás dos carros e recomeçaram a atirar. Nesta hora dois estudantes caíram, sendo levados para o hospital. O revide a pedradas se intensificou, e um dos agentes, de camisa verde, o mesmo que atirou numa das passeatas em frente à Reitoria (Praia Vermelha), deu uma ligeira corrida com revólver em punho e agarrou pelo pescoço uma estudante que atirava pedras.

Como o chão estava molhado, os dois caíram, e ela procurou se desvencilhar. Outros estudantes, vendo a situação da môça, enfrentaram os tiros e conseguiram soltar a estudante, depois de brigar com o policial. Ao mesmo tempo outros policiais eram cercados. Os tiros continuavam intensamente, e outros estudantes ficaram feridos a bala, sendo também carregados para o hospital.

O ambiente no hospital era de revolta contra a violência empregada pelos policiais. Nos corredores, as enfermeiras, acadêmicos, médicos, funcionários, só tinham uma única preocupação: saber como iam passando os estudantes feridos a bala, e também se alguma criança tinha sofrido muito com o gás lacrimogêneo. Ao saberem que também a Seção de Cardiologia foi atingida pelos gases, obrigando a transferência dos doentes, a revolta aumentou.

Em todos os andares (até no quinto), pacientes, médicos, acadêmicos e funcionários esfregavam os olhos com lenços molhados. A atenção de todos estava voltada para o último andar, onde ficam as salas de operação. Os estudantes se revezavam para ver, através do vidro do anfiteatro, as operações que estavam sendo feitas nos seus colegas, para a retirada das balas. A única que não puderam assistir foi a do estudante Luís Paulo, atingido no crânio.

Por volta das 14h30m, com a frente do Hospital Pedro Ernesto tomada por choques da Polícia Militar, inclusive os gladiadores, o diretor da Faculdade de Ciências Médicas, Sr. Américo Piquet Carneiro, acompanhado por alguns professôres, foi dialogar com os policiais, a fim de saber por que ainda permaneciam no local. Depois de uma breve conversa, os PMs ajudados pelos agentes do DOPS, disseram que "só sairiam dali quando devolvessem três armas que foram levadas pelos estudantes para o hospital." Apesar do desmentido do diretor, que afirmou "ser inverídica aquela informação", os policiais continuaram lá.

CHEGA O REITOR

Às 15h30m, chegou ao Hospital Pedro Ernesto o Reitor da UEG, Ministro João Lira Filho, sendo prontamente cercado pelos estudantes, que o levaram para o refeitório, onde havia uma assembléia. Subindo numa cadeira, o Reitor disse que, "pela minha angústia e amargura dêste momento, sinto o desespêro de vocês. Não se mata um môço que luta por um ideal. Tenham a minha total solidariedade. Fiquem certos de que tudo farei para a punição dos responsáveis. Neste momento solicitei ao meu secretário que telefonasse ao secretário de Segurança, pedindo para retirar os policiais de frente do hospital." Foi aplaudido.

Depois de um relato dos alunos, que pediram ao Reitor que ficasse com êles, para evitar a invasão policial, o Sr. João Lira Filho, em companhia do diretor do hospital, Dr. Jaime Landmam, se dirigiu ao gabinete do Dr. Piquet Carneiro, a fim de telefonar ao Secretário de Segurança. Enquanto isso, no pátio do hospital os agentes do DOPS continuavam a provocar os estudantes, atirando bombas de gás em frente aos portões e prendendo quem saísse.

O primeiro telefonema foi dado ao Governador Negrão de Lima. Disse o Reitor que "estava na Faculdade de Ciências Médicas, onde havia sete feridos a bala, que o hospital continuava cercado, e que as tropas deviam ser retiradas." O Governador Negrão de Lima respondeu que telefonaria mais tarde e já ia tomar as providências.

Outro telefonema foi dado ao Secretário Humberto Braga.

— Humberto, tenho as piores dêste mundo. Estou no hospital onde se desenrolaram acontecimentos transcendentes ao imprevisível. Ainda estão atirando para dentro e já tem sete estudantes feridos em estado grave. Falei com o Governador, e êle disse que ia retirar as tropas. Tome as providências que eu assumo a responsabilidade.

Ao chefe de gabinete Luís Igrejas, da Secretaria de Segurança:

— Que providências já tomou em relação às Ciências Médicas? Quem, o General Pires? Mas ainda tem gente atirando para dentro, não obstante já serem 10h30m. Mas êle veio com alguma fôrça capaz de retirar esta fôrça que está aqui? Estou aguardando.

O General Pires, ao ver o Reitor João Lira Filho, ficou surprêso, comentanto que "nós nos conhecemos anteriormente." O Reitor explicou então que as tropas teriam de ser retiradas da frente do hospital para no mínimo uma distância de cinco quilômetros.

Os estudantes reclamaram:

— É pouco, é pouco.

Disse o General Pires que "estava na Secretaria de Segurança quando receberam um telefonema daqui, pedindo as fôrças policiais, porque os estudantes estavam quebrando o hospital."

Revoltados e afirmando que "era mais uma mentira", os estudantes, bastante nervosos, contaram que "os policiais atacaram a bala e havia até colegas feridos gravemente." O General retrucou: — mas nós temos também policiais feridos. Os estudantes: — mas a bala, General? Êle não respondeu. Disse que "não estava ali para perseguir estudantes, mas que na Praça José de Alencar tinham virado um carro particular. E ao Reitor: — O senhor se compromete que seus alunos irão sair daqui em ordem? Os estudantes: — Nós vamos ficar aqui em assembléia, porque temos vários colegas feridos.

MEDO DA INVASÃO

Depois de alguns acertos, ficou resolvido que o Reitor iria diretamente ao Governador Negrão de Lima, conforme insistência do próprio General Pires, que se desculpou dizendo que "não era o Secretário de Segurança para tomar uma decisão definitiva." Acrescentou o General que "a polícia só entrou nos acontecimentos depois dos tiros." Como todos rissem êle emendou: — Estou falando à Polícia Militar, a fardada.

Antes de se retirar, os estudantes fizeram o General prometer que o hospital não seria invadido enquanto o Reitor falava com o Governador Negrão de Lima. Ao se despedir, como os estudantes se recusassem a "apertar as mãos de uma autoridade que participa da repressão", o General disse enèrgicamente: — Eu sou também brasileiro, meus filhos.

MAJOR PRÊSO

Enquanto o Reitor falava com o Governador, foi prêso em frente à faculdade o major da Aeronáutica Jundaí dos Santos. Interpelando duas vêzes oficiais da PM, êle declarou:

— Se eu tivesse uma arma na mão, estaria ao lado dos estudantes.

O oficial fôra impedido de passar diante da faculdade, com seu Volkaswagen, por um guarda civil. Depois de deixar o veículo no meio da Avenida 28 de Setembro, o major foi falar com o tenente Campos, que comandava um grupo da PM. Passou nesse momento o jipe do coronel Ernâni, comandate das tropas. Êle percebeu a discussão de seu oficial com um civil (o major estava de traje esporte), parou, foi ver o que era, ouviu o major repetir a frase e, por isso, deu-lhe ordem de prisão.

O major Jundaí Santos entrou no jipe e, adiante, passou para uma viatura do DOPS, sendo levado ao quartel-general da PM.

NEGADA A MORTE

Exatamente às 17h05m, o diretor do hospital, professor Jaime Landman, chegou à porta e contestou os boatos de que uma criança morrera na incubadeira.

— Nenhum doente feriu-se. Apenas uma operação foi interrompida, devido ao gás lacrimogênio — acrescentou.

Surgiram as notícias sôbre estudantes feridos cujos nomes eram dados sem os sobrenomes: o mais grave foi Luís Paulo da Cruz, do 2.º ano médico e que levara um tiro na cabeça. Seu estado era desesperador à noite e nenhum médico tinha esperança em poder salvá-lo. No fim da noite, êle recebeu extrema-unção, devido a duas paradas do coração. Horas depois, morreu.

Os demais feridos: Alberto Augusto Matraga (2.º ano médico, ferido no rim direito), Amauri Detogni da Costa (3.º ano, tiro na perna direita), Ruberval Pereira Araújo (2.º ano médico, tiro na coxa), José Aparecido Bianchi Lopes (1.º ano médico, tiro no ombro direito), Dilson (1.º ano odontológico, tiro que perfurou os dois rins, baço e fígado. Seu dignóstico era de caso desesperador), Sílvio Manuel (3.º ano médico, tiro na perna), Roberto Garcia (3.º ano, tiro na mão esquerda) e Sebastião Alves Costa (5.º ano, tiro na mão esquerda).

Negrão admite abertura de inquérito

O Governador Negrão de Lima, ao comentar às 20 horas de ontem os incidentes na Faculdade de Ciências Médicas da UEG, limitou-se a declarar que lamentava profundamente o ocorrido, acrescentando que o relatório que vai receber do General Luís de França Oliveira "poderá ter continuação com a abertura de inquérito."

Pelo gravador de um repórter da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, o Sr. Negrão de Lima teve conhecimento do teor da declaração divulgada aos jornais, no fim da tarde, pelo Reitor da UEG e irmão do Ministro do Exército, Professor João Lira Filho, a quem o Governador Negrão de Lima havia telefonado pouco antes, achando-o "muito calmo."

O primeiro sinal de que algo de anormal estava ocorrendo na cidade surgiu no Palácio Guanabara pouco antes do meio-dia, quando uma senhora telefonou para a ante-sala do Governador do Estado, dizendo que a polícia estava dando tiros contra edifícios da Rua do Catete, arriscando a vida dos moradores da rua.

Por volta das 16h30m, o comandante da Polícia Militar, General Osvaldo Ferraro, estêve no Palácio Guanabara para tratar, com o Governador Negrão de Lima, das olimpíadas militares. Acompanhado sempre do chefe da Casa Militar, coronel Alcir Miranda, o General Ferraro retirou-se às 18h30m.

Às 20 horas o Sr. Negrão de Lima recebeu os jornalistas em seu gabinete. Até aquêle instante, surgiram vários boatos na ante-sala do Governador, dando conta de que o Secretário de Segurança e o Reitor da UEG dirigiam-se para o Palácio Guanabara, o que não aconteceu.

Notícias trazidas por repórteres que chegavam informavam que um recém-nascido havia morrido no Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, em conseqüência da explosão de uma bomba de gás no berçário do Hospital. Afirmou-se também que um paciente idoso havia morrido de enfarte pelo susto que levou com os tiros.

Falando pausadamente, o Governador Negrão de Lima fêz um breve relato das informações que havia recebido pelo telefone até aquêle instante. Através do Reitor da UEG, soube que havia alguns estudantes feridos, sendo um em estado grave. Desmentiu as notícias de morte.

João Lira condena comportamento policial

O Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, professor João Lira Filho, em face dos acontecimentos de ontem à tarde na Faculdade de Ciências Médicas, despachou a seguinte nota:

"A Universidade do Estado da Guanabara está de luto em face dos deploráveis acontecimentos ocorridos hoje à tarde, dentro de sua Faculdade de Ciências Médicas e com extensão sobretudo na área do respectivo hospital de clínicas.

Todos deploramos ao extremo o comportamento dos agentes policiais que invadiram a bala e com lacrimogêneo as dependências do nosocômio.

Esperamos que as autoridades, mais uma vez alertadas, adotem providências drásticas no sentido de punir aquêles que vindo de fora conturbam mortalmente o clima de sinceridade da juventude universitária."

Leia Editorial "Antes do Pior"

Estudante morto está sendo velado em casa

O estudante baleado na cabeça, Luís Paulo da Cruz Nunes, do segundo ano de Medicina, morreu às 21h40m de ontem, depois de ter sido submetido a uma neurocirurgia, no Hospital Pedro Ernesto.

Os colegas pretendiam velá-lo no hospital, mas a família preferiu que o corpo fôsse autopsiado no Instituto Médico e depois levado para a residência. Em respeito à vontade dos parentes do morto, os estudantes acabaram concordando.

SAÍDA

Quando o corpo de Luís Paulo da Cruz Nunes foi colocado no rabecão, alguns estudantes se insurgiram e começaram a esvaziar os pneus. Com a intervenção de alguns mais moderados, que pediam respeito ao corpo do colega e à sua família, o rabecão deixou o hospital às 23h10m.

O Reitor João Lira Filho e alguns professôres da Faculdade de Medicina acompanharam o corpo, juntamente com a família, pois os estudantes temiam que êle desaparecesse.

Dos feridos, três estão em estado grave: Alberto Augusto Duarte, baleado no pulmão; Dílson, estudante de Odontologia, com ferimento a bala que atingiu o rim e o fígado; e José Aparecido Bianqui, atingido no plexo braquial esquerdo e que apresentava paralisia no braço.

Muitos estudantes afirmavam que havia mais dois mortos — um velho e uma criança — asfixiados por gás lacrimogêneo, mas o professor Jaime Landman desmentiu essa versão.

Tiros e gás acabaram o protesto no Catete

O Dia Estadual do Protesto — ontem — prejudicado pela chuva e pelo pequeno comparecimento de estudantes às faculdades, constou de várias assembléias e de uma manifestação, no Largo do Machado, dissolvida a tiros e gás lacrimogêneo.

A manifestação durou apenas 20 minutos — das 11h45m às 12h05m — e foi feita entre o Largo do Machado e a Praça José de Alencar por 200 estudantes. A primeira viatura do DOPS que surgiu — com os agentes atirando — foi posta em fuga. Depois o movimento foi dissolvido pelos agentes que chegaram em duas outras viaturas e por um choque da PM.

CONTINUAÇÃO

Reunidos em novas assembléias na parte da tarde, os estudantes decidiram continuar as manifestações de protesto contra a prisão de seus líderes e que estão previstas para esta semana, em dia e hora a serem fixados.

Os estudantes consideraram que "a manifestação de ontem atingiu todos os seus objetivos, porque conseguiu levar mais uma vez ao povo a realidade da repressão, e também porque cumpriu mais uma etapa do movimento estudantil."

MOBILIZAÇÃO

Os primeiros estudantes começaram a chegar às faculdades da Praia Vermelha cêrca das 8 horas. Em seguida se reuniram em grupos para combinar as formas de manifestação. Mais tarde os líderes passaram as palavras de ordem, frisando que "tudo dependerá do tempo e do número dos que vierem."

As 10h30m, o horário e o local da manifestação já estavam fixados e os estudantes começaram a se retirar em grupos de dez, para se concentrarem no Largo do Machado. A hora marcada era 11h30m. Quando os primeiros jovens chegaram ao Largo do Machado, já estava no local a viatura do DOPS 6-210, com seis agentes, inclusive o informante Juarez Azevedo, prêso há tempos pelos próprios policiais, por se fazer passar por agente.

Os estudantes permaneceram em pequenos grupos, em frente às bancas de revistas, vitrinas e nas portas dos bares, até que às 11h45m foi dada a ordem para início da manifestação.

Na frente do Cinema São Luís, depois de um comício-relâmpago, "contra a repressão e a ditadura", foi iniciada uma passeata, na contramão, em direção à Praça José de Alencar. A camioneta do DOPS, que estava estacionada em frente à galeria do Cinema Condor, parou na esquina do Largo do Machado com a Rua do Catete, e os agentes saíram de armas na mão, ainda meio indecisos se deveriam enfrentar os manifestantes ou não. Foi Juarez Azevedo quem subiu no estribo da camioneta e, ordenando que o motorista investisse, começou a atirar, enquanto gritava: "Sai da frente que lá vai bala."

— Ninguém corre — gritou um jovem. — É só um carro do DOPS.

Os agentes responderam às pedradas com novos tiros de 45. Pelo menos um não foi de festim, pois se alojou em uma árvore em frente ao n.º 329 da Rua do Catete, arrancando lasca. O Volkswagen chapa GB-21-53-48 ficou entre os dois grupos — sob a ameaça de pedras e tiros — e uma pedrada amassou-lhe o pára-lama traseiro.

O motorista e mais três ocupantes saltaram do carro e foram gritando até os policiais: — Vocês estão loucos? Querem nos matar? Os estudantes já foram embora.

A VOLTA

Os manifestantes que não tinham se retirado — cêrca de 80 — se reorganizaram e voltaram pela Rua do Catete, em direção ao Largo do Machado, na mesma direção do trânsito. Três jovens, armados de pedaços de pau, começaram a organizar o fluxo de veículos.

Eram 12 horas e a maioria dos estabelecimentos comerciais tinha baixado suas portas. Às 12h 05m, novamente na frente do Cinema São Luís, a passeata foi dissolvida pelos agentes do DOPS, que vieram nas viaturas 6-292 e 6-92. À mesma hora chegou um choque da PM, no caminhão 9-67. Os soldados começaram a atirar bombas de gás desde o princípio da Rua das Laranjeiras.

PM cerca Assembléia após série de boatos

À medida em que os carros oficiais da Aeronáutica levavam os oficiais que assistiram à sessão solene em homenagem à Semana da Asa, a Polícia Militar ia cercando ontem à tarde a sede da Assembléia Legislativa.

Pela cidade corria o rumor de que seria levado para a Assembléia o corpo de um estudante e o cêrco se completou quando já não se ouvia a sirena do choque que levava os homens da Polícia da Aeronáutica, encarregados de guarnecer o prédio durante a homenagem.

O CÊRCO

Desde a manhã de ontem os soldados da Polícia Militar e os agentes do DOPS foram distribuídos por todo o centro da cidade, para evitar manifestações estudantis.

A tática policial fôra esquematizada de modo a evitar os comícios-relâmpago quando os sinais estivessem fechados. Cada vez que isso acontecia os policiais se preparavam para o combate, enquanto alguns cruzavam as ruas no meio do povo.

O DOPS anunciou ontem à noite a prisão de seis rapazes e um menor, que foi encaminhado ao Juizado de Menores. Só os nomes de policiais feridos a pedradas, pontapés, socos e pontapés é que foram revelados. Todos êles serão encaminhados ao Instituto Médico-Legal para exame de corpo de delito.

Magistério faz Congresso e ameaça greve geral em tôdas as escolas do Paraná

Curitiba (Correspondente) — O V Congresso do Magistério Público do Paraná continua e está evoluindo para a paralisação total das aulas em todos os estabelecimentos de ensino oficial do Estado.

Nas cidades de Ponta Grossa, Maringá e Londrina as aulas já foram suspensas. Lapa, União da Vitória, Pato Branco, Cascavel; Foz do Iguaçu e Paranavaí decidirão hoje, enquanto que aos demais municípios do Estado já viajaram delegações de congressistas para divulgar o movimento.

SOLIDARIEDADE

Em Curitiba, os estabelecimentos de ensino particulares estão solidários e ontem diversos professôres estiveram no Congresso hipotecando solidariedade. Eleva-se a dois o número de colégios particulares já fechados: Padre José Anchieta — da capital e de Ponta Grossa — e Nossa Senhora do Sion.

Declararam os professôres que o "nosso movimento está mais firme que nunca. Somos irredutíveis em nossas reivindicações e só voltaremos às aulas quando formos atendidos."

Fazendo intensa campanha de divulgação do movimento, os professôres distribuíram folhetos de esclarecimento no estádio de futebol, nas portas de igrejas, pontos de ônibus e cinemas.

MANIFESTO

Os Municípios de Piraquara, Campo Largo, Palmeira, Castro, Imbituva, Quatro Barras e Mandirituba apóiam a greve. Em Maringá foi distribuído o seguinte manifesto:

"Os professôres de Maringá e cidades vizinhas, reunidos em assembléia-geral da Associação dos Professôres de Maringá, ontem, tendo em vista o movimento reivindicatório do professorado paranaense, iniciado em Curitiba, decidiram, por unanimidade, instalar um congresso de professôres."

— Pleiteamos a aprovação do Estatuto do Magistério, uma tabela salarial condigna, isenção de interferência política no ensino e estabilização dos professôres suplementaristas. Só retornaremos às aulas após conseguirmos o atendimento de nossas justas aspirações.

O parágrafo final do manifesto pede ao público simpatia para o movimento e que os pais esperem o final do Congresso para enviarem seus filhos às aulas.

Os professôres, após assistirem à missa celebrada no recinto do Congresso domingo passado, dirigiram ofício ao clero justificando o movimento, pedindo apoio e explicando que "o Congresso do Magistério é pacífico. Voltamos a repetir: não temos ligação alguma com movimentos estudantis, que possuem outras causas para defender, mas é preciso que fique bem claro que somos contra as violências cometidas nesta capital."

POSIÇÃO LEGISLATIVA

Em comunicado distribuído ontem sôbre o congresso dos professôres e a conseqüente paralisação das aulas para forçar a tramitação do projeto do Estatuto do Magistério, a Comissão Executiva da Assembléia Legislativa afirmou que "no resguardo de sua autoridade é solidária com o Poder Executivo na manutenção dos princípios de dignidade e respeito que aos órgãos de comando cumpre preservar na própria defesa da democracia, não apreciara nenhuma matéria de interêsse do magistério sem a completa normalização das aulas."

No mesmo tom, o comunicado da Assembléia diz que por reivindicar da maneira como o fazíam, os professôres "abriram luta frontal contra os podêres públicos, desafiando e desrespeitando, por via de subversão aberta, a ordem democrática."

INDISCIPLINA

Por seu turno, a Secretaria de Educação e Cultura do Paraná expediu nota sem pretender impor acentos de ameaça, mas afirmando que não transigirá com "o desvairamento e a amotinação."

A nota conclama os professôres a retornarem às aulas "de modo a evitar que o justo império da lei, ora ameaçado pela indisciplina, use de suas prerrogativas no restabelecimento compulsório dos princípios de autoridade e respeito que garantem a ordem constituída."

Chagas fala na UNESCO de reforma pedagógica

Paris (Especial para o JB) — Falando ontem na conferência geral da UNESCO, o Embaixador e Delegado Permanente do Brasil, Sr. Carlos Chagas, defendeu a tese de que "só uma reformulação das técnicas pedagógicas permitirá fazer frente ao crescimento demográfico e ao processo educativo nos países em vias de desenvolvimento."

O Sr. Carlos Chagas disse que o estudo do mecanismo neurobiológico e suas relações com as fases críticas da aprendizagem permitirá dar à Psicologia a base científica que hoje lhe falta.

— A maioria dos Estados-membros se encontra em uma situação dramática, quando se constata que 80% das crianças abandonam as aulas antes de terminar os estudos primários. É necessário da UNESCO um esfôrço de imaginação, de compreensão, de informação, de melhora do ensino em todos os graus — concluiu o Embaixador Carlos Chagas — através de estudos pluridisciplinares e comparativos, para que o mundo não caia no caos intelectual que afogaria os valôres mais representativos de tôdas as civilizações.

Advogado quer soltar 17 estudantes detidos

O advogado Técio Lins e Silva apresentou ontem, ao Superior Tribunal Militar habeas-corpus em favor de 17 estudantes que foram presos no dia 12, em São Paulo, quando tomavam parte do 30.º Congresso da extinta UNE.

É a seguinte a relação dos estudantes: Margarida Maria Ribeiro Santos, Benedito Fernandes Duarte, José Antônio Adura Miranda, Henrique de Carvalho Matos, Carlos Alberto Afonso, Azael Rangel Camargo, Jun Nakabayashi, Primo Alfredo Bandimiller, Américo Antônio Flôres Nicolatti, Luís Carlos di Sessa Fileppetti, Fernando Mariano Falcão, Rubens Schmidt Werner, Jurandir Antônio Luís Carlos de Freitas, Milton Dotta, Ladislau Rui Ungar Clasiusz, Válter Stevanato Vuelo e Romualdo Homobuono Pais de Andrade.

O STM sorteará amanhã o relator do habeas-corpus, que deverá ser julgado quarta-feira próxima.

Medicina de Maceió será embrião de universidade

Maceió (Correspondente) — A Faculdade de Ciências Médicas de Maceió deverá funcionar a partir do próximo ano, tornando-se no embrião da futura Universidade do Estado.

A Comissão Central, constituída em ato governamental, já iniciou os estudos para a implantação da Universidade. É presidida pelo Secretário da Educação, Sr. José de Melo Gomes.

A Comissão Central que estuda a implantação em Maceió de uma Universidade estadual quer aprontar seus trabalhos até o mês de dezembro, de modo a permitir o funcionamento do seu primeiro núcleo, a Faculdade de Medicina, a partir de março de 1969. Essa nova Faculdade ajudará a solucionar o problema dos excedentes na área. O número de matrículas oferecidas pela escola federal é de 70, enquanto se espera que o número de candidatos seja superior a 400.

Estado do Rio programa ensino pela televisão

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Educação do Estado do Rio firmará convênio com a Universidade do Ar da Guanabara, para extensão dos programas do Artigo 99 pela televisão.

As aulas chegarão ao Estado do Rio por transmissão direta, ao contrário de outros Estados que as receberão em vídeo-tape, no mesmo horário traçado para as escolas da Guanabara. O Govêrno estadual comprará aparelhos de TV, colocando-os em funcionamento logo que sejam feitas as primeiras matrículas de alunos.

Pronunciamento de Tarso fica em anais da Câmara

Brasília (Sucursal) — Para que conste dos anais, o Deputado Ademar Ghisi (Arena — Santa Catarina) leu, na Câmara, o pronunciamento do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, na Assembléia-Geral da UNESCO, em Paris, no qual diz que acredita na "imensa virtualidade dos moços, que praticamente controlarão todo o sistema de influências da sociedade contemporânea."

O Deputado ressaltou, especialmente, o trecho do discurso do Ministro, explicando a reforma universitária: "O processo renovador das universidades foi encaminhado para corresponder às justas reivindicações dos jovens e diminuir as tensões sociais, que iria constituir, com segurança, mais um fator de harmonia e tranqüilidade de áreas ponderáveis que integram a comunidade nacional."

Depoimentos de Vladimir e José Dirceu culpam Govêrno

São Paulo (Sucursal) — O DOPS divulgou ontem os depoimentos prestados por Vladimir Palmeira, José Dirceu de Oliveira e Franklin Martins, nos quais êles acusam o Govêrno de impedir o restabelecimento da representação universitária, e, com isso, "acirrar os atritos com os estudantes."

Vladimir Palmeira afirmou, inicialmente, que reconhece a inexistência da UME e das Uniões Estaduais, sendo considerado presidente da primeira entidade em decorrência da liderança efetiva que exerce entre os estudantes.

RISCO DE PRISÃO

— Sempre que participava de movimentos estudantis, admitia o risco de ser detido, o que acabou acontecendo — disse Vladimir Palmeira.

— Êsse risco decorre da absoluta falta de liberdade que o Govêrno dá aos estudantes. Se houvesse de fato o restabelecimento da representação universitária, através de seus órgãos estaduais e nacionais, poderiam ser atenuados os atritos entre estudantes e Govêrno, embora isso não fôsse resolver os problemas da universidade.

Vladimir Palmeira informou que as discussões no Congresso, até o momento de sua dissolução, atinham-se a problemas burocráticos, não tendo havido discussões ou análise de documentos de qualquer espécie. Tais discussões, em tôrno da reorganização do órgão de representação universitária, "não representam fato antijurídico, o que é reconhecido pelo próprio Supremo Tribunal Federal", acrescentou o líder estudantil.

CONTESTAÇÃO

José Dirceu explicou:

— Fui efetivamente o organizador do XXX Congresso da UNE e sei que êle se desenvolveria em tôrno de uma entidade considerada ilegal pelo Govêrno da República, não obstante achar que sua validade tem assento sôbre assembléias estudantis, onde o mesmo é projetado.

— Não pertenço a nenhuma organização política ou ideológica existente na classe estudantil, mas reconheço a legitimidade da ação dessas organizações desde que decorram de opção pessoal de seus militantes. Quanto ao congresso da UNE, ali são discutidos problemas da universidade e da própria União Nacional dos Estudantes. Em decorrência da posição da universidade brasileira, são debatidos problemas sociais, econômicos e políticos, além da própria estrutura jurídica do país.

Franklin Martins explicou que é aluno regular do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade do Rio de Janeiro e que, alguns dias antes do congresso de Ibiúna, foi eleito pelos colegas para representar a escola numa assembléia estudantil, cujo objetivo era lutar pela legalidade da UNE.

O líder estudantil carioca desconhece quem escolheu o local para a reunião e quem seja o dono do sítio, tendo afirmado que, ao ser prêso, não possuía arma, não vira nenhuma arma de fogo em poder de estudantes, nem viu material de natureza subversiva.

Paulistas saem sem repressão

São Paulo (Sucursal) — Sem qualquer repressão policial, os estudantes paulistas realizaram ontem sete comícios-relâmpagos no centro da cidade e em quatro bairros.

Os estudantes conclamaram o povo a se organizar nas emprêsas "como os estudantes", e ressaltaram que "o movimento estudantil constitui uma linha auxiliar de apoio dos movimentos operários."

SÓ MACKENZIE

Apenas os alunos da Universidade Mackenzie assistiram ontem às aulas normalmente. Nas demais faculdades os estudantes realizaram greves ou passeatas, com o boicote às aulas para discussão do movimento estudantil e a possibilidade de um golpe branco, com o endurecimento do atual Govêrno.

A direção de várias faculdades da Fundação Armando Álvares Penteado suspendeu ontem as aulas sem qualquer explicação, mas os estudantes acreditam que foi "uma manobra para evitar a realização de greves ou grevilhas."

REMOÇÃO

Vinte e dois estudantes que estavam ocultos pela polícia em várias delegacias distritais foram removidos ontem para a Casa de Detenção, onde poderão receber visitas.

A ordem de remoção foi dada pelo juiz-corregedor dos presídios, Sr. Alexandrino Sampaio, a pedido do Delegado de Ordem Social do DOPS, Sr. Vanderico de Araruda Morais, que, um dia antes, afirmara não saber onde estavam os desaparecidos. Êsses estudantes integram a lista dos 71 com prisão preventiva decretada pela 2.ª Auditoria de Guerra.

O Secretário de Segurança, Sr. Hely Lopes Meireles, afirmara também anteontem que "não existe nenhum estudante prêso, à disposição da polícia de São Paulo."

No ofício ao juiz, o delegado do DOPS pediu, "em nome da Polícia Federal": "Tendo em vista a lotação da capacidade dos xadrêzes dêste Departamento, solicito a V. Exa. autorização para serem recolhidos à Casa de Detenção, à disposição da Justiça Militar (2.ª Auditoria), os indivíduos constantes da relação infra, em virtude de ter sido decretada a prisão preventiva dos mesmos, por delitos contra a segurança nacional (Decreto-Lei n.º 314, de 13-3-67)."

São os seguintes os nomes:

Carlos Alberto Afonso, Ivo Malerba, Primo Alfredo Bendemiller, José Wilson Lessa Sabbag, Jun Nakabayashi, Ladislau Rui Ungar Glasziusz, Válter Estevanato Vuolo, Reinaldo Morano Filho, Sérgio Melo Schneider, Romualdo Homorabano Pais de Andrade, Azael Rangel Camargo, José Antônio Adura Miranda, Benedito Fernandes Duarte, Percival Menon Maricato, Jurandir Antônio, Milton Dotta, Américo Antônio Flôres Nicolatti, Fernando Marinho Falcão, Rubens Schmit Weber, Luís Carlos de Freitas, Henrique de Carvalho Matos e César Ronaldo Pereira Lopes.

Coronel adverte prisioneiros

Brasília (Sucursal) — Os líderes da extinta UNE que estão presos no Forte Itaipu tão logo chegaram à prisão receberam uma demonstração de metralhadora. Depois, o coronel Erasmo deu a cada um os cartuchos utilizados, para que guardassem como advertência: "Espero que nunca precise usá-los na barriga de vocês."

A informação foi dada ontem por deputados que estiveram no Forte Itaipu, no último fim de semana, visitando Luís Travassos, José Dirceu, Franklin Martins e outros líderes estudantis. Disseram também que os presos estão sendo bem tratados.

METRALHADORA PARA SER USADA

Um parlamentar contou que um oficial, logo após a visita aos dirigentes da extinta UNE, declarou-lhe que não deseja criar qualquer problema com a permanência dos estudantes no Forte.

— Quero vê-los aqui bem tratados e gordinhos. Mas se tentarem alguma coisa, as metralhadoras estão aí para ser usadas. Não são para enfeite. Já mostrei isso aos moços.

Quando um deputado perguntou aos estudantes se precisavam de alguma coisa, êles olharam bem para o capitão que os vigiava e disseram:

— Estamos bem. Não precisamos de nada. Nós desejamos é derrubar o Govêrno.

Os deputados encontraram em poder dos oficiais cópias do discurso do Deputado Márcio Moreira Alves.

Só dois da UB continuam presos

Brasília (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal informou ontem que dos 24 universitários brasilienses e goianos presos em São Paulo durante o 30.º Congresso da ex-UNE sòmente Paulo Speler e Lenine Bueno Monteiro, da Universidade de Brasília, permanecem detidos à disposição de um IPM da 11.ª Região Militar.

Informou-se ainda no DPF que o estudante de engenharia da UB Henrique de Carvalho Matos, tido como desaparecido entre os presos em São Paulo, está, provàvelmente, em Pernambuco à disposição da Secretaria de Segurança do Estado. O estudante é acusado de ter atirado ácido em algumas pessoas durante manifestações de rua realizadas no Recife no ano passado.

Depois de duas horas de discussão, cêrca de 40 delegados ao congresso ordinário da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília aprovaram o seguinte temário para o Congresso, que vai estender-se até sexta-feira:

a) Exame da situação da Universidade de Brasília.

b) Reestruturação dos diretórios acadêmicos e da FEUB.

c) Programação das próximas eleições para a FEUB e para a realização de um nôvo congresso da ex-UNE, na sua terceira fase.

Na Polícia Federal e na Secretaria de Segurança do Distrito Federal os responsáveis por êsses órgãos se negaram a informar se vai ou não haver qualquer proibição ao congresso da FEUB, por nêle estarem participando alguns estudantes com prisão preventiva decretada há mais de dois meses, e que estão sendo procurados pelo DOPS e pelo DPF.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho afirmou ontem ao JB que não prometeu dar permissão para a passeata estudantil programada para hoje, pois é obrigado a seguir orientação do Govêrno Federal, contrário a tais manifestações.

As lideranças estudantis haviam informado que a passeata de protesto contra a prisão dos delegados do Congresso da ex-UNE seria permitida pelo Govêrno do Estado desde que fôsse em ordem, mas o Governador Nilo Coelho desmentiu a versão, afirmando que "a lei será cumprida."

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — A liderança estudantil cearense recebeu com surprêsa a notícia segundo a qual o DOPS paulista pediu à Justiça Militar que decretasse prisão preventiva de 71 dos estudantes que participaram do Congresso da ex-UNE, entre êles dez do Ceará.

Fonte do Diretório Central dos Estudantes disse que espera o desmentido da notícia, pois acha que "seria uma contradição", alegando a recente liberdade concedida aos estudantes presos em Ibiúna por ordem das próprias autoridades do Govêrno. A mesma fonte revelou que os estudantes cearenses reagirão no caso de qualquer prisão a seus colegas.

NO PARÁ

Belém (Correspondente) — Tropas da Polícia Militar do Pará dispersaram manifestações estudantis ontem em vários pontos da cidade com bombas de gás lacrimogêneo e rojões juninos.

Cinco môças e nove rapazes foram presos durante o dia pela polícia que patrulhava desde cedo a capital sem, contudo, impedir que fôssem realizados vários comícios-relâmpago.

Enquanto um grupo dispersava a atenção da PM outro promovia um rápido comício para depois se dispersar e tornar a se reunir em outro local.

Em determinado momento, os policiais conseguiram encurralar um grupo na Escola de Engenharia, porém os estudantes conseguiram se reorganizar na Avenida Presidente Vargas, onde enfrentaram as bombas de gás e fogos de artifício que a polícia empregava na repressão.

Até a noite de ontem foram realizadas 14 prisões e entre os detidos estão Antônio Barata e Monteiro, Luís Lima e Margarida Melo. A polícia continua patrulhando os principais pontos de Belém.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Quatro estudantes fluminenses estão entre os participantes do congresso da ex-UNE enquadrados no pedido de prisão preventiva: Sebastião Cruz, vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes, Ivã Mota Dias, da Faculdade de Filosofia, Clarice Chouchol, da Escola de Serviço Social, e Artur Carlos da Rocha Muller, da Faculdade de Economia.

A FALA DE SEMPRE

José Arantes, presidente em exercício da ex-UNE, discursou em São Paulo

Reforma universitária começa a ser examinada no Congresso

Brasília (Sucursal) — Entrou pela noite de ontem a reunião das duas comissões mistas que, apreciando os pareceres dos relatores, iniciaram o exame da reforma universitária proposta pelo Govêrno.

O Senador José Ermírio de Morais e o Deputado Getúlio Moura, ambos do MDB, relataram favoràvelmente o projeto que institui adicional sôbre o impôsto de renda devido por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no estrangeiro, a ser utilizado no financiamento de pesquisas relevantes para a tecnologia nacional, e o que institui incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação.

FAVORÁVEL

O Sr. José Ermírio de Morais deu também parecer favorável às duas únicas emendas apresentadas ao projeto de que é relator. Uma delas, do Deputado Paulo Macarini (MDB-SC), eleva de 10 para 15 por cento o adicional estipulado na proposição governamental. A outra emenda, do Deputado Joaquim Parente (Arena-PI), estabelece que as instituições científicas dotadas de mandato universitário e que mantenham curso de pós-graduação em caráter permanente gozarão de todos os direitos e vantagens concedidos pelo projeto.

Após relatar favoràvelmente o projeto sôbre incentivos fiscais, o Sr. Getúlio Moura recomendou a aprovação de quatro das 15 emendas apresentadas, dando parecer contrário a outras oito e deixando de relatar duas, por serem de sua autoria e para as quais o presidente da comissão designou outro relator. Uma das emendas foi considerada prejudicada.

INCENTIVOS

O parecer do Sr. Getúlio Moura favoreceu a emenda do Deputado Paulo Macarini, que eleva de dois para cinco por cento a parte do impôsto de renda que, calculada na respectiva declaração, as pessoas físicas e jurídicas destinarão a programas de desenvolvimento da educação; a emenda do Senador Josafá Marinho (MDB-BA) que, no texto do projeto, muda o nome do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; a emenda do Deputado Passos Pôrto (Arena-SE), que suprime o dispositivo segundo o qual a notificação para recolhimento do impôsto discriminará, quando fôr o caso, a parcela correspondente à contribuição para os programas de desenvolvimento da educação; eu uma emenda de redação apresentada pelo Deputado Clóvis Pestana (MDB-RS).

Hoje à noite, estarão reunidas as comissões mistas incumbidas de estudar o projeto que modifica dispositivo da lei sôbre o Estatuto do Magistério Superior e o que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Vão apreciar os pareceres dos relatores, Deputados Evaldo Pinto e Nogueira Resende.

RETIFICAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Na edição de quinta-feira, 17 do corrente, o JORNAL DO BRASIL publicou notícia, em que alguns alunos da Faculdade de Economia afirmam que sou "arcaico, incompetente, além de entravar qualquer atitude de reforma por parte dos alunos e professores;" e, ainda, que não aceito o diálogo e nem por escrito respondo às suas reivindicações.

Tais afirmações improcedentes exigem esclarecimentos à opinião pública.

Meu "arcaismo" só pode ser o da idade, embora não tenha, ainda, atingido o limite da aposentadoria obrigatória. E é esta idade que me deu o tempo necessário a acumular estudo e experiência, tanto maiores quanto mais úteis ao exercício do magistério.

Que eu entrave reformas é uma assertiva frontalmente oposta à realidade de toda a minha vida. Em 1927, no 1.º Congresso de Educação, promovido pela ABE e reunido em Curitiba, propús a renovação dos métodos de exame. O capítulo referente à educação, na Constituição da República de 1934, que deu o novo conceito federativo da educação nacional, foi escrito por mim, vitoriosa a emenda redigida por mim e assinada por todos os meus companheiros de bancada e alguns outros deputados. Fui também o primeiro a sustentar a necessidade do estudo da psicologia no currículo médico, em minha tese para a livre-docência, em 1925, e o primeiro, em nosso país, a ensinar psicologia como base da clínica psiquiátrica, desde a fundação da Faculdade de Ciências Médicas, em 1936. Quando diretor da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getulio Vargas, criei a formação pedagógica do professor de nível superior, para ensinar as Tecnicas de administração e fundei naquela escola o curso de pós-graduação, denominado de Licenciatura. Na Faculdade de Economia, fui o professor que introduziu o sistema de monografias, como processo de estudo e de verificação de aprendizagem. Foi o projeto que apresentei em 1961, no Conselho Universitário, que provocou a grande reforma da Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esse projeto se desenvolveu enormemente, em sete anos de debates e reelaboração, em comissões e no plenário do Conselho, dos quais fui permanente e ativo participante. Foi êle que deu origem à reforma da UFRJ, que o Govêrno da Republica aprovou, dia 13 de março do ano passado. E tenho mantido constante atividade na implantação dessa reforma. Coube a mim, como último diretor da Faculdade de Filosofia, desmembrá-la em dez Unidades novas, o que constituiu uma das mais trabalhosas etapas da implantação da nova estrutura, e que realizei, por atos sucessivos, de 30 de agosto do ano passado a 11 de julho do corrente ano. Agora, a UFRJ, em função de sua própria reorganização, está empenhada na renovação geral dos currículos. Tambem aqui situo-me na corrente transformadora. Na Faculdade de Educação, como seu diretor, promovo a reformulação curricular e na Faculdade de Economia, justamente, a renovação do currículo do Curso de Ciências Econômicas foi estudada em um Grupo de Trabalho presidido por mim. Foi de meu próprio punho a redação final do novo currículo e do novo sistema de verificação da aprendizagem, tudo já aprovado pela Congregação. Portanto nunca entravei reformas. Ao contrário, tenho sido pioneiro ou nelas colaborado militantemente. Ainda agora, no projeto de reforma do ensino, em tramitamento no Congresso Nacional, o que há de mais avançado é o disposto que torna possível nas Universidades o desaparecimento das Faculdades, o mesmo que eu previ em lição inaugural, na antiga Faculdade de Filosofia, em 1947, há 21 anos portanto.

A afirmativa de que não aceito o dialogo com os alunos é uma inverdade. O fato é que não posso permitir que alguns alunos impeçam a realização da aula que tenho obrigação de dar, pela própria lei, convertendo-a em debate sobre assunto estranho ao programa que a Congregação aprovou. Para debater assuntos relativos à reforma universitária, entretanto, sempre estive e continuo a estar à disposição dos estudantes, fóra do horário de aulas, tanto assim que presidi o Grupo de Trabalho acima referido, composto de professores e alunos, em oito sessões noturnas que se prolongaram muito alem da meia-noite, e recebi, acompanhado de meus assistentes, a comissão que representava duas turmas da 2.ª série e com a qual debatí demoradamente todas as suas sugestões. No mesmo dia, pela manhã já estivera em contacto direto com os alunos das turmas A e B, em sala de aula, porém fora do horário de aulas, para ouvir as suas reivindicações. Indiquei-lhes o caminho para resolver as providencias que pleiteavam quanto a frequência, matéria dada e segunda chamada coletiva de prova. As duas primeiras já foram aprovadas pela Congregação, com o meu voto. Quanto à última os estudantes ainda nada requereram ao Reitor, conforme lhes mostrei ser indispensável. Tambem não solicitaram ainda ao diretor da Faculdade a modificação de horário necessário para acrescentar mais uma hora de aula, pela manhã, em favor da minha Cadeira, conforme propuseram-me e eu concordei. Ainda na quinta-feira última, aos alunos da 4.ª série, que sempre se tinham mostrado cordiais e interesadíssimos pelo estudo, quando me informaram desejarem formular algumas ponderações, respondi-lhes que, ao terminar a aula, permaneceria, durante meia hora, na secretaria da Faculdade para os ouvir. Fiz como prometi, mas os estudantes não me procuraram. Direi, ainda, que todas as petições de alunos feitas ao diretor, até esta data, e sobre as quais me foi dado opinar, tiveram o meu parecer favoravel.

Finalmente, no que respeita à minha competência, não serei eu quem possa julgar em causa propria, mas sim os meus colegas de Congregação e a imensa maioria dos alunos já formados que, ao tempo de estudantes ou mais tarde como profissionais, sempre me distinguiram com apreço e louvor, em 27 anos de magistério na Faculdade de Economia. Aliás, na própria quinta-feira passada, quando se tornou pública a insólita atitude de alguns alunos e me defendi das acusações formuladas, o Conselho Universitário reagiu às minhas palavras de forma tão consagradora à minha atuação com educador que eu quase agradeço a injustiça de que fui alvo, por me haver proporcionado momento tão alto de minha vida.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1968

Raul Bittencourt

(P

Cadep quer nôvo preço para banha

O reajustamento do preço da banha de porco em pacote será um dos assuntos que os dirigentes da Cadep e o superintendente da Sunab vão debater na reunião do próximo dia 28, pois o produto teve um aumento no atacado.

Rapaz leva bala por tirar manga

Eucir Eleutério dos Santos, de 16 anos, foi baleado no joelho esquerdo por um fiscal do Túnel Santa Bárbara, ontem à tarde, porque estava tirando mangas de um pé da Casa Providência (Rua Pereira Silva, 319).

Assaltos a bancos já são 37 em São Paulo e polícia só resolveu 4 até agora

São Paulo (Sucursal) — A Polícia esclareceu ontem o quarto de uma série de 37 assaltos a bancos, graças à denúncia da amante de um dos ladrões. Já estão presos o major húngaro Janos Stronfield, Hermírio Deocleciano e o argentino José Aguillar Couto, mas ainda falta um outro, Hugo Boer.

O major húngaro Janos Stronfield viu o massacre de Katyn, na II Guerra Mundial, quando milhares de poloneses foram mortos com tiros na nuca. Êle é o autor intelectual do assalto ao Banco Federal de Itaú, em Guarulhos, e esperava dessa forma resolver seus problemas.

MOROSIDADE

Dos 37 assaltos, a polícia conseguiu descobrir muito pouca coisa. Os policiais se perdem num amontoado de pistas e hipóteses. O que foi apurado até hoje não passa de acasos e não foi fruto de investigações intensivas. Estão esclarecidos o assalto ao Banco Moreira Sales — o primeiro da série —, ao Banco Mercantil e Industrial, de Perus, comandada pelo místico Sábado Dinotos, ao Banco de Crédito Nacional, do Ipiranga, e ao Banco Federal Itaú, em Guarulhos.

No caso do Mercantil e Industrial, o esclarecimento surgiu porque o pessoal da ronda noturna prendeu um indivíduo que dirigia um Galaxie roubado, na zona do meretrício. O carro estava lotado de mulheres e elas faziam algazarra. Esse homem, em troca de sua liberdade, denunciou tôda a quadrilha, que além do assalto era responsável por atos de terrorismo. Vários oficiais da Fôrça Pública, marginais e o místico Sábado Dinotos foram presos.

GREVE

A chamada greve branca que os policiais paulistas estão desenvolvendo, para forçar a concessão do aumento de 82% e outras reivindicações, está dificultando a descoberta dos assaltantes a bancos. Os roubos totalizam quase NCr$ 1 milhão.

Em reunião na Associação dos Funcionários da Polícia Civil, os policiais decidiram continuar a greve branca até que sejam aceitas as reivindicações, que são, além do aumento de 82%, gratificação de 40% e mais 33% por risco de vida, beneficiando extranumerários, inativos, aposentados e reformados. Até o momento, o Govêrno estadual está propenso a conceder apenas os 82%.

ASSALTO

Na madrugada de ontem, seis homens, com a farda da Fôrça Pública e armados de metralhadora, uma Mauser e cassetetes, tentaram assaltar um bar na Estrada de Itaquera, mas foram frustrados porque populares reagiram e os ladrões fugiram no Aero-Willys SP 15-45-42.

A tentativa de assalto aumentou o número de processos na Delegacia de Investigações Criminais. Alguns setores da polícia são unânimes em afirmar que se não houver medidas urgentes para aparelhar a polícia e forçar a intensificação das investigações, "breve estaremos vendo o mesmo espetáculo das *gangs* da década de 30 nos Estados Unidos."

A criação da polícia bancária seria uma solução para evitar freqüentes assaltos a bancos. Mas, segundo informação da Secretaria de Segurança, o assunto continua sem andamento. Alto funcionário da Secretaria de Segurança disse que os bancos não têm demonstrado muito interêsse, pois seriam obrigados a aplicar muito dinheiro para formar a polícia particular.

AVISOS RELIGIOSOS

EMBAIXADOR GALBA SAMUEL SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Lahyir Carbonara, Milton Padial, Mauro Travassos, Francisco de Paula Pinto, Paulo Macedo Rego, Italo Zappa Newton Azevedo, Antônio Patriota Júnior (ausente), Gustavo Philadelpho de Azevedo e Armando Salgado Mascarenhas, convidam para a missa que será celebrada hoje às 11,00 horas na Igreja da Candelária, em homenagem à memória de seu saudoso amigo GALBA, e agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

IRACEMA MARIA DE LOURDES MONTEZUMA

(FALECIMENTO)

Marechal Waldemiro Montezuma, Natale Brillantino, espôsa e filhos, Tenente Juvenal Silveira, espôsa e filhos, participam o falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra, avó e tia e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 23, às 16 horas, saindo o féretro da capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

MONSENHOR

JOAQUIM NABUCO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MONSENHOR JOAQUIM NABUCO, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a Missa de 7.º Dia a ser realizada hoje, às 11 horas na Matriz de Santa Teresa, na Rua Áurea n.º 71.

MONSENHOR

JOAQUIM NABUCO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Paróquia de Santa Teresa convida seus paroquianos e amigos para a missa por alma do querido MONSENHOR NABUCO, que foi Vigário dessa paróquia durante cinqüenta anos, a realizar-se hoje, às 11 horas, na Matriz de Santa Teresa, na Rua Áurea n.º 1.

1.º TENENTE AVIADOR THOMÉ RIBEIRO NETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro da Aeronáutica convida os oficiais, amigos e parentes do 1.º Tenente Aviador Thomé Ribeiro Netto para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 24, às 11:30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (P

Delegacia Fiscal protegerá a Barra da Tijuca contra as construções irregulares

A instalação de uma Delegacia de Circunscrição Fiscal na Barra da Tijuca foi decidida ontem durante reunião no Palácio Guanabara, da qual participaram quatro secretários de Estado, empenhados em proteger a região contra construções irregulares.

A Delegacia terá a colaboração das Secretarias de Obras, Justiça e Serviços Públicos, com podêres para interditar obras que estejam em desacôrdo com o plano de urbanização do local. A Procuradoria-Geral do Estado foi encarregada de realizar estudo dos problemas jurídicos relativos a posse e propriedade de terrenos situados na área.

ESQUEMA DE SEGURANÇA

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, presidiu à reunião com os secretários da Justiça e Segurança e Obras, Srs. Cotrim Neto, Luís França de Oliveira e Geraldo de Carvalho, no Palácio Guanabara. Ficou decidido que o esquema de segurança e preservação da área da Barra da Tijuca e Baixada de Jacarepaguá será baseado em quatro pontos:

1 — caberá à Secretaria de Justiça, através do Departamento de Fiscalização, a ação preventiva imediata, no sentido de sustentar as construções irregulares. Para isso foi garantida a interligação do dispositivo policial pelo Secretário de Segurança General Luís França de Oliveira;

2 — será instalada, em local a ser escolhido pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara, uma Delegacia de Circunscrição Fiscal;

3 — à Procuradoria-Geral do Estado caberá fazer um minucioso estudo jurídico sôbre a posse e a propriedade de terras naquela área; e

4 — os demais órgãos estaduais, ligados por suas funções ao problema, fornecerão elementos necessários para a urgente e enérgica ação do Govêrno estadual no sentido de preservar a região, que está sendo estudada para a elaboração de um plano pilôto de urbanização.

ABILIO PIRES BAPTISTA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ABILIO PIRES BAPTISTA comovidamente agradece todo o carinho recebido por ocasião de seu sepultamento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será realizada dia 26-10-68 às 10.30 horas na Catedral Metropolitana na Rua 1.º de Março esq. de 7 de Setembro.

JOSÉ BASTO CORREIA

(ZÈQUINHA)

(MISSA DE 30.º DIA)

A família e os funcionários e Diretores da Indústria e Comércio Dunorte S.A., profundamente sensibilizados com as demonstrações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe, JOSÉ BASTO CORREIA, agradecem a todos e convidam parentes e amigos para a missa, de 30.º dia que mandarão celebrar em intenção de sua bonísima alma, amanhã, dia 24, às 7 horas, na Matriz de São José Operário — No Guarabú — Ilha do Governador. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé Cristã.

(P

Trabalhador rural recebe do INDA

Recife (Sucursal) — Todos os trabalhadores rurais da Cooperativa de Tiriri, no Município do Cabo, receberão ainda êste mês seus salários atrasados, no total de NCr$ 20 mil, que serão pagos pelo Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário.

O pagamento do débito salarial é conseqüência de providências determinadas pelo Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, que ordenou a intervenção na Cooperativa de Tiriri, quando de sua visita a Pernambuco, e prometeu aos seus trabalhadores que os salários atrasados seriam pagos pelo Govêrno.

IMPASSE

A Cooperativa de Tiriri era órgão da Sudene, mas nunca funcionou a contento, o que determinou sua transferência para o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, que também não saldou as dívidas trabalhistas. Diante do impasse, o Ministro Jarbas Passarinho transferiu a responsabilidade para o INDA.

A São Judas Tadeu e São Cosme e Damião

Agradeço graça alcançada.

H. V. A.

TEMPO DO ALUNO

No discurso de paraninfo, o Presidente Costa e Silva lembrou seu tempo de estudante

Presidente diz que a maioria dos estudantes lhe dá apoio

Juiz de Fora (Correspondente) — Ao paraninfar a nona turma de eletrotécnicos e mecânicos da Universidade Federal de Juiz de Fora, o Presidente Costa e Silva disse que "a maioria dos estudantes compreende a sua missão de ajuda", mas uma minoria ativista transforma reivindicações justas em movimento injusto e anarquista.

O Presidente chegou a Juiz de Fora às 11 horas, viajando de carro, e durante sua visita de três horas e meia passou em revista as tropas da IV Região Militar, paraninfou os novos formandos da UFJF, subiu a pé a principal rua da cidade e bebeu chope no almôço que a Prefeitura lhe ofereceu.

A VIAGEM

As 8 horas, várias autoridades já estavam no aeroporto, à espera do avião presidencial. Mas, por causa da chuva, foi cancelada a viagem aérea, o que provocou a suspensão das visitas do Presidente ao Colégio Técnico Universitário e à Reitoria da UFJF, sendo acrescentado no programa, à última hora, um almôço.

O Presidente chegou de carro, acompanhado do chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, e do chefe do SNI, General Garrastazu Medici. Em cinco outros carros veio o pessoal da segurança. Foi recebido pelo Governador Israel Pinheiro, pelo Prefeito Itamar Franco, pelo comandante da IV Região Militar, General Itiberê do Amaral, e pelos Reitores das Universidades de Juiz de Fora, professor Gílson Salomão, e de Minas Gerais, professor Gérson Boson.

A FORMATURA

Depois de passar em revista as tropas da IV Região, o Marechal Costa e Silva se dirigiu ao Cinema Central, onde paraninfou a nona turma de eletrotécnicos e mecânicos do Curso Técnico Universitário da UFJF.

Foi saudado pelo Reitor Gílson Salomão, que elogiou a reforma universitária. O orador da turma, Miguel Batista Pereira Filho, disse ao Presidente que seus colegas confiam que o Brasil atingirá o pleno desenvolvimento em função da atividade governamental e das novas gerações de técnicos.

O Marechal Costa e Silva assustou-se com um pequeno choque elétrico, ao ajeitar o microfone para falar. Seu discurso, que durou 12 minutos, teve um tom otimista.

O ALMÔÇO

Terminada a formatura, o Presidente fêz a pé o percurso de 600 metros entre o cinema e o Clube de Juiz de Fora, desarticulando seu esquema de segurança. No clube, foi servido almôço para 800 pessoas. O Presidente bebeu chope e conversou com o Governador Israel Pinheiro e o General Itiberê do Amaral. Às 14h30m, deixou Juiz de Fora, seguindo para o Rio.

As palavras de Costa e Silva

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do Presidente Costa e Silva em Juiz de Fora:

"Meus afilhados

Estudante fui a vida tôda, enquanto estive ligado à carreira iniciada no Colégio Militar. Professor também fui, durante largos anos dessa mesma carreira, tão vinculada sempre ao trabalho estimulante da aprendizagem sistemática e à nobreza sem par do magistério. Mas não há de ter sido por estas duas condições, das quais recolho ainda os ecos próximos da saudade, que me elegestes para a honra dêste ato de paraninfo.

Aqui estou como Chefe de Estado, terceira condição em que o velho soldado convertido à vida civil, o antigo estudante e o professor confundem-se no cidadão incumbido de governar transitòriamente o país, como se soldado ainda fôsse, para mais severamente entregar-se ao cumprimento do dever; como se tivesse sido apenas civil, para melhor abarcar a natureza do poder que exerce em nome da Constituição; e como se nunca houvesse deixado de ser professor e estudante, para dar aos impacientes a lição despretensiosa da serenidade e do bom senso, e para continuar a aprender com o nosso povo a suprema lição da generosidade, da energia, da perseverança e do otimismo criador.

Foram estas mesmas qualidades que se evidenciaram em vosso espírito, no movimento de que resultou a escolha de meu nome para servir de padrinho à vossa turma, como já haviam impulsionado a população desta cidade para lhe dar, em Minas e no Brasil, a posição de pioneirismo que conquistou no processo de desenvolvimento industrial do país e também, em conseqüência, no processo de implantação de um sistema universitário adequado às necessidades de expansão de nossa vida econômica e cultural. O Magnífico Reitor de vossa Universidade lembrou recentemente, a propósito do cinqüentenário da Escola de Engenharia, que Juiz de Fora se antecipara não apenas no Brasil, mas a tôda a América do Sul, na instalação de uma usina geradora de energia elétrica. A indústria brasileira amanheceu aqui, e aqui haveria de amanhecer a idéia de abrir estradas para o escoamento do produto do vosso trabalho.

Não seria de surpreender que igualmente aqui o ensino universitário encontrasse um dos seus campos pioneiros de experimentação vitoriosa, coroada com a fundação relativamente recente da Escola Técnica, de que nasceu o colégio que vos confere hoje diplomas de conclusão dos cursos de Eletrotécnica, Máquinas e Motores

Bem sabeis a atenção especial que dedico a êste ramo de ensino, desde que comecei a dimensionar, antes mesmo de eleito, as dificuldades do desenvolvimento brasileiro, para mais racionalmente afastá-los, atacando-os pela base. Uma das falhas mais graves do nosso sistema educacional pode ser apontada, sem temor de êrro, na persistência com que mantivemos os moldes europeus, para cá transplantados quando na Europa a revolução industrial já fazia cair o prestígio dos cursos de Letras, formadores de bacharéis, que entre nós ainda atraíam irresistivelmente os que buscavam as escolas superiores para de lá sair com um passaporte para os salões e para o serviço público

Tal desajustamento, entre a pressão crescente das necessidades reais do país e um sistema formador de elites alienadas, não é fenômeno puramente brasileiro. Mas no Brasil, por circunstâncias peculiares, a defasagem foi mais larga e violenta. Os franceses cuidam de ajustar as suas instituições culturais e universitárias às novas aspirações da juventude e às novas exigências da França. Nos Estados Unidos, o professor Clark Kerr, que presidiu durante alguns anos a Universidade da Califórnia — tida como a maior do mundo, com seus 95 mil estudantes matriculados — publicou há pouco um pequeno e notável trabalho, em que reconhece, também lá, a necessidade de uma "mudança de ênfase no ensino", para levar a juventude a uma participação ativa e sadia na vida da sociedade industrial.

É preciso distinguir, no fenômeno universal da fermentação estudantil, aquilo que constitui a soma de reivindicações legítimas dos moços, para não corrermos o risco de confundir a ação destrutiva de ativistas com as aspirações profundas e sinceras da maioria. A propósito das pequenas vanguardas agressivas, que desfraldam confusamente a bandeira da justiça social (como se ela não estivesse também em nossas mãos), um estudante da Universidade Harvard, Steven Kelman, escreveu recentemente estas palavras admiràvelmente maduras: "Os estudantes não são, embora muitos queiram iludir-se pensando assim, os desgraçados da terra. Se êles se identificam ou simpatizam com os verdadeiros deserdados da sorte, sua tarefa na universidade deve ser, como intelectuais, aprender a arte de atacar a pobreza e o atraso, e desenvolver estratégias capazes de promover reformas sociais pacíficas, que envolvam a população em geral. A pobreza não se elimina por si mesma, ainda que haja vontade política mobilizada para tal fim. É preciso talento profissional — econômico, técnico, sociológico — para que se elaborem políticas visando ao pleno emprêgo, à saúde, à construção de moradias."

Como Presidente da República, em peregrinação através do país, posso testemunhar que a maioria dos nossos estudantes — da Amazônia ao Rio Grande do Sul, da Universidade do Pará à de Santa Maria — compreende exatamente assim a missão e a responsabilidade da juventude universitária. A fermentação entre nós se processa em uma minoria inquieta, constituída de moços mais sujeitos, por ingenuidade ou excesso de boa fé, aos apelos de ativistas ideològicamente preparados para transforma reivindicações muitas vêzes justas em movimentos freqüentemente destituídos de justiça e muitas vêzes animados de propósitos anarquistas, que não são os propósitos da juventude.

Não desdenho essa minoria, pois não sou o Presidente de um certo número de brasileiros, mas de todos os brasileiros. Com paciência e energia, usando cada qual em seu momento próprio, tenho como certo que a ajudarei a identificar os falsos líderes, na mesma medida em que o Govêrno demonstrar a boa-fé e a firmeza com que trabalho para dar ao problema universitário a solução esperada pela juventude e pela Nação.

Não existe no Brasil, a meu ver, outro problema que se afigure mais importante e urgente do que êste. Dei-lhe prioridade absoluta nas preocupações cotidianas e nas atividades do Govêrno. Há cêrca de três meses, anunciei em Brasília a reforma universitária. E há muitos dias já assinei os atos que estavam na minha alçada praticar, para torná-la realidade, encaminhando à sabedoria do Congresso os que deviam emanar do Poder Legislativo. **Antes de findar o ano, poderemos anunciar a estrutura completa da reforma, em tempo recorde e com algumas características que lhe vão dar, nos próximos dois anos, as dimensões de uma revolução no ensino e também nos métodos administrativos de atacar o problema.**

Assegura-se, por exemplo, ao ensino superior, um regime jurídico e administrativo concebido em têrmos flexíveis, para permitir, principalmente às universidades, alternativas e opções diversas, tendo-se em vista as readaptações que se operarão no panorama econômico e social do país.

Mas, ao lado disso, assegura-se a preservação do montante de recursos destinados à educação, excluindo-se as rubricas orçamentárias do programa de contenção de despesas.

Os dispêndios públicos, nesse domínio, serão elevados, a preços de 1968, de NCr$ 810 milhões para NCr$ 1 bilhão e 234 milhões em 1970, o que representará um aumento de 52 por cento, excluídos os recursos externos.

O montante previsto de aplicações, no período 1968/70, será de NCr$ 3 bilhões e 549 milhões, representando aumentos de 56 e 130 por cento, em relação aos dois triênios anteriores.

Concede-se, ainda neste ano, um orçamento suplementar de NCr$ 25 milhões à educação, para permitir o início da execução do programa de contratação de monitores e implantação do regime de tempo integral nas universidades.

Institui-se um incentivo fiscal para o setor, com autorização para desconto de até dois por cento no valor do impôsto de renda devido por pessoa física ou jurídica, para constituir o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Reserva-se, por lei, parcela correspondente a cinco por cento de todos os mecanismos de incentivos fiscais já estabelecidos, para aplicação obrigatória em projetos de educação e treinamento de mão-de-obra.

Destina-se ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação um montante de 20 por cento do Fundo Especial da Loteria Federal.

As transferências da União, para Estados e municípios, destinadas ao ensino primário e médio, são condicionadas a uma contrapartida, por parte dos Governos estaduais e municipais, a ser realizada através do Fundo de Participação de Estados e Municípios, que já em 1969 deverá alcançar a soma de NCr$ 1 bilhão e 784 milhões.

Com os recursos extêrnos que estão sendo simultâneamente atraídos para o setor da Educação, será ampliada ainda mais a garantia de que a reforma universitária não ficará no papel e terá rápida e eficaz implantação.

O que posso assegurar aos estudantes do Brasil é a minha profunda fé na juventude estudiosa de meu país, no seu idealismo, no sentimento da pátria, na sua inteligência e na sua cultura; e, por igual, asseguro-lhes o meu firme propósito de tudo fazer para dar forma concreta às suas nobres e justas aspirações, que terão em mim um defensor dedicado, firme e leal.

Meus afilhados

Seria talvez fastidioso, apesar da importância do assunto, alongar êste discurso na enumeração das medidas e na previsão das conseqüências próximas e remotas da reforma. Julguei oportuno anunciar-vos diretamente o que fizemos e o que vamos fazer, para corresponder melhor ao vosso convite e até para justificá-lo, perante mim mesmo, buscando a razão pela qual me fizestes o vosso paraninfo.

O que acabo de anunciar, entretanto, nada mais é que o dever do Chefe de Estado, empenhado em promover o bem-estar de seu povo e o progresso de seu país, como a única maneira de se elevar à altura da honra de governá-los. Devo atribuir, portanto, o vosso gesto à generosidade que caracteriza a juventude e cuja largueza dispensa explicação.

Sêde felizes. Muito obrigado."

Manufaturas exportadas têm novas isenções de impostos

O Ministro Delfim Neto encaminhou ao Presidente da República projeto de decreto, regulamentando a isenção total ou redução de impôsto na exportação de manufaturados e definindo quais os produtos cuja exportação deve ser incentivada.

Além de regulamentar a execução definitiva dos incentivos fiscais e isenção de impostos, o projeto elaborado pela Cacex e pelo Ministério da Fazenda estabelece as normas básicas do procedimento na política de estímulos às exportações.

NORMAS

São as seguintes as normas básicas propostas pelo Ministro da Fazenda:

"I — as emprêsas que elevarem o valor de suas exportações, relativamente ao exercício anterior, poderão ter o limite máximo de 10%, sôbre suas vendas, fixando para efeito do crédito fiscal, elevado para 20%, a critério do Ministério da Fazenda; II — as emprêsas de capital nacional que exportarem para suas filiais no exterior, poderão acrescer ao valor FOB das exportações o respectivo lucro verificado com a comercialização da mercadoria, no país estrangeiro, desde que haja a correspondente entrada de divisas; III — as emprêsas comerciais que operam normalmente no mercado interno, quando exportarem para o exterior mercadorias de seu estoque poderão receber, com suspensão do IPI, quantidade equivalente ao montante das mercadorias exportadas."

POLÍTICA FISCAL

Brasília (Sucursal) — O Govêrno está com o propósito de conter ou reduzir a carga tributária e todos os custos básicos que estejam sob seu contrôle, tais como juros, impostos, taxas, energia elétrica e outros.

A revelação foi feita, ontem, pelo Ministro da Fazenda, em documento encaminhado à Câmara, atendendo a requerimento de informações formulado pelo Deputado Flôres Soares (Arena-RS), membro da Comissão de Finanças.

DESEQUILÍBRIO

Com base em informes do Banco Central, o Ministro da Fazenda acrescentou que o Govêrno atual ainda se defronta com o problema do desequilíbrio financeiro de suas contas, ou seja, gastos maiores na aquisição de bens e serviços do que a arrecadação de impostos.

— Esse desequilíbrio poderia ser atenuado por redução de despesa ou aumento de receita. Optou-se por uma combinação de ambas as medidas, com o objetivo de não onerar totalmente a atividade privada e de não provocar violenta redução do financiamento do deficit de caixa do Tesouro através de emissões de papel-moeda, que têm reflexos maiores sôbre os preços do que aquêles resultantes de impostos.

COMBATE INFLACIONÁRIO

Mais adiante, explicou que no sentido de conciliar a política de redução de preços internos com a expansão da atividade econômica, em face do comércio internacional, as autoridades monetárias têm conjugado a política cambial com a tarifária, "pela qual os direito de importação dos produtos essenciais ao processo de desenvolvimento econômico brasileiro são sensivelmente reduzidos."

— Por outro lado, persistem as autoridades brasileiras no metódico combate ao processo inflacionário, buscando através de medidas de política monetária e fiscal. a gradativa contenção dos custos internos.

Disse o Ministro Delfim Neto que o Govêrno vem adotando política monetária flexível, mas compatível com a política desinflacionária, com vistas a atender às atividades econômicas, e a reduzir o custo do dinheiro. O Banco do Brasil e os bancos comerciais são os instrumentos dessa política — frisou.

EXPORTAÇÕES

A uma pergunta do Sr. Flôres Soares, sôbre quais as medidas adotadas internamente pelo Govêrno, para a defesa dos preços dos nossos produtos de exportações, o Ministro da Fazenda afirmou:

— A política do Govêrno, no campo do comércio exterior, tem sido orientada no sentido de obter o máximo benefício do intercâmbio, seja através do aumento da atividade produtiva interna, seja através da elevação da receita cambial. Assim, entre as medidas tomadas pelo Govêrno, destacam-se as seguintes: adoção de taxas reais de câmbio que acompanhem a evolução dos preços internos; implementação de política cambial adequada às reais necessidades do mercado; implementação de políticas objetivas de crédito e de preços mínimos no setor primário de economia; financiamento à produção de manufaturas que se destinem à exportação e às exportações do setor; redução ou isenção de tributos e taxas, visando a dilatar a margem competitiva de nossas mercadorias nos mercados externos; e, desburocratização da mecânica de exportação.

Empresário quer impôsto menor

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas manifestou-se ontem, favorável ao projeto do Deputado Federal Mário Tamborindegui que concede redução de 10% aos contribuintes que recolhem o Impôsto de Renda na fonte.

Segundo a entidade, o projeto daquele parlamentar, que está em tramitação no Congresso vai corrigir uma grave distorção existente entre os contribuintes que recolhem na fonte e os que se beneficiam das concessões previstas no Artigo 350 do regulamento do Impôsto de Renda.

DUALIDADE

O parecer da Federação das Indústrias diz que "atualmente verifica-se uma dualidade de tratamento entre o contribuinte que desconta na fonte e o que paga seu tributo mediante declaração de rendimentos. O primeiro não tem benefício nenhum, enquanto o segundo é privilegiado, pois goza da faculdade de reter em seu poder, durante todo o "ano base" a soma correspondente do impôsto, que ainda é pago com direito a desconto no início do exercício em que é obrigado a apresentar sua declaração de renda. Esta distorção é inteiramente eliminada no projeto do Deputado Mário Tamborindegui.

O projeto estabelece que "ao contribuinte que além do tributo pago na fonte, deva pagar outras somas referentes ao Impôsto de Renda, mediante declaração de rendimentos, serão concedidos os mesmos descontos previstos no Artigo 350 do Regulamento do IR, desde que efetue os pagamentos dentro dos prazos estabelecidos por êste artigo." O Regulamento do IR, no seu Artigo 350, determina que o contribuinte que apresentar sua declaração de rendimento dentro dos prazos marcados e efetuar na hora o pagamento integral do impôsto será concedido o desconto de oito por cento se o pagamento fôr em janeiro, seis por cento em fevereiro, e quatro por cento em março, e dois por cento em abril.

REIVINDICAÇÕES DO COMÉRCIO

O presidente da Federação do Comércio de Minas Gerais, Sr. Exaltino Marques Andrade, pediu à Diretoria da Confederação Nacional do Comércio que se dirija ao Ministro da Fazenda, encarecendo urgência para a regulamentação do Decreto-Lei 62, que instituiu a correção monetária dos balanços das emprêsas, permitindo a estas a liberação de maior volume de capital de giro.

Em outra proposição, reivindica também que sejam tomadas providências necessárias à manutenção da representação classista nos órgãos colegiados, como o Conselho de Contribuintes, cuja composição estaria sendo objeto de estudos na reformulação da legislação do Impôsto de Renda.

INPS

A Confederação Nacional do Comércio, atendendo solicitação das Federações filiadas do Estado do Paraná, vai dirigir-se ao Ministério do Trabalho reivindicando que o INPS modifique os critérios atuais de cálculo do benefício ou da aposentadoria para os empregadores segurados da Previdência Social, permitindo que, em qualquer hipótese, o teto máximo seja de 10 vêzes o maior salário mínimo vigente no país.

Marajó marca nova etapa na indústria naval

Marinha de Guerra recebe petroleiro que abastece 2 navios ao mesmo tempo

Marajó, o primeiro navio-tanque brasileiro em condições de abastecer, em alto-mar e em marcha, até dois navios ao mesmo tempo, foi entregue oficialmente ontem à Marinha de Guerra pelo Estaleiro da Ishikawajima.

Precisando ainda de receber os últimos retoques na pintura, *Marajó* deverá lançar-se ao mar dentro de uns vinte dias, com uma tripulação de 92 membros, comandada pelo Capitão-de-Fragata Rafael de Almeida Cunha Medeiros.

META É MODERNIZAR

A cerimônia de entrega foi realizada no refeitório dos oficiais, denominado em linguagem da Marinha de *Praça d'Armas*, nome êsse que vem do tempo das embarcações à vela, quando os marinheiros guardavam suas armas no refeitório, segundo explicou o Capitão-de-Corveta Armando Thompson, membro da Comissão de Construção da Marinha.

O diretor-presidente da Ishikawajima falou em nome da emprêsa, dizendo esperar que êsse navio-tanque "seja o primeiro de uma série que venha modernizar nossa Marinha." Representando a Marinha, discursou também o presidente da Comissão de Construção Naval da Marinha do Brasil, Almirante Carlos Natividade, informando ser êste o primeiro que a Marinha de Guerra constrói em estaleiros privados brasileiros.

— Aprendemos muitos ensinamentos durante a sua construção e êles serão úteis para o desenvolvimento de programas dentro da nossa Marinha de Guerra — disse o Almirante Natividade.

EQUIPAMENTO ESTRANGEIRO

— O projeto do *Marajó* é bàsicamente o do petroleiro *Candeias* da FRONAP, mas o esquema de transferência de combustível no mar foi projetado pela Missão Naval Americana, com adaptações feitas pela Comissão de Construção Naval e pela direção da Ishikawajima — informou o Capitão-de-Corveta Armando Thompson.

E na sua construção foram adquiridos equipamentos estrangeiros através da Missão Naval Americana e do Estaleiro da Ishikawajima. Sua tonelagem é de 10 500 TDW (*dead weight*), desenvolve a velocidade de 15 nós, tem 130m de comprimento e 20m de bôca. Construído em um ano, o contrato foi feito em 1965, com o preço inicial de NCr$ 7 milhões, que sofreu reajustamentos durante a construção.

Segundo o Capitão-de-Corveta Thompson, é o que há de mais moderno no Brasil para o abastecimento em alto-mar. Além dêle, a Marinha de Guerra só possui mais dois navios-tanque, porém apenas apropriados para o transporte de óleo.

À cerimônia, em que foram servidos doces e salgados, estiveram também presentes, entre outros, o diretor de Engenharia da Marinha, Almirante Alberto da Rocha Fragoso, o representante do Chefe da Missão Naval Americana, Sr. Grog Quelland, diversos diretores do Estaleiro, oficiais da Comissão de Construção Naval, bem como os oficiais do Conselho da mesma comissão.

Teófilo esclarece seguros

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, dirigiu circular aos estabelecimentos bancários esclarecendo aspectos da mecânica do recebimento de prêmios de seguro.

Na circular, feita a pedido da Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização, é realçada a importância do cumprimento dos prazos rígidos e taxativos fixados na legislação em vigor para o recebimento dêsses prêmios.

RIGOR

A inobservância dos prazos, segundo o professor Teófilo de Azeredo Santos, "implica severas e graves sanções, além de provocar o automático cancelamento do contrato de seguro, independentemente de notificação ou interpelação, tornando-se o ato jurídico, no caso, fulminado de nulidade de pleno direito."

Por êsse motivo, segundo a comunicação, não devem ser recebidos pelos bancos prêmios de seguro fora dos prazos estabelecidos. Lembra que, ocorrendo o vencimento em dia no qual não haja expediente bancário, fica automàticamente prorrogado para o dia útil seguinte, de acôrdo com a regra fixada no Código Civil (Art. 125, § 1.º).

CAPITAL MÍNIMO

A Comissão Consultiva Bancária se reunirá na próxima semana para apreciar a proposição formulada pelo Banco Central para posterior decisão do Conselho Monetário Nacional, instituindo o capital mínimo de NCr$ 10 milhões para os bancos comerciais e fixando o prazo de dois anos para que os atuais estabelecimentos bancários se adaptem à nova exigência.

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara deverá se pronunciar a respeito nos próximos dias.

Delfim encaminha projeto a Costa acabando dúvidas sôbre a lei da duplicata

O Ministro Delfim Neto encaminhou ao Presidente Costa e Silva projeto de quatro artigos da lei sôbre duplicatas, e em vigor a partir de 17 de agôsto último, com o objetivo de eliminar dúvidas de interpretação surgidas, sobretudo no que diz respeito ao protesto.

A interpretação de protesto na lei está propiciando dificuldades nas operações de desconto ou caução de duplicatas, em face, inclusive, de entendimentos adotados por Corregedorias de Justiça, em forma de provimentos, que vedam o protesto assecuratório de direito de regresso, nos casos de falta de aceite ou de devolução da duplicata, quando não apresentando, em cartório, comprovante da entrega da mercadoria.

AS ALTERAÇÕES

São as seguintes as alterações introduzidas pelo projeto na Lei 5 474, de 18 de julho de 1968:

1) Art. 1.º — O Artigo 13 da Lei 5 474, de 18 de julho de 1968, passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 13 — A duplicata é protestável por falta de aceite, de devolução ou de pagamento. Parágrafo 1.º — Por falta de aceite, de devolução ou de pagamento o protesto será tirado, conforme o caso, mediante apresentação da duplicata, ou, ainda, por simples indicações do portador, na falta de devolução do título. Parágrafo 2.º — O fato de não ter sido exercida a faculdade de protestar o título por falta de aceite ou de devolução não elide a possibilidade de protesto por falta de pagamento. Parágrafo 3.º — O protesto será tirado na praça de pagamento constante do título. Parágrafo 4.º — O portador que não tirar o protesto da duplicata, em forma regular e dentro do prazo de 90 dias contado da data do seu vencimento, perderá o direito de regresso contra os endossantes e respectivos avalistas.

2) Art. 2.º — O artigo 14 passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 14 — Nos casos de protestos, por falta de aceite, de devolução ou de pagamento, feitas por indicações do portador, o instrumento de protesto deverá conter os requisitos enumerados no Artigo 29 do Decreto 2 044, de 31 de dezembro de 1967, exceto a transcrição mencionada no inciso II, que será substituída pela reprodução das indicações feitas pelo portador do título."

3) Art. 3.º — O *caput* do Artigo 15 passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 15 — Será processada pela forma executiva a ação do credor por duplicata, aceita pelo devedor, protestada ou não, e por duplicata não aceita e protestada desde que esteja acompanhada de qualquer documento comprobatório da entrega da mercadoria."

4) Art. 4.º — Fica incluído no Artigo 14 o seguinte parágrafo, com o número 12: "Parágrafo 12 — A ação do portador contra o endossante obedecerá sempre o rito executivo, em quaisquer condições. Art. 16 — Será processada pela forma ordinária a ação do credor por duplicata ou triplicata não aceita e não protestada e pelas protestados por simples indicações do portador do título, como a ação para elidir as razões invocadas pelo devedor para o não aceite do título nos casos previstos no artigo 8.º."

Implicados na Dominium vão recorrer à Justiça para tentar justificar faltas

São Paulo (Sucursal) — Os advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares entrarão hoje, junto ao Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, com um pedido de habeas-corpus para o Sr. Eduardo Guinle.

O ex-presidente da CBI-Distribuidora de Títulos e Valôres, que distribuiu as ações da Dominium a cêrca de 45 mil acionistas, foi ouvido ontem pelo juiz da 5.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Jerônimo Ferranti, voltando a denunciar as "incorporações fraudulentas do Grupo Ribeiro para assumir o contrôle acionário da Dominium." Após o depoimento, o Sr. Eduardo Guinle foi reconduzido ao QG do II Exército, onde se encontra em regime de prisão especial há uma semana.

MAIS PRISÕES

Além dos Srs. Vicente de Paula Ribeiro e Oto Luís Ribeiro, que se apresentaram anteontem ao juiz Jerônimo Ferranti — que decretara na semana passada a prisão dos diretores da Companhia Dominium de Café Solúvel — e do Sr. Eduardo Guinle, ex-presidente da CBI, encontra-se prêso o Sr. Artur Martins Koes.

O Sr. Artur Martins Koes apresentou-se espontâneamente ontem ao juízo da 5.ª Vara da Justiça Federal, sendo ouvido em interrogatório pelo juiz Jerônimo Ferranti. O Sr. Koes foi o único diretor da Dominium a admitir a veracidade de algumas das imputações de que é acusada a diretoria daquela emprêsa.

AÇÃO DE GUINLE

Após o seu depoimento, disse o Sr. Eduardo Guinle: "como ex-presidente da CBI — Distribuidora de Títulos e Valôres que vendeu as ações da Dominium à cêrca de 45 mil acionistas, eu vim aqui hoje em mais uma etapa defender os interêsses dêsses acionistas, dos quais represento, por procuração, grande maioria, e reforçar minha intenção de anular as incorporações fraudulentas que foram feitas pela diretoria da Dominium."

Mastrocola identifica os acôrdos

São Paulo (Sucursal) — O presidente em exercício do IBC, Sr. Orlando Mastrocola, disse ontem, durante a reunião do Alto Conselho Agrícola, que "os acôrdos assinados pelo Brasil no exterior não são negócios especiais, como muita gente pensa, mas representam a mudança das regras do jôgo."

"Esses acôrdos" — disse — "fixam a nova política cafeeira do Brasil frente a todos os países e firmas importadoras. Nossa política não fará distinções e mostra o nosso empenho em agir da mesma forma que os concorrentes."

É SENSÍVEL

Afirmou ainda que "o Govêrno não está insensível às dificuldades da cafeicultura, provocadas pela recente sêca, e que por isso a fixação dos preços do café foram antecipadas." Disse que "os técnicos do IBC ainda não conhecem os prejuízos causados pela sêca, mas calculam que 20% da safra foram perdidos."

Ainda durante essa reunião, o Secretário de Agricultura, Sr. Herbert Levi, apelou à direção do IBC no sentido de reverter aos produtores os ganhos resultantes das alterações cambiais.

São Paulo em 1969 investirá NCr$ 1 bilhão em áreas de base e setores estratégicos

São Paulo (Sucursal) — Ao presidir ontem a cerimônia de instalação da primeira sessão de debates sôbre o Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional, o Governador Abreu Sodré anunciou que o Estado investirá, em 1969, a quantia de NCr$ 1 bilhão em setores de infra-estrutura e áreas estratégicas.

Nos diversos níveis da educação — o investimento multiplicador por excelência — o Govêrno de São Paulo despenderá, em dotações específicas, 28% do seu orçamento-programa, a ser adotado pela primeira vez, no próximo exercício.

PRIMAZIA

No documento, o Sr. Abreu Sodré ressalta "a atitude sem precedência histórica do Presidente Costa e Silva, cujo Govêrno, de responsabilidade partidária, portanto, mandatário de um Partido político, submete o seu Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional ao mais amplo exame da opinião pública e de seus setores vitais, recolhendo críticas e sugestões, sem impô-lo por via autoritária, como é regra nas sociedades antidemocráticas."

A seguir, assinala que o Plano Quadrienal do ex-Governador Lucas Nogueira Garcez e o Plano de Ação do ex-Governador Carvalho Pinto foram propostos com a consciência de que governar não pode mais ser decisão discricionária de objetivos, sem predeterminação e coordenação de recursos humanos e materiais disponíveis.

SEQUÊNCIA

— Nesse sentido, a atual administração do Estado, através de seus secretários, especialmente os de Economia e Planejamento e de Fazenda, promoveu a definição de metas prioritárias: a reforma administrativa; consolidação e aperfeiçoamento da privatização funcional das atividades econômicas e de infra-estrutura do Estado, incluindo o setor energético, transportes, abastecimento, colonização, telecomunicações, e serviços públicos de suprimento de água para o complexo do grande São Paulo.

Citou ainda os esforços do Govêrno de São Paulo para a execução do Plano Estratégico do Desenvolvimento Federal nos seguintes tópicos: aceleração do ritmo do desenvolvimento regional e a manutenção de uma taxa satisfatória; cooperação para reduzir a taxa de inflação, entrosando-se a política econômico-financeira do Estado com a do Govêrno federal; criação de novas frentes de trabalho a fim de expandir as oportunidades de emprêgo; investimentos substanciais em educação e saúde; proteção, sem privilégios, à emprêsa nacional, a exemplo do ocorrido na concorrência internacional de Ilha Solteira, que assegurou, pela primeira vez, a participação da indústria do país em um têrço no fornecimento de equipamentos pesados.

Horário livre para comércio é defendido pelos lojistas como nôvo fator de receita

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Estado da Guanabara, Sr. Jorge Geyer, defendeu ontem a implantação do horário livre para o funcionamento do comércio, explicando que a medida proporcionaria maior receita para o Estado, ao mesmo tempo em que ampliaria o mercado de trabalho e melhoraria a rentabilidade dos comerciários.

Depois de considerar vários aspectos do desenvolvimento brasileiro, cujo processo "não pode prescindir de um maior dinamismo comercial e industrial", o dirigente dos lojistas da Guanabara criticou o projeto de lei que reduz para cinco dias a semana comercial, como sendo antidesenvolvimentista e nocivo aos interêsses de comerciantes e comerciários.

CONVENIÊNCIA

Mostrando a conveniência do horário livre para o funcionamento do comércio — tese defendida pelo presidente do Sindicato dos Lojistas, Sr. Mozart Amaral — o Sr. Jorge Geier disse ao JORNAL DO BRASIL que ninguém melhor do que o comerciante, poderá decidir sôbre o horário em que deverá funcionar. Segundo êle, desde que seja respeitada a legislação trabalhista, exigindo um máximo de 42 horas semanais para o comerciário, os lojistas deveriam poder ter ampla liberdade de funcionamento.

Depois de lembrar que o Estado da Guanabara tem mais de 70% da sua receita fundada nos tributos pagos pelas atividades comerciais, o presidente do Clube dos Diretores Lojistas acentuou que a liberdade de horário ampliaria o mercado de forma surpreendente, capaz até de absorver grande parte da mão-de-obra disponível que a cada ano aparece em número mais elevado, e melhoraria os índices de salário pois, o comércio poderia vir a funcionar durante todo o período aos sábados, quando o movimento de compras é maior, proporcionando ao comerciário melhores índices nas suas porcentagens de comissão sôbre as vendas.

TRADIÇÃO

Questionado sôbre a probabilidade de o comércio vir a funcionar também aos domingos, o dirigente dos lojistas da Guanabara, disse que o brasileiro é tradicionalmente religioso e que seria muito difícil alterar essa mentalidade. De qualquer forma — concluiu o Sr. Jorge Geier — ficaríamos bem mais à vontade para direcionar as vendas do comércio de acôrdo com o fluxo de vendas, o que não só melhor serviria aos usuários compradores, como também proporcionariam melhor mercado para as indústrias e maior arrecadação para o Estado em particular e para o país como um todo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675

Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60

Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Ester.	8 77165	8,85000
Marco Alemão	0,92205	0,93018
Florim	1,00378	1,01750
Franco Belga	0,072948	0,073630
Franco Franc.	0,73357	0,74335
Franco Suíço	0,85517	0,86284
Lira	0,005891	0,005949
Coroa Dinam.	0,48344	0,42331
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,70938	0,71606
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sôlis	0,070	0,037
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0.12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,066
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Columb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,23	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira alta. O índice BV, ao fixar-se em 204 pontos, subiu 0,4. Foram negociadas 630 mil ações no montante de NCr$ 809 mil. Das que compõem o IBV, 10 estiveram em alta, 6 em baixa, 6 estiveram estáveis e uma não foi negociada. As mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira, Docas de Santos e América Fabril. Registraram as maiores altas: Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,4); Brahma-preferenciais (+ 1,2); Petrobrás-ordinárias (+ 1,2); Mesbla-preferenciais (+ 1,0); e Mesbla-ordinárias (+ 1,0). As maiores baixas: Brasileira de Roupas (— 1,9); Sidrúrgica Nacional-portador (— 1,4); Vale do Rio Doce-portador (— 1,0); Ferro Brasileiro (— 0,9); Brahma-ordinárias (— 0,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

22-10-68	21-10-68	15-10-68	08-10-68	Outubro de 1967
6739	6795	6757	6907	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	21-10-68	0,964	30-08-68	(0,03)	73 774 393,85
ATLANTICO	17-10-68	3,53	29-08-68	(0,20)	2 939 963,52
TAMOYO	21-10-68	1,18	29-06-68	(0,10)	1 177 654,49
S B SABBA	21-10-68	0,142	04-10-68	(0,022)	2 012 449,03
VERA CRUZ	21-10-68	5,83	28-08-68	(0,32)	1 534 502,33
SUL BRASIL	30-09-68	1,05	29-12-67	(0,04)	41 578,85
NORTEC	17-10-68	0,94	30-09-68	(0,02)	72 483,84
IPIRANGA (157)	21-10-68	1,43	—	—	3 170 091,24
AYMORÉ	21-10-68	1,18	—	—	1 882 113,63
F. F. CRESCINCO	10-10-68	1,25	—	—	9 539 433,49
F. F. ATLANTICO	30-09-68	1,35	—	—	373 170,26
BGI (157)	21-10-68	1,47	—	—	1 534 059,44
FEDERAL	14-10-68	2,053	Setem.-68	(0,050)	12 962 376,76
BANKIVEST (157)	14-10-68	1,669	Junho-68	(0,120)	13 128 481,61
CREFINAN (157)	10-10-68	14,000	28-02-68	(0,70)	2 609 191,64
BRAFISA (157)	18-10-68	1,73	—	—	1 508 812,59
BIB (157)	22-10-68	1,44	16-04-68	(0,03)	13 530 373,90
COND. DELTEC	22-10-68	0,426	13-09-68	(0,018)	10 443 357,90
HALLES	17-10-68	0,359	30-09-68	(0,03)	1 386 391,12
HALLES (157)	17-10-68	1,203	28-06-68	(1,203)	5 488 534,65

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,72	1 400
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,50	2 400
ARTES GRAF. G. DE SOUSA, Ord., C/13	1,00	5 000
ATLAS	112,00	100
ALPARGATAS	1,64	400
AMERICA FABRIL	0,24	30 900
ARNO, C/40	0,80	6 500
ARNO, Novas, C/12	0,70	3 800
ANT. PAULISTA	1,05	20 251
B. DO BRASIL	8,52	11 746
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	2,50	61
B. PORTUGUÊS DO BRASIL	3,00	251
BELGO-MINEIRA	0,49	60 400
BRAHMA, Pref., C/Div.	1,65	15 500
BRAHMA, Ord., C/Div.	1,55	1 600
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,61	28 000
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,51	17 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,84	12 350
BRAS. DE ROUPAS	0,51	2 100
CIMENTO ARATU	3,80	200
CBUM	0,20	2 500
D. DE SANTOS	1,05	31 800
DUCAL ROUPAS, C/26	0,80	200
D. ISABEL, Pref., C/Div., Int.	0,85	300
D. ISABEL, Ord., C/Div., Int.	0,76	500
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div., C/2	1,19	2 800
ESTRÊLA, Pref., C/54, Ex/Bon.	1,45	10 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,68	580
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,73	1 471
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,16	3 500
HIME, Pref.	0,30	5 000
KIBON, C/Bon.	3,59	7 200
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	7 025
LISTAS TELEFÔNICAS, Nom.	0,70	33

Ações	Cot. Média	Quantidade
LISTAS TELEFÔNICAS, C/28	0,75	1 000
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,60	200
LOJAS AMERICANAS, C/Div., Int.	3,75	6 800
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,50	1 800
SIDER. MANNESMANN, Ord., Ex/Bon.	0,50	2 000
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,05	28 300
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,04	600
MESBLA, Pref., Novas	1,01	900
MESBLA, Ord., Novas	1,01	19 800
M. FLUMINENSE	0,94	5 500
M. SANTISTA	1,25	2 000
N. AMÉRICA, Port.	1,38	10 800
PROG. INDUSTRIAL, Port.	1,73	17 850
PROG. INDUSTRIAL, Nom.	0,73	1 503
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,80	10 200
P. DE F. E LUZ	0,75	21 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETROBRÁS, Pref.	1,29	46 175
PETROBRÁS, Ord.	0,85	126 899
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	1,12	1 238
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,15	800
S. S. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	2 000
S. B. S. SABBA, Ord., Nom.	1,00	2 036
SIDER. NACIONAL, Port.	0,73	12 100
SOUSA CRUZ	2,98	17 300
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,88	10 800
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,76	1 036
WILLYS, Ord.	0,56	1 800
WHITE MARTINS	3,80	3 800
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	0,66	145
IDEM	0,66	106
T. PROGRESSIVOS	630,00	16

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos firmou-se ontem com mais movimentação e agitação que os pregões anteriores, demonstrando que nesta reunião houve maior interêsse. As cotações oscilaram de maneira positiva, tendo o índice Bovespa registrado uma alta de 1,0 pontos (mais 0,56%) fixando-se em 178,7,7. Das 27 companhias que o compõem, 14 subiram, 4 baixaram e 9 permaneceram estáveis. Como nota de destaque vale acrescentar que foram realizadas as primeiras operações com ações da Fundição Tupi, sendo essa uma ocorrência auspiciosa, pois virá contribuir para ampliar ainda mais o mercado bolsista de São Paulo. Ações que mais subiram: Aços Vilares, preferenciais, classe B (mais 1,7); Artex, ordinárias, cupão 23 (mais 3,1); Cimento Itaú, preferenciais nominativas, (mais 4,9); Cimento Itaú, preferenciais ao portador, cupão 8, Div. 6%, (mais 1,5); Docas de Santos (mais 1,0); Indústrias Vilares, ordinárias (mais 1,7); Lojas Americanas, antigas (mais 1,1); Willys, ordinárias, cupão 30 (mais 15,4). As que mais baixaram: Aços Vilares, preferenciais, classe A (menos 1,4); Arno, preferenciais, cupão 42 (menos 1,4); Hime, ordinárias (menos 6,7).

O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 382 027, a quantidade de 621 358 títulos e a realização de 287 operações.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres registrou ontem baixa em ampla frente, porque os investidores optaram por operações de compensação às vésperas do feriado bolsista das quartas-feiras, que será mantido em todo o mês, pelo menos, por decisão do presidente da Bôlsa. A medida, vigente há várias semanas, tem por objetivo permitir que os corretores ponham em dia sua documentação. O índice de mercados da United Press registrou uma perda de 0,14 por cento nos 1 563 papéis transferidos, com 747 baixas e 852 altas. A média industrial Dow Jones baixou 4,35 pontos, fixando-se em 963,14. O índice da Bôlsa refletiu uma perda de 17 centavos de dólar no valor médio das ações. As siderúrgicas flutuaram, apesar dos indícios de nôvo aumento na produção desta semana. As automobilísticas sofreram baixa geral, com exceção da American Motors, que anunciou pela segunda semana consecutiva programas de trabalho extraordinário em sua linha de montagem de Wisconsin. Foram vendidas 13 670 000 ações, no montante de 18 130 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	966,75	970,41	957,92	963,14	— 4,35
20 FERROVIAS	271,88	273,24	260,96	271,33	— 1,06
15 CONCESSIONÁRIAS	131,29	131,90	129,89	130,75	— 0,29
65 AÇÕES	343,26	344,75	340,31	342,17	— 1,37

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 919 300. Ferrovias 150 100; Concessionárias Serviços Públicos 238 800. Total 1 313 200.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—1/4	Chrysler	71—1/8	Int Harv	36—1/2	Southern R	61—5/8	Utd Fruit	71—1/2
Allied Chem	36—3/8	Col Gas	29—7/8	Int Nick	37—3/8	RCA	48—1/4	U S Steel	44—3/4
Allis Chal	29—3/8	Con Ed	33—3/4	Int Tel & Tel	60	Rep Stl	45—1/2	U S Gypsum	87—1/4
Am Can	53	Cont Can	61—1/2	Johns Manville	78—1/8	Rey Tob	40—3/4	U S Smelting	66
Am Met Cl	45—1/4	Cont Stl	55—3/4	Kennecott	47—1/2	Sears	70—1/4	Union Royal	61—1/4
Amer Std	42—1/8	Cord Pd	43—1/4	Kroger	35—1/4	Sinclair	83—3/4	Warner Bros	47—1/4
Amer Smel	69	Crown Zell	67—1/2	Lehman	24—1/2	Std O Cal	67—1/4	Woolwth	32—5/8
Am T & T	55—3/8	Curtiss W	27—3/4	Lockheed	56—1/4	Std O Ind	60	Westg El	74—1/4
Amer Tob	34—1/2	Du Pont	175	Loews Thea	127—1/4	Std O N J	79—3/8	Allien Inc	59
Anaconda	52—3/8	East Air L	20—3/4	Lonestar Cem	25—3/8	Std Brands	48—1/4	Ark La Gas	37—1/8
Armour	54—1/2	Eastman	80—3/4	Mobil Oil	57—1/4	Stud Worth	58	Brit Am Oil	44—5/8
Atlan Rich	102	Electron.Spo	29—7/8	Mont Ward	44—1/8	Swift	28—1/2	Brit Pet	15—7/8
Atlas Corp	5—7/8	Ford	50—1/4	Nat Cash R	125—3/4	Tech Mat	11—1/4	Creole P	41—1/4
Bendix	46—1/4	Gen Ele	95—1/2	Nat Dist	40—1/8	Texaco	86—5/8	Espey Mfg	21—3/4
Beth Stl	32—1/4	Gen Foods	87—3/8	Nat Lead	73—1/2	Texas Gulf	30—3/4	Giant Yell	10—5/8
BGH	220—3/4	Gen Motors	87—7/8	Otis Elev	54—1/2	Textron	46—7/8	Home Oil A	33—1/2
Can Pac	78—7/8	Gillette	54—1/8	Pac G El	35—1/8	Timken	46—7/8	Husky Oil	24—3/4
Case J I	23	Goodyear	60—1/2	Pan Am	25—3/4	Un Carbide	45—5/8	Norf So Ry	41—3/4
Cerro	40—1/8	Grace W R	48—1/4	Penn N Y Cen	69—1/4	Union Pacific	57—1/4	Seeman	13—5/8
Ches & Oh	73—3/8	IBM	324	Phillips P	68—1/4	United Aircr	65—3/4	Syntex	71—3/8

LONDRES

Londres (UPI-JB) — O ouro foi vendido a 38,95 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem na Bôlsa de Valôres de Londres: Jornais — em alta; Industriais — em baixa; Bancos e Seguros — em baixa. Petróleo — em alta. Títulos do Govêrno — estáveis. Minas — em baixa, com exceção da Ashanti Goldfields, que entrou em alta ante a notícia de que a Lonrho está interessada em sua compra.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, cotado a NCr$ 7,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 21 133 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 20 000. Ficaram em estoque 46 206 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 218 fardos e de Minas Gerais, 133. Foram embarcados 350 fardos e a existência é de 1 019.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura do Contrato Universal fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Preços dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 à 37.75. Santos 4 a 37.50. Colombianos Manizales a 43.75. Mexicanos Lavados Coatepec a 39.00. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33.25.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre 11 e 19 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 4 839 contratos. O nacional número 10 fechou com baixa de dois pontos, venda de 155 contratos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 fechou ontem entre 35 e 5 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou inalterado.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 17 e 23 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 353 contratos. O Bahia fechou no disponível a 37,47 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 21 pontos. O Acra fechou a 38,11 centavos, com baixa de 22 pontos.

Cacauicultores da Bahia vêem decadência causada pelo seu órgão protetor

Produtores de cacau do sul da Bahia estranham em relatório da Associação Rural de Itabuna a canalização de NCr$ 350 milhões no Diagnóstico Sócio-Econômico, preliminar.

Salientam êsses cacauicultores que a Comissão Executiva de Proteção à Lavoura Cacaueira, "órgão criado há onze anos para recuperar a economia do cacau, vem contribuindo a largos passos para sua inteira decadência."

DESVIO

Outra denúncia contida nesse relatório, aprovado pelo Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau da Ceplac, é a de que êsse órgão, entre outras coisas, subtraiu da região do cacau cêrca de NCr$ 35 milhões, provocando a descapitalização da zona de Itabuna, no sul da Bahia.

O relatório resultou das últimas declarações do secretário-geral da Ceplac, quando afirmou que a lavoura de cacau pediu a extinção do Instituto de Cacau da Bahia. No entanto, os produtores de cacau afirmam, nesse documento, que o ICB foi o órgão responsável pela repercussão internacional da economia cacaueira na década de 30.

DEFICIÊNCIA

— Êsse órgão, diz o relatório justificando a posição da Associação Rural em face da Ceplac, vem distorcendo o emprêgo de verbas em relação aos financiamentos não vinculados aos interêsses da lavoura.

A título de exemplo, o documento menciona os países africanos, principalmente Gana; onde técnicos atuantes são destinados para combater as pragas do cacau, fornecendo aos agricultores mudas de alta produção, pulverizadores e inseticidas.

— Enquanto isso, a Ceplac mantém serviços de assistência deficiente aos lavradores, vendendo material quase pelo mesmo custo do comércio varejista dos municípios de Ilhéus e Itabuna.

Frisou um representante da Associação Rural que "existe dinheiro sobrando da taxa de retenção, sem ser aplicado na economia e retido em depósitos bancários fora da região."

Desemprêgo cresce em 16,9% ao mês em Belo Horizonte e oferta caiu 47% em setembro

Belo Horizonte (Sucursal) — O desemprêgo em Belo Horizonte está crescendo a uma taxa média mensal de 16,9%, enquanto a oferta de emprêgo sofreu queda de 47% em setembro em relação a agôsto, o que demonstra o agravamento do problema de empregos na capital.

Êste é o resultado de uma pesquisa mensal da flutuação de oferta e procura de mão-de-obra, feita pelo Departamento de Estatística do Sesi, seção de Minas Gerais, que mostrou, ainda, que vendedor continua sendo a profissão mais procurada em Belo Horizonte.

FLUTUAÇÃO

A exemplo de agôsto a oferta de empregos continuou sendo superior à procura no mês de setembro, sendo que no período de nove meses o número de desempregados cresceu a uma taxa mensal de 16,9%. Em agôsto houve uma procura de emprêgo da ordem de 3 725 vagas, enquanto em setembro subiu para 4 483. Quanto à oferta que em agôsto foi de 96, em setembro para 51, isto é, foi menor em 47%. Esta pequena oferta demonstra que as oportunidades de emprêgo estão se reduzindo.

As pesquisas do Departamento de Estatística mostram ainda quais são os 10 profissões mais procuradas em Belo Horizonte: vendedores, 1 289; carpinteiros da construção civil, 256; relações públicas, 240; marceneiros, 216; atôres, músicos e dançarinos, 171; auxiliares de escritório, 128; pedreiros, 11; pedreiros para acabamento, 104; balconistas, 102; e vendedores viajantes, 65.

BANCO DO BRASIL S.A.

Departamento de Almoxarifado Geral

VENDA DE AUTOMÓVEIS USADOS

O Banco do Brasil S.A., se dispõe a vender 3 (três) automóveis sedan, marca "VOLKSWAGEN", ano 1965, os quais poderão ser vistos, diàriamente, das 9 às 16 horas, exceto sábado e domingo, na Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1 435.

As propostas serão entregues, em envelopes fechados, com a indicação "VENDA DE AUTOMÓVEIS USADOS", na Praça Pio X, n.º 54 — 9.º andar — sala 904 —**até às 13 horas do dia 31-10-1968** —, onde será realizada a abertura, na mesma data, às 15 horas, na presença dos proponentes, observado que as ofertas deverão ser efetuadas para cada uma das unidades.

A entrega do veículo será feita contra pagamento, a ser realizado no prazo máximo de 7 (sete) dias úteis a contar da comunicação dos resultados da venda, reservando-se o Banco, entretanto, o direito de cancelar a concorrência, caso os preços atingidos não correspondam ao mínimo de suas previsões.

(P

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Concorrência Pública para a exploração do Serviço de Transporte Interestadual de Passageiros entre RIO DE JANEIRO (GB) — E — BRASÍLIA (DF)

EDITAL N.º 112/68

O DIRETOR-GERAL DO "DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM" (D.N.E.R.), torna público, para conhecimento dos interessados que, em conformidade com a RESOLUÇÃO CNT-17/68, de 23 de setembro de 1968, do CONSELHO NACIONAL DE TRANSPORTES, homologada pelo Exm.º Sr. MINISTRO DOS TRANSPORTES, fará realizar, às 15 (quinze) horas, do dia 18 (dezoito) do mês de novembro do corrente ano de 1968 (mil novecentos e sessenta e oito), na sede do D.N.E.R. à Avenida Presidente Vargas, n.º 522 — 21.º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, perante a Comissão designada pelo Diretor-Geral do D.N.E.R. e sob a Presidência de SALVAN BORBOREMA DA SILVA ...., concorrência pública para a exploração do serviço de transporte interestadual de passageiros, entre as cidades do Rio de Janeiro, no Estado da Guanabara, e a de Brasília, Capital Federal (DF) sob o regime de autorização e mediante as condições estipuladas neste Edital, cujo inteiro teor poderá ser adquirido, pelos interessados, no balcão de publicações existente no "hall" de entrada do Edifício-Sede do D.N.E.R. no enderêço acima indicado.

Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1968

a) ELISEU RESENDE
Diretor-Geral

(P

ELETROBRÁS

Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras — CAEEB

CONVITE PARA PROPOSTAS

CONCORRÊNCIA N.º 28

TÔRRES DE AÇO PARA LINHAS DE TRANSMISSÃO

A Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras — CAEEB receberá até às 14 horas (hora local) do dia 6 de dezembro de 1968, nos escritórios do Coordenador de Compras, Av. General Justo, 171, sobreloja, ZC-39, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas, para fornecimento e entrega de tôrres de aço para linhas de transmissão, conforme descrito nas Especificações CAEEB N.º BX-A-11571-R e BX-A-11574-R, necessárias para a expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição de quatro companhias de eletricidade representadas pela CAEEB.

São solicitadas propostas a fornecedores com sede na Suíça ou nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial — BIRD), entidade que financiará a compra do material a que se refere a presente concorrência.

As propostas deverão ser obrigatòriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEEB e de acôrdo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidos na "Documentação para Propostas", disponível em português e inglês, que será fornecida aos interessados até trinta dias após a publicação dêste Convite para Propostas, mediante pedido ao Coordenador de Compras, acompanhado pela quantia não reembolsável de NCr$ 130,00 (cento e trinta cruzeiros novos) por jôgo de documentos nos dois idiomas. A "Documentação para Propostas" sòmente poderá ser obtida no enderêço acima e, para conhecimento dos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial — BIRD), e da Suíça, será fornecida às respectivas representações diplomáticas no Brasil.

Juntamente com as propostas, os proponentes deverão apresentar uma "Garantia de Proposta" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos, até o limite de NCr$ 425.000,00 (quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros novos) ou equivalente em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1968.

A DIRETORIA.

(P

Por dentro do negócio

PREÇOS — O retôrno a uma situação em que a tendência crescente dos níveis de preços volte a comandar o panorama econômico do país, representaria, segundo a revista Apec, em seu último número, um ônus demasiadamente pesado, em têrmos de frustração de "um esfôrço laboriosamente empreendido nos últimos anos", o que iria expor a sérios riscos todo o programa nacional de retomada do desenvolvimento.

Mostra a Apec que, no ano em curso, o prosseguimento da política flexível nas áreas monetária e fiscal permitiu a manutenção de um clima inteiramente favorável no sentido da expansão dos negócios e da produção, sem embargo dos acontecimentos políticos e estudantis. Apesar disso, indica a publicação que as tensões sôbre os preços, no corrente exercício, vêm-se fazendo sentir de forma mais intensa.

Assinalaram os técnicos da revista que, embora se possa esperar que a variação do índice do custo de vida na Guanabara seja mantida em nível inferior ao do ano passado, o mesmo talvez não ocorra em relação aos preços por atacado, mais atingidos, sobretudo, pela evolução assinalada nos preços industriais.

ALALC — Entende o Chanceler paraguaio, Raul Sapena Pastor, que será necessária a realização de mais conversações com a Argentina sôbre a Lista Comum da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, "assunto controvertido que levou pràticamente a crise à ALALC por falta de acôrdo a respeito." Sapena Pastor vai procurar "obter alguma compreensão do Govêrno argentino, antes de manter conversações especiais."

ELEIÇÃO NA CNC — O Sr. Jessé Pinto Freire deverá ser reconduzido ao cargo de presidente da Confederação Nacional do Comércio, para um período de dois anos, nas eleições que serão realizadas hoje, às 14 horas, naquela entidade. Duas chapas diferentes disputam a primeira vice-presidência; uma liderada pelo Sr. Exaltino Marques Andrade, de Minas Gerais; outra, liderada pelo Sr. Brasílio Machado Neto, de São Paulo.

CONFERÊNCIA — Em cerimônia que será presidida pelo Sr. Luís Simões Lopes, o economista Evaldo Correia Lima, ex-diretor e representante regional do BID no Brasil, vai pronunciar hoje conferência na Escola Interamericana de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, na oportunidade do encerramento dos Cursos de Adminstração para o Desenvolvimento e Administração de Projetos, ambos decorrentes de convênio firmado com aquêle estabelecimento. Além do Brasil, tomaram parte nos dois cursos altos funcionários dos setores público e privado, procedentes da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Salvador, Equador, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

ALGODÃO — O Brasil disporá, no próximo ano, de um excedente exportável de cêrca de 400 mil toneladas de algodão, informou o Ministério da Indústria e do Comércio em resposta a requerimento do Senador Vasconcelos Tôrres ao Conselho Nacional de Comércio Exterior. O excedente exportável será produzido, especialmente, pela safra de algodão em pluma da Região Sul, estimada entre 520 e 540 mil toneladas. O Brasil exportou 189 441 toneladas de algodão no ano passado, no valor de US$ 90 840 mil. A Alemanha Ocidental é o nosso maior mercado de algodão em pluma, seguido dos Países Baixos, Japão, África do Sul e França.

BÔLSA — A Fundição Tupi S/A., de Santa Catarina, acaba de se registrar na Bôlsa de Valôres de São Paulo. Ontem, dia 22, efetuaram-se os primeiros negócios em pregão: 34 mil ações preferenciais foram negociadas, mantendo-se a cotação média de NCr$ 1,08, com o preço mínimo de NCr$ 1,06 e o máximo de NCr$ 1,15. Para assinalar a importância do ingresso da emprêsa no mercado de capitais de São Paulo, falaram, na oportunidade, o superintendente-geral da Bôlsa, Sr. Osvaldo Martins Caldas, e o presidente da Fundação Tupi, Sr. H. Dieter Schmidt.

INVESTIMENTOS — Segundo uma recente proposta do Govêrno sueco, para um programa a longo prazo, de assistência ao desenvolvimento, serão dadas garantias, sob certas condições, aos investimentos diretos particulares realizados nos países em desenvolvimento. Estas garantias cobrirão os investimentos que possam contribuir para o progresso econômico e estejam de acôrdo com o programa de desenvolvimento do país em questão.

SECRETÁRIO DO CIP — Deverá ser nomeado para o cargo de secretário-executivo do Conselho Interministerial de Preços — CIP — o economista Chateaubriand Bandeira Diniz, ex-diretor do Departamento Econômico do antigo Conselho Nacional de Economia.

RECEPCIONISTAS — Quatro recepcionistas estão todos os dias no saguão do Ministério da Fazenda, atendendo os contribuintes e fornecendo as informações necessárias para que sejam evitadas filas inúteis e conseqüente perda de tempo, funcionando em tempo integral. O nôvo serviço foi implantado dentro da programação da Semana da Reforma Administrativa e procurará facilitar os contatos entre o público e as autoridades a manter um diálogo entre o contribuinte e o fisco, além de dar maior produtividade aos setores que lidam diretamente com os contribuintes, especialmente os guichês.

SISTEMA ELETRÔNICO — Um estudo sôbre o problema dos telefones na América Latina, que envolve desde a fabricação e comercialização de equipamentos, até a qualidade do serviço prestado pelas companhias telefônicas, é o objetivo da viagem de quatro especialistas norte-americanos do Battelle Memorial Institute que se encontram no Brasil e deverão visitar, ao todo, onze países da área da ALALC. Na América Latina, segundo os técnicos, apenas o Brasil, Argentina, México e Chile produzem equipamentos telefônicos e apontaram "um intercâmbio comercial de experiências entre êsses países como muito útil para minorar os problemas resultantes de um serviço telefônico precário na maioria dos países desta área."

USINA PAGOU — O diretor da usina de açúcar Massauaçu, de Pernambuco, Sr. Pedro Geraldo de Freitas, informou ontem que o TRT pernambucano já recebeu dessa emprêsa o recibo de quitação com todos os seus compromissos trabalhistas, ao contrário das notícias que vinham sendo veiculadas, segundo as quais aquela usina estaria devendo NCr$ 11 500,00 de pagamentos a seus empregados.

VENDAS À ITÁLIA — A exportação de produtos agrícolas para a Itália tem-se mantido em níveis satisfatórios, com tendência a maiores aumentos. Excetuando o café — que tem naquele país um excelente mercado — as compras referentes ao ano de 1967 chegaram a cêrca de 20 milhões de dólares. Foram fornecidas 146 916 toneladas de milho no valor de US$ 9,6 milhões. Feijão soja, amendoim, centeio e cevada são outros produtos agrícolas que têm participado de nossa pauta de exportação para a Itália.

EXPRESSAS — **Política econômico-financeira para o desenvolvimento é o tema da conferência que o Prof. Rui Leme vai pronunciar na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Largo de São Francisco) no próximo dia 28, às 18 horas, dentro do Curso de Extensão Universitária.** * * * A embaixada da República Alemã comunicou ao grupo incorporador da Pescamar, emprêsa que pretende instalar uma indústria pesqueira na Bahia que seu projeto obteve parecer favorável do Instituto para a Pesca em Alto Mar da RFA * * * Um liquidificador que pode alcançar até 18 mil rotações por minuto, com muito mais potência em relação aos modelos convencionais, acaba de ser lançado no mercado pela Walita que o apresentou ontem no Restaurante Mesbla, em uma convenção de seus revendedores * * * Em sua última assembléia-geral, o Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo aumentou seu capital de NCr$ 1,5 milhão para NCr$ 5 milhões * * * A Confederação Nacional da Indústria homenageou ontem o Governador de Goiás, Sr. Otávio Laje, com um almôço em sua sede, presentes o presidente de entidade, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, além de outros membros da diretoria da CNI * * * O Segundo Congresso Sul-Americano de Comércio e Derivados de Petróleo foi inaugurado ontem, em Buenos Aires, com a presença de delegados de entidades privadas e estatais desta parte do continente. O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — está fazendo gestões no sentido de ampliar as linhas de crédito para a área de sua atuação. Deverá ser assinado dentro de pouco tempo um nôvo contrato de repasse, através do Fipeme, no total de NCr$ 12 milhões.

Produção automobilística

A produção total da indústria automobilística brasileira, segundo os dados elaborados pelo Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE, revelou em setembro, com 24 881 unidades fabricadas, um crescimento superior a 30% em relação ao ano passado. Acredita-se que até o final do corrente ano a indústria automobilística brasileira possa ultrapassar a 250 mil unidades, o que se constituirá num nôvo recorde latino-americano. O valor da produção de automóveis no mês de setembro foi calculado em NCr$ 111 268 mil, enquanto a de caminhões médios atingia NCr$ 43 847 mil e a de caminhões pesados e ônibus NCr$ 48 960 mil.

CDI aprovou investimentos privados para a indústria na base de US$ 700 milhões

A Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio anunciou ontem que, de janeiro de 1967 a setembro dêste ano, os investimentos privados homologados para a expansão e instalação de indústrias em todo o país ascenderam a mais de US$ 700 milhões, com dados indicando elevação geral do nível de inversões para o setor.

O total de projetos aprovados pela CDI no mesmo período foi de 645, no valor superior a NCr$ 2 milhões e, segundo o Secretário-Geral daquele órgão, Sr. Maurício Pinheiro, êsse total foi investido em fábricas de veículos, material de construção, alimentos, material elétrico e eletrônico, papel, metalúrgicas, couro, produtos químicos e fiação e tecelagem.

PERSPECTIVA

Em setembro, os quadros de distribuição por Estados da Federação apresentou São Paulo como o que propôs a execução de projetos reunindo o maior montante de inversões. No total superior a NCr$ 43 milhões resultante da aprovação de 32 projetos, emprêsas paulistas participaram com esquemas orçados em mais de NCr$ 14 milhões referentes a 32 planos de expansão ou instalação de indústrias já aprovados pelo grupo técnico da CDI.

Este ano, até setembro, o maior número de projetos foi apresentado ao Grupo Executivo das Indústrias de Fiação e Tecelagem, que aprovou investimentos de NCr$ 95 609,4 mil em 123 projetos de expansão do setor.

O Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas — Geimec — aprovou 54 projetos, no valor de NCr$ 73 595,2 mil; o Grupo Executivo das Indústrias de Material de Construção — Geimac — aprovou 24 planos, no valor superior a NCr$ 83 mil. Por sua vez, o Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Gráficas teve homologados 45 projetos, no valor de NCr$ 84 926,8 mil, e o Grupo Executivo das Indústrias de Produtos Alimentares — Geipal — 43 esquemas, no valor aproximado de NCr$ 135,2 mil. O grupo Executivo da Indústria Química — Geiquim — embora tenha apresentado menos projetos (16), foi o que mais se destacou, em volume de investimentos, no período, com valor superior a NCr$ 187,4.

McNamara afirmará que BIRD vai quadruplicar sua ajuda

O presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, ao assinar hoje, no Palácio das Laranjeiras, os empréstimos de 75 milhões de dólares para o Brasil, deverá anunciar ao Presidente Costa e Silva que êste organismo de crédito pretende triplicar ou quadruplicar seu índice de investimentos no Brasil. Afirmará ainda que se acham oportunidades adicionais de investimentos altamente prioritários, superiores a NCr$ 10 bilhões.

O Sr. Robert McNamara chegou ontem à noite ao Rio, vindo de Buenos Aires, sendo esperado no Galeão pelos Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão. Cercado por um grupo de agentes de sua segurança, o presidente do BIRD conversou durante quinze minutos com os dois ministros na sala de espera do aeroporto, dirigindo-se a seguir para o Copacabana Palace, onde ficará hospedado.

PREOCUPAÇÃO

Logo que chegou, em companhia de sua mulher Margareth, e três assessôres, o Sr. Robert McNamara foi levado para a sala de espera do Galeão, onde permaneceu durante quinze minutos conversando com os Ministros do Planejamento e da Fazenda.

A entrada de repórteres no local foi proibida, sendo permitida apenas a presença de fotógrafos e cinegrafistas. O Ministro Delfim Neto, depois que se despediu do presidente do Banco Mundial, foi até o balcão da alfândega contar as suas malas, pedindo ao funcionário responsável que tivesse muito cuidado com elas, já que continham material de grande importância.

SAUDAÇÃO

O assessor de imprensa do BIRD, Sr. Jorge Bravo, distribuiu uma pequena saudação do Sr. Robert McNamara ao Brasil, na qual êle afirma: — É um grande prazer para mim estar aqui no Brasil, onde cheguei para conhecer os vossos problemas e as vossas perspectivas na própria fonte, e para assinar com o vosso Presidente três empréstimos do Banco Mundial para êste país, os quais são a expressão do nosso atual e cada vez maior interêsse pelo Brasil. Como falarei na cerimônia da assinatura dos contratos, hoje, peço desculpas por ser agora tão breve.

Os assessôres que vieram em companhia do ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos são os Srs. Gerald Alter, diretor do Departamento de Hemisfério Ocidental do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento; William Clark, diretor-geral de Informações do BIRD, e Rainier Steckan, assistente pessoal do Sr. McNamara.

EMPRÉSTIMOS

O Presidente Artur da Costa e Silva e o presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, firmarão hoje três contratos de empréstimos daquele organismo de crédito com o Brasil, cujo total das operações é de US$ 74,9 milhões.

Os empréstimos se destinam à construção e melhoria de sete rodovias, com a extensão global de 420 quilômetros, localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas, Paraná e Santa Catarina, como também à construção de duas hidrelétricas, que aumentarão de 760 mil KWs a capacidade geradora do sistema que serve à região Centro-Sul.

Com isso, totaliza o Brasil a importância de US$ 633 milhões obtidos do Banco Mundial desde o início das operações dessa instituição financeira internacional. Êsses dólares representam 26 empréstimos, a maioria dos quais carreadas para financiamentos do parque energético nacional.

Um nôvo empréstimo para obras rodoviárias está sendo pleiteado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem junto ao Banco Mundial, paralelamente ao financiamento de US$ 26 milhões cujo contrato será assinado hoje, no Palácio das Laranjeiras, pelo Presidente da República e pelo Sr. Robert McNamara. As negociações para a obtenção dêsse nôvo empréstimo foram iniciadas nos Estados Unidos, durante a permanência naquele país do Ministro Delfim Neto e do Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende.

No momento, uma missão do BIRD encontra-se em viagem à Bahia, acompanhada de técnicos do DNER, percorrendo a Rodovia BR-101. Esta missão seguirá amanhã para o Ceará, percorrendo a BR-222, que vai de Fortaleza a Teresina, passando por Sobral e Piripiri. O financiamento que está sendo pleiteado visa a construir o trecho da BR-101, no Estado do Rio, entre as localidades de Fazenda dos Quarenta e Manilha e, no Estado do Espírito Santo, no trecho de Pedro Canário ao entroncamento com a BR-259.

Além da Bahia, Ceará, Estado do Rio e Espírito Santo, outros Estados serão também beneficiados com os recursos que o DNER pede ao Banco Mundial, dentro do programa rodoviário do Ministro Mário Andreazza.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O contrato de financiamento que será assinado hoje, entre o Banco Mundial e a Centrais Elétricas Minas Gerais — Cemig — no valor de NCr$ 26,6 milhões, possibilitará à emprêsa mineira construir sua 14ª usina hidrelétrica, com capacidade final de 400 mil KW.

As solenidades de assinatura serão presididas pelo Presidente Costa e Silva, nas Laranjeiras, às 16h30m, contando também com a presença do Governador Israel Pinheiro. Assinará o contrato o Sr. Robert McNamara, pelo Banco, e pela Cemig, o seu presidente, Sr. João Camilo Pena.

CONTRÔLE DA NATALIDADE

Buenos Aires (AFP-JB) — Após pronunciar na sexta-feira última um discurso dirigido a todo o continente latino-americano, no qual defendeu apaixonadamente sua doutrina sôbre o contrôle de natalidade, deixou ontem a Argentina o Sr. Robert McNamara com destino ao Rio de Janeiro.

Ontem, ao meio-dia, foi êle recebido pelo Presidente Onganía, em almôço oferecido na Casa Rosada pelo Govêrno argentino. À noite, o Sr. McNamara conversou com o Ministro da Economia da Argentina, Sr. Adalbert Krieger Vasena, que acabava de regressar ao país, após uma viagem pelo Norte da Europa.

Leia Editorial "Sem Fantasia"

Sudene vê hoje novos projetos

Recife (Sucursal) — Investimentos industriais e agrícolas no Nordeste, da ordem de NCr$ 184 milhões, deverão ser examinados hoje em Recife pelo Conselho Deliberativo da Sudene, segundo informou ontem o Ministério do Interior.

Deverão ser apreciados 39 projetos industriais com inversões de NCr$ 151,2 milhões, dos quais quase 100 milhões a serem preenchidos com recursos derivados dos Arts. 34/18. Além disso, 10 projetos agropecuários, no valor de NCr$ 13,9 milhões, sendo NCr$ 7 milhões na forma de colaboração financeira com recursos derivados daqueles artigos da legislação básica de incentivos da autarquia.

ISENÇÕES E INDÚSTRIAS

Esclareceu o Ministério do Interior que o Conselho Deliberativo da Sudene apreciará, ainda, além de solicitações de isenção parcial do impôsto de renda e adicionais não restituíveis, vários pedidos de isenções de impostos alfandegários para importação de equipamentos não produzidos pela indústria nacional.

As matérias constantes da pauta a ser apreciada na centésima reunião do órgão máximo da agência regional de planejamento abrangem tanto o setor industrial como o agropecuário.

Com isso, o Nordeste terá ao fim de novembro mais 25 novas fábricas, que serão implantadas no mesmo mês, na base de uma em cada dia útil. A implantação de uma fábrica por dia na região indica a firmeza do processo de desenvolvimento, que até então só tinha permitido, no mesmo espaço de tempo, a aprovação de projetos industriais e agrícolas.

As novas fábricas representarão ligeira diversificação no parque industrial nordestino, pois grande parte delas trabalhará com matérias-primas regionais, tais como côco, mamona, álcool. Os projetos das fábricas foram aprovados em princípios de 1967 e, como tal, a Sudene teve apenas um prazo de 20 meses para implantar as novas indústrias. Elas produzirão óleo de mamona, leite pasteurizado, tintas, vernizes, papéis, calçados, cabos, fios, tornos mecânicos, laminados de plástico, artigos de metal, inseticidas, lâmpadas, medidores de energia elétrica, ferro para construção civil e elétrodo de grafita.

Marcelo apóia disciplina para os títulos estaduais recomendada pelas Bôlsas

O presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, declarou que a intenção do Govêrno para limitar a emissão de títulos públicos estaduais é perfeitamente válida e decorre de uma das recomendações aprovadas pelo plenário da III Reunião de Bôlsas e Mercados de Valôres da América, recentemente realizada no Rio.

Lembrou o Sr. Marcelo Leite Barbosa o texto da recomendação: os Governos devem realizar uma política de colocação de seus títulos no mercado interno de capitais de acôrdo com as suas possibilidades e de modo a não dificultar as emprêsas particulares na obtenção de recursos para o atendimento de suas necessidades.

SEM EXCLUSÃO

O presidente da Bôlsa do Rio de Janeiro acha que a recomendação da III Reunião não exclui a possibilidade de os governos emitirem seus papéis para fazer frente às suas despesas com obras que venham a contribuir para o desenvolvimento regional ou para saldar compromissos inadiáveis. A recomendação, que o Govêrno federal pretende encampar, representaria assim apenas uma disciplinação na emissão dos títulos públicos.

PAULISTAS APÓIAM

São Paulo (Sucursal) — A diretoria da Bôlsa de Valôres e os empresários financeiros paulistas apóiam as medidas que o Govêrno vem tomando para disciplinar a emissão de títulos estaduais e municipais.

O superintendente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Sr. Osvaldo Martins Caldas, disse que realmente se impunha que o Govêrno federal disciplinasse as emissões de títulos estaduais, "porquanto o país inteiro está colaborando com o Govêrno no disciplinamento do mercado de capitais, tendo em vista o combate à inflação."

ALHEAMENTO

O Sr. Osvaldo Martins Caldas assinalou que as emissões federais estavam sendo programadas de acôrdo com a política monetária do Govêrno, "dentro de um esquema geral muito bem planejado." Acrescentou que não se poderia compreender que os Estados continuassem a proceder de uma maneira que revelava um completo alheamento aos planos federais "com vistas ao necessário equilíbrio que deve existir da parte do poder público ao mercado de capitais."

— Isto porque — afirmou — o Govêrno federal, revolucionário, encetou uma política de desenvolvimento para o mercado de capitais brasileiros, dando ênfase especial ao desenvolvimento do mercado acionário, procurando incentivar a abertura de capitais das emprêsas, ao mesmo tempo, por intermédio dos bancos, forçando a formação de uma nova mentalidade investidora do povo.

— Assim — explicou — o Govêrno está realizando uma verdadeira mobilização da poupança pública, que estaria em condições de formar a capitalização das emprêsas com recursos não inflacionários. Todos nós estamos convencidos de que é na capitalização das emprêsas brasileiras que está a pedra de toque da retomada do desenvolvimento.

COMPETIÇÃO INDESEJÁVEL

Observou, em seguida, que a emissão desordenada de títulos estaduais estava estabelecendo uma competição indesejável, considerando-se êsse programa de desenvolvimento do mercado acionário, que já se ressentia das próprias emissões realizadas pelo Govêrno.

— E o pior — frisou — é que essa competição estava se fazendo não apenas com vistas às emissões pròpriamente ditas, mas, também, com o oferecimento de taxas capazes de atrair para tais títulos as preferências dos investidores.

O Sr. Osvaldo Martins Caldas ressalvou, contudo, que a diretoria da Bôlsa paulista entende que deve ser preservada a faculdade dos Estados e municípios de recorrerem ao mercado de capitais com emissões a curto prazo que se caracterizaram — como ocorre com os bônus rotativos do Estado de São Paulo — como meras operações de antecipação de receita.

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

UPI E AFP

O basquete do Brasil, perdendo ontem para os Estados Unidos, só poderá agora tentar a conquista da medalha de bronze, enfrentando amanhã a União Soviética, na preliminar da partida decisiva, entre norte-americanos e iugoslavos. Êstes, superando os soviéticos, causaram a grande surprêsa da rodada semifinal. Na natação, o mexicano Muñoz ganhou a medalha de ouro dos 200 metros peito clássico.

Brasil perde dos EUA por 74 a 63 no basquetebol

A seleção brasileira de basquetebol perdeu ontem à noite, na quadra do Palácio dos Esportes, a sua última esperança de conquistar a medalha de ouro, ao ser derrotada pelos Estados Unidos por 74 a 63 — depois de estar em desvantagem também no primeiro tempo por 42 a 26 — numa partida em que seus jogadores demonstraram grande nervosismo e não repetiram as boas atuações da série eliminatória do Grupo B.

Na preliminar, aproveitando-se do grande estímulo do público mexicano, a Iugoslávia derrotou sensacionalmente a União Soviética por 63 a 62 — depois de vencer o primeiro tempo por 31 a 27 — ganhando assim o direito de decidir amanhã, contra os Estados Unidos, o título olímpico do basquetebol. Esta será a primeira vez que a União Soviética não fará a final, contra os Estados Unidos, desde as Olimpíadas de Hélsinque.

Aos brasileiros resta o consôlo de tentar a medalha de bronze, na preliminar de amanhã, contra a União Soviética numa partida que vale como revanche das eliminatórias, quando os europeus venceram por 76 a 65.

Mexicano F. Munoz derrota Kosinsky nos 200m de peito

Superando adversários como Vladimir Kosinsky, Nikolai Pankin e Eugeny Mikhailov, todos da União Soviética, na final dos 200 metros, peito clássico, o mexicano Felipe Muñoz conquistou a medalha de ouro da prova, provocando um verdadeiro carnaval na piscina Musila Mariachis. Muñoz foi carregado até o pódio, tendo um enorme sombrero na cabeça.

Desde 1956, quando Ademar Ferreira da Silva ganhou a medalha de ouro no salto triplo que um latino-americano não conseguia um primeiro lugar na Olimpíada. Nas outras finais, os vencedores foram Roland Matthes, da Alemanha Oriental (100 metros, costas), e Debbie Meyer dos Estados Unidos (200 metros, livre).

RESULTADOS

100 metros, costas, homens — 1.º Roland Matthes (Alemanha Oriental), 58s7; 2.º Charles Hickcox (EUA), 1m00s2; 3.º Ronnie Mills (EUA), 1m00s5. Com êste resultado, Matthes superou o recorde olímpico que pertencia ao australiano David Thiele, com 1m1s9, mas não conseguiu melhorar o seu próprio recorde mundial, que é de 58s4.

200 metros, peito clássico, homens — 1.º Felipe Muñoz (México), 2m28s7; 2.º Vladimir Kosinsky (URSS), 2m29s2; 3.º Brian Jones (EUA), 2m29s9; 4.º Nikolai Pankin (URSS), 2m30s3; 5.º Eugeny Mikhailov (URSS), 2m32s8. O tempo de Muñoz para a prova continuou sendo inferior ao recorde olímpico (2m27s8) do australiano Ian O'Brien, e ao recorde mundial (2m27s4) do soviético Vladimir Kosinsky.

200 metros, livre, moças — 1.º Debbie Meyer (EUA), 2m10s5; 2.º Jane Henne (EUA), 2m11s; 3.º Jone Barkman (EUA), 2m11s2. Com êste resultado, a nadadora norte-americana tornou-se recordista olímpica, pois a prova é inédita nas Olimpíadas. O recorde mundial porém, que é dela mesma, continuou em 2m6s7.

Ball com febre

Os norte-americanos perderam ontem pràticamente tôdas as esperanças de verem uma de suas nadadoras ganhar um título olímpico, pela primeira vez, em nado de peito.

Catie Ball, recordista mundial dos 100 e 200 metros, grande favorita das duas provas, foi primeiro surpreendentemente derrotada na final dos 100 metros. Agora, não poderá entrar na final dos 200, porque uma gripe com febre alta obrigou-a a ficar ontem de cama.

Os 100m de costas na história dos Jogos

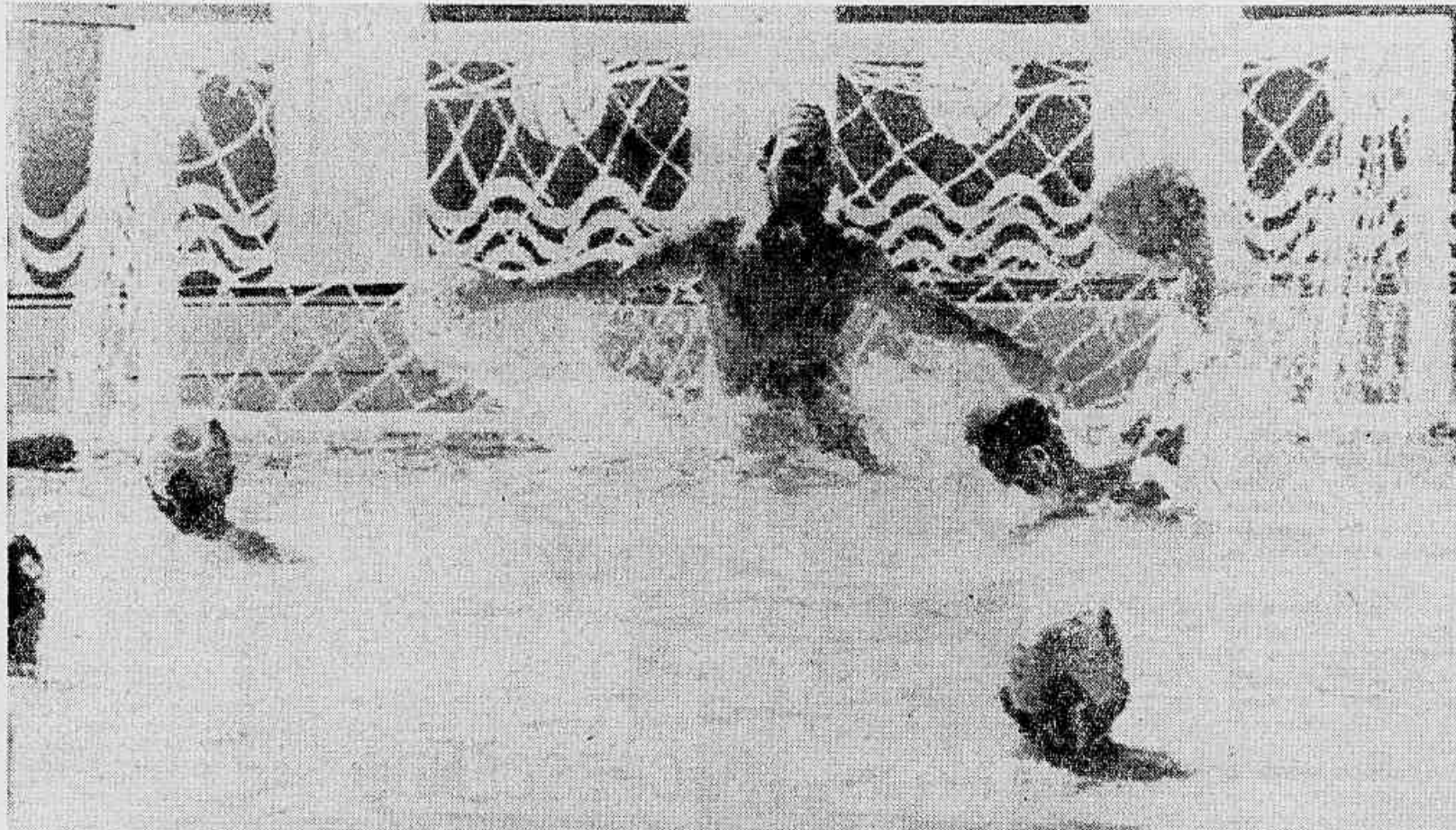
Quadro de Honra

PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
EUA	29	21	22	72
URSS	14	14	13	41
HUNGRIA	3	6	9	18
ALEMANHA OCID.	3	7	5	15
AUSTRÁLIA	4	6	4	14
ALEMANHA ORIEN.	5	4	4	13
ITÁLIA	1	4	7	12
FRANÇA	7	1	3	11
POLÔNIA	3		7	10
GRÃ-BRETANHA	4	3	2	9
QUÊNIA	3	4	1	8
JAPÃO	4	2	1	7
CORÉIA	1	2	4	7
HOLANDA	2	3	1	6
DINAMARCA	1	3	2	6
ROMÊNIA	3	2		5
IRÃ	2	1	2	5
SUÉCIA	2	1	1	4
TCHECO-ESLOV.	2		2	4
BULGÁRIA		3	1	4
MONGÓLIA		1	3	4
NOVA ZELÂNDIA	1		2	3
ÁUSTRIA		2	1	3
SUÍÇA		1	2	3
MÉXICO	1	2		3
TURQUIA	2			2
ETIÓPIA	1	1		2
FINLÂNDIA	1	1		2
TUNÍSIA	1		1	2
CUBA		2		2
BRASIL		1	1	2
BÉLGICA		1	1	2
JAMAICA		1		1
NORUEGA		1		1
FORMOSA			1	1
ARGENTINA			1	1

OUTRA MEDALHA

Radiofoto UPI

Charles Hickcox, dos EUA, ganhou ontem a medalha de prata nos 100m costas e tenta outra hoje, nos 400m medley individual

A ETERNA LIÇÃO

O Water-pólo sofreu nova goleada e se despedui das Olimpíadas em que foi mais uma vez aprender com os melhores do mundo

Expedito perde para alemão

O meio-médio Expedito Alencar Arrais, um dos dois pugilistas brasileiros nos Jogos Olímpicos, foi eliminado ontem em oitavas de final, ao perder, por pontos, para o alemão ocidental Manfred Wolke.

A luta não chegou a mostrar uma ascendência acentuada do alemão, que entretanto procurou mais a ofensiva e por isso ganhou na votação dos juízes. Expedito ficou decepcionado e triste com a derrota, mas achou que o resultado foi justo, porque não soube aproveitar os bons momentos que teve durante o combate.

O primeiro assalto foi igual, com os dois procurando se conhecer. O segundo começou com uma troca de jabs, seguindo-se um cruzado de direita de Expedito que atingiu a cabeça de Wolke. Expedito lutou sem muita vibração e quando tentava a ofensiva o alemão se esquivava bem. Os dois cometeram faltas e foram repreendidos pelo juiz. A impressão que se teve foi que também o segundo round foi igual.

O último assalto, começou com um jab de esquerda de Wolke. Expedito tentou buscar iniciativa, mas seus golpes foram bem defendidos pelo alemão. A luta não foi bonita, com os dois pugilistas entrando constantemente em clinches no centro do ringue. Expedito teve uma boa oportunidade quando iniciou uma ofensiva que o alemão sentiu, mas inexplicàvelmente o brasileiro recuou. A luta terminou sem que o público tivesse certeza de quem vencera, até que o juiz levantou a mão do alemão e o alto-falante anunciou seu nome.

O outro brasileiro, o pêso-môsca Servílio de Oliveira, volta ao ringue amanhã para enfrentar o mexicano Ricardo Delgado em semifinal. Servílio, que já é medalha de bronze, está entusiasmado e otimista, embora ache que a luta será dura porque seu adversário contará com o apoio da torcida.

Servílio de Oliveira tem 21 anos e é campeão sul-americano, título que ganhou no início dêste ano em Santiago do Chile. Conta até hoje com 33 lutas, sendo 28 vitórias quatro derrotas e um empate.

Se vencer amanhã, Servílio garantirá a medalha de prata, o que o deixa risonho quando alguém fala nisso.

John Carlos diz que hino dos EUA é só dos brancos

São José, Estados Unidos — (UPI-JB) — Os atletas negros Tommie Smith e John Carlos — desligados da delegação norte-americana no México por subirem ao pódio calçados com luvas negras — disseram ontem, no aeroporto desta cidade, que pretendem continuar seus estudos no San Jose State College, mas não sabem ainda se continuarão competindo.

Um dos muitos repórteres que esperavam nos corredores, perguntou a John Carlos se êle não era capaz de respeitar o hino nacional, recebendo do terceiro colocado nos 200 metros rasos a seguinte resposta:

— Não estou nem um pouco preocupado com o hino nacional. Êle foi escrito para os brancos.

IMPRENSA CURIOSA

O cêrco a John Carlos e Tommie Smith começou em Los Angeles, onde o avião da Western Airlines os deixou. Carlos e Smith, porém, conseguiram escapar dos jornalistas, tomando uma camioneta. Em São José, após chegarem em um outro avião, da United Airlines, não puderam fugir. Êles chegaram a se encaminhar para um automóvel que os esperava, mas foram obrigados a retornar ao balcão da companhia aérea para identificarem suas bagagens. Foi então que os repórteres os apanharam.

Antes de responder diretamente a pergunta sôbre o hino nacional, entre irônico e irritado Carlos quis saber se o entrevistador tinha uma bandeira norte-americana no bôlso. Smith declarou estar certo de que a maioria dos mexicanos simpatizara com suas demonstrações em favor do poder negro.

— Ainda estou incerto quanto a meus planos para o futuro — disse ainda Smith. Se continuar a estudar no San José State College, receberei o diploma de professor.

Por seu lado, John Carlos explicou que voltara a San José para concluir seus estudos.

Bob Seagren, branco, dono da medalha de ouro do salto com vara, chegou a Los Angeles meia hora antes de Carlos e Smith. Ao lhe perguntarem o que achava da atitude dos dois corredores, disse:

— Êles foram um tanto mesquinhos. Se não fôssem os Estados Unidos, êles não estariam nas Olimpíadas. Não acho que as suas atitudes tenham sido corretas. Se não gostam dos Estados Unidos, podem sair daqui quando quiserem.

Hungria e Bulgária são finalistas no futebol

Hungria e Bulgária classificaram-se ontem para a final do torneio de futebol, que será disputada no sábado, ao derrotarem respectivamente o Japão — por 5 a 0 — e o México — por 3 a 2.

A Hungria já ganhou a medalha de ouro das Olimpíadas duas vêzes, a primeira em 1952, em Hélsinque, e a outra nos Jogos anteriores, em 1964, em Tóquio, o que lhe dá a chance de sagrar-se bicampeã, caso vença no sábado a Bulgária, que tentará pela primeira vez a conquista do título.

Os dois países estão invictos no torneio. A Hungria conseguiu cinco dos seis pontos possíveis nas oitavas-de-finais — perdeu um ponto no empate com Gana — passando em seguida pela Guatemala por 1 a 0 e ontem pelo Japão. A equipe, que até agora vinha apresentando um futebol considerado apenas razoável pelos críticos, parece ter encontrado sua melhor forma, pois o Japão acabou tornando-se a boa surprêsa do torneio.

Quanto aos búlgaros, formam uma equipe cuja base é a fôrça, possuindo, entretanto, um bom jôgo de conjunto. Seus componentes são, na maioria, militares, o que contribui para o elevado espírito disciplinar, fator importante, por certo, na sua classificação. A campanha da Bulgária é menos regular do que a da Hungria, já que só passou para as semifinais por sorteio de cara-ou-coroa, depois de empatar com Israel por 1 a 1.

Water-pólo encerrou campanha melancólica

O Brasil encerrou ontem sua apagada campanha no water-pólo com mais uma derrota de 8 a 2, desta feita para a União Soviética, e com isso ficou em último lugar no Grupo A, juntamente com a Espanha, não conseguindo classificação para o turno final.

Foi essa a campanha brasileira: 5x10 para os Estados Unidos, 2x9 para Cuba, 5x10 para a Alemanha Ocidental, 6x6 com a Espanha, 2x8 para a Hungria e 2x8 para a União Soviética. Ao todo a equipe fêz 22 gols, sofrendo 51, e só teve um ponto ganho, na partida com a Espanha.

Em outro jôgo de ontem, pelo Grupo B, o México empatou de 3 a 3 com a República Árabe Unida. Pelo Grupo A, os Estados Unidos derrotaram a Alemanha Ocidental por 7 a 5.

URSS ganha de nôvo no tiro

O atirador soviético Evgeny Petrov ganhou ontem a medalha de ouro na prova de tiro ao prato (*skeet*), ficando o italiano Romano Garagnani com a de prata e Konrad Wirnhier, da Alemanha Ocidental, com a de bronze.

A decisão da prova só foi possível depois de uma série extra de 25 pratos, já que os três atiradores terminaram empatados com 198 pontos.

Depois de cinco dias de competição, o torneio de tiro encerra-se hoje com as provas de fuzil livre em três posições a 300 metros, velocidade sôbre silhuêtas e, caso seja necessária, a de *skeet*. A União Soviética é o único país por enquanto que conseguiu ganhar duas medalhas de ouro, neste torneio — a primeira foi na prova de pistola livre com o atirador Grigory Kosykh.

Mais Olimpíadas no "Caderno B"

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

UPI E AFP

O hipismo brasileiro, que tem chances de ganhar medalhas, começa a competir hoje, quando Lúcia Faria, Nélson Pessoa Filho e Reinoso Fernandes estarão participando do Grande Prêmio Individual. Na ginástica, os alemães orientais foram as surprêsas de ontem, suplantando os soviéticos, tradicionais vencedores na modalidade. O primeiro caso de suspeita de "doping" surgiu: um integrante da equipe sueca de pentatlo moderno, medalha de bronze.

O outro lado dos Jogos

● *Vitórias e derrotas se explicam de diversas maneiras. Para o norte-americano Dick Fosbury, campeão do salto em altura, uma medalha olímpica se conquista com o pensamento positivo. "Basta a gente dizer: eu posso, eu posso, eu posso — e acaba podendo mesmo." Foi assim que êle saltou bem alto, ou quase tão alto quando o recordista mundial Valery Brumel. Já para o etíope Abebe Bikila, um atleta pode ser derrotado pelo pêso dos anos, como teria acontecido com êle na maratona.*

● Ainda quanto a vitórias e derrotas, cada um reage ao seu modo. O italiano Giuseppe Gentile, terceiro lugar no salto triplo, não se contentou com uma medalha de bronze, depois de ter superado por duas vêzes o recorde mundial, e amarrou a cara no pódio olímpico. Pelo contrário, Jim Ryun, segundo nos 1 500 metros, sentia-se feliz como uma criança, ao lado do queniano Kipchoge Keino na cerimônia das medalhas.

● *Palavras de Jim Bush, técnico da equipe norte-americana, após as provas atléticas de domingo: "Em vinte e oito anos de atletismo, eu nunca vi nada igual ao que se passou esta semana, na Cidade do México. E é possível que não se veja mais tanto recorde em tão pouco tempo."*

● Como sempre acontece, agentes de Hollywood estão correndo os campos de competição olímpica, em busca de novos astros e estrêlas. O primeiro visado foi Bill Toomey, campeão do decatlo, que chegou a receber um convite para ser o nôvo Tarzã. Toomey, professor universitário em Laguna Beach, Califórnia, achou muita graça na idéia mas comentou: "Positivamente, não tenho nenhuma vocação para subir em árvores."

● *Um jornal de Bogotá destacou os "atos vergonhosos" cometidos por um dos dirigentes olímpicos colombianos, durante sua estada no México. O dirigente — professor Boris Rodriguez — retrucou daqui, assegurando que seu comportamento na Vila Olímpica tem sido "exemplar."*

● German Titov, o cosmonauta soviético, tem acompanhado os atletas de seu país em quase tôdas as competições, torcendo com entusiasmo por êles nas provas em que há alguma chance de medalha. No halterofilismo, então, Titov vibrou com cada nôvo recorde soviético.

● *O departamento médico que funciona na Vila Olímpica, só para atendimento de atletas, já teve em suas mãos mais de 700 casos, a maior parte de distensões musculares, entorses e distúrbios gástrico-intestinais. Uns estranharam a pista de tartan, outros, a comida mexicana.*

● A Federação Internacional de Atletismo decidiu ter um representante permanente em cada continente, sendo o brasileiro J. C. da Costa o sul-americano. Tudo ia muito bem na reunião, até que o representante indicado para a África foi o sul-africano Mare. Os protestos das nações negras foram tantos — e tão veementes — que a Federação mudou de idéia e passou o cargo às mãos do sudanês Agabani.

● *Quando John Ferris, segundo colocado dos 200 metros, medley individual, desmaiou pouco depois de receber a sua medalha de bronze, a equipe americana assustou-se em pêso. Uma das nadadoras que assistiam à competição chegou a pensar que a emoção matara Ferris. Mas o que houve foi apenas cansaço. Logo depois de aspirar oxigênio, êle se pôs de pé outra vez e foi ficar ao lado de Charles Hickcox, que logo em seguida iria receber a sua medalha de ouro.*

Nélson, Lúcia e Reinoso começam hoje no hipismo

Com grandes chances de ganhar medalhas, a equipe brasileira de hipismo começa a competir hoje no torneio olímpico, quando Lúcia Faria, Nélson Pessoa Filho e José Roberto Reinoso Fernandes estarão participando das provas do Grande Prêmio Individual.

Os três brasileiros estão em ótima forma, pois vêm treinando diàriamente desde que chegaram ao México, além de não aceitarem competir em outras provas para poupar os cavalos, uma vez que todos são de opinião que cansando os animais acabariam mesmo sem possibilidades em tôdas as competições. A prova disto foi que dois cavalos morreram na prova dos três dias, outros saíram estafados e alguns cavaleiros se machucaram.

BEM TREINADOS

Lúcia Faria, Nélson Pessoa e José Roberto Reinoso treinam todos os dias, numa média de três horas pela manhã e três à tarde. Lúcia Faria será a primeira a entrar na prova entre os brasileiros e sexta na ordem geral. Lúcia saltará com *Rush Du Camp* e todos esperam que ela se saia bem, pois vem passando pelos obstáculos nos treinamentos sem perder qualquer ponto, estando mesmo em sua melhor forma.

José Roberto Reinoso saltará com *Cantal* e é forte candidato a uma medalha, segundo a opinião de todos da equipe brasileira. Reinoso está vencendo os obstáculos com categoria e será o segundo dos brasileiros a entrar na prova e o vigésimo na ordem geral.

Apesar de seu cavalo, *Pass-Opp*, não estar inteiramente acostumado com êle, Nélson Pessoa Filho mesmo assim é a grande atração da prova e a maior esperança dos brasileiros. Nélson diz que *Pass-Opp* ainda não o obedece muito bem, pois está com o cavalo há apenas três meses. Acha que se tivesse tido maior tempo para treinar o cavalo, entraria na prova com mais chances e maior confiança.

BOM AMIGO

Apesar de tudo, Nélson tem se saído muito bem nos treinos, dando voltas seguidas sem perder ponto. Bem humorado e tranqüilo, Nélson é admirado por tôda a delegação brasileira. Quando não está com o grupo de hipismo está com outros membros da delegação, sempre fazendo alegres brincadeiras.

O bom gênio de Nélson fêz com que todos os jogadores da seleção de futebol ficassem amigos dêle, pois êle procurou sempre entrar em contato com o time, inclusive o acompanhando nos jogos e ficando no banco de reservas, torcendo. No intervalo de algumas partidas chegou mesmo a bater bola dentro de campo com os reservas.

Nélson será o terceiro do Brasil a entrar na prova e o trigéssimo quarto na ordem geral. O Grande Prêmio individual conta com 48 competidores. A primeira passagem começará às 10h 30m (hora do México), devendo acabar por volta das 13 horas. Os 15 classificados voltam à pista para fazer potência de 1,80m, percurso que deverá terminar às 16 horas, ou sejam, às 19 horas no Brasil.

Na opinião dos três ginetes brasileiros, os americanos Steinkraus, Katy Krushner e Frank Chupat e os alemães Winker, Shiriden e Sbokinler são os grandes favoritos da prova, embora o campeão francês, Dariola, e Dinzeu também sejam cotados. Todavia, Lúcia, Nélson e Reinoso estão otimistas, pois se encontram em forma e já conhecem a pista de ponta a ponta.

Os vencedores nos saltos desde 1912

1912 — J. Cariou (França), 186 pontos
1920 — Tommaso Lequio (Itália), nenhuma falta
1924 — Alphons Gemuseus (Suíça), 6 pontos
1928 — F. Ventura (Tcheco-Eslováquia), nenhuma falta
1932 — Takeichi Nishi (Japão), 8
1936 — Kurt Hasse (Alemanha), 4
1948 — Humberto Mariles (México), 6,25
1952 — Pierre d'Oriola (França), nenhuma falta
1956 — Hans Winkler (Alemanha), 4 faltas
1960 — Raimondo d'Inzeo (Itália), 12 faltas
1964 — Pierre d'Oriola (França), 9 faltas

COM CHANCE

Nélson Pessoa Filho tem categoria internacional e seus treinamentos, no México, confirmam sua boa forma atual

Conrad ganhou medalha que Brueder e Erik esperavam

A contagem final do torneio olímpico de iatismo — oficialmente divulgada ontem — mostra que os resultados obtidos pelos brasileiros, tanto o êxito de Reinaldo Conrad como as más colocações de Jorge Brueder e Erik Schmidt, foram surpreendentes. No entanto, a série de sete regatas disputadas em Acapulco caracterizou-se pela irregularidade.

Alguns competidores começaram muito bem e foram caindo de produção nas últimas provas, ao passo que, com outros, ocorreu justamente o contrário. Este foi o caso de Reinaldo Conrad, oscilante no princípio, dando a impressão que nem chegaria a ficar entre os dez primeiros da classe **flying dutchman**, mas reagindo bem no final e acabando em terceiro.

O outro tripulante do barco brasileiro foi Burkhard Cordes.

Com Jorge Brueder — que também não começara bem — a sua má colocação pode ser justificada pela falta de sorte na quinta regata, pois seu barco bateu numa das bóias e êle perdeu pontos valiosos. Brueder é reconhecido como um dos melhores tripulantes de **finn** do mundo, mas acabou em nono. Erik e seu irmão Axel, na classe **star**, ficaram em sétimo, quando suas possibilidades eram aparentemente maiores.

Eis a contagem final (oficial) de **flying dutchman**:

Grã-Bretanha, 3 pontos perdidos; Alemanha Ocidental, 43-7; e Brasil (Conrad e Cordes), 49,1.

Na classe *finn*:

URSS, 11,7 pontos perdidos; Áustria, 52,7; Itália, 55,1; Austrália, 67; Grécia, 71; Finlândia, 72; Suécia, 77; França, 80; e Brasil (Jorge Brueder), 90.

Classe *star*:

EUA, 14,4 pontos perdidos; Noruega, 43,7; Itália, 44,7; Dinamarca, 50,4; Baamas, 63,4; Austrália, 68,7; e Brasil (Erik e Axel Schmidt), 74,4.

A contagem de pontos foi feita segundo a colocação obtida pelo barco em cada regata: primeiro lugar, zero ponto perdido; segundo, 3; terceiro, 5,7; quarto 8; quinto, 10; sexto, 11,7; e sétimo, 13. Do oitavo lugar em diante, soma-se seis pontos à colocação obtida e se obtém o total de pontos perdidos pelo barco; (oitavo, 14; nono, 15; décimo, 16; décimo primeiro, 17 — e assim sucessivamente.

Sueco é primeiro caso de "doping"

Está sendo investigada pela Comissão Médica do Comitê Olímpico Internacional a primeira suspeita de *doping* nos Jogos. Trata-se de um dos membros da equipe sueca de pentatlo moderno, que conseguiu a medalha de bronze na sua especialidade.

O presidente da Federação Sueca de Pentatlo Moderno, General Sven Thofelt, informou que cada competidor sueco foi submetido ao exame, obtendo-se uma reação positiva em um dêles.

— Eu, pessoalmente — disse o General — acredito que minha equipe esteja livre de suspeitas e pedi à Comissão Médica que verifique se não houve algum êrro nos exames.

O dirigente recusou-se a fazer mais comentários sôbre o assunto, salientando apenas que a investigação demorará mais dois dias, pelo menos. Além da medalha de bronze na prova por equipes, a Suécia conquistou também a de ouro através do atleta Bjoern Ferm, na competição individual.

Ginástica tem surprêsa com Alemanha Oriental em 1.º

A Alemanha Oriental alcançou ontem o maior número de pontos nos exercícios obrigatórios para homens, por equipes, na Classe B, com 277,50, colocando-se à frente da Tcheco-Eslováquia, com 264,05, Hungria, com 264,05, e Cuba, com 252,30.

Os alemães orientais vêm tendo excelentes atuações, tanto ontem entre os homens como na véspera entre as mulheres, também por equipes, e estão surpreendendo num esporte que vem sendo dominado há 10 anos pelos tcheco-eslovacos, soviéticos e japonêses.

Na Classe A, a Polônia colocou-se ontem em primeiro lugar, com 275,15 pontos, seguindo-se a Suíça, com 272, os Estados Unidos, com 271,60, a Itália, com 260,35, e o México, com 255,30.

Na ginástica feminina, grupo C, o Japão fêz 187,10 pontos, seguido dos Estados Unidos com 185,70 e da Hungria com 104,75.

Individualmente, o vencedor de ontem foi o polonês Wilhelm Kubica, com 56,40 pontos, seguido do alemão oriental Matthias Brehme. O italiano Franco Menichelli sofreu ruptura do tendão de Aquiles, sendo imediatamente operado.

Tcheco-Eslováquia lidera o voleibol

A equipe masculina de voleibol da Tcheco-Eslováquia — campeã mundial e vice-campeã olímpica — continua na liderança invicta do torneio com 12 pontos ganhos (seis vitórias), seguida da União Soviética com 10 pontos (perdeu uma partida para os Estados Unidos), confirmando assim a superioridade dos países socialistas nesse esporte.

Essas posições não deverão ser alteradas na rodada de hoje, já que os adversários da Tcheco-Eslováquia e da União Soviética são os mais fracos dos jogos — Bélgica e México, respectivamente. O Brasil, que está em nono lugar, tentará a primeira vitória, enfrentando a Alemanha Oriental.

No torneio feminino, o Japão confirma também a sua condição de favorito, liderando a competição juntamente com a União Soviética, ambos com 10 pontos ganhos (cinco vitórias e nenhuma derrota), sendo que o primeiro descansa na rodada de hoje e o outro enfrenta o México.

COM GRAÇA

Radiofoto UPI

Nos exercícios obrigatórios por equipes as francesas se destacaram pela harmonia de seus movimentos ritmados

HOJE

BASQUETE — Classificação do 9º ao 16º lugar.

BOXE — Quartas-de-final de tôdas as categorias.

CANOAGEM — Repescagem.

CICLISMO — Final da corrida individual de 197 quilômetros.

ESGRIMA — Eliminatórias e quartas-de-final de florête por equipe (môças).

GINÁSTICA — Exercícios livres individuais e por equipes (môças).

HIPISMO — Final do Grande Prêmio Olímpico de salto de obstáculos.

HÓQUEI — Seis jogos.

IATISMO — Substituição de regatas anuladas.

LUTA — Modalidade greco-romana — Eliminatórias.

NATAÇÃO — Finais de saltos de plataforma (môças), 400 metros nado livre (homens), 200 metros nado de peito (môças), 400 metros **medley** individual (homens) e 100 metros nado de costas (môças).

TIRO — Finais de fuzil livre em três posições a 300 metros, velocidade sôbre silhuêtas skeet (se fôr necessário).

VÔLEI — Feminino: União Soviética x México, Peru x Estados Unidos; masculino: Brasil x Alemanha Oriental, Bulgária x Polônia, Japão x Estados Unidos, Bélgica x Tcheco-Eslováquia, México x União

WATER-PÓLO — Duas partidas.

José Queirós considera a ajuda do treinador fator principal no seu sucesso

José Queirós considera a ajuda dos treinadores como fato principal no sucesso que vem conseguindo nesta temporada, achando que sem êles não seria possível o seu segundo lugar na estatística.

— Sem um bom cavalo para montar, não é possível vencer corridas — disse José Queirós. — À minha determinação de trabalhar sempre, os treinadores respondem com montarias de primeira qualidade, e o resto é aproveitar as oportunidades na hora da competição.

GOSTA DO DIFICIL

Sôbre a volta do freio José Portilho, que lhe poderia tirar um pouco o domínio dêste regime — que exerce atualmente na Gávea — José Queirós acha que é até melhor ter um adversário da categoria do freio mineiro para brigar, pois vai lhe obrigar a ficar cada vez mais perfeito na profissão, explicando "ser José Portilho em forma um dos melhores jóqueis das pistas nacionais."

— Conheço perfeitamente a categoria de José Portilho, e para mim é mais um professor que um jóquei. José Portilho tem algumas coisas que só a experiência proporciona e isto me dá chance de observar bem de perto como se conduz um grande jóquei num final difícil. Em suma, acredito que tenha ainda que aprender algo com êle.

CARREIRAS NORMAIS

Para a corrida noturna de amanhã, José Queirós acredita que suas montarias estejam na classe das normais, sendo que pelo retrospecto e também por estar num páreo aceitável, Vando seja a melhor de tôdas com amplas possibilidades realmente de vencer.

— O adversário de Vando é Hemiciclo pelo bom trabalho que produziu, mas o meu pilotado tem maior categoria e deve ganhar êste páreo.

Vermelhinha é uma corrida difícil na segunda prova, melhorando um pouco a chance de vencer com Ipará, que esta semana progrediu o suficiente para ter chance, Príncipe Ricardo é outro páreo duro que tenho na corrida noturna.

ESTÍMULO DA CONCORRÊNCIA

José Queirós reputa a volta de Portilho como indispensável à elevação do nível técnico dos páreos

El Caribe tem 1m04s para os 1000 metros, ganhando fácil do rival Prometheu

El Caribe aprontou os 1 000 metros em 1m04s 3/5 sobrando ao lado do *sparring* Prometheu, e livrou vantagem quando bem quis o bridão José B. Paulielo para a corrida de amanhã.

Kimimo, que vem de vitória categórica na última exibição, mostrou ostentar realmente uma forma impecável no seu treinamento, pois assinalou 45s 2/5 para os 700 metros, numa pista de areia pesada e que não estava boa para grandes marcas.

ERYMA

Eryma (M. Alves) desceu a reta em 37s, com muita facilidade. Lady Manon (L. Acuña) completou os 360 em 24s, muito à vontade. Arableu (J. Santana) a reta em 38s, deixando muito boa impressão. Encarna (A. Hedecker), os 700 em 47s, suavemente. True Vamp (J. Pinto) os últimos 700 em 46s 2/5, com algumas reservas e Bela Luiza (J. Moita) os 360 em 22s1/5, sem fazer muita fôrça.

VERGEL

Ameline (O.F. Silva) os 700 em 47s, sem muita preocupação. Vermelhinha (J. Queirós) a reta em 40s, suavemente. Viação (J. Brizola), largando do partidor elétrico, registrou para os seiscentos mais ou menos 38s, com muito boa disposição. Vivandière (J. Machado) os seiscentos em 39s2/5, de galope largo. Saga (A. Ramos) não deixou nada que despertasse algum interêsse neste final de partida de 24 os 360. Vergel (J. Pinto), subindo até os seiscentos virou e registrou para a reta, a excelente marca de 35s2/5, com seu jóquei muito sereno. Condessita (R. Carmo) não agradou na partida de 41s a reta.

KIMIMO

Vando (J. Queirós) desceu a reta em 37s, com algumas reservas. Kimimo (C. A. Sousa) os 700 em 45s2/5, com grande facilidade e quase junto à cêrca externa. Tobacco Road (O. F. Silva) melhorou para 44s, com sobras. Realve (J. Brizola) chegou agarrado com Frugal (J. Gil) em 45s4/5 para a mesma distância. Hemiciclo (L. Santos) baixou para 44s, agradando muito e também pelo centro da pista.

EL CARIBE

Ripper (J. Bafica) vindo mais largo do quilômetro, completou os 700 em 47s 2/5, muito à vontade. El Caribe (J. B. Paulielo) chegou sobrando ao lado de Prometheu (J. Borja) em 1m 04s 3/5 o quilômetro e Batel (J. Borja) chegou agarrado com El Capitan (J. B. Paulielo) em 50s os últimos 800. Cuentero (A. Ramos) chegou correndo muito nesta partida de 1m05s o quilômetro, sempre pelo centro da pista.

PRETTY BOY

Bar Man (F. Pereira F.) procurando a cêrca externa e sem ser exigido em parte alguma, assinalou 38s 2/5 para a reta. Pretty Boy (J. B. Paulielo) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 44s os 700. Agravo (J. Pinto) agradou muito na partida de 38s a reta. Ke Tão (J. Portilho) — aumentou para 39s, sem fazer muita fôrca. Alain (A. Ramos) os 360 em 22s 1/5, sobrando ao lado de um outro e Príncipe Ricardo (J. Queirós) igualou e deixou melhor impressão.

MASSACRE

Massacre (O. F. Silva) chegou agarrado com K.O. (C. R. Carvalho) em 44s os 700. Ipará (J. Queirós) a reta em 38s, com alguma facilidade. Escarcéu (A. Aleixo) os 360 em 22s 2/5, com sobras. Tundão (F. Meneses) a reta em 39s, com sobras. El Sirocco (J. Pinto) a reta em 40s, suavemente e Zé Pretinho (J. Portilho) melhorou para 38s 2/5, algo alertado.

PASCHOAL

Izonzo (M. Alves) a reta em 40s, de galope largo. Paschoal (O. F. Silva) os 700 em 45s 2/5 com muita facilidade e sempre afastado da cêrca. Seymour (A. M. Caminha) deu um passeio de 49s os últimos 700. Manield (J. Sousa) não se empregou nesta partida de 23s os 360 e, finalmente, Hal-Báltico (J. Brizola) vindo de mais longe, completou os quatrocentos, na reta oposta, em 25s, com muito boa disposição.

Cabeça-de-chave dos 2 200m é Vestal Boy enfrentando Ragamuffin na raia pesada

Vestal Boy é o cabeça-de-chave do sétimo páreo da corrida de sábado, no percurso de 2 200 metros, enfrentando Ragamuffin, Stranger Horse e Voltio.

Os oito páreos formados pela Comissão de Corridas serão desdobrados na pista de areia, acreditando o órgão técnico que, também no domingo, não seja possível abrir a raia de grama, devido às chuvas que continuam a cair sôbre o hipódromo.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr 2 200,00

			kg:
1—1	Haca,	7	57
2	Orbenis,	4	57
2—3	Venuziana,	1	57
4	Jeune-Fille,	8	57
3—5	Estonita,	3	57
6	Chalota,	2	55
4—7	La Poupée,	6	57
8	La Pavuna,	5	57

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 800,00

			kg:
1—1	Guarapari,	6	58
"	Gran-Condêssa,	7	58
2—2	Florzinha,	9	58
3	Alles Ist Bier,	2	54
3—4	Secila,	3	54
5	Cara Mia,	1	58
4—6	La Troncha,	5	58
7	Actress,	8	58
8	Mascotita,	4	54

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

			kg:
1—1	Sohen,	6	54
2	Happy Acquittal,	4	58
2—3	Jujuca,	8	58
4	Io,	2	54
3—5	Concertina,	7	54
6	Orlanda,	5	54
4—7	Bonttona,	1	54
8	Apa,	3	54

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

			kg:
1—1	Jingle Bell,	3	58
2	Corso,	8	54
2—3	Firme,	4	58
4	Nindienne,	1	54
3—5	Silverton,	6	54
6	Fascinio,	7	54
4—7	Blang,	9	54
8	Jacquim,	2	54
9	Uxmal,	5	54

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 200 metros — NCr$ 2 200,00

			kg:
1—1	Outonal,	1	57
2	Cacau,	8	57
2—3	Gaulo,	6	57
4	Finegun,	2	57
5	Xenoso,	10	57
3—6	Manini,	7	57
7	Helio,	3	57
8	Totian,	11	57
4—9	Chariot,	4	57
10	Farpado,	9	57
"	Shazan,	5	57

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 500 metros - NCr$ 1 800,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Sting-Ray,	7	55
2	Guadalquivir,	1	52
2—3	Pó de Arroz,	10	57
4	Nointot,	2	55
3—5	Guepardo,	4	57
"	Arminho,	5	50
6	Laramie,	6	52
4—7	Tigrez,	9	52
8	Timeu,	3	54
9	Adelmo,	8	54

7.º PAREO — Às 17h15m — 2 200 metros - NCr$ 1 680,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Vestal Boy,	10	54
2	Maupassant,	9	51
2—3	Ragamuffin,	6	58
4	Espelho,	5	54
3—5	Stranger Horse,	7	58
"	Vanloo,	3	54
6	Jocker,	2	54
4—7	Voltio,	4	54
8	Karrito,	8	56
"	Rapid,	1	56

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 200 metros - NCr$ 2 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Oceanique,	11	58
2	Itabirito,	10	54
2—3	Nhô Jota,	3	54
4	Happy Autumn,	1	54
5	Fabico,	2	54
3—6	Precursor,	4	54
7	Mitalah,	6	54
8	Ucrigio,	9	58
4—9	Dom Chico,	8	54
10	Reverso,	7	58
"	Reprovado,	5	54

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 2 200,00 — (areia)

			kg
1—1	Musette	6	54
2—2	Inédita	1	58
3—3	Elmira	3	60
4	Ondata	4	54
4—5	Mia Cinderella	5	54
6	Marseille	2	54

2.º PAREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 (A.D.E.G.) — (areia)

			kg
1—1	Jelena	4	54
2	Let's Kiss	5	54
2—3	Juanina	8	58
4	Happy Week End	7	54
3—5	Cadirly	2	54
6	Sweet Lu	6	58
4—7	Marinha	3	54
8	Itaco	1	58

3.º PAREO — Às 15h — 1 400 metros — (Associação dos Servidores Civis do Brasil) — NCr$ 3 200,00

			kg
1—1	Bully	7	53
2	Oktleco	9	54
2—3	Premier	3	54
4	Util	1	54
3—5	El Bambu	4	54
6	Happy Black	2	54
4—7	Imir	6	54
8	Ajaccio	5	54
9	Eberan	8	54

4.º PAREO - Às 15h 30m - 1 200 metros — (Clube Municipal) — NCr$ 2 200,00 — (areia)

			kg
1—1	Belvedere	6	57
2	Cadican	5	57
2—3	Uganha	0	57
4	Mug	1	57
3—5	Iraty	3	53
6	Hariolo	2	57
4—7	Sândalo	8	57
8	Irado	4	57
9	Happy New Year	7	57

5.º PAREO - Às 16h 05m - 1 400 metros — (1.ª SEMANA DOS SERVIDORES CIVIS) — NCr$ 3 200,00 — (Hand. Especial)

			kg
1—1	Hocó	7	58
2	Mixiruca	4	53
2—3	Nirica	8	52
4	Fairy Flower	9	53
3—5	Happy Spring	10	55
6	Randana	3	50
"	Repetida	1	50
4—7	Fariséa	5	56
8	Fair Can	2	50
9	Onira	6	54

6.º PAREO - Às 16h 40m - 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)

			kg
1—1	Allak	5	57
2	White Hunter	12	57
3	Folgadão	8	58
2—4	Gravatá	9	54
"	Ecarté	11	54
5	Sigilosa	6	57
6	Aliate	2	54
7	Tartan	10	57
"	Ponteio	7	53
4—8	Diabinho	3	56
9	Setúbal	1	58
10	Laço	4	50
11	Moonshire	13	52

7.º PAREO - Às 17h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)

			kg
1—1	Albiene	11	57
"	Talance	10	55
2	Liza	8	57
2—3	Gatera	7	57
4	Alânia	4	57
5	Suvenir	3	56
6	Nikinha	2	54
3—7	Estamura	5	54
"	Prateada	13	54
8	Doce Iracema	14	54
9	Rocha Negra	12	50
4-10	Minha Gatinha	1	57
11	Acádia	15	54
12	Flora Boneca	6	54
13	Candy Queen	9	54

8.º PAREO - Às 17h 40m - 1 200 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting) — (areia)

			kg
1—1	Fiorenza	5	57
2	Algaroba	8	57
2—3	Igarapava	6	57
4	Millionaire	7	57
3—5	Intacta	2	57
6	Cardialista	3	57
4—7	Illuminata	4	57
8	Gondoleta	1	57

Portilho acredita em vitória

José Portilho, mesmo sem ter as montarias que pretendia para reaparecer após um ano de inatividade, acredita que possa vencer com Já Viu, confiando na velocidade do animal no percurso de 1 200 metros.

O profissional confessa estar com saudades do público, nos momentos dos aplausos e dos finais de páreos difíceis, pretendendo, pelo menos, ganhar uma corrida para sua satisfação "como dos que sempre prestigiaram a minha carreira."

Confiando um pouco mais nas montarias do fim de semana, José Portilho disse que as três da noite de amanhã, servem para uma boa apresentação saudoso que estava do público da Gávea. "Quero pelo menos vencer uma corrida, para alegria dos que apostarem nos meus animais."

SÓ APRONTO

Mesmo sem ter uma base real das possibilidades dos seus parelheiros — cavalo que corre à noite quase não trabalha — José Portilho, pela sua longa experiência tem certeza que pode conseguir um bom resultado amanhã à noite, colocando também a sua tarimba em evidência, não dando aos garotos aquela oportunidade que esperam de pegar o freio mineiro fora de forma, como é normal numa inatividade de quase um ano.

— Confesso que vou colocar tudo que sei em jôgo paar suprir talvez um pouco a forma técnica que deverá melhorar com o correr das competições. Desta maneira, procurei aprontar os meus animais e posso dizer que não estou tão mal assim.

REGULAR

Ke-Tão é um estreante que aparece num páreo duro, mas, José Portilho prefere não fazer um prognóstico sôbre a competição, porque reconhece que a maioria dos animais inscritos na quinta carreira, não são do seu tempo e não sabe realmente os que estão capacitados a produzir.

— A minha base é o apronto de Ke-Tão que foi de 38s com facilidade nos 600 metros. O cavalo tinha sobras e poderia ter baixado se fôsse um pouco exigido. Como a carreira é em 1.000 metros, posso pelo menos largar bem e observar no final o que é possível fazer.

— Zé Pretinho, conheço de outras temporadas e, normalmente acredito que com um percurso favorável pode chegar brigando pelos primeiros lugares. Novamente a prova é difícil e apontar um ganhador não é nada fácil. Mas, para encerrar Já Viu pode me dar uma grande alegria e também nos que acreditarem no seu provável sucesso. É uma montaria boa e pretendo não decepcionar.

Válter Aliano escolhe Portilho para montar Giant no clássico

Ficou acertada a mudança do bridão para o freio nas apresentações de Giant nos compromissos clássicos, após um entendimento entre o criador Ribeiro de Camargo e Válter Aliano, sendo escolhido o freio José Portilho.

Aliano justifica a descolocação de Giant, sob a alegação de que o cavalo ficou muitos meses fora das pistas, não chegando a experimentar a pista de grama, porque a administração do Jóquei Clube não franqueou o gramado na manhã de sexta-feira, antes da corrida, coom era do seu desejo, para o apronto final.

CORRIDA É CORRIDA

Admitiu, o treinador que o treinamento, simplesmente, por mais rigoroso que seja, não representa uma corrida, comprovando seu ponto-de-vista, pelo fato de durante meses, fazer Giant se exercitar em três mil metros diários ou mais do que isso, sem que o alazão jamais baixasse dos seus 467 quilos.

Agora, apenas com a atuação de domingo, levou Giant à balança e verificou uma perda de dez quilos, achando que o fato abre o caminho para reencontro do seu pupilo com a melhor forma, pois se encontra inteiramente firme.

CONVERSA AMIGA

Válter Aliano, na madrugada de ontem, conversou inicialmente com o pilôto L. Acuña, dizendo que a escolha de Portilho não representava uma barração, mas apenas o interêsse em situar o filho de Cigal no seu regime de tantas vitórias em São Paulo. Agradeceu, ainda, ao trabalho de tantos meses do bridão, dizendo que foi também pela sua eficiência e paciência que Giant pôde voltar a correr e sair da pista tão firme como quando ainda galopava no hipódromo do Tarumã.

Outra conversa do Válter Aliano foi com Antônio Ramos, que admitia ser o jóquei preferido em caso de mudança de regime. O treinador disse ao pilôto que continuaria sendo êle sempre o preferido na escolha dos jóqueis de freio, mas a sugestão do proprietário foi com relação a Portilho e o assunto teve de ser encerrado. E mostrou que José Portilho era um bom pilôto daí a aceitação do seu nome, mas deixou claro que considera o jóquei mineiro e êle, Antônio Ramos, em um mesmo nível de categoria e a indicação de qualquer um dos nomes seria bem aceita.

VOLTA DIA 10

Assegurou Válter Aliano, que se não houver problema, o retôrno de Giant acontecerá no dia 10 de novembro, no Grande Prêmio Derby Club, na distância de dois mil metros. Referiu-se, inclusive, ao seu interêsse por nôvo triunfo nessa disputa, pois quando era realizada em 4 000 metros, Negrucho, seu pupilo, foi um dos vitoriosos, e em 3 200 metros, outro pensionista, El Gustavo, obteve o sucesso.

Além da esperança em Giant, demonstrou, também muita satisfação pela potranca que estreará no próximo ano e que é composta de 7 filhos de Cigal e 4 filhos de Hipocrite.

MESMO OTIMISMO

Portilho quer voltar com vitória na corrida de amanhã à noite

Vando tem chance nos 1 200 metros

1.º PAREO - Às 20h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00

			kg
1—1	Panambi, M. Alves	2	54
"	Eryma, C. R. Carvalho	10	57
2—2	Lady Manon, L. Acuña	7	58
3	Arablue, J. Santana	4	55
3—4	Encarna, A. Hedecker		58
5	True Vamp, J. Pinto	8	54
6	Bela Luiza, J. Moita	3	52
4—7	Dote, J. Bafica	5	58
8	Armada, J. Machado	9	58
9	Virajuba, J. Santos	1	52

2.º PAREO - Às 20h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

			kg
1—1	Ameline, O. F. Silva	3	56
2	Pralineto, A. Ramos	4	58
2—3	Pralaninha, H. Vasconcelos	11	58
"	Vermelhinha, J. Queirós	9	52
4	Viação, J. Brizola	5	54
3—5	Vivandière, J. Machado	10	58
6	Saga, F. Meneses	6	58
7	Vanga, N. correrá	1	51
4—8	Vergel, J. Pinto	8	54
9	Ridare, M. Alves	2	57
"	Condessita, R. Ramos	7	51

3.º PAREO - Às 21h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00

			kg
1—1	Vando, J. Queirós	2	54
2	Lancelot, J. Santana	6	53
2—3	Kimimo, C. A. Sousa	9	54
4	Tobacco Road, O. F. Silva	3	52
3—5	Honey Smile, F. Meneses	8	58
6	Realve, J. Brizola	7	54
4—7	Hemiciclo, L. Santos	4	55
8	Tatamã, E. Marinho	5	50
9	Argentum, I. Oliveira	1	52

4.º PAREO - Às 21h 50m - 2 000 metros — NCr$ 2 640,00

			kg
1—1	Suez, J. Pedro F.º	1	54
2	Ripper, J. Bafica	4	50
2—3	El Caribe, J. B. Paulielo	6	54
"	Batel, J. Borja	2	54
3—4	Idilio, N. correrá	8	54
5	Cuentero, A. Ramos	5	54
4—6	Iton, C. R. Carvalho	3	54
7	Fatorial, O. F. Silva	7	54

5.º PAREO - Às 22h 25m - 1 000 metros — NCr$ 3 200,00 — (Betting)

			kg
1—1	Bar Man, F. Pereira F.	4	56
2	Minguete, J. Brizola	9	56
2—3	Manager, J. Bafica	8	56
4	Courreges, J. Pedro F.º	1	56
3—5	Pretty Boy, J. B. Paulielo	5	56
6	Agravo, J. Pinto	7	56
7	Ke-Tão, J. Portilho	6	56
4—8	Alain, A. Ramos	10	56
9	Aqui, H. Vasconcelos	2	56
10	Princ. Ricardo, J Queirós	6	56

6.º PAREO — Às 20h — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

			kg
1—1	Rowdy, C. R. Carvalho	17	58
"	Massacre, O. F. Silva	10	58
2	Fin de Nuit, D. F. Graça	1	49
3	Ipará, J. Queirós	9	56
2—4	Frugal, J. Gil	13	58
5	Larghetto, J. Machado	2	54
6	Escarcéu, M. Alves	4	56
7	Jalvito, N. correrá	8	48
3—8	Tundão, F. Meneses	12	56
9	Lord Byron, S. M. Cruz	7	58
10	Carapalida, L. Correia	16	56
11	Tio Sam, J. Pedro F.º	6	56
4-12	El Sirocco, J. Pinto	14	53
13	Zé Pretinho, J. Portilho	3	58
14	Rafles, E. Marinho	11	54
15	Arnagot, J. Santana	3	56

7.º PAREO - Às 23h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

			kg
1—1	Patochar, F. Pereira F.º	2	57
2	Bojudo, E. Marinho	10	56
2—3	Já Viu, J. Portilho	8	58
4	Retrospect, D. Muñoz	4	54
3—5	Izono, M. Alves	3	54
6	K.O., C. R. Carvalho	6	56
7	Paschoal, O. F. Silva	1	52
4—8	Seymour, A. M. Caminha	3	57
9	Manield, J. Sousa	7	54
10	Hal-Báltico, J. Brizola	4	54

Ricardo vai usar esporas em Sabinus até em trabalho e espera vê-lo sem baldas

Antônio Ricardo, que conduzirá Sabinus na milha e meia do Washington D. C. International, dia 11 de novembro, em Laurel Park, vai exercitar o parelheiro com esporas, para evitar as baldas do animal.

Bertrand Kaufman, conhecido hipólogo, aceitou o convite do criador Júlio Cápua, acompanhando Sabinus aos Estados Unidos, já que Miguel Gil permanecerá no Brasil, por motivo de saúde. Amílcar de Freitas, também convidado, não aceitou, alegando "ser necessária uma grande experiência local para se desincumbir da tarefa."

LEVA ESPORAS

Caso Sabinus reaja bem ao uso de esporas, poderá ser corrido dessa maneira em Laurel Park, que sempre abre oportunidade aos interêsses dos studs visitantes, pois com relação a Fólio foi permitido o regime de freio, embora seja exigido o uso exclusivo do bridão. Aliás, em Laurel a observação de cocheira e veterinária ficará sob a responsabilidade do treinador argentino, Horácio Loro.

Mas Ricardo, a partir de hoje, usará esporas em Sabinus e, na sua opinião, será um benefício para o cavalo que agora encontrará uma arma nova e de rigor contra as suas baldas, pois nem todos os parelheiros podem ser corrigidos com gestos de carinho.

NÃO FOI A RAIA

Na manhã de ontem, Sabinus não foi à raia pois teve de ser retirado muito cedo material para o exame que permitirá ao Jóquei Clube emitir o certificado que informa suas boas condições de saúde e permitir a sua viagem no fim do mês para Laurel Park.

E, a partir de hoje, é pretensão de Ricardo levar Sabinus sempre suave até o dia em que fará um exercício forte na milha e meia, distância do Washington International e o jóquei assinala que levado sem muito esfôrço em exercício Sabinus estará em condições de sempre atuar com destaque.

QUESTÃO DE SEGURANÇA

Disposto a manter a invencibilidade, o Palmeiras preocupa-se em como segurar o meio-de-campo do Cruzeiro

Palmeiras treina em segrêdo forma de parar Cruzeiro

São Paulo (Sucursal) — O técnico Filpo Nunes vai realizar um treino secreto hoje pela manhã na concentração do Palmeiras, na Chácara Bom Sucesso, a fim de esquematizar uma tática para neutralizar esta tarde o tripé do meio-de-campo do Cruzeiro — Zé Carlos, Dirceu Lopes e Tostão.

A idéia do treinador é organizar também o 4-3-3 pelo meio do campo, com Dudu, Ademir da Guia e Servílio, e obrigar os pontas Copeu e Serginho a jogarem bem avançados, mas isso êle quer treinar longe da presença dos torcedores e jornalistas. Filpo acha que vencerá à tarde quem conseguir dominar o setor do meio de campo.

TUPÃ NA REGRA-TRÊS

O Palmeiras realizou ontem de manhã, no Parque Antártica, um treino individual e de dois-toques. Tupãzinho voltou a sentir algumas dores, embora leves, no músculo distendido da coxa direita e continuará de fora. O jogador evitou chutar com o pé direito durante o dois-toques e tentava esconder a contusão. O Dr. Nelson Rossetti, porém, observava-o atentamente e vetou sua escalação. A pedido de Filpo Nunes, o médico consentiu que Tupãzinho fique na regra-três.

Filpo declarou que com Tupãzinho êle pode mudar o esquema tático do time no decorrer do jôgo, mas só o utilizará em caso de extrema necessidade.

Durante o dois-toques, o técnico parou várias vêzes o treino para instruir os jogadores. Filpo insistia para o time abrir o jôgo para as pontas e gritava muito para Copeu e Serginho jogarem avançados.

CÉSAR ADVERTIDO

O treino durou 80 minutos e, em seguida, Filpo dirigiu um bate-bola. Servílio também se submeteu ao treinamento especial para goleiros e o técnico explicou que era para êle perder pêso e ficar mais maleável.

Ferrari foi poupado, por determinação médica, mas sua escalação para a partida de hoje está garantida.

Depois do treino os jogadores seguiram para a concentração na Chácara Bom Sucesso. Filpo convocou César para ficar na regra-três. O técnico deu por encerrado o incidente com o jogador, mas o advertiu de que perdeu a posição de titular novamente para Artime e terá que lutar por ela.

Davi joga se Evaldo não passar no teste

O atacante Evaldo fará um teste hoje de manhã no Hotel Danúbio, mas o técnico Fantoni já colocou Davi de sobreaviso para entrar no lugar do titular na partida à tarde contra o Palmeiras.

Evaldo está com princípio de distensão no músculo da coxa direita e, mesmo treinando como goleiro no coletivo de ontem do Cruzeiro, sentiu algumas dores no local. O médico Maillor Cesamar argumentou que o intenso frio que está fazendo em São Paulo tem prejudicado a recuperação de Evaldo e êle é favorável a poupar o jogador nesta partida.

CAMPO AGRADA

O treino do Cruzeiro foi realizado de manhã, no campo do Palmeiras. A delegação mineira foi ao Parque Antártica mais para observar o estado do campo. Não só os jogadores, mas também o técnico Fantoni e o diretor Carmine Furleti elogiaram muito o gramado do Palmeiras, apontando-o mesmo como melhor que o Morumbi.

O Palmeiras terminava seu treino e Fantoni, então, mandou seus jogadores se uniformizarem e dirigiu um coletivo, como recreação, atrás de um dos gols do campo. O técnico tambem não queria cansar sua equipe, já que o Cruzeiro só levou 16 jogadores para São Paulo, e cada time treinou com apenas oito.

No final do treino, o Sr. Carmine Furleti mandou o médico do seu clube telefonar para o Dr. Lídio Toledo, a fim de explicar-lhe que Wilson Piazza está em excelente estado físico, apesar de não ter viajado com a delegação para São Paulo. Essa explicação, no entender do dirigente mineiro, era necessária porque Piazza deverá ser convocado para a seleção brasileira.

O técnico Orlando Fantoni declarou que sua equipe está bem e disposta a quebrar, esta tarde, a invencibilidade do Palmeiras. Explicou que o Cruzeiro vem subindo de produção e já poderia ter dado mostras disso frente ao Bangu, "mas o time carioca fechou-se muito bem na defesa, além de ter contado com muita dose de sorte, e por isso não passamos de 0 a 0."

Sôbre a possível ausência de Evaldo, Fantoni disse que Davi está bem e que, inclusive, ao entrar contra o Bangu deu maior agressividade ao ataque.

Yustrich combate inibição dos atacantes do Atlético e quer muitos chutes a gol

Belo Horizonte (Sucursal) — O mêdo dos jogadores do ataque do Atlético nas finalizações, é o grande problema do técnico Yustrich, que pediu muita disciplina tática e velocidade, além de avisar aos pontas-de-lança Vaguinho e Fioti para chutarem sempre contra o goleiro Cao.

O Atlético lançará contra o Botafogo logo mais o mesmo time que empatou com o Grêmio em Pôrto Alegre, tendo como novidade apenas a presença de Oldair e Cincunegui na regra três, enquanto Djalma Dias e Vander continuam sem condições.

PERSONALIDADE

A atração do Atlético é a nova personalidade que Yustrich transmitiu aos jogadores. O técnico está satisfeito com o rendimento do time nos dois últimos jogos pelo Torneio Gomes Pedrosa, reclamando apenas de uma coisa: o ataque não está chutando a gol como devia e por isto empatou duas partidas seguidas. Fioti e Vaguinho receberam instruções especiais para forçar o sistema defensivo do Botafogo, enquanto os demais jogadores só receberam elogios de Yustrich.

Um coletivo ontem no antigo Estádio Independência definiu o mesmo time que empatou com o Grêmio: Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Vaguinho, Fioti e Tião. Dos titulares que estavam ausentes há duas semanas — Djalma Dias, Vânder, Oldair e Cincunegui — apenas os dois últimos ficarão na regra três, enquanto Djalma Dias, com varíola, e Vânder, contundido e sem contrato, permanecem aos cuidados do Departamento Médico.

Diretores, técnicos e jogadores do Atlético são unânimes em afirmar que esta semana será decisiva para as aspirações do clube no Torneio Gomes Pedrosa. Além do difícil compromisso de hoje contra o Botafogo, domingo o adversário será o Cruzeiro, dificultando ainda mais as coisas, já que há quatro anos o Atlético não vence o seu maior rival do futebol mineiro. Os dois compromissos são considerados de importância capital, pois um estudo da tabela do torneio mostra que os demais concorrentes do Grupo B só jogarão fora de suas cidades esta semana. Qualquer derrota do Vasco, Santos, Fluminense ou Grêmio dará ao time mineiro novas chances de classificação.

A paralisação do torneio para os jogos da seleção brasileira após a rodada de domingo foi recebida com alegria pelo Atlético. É que durante 15 dias o técnico Yustrich terá tempo suficiente para encontrar a melhor formação do time, inclusive definir a sorte dos titulares que foram rebaixados à reserva, uns por contusão e outros por motivos técnicos e disciplinares.

Fla deverá contratar Garrincha e Domingues

Garrincha e Domingues serão contratados pelo Flamengo, já que, enquanto o atacante estava esperando apenas a autorização do Corintians, que foi dada pelo presidente Vadih Helu, o goleiro passou no exame médico feito por Célio Cotecchia, e aceitou a proposta do presidente Veiga Brito.

Murilo voltou a não trocar de roupa ontem na Gávea, tendo apenas se submetido a tratamento na perna esquerda, onde sente algumas dores. O jogador confirmou sua disposição de só voltar a jogar depois que se sentir em ótimas condições físicas. Luís Carlos fêz alguns exercícios à parte, mas Manicera ficou observando o treino e disse que ficará mais alguns jogos de fora, pois ainda sente dores na virilha esquerda.

MELHOR PRESENTE

Bastante contente por ter conseguido permissão do presidente do Corintians para assinar contrato com o Flamengo, Garrincha treinou muito bem ontem na Gávea, tendo tido ótima atuação no time reserva que enfrentou o juvenil.

Garrincha, que completou 33 anos no dia 18 dêste mês, disse que foi Elsa Soares quem conseguiu com Vadih Helu sua liberação para jogar pelo Flamengo.

— Foi um dos melhores presentes de aniversário que recebi — falou — pois sempre desejei atuar no Flamengo. Agora vou mostrar que ainda posso jogar com facilidade, e por muito tempo.

O técnico Miraglia ficou muito satisfeito ao saber que terá Garrincha integrado ao elenco do Flamengo ainda esta semana, pois pretende prepará-lo para jogar as últimas partidas do Roberto Gomes Pedrosa.

— Êle poderá não produzir aquêle futebol maravilhoso de antes — disse Miraglia — mas será de muita utilidade para o nosso time, e mesmo jogando bem menos, será muito melhor do que alguns que estão enganando por aqui. Além do mais, Garrincha é atração em qualquer lugar, e no Flamengo tenho certeza de que reencontrará a paz perdida, pois já ri como antes, o que não vinha acontecendo há muito tempo.

BOM PASSADO

Depois de aprovado em todos os exames médicos que realizou, Domingues acertou com o presidente Veiga Brito sua contratação pelo Flamengo. O goleiro, que está com 37 anos de idade, e tem o passe livre, disse que não fará nenhuma exigência absurda para assinar contrato, pois o que deseja é permanecer no Rio, e jogando por mais alguns anos.

Domingues já jogou pelo River Plate, de Buenos Aires, Real Madri, da Espanha, Nacional, de Montevidéu, e por muitos anos foi titular da seleção argentina. Como o Nacional comprou Manga e lhe devia muito dinheiro, Domingues pediu rescisão de contrato e trocou a dívida pelo seu passe.

NADA CONTRA MURILO

O técnico Miraglia disse ontem que não tem nada contra Murilo, nem qualquer outro jogador do Flamengo, "pois não existem motivos."

— Compreendo muito bem o Murilo — disse o treinador — e sua vontade em jogar contra o Botafogo. Mas como êle estava com um problema em casa, resolvi poupá-lo daquela partida evitando que acontecesse alguma coisa, desagradável, principalmente por causa de seu estado emocional, que não era bom.

Miraglia disse que se consideraria culpado caso Murilo jogasse naquelas condições, e acontecesse algo grave, por conhecer o temperamento do jogador.

— Gosto muito dêle — prosseguiu — e não faria nada para prejudicá-lo. Coloquei Tinho em seu lugar, porque êste môço veio da Bahia para ser mais um jogador do Flamengo e atuar quando necessário, e não para substituir a ou b no time. Mas o dia em que eu tiver que tirar alguém, o farei sem pedir opinião, já que para isso sou o treinador.

QUESTÃO DE TEMPO

Garrincha, que foi treinar na Gávea apenas para manter a forma, na próxima semana será contratado pelo Flamengo

Gaúchos esperam recorde de renda e público no jôgo Internacional x Santos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O interêsse que está despertando a partida entre Internacional e Santos, hoje à noite, no Estádio Olímpico, permite prever a superação de todos os recordes de renda e de público em jogos de futebol no Rio Grande do Sul.

Além de o Internacional ser o clube de maior torcida do Estado e da equipe se apresentar sempre como grande atração, há ainda a confirmação do presença de Pelé, justamente no dia em que completa 28 anos.

FAMILIA PRESENTE

O comitê dirigente do Torneio Roberto Gomes Pedrosa em Pôrto Alegre convidou Rosemere, mulher de Pelé, e a filha do casal, Kely Cristina, para assistirem ao jôgo. Também presente o pai e a mãe do jogador, além da irmã de Rosemere, noiva do jogador Lima.

Pelé receberá um bronze esculpido por Francisco Stokinger, a ser entregue por Osmar Fortes Barcelos, que foi ídolo do futebol gaúcho jogando com o nome de Tesourinha.

A delegação do Santos chegada a esta capital às 15 horas de ontem foi recebida por dirigentes do Grêmio e do Internacional, além de muitos populares, atraídos principalmente pela presença de Pelé.

Os jogadores se hospedaram no Hotel Umbu e hoje pela manhã farão um rápido treino individual no Estádio Olímpico.

O Internacional fêz treino leve ontem e não tem nenhuma dúvida em sua escalação, devendo apresentar-se com a mesma equipe que perdeu para o Corintians em sua última partida.

O Santos também está escalado e trouxe para a reserva Laércio, Lima, Oberdã, Paulo, Edu e Amauri.

O Grêmio, cuja equipe voltou ao 4-3-3 no treino de ontem, goleou os reservas por 7 a 0, estando o embarque para o Rio, com vistas ao jôgo de hoje à noite com o Flamengo, marcado para 11 horas.

O técnico Sérgio Moacir disse que só fornecerá a escalação após a revisão médica. Contudo, a equipe provável é Alberto, Renato, Paulo Sousa, Aureo e Everaldo; Cleo e Jadir; Flecha, Sérgio Lopes, Alcindo e Volmir.

Santos tem datas para pequena Copa

São Paulo (Sucursal) — A direção do Santos já acertou as datas para a disputa da pequena Copa do Mundo entre clubes campeões mundiais, segundo informações do diretor de Futebol, Sr. Clayton Bittencourt. Os dois primeiros jogos serão realizados em Santos, nos dias 19 e 21 de novembro, respectivamente contra Peñarol e Racing.

Nos dias 20 e 22 de dezembro, o Santos jogará contra o Racing, em Buenos Aires, e Peñarol, em Montevidéu. Enquanto estiverem sendo disputados os jogos entre os sul-americanos, os europeus — Internazionale, de Milão; Benfica, de Portugal e Real Madri, da Espanha — realizarão torneio idêntico na Europa, ainda sem datas fixadas. O torneio terá a final nos meses de janeiro ou fevereiro, conforme um acôrdo entre os clubes.

Minas decide vagas no Centro-Sul

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol marcou para amanhã a primeira rodada da fase final das eliminatórias do Torneio Centro-Sul, visando saber quais os três clubes daqui que disputarão a zona centro com os concorrentes do Espírito Santo.

América e Araxá, no estádio Independência, Uberlândia e Valério, no estádio Juscelino Kubitschek, são os jogos programados para amanhã. No sábado os dois perdedores lutarão pela terceira vaga; em caso de empate haverá 30 minutos de prorrogação e disputa de pênaltis se persistir o resultado.

LUTA DE CRISPIM

O placar de 1 a 1 diante do Vila Nova na última partida do America no Torneio Centro-Sul, despertou a comissão técnica presidida pelo Prof. Silas Morais e a ordem no clube é intensificar os treinamentos. A comissão acredita que está faltando o preparo físico necessário à tôda a equipe de futebol e, por isto, os jogadores receberam ordens de se dedicarem com maior empenho durante os individuais.

Na partida de amanhã contra o Araxá, o ponta-esquerda Crispim manterá um duelo particular, pois o América está anunciando a contratação de um nôvo jogador para substituí-lo, julgando que êle ainda é inexperiente, apesar de suas boas atuações. Crispim é uma das revelações do time juvenil e afirmou que dará tudo para provar à comissão técnica que tem condições de ser um dos titulares do time no próximo campeonato mineiro.

Temporada de pesca começa a 15

Em reunião programada para hoje às 21 horas, no Iate Clube do Rio de Janeiro, os pescadores cariocas de *marlins* e outros peixes oceânicos tomarão conhecimento do programa para a temporada e debaterão assuntos de ordem técnica relacionados com os próximos torneios e campeonatos.

A temporada dos peixes de bico será aberta no dia 15 de novembro próximo com a primeira saída oficial para alto-mar, e se estenderá até março do ano que vem, período em que estarão em confronto todos os resultados obtidos nas pescarias.

PARA ESCLARECER

No sentido de evitar, ou pelo menos reduzir ao mínimo as dúvidas sôbre o desenrolar da temporada de 68/69 dos *marlins* e *sailfish*, o Iate Clube do Rio de Janeiro convocou para hoje à noite todos os praticantes do esporte no Rio, devendo ser das maiores a afluência ao encontro, já que além dos pescadores do Iate Clube, estarão presentes também os do Iate Clube Brasileiro (Niterói) e do Clube de Regatas Guanabara.

Os trabalhos de apresentação da programação, apreciação sôbre o regulamento da IGFA e assuntos gerais da temporada estarão a cargo de Murilo Néri, Vítor Wellish, Mário César Fidalgo, Mário Vignal e Luís Alberto Lynch, todos vinculados ao esporte há vários anos e com larga experiência sôbre a matéria.

A pesca dos peixes de bicos, pela característica de luta e violência dos marlins e sailfish é o máximo em pescarias, e há cêrca de 5 anos vem sendo praticada em águas cariocas no período de novembro a março, quando a corrente brasileira aproxima-se do litoral trazendo as águas azuis e quentes do oceano, onde fazem seu habitat não só os bicudos como os dourados, atuns, cavalas, tubarões e outros peixes lutadores.

Anualmente são conferidos pelo Iate Clube do Rio de Janeiro e JORNAL DO BRASIL os troféus aos pescadores que capturarem os maiores espécimens da temporada passando a constar seus nomes e características dos peixes no quadro de recordes do clube.

Bangu e Coríntians bem colocados jogam às 21h15m

PRESTIGIADO

Apesar de ter atuado mal em Curitiba, deixando passar quatro bolas, Lula foi mantido por Aimoré no gol do Corintians

Bangu e Corintians, ambos bem colocados na tabela e na situação de candidatos à classificação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, jogam hoje à noite, a partir das 21h15m, no Maracanã, sob a arbitragem de Roberto Goicochéa, com arquibancadas a NCr$ 3,00.

Os outros jogos de hoje são os seguintes: Palmeiras x Cruzeiro, às 15h30m, no Morumbi; Bahia x Fluminense, em Salvador; Botafogo x Atlético, em Belo Horizonte; Internacional x Santos, em Pôrto Alegre; e Vasco x Atlético Paranaense, em Curitiba.

BANGU x CORÍNTIANS

O Bangu, sob a orientação técnica do ex-jogador Ocimar, vem se apresentando bem no torneio, conseguindo seis empates, colhendo apenas uma derrota, contra o Náutico, em Recife, e vencendo as outras duas partidas. O clube está em quinto lugar, com 10 pontos ganhos e 8 perdidos. Para hoje à noite, a equipe, em princípio, é a mesma que empatou por 0 a 0, domingo passado, contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, havendo possibilidades, no entanto, de Ubirajara voltar à meta e Fernando também pode ceder seu lugar a Juarez.

O Corintinas é o líder do Grupo A — o mesmo do Bangu — com 16 pontos ganhos e 6 perdidos, apesar da derrota por goleada, d mingo passado, contra o Atlético Paranaense, por 4 a 0, em Curitiba.

O técnico Aimoré Moreira decidiu mudar o ataque para o jôgo de hoje, com a inclusão de Parada no lugar de Flávio. Rivelino, que não jogou em Curitiba, por causa de uma infecção na garganta, continua com a presença ameaçada, enquanto Édson volta à lateral-esquerda, no lugar de Lidu, ou continua substituindo Rivelino.

PALMEIRAS x CRUZEIRO

Numa partida aguardada com muita expectativa, o Cruzeiro tentará tirar a invencibilidade do Palmeiras, no Parque Antártica, no único jôgo de hoje marcado para a parte da tarde — às 15h30m. O time paulista está em segundo lugar na chave A, com 15 pontos ganhos e 5 perdidos, enquanto seu adversário é o terceiro do mesmo grupo, com 11 ganhos e 5 perdidos. Como não há coincidência de horário com a partida do Maracanã, êste jôgo poderá ser televisado direto para o Rio.

As duas equipes deverão formar assim — Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldochi, Nelson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Artime, Servílio e Serginho. Cruzeiro — Fasano, Pedro, Paulo, Ditão, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Davi) e Rodrigues. O juiz será José Assis de Aragão.

FLUMINENSE x BAHIA

Animado com a possibilidade de uma classificação — embora um pouco remota — o Fluminense tentará a sua quarta vitória consecutiva no Gomes Pedrosa, esta noite, em Salvador, contra a fraca equipe do Bahia, que está na última colocação do grupo B, com 1 ponto ganho e 17 perdidos. O Fluminense é o quarto da mesma chave, com 9 ganhos e 9 perdidos.

As equipes formarão assim: Fluminense — Félix, Nélio, Galhardo, Altair e Assis; Cláudio (Denilson) e Suingue; Wilton, Samarone, Lula e Serginho. Bahia — Jurandir, Zé Oto, Itamar, Jaime e Pão; Amorim e Elizeu; Brígido, Morais, Adauri e Pinheirinho.

BOTAFOGO x ATLÉTICO

Novamente com Gérson e Roberto, mas sem Paulo César, que se contundiu contra o Flamengo, o Botafogo procura iniciar o caminho da sua reabilitação, esta noite, em Belo Horizonte, frente ao Atlético Mineiro, que também procura reagir no torneio.

Os quadros: Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zequinha, Roberto, Jairzinho e Lula. Atlético — Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Fioti, Vaguinho e Tião.

O Botafogo está em oitavo no grupo A, com seis pontos ganhos e 10 perdidos, enquanto o Atlético ocupa a quinta colocação da chave B, com nove ganhos e 11 perdidos.

SANTOS x INTERNACIONAL

Líder do grupo A, o Santos deverá encontrar no Internacional, esta noite, em Pôrto Alegre, um adversário muito difícil, já que o time gaúcho costuma se superar diante da sua torcida. O clube paulista tem 15 pontos ganhos e sete perdidos, enquanto o Inter está em quarto lugar no grupo A, com 11 ganhos e nove perdidos.

Os times deverão ser êstes: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Douglas (Edu), Toninho, Pelé e Abel. Internacional — Schneider, Laurício, Scada, Pontes e Sadi; Élton e Dorinho; Carlitos, Bráulio, Claudiomiro e Bebeto.

VASCO x PARANAENSE

O Vasco, em terceiro lugar no grupo, com 10 pontos ganhos e 6 perdidos, enfrenta o Atlético Paranaense, em Curitiba, onde o seu adversário tem se mostrado sempre difícil de superar. A equipe, que vem de derrota contra o Palmeiras, volta a contar com Nado na ponta direita, no lugar de Antoninho, devendo ser mantidos os outros jogadores da última partida.

O Atlético Paranaense ocupa o sexto lugar do grupo B, com 9 pontos ganhos e 7 pontos perdidos. Sua equipe surpreendeu domingo passado, quando goleou o Corintians por 4 a 0, devendo apresentar-se hoje à noite com a mesma formação.

As escalações são as seguintes: Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fernando e Eberval; Bougleux e Alcir; Nado, Nei, Valfrido e Silvinho. Atlético Paranaense — Célio, Zé Carlos, Belini, Vilmar e Nilo; Nair e Paulista; Gilgo, Zé Roberto, Madureira e Nilson.

BANGU		CORÍNTIANS
(Devito) Ubirajara	1	Lula
Fidélis	2	Ditão
Mário Tito	3	Luís Carlos
Jaime	4	Osvaldo Cunha
Luís Alberto	5	Dirceu Alves
Pedrinho	6	Édson (Lidu)
Marcos	7	Paulo Borges
Dé	8	Parada
Mário	9	Tales
Juarez	10	Rivelino (Édson)
Aladim	11	Eduardo

Paulo César é desfalque no Botafogo mas Gérson e Roberto enfrentam Atlético

O Botafogo segue hoje de manhã para Belo Horizonte, onde jogará à noite contra o Atlético Mineiro sem Paulo César, que está contundido no tornozelo e será substituído por Lula, mas contando com a volta de Gérson e Roberto.

Ontem, os jogadores fizeram um rápido exercício individual, seguido de bate-bola sob o comando de Admildo Chirol, de vez que Zagalo passou a tarde na CBD aonde foi levar uma relação de vinte e cinco jogadores para a seleção brasileira.

AINDA NO PÁREO

Para a maioria dos jogadores, a rodada desta semana é decisiva para a classificação do Botafogo. Acham que o torneio não se definiu pela falta de um quadro que firmasse supremacia e que assim mesmo, com dez pontos perdidos, o Botafogo pode vir a alcançar a segunda colocação.

Os dirigentes Rivadávia Correia, Djalma Nogueira e Alberto Piragibe julgam que na chave do Botafogo o Palmeiras deve se classificar em primeiro lugar e passaram, por isso, a torcer pelo quadro paulista desejando que êle vença ao Cruzeiro, com quem esperam disputar a classificação.

Para dirigentes e jogadores, a volta de Gérson e Roberto, já recuperados, dará ao time a antiga eficiência e segurança.

Paulo César viajará hoje com a delegação, mas estará ausente do jôgo de logo mais com o Atlético, só voltando na partida de domingo com o Bahia. O extrema está com o tornozelo esquerdo contundido, mas o médico Lídio Toledo garante que com o tratamento a ser feito na semana a contusão cederá.

A delegação que viaja hoje tem a chefia de Djalma Nogueira, levando os treinadores Zagalo e Chirol, o médico René Mendonça, o roupeiro Aluísio e os jogadores Cao, Moreira, Chiquinho, Zé Carlos, Leônidas, Dimas, Valtencir, Paulistinha, Gérson, Carlos Roberto, Afonsinho, Zequinha, Jairzinho, Roberto, Paulo César, Lula e Wendell.

Afonsinho, que tem exames na Faculdade de Medicina, voltará quinta-feira de Belo Horizonte, seguindo Nei para seu lugar.

Ubirajara depende de teste para ver se joga

O goleiro Ubirajara, afastado do time por causa de uma luxação no polegar direito, pode voltar à meta do Bangu caso seja aprovado no teste de hoje à tarde, embora as atuações do reserva Devito tenham agradado inteiramente ao técnico do Bangu, Ocimar.

Juarez, no lugar de Fernando, é uma alteração já decidida, da mesma forma que a presença de Marcos na ponta direita, apesar de o jogador pertencer ao Corintians, justamente o adversário do Bangu hoje à noite.

SÓ INDIVIDUAL

Ocimar determinou que os jogadores fizessem apenas um leve individual, ontem, seguido de futebol de salão, pois acha que não deve forçar a equipe, já esgotada com a série de jogos.

Ubirajara participou do treinamento, mas seu reaparecimento na equipe depende de um teste a ser feito com o médico Arnaldo Santiago.

Marcos, embora esteja no Bangu por empréstimo e continue pertencendo ao Corintians, manifestou a vontade de jogar, sem se importar com as declarações do dirigente do clube paulista, segundo as quais "a ausência de Marcos é uma questão de ética."

— Não entendo de ética — disse o jogador — e entrarei em campo se fôr escalado, pois o meu contrato de empréstimo não contém nenhuma cláusula me impedindo de enfrentar o Corintians.

Cabrita, cujo contrato com o Bangu termina no próximo dia 16, tem uma proposta do Atlético Mineiro, que ofereceu NCr$ 150 mil pelo seu passe. O Bangu, no entanto, não vende por menos de NCr$ 200 mil.

Os jogadores Sanfilipo e Jair, ambos com poucas oportunidades no time titular, foram emprestados ao Bahia, sem nenhuma compensação financeira para o clube carioca.

Rivelino é dúvida no Coríntians

Rivelino chegou ontem ao Rio muito gripado e é o grande problema que o Corintians tem para enfrentar o Bangu logo mais, pois o próprio médico Orlando Plantulo não acredita na melhora do jogador.

Parada, que estréia hoje no time do Corintians, contra um seu ex-clube, o Bangu, prometeu fazer boas jogadas com Paulo Borges, com quem já jogou, na antiga equipe.

DECEPÇÃO

Depois de estar com o time todo pronto para hoje e sem qualquer problema, Aimoré Moreira viu-se, de repente, ameaçado de continuar sem Rivelino. O técnico, que esperava para hoje uma reabilitação da goleada de 4 a 0 frente o Atlético Paranaense, já não se encontra tão otimista quanto antes, pois está certo de que a ausência de Rivelino foi a principal causa da péssima atuação de sua equipe na última partida.

O jogador, entretanto, está sob intenso tratamento para ver se consegue recuperar-se até a hora da partida, pois o treinador quer contar com êle nem que seja por um tempo.

Caso Rivelino não possa mesmo jogar, Aimoré colocará Édson no meio-campo, em sua substituição, fazendo Lidu entrar na lateral-esquerda.

A Aimoré, entretanto, resta uma esperança, mesmo que Rivelino não tenha condições para voltar: Parada e Paulo Borges conhecem bem o futebol um do outro, desde o tempo em que atuavam juntos no Bangu, e êle pretende explorar os lançamentos em profundidade que o primeiro fazia para o segundo, e que por muito tempo foi, com sucesso, a principal jogada de gol do time carioca.

Comissão propõe 12 em cada turno

A Comissão que estuda a fórmula para a disputa do Campeonato Carioca de 1969 decidiu ontem, contra o voto do Fluminense, apresentar proposta de 12 clubes no turno e 12 no returno, devendo o assunto ser submetido à assembléia-geral dos clubes.

A favor da proposta votaram os Srs. Medrado Dias, pelo Vasco, Castor de Andrade, pelo Bangu, Romeu Dias Pino, pelo Bonsucesso, e Luís Desideratti, presidente da Comissão, pelo São Cristóvão. O Sr. José Carlos Vilela, pelo Fluminense, votou contra, afirmando que "esta comissão acaba de aprovar a mesma fórmula do campeonato disputado em 1928."

CRISE SUPERADA

Fontana foi perdoado, participou do treino e seguiu com a delegação do Vasco para Curitiba

Fontana viajou em paz com Paulinho e pode jogar hoje

Fontana seguiu, ontem à tarde, com a delegação do Vasco para Curitiba, e, pela manhã, voltou a falar com Paulinho, dando definitivamente por encerrado o incidente com seu treinador.

Após o treino de ontem, inclusive, Fontana desafiou Paulinho para jogar uma partida de vôlei usando apenas a cabeça. Paulinho aceitou e convidou Bougleux e Paulo Mata para formar sua equipe, mas acabou perdendo para o time do zagueiro, formado por êle, o preparador físico Paulo Baltar e o goleiro Valdir.

VOLTOU A TRANQUILIDADE

O ambiente em São Januário voltou a ser tranqüilo. Paulinho explicou que não guarda ressentimentos e só pune os jogadores se êles próprios o obrigarem.

— No caso de Fontana foi assim. Pedi sua punição e terminou tudo. Se êle me criticou, cada um tem seu modo de pensar. No entanto, não vou voltar ao futebol de 30 anos atrás, quando os jogadores apareciam embriagados nos seus clubes e não se tomava qualquer providência — frisou.

Paulinho disse que o futebol brasileiro só conseguiu se projetar mundialmente depois que foi disciplinado "e isso eu vou manter no Vasco a qualquer preço."

Fontana, por sua vez, declarou que tinha ficado magoado com o treinador e se o criticou foi porque estava muito aborrecido.

— Fui colega dêle como jogador, e Paulinho sabe que não sou indisciplinado. Se fiquei naquele dia, em Salvador, no bar do próprio hotel foi porque pensei que era noite livre e êle não quis entender isso, por mais que explicasse — contou o jogador.

NADO VOLTA

Nado é a única alteração do quadro para a partida de hoje. O ponta-direita titular já está curado da forte gripe e Antoninho voltará à reserva.

Fontana deverá entrar no decorrer da partida. Paulinho argumentou que não pode tirar agora Fernando do time titular, pois seria uma maldade.

— Êle só falhuo no gol contra, mas jogou uma boa partida. Tirá-lo agora, será terminar com sua carreira.

Os jogadores do Vasco realizaram um individual de 30 minutos, ontem, no ginásio de São Januário, já que o campo estava muito enlameado por causa das chuvas. O treino foi completado com partidas de futebol de salão e de vôlei com a cabeça, como recreação.

Depois do treino, os jogadores almoçaram no restaurante do estádio e foram para o Aeroporto Santos Dumont. A delegação viajou às 14h30m para Curitiba e o Sr. Reinaldo Reis, por motivos particulares, não seguiu. Em seu lugar, chefiando a delegação, foi o Sr. Artur Rajão, mas o presidente do clube deverá viajar hoje para o Paraná.

A PRATA DA CASA

— Ainda não estou acostumado a me sentir entre os melhores atletas do mundo. Nunca chorei em minha vida, mas acho que vou chorar agora. Assim, na Cidade do México, Nélson Prudêncio recebia o resultado da prova do salto triplo, e conquistava a primeira medalha de prata para o Brasil, nos XIX Jogos Olímpicos. Ademar Ferreira da Silva, bicampeão olímpico da mesma prova, presente aos Jogos, não foi visto no Estádio entre os que comemoravam a vitória brasileira.

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ E VICTOR GARCIA □ FOTOS DE ODYR AMORIM □ ENVIADOS ESPECIAIS

— Para que possamos pensar em nos equiparar aos atletas de outros países, é necessário que os Srs. Ministros dêem todo o apoio possível a José Sílvio Fiolo, a Nélson Prudêncio e a outros que estão treinando para as próximas Olimpíadas. Não será nenhum favor se derem dinheiro a êles, porque outros países assim fazem com seus atletas, com a finalidade de que êles sòmente vejam o esporte como uma necessidade.

Esta a posição defendida pelo bicampeão mundial, Ademar Ferreira da Silva durante um banquete oferecido pelo Ministro Magalhães Pinto a diversos desportistas. E Nélson Prudêncio nas pistas do México confirmou a boa presença do atletismo brasileiro e, também, a necessidade de proteção: apenas a partir de janeiro pôde preparar-se sèriamente para as Olimpíadas.

A CARREIRA

Nélson Prudêncio naseeu em 4 de abril de 1944 na Fazenda Santa Teresinha, em Lins, São Paulo. Em 1953 chegou à cidade de Jundiaí, onde reside até hoje com seus pais. Trabalhando em uma fábrica de máquinas de costura, Nélson dedicava-se ao atletismo nas horas vagas. Pensando nos Jogos Olímpicos licenciou-se da fábrica, a fim de ganhar mais tempo para treinar. Prudêncio está cursando o 3.º ano de Contabilidade.

Quando Nélson partiu para o México disse acreditar que poderia chegar à marca de 16,80m, marca que foi superada. Nas pistas do México, alcançou 17,27m, sendo superado apenas pelo soviético Victor Saneev que alcançou 17,39m — e a medalha de ouro.

Ao fazer o prognóstico para sua participação nos Jogos Olímpicos do México, Nélson Prudêncio baseava-se nos resultados que havia alcançado: 14,96m no sul-americano de 1965, no Rio de Janeiro; 15,17m, no Troféu Bandeirante e, ainda em 1965, 15,40m nos Jogos Abertos de Santos. Nos Jogos Luso-Brasileiros, em Lisboa, em 1966, alcançou a marca de 16,18m e no Canadá, durante os Jogos Pan-Americanos, atingiu os 16,45m.

A VITÓRIA

— Ainda não estou acostumado a me sentir entre os melhores atletas do mundo. Nunca chorei em minha vida, mas acho que vou chorar agora, declarou Nélson Prudêncio após a realização da prova, enquanto era abraçado por todos os membros da delegação brasileira que haviam comparecido ao estádio para assistir à prova.

— Por sorte a prova estava marcada para a tarde e, o dia anterior havia sido quente e de sol como eu gosto. Pela manhã, fiquei no alojamento tocando violão, pois acho que êste é o melhor remédio para o nervosismo. Sabia que poderia chegar aos 17 metros, mas confesso que nunca pensei que fôsse tão fácil. Da medalha, porém, só tive certeza depois de minha segunda tentativa.

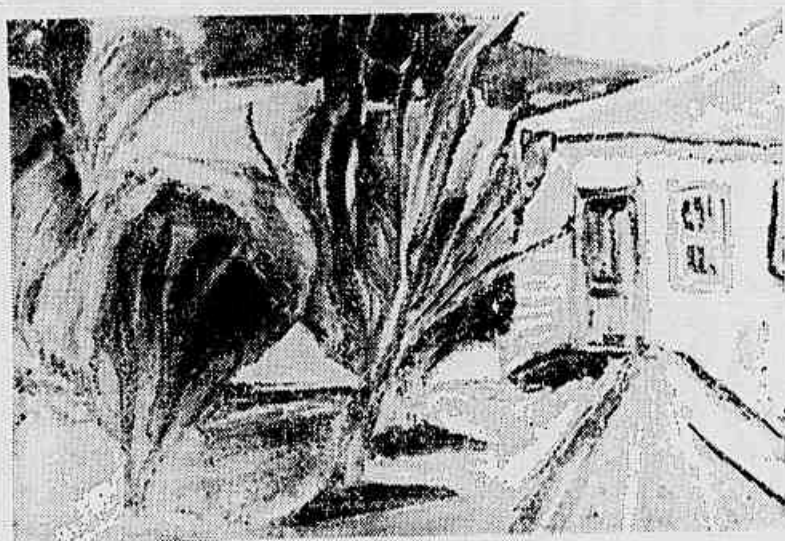
A facilidade com que Nélson Prudêncio alcançou os 17,27m leva-o à crença de que "com um bom treinamento poderei superar a marca do russo Victor Saneev." Para os XIX Jogos Olímpicos, Nélson só começou a treinar sèriamente, a partir de janeiro.

Em meio à euforia da vitória, um fato causou estranheza. Ademar Ferreira da Silva, convidado do Comitê Olímpico, não foi visto por ninguém no Estádio. Nélson, no entanto, parece não ter dado muita importância ao fato: "Somos homens diferentes. De épocas distantes."

Nélson Prudêncio, 24 anos, paulista, conquistou para o Brasil a primeira medalha de prata nos XIX Jogos Olímpicos, na categoria de salto triplo, seguindo a tradição de Ademar Ferreira da Silva, bicampeão mundial

CADERNO

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

CARLOS BRACHER: O CICLO DE OURO PRÊTO

PAISAGEM DE CARLOS BRACHER

Inaugurou-se anteontem na galeria Oca uma individual de um pintor mineiro, inscrito desde já na categoria dos mais poderosos paisagistas contemporâneos, somando sua experiência à de mestres como Guignard e Marcier, sem influenciar-se por êles, mas lançando mais longe, no expressionismo alemão, o clima de paixão com que deforma o espaço habitado da terra de Minas Gerais.

A carreira de Carlos Bracher, nome do pintor em questão, é fulminante e romanesca: desde 1957 participa do Salão de Juiz de Fora, sua cidade natal; tem participado de diversos salões mineiros, com prêmios freqüentes; aparece no Rio de Janeiro, vinculado ao Salão Nacional de Belas-Artes, onde conquista as respectivas medalhas e finalmente o prêmio de viagem. Longe de poder se inscrever numa linha acadêmica, ou seja, de cópia exterior do modêlo, sua pintura é uma luta generosa entre o gesto e a textura, entre a imaginação e a côr, um poderoso rumo de intuição que extravasa qualquer academia e revela um temperamento livre e pessoal. A crítica dos Estados não tem ficado insensível à sua passagem. "O que Carlos Bracher me parece estar o tempo todo a fazer é procurar meios próprios, reais e honestíssimos de revolução", diz Olívio Tavares de Araújo, em Brasília. "Trabalhou longamente nas cidades históricas minerais, amadurecendo seu talento e abrindo o espírito para a essência contida naqueles ângulos do passado", diz Maristela Tristão em Belo Horizonte. "Um artista de vanguarda que veio revitalizar e renovar a pintura de cavalete, êsse gênero tradicional das artes plásticas, tornando o mundo real em um mundo quase irreal, no qual, como bem o diz André Malraux, a criação poética e a criação artística se unem na estrutura da obra de arte", diz Hugo Auler, em Goiânia.

● **A FALA DO ARTISTA**

Carlos Bracher restaura o prazer do contato com a matéria pictórica, acesso visual que corporifica todo um plano de participação quase tátil, tão arrebatado é o gesto pesado de tinta com que plasma figuras nascidas de um profundo senso de transfiguração. Sôbre o seu Ciclo de Ouro Prêto, diz: "A verdade Ouro Prêto (e aqui as cidades do ciclo do ouro) é uma verdade inatingível. O inatingível é irreal ou, de outra forma, um real desconhecido que se faz imaginário. E pelo imaginário o caminho para se atingir o real."

— **Sua interpretação do motivo?**

— Fujo ao óbvio. O óbvio é cru, desinteressante. Aqui não existe o óbvio e é por isso perene. O espiritual não tem fim e Ouro Prêto é um espírito. Procuro captar a visão dêsse espírito e o encontro cada vez mais pelo subjetivismo. Ouro Prêto nos dá uma estranha nostalgia. Mêdo, inclusive. Quero transmitir êsse estado e gostaria que sentissem isso, como sinto. A casa não é simplesmente casa; as igrejas não são simples formas — nessa visão se faz ampla, complexa, quase terrível. Essa compreensão tem sido necessàriamente um longo caminho de vivências. Prosseguirei por descobri-lo. E essa busca, bela, sei ser inatingível completamente. Só agora alcanço a importância de tudo isso e a profunda verdade que encerra.

● **COMPORTAMENTO**

A pintura como meio e como fim — em plenitude: eis a presença de Carlos Bracher. Num tempo de portas e janelas decorativas êle enveredou por uma visão atormentada dos horizontes de Ouro Prêto, através de suas janelas, com igrejas que em massas pesadas se confundem com céus convulsos. Cenário do antiacessório. A necessidade de pintar, o prazer de pintar reencontra neste artista sua pulsação. O espírito da angústia informa o ritmo de suas pinceladas seguras e vastas. Seu pincel vem assediado por uma tragédia, que é tão pungente numa versão do crucificado quanto na formulação de uma casa com árvores. A consciência do terrível motivo das paisagens, especialmente aquelas atravessadas por massacres, faustos, ruínas, ouro e podridão, assoma em telas de relevante textura, superfícies onde desabam verdadeiras tempestades de côr, visões que à luz de um relâmpago retratam sítios transpassados pela maldição. Sendo assim, paisagem, retrato, motivo sacro, sua pintura é um revolucionário objeto plástico, por se comprazer no gôzo material com que captura, através da circunstância do tema, a eternidade da essência. E é através da tensão, da inteireza com que a tela é possuída por ritmados volumes de côr, da luz transfigurada em sombra febril, que participamos desta essência. Como se a nossa carne, a consciência que temos dela, se irmanasse naquele movimento equilibrado e poderoso. Estamos diante de um pintor que por sua intensidade nos evoca o laboratório de um Iberê Camargo. Só auguramos a Carlos Bracher o rigor, a intransigência, a crítica obstinada dêsse mestre.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM JARDIM FLORIDO E AMIGO (II)

IVONE HOFFMANN E CARLOS EDUARDO DOLABELLA

Não faltarão observadores apressados que torcerão o nariz para a encenação de **O Jardim das Cerejeiras**, classificando-a de convencional, e talvez até de **tchecista**. Ora, o aspecto possivelmente mais importante — pelo menos do ponto-de-vista polêmico — da admirável direção de Ivã de Albuquerque reside, a meu ver, no fato de ela revelar o quanto pode haver de **invenção** numa encenação realista, quando ela se empenha em esmiuçar meticulosamente as infindáveis sugestões de um grande texto, também êle realista. Invenção não no sentido de criar novas convenções, mas no sentido de criar, dentro das convenções antigas, novas inflexões, novos gestos, novas trocas de olhares, novos detalhes de relacionamento entre os personagens — em suma, novas maneiras de extrair do fundo da alma humana os seus mais íntimos segredos e dar-lhes um significado pessoal e inconfundível. Neste sentido, não hesito em definir a direção de Ivã de Albuquerque como intensamente inventiva.

Qualquer uma das obras-primas tchecovianas, e muito especialmente **O Jardim das Cerejeiras**, constitui uma dura prova de fogo para qualquer diretor. O texto é de uma tal complexidade e riqueza humana que cada um de nós, após o ter lido, passa a ter o seu próprio **Jardim das Cerejeiras**, que poderá divergir, em vários aspectos, daquele com o qual Ivã de Albuquerque inaugura o Teatro Ipanema. Mesmo assim, ressalvando eventuais divergências subjetivas de detalhe, é impossível deixar de reconhecer o acêrto básico do encenador nos principais aspectos da realização: a criação do clima; uma dosagem convincente de tons doloridos e cômicos; um ritmo firme, evitando os arrastamentos que tantas vêzes desvirtuam as montagens tchecovianas, mas também sem acelerar artificialmente o andamento; e uma humanização profunda, minuciosa, carinhosa dos personagens, que proporciona uma projeção nítida de todo o sistema de conflitos da peça. Acrescentemos a isso a grande beleza visual do espetáculo — na qual, além dos excelentes cenários e figurinos, também a particularmente elaborada iluminação desempenha um papel de destaque — bem como uma homogeneidade poucas vêzes vista no teatro brasileiro, por parte de um elenco de quinze atôres — e teremos enumerado os principais motivos que fazem da montagem de **O Jardim das Cerejeiras** aquilo que ela é: disparado, o melhor Tchecov já realizado no Brasil.

● **UM CERTO SORRISO**

Sem prejuízo da calorosa emoção na qual envolve a platéia, o espetáculo é quase todo êle surpreendentemente alegre: ri-se muito, e ruidosamente, no casarão de Liubov Rannevskaia — talvez até um pouco demais; mas sorri-se também muito, e sempre bem, sempre na medida. Ousaria dizer, até, que o fato de ter o diretor encontrado, para o espetáculo, uma certa e muito especial qualidade de sorriso ocupa um lugar importantíssimo na densidade de ambiente que foi conseguida; êsse sorriso, que é expressão de um certo tipo de alegria e ternura, mas também disfarce de um profundo sentimento de frustração, de angústia e de mêdo, e que está sempre pronto a se desmanchar em lágrimas, acaba por se transformar numa espécie de **leitmotiv** da encenação.

Em todos os momentos do espetáculo sente-se perfeitamente que êle foi muito mais longamente trabalhado, ensaiado e amadurecido do que pràticamente tôdas as realizações que nos têm sido servidas nas últimas temporadas: há aqui um jôgo de minúcias na arte de contracenar, uma adaptação profunda dos intérpretes uns em relação aos outros, uma noção de bom acabamento e de riqueza de detalhes interpretativos que o pouco tempo de ensaios da maioria das atuais produções fêz virtualmente desaparecer dos palcos brasileiros.

A solução de Marcos Flaksman para a cenografia de **O Jardim das Cerejeiras** me pareceu extremamente inteligente. Impedido, por motivos técnicos, de realizar os três cenários realistas que a peça em princípio pedia, o cenógrafo construiu uma única estrutura básica, cujo elemento principal é uma única parede, no fundo do cenário. Os diferentes ambientes são obtidos através de mudanças de elementos menores, procedidas **brechtianamente** à vista do público, e através de variações do clima luminoso. O resultado é excelente, um verdadeiro **tour de force**: por meio de um trabalho eminentemente anti-realista e moderno, Flaksman criou uma atmosfera perfeitamente realista, de grande fôrça sugestiva, a tal ponto que nem sequer sentimos falta da presença física das cerejeiras: elas não aparecem visualmente, e no entanto sente-se que estão presentes, logo ali, ao alcance da vista.

Os deslumbrantes figurinos de Kalma Murtinho estão entre os melhores figurinos de época que eu já tenha visto no Brasil. A harmonia do seu colorido, a contribuição dêsse colorido para a criação do clima geral do espetáculo, a perfeição do caimento, a adequação de cada peça do vestuário à psicologia e à posição social do personagem que a usa, a pesquisa do detalhe, a imaginação na escolha dos materiais usados no sentido de criar a ilusão de outros materiais, impossíveis de serem empregados numa produção teatral — tudo isso contribui decisivamente para que o impacto visual do espetáculo se torne comparável ao das produções de alto gabarito internacional. Uma única exceção: o figurino de Nildo Parente, que dá ao ator um aspecto muito brasileiro.

A tradução de Eugênio Kusnet, a coreografia de Klaus Viana e os sóbrios e expressivos efeitos de sonoplastia também concorrem para o êxito dessa bela realização, com a qual o Teatro Ipanema se coloca, desde o dia da sua inauguração, entre os principais centros de cultura teatral do país.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A ÚTIL TV

Uma semana depois da morte de Sérgio Pôrto, um dos bons caracteres que morreram ùltimamente, recebi uma carta de Gilson Amado, comunicando-me o seu pesar por não poder comunicar à flor dos Ponte Preta que o seu estímulo não foi em vão. É que, anualmente, Sérgio participava de uma comissão julgadora, por mim organizada, para escolher os melhores programas de televisão. Invariàvelmente, votava no Artigo 99, *um dos raros programas didáticos do nosso vídeo e com resultados práticos, para o primeiro lugar.*

Na carta, Gilson informa que recebeu o compromisso das emissoras associadas de que o seu programa, Artigo 99, *será levado êste ano, a partir do mês que vem, a mais de 15 Estados, cobrindo mais de mil cidades, reunindo, num só curso de nível médio no país, cêrca de 300 mil brasileiros maiores de 16 anos. Cada inscrito receberá 11 volumes com textos didáticos do mais elevado teor pedagógico, com mais de mil páginas, resultados de pesquisas e observações apuradas em sete anos de um saber de experiência feito.*

Diz Gilson: "Posso lhe dizer que será, talvez, o maior empreendimento de pedagogia coletiva já realizada no Mundo, em nível médio. A semente da minha obsessiva crença no valor da TV como fator de educação e cultura, que floresceu no canteiro modesto do Canal 9, da noite para o dia, quando tudo fazia crer que secaria de vez, desabrochou nas Associadas onde dará frutos a centenas de milhares de brasileiros que, inocentes da culpa de não terem realizado seus estudos na época própria, por falta de escola e de razão para procurá-la, resgatam, agora, a omissão de tantos, recuperando o tempo perdido."

● **A PROVA**

A apresentação do Artigo 99 *através das Emissoras Associadas é mais uma prova do que venho dizendo há algum tempo: Almeida Castro possui visão de maior alcance que seus pares das demais estações. Aos poucos, vai elevando o nível da sua programação a fim de assegurar a audiência até hoje desprezada, ou seja, aquela que mantém seus aparelhos desligados durante a maior parte do tempo. Ainda, ao contrário das demais estações, não apresenta um programa acima da mediocridade ambiente, mas procura elevá-la em conjunto. Assim é, por exemplo, que além de contratar Gilson Amado para diretor cultural da emissora, de contratar Mário Brasini e Ítalo Rossi para dirigir novelas que tenham algo em comum com a realidade e de manter contratos com astros internacionais, como Fred Bongusto que, recentemente, exibiu-se no Canal 6 e as gêmeas Baker e Bruna Modigliano que se apresentarão no mês que vem, vai aos poucos reformulando sua programação, levando-a ao encontro do interêsse público.*

● **NOVOS PROGRAMAS**

Uma boa notícia é a realização do I Festival de Poesia e Música Popular do Presidiário. As primeiras eliminatórias começaram na semana passada e prolongar-se-ão até o próximo dia 9 de novembro para a parte musical. As poesias terão sua eliminatória nos dias 16, 23, 30 de novembro e 7 de dezembro. A final de poesia será no dia 14 de dezembro e a de música no dia 21, ambas na Penitenciária Lemos de Brito. A TV Tupi colocará seu departamento musical à disposição dos concorrentes para as orquestrações, bem como os cantores que defenderão as composições. Dependendo do tratamento técnico e artístico dado aos programas, tenho certeza de que êles permitirão um diálogo entre os presidiários e seus problemas e o público, funcionando, assim, para a recuperação dos detentos, de um modo geral, eternamente marginalizados depois de uma temporada na prisão.

Finalmente, visando as necessidades dos telespectadores, a fim de esclarecê-los, o diretor do Departamento de Trânsito, Sr. Celso Franco, vai apresentar um programa diário, de dez minutos, na parte da tarde, de segunda a sexta-feira. O nome é Trânsito no Ar *e se dispõe a responder a quaisquer perguntas dos telespectadores, esclarecendo-os sôbre leis do tráfego. Será que, finalmente, a televisão passará a funcionar em favor do homem?*

PANORAMA

DAS LETRAS

SEMANA DO LIVRO — Com a abertura, hoje, às 17h, no Museu de Arte Moderna, da Exposição do Livro Brasileiro, têm início as comemorações da Semana do Livro, por iniciativa do Instituto Nacional do Livro, dirigido pelo escritor Umberto Peregrino. Amanhã e depois, no mesmo horário, haverá uma mesa-redonda sôbre a Biblioteca e a Comunidade, constando da pauta os seguintes temas: Conteúdo Ideal das Bibliotecas Populares e Infantis e Reações Reversíveis entre a Biblioteca e a Comunidade. **Dia 28, às 22h 30m, os Jograis apresentarão poemas de Manuel Bandeira na TV Continental. Dia 29, às 18h, tarde de autógrafos na exposição do livro no MAM e apresentação dos Jograis.**

A INDÚSTRIA — Do cientista social americano Wilbert E. Moore, Zahar Editôres vêm de publicar, em tradução de Edmond Jorge, **O Impacto da Indústria**, título da série Modernização de Sociedades Industriais, ligada à coleção Atualidade. De extraordinária fôrça sintética, o autor nos leva a percorrer, em poucas páginas, as categorias fundamentais que informam o desenvolvimento econômico do mundo moderno, a partir das implicações tecnológicas surgidas com a Revolução Industrial. O autor fala com a autoridade de um especialista, cujo domínio da matéria foi sobejamente demonstrado em sua contribuição para o clássico **Handbook of Modern Sociology**.

GONÇALVINA — Cêrca de meia centena de produções poéticas de Gonçalves Dias foram reunidas em antologia que a Editôra Cultrix vem de publicar, na coleção Poesia do Brasil, já agora no quinto volume (os anteriores apresentam poemas escolhidos de Cruz e Sousa, Cassiano Ricardo, Cláudio Manuel da Costa e Castro Alves). Em **Poemas de Gonçalves Dias**, as mais belas poesias líricas e indianistas do poeta maranhense têm suas alusões ou pormenores significativos esclarecidos por P. E. da Silva Ramos, o selecionador.

ENTRE FLORES — A jovem poetisa Kátia Bento lança hoje, às 17h, no Mercado das Flôres, loja Cravo Vermelho, seu livro de poemas **O Azul das Montanhas ao Longe**.

BIBLIOTECA — Alunos da Faculdade de Direito Cândido Mendes inauguram hoje, às 20h, a Biblioteca Graciliano Ramos, que está sendo formada com doações das editôras Civilização Brasileira, Zahar, Laemmert, Recorde, Nova Fronteira, Saraiva, Forense, etc.

POSSE — Em solenidade no edifício da Assembléia Legislativa, toma posse hoje às 20h 30m na Academia Carioca de Letras o professor Benjamim Morais, eleito para a cadeira n.º 10, em sucessão a Mário Linhares. Será recebido por D. Martins de Oliveira.

MAIS DOIS — Mais dois autores brasileiros acabam de firmar contarto com Bloch para o lançamento de obras suas. De Assis Brasil, sairá o romance **Pacamão**, último da tetralogia cujo primeiro volume lhe valeu o I Prêmio Nacional Walmap. O outro autor é o crítico, poeta e ensaísta Antônio Olinto, que fará sua estréia no romance, com **Omi Agua Water**.

TEATRO — A coleção Diálogo da Ribalta, na Editôra Vozes, chega ao 30.º volume, com a publicação do drama em três atos, **Já É Manhã no Mar**, de Maria Jacinta, peça já levada ao palco por Dulcina, na grande cena do Municipal, do Rio de Janeiro. Pascoal Carlos Magno assim se manifestou a respeito: "Trata-se de uma peça que traz o sêlo das obras que são, de nascença, clássicas, no sentido que lhe dão os inglêses: de substância permanente, universal, não precisando de tempo para valorizar-se, mas de espaço para ecoar, repercutir. Êsse espaço é aberto, é alargado pelas idéias, que se transformam em palavras e sons." Prefácio de Josué Montello.

ORATÓRIA — O escritor Hernâni Donato preparou para a coleção Momentos Históricos, da Editôra Cultrix, o volume **Grandes Discursos da História**, onde reuniu peças oratórias famosas, proferidas por gente igualmente famosa em diversas épocas — da antigüidade clássica e dos tempos bíblicos à Segunda Guerra Mundial. Cada discurso é acompanhado de um texto explicativo. Figuram na coletânea, entre outras, orações proferidas por Catão, Cícero, Pascal, Bossuet, Vieira, Napoleão, Monte Alverne, Lincoln, Tobias Barreto, Rui Barbosa, São Francisco de Assis, Unamuno e Churchill.

PRESÉPIO — A Editôra Vozes oferece às crianças, para o próximo Natal a bem idealizada Folhinha do Advento, com figuras para armar e histórias para ler. O texto, de Friedrich Hoffmann, em tradução de Lúcia Jordão Vilela, depois de explicar a razão por que se festeja o Natal, conta, sôbre cada figura ou peça do presépio, uma pequena história. As peças irão sendo recortadas uma por uma, e dia a dia, à proporção que a criança fôr lendo as historietas. Título da publicação: **A Caminho do Presépio**.

L. B.

PANORAMA

DO CINEMA

FESTIVAL DE BRASÍLIA — Será de 25 de novembro a 2 de dezembro o IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, patrocinado pela Fundação Cultural do DF, Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do DF. Criado há quatro anos, o Festival de Brasília se firmou como o mais importante acontecimento do gênero. Êste ano o Festival terá uma inovação: paralelo ao Festival, foi instituído um concurso de cartazes alusivos aos filmes inscritos, com prêmios de NCr$ 500,00, NCr$ 300,00 e NCr$ 200,00 aos três primeiros classificados, por decisão de uma comissão composta a critério da Comissão Coordenadora.

Para tratar do funcionamento do Festival, foi criada uma comissão coordenadora assim composta: Presidente — Artur Azevedo Henning, diretor-executivo da Fundação Cultural; secretário-executivo — Válter Albuquerque Melo; coordenador técnico — Rogério Costa Rodrigues; coordenador de relações públicas — Antônio Augusto G. F. de Abreu; coordenador de divulgação — Alexandre Tôrres; coordenador administrativo — Renato Ramos; coordenador financeiro — Mário Cerqueira Branco; coordenador das comissões de seleção e premiação — Paulo Galante; coordenador de passagens e hospedagem — José Xavier Jr.

Poderão ser inscritos todos os filmes nacionais de longa e curta metragens de 35mm produzidos ou concluídos após o término do III Festival de Brasília e portadores de certificados ou autorização especial do Serviço de Censura. Não poderão concorrer aos prêmios filmes que tenham conquistado o prêmio principal em outros certames do país, sendo permitida a sua exibição exclusivamente fora de concurso, a convite da Comissão Coordenadora. Os filmes deverão estar em Brasília até o dia 10 de novembro.

As inscrições poderão ser feitas: no Rio — Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos; Sindicato da Indústria Cinematográfica; INC, e Cinemateca do MAM. Em São Paulo — Cinemateca Brasileira. Em Belo Horizonte — Escola de Cinema da PUC. Em Brasília — Fundação Cultural. Ou ainda por correspondência à FCDF.

Para formalizar os convites aos membros que integrarão a Comissão de Seleção e o Júri de Premiação, estêve no Rio o secretário-executivo do Festival, Válter Albuquerque Melo. Para a Comissão de Seleção já foram confirmados os convites feitos a Alex Viany, Flávio Werneck, de Minas Gerais, e Reinaldo Ferreira, crítico do **Correio Brasiliense**. A Comissão de Seleção terá ainda um representante da Secretaria de Educação e Cultura do DF; um representante da Universidade de Brasília; um representante do Clube de Cinema de Brasília. A Comissão poderá indicar de sete a 11 filmes, que serão então julgados pelo Júri de Premiação.

O Júri ou Comissão de Premiação terá 22 membros escolhidos pelo Conselho Deliberativo da FCDF, a saber: representante da Câmara de Artes do Conselho Federal de Cultura; presidente do INC; representante da Universidade de Brasília; representante do Conselho Nacional de Cineclubes; presidente da Comissão Coordenadora do Festival; diretor do Departamento de Turismo da PDF; coordenador técnico; cinco críticos cinematográficos dos Estados; dez membros escolhidos entre os meios governamentais, culturais, empresariais e sociais de Brasília.

O Festival de Brasília concederá os seguintes prêmios: NCr$ 5 000,00 e troféu ao melhor filme de longa metragem; NCr$ 2 000,00 e troféu ao melhor filme de curta metragem de 35mm; NCr$ 1 000,00 e troféu à melhor atriz; NCr$ 1 000,00 e troféu ao melhor ator. Serão atribuídos troféus à melhor atriz e ator coadjuvante; melhor direção de fotografia; melhor produção; melhor roteiro; melhor argumento; melhor montagem; melhor cenografia, melhor música original; melhor figurino; melhor diálogo.

A Comissão de Premiação poderá conceder uma ou várias menções honrosas. Outros prêmios poderão ser concedidos por entidades públicas, particulares ou bancárias, alheias aos organizadores.

M. A.

DA MÚSICA

MUSICALIZAÇÃO ORFF — O professor Max Regner, diretor do Instituto Orff de Salzburgo, estará, no próximo janeiro, no Curso Internacional de Férias da Pró-Arte; o mestre austríaco ministrará um curso intensivo de musicalização do autor de Prométheus, especialmente destinado a professôres primários. Será organizado também um curso para turmas infantis. Maiores informações e inscrições na Pró-Arte, na Rua México, 74, e na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, Av. Copacabana, 435. — Essa Escolinha organizou para sábado próximo, às 15 horas, uma reunião do Clubinho de Música, na Rua Real Grandeza, 243. Crianças de cinco anos em diante podem ter ingresso no Clubinho, inscrevendo-se na Escolinha, na Av. Copacabana, 435.

JOÃO GIBIN — O ilustre tenor paulista João Gibin continua, na Europa, sua vitoriosa atividade artística. Cantou **Ballo in Maschera** no Grand Théâtre de Bordeaux, teatro que o contratou também para a temporada de 1969. E participou de quatro récitas de Aida na Ópera de Paris, com Leontyne Price.

CBM — Em novembro, será realizado no Conservatório Brasileiro de Música um curso intensivo de Atividades Musicais para professôres de música em escolas primárias e secundárias; entre as diversas atividades estão incluídas: didática da iniciação musical, banda rítmica, canções e danças folclóricas, além de um pequeno conhecimento e prática da flauta doce.

R. M.

A VOLTA DE SÍLVIO CALDAS

Repete-se no Rio, com Sílvio Caldas, o triunfo que Yves Montand acaba de conquistar em Paris.

Yves Montand na canção francesa era tão célebre quanto Edith Piaf, embora esta fôsse a própria voz de Paris. Másculo, informal, com os dentes sujos de nicotina, Montand nos embalava com músicas melancólicas e irônicas. Por qualquer motivo ou sem motivo algum, trocou o canto pelo cinema, no qual já tivera desempenhos inesquecíveis. Ainda há pouco, a juventude o viu representando o revolucionário espanhol de La Guerre est Finie.

Há poucas semanas, Yves Montand reapareceu no palco do Olympia. Seria um teste perigoso. O monstro sagrado do Olympia era agora Johnny Halliday, o rei francês do iê-iê-iê — ou da canção jovem, se preferem. Esperava-se um fracasso, um crepúsculo. Houve uma ressurreição.

Sílvio Caldas, também na crista da onda, recolheu-se a uma fazenda em São Paulo. Trabalhou dez anos, acordando às quatro horas da manhã. Adquiriu músculos de uma solidez de pedra, carregando caixotes cheios de legumes e cavalgando o trator. Que doce fuga para um boêmio: exilar-se no seio da saúde e do trabalho pesado!

Mas ei-lo de volta. O local do seu reaparecimento parece ter sido escolhido a dedo por um demônio chamado Poder Jovem. É na Sucata que êle enfrenta o público tôdas as noites. Na Sucata, onde Caetano Veloso uivou (eu disse uivou) diante de dois policiais assombrados com o espectro comunista; onde você pode fazer, dizer e gritar o que quiser, inclusive sentar na barriga de Zequinha Castro Neves, transformando-o em tamborete de artista...

Esperava-se um espetáculo saudosista, para fãs de meia idade. O que se tem visto tôdas as noites é a vitória do samba-canção e da seresta, a consagração de Sílvio Caldas. Os jovens não são ingratos, nem egoístas, nem tolos.

Se Miéle e Bôscoli fracassaram no antepenúltimo show, *obrigando duas jovens intérpretes a dizer coisas chulas, desta vez o bom senso prevaleceu. É Sílvio quem fala o tempo todo, êle é o maestro e o instrumento. Seus cabelos brancos provocam nas mocinhas um frisson que nada fica a dever ao delírio desencadeado pelas perucas dos Beatles...*

Vale a pena vê-lo e ouvi-lo. Tôda essa briga, essa divisão, essa polêmica entre jovem guarda, velha guarda, samba autêntico, música alienada é tudo conversa fiada. O público consome o que é bom e devolve o que não presta, seja qual fôr o gênero.

E aquêles bons velhinhos que andavam tão tristes porque não há diálogo entre as gerações? Onde é que andam que ainda não foram ver Sílvio Caldas?

Pois na Sucata a música popular brasileira, a mais pura, substitui o desvairado troplicalismo, conseguindo o mesmo êxito.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

● E o Cônsul Félix Faria, também em Londres, embarca por êstes dias para o continente europeu. Em férias.

● **Hoje à noite: apresentação do samba-enrêdo de Mangueira, na cervejaria Schnitt.**

● Êste inverno, na Europa, em matéria de **fourrure**, a tendência é a de usar astracã (russo) e peles de animais selvagens chineses, que começam a ser importadas. O **breinchwantz** (filhote de astracã) também é das peles mais vendidas, além de uma das mais caras.

● **Sucesso em Nova Iorque, off Broadway:** Jacques Brel Is still Alive, Well, and Living in Paris. **Musical que conta a vida e mostra a obra do compositor francês. Está em cartaz já há seis meses.**

● Com **Hey, Jude**, os Beatles estão conseguindo bater o seu próprio recorde de venda de discos: estão nas paradas de sucesso de nada mais nada menos do que dez países: Estados Unidos, Inglaterra, Bélgica, Alemanha, Suécia, Noruega, Austrália, México, França e Dinamarca.

● **Voltou de sua costumeira temporada em Cabo Frio o pintor Seliar. Para fazer uma exposição na galeria Relêvo.**

● Norma Rocha de Oliveira, preparando-se para viajar para a Europa, anuncia que voltará trazendo três casacos de pele: um de zibelina, um de jaguar e o outro de astracã.

● **Para fazer curso de inglês no colégio Rosslyn House, de Londres, embarcou Ângela Cristina Ribeiro Coutinho.**

PICADINHO

● No dia 28, uma exposição de muito interêsse, no MAM, sôbre a Tcheco-Eslováquia. Painéis fotográficos, gravuras e cartazes de cinema vão ser mostrados. Paralelamente à exposição, uma série de curtos tchecos serão exibidos pela Cinemateca.

● **Em São Paulo, no dia 30, vai haver uma Feira Popular de Arte semelhante à realizada no Museu. Local: Avenida Ipiranga, esquina de Epitácio Pessoa.**

● Nenete de Castro (de prêto, com capa de chinchila), Helô Willenses (de rendas marrons e chapéu de tule da mesma côr), Turquinha Muniz (com modêlo da Casa Vogue, côr de laranja, chapéu também laranja e jóias fantasia, douradas) eram algumas das mais alinhadas convidadas ao casamento de Maria Lúcia de Lacerda Soares com Lilundo Alcide, realizado, dias atrás, em S. Paulo.

● **No Salão do Automóvel paulista a Volkswagen vai lançar o carro Brasília, de quatro portas.**

● Aurimar Rocha, com planos de mobilizar o comércio do Leblon, onde tem o seu nôvo Teatro de Bôlso, para angariar fundos a fim de iluminar com lâmpadas de mercúrio a Avenida Ataulfo de Paiva. Que bem precisa, assim como todo o bairro, ser muito melhor iluminado.

● **Prova de que Sílvio Caldas, surpreendentemente, ainda tem penetração na área jovem: 80% dos que têm ido assisti-lo na Sucata estão na faixa dos 20-30 anos. Na primeira noite, Olavinho Monteiro de Carvalho e Luís Eduardo Guinle, por exemplo, foram, em mesa de quatro pessoas. Na noite seguinte voltaram, em mesa de dez pessoas.**

● O Hotel Trocadero, na Avenida Atlântica, sendo preparado para receber os turistas de verão, está sofrendo reformas na sua decoração. A autora: Darse Monteiro de Barros.

● **Ontem, aniversário da Embaixatriz Eunice Bernardes, que foi comemorado com jantar íntimo, em seu apartamento da Rua Toneleros.**

EM HOMENAGEM A GOLDMAN

(êle, presidente das Sociedades Israelitas do Brasil)

O casal Fritz-Regina Feigl recebeu os muitos amigos para um coquetel, no fim da tarde de anteontem, em homenagem ao Dr. Nahum Goldman, que está de passagem pelo Rio.

Dentre os presentes, embaixadores (da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Alemanha), políticos, personalidades representativas da comunidade israelita.

O Embaixador Correia do Lago e Sra., o Embaixador Eulálio Nascimento Silva e Sra., a Condêssa Pereira Carneiro, o padre Laércio Moura, o rabino Henrique Lemle, os Secretários Álvaro Americano e Arnaldo Niskier, o casal Austregésilo de Ataíde.

O rabino Lemle contava que vai realizar, dentro em breve, um ciclo de palestras no Rio Grande do Sul; o Reitor da PUC falava de seu interêsse em motivar os industriais brasileiros no sentido de colaborarem com as universidades, já que, segundo a sua tese, isso reverte em benefício da própria indústria.

O Dr. Goldman, circulando por entre todos os grupos, mostrava ser profundo conhecedor dos problemas e da realidade brasileiros.

RODÍZIO

Anita Pallenberg, 25 anos, inglêsa, é um dos nomes mais em foco em Londres, atualmente. Motivo: atriz de cinema, ela já foi namorada do rolling stone *Brian Jones; hoje é o romance do* rolling *Keith Richard e a* partner *de outro* stone, *Mick Jagger, no filme* Performance. *Nesse filme, Jagger faz o papel de um cantor* pop *que deixa o* show business *para viver uma doce vida ao lado de suas duas namoradas: Anita Pallenberg e a francesa Michèle Breton — os três, na foto, numa das cenas do filme.*

Regina Vieira de Melo preparou o desfile de hoje da Way In

JOVEM PARA JOVENS

O grupo da Loja Way In, de Copacabana, já está desenhando os modelos que vão desfilar à borda da piscina do Iate, logo mais à tarde, durante um chá, cuja renda reverterá em benefício do Patronato da Gávea.

Dentre as moças da sociedade que vão desfilar: Aminta Duvivier, Bety Sadi, Bia Vasconcelos, Diana Vergara, Eliane Lopes, Frederica Guilleminet, Helena Costa, Malu Castelo Branco, Regina Sá Freire e Sabine Guilleminet.

Os vestidos são todos baseados na linha da jovem moda inglêsa; túnicas indianas, à maneira hippy, *também serão mostradas. As* patronnesses *do desfile — que será um dos primeiros com moda de pleno verão — são, dentre outras, Ana Maria Tornaghi, Maria Cecília Fróis da Fonseca, Cordélia Melo Franco.*

ROTEIRO DE BIG MAC

Big Mac: êste é o apelido de Robert McNamara, o presidente do Banco Mundial que chegou ontem à noite na cidade.

Serão assinados por êle três contratos no valor de 74 milhões e 900 mil dólares para construção de duas usinas hidrelétricas (em Pôrto Colômbia e Volta Grande) e para 500 quilômetros de estradas de rodagem, no Nordeste, Minas Gerais e Sul do país.

EM SIGILO

Os compradores dos quadros mais caros, arrematados na noite de anteontem, durante o leilão da Petite Galerie, fazem questão — por motivos óbvios — de manter o mais rigoroso anonimato.

Os preços e os quadros, êsses sim, são divulgados: uma paisagem de Ouro Prêto, de Guignard, atingiu os NCr$ 10 900. Três mulatas de Di Cavalcânti, NCr$ 10 410. Um guache (paisagem) de Portinari, NCr$ 3 000 e um Cícero Dias, NCr$ 3 200.

Hoje à noite, no entanto, é que o leilão promete esquentar. Serão leiloadas telas, que, segundo as previsões, deverão alcançar preços ainda mais altos.

SELOS DA SEMANA DO LIVRO E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE SAEM HOJE E AMANHÃ

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

O sêlo de NCr$ 0,05 comemorativo da Semana Nacional do Livro, que se estende até o dia 29, será lançado hoje em todo o país, na véspera da emissão do sêlo de NCr$ 0,20 que, no Dia das Nações Unidas, homenageará o 20.º aniversário da Organização Mundial de Saúde. Valdir Granado, da Casa da Moeda, desenhou o sêlo sôbre a Organização Mundial de Saúde, no qual se poderá aplicar o carimbo comemorativo do Dia das Nações Unidas. O sêlo da Semana do Livro, criação de Biaggio Mazzeo, também é acompanhado de carimbo.

A SEMANA DO LIVRO

Antiga iniciativa do Instituto Nacional do Livro, tendo sido instituída em 1956, a Semana Nacional do Livro foi comemorada até o ano passado entre os dias 20 e 26 de junho, coincidindo com a semana de aniversário do nascimento de Machado de Assis. A promoção de maior repercussão popular era a feira de livros na Cinelândia, que se prolongava por 15 dias.

A oficialização da Semana do Livro, formalizada através de decreto do Govêrno, resultou de campanha do Grupo Executivo da Indústria do Livro. A partir de 1967, segundo o decreto, a Semana do Livro será comemorada anualmente na última semana de outubro.

As medidas para difundir a Semana são tomadas pelo Instituto Nacional do Livro, criado por Getúlio Vargas em 1937, em decreto-lei que deu nôvo nome ao Instituto Cairu. Organizar e publicar a *Enciclopédia Brasileira* e editar o *Dicionário da Língua Nacional* foram as primeiras tarefas do INL, que tinha ainda como atribuições:

1) Editar tôda sorte de obras raras ou preciosas, que sejam de grande interêsse para a cultura nacional;

2) Promover as medidas necessárias para aumentar, melhorar e baratear a edição de livros no país, bem como para facilitar a importação de livros estrangeiros;

3) Incentivar a organização e auxiliar a manutenção de bibliotecas públicas em todo o país.

O primeiro diretor do INL foi o escritor Augusto Méier, substituído em 1956 pelo Sr. José Renato Santos Pereira. Méier reassumiu a direção em 1961, transmitindo-a em 1967 ao General Humberto Peregrino. Durante alguns meses, de 1954/55, o Instituto Nacional do Livro foi dirigido pelo escritor Adonias Filho.

A ONU E A SAÚDE

Os estatutos da Organização Mundial de Saúde foram aprovados em 22 de julho de 1946 pela Conferência Internacional de Saúde, convocada pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. A Organização começou a existir em 7 de abril de 1948.

O propósito da OMS é a consecução, por parte de todos os povos, dos mais altos padrões de saúde possíveis (na América Latina, as crianças menores de cinco anos representam cêrca de 40% dos óbitos, sendo as causas principais de morte a gastrite, a enterite, a pneumonia e as doenças de carência nutricional).

O mais antigo registro de fome — doença de milhões — está gravado em pedra e foi descoberto em um túmulo próximo à primeira catarata do Nilo. Nêle, um faraó lamenta os *magros anos* assinalados pela fome que assolou seu reino:

"Do alto do meu trono, aflijo-me com esta calamidade. Em meu reino, o Nilo não encheu durante sete anos. O milho é escasso e não há outro alimento. Meu povo rouba os vizinhos. Aquêles que corriam já nem mesmo podem andar. As crianças choram e os jovens tropeçam e cambaleiam como os velhos. Suas pernas arrastam-se ou cedem sob o pêso do corpo. Seus espíritos estão perturbados. Meus conselheiros desertaram, meus armazéns foram saqueados e esvaziados. É o fim de tudo."

Se não se quiser que no fim do século XX os padrões alimentares estejam ainda mais baixos do que atualmente, será preciso dobrar a produção de cereais e triplicar a de produtos animais. Apreciando-se apenas os próximos 20 anos, muitas das regiões mais populosas e menos desenvolvidas do mundo precisarão aumentar os cereais em 78% e o leite em 81%, caso se pretenda que sua dieta em 1982 seja melhor do que é hoje.

OS SELOS DO PAPA NA COLÔMBIA

Os Correios do Vaticano e da Colômbia, colocaram em circulação duas séries de selos para comemorar a visita do Papa Paulo VI a Bogotá, durante a realização do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional, em agôsto.

O primeiro sêlo do Vaticano reproduz o mapa da América do Sul, o segundo retrata o ostensório (Monstrance, quadro de Rafael) e o terceiro tem o Papa em oração.

A Colômbia lançou quatro selos. O de maior valor é uma foto do Papa em atitude de bênção, seguindo-se o que reproduz um dos sermões de Jesus Cristo e os que se referem à última ceia e à catedral de onde Paulo VI se dirigiu aos católicos da América Latina.

Para muitos, a visita de Paulo VI a Bogotá — pela primeira vez na história do cristianismo, um Pontífice pisou o solo da América do Sul — às vésperas das reuniões do Conselho do Episcopado Latino-Americano, assinalou o início da mudança dos rumos da Igreja da América Latina.

No altar, disse Paulo VI: "Que os bispos da América Latina prestem seus serviços de verdade e de amor com vistas à construção de uma nova civilização, moderna e cristã." E lembrou que "nem o ódio nem a violência são a fôrça da caridade cristã."

PANORAMA
DAS ARTES

LEILÃO NA ESCOLA — A Escola Eliezer Steinbarg promoverá a partir de quinta-feira um leilão de parede, em sua sede, na Rua das Laranjeiras, 405. O leilão se prolongará até sábado, a partir das 18 horas diàriamente, e sua renda reverterá em benefício da Escola. Cento e cinqüenta pintores terão trabalhos leiloados, entre êles Ademir Martins, Volpi, Milton Dacosta, Mabe, Wakabaiashi, Babinski, Darel, Roberto Magalhães, Ana Letícia, Gráuben, Jener Augusto, Caribé, Vergara, Gerchman, Carlos Bastos, Bianco, Di Cavalcânti, Djanira, Heitor dos Prazeres, José Paulo, Sciiar, José de Dome, Maria Pólo e Márcia Barroso do Amaral. As telas adquiridas serão financiadas em dez meses pelo Banco Nacional de Minas Gerais.

PAINEL — Giovanna Bonino vai abrir galeria em São Paulo. Inauguração prevista para maio de 1969 — Dia 23 no Museu de Arte Moderna inauguração da exposição Aspectos da Cultura Tcheco-Eslovaca, às 18 horas. * A partir de 25 do corrente, exposição da artista portuguêsa Margarida Tamegão: pintura e desenho. Inauguração às 18h30m na Rua Santa Luzia, 827. * Constance Perkins, crítica de arte norte-americana, dando conferências na Escola de Belas-Artes, a propósito da próxima exposição de artistas figurativos da vanguarda americana a ser inaugurada no Museu de Arte Moderna. * Na Livraria Agir exposição de pintura de Rachel Strosberg: exteriores de casas. * No Museu da Imagem e do Som, exposição coletiva de artistas plásticos da cidade de Embu, promovida pelo Quênia Clube. * A Escola de Polícia vai promover um Salão de Artes Plásticas. Pròximamente divulgaremos o regulamento. * Dia 13 de novembro exposição de Montez Magno no IBEU. * Grande público compareceu no hall, da **Manchete**, na Praia do Russell, para ver a tapeçaria estampada que a Adriática Têxtil está lançando, sob motivos da pintura brasileira. * Dado importante no espetáculo do Grupo Comunidade, no Museu de Arte Moderna, com a peça de Paulo A. Grisolli **A Parábola da Megera Indomável**, a atmosfera litúrgica criada em tôrno de elementos plásticos, que conduzem o espectador a entrar dentro da ação, situar-se dentro dela, ser agredido por ela. A vivência ambiental é de grande efeito. Nos Estados Unidos experiências dêste tipo foram feitas por artistas plásticos, empenhados em transformar a criação plástica num espetáculo visual. Por êste lado Maurício Roberto tem razão em dar total cobertura ao trabalho do Comunidade. * Fernando P. expondo pintura na Galeria KLM (Av. São Luís, 120) em São Paulo. Nascido em São Luís do Maranhão, conquistou em 1953 o prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna. Sua exposição paulista vem apresentada por Paulo Chaves. * Recomendamos a exposição de Leonello Berti, na Galeria Cantu, Rua Barão de Ipanema, 110-A. * Inaugurada em Niterói a Exposição Mundial de Arte Fotográfica, na sede da Sociedade Fluminense de Fotografia (Rua Dr. Celestino, 115). * A Escolinha de Arte do Brasil (tel. 22-4521) comunica a abertura de inscrições para seu curso de férias para crianças. * Edilson Silva estará expondo a partir do dia 25 (vernissage às 21 horas) na Galeria Gead, Siqueira Campos, 18-A, uma mostra de pintura. Nascido na Bahia em 1936, autodidata, começou a expor em 1963 no Salão Nacional de Belas-Artes, onde vem conquistando inúmeras medalhas. Participou da Feira da Aiap e de diversos salões do Estado do Rio. * Na Galeria Cleo continua em exposição a coletiva beneficente da Aiap, com grande sucesso de venda. * O crítico Jacob Klintowitz, da **Tribuna da Imprensa**, vai criar e dirigir uma galeria de arte na Celina Decorações, na Rua Barata Ribeiro. Pretende trazer artistas dos Estados e lançar artistas jovens com a exigência mínima indispensável da qualidade.

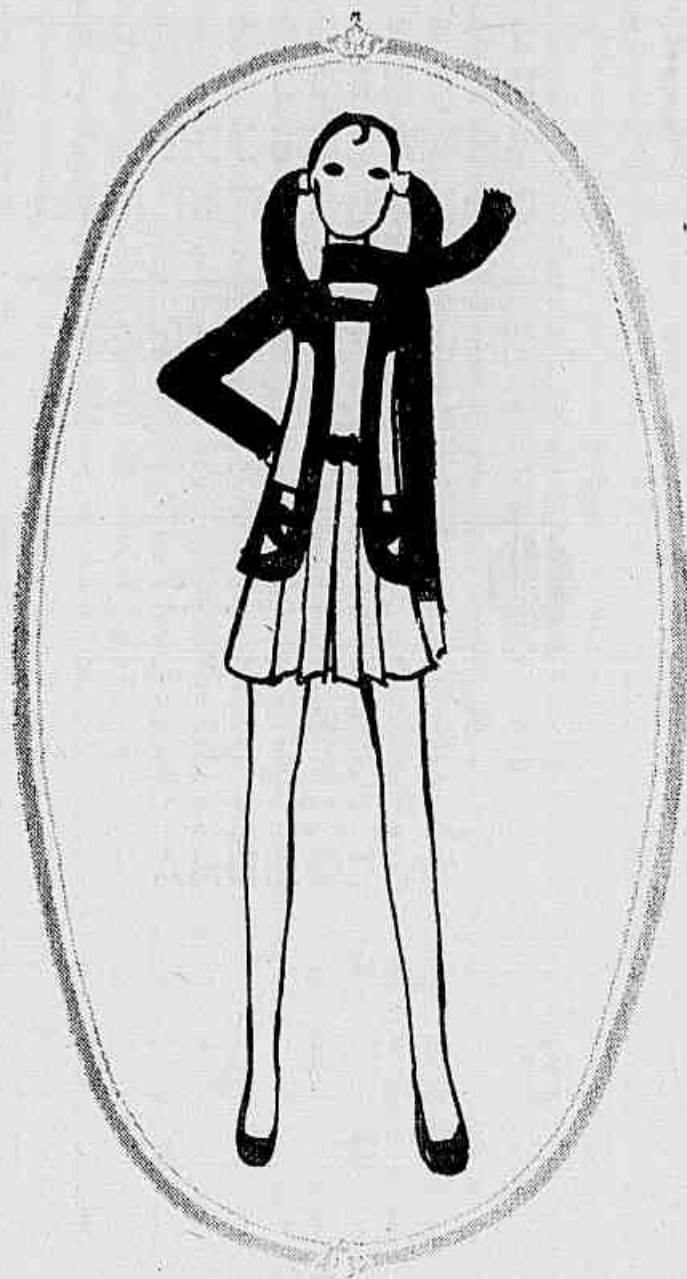
EXPOSIÇÕES — Na Galeria Gead Zaira Caldas, da qual diz Quirino Campofiorito: "Pintura carregada de uma tensão de espírito que surpreende e cativa" — Abraam, Zeev e Amos, da família Yaskil, de Israel, no Leme Palace Hotel. De Abraam diz Geraldo Ferraz: "inequivocamente estamos diante de um intérprete fabuloso do judaísmo através dos episódios bíblicos: a sabedoria da pintura que é o seu domínio serve apenas aos textos. E a arte de Abraam Yaskil nos fala silenciosamente" — Miriam Garnier, na Galeria Giro, na fala de Neide Prado Diéguez: "Numa análise mais profunda, não vejo vários sêres em alguns de seus quadros: vejo um único ser, nas várias facêtas da sua personalidade.

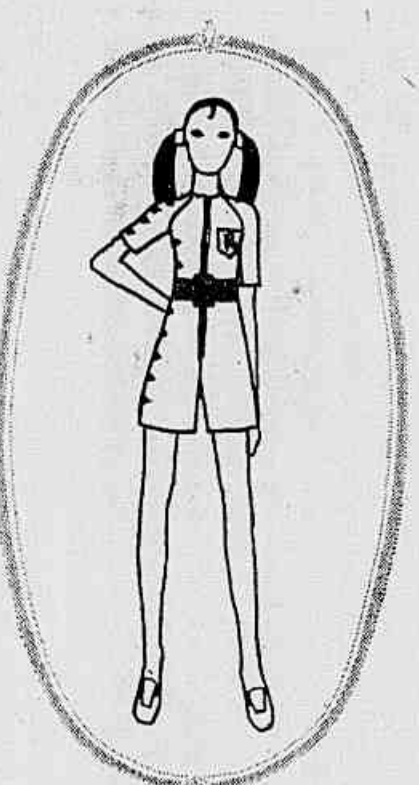
CATÁLOGO INTERNACIONAL — Recebemos o belo catálogo da Nona Exposição Internacional de Arte do Japão (1967). A representação brasileira constou de Nélson Leirner, Rubens Gerchman, Maurício Nogueira Lima e Hélio Oiticica. Leirner obteve um dos prêmios Mainichi Newspaper Award. O Grande Prêmio Internacional foi conferido a Frank Stella (EUA), e o Grande Prêmio Japonês a Jiro Yoshihara.

W. A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

COLEÇÃO REAL DE INVERNO COM LICENÇA PARA O VERÃO

O vestido e o blazer *são em jérsei angorá, mas em têrmos de verão, que seja um tipo de* arnel, *em branco e marinho. O vestido é sem mangas, decote rente, cintura no lugar marcada por cinto marinho e saia pregueada. Dispense a* écharpe *e faça o* blazer *igual ao do desenho, porque ninguém está livre dos últimos ares de inverno*

A lã escocesa do original pode ser substituída pelo voile *no mesmo padrão. Em lugar de peles, um viés no tom predominante, enquanto que as mangas se encurtam*

Que tudo permaneça como está. Vestido com saia-calça em gabardina, fecho fazendo o abotoamento, mangas curtas raglan. *Bôlso com monograma, cinto de couro e botões com caseado numa manga e na lateral*

A casinha de abelhas volta neste modêlo em crepe de lã, que pode ser traduzido em tecido polyester. *A cintura fica baixa, fazendo um ligeiro blusado. Saia godê e golinha simples*

Para nós, o verão se anuncia em têrmos de praia e sol. Em Paris, domina por completo a atmosfera de inverno. Um desencontro de estações que pode ser resolvido: adaptando, modificando, recriando nas mesmas bases e na mesma linha. Da boutique Real vem a moda jovem e descontraída, que faz dos detalhes o seu maior trunfo. Pregas, botões, bolsos e até casinhas de abelhas dizem presente. Aqui, ainda o marrom, o prêto e o branco, seguindo de perto as tendências da alta costura. Mas se vive e se respira um pouco mais de simplicidade.

As saias não se limitam a mostrar os joelhos, vão mais além, marcando uma nítida preferência pelo gênero mini. Mas em compensação não existe a preocupação quase exaustiva de marcar a cintura. Esta é suavemente delineada em alguns modelos, inexistente em outros e se confirma com naturalidade nos vestidos esportivos e nas pantalonas sofisticadas. Lãs de tôdas as espécies e veludos comparecem assiduamente, o que pode ser traduzido em tecidos mais adequados. Mangas compridas ganham dimensões menores. Partindo daí, sua moda é esta, moda que pelo jeito ainda vai fazer mais um inverno.

De Leão ela herdou vontade férrea e individualismo

Libra lhe deu sucesso garantido com as mulheres

LEÃO E LIBRA GARANTEM A FELICIDADE PARA JACQUELINE E ONASSIS

Quando Jacqueline e Onassis uniram as mãos já como marido e mulher na pequena igreja entre ciprestes da ilha de Escorpião, o povo grego exultou. Chovia, e na Grécia chuva em dia de casamento é sinal de felicidade.

Mas o que mesmo os gregos supersticiosos não sabiam é que também os astros diziam sim à comentada união. Porque Jackie nasceu sob o signo de Leão. Porque Onassis é de Libra. Porque do ponto-de-vista zodiacal os dois têm muito em comum. E principalmente porque os domingos — até os não chuvosos — são os dias mais propícios da semana para ambos.

Dona de grande personalidade, cheia de magnetismo e elegância (atributos de qualquer leonina *que se preze) Jacqueline Kennedy nunca deixou de ser manchete, mesmo depois de viúva. E nunca deixou também de ser cortejada — o que, para pessoas de seu signo é quase uma necessidade. Primeiro foi o diretor teatral Mike Nichols, depois o Embaixador espanhol no Vaticano, Antonio Guarrigues, mais tarde Alan Jay Lerner e muitos outros homens famosos e ricos. Um segundo casamento era coisa esperada por todos, inclusive os que não sabiam que a mulher de Leão geralmente casa mais de uma vez, pois seu temperamento a faz buscar àvidamente a felicidade.*

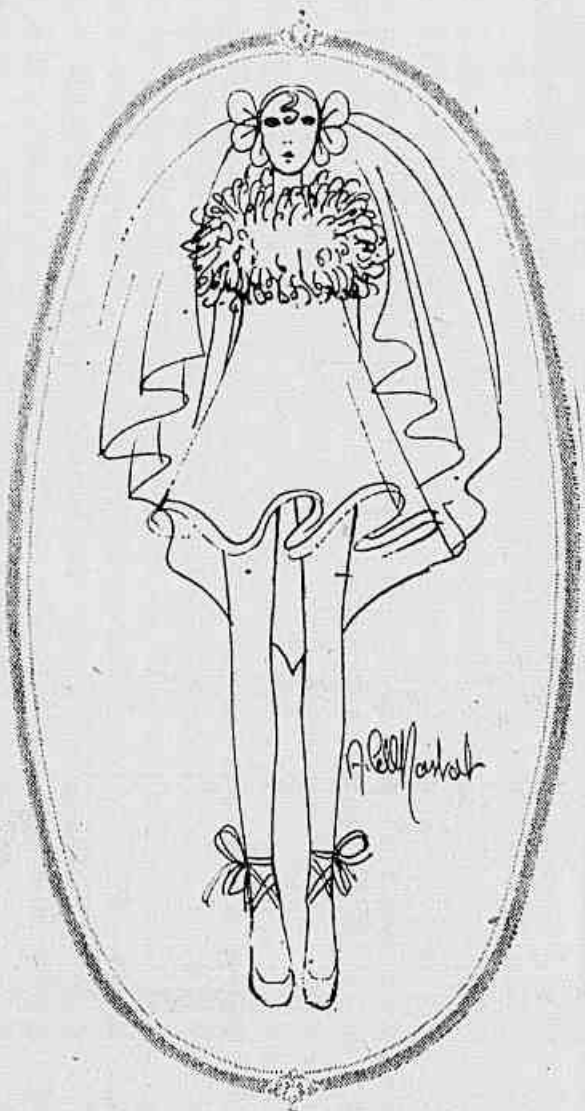
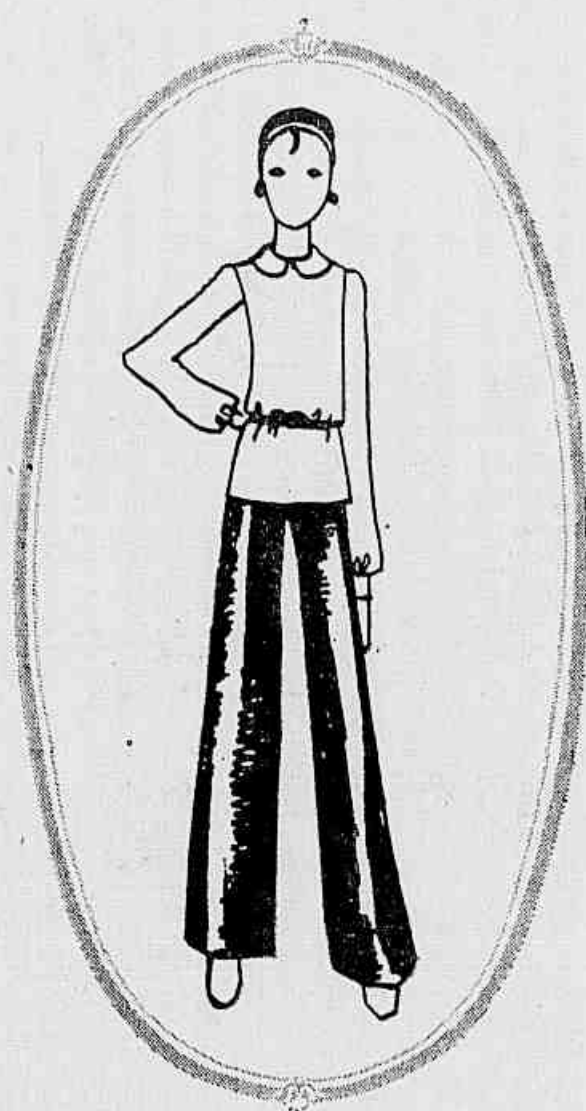
Mas, quando o noivo foi anunciado, espanto e admiração foi o que mais se viu. Por que Onassis? Por que um homem de 62 anos? As respostas mais estranhas surgiram, houve quem acreditasse não passar de amizade o sentimento que os ligava, houve quem falasse em puro interêsse. No entanto, bastava colocar lado a lado o horóscopo dos dois para saber que amizade e interêsse pesavam na balança, mais havia muitos outros motivos.

E a primeira possível dúvida desaparece quando se vê que uma mulher Leão é a companheira ideal para um homem mundano e ambicioso. Além disto, dizem os signos, a tendência de Libra (Onassis) é proteger Leão, que, por sua vez, invariàvelmente sente muito afeto por Libra. E mais: Leão — sinônimo de nobreza, dignidade, autodomínio, individualidade e dons artísticos — é o par ideal para o equilibrado homem de Libra, que só se contenta com uma mulher bonita, elegante, requintada e de tipo clássico.

Físico à parte, em matéria de temperamento os dois também se completam. Jackie, por natureza, gosta de prestígio, sucesso, fausto e honrarias; tem horror à pobreza. Quem melhor para companheiro do que um digno representante de Libra, mecenas de nascimento, um Onassis que pretende passar o resto da vida num castelo pomposamente dividido em 128 cômodos e cinco piscinas?

Só falta lembrar que quem nasce sob Leão procura exatamente o tipo perito em questões de amor, sentimental, altamente amoroso, sensual, em outras palavras, exatamente o que o milionário armador tem mostrado ser. Junte-se a tudo isto a inegável paixão que ambos têm pela vida social movimentada (onde são o centro das atenções), e já se torna mais fácil compreender tal casamento, pelo menos sob a explicação dos astros.

Outro fato importante é que a grande autoridade de Jackie encontra no espírito até certo ponto acomodado de Onassis (é próprio dos homens de seu signo deixarem assuntos de família e de casa nas mãos das companheiras) a válvula de escape de que necessita.

Juntando defeitos e qualidades de ambas as partes, o casal — apesar da diferença de idade que tanto foi condenada — parece ter tudo para se completar: mais um exemplo é que Leão só encontra as viagens felizes e alegres de que tanto gosta em companhia de Libra (no caso pode ser até o iate Cristina). *E, mais importante e definitivo, dizem os astros categòricamente que o homem de Libra é um dos únicos que pode se casar em qualquer tempo da vida, pois, equilibrado como é, pesará sempre os prós e os contras antes de tomar tal decisão.*

O vestido de noiva tem concepção arrojada para a boutique *Real. Mais curto na frente, cai em bico numa sugestão de cauda. Cortado em godê, tem como detalhe pétalas de organdi. Uma sapatilha de* ballet *faz o sapato, enquanto que o véu tem grinalda de arranjo lateral*

Crepe para a pantalona *preta e para a blusa branca, de mangas fôfas, gola bem comportada, e cintura marcada por* torsade. *Uma versão bem simples para receber*

☆ VOOM-VOOM DESFILA HOJE NO MAM

Hoje é o dia de a Voom-Voom mostrar sua moda de verão na I Feira Nacional da Beleza e Cosmetologia, no MAM. O desfile será às 21 horas e é o sétimo que se realiza, desde sexta-feira passada, quando Hugo Rocha inaugurou a série. Aliás, para o desfile de Hugo, Paulo Flôres mostrou também sua boa nova — a **Mulher Sol**, que se maquila à base do amarelo, côr do **Sol** e do verão que vem. Segundo Paulo Flôres.

☆ SALÃO DO PRÊT-À-PORTER EM PARIS

Começa no dia 9 de novembro o XVI Salão Internacional do Prêt-à-Porter Feminino, em Paris. A mostra é exclusivamente para compradores, varejistas ou atacadistas, de qualquer país. Se alguém daqui quiser comparecer, deve escrever para Federation Française des Industries du Vêtement Feminin — 35, Rue Etiene-Marcel — Paris — 1.°. — Solicitando seu cartão de comprador. As coleções apresentadas serão as de primavera-verão 69.

☆ CLÁSSICOS PARA CRIANÇAS

Na próxima reunião do Clubinho de Música, da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, a orquestra juvenil do Municipal, sob a regência do maestro Nilo Hack, interpretará diversos clássicos de agrado ao público infantil. Antes e depois do concêrto, serão dadas explicações e demonstrações de cada um dos instrumentos que compõem a orquestra. A reunião será no próximo dia 26, na Sociedade Germânica, na Rua Real Grandeza, 243.

☆ MIGUEL VOLTA PARA O NATAL

De Paris, Miguel de Carvalho vai agora para a Alemanha. Mas no comêço de novembro estará de volta, para começar os preparativos de seu curso de Natal. Durante tôda a viagem êle tem colhido receitas de todos os países que visita.

☆ MODA FRANCESA, VIA AIR FRANCE

Agradecemos à Air France o recebimento periódico de revistas francesas de moda, que nos permitem estar cientes de tôdas as novidades de Paris.

E, por falar nisso, aí vão algumas delas.

- No 46.° Salão de Bijuteria ficou comprovada a nova tendência da moda: correntes e mais correntes no pescoço, na cintura e nos braços. Douradas, evidentemente;
- Scherrer inaugura sua **boutique** com **pantalonas** sensacionais a preços convidativos. E mais um costureiro que se lança no gênero;
- Revillon, o mais famoso peleteiro de Paris, deu um **show** de moda com a apresentação de seus casacos para o inverno. Êle mistura peles de lôbo, pantera, onça com a maior habilidade nos modelos selvagens e agressivos para a tarde. Para a noite, utiliza **vison**, castor, pantera, misturados com couro marrom ou prêto. Tudo maravilhoso.

PERGUNTE AO JOÃO

BACH

Sebastião Bach teve parentes que se destacaram ou se dedicaram também à música?

Em sua família, em sete gerações, despontaram nada menos de 49 músicos, metade dos quais se tornou eminente, embora não tivesse alcançado o renome de João Sebastião Bach. Seu aprendizado de violino foi feito com o pai e depois com o irmão João Cristóvão. Bach teve quatro filhos que se dedicaram à música e à composição: Carlos Felipe Manuel, Guilherme Friedemann, João Cristiano e João Cristóvão Frederico. O fundador da família Bach — Veit Bach — era moleiro de profissão e citarista nas horas vagas.

INDEPENDÊNCIA/ÁFRICA

Com a Suazilândia, quantos países já conquistaram sua independência na África?

Trinta e um países africanos deixaram de ser colônias antes do dia 6 de setembro dêste ano, quando foi proclamada a independência da Suazilândia. Antes de 1945 entretanto, já estavam independentes sete países, totalizando no momento 39. Na África, sòmente são mantidos, ainda, como colônias, a Guiné Portuguêsa, Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe e as ilhas de Cabo Verde, tôdas de Portugal. Sob domínio da Espanha se encontram a Guiné, a África do Norte, o Saara e Ifni; da França, as ilhas Comoras; da Inglaterra, Santa Helena, Maurício e Seychelles.

BELO HORIZONTE

Tenho uma dúvida sôbre o início da povoação da área onde hoje se localiza Belo Horizonte. Você sabe me dizer em que ano começou?

Foi em 1701, pelo bandeirante João Leite Ortiz, que ali instalou a Fazenda do Cercado, depois transformada em arraial, com o nome de Curral D'El Rei. Já em 1890, o pequeno povoado passou a denominar-se Belo Horizonte, sendo distrito de Sabará.

QUERPI MANHA

Como se chamava a mãe do sonho dos índios do Amazonas?

Querpi Manha. Essa velha-mãe do sonho das lendas indígenas descia do céu para velar pelo coração, quando a pessoa estava dormindo e a alma ficava longe do corpo vagando pelo espaço. Diziam os índios amazonenses que essa emissária de Tupã voltava para o céu, quando a criatura que ela estava cuidando se acordava. Querpi Manha esquecia, então, tudo o que descobrira no coração dos homens, durante o seu sonho.

CRUZ VERMELHA

Quem fundou a Cruz Vermelha Internacional?

O filantropo e escritor suíço, Jean Henri Dunant, o primeiro homem laureado com o Prêmio Nobel da Paz, em 1901. A propósito, Dunant assistiu à batalha de Solferino, em 1859, na Itália, entre franceses e austríacos, organizando um serviço de socorro aos feridos. Impressionado com os sofrimentos dos feridos na batalha, pediu auxílio a todos os povos, em seu livro **Um Souvenir de Solferino.**

CIÊNCIA

O que é Ciência?

A definição de Ciência tem preocupado inúmeros pensadores, de várias épocas, não se tendo, até hoje, chegado a um acôrdo geral sôbre o assunto. Entre as várias soluções propostas para o problema, escolhemos, ao acaso, a do professor polonês Henrik Grenievsky. É a seguinte: "Se estudamos um setor da realidade, passamos a descrevê-lo através de certas sentenças que pertencem a uma linguagem determinada. Se o conjunto de sentenças é bastante amplo, e lògicamente coerente, além de incluir sentenças que tenham validade geral, então, poderemos considerar tal conjunto de sentenças como Ciência."

NOVELA

A novela, como gênero literário, tem características próprias?

Não. Novela, em português, é apenas uma narrativa mais longa que o conto, e mais curta que o romance, sem limites rígidos que as diferenciem, havendo, inclusive, freqüentes divergências entre os críticos, em sua classificação. Em inglês, no entanto, novela é tudo aquilo que chamamos de romance, reservando-se esta última designação para narrativas de caráter fantástico, histórico ou lendário.

GRAFIA

Qual é a forma certa: embaçado ou embaciado?

Escreve-se embaçado ou embaciado. Ambas as formas são corretas. O verbo embaçar ou embaciar significa: tornar baço, ofuscar, empanar, fazer perder o brilho. No **Dicionário de Verbes e Regimes**, de Francisco Fernandes, é particularizado o emprêgo de embaçar e embaciar, com exemplos de vernaculistas.

MARCEL DUCHAMP

O pintor francês Marcel Duchamp pintou mesmo uma quadro imitando a Gioconda, de Leonardo da Vinci?

É verdade, mas há um esclarecimento muito importante a ser feito: Duchamp colocou bigodes na **Gioconda** de Da Vinci, provocando uma onde de indignação e comentário geral, tal como sua célebre obra **Nu Descendo uma Escada.** Duchamp foi um dos criadores do movimento surrealista, mas abandonou-o por não ter sido compreendido.

LINGUÍSTICA

Ouvi dizer que, atualmente, a Linguística é a mais importante dentre as Ciências Humanas. Isto é verdade.

A Linguística teve extraordinário desenvolvimento a partir das teorias elaboradas pelo professor suíço Ferdinande de Saussure, que lecionou na Universidade de Genebra, entre 1906 e 1911. Os métodos de análise, utilizados por Saussure, despertaram o interêsse de estudiosos das Ciências Sociais em todo o mundo, principalmente na Europa e Estados Unidos, que passaram a aplicá-los em suas especialidades. Daí a importância da Linguística em nossos dias.

MOTOR DIESEL

Quem foi o inventor do Motor Diesel?

Foi o engenheiro alemão Rodolf Diesel, que nasceu em Paris, em 1858. Em 1893, publicou seus estudos **Teoria e Construção de um Motor Térmico Racional**, que deu origem à fabricação do Motor Diesel. Os trabalhos para a construção dêsse motor foram iniciados nesse mesmo ano, pelas indústrias alemãs Augsburgo e Krupp, prosseguindo até 1897. O motor foi apresentado oficialmente, em Munique, em 1898.

DESENVOLVIDOS E SUBDESENVOLVIDOS

Em que consiste o desequilíbrio atual entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos no tocante à renda do comércio internacional?

Esse desequilíbrio, que redunda em prejuízo para os povos subdesenvolvidos, consiste no fato de os produtos sintéticos e industrializados adquirirem, no mercado internacional, um valor cada vez maior. Êste fato enfraquece sèriamente os preços dos produtos naturais, não elaborados industrialmente, que são o forte da exportação dos países subdesenvolvidos. Acresce que os povos mais pobres, as nações ainda não suficientemente industrializadas, dependem quase inteiramente da importação de produtos elaborados, pagando essas compras com produtos naturais que valem cada vez menos. Daí a necessidade de créditos e subvenções para os subdesenvolvidos.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da **RADIO JORNAL DO BRASIL**, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

OS MERCENÁRIOS (The Mercenaries), de Jack Cardiff. Um show de violência com um pé no absurdo. Mercenários em ação no Congo convulsionado por movimentos rebeldes, em 1960. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Jim Brown. Metrocolor/Panavision. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa-Drive-In**: 20h 30 e 22h. (18 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio**. (10 anos).

DUAS OU TRÊS COISAS QUE SEI DELA (Deux ou Trois Choses que Je Sais d'Elle), de Jean-Luc Godard. Com Marina Vlady, Annie Duperey, Robert Montsoret. Eastmancolor/Techniscope. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LADRÃO AVENTUREIRO (Le Voleur), de Louis Malle. Jean-Paul Belmondo é um ladrão **fin-de-siècle**, apaixonado por seu trabalho — segundo Malle, um homem em revolta, capaz de existir em qualquer época e em qualquer lugar. Com Geneviève Bujold, Marie Dubois, Françoise Fabian, Bernadette Laffont. DeLuxe Color. **Vitória**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (14 anos).

REBELDIA INDOMÁVEL (Cool Hand Luke), de Stuart Rosemberg. Paul Newman, prêso por delito trivial, mostra-se um rebelde no campo-prisão situado no sul dos EUA. Com George Kennedy, J. D. Cannon, Jo Van Fleet. Tecnicolor/Panavision. **São Luís** (desde 14h) e **Madri**: 16h 30m, 19h, 21h 30m. **Santa Alice**: 14h 30m, 16h 45m, 19h, 21h 15m. (18 anos).

BÉBERT DAS ARÁBIAS (Bébert et l'Omnibus), de Yves Robert. Mais uma comédia do pequeno herói de **A Guerra dos Botões**. Com Gibus, Blanchette Brunoy, Jean Richard. **Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SETE MULHERES PARA OS McGREGOR (Sette Donne per i McGregor), de Franco Giraldi. **Western** à italiana, com David Bailey, Agatha Flori, Francesco Tensi. Tecnicolor/Tecniscope. **Capitólio e Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A VINGANÇA DOS MOICANOS (Produção alemã), de Harald Reinl. Aventura baseada na novela **O Último dos Moicanos**, de James Fenimore Cooper. Com Joachim Fuerschberger, Karin Dor, Carlo Lange, Anthony Stefent. Eastmancolor/Tecniscope. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Madureira, Art-Palácio-Méier, Presidente, Rosário, Bruni-Piedade**. (10 anos).

AMANHÃ, O ÚLTIMO DIA (4, 3, 2, 1, Morte), de Primo Zeglio. Astronautas na Lua. Com Lang Jeffries, Essy Person. Tecnicolor/Tecniscope. **Riviera, Flórida, Asteca, Arte** (Meriti). **Brasil** (Caxias). (14 anos).

TÉCNICA PARA UM MASSACRE (Tecnica per un Massacro), de Robert M. White. Agentes secretos em ação. Com German Cobos, Maria Mahor, Frank Ressel. Tecnicolor/Tecniscope. Produção ítalo-espanhola. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

BILLY... O SANGUINÁRIO (Voltati... Ti Uccido), de Al Bradley. Aventura com Richard Wyler, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. Côres. **Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demick. DeLuxe Color. **Palácio, Leblon e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Rian, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia: bandidos à napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

OLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabriele Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Coral e Bruni-Ipanema** (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mario Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Bruni-Tijuca, Imperator, São Pedro, São Bento**. (14 anos).

UM CLARÃO NAS TREVAS (Wait Until Dark), de Terence Young. Tenso exercício de **suspense**, baseado na peça de Frederick Knott encenada no Brasil com o título **Black-out**. Com Audrey Hepburn, Allan Arkin, Richard Crenna, Efrem Zimbalist Jr. Tecnicolor. **Copacabana**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

AMA-ME... OU MATA-ME (Fa in Fretta ad Uccidermi... Ho Freddo!), de Francesco Maselli. Monica Vitti e Jean Sorel formam uma dupla itinerante de vigaristas nesta comédia frustrada. Côres. **Miramar**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragosto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy**: 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

A COMANDO DE MARGINAIS (The Hell with Heroes), de Joseph Sargent. Rod Taylor, pilôto **free-lancer** na África, envolve-se com contrabandistas. Tecnicolor. Com Claudia Cardinale, Harry Guardino. Até quarta-feira. **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS PASTÔRES DA DESORDEM (Les Pâtres du Desordre), de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção francesa, com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos, Lambros Tsanons. **Alasca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaglav Neckar, Jitka Bendova. **Scala, Caruso, Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Paris-Palace e Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Bruni-Saens Peña**. (Livre).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. Até quarta-feira. **Veneza**: 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

OS AMORES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Etore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres: **Bruni-Copacabana e Kelly**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Il Buono, il Brutto, il Cattivo), direção de Sergio Leone. **Western** à italiana, em côres. Com Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Eli Wallach. Até quarta-feira. **Capri, Comodoro**: 15h, 18h e 21h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse) — Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. De Jacques Rivette. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline Presle e Francisco Rabel. **Ópera e Tijuca-Palace**: 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (I'll Never Forget What's 'Isname), de Michael Winner. Muito interessante esta comédia dramática inglêsa: um jovem publicitário em revolta contra o meio que o premiou com fama e boa vida. Com Orson Welles, Oliver Reed, Carol White, Harry Andrews, Mariane Faithfull. Tecnicolor. **Império**.

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

FANTASMA (Phantom) — retrospectiva do clássico alemão F. W. Murnau, produção de 1922, com Alfred Abel e Frieda Richard. Legendas em inglês. Hoje, às 18h 30m e 20h 30m, no auditório do **ICBA**.

Teatro

A Parábola da Megera Indomável, em seus últimos dias no Museu de Arte Moderna

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção auto em duas etapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna**. Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h., só até sábado. Res.: 31-1871.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a. 17h e dom. 18h.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Béranger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 20m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h. Últimas semanas.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a. 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias **(Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos)** do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Lílian Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Lousada e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia de alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h. e dom., 15h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

Sílvio Caldas, cantando Noel, Ari Barroso, Dorival Caimi e outros grandes compositores na Sucata

SÍLVIO CALDAS — na boate **Sucata**. Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7969.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A, Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h, Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Weleska e Josemir, No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefones 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m, Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**. NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA AUTÊNTICO — no **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51-H. Hoje, às 20h 30m. Res.: 36-6343.

DIÁLOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Beth Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Dança das Fúrias**, de **Orfeu**, de Gluck * **O Amor Brasileiro**, de Naukam * **Coda e Apoteose**, do bailado **O Quebranozes**, de Tchaikovsky * **Rapsódia Sueca**, de Alfvén * **Jogos Pueris**, de F. Viana * **Da Autora ao Meio-Dia sôbre o Mar**, de **La Mer**, de Debussy * **Chove na Aldeia**, de Kodaly *** 22h 05m — **O Canto da Floresta Tropical**, de Vila-Lôbos.

Televisão

CAPITÃO FURACÃO (4) às 16h — programa infanto-juvenil.

MINIJORNAL (6) às 17h 30m — telejornalismo com Nair Belo.

A FEITICEIRA (2) às 18h — comédia enlatada.

MAVERICK (9) às 21h 20m — bang-bang.

RUMO AO DESCONHECIDO (6) às 22h — ficção científica.

MIL CARAS DE OURO E UM CARA DE PAU (13) às 22h — Humor com Chico Anísio.

FUTEBOL (13) às 23h 30m — video-tape do jôgo Bangu x Corintians.

Artes Plásticas

MARIA DO CARMO SECCO — Pintura, desenho e objeto — **Petite Galerie** (Praça General Osório). Apresentação de Vera Pedrosa.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna**.

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

ALDA LOFEGO — pintora primitiva, na **Galeria Escada** (Av. General San Martin 1219), fone .... 27-4470 — Apresentação de Augusto Rodrigues.

CINCO PINTORES — **Galeria Corredor** (Rua das Laranjeiras 114): Chaher, Granado, Hiran Nel, Valderlen, Xavier.

CHICA GRANCHI — Pintura ingênua na **Galeria Domus** (Aníbal de Mesquita, 81-B) — Apresentação de Roland Corbisier.

COLETIVA — Na **Galeria Cleo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

HELENICE — xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

BIA CAVALCÂNTI — Na **Galeria Deson**, pintura da primitiva Bia Cavalcânti, apresentada por Pascoal Carlos Magno.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Paulino Kaz.

ZAIRA CALDAS — pintura na **Galeria Gead** (Rua Siqueira Campos 18-A). Apresentação de Quirino Campofiorito.

FERNANDO DUVAL — pintura na **Galeria Goeldi** (Rua Prudente de Morais, 129). Apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela **Galeria Chelsea** de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

CARLOS BRACHER — Ciclo de Ouro Prêto — pintura — **Galeria OCA** (Praça General Osório) — Apresentação de Flávio de Aquino.

ARMENUHI BOUDAKIAN — pintura na nova **Galeria Voltaico** — Barata Ribeiro 810-A, sobreloja. Apresentação de Antônio Bento.

TAPEÇARIA — dois tapeceiros, Nicola e Douchez — **Galeria Bonino**, (Barata Ribeiro, 578).

COLETIVA — Artistas plásticos da cidade de Embu, no **Museu da Imagem e do Som** (Praça Marechal Âncora, n.º 1).

LEONELLO BERTI — pintura na **Galeria Cantu** (Barão de Ipanema, 110-A).

LAZLO MEITNER — desenhos em lápis cêra — **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana, 690 — Apresentação de Edila Mangabeira Unger.

SIMAS — pintura na **Galeria Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma**.

Cursos

CÍRCULO IOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração**. — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música**.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61. Tema: **Um Conceito de Literatura Brasileira, à Luz da Teoria da Informação, da Cultura de Massa, dos Problemas da Sociedade Industrial**. Inscrições pelo telefone 25-8173.

TEATRO MUSICADO E FALADO NO CBM — pela professôra Graziela de Salerno. Informações no **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

FOLCLORE MUSICAL INDÍGENA — professor Wilson Pinto. Na **Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro**. Tel. 22-9860.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 30 de outubro, o crítico Geraldo Queirós falará sôbre **Cinema Brasileiro e Americano**. No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690.

CURSO DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL — as profissões que você pode escolher terminando o científico, clássico e normal. Em quatro sábados, às 14h. A partir do dia 26. No Colégio Santa Teresa, S. Francisco Xavier, 11. Curso SEDE, coordenação do professor Dymas Joseph. Tel. 54-1072.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. **Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhas comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Especializada em assuntos médicos e farmacêuticos — Avenida General Justo, 365, 9.º andar. Franqueada de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Ferâni n.º 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

TEATRO

LOVERS AND OTHER STRANGERS — quatro peças curtas sôbre amor, sexo e casamento. Richa[illegible] Castellano está superbo no papel do pai que contempla o fracasso do casamento do filho. Na **Broadway**.

THE MAN IN THE GLASS BOOTH — uma dramática recriação do julgamento de Adolf Eichmann, revivendo as questões da culpa alemã, da passividade judia, e a personalidade paranóica do assassino. Na **Broadway**.

CINEMA

HUNGER — um retrato escandinavo triste de um escritor numa grande cidade, com dois desempenhos marcantes, de Per Oscarsson e Gunnel Lindblom.

RACHEL, RACHEL — fazendo a sua estréia como diretor, Paul Newman consegue uma excelente criação de sua mulher, Joanne Woodward no papel de uma professôra que atinge a meia-idade.

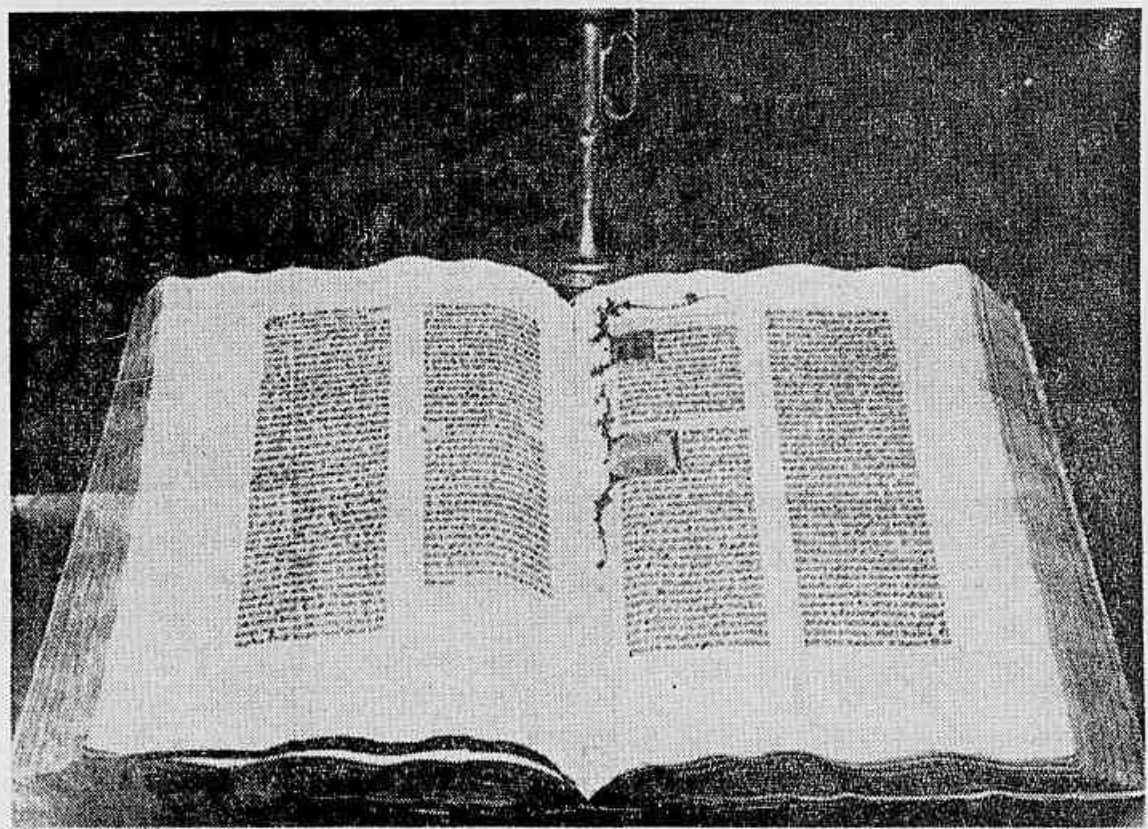
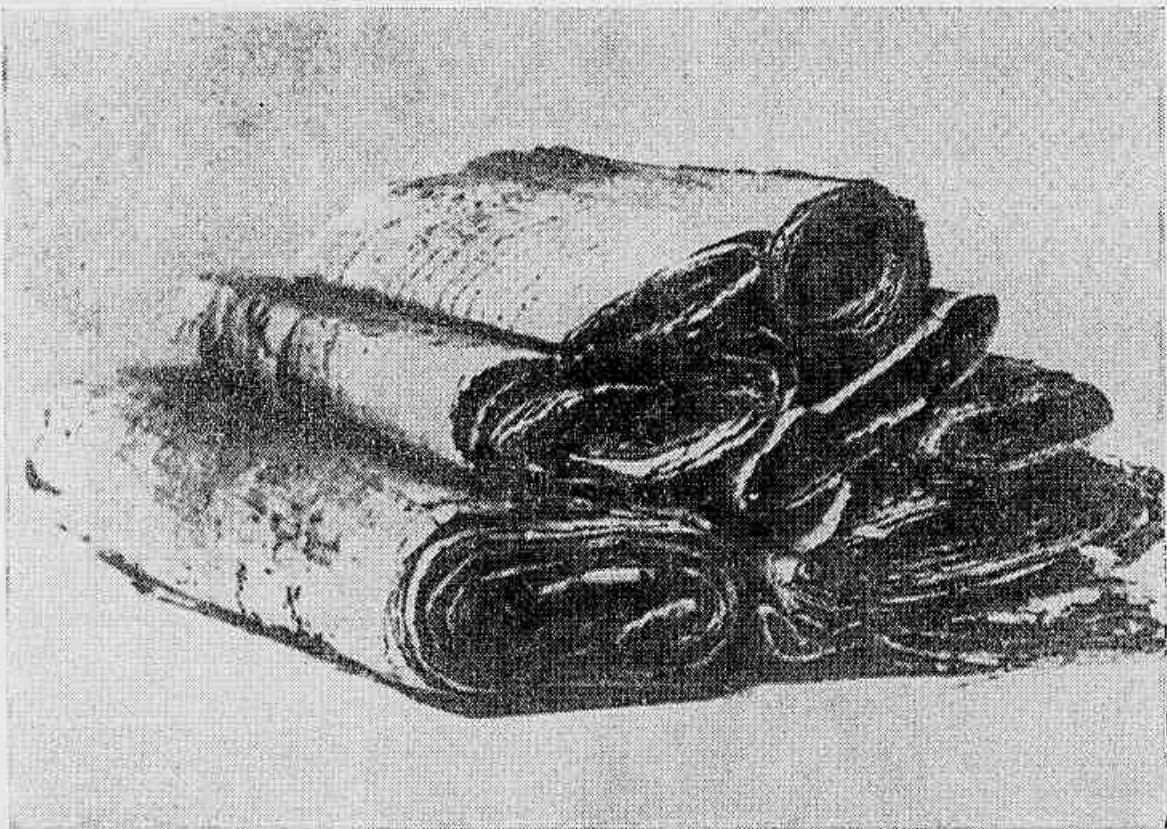
PARIS

CINEMA

LA BATAILLE POR ANZIO — um general muito prudente em relação aos seus comandados (mas sua cautela provoca um massacre) e um correspondente de guerra anti-belicista (que termina por matar e confessar que gostou de ter feito isto). De Edward Dmytryk. Superbamente individualistas e **non-chalant**, Robert Mitchum passa todo o filme com as mãos nos bôlsos de seu velho blusão. No **Paris**.

de ultimis hispanie galliarumq finibz.
quosdam venisse nobiles legimus. &
quos ad contemplacionē sui roma nō

Reunidos pela Semana Bíblica, os chefes religiosos americanos respondem ao mundo moderno. A Bíblia vive

NA BÍBLIA, NOVAS RESPOSTAS

"Contra êstes pecados de orgulho e amor egoísta, as Escrituras estão sempre em atitude revolucionária..."

NOVA IORQUE (UPI — Especial para o JB)

A semana de 20 a 27 de outubro é internacionalmente considerada A Semana da Bíblia. Os promotores da Semana Bíblica de Nova Iorque, como temas de debates, propuseram perguntas bem objetivas. Pode a Bíblia ajudar o atribulado mundo moderno? As respostas aos problemas de hoje são encontradas na Bíblia? As respostas às duas perguntas, segundo os organizadores da Semana, parecem ser afirmativas. Mas a pergunta básica a cada membro participante desta Semana foi: qual, em seu ponto-de-vista, o mais sério problema com que se defronta o mundo de hoje? Acredita que alguma passagem da Bíblia possa ser aplicada a êle? O arcebispo católico Trence J. Cooke, responsável pela Arquidiose de Nova Iorque, responde:

— Para mim o primeiro problema que enfrenta o mundo é o de conseguir a paz. Esta paz está próxima e junta, integralmente relacionada, com o racismo e a pobreza. Por paz, não me estou referindo tão-sòmente à cessação da guerra, mas ela é mesmo assim necessária e desejável. Refiro-me à paz da mente, do coração e da alma. Uma paz interna que inclui o direito de orientar-se a si próprio, a integração dos componentes da vida.

— Para mim, esta paz inclui também a virtude da caridade. Ofereço para uma meditação séria e lucrativa o 13.° capítulo da Epístola de São Paulo aos Coríntios, que é a parte da Bíblia que nos dá uma visão clara e direta do tema. São Paulo diz:

— Se tiver a eloqüência dos homens e dos anjos, mas falar sem amor, estou simplesmente soando como um címbalo, projetando um som sem vida. Se tiver o dom da profecia, da compreensão de todos os mistérios e do conhecimento de tôdas as coisas e se tiver ainda a certeza de que minha fé removerá montanhas, mas se fizer tudo isto sem amor, na verdade não estou fazendo nada de real. Se distribuir tôdas as minhas propriedades, uma por uma, e se ainda deixar que levem meu corpo para queimá-lo, mas se fizer tudo sem amor, nada disto aproveitará. Por último, há três coisas de que um homem não se deve afastar: fé, esperança e amor. O maior dêstes é o amor.

A moralidade nada tem a ver com a moda

O bispo Gerald Kennedy da União de Igrejas Metodistas de Los Angeles diz que "o mais sério problema social que enfrenta nosso país nos dias de hoje é a redução da moralidade a um assunto de conveniência e costume." Para sugestão de reflexão o bispo sugere o Livro de Amós, capítulo 1 versículo 7-8:

— Mostrou-me: "Observe, o Senhor está junto da parede construindo com um prumo." O prumo estava em sua mão e o Senhor disse-me: "Amós, o que vês?" Respondi: "Um prumo." Então o Senhor disse: "Veja, coloco o prumo no meio do meu povo de Israel; nunca passarei por êles..."

Para o bispo Gerald Kennedy, o profeta dá a melhor imagem de como Deus criou o Mundo.

—Se você não gosta de falar da lei moral fale então do prumo que mede tôdas as nossas ações e comportamentos. Quando estas ações não estão em sintonia com os ensinamentos de Deus, fatalmente cairemos, cedo ou tarde. E isto não se aplica sòmente à nossa vida social, mas também à vida pessoal. No fim de um dia, devemos colocar mais tijolos na parede de acôrdo com os desejos de Deus e não criar uma estrutura oscilante incapaz de resistir a uma primeira tempestade.

— Na moral, a opinião pública é apenas um interêsse acadêmico. Esta opinião não reflete nada mais que um modismo, algumas vêzes uma futilidade de nosso tempo. A vida humana deve ser construída de acôrdo com os princípios morais, que acredito foram estabelecidos por Deus. Esta é a palavra bíblica proclamada para as relações internacionais e os socialmente rebeldes.

Orgulho, uma fôrça destruidora

Já para o rabino Marc H. Tanenbaum, diretor do Comitê Judaico para Assuntos Inter-religiosos a melhor passagem da Bíblia, aplicável aos dias de hoje é o Êxodo, capítulo 23, versículo 9.

— O mais sério problema social em nosso país não é a violência, nem mesmo a lei ou a ordem. Certamente qualquer pessoa sã deve deplorar o uso da destruição de vidas humanas e de propriedades. Mas são apenas sintomas de uma doença. Obviamente há múltiplas e complexas fôrças que determinam as doenças sociais. Mas se fôr pressionado a identificar as suas causas primárias poderia dizer que, em escala nacional e internacional, uma velha e insidiosa doença mina nossas consciências: o orgulho intelectual. As suas conseqüências são o racismo, a violência, as guerras de libertação nacional, as tensões entre as religiões.

— Contra êstes pecados de orgulho e de amor egoísta, as escrituras hebraicas e as tradições judaico-cristãs estão sempre em atitude revolucionária, de testemunhas vivas.

A massificação, um teatro sem ator

Dr. Harold Blake Walker, Ministro da Primeira Igreja Presbiteriana de Evanston, Illinois, refere-se a Mateus, capítulo 18, versículo 12 como a imagem mais importante para o mundo de hoje.

— Foi Arthur Miller, autor teatral, o primeiro que disse que o conflito primário de nossa época não era a óbvia competição entre o Leste e Oeste, o mundo comunista e o mundo livre, mas sim o conflito para manter os valôres pessoais e espirituais vivos, em um mundo de automação e populações gigantescas. Com a multidão, a sociedade mecanizada, como preservar o sentido da importância individual?

— Jesus repetidas vêzes afirmou a primazia das pessoas, sobretudo com a parábola da ovelha perdida. Nunca perdeu de vista o indivíduo entre milhões. Mas na sociedade contemporânea, as pessoas estão diluídas na massa. A educação em massa leva as pessoas a se sentirem mais como um número estatístico do que um indivíduo. O sentido da impotência e da frustração nos guetos das cidades tem resultado em piquetes, passeatas e violências. É a forma de as pessoas afirmarem sua significação.

— As escolas e universidades devem demonstrar um respeito mais profundo pelas necessidades estudantis, desenvolvendo processos que possibilitem a êstes estudantes se relacionarem com seus mestres e diretores mais criativamente. Os membros das comunidades brancas devem ter uma genuína intenção de desenvolver a vida do negro, encorajando, dando o **know-how** e financiamento às suas comunidades. A palavra de ordem, amem-se uns aos outros, é a essência da maturidade.

Metrópolis, um mundo sem Deus

O ignorância da religião é para Archoi Hop Lakovos, Primaz da Igreja Grega Ortodoxa o mais grave problema do mundo moderno. A confirmação disto está, segundo êle, nos Hebreus, capítulo 13, versículo 14.

— Nos últimos anos o centro vivo da humanidade emergia da simplicidade das aldeias e vilas do interior, que com o desenvolvimento, criaram o monstro de nossa época, a metrópole. O coração da sociedade pulsa nestas grandes cidades. A cidade transformou-se em um pólo de onde partem as esperanças e os sonhos de todos. Sôbre êles constroem-se mentiras, que serão daí por diante o único sentido de suas vidas. A cidade deverá ser uma escada para o céu.

— Esta é uma escada que não conduz a nada, a felicidade que procuramos é uma efêmera ilusão. O lugar onde vivemos torna-se uma cidade secular, uma cidade sem Deus. É a hora da solidão. Os cidadãos da cidade secular acreditam apenas em seus podêres, em suas próprias habilidades e capacidades, no contrôle de seus destinos. O Deus para estas pessoas não é absolutamente um Deus verdadeiro. Apenas uma imagem destorcida. A imagem de si mesmos. Uma imagem pobre, terrivelmente só.

— Os grandes pecados de hoje podem sem mudados em grandes verdades amanhã. Será a fé que nos dará a relevância. Na outra cidade — a não secularizada — todos os homens estarão mais próximos de si, mais próximos de Deus

Violência, racismo, intolerância e orgulho, os velhos temas bíblicos, presentes também no mundo de hoje

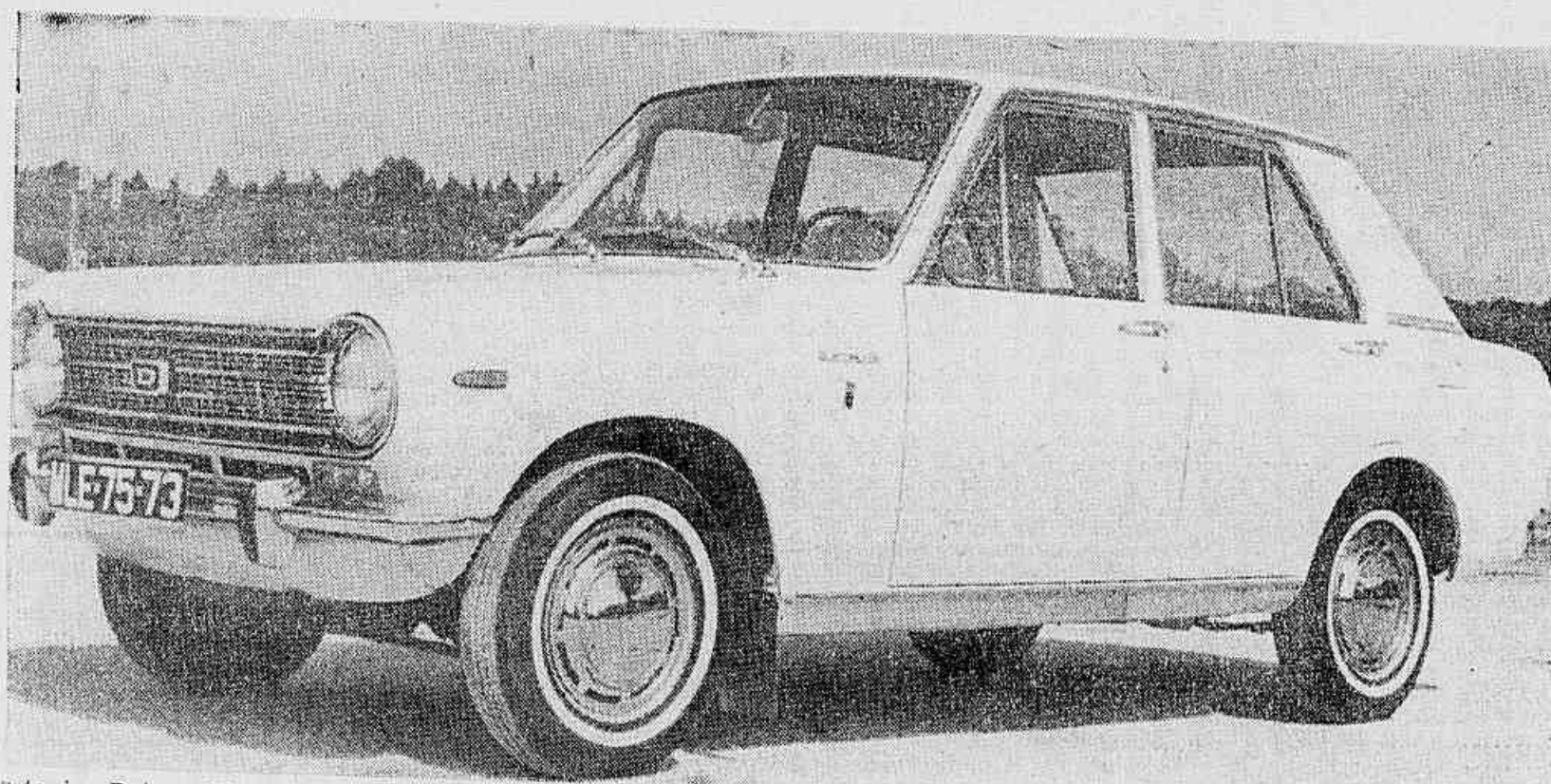
Motores a jato vão usar computadores

Leia Aviação na página 4

caderno de
Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 23 DE OUTUBRO DE 1968

Portugal, o primeiro a montar carros japonêses

O Datsun 2 000 Super Six tem motor de 112 H.P. e desenvolve uma velocidade máxima de 155km por hora

Este é o Datsun 1 000, de quatro portas

Lisboa (De Armando Strozenberg, enviado especial do JB — Via Varig) — Portugal é o primeiro país europeu a contar em seu território com uma linha de montagem de automóvel japonês: trata-se do grupo Datsum-Nissan, cuja produção em 1965 era de 352 514 automóveis e que dois anos depois representava 31 por cento da produção total do Japão com 726 067 unidades.

Já estão em montagem em Setúbal todos os carros da firma japonêsa: o Datsun 1 000 Van, o Datsun 1 000, o 1 300, o 2 000 Super Six e o Datsun 2 200 Diesel, cujo aproveitamento deverá ocorrer em grande escala pelas companhias que exploram o táxi nas cidades portuguêsas.

Datsun-Nissan 1 000 Van: duas portas; transporte de cinco pessoas ou 600 quilos; velocidade de 130 km/h; 988 cc de cilindrada; 62 HP a 6 000 r.p.m em potência máxima e tanque para 30 litros. Trata-se de um utilitário transformável.

O modêlo 1 000: sedan, duas ou quatro portas, com consumo mínimo de gasolina; transporta cinco pessoas a uma velocidade máxima de 135 km/h; 988 cc, e potência máxima de 62 HP a 6 000 rotações por minuto.

O Datsun 1 300 tem quatro portas, transporta 5 passageiros à velocidade máxima de 145 km/h, 1 296 cc e 8,5: 1 de taxa de compressão. Sua potência máxima é de 77 HP a 6 000 r.p.m., capacidade do tanque: 45 litros.

Um duplo circuito independente de freios faz a característica básica do Datsun 2 000 Super Six, com capacidade para seis pessoas. Velocidade máxima: 155 km/h; 1 998 cc; taxa de compressão: 8,5:1; potência máxima: 112 HP a 5 600 r.p.m.; capacidade do tanque: 56 litros.

Com as mesmas características do Super Six, o Datsun 2 200 Diesel apresenta entretanto um motor de alto rendimento a baixo consumo além de uma manutenção mais econômica.

O lançamento da linha Datsun-Nissan está sendo efetuado pelas emprêsas do Grupo Entreposto cujo volume de investimentos em território português nos últimos 25 anos atingiu um bilhão de escudos. A Entreposto controla, inclusive, um têrço das vendas do mercado automobilístico das províncias na África.

Equipe Bino estréia domingo, nas provas do Autódromo do Rio

A estréia da Equipe Bino, de São Paulo, dirigida por Luís Antônio Grecco, é a principal atração da Prova Santos Dumont, em homenagem à Semana da Asa, que será disputada domingo, no Autódromo do Rio, e que corresponderá à terceira etapa do Campeonato Brasileiro.

Além da Prova Santos Dumont, haverá ainda, valendo pelo torneio nacional, uma corrida de Fórmula Vê, em duas baterias, e outra de estreantes, estando o início da programação marcado para as 10h30m.

BINO ESTRÉIA

A Equipe Bino, composta por ex-integrantes da extinta Equipe Ford-Willys, estará presente com dois carros. O primeiro dêles, o Mark II Bino, será pilotado pela dupla Luís Pereira Bueno e Lian Abreu Duarte, enquanto o Interlagos Mark I será conduzido por Bird Clemente e José Carlos Pacce.

A equipe, bàsicamente, não sofreu qualquer modificação visto que, além de contar com os mesmos pilotos do tempo da Ford-Willys, continuará sob a direção de Luís Antônio Grecco.

Uma outra grande atração da prova é a presença de Wilson Fittipaldi Júnior com o seu Fitti-Porsche de 2 000 cc, um carro que, até agora, não conseguiu render tudo o que pode. Wilsinho, entretanto, não participou das últimas corridas, preparando o protótipo que, agora, deverá conseguir terminar as provas sem problemas mecânicos, o que, certamente representa vitórias certas pois é, indiscutivelmente, o mais rápido de quantos existem no Brasil.

As equipes Gância e BMW, também inscritas, e os pilotos cariocas têm menores chances.

PROGRAMAÇÃO

É a seguinte a programação oficial para domingo no Autódromo do Rio:

10h30m — 1.ª bateria de Fórmula Vê;

11h15m — Estreantes. Grupo II;

12 horas — 2.ª bateria de Fórmula Vê;

13 horas — Prova Santos Dumont — turismo, grã-turismo, protótipos.

De linhas bastante sóbrias, o Datsun-Nissan 1 000 Van agrada em cheio

Venda do Corcel começa dia 27

O Corcel – nôvo lançamento Ford-Willys – deverá começar a ser vendido em todos os revendedores do Rio e São Paulo a partir do próximo dia 27 e nos demais Estados sòmente depois do dia 4 de novembro.

A notícia de que já a partir do próximo mês o carro sofreria um aumento no seu preço não foi confirmada. Até segunda ordem, o Corcel continuará a ser vendido pelo preço de lançamento: NCr$ 12 985,00 em São Paulo. Mais notícias do Corcel, na página 3.

Marrocos e Serra Negra estão hoje nas páginas de turismo

PÁGINAS 5 e 6

CELSO FRANCO

Recordar é viver

PARTE V

Nos últimos artigos analisamos os acidente, com suas origens, suas causas, as deficiências estruturais do organismo que deve policiar as leis de trânsito, enfim, estávamos na área policial, no aspecto policial do trânsito. Vamos passar, agora, à parte de engenharia, de planificação, ou seja, no verdadeiro trânsito, no seu setor mais importante.

Vejamos o que neste setor, a missão inglêsa de 1953, já naquela época, nos contava a êste respeito.

Volto a lamentar a inexistência de uma bibliografia técnica sôbre êste assunto, em língua portuguêsa, e a inexistência até de uma mentalidade em têrmos brasileiros.

Só agora em 1965, com o advento do nôvo Código de Trânsito, existiu a obrigatoriedade do título Departamento de Trânsito, até então, Estados existiam em que o título de Delegacia era aplicado, como a qualquer outra delegacia distrital. Ainda hoje, existem os *especialistas* que acreditam na resolução de problema de circulação, colocando-se lá um punhado de guardas a apitar, para mandar os motoristas andarem mais depressa. A êste respeito, ao perguntar a um guarda alemão, por que êles *puxaram* o tráfego sem apitar, apenas com gestos, êle me deu a resposta lógica: "Quem tem pressa de andar é o motorista, eu de qualquer forma tenho o meu horário de serviço, a êle cabe se interessar pelo o que eu desejo que êle faça, por isto, todos os motoristas me olham, eu os dirijo com gestos, não preciso apitar."

Dá gôsto ver-se um guarda europeu trabalhando na orientação de tráfego. Logo após o meu regresso de viagem, ao reassumir o Trânsito, experimentei com um grupo de policiais do *meu* 8.º Batalhão da PM. *puxar* o trânsito em Botafogo, sem o uso do apito. Funcionou, êles até que gostaram, a postura do policial fica bem mais imponente, os gestos definidos, como o de um maestro.

Tenho ensinado êstes segredos ao meu ordenança, que hoje já sabe dirigir o trânsito à européia, com eficiência, elegância, e em silêncio.

As soluções de trânsito, calcadas na engenharia ao serem policiadas, o devem ser também de maneira tècnicamente certa. O ruído já mereceu um estudo especializado, existindo um ramo de engenharia que se encarrega dêste aspecto. Não é justo, que ao se guardar um setor de engenharia, o de tráfego, se violente um outro, o de ruídos.

Por ora, vamos ver como se planejava o trânsito em 1953, sob a crítica competente, dos inglêses.

PLANEJAMENTO

O presente plano para o desenvolvimento da cidade, foi preparado pelo Departamento de Urbanismo, sob a jurisdição do Secretário de Viação e Obras.

Na preparação do plano, estudos foram feitos das populações e tendências das mesmas, e limites foram estabelecidos para uma densidade de população permissível. O uso da terra (*land use*) está para ser regulado e certas áreas serão reservadas principalmente para indústria, outras para comércio, etc... Algumas considerações têm sido dadas à possibilidade do desenvolvimento das unidades das vizinhanças, com o propósito de reduzir o desnecessário movimento de pessoas e centralizando certas atividades.

Sob a tutela de uma lei antiga, por exemplo, são permitidas lojas de comércio ao longo de ruas onde circulam bondes, o que dá como resultado uma área de compras ao comprido, alongada, e muita atividade de pedestre ao longo das principais artérias de trânsito.

O desenvolvimento do princípio de urbanismo, em que o tráfego que passa deve não se misturar com o tráfego local, não parece ter sido adotado até o momento presente.

Com efeito, assumimos as funções de diretor de Trânsito, quinze anos após o relatório que agora é divulgado, ainda tivemos oportunidade de observar as mesmas deficiências aqui apontadas.

O princípio de utilizar grandes artérias como envoltórias de bairros, separando o tráfego que passa, do tráfego local, foi por nós adotado com sucesso (é claro, pois o princípio é indiscutível) em relação ao bairro de Copacabana.

Para o tráfego que vem do Leblon a Ipanema, a Av. Atlântica, com a proibição de entrada à esquerda, é a grande envoltória de ida para o centro.

A Rua Toneleros, alcançada através da Barata Ribeiro e Rodolfo Dantas, a grande envoltória de ida para Ipanema e Leblon.

O que se tem atualmente, motivado pela emergência da obra em Toneleros, que lhe reduziu a capacidade, em que se foi obrigado a dar mão única na Av. Atlântica, normalmente, é condenável.

Sobrecarregou-se a Av. N. S.ª de Copacabana, e criou-se um cruzamento pesado desta Avenida com a Av. Princesa Isabel. Tão logo terminem as obras na Rua Toneleros, voltaremos ao regime de mão dupla na Av. Atlântica, mesmo na hora do rush vespertino, voltando as Av. N. S.ª de Copacabana, Rua Ministro Viveiros de Castro e a Rua Barata Ribeiro (agora alargada) à condição de ruas locais, para uso exclusivo do tráfego do bairro de Copacabana.

A regulamentação do zoneamento, tendo em vista o contrôle do desenvolvimento, que atualmente está sendo usado, tem os seus limites estabelecidos em 1937 e uma comissão está no momento revendo estas instruções.

As observações dêste relatório são de 1953, portanto 16 anos depois ou seja, melhor dizendo, 16 anos de atraso.

O desenvolvimento dos edifícios é restrito em algumas regiões (gabaritos) na Avenida Rio Branco; a altura máxima consentida para os edifícios é de 21 andares e, para a Avenida Presidente Vargas, 22 andares. A profundidade da construção é restrita a 30 metros ou, de tal maneira que apenas 50 e 70 por cento da área de terreno são usados para construção do prédio. Existe também o contrôle do espaço entre os edifícios. O espaço depende principalmente da altura dos edifícios.

Entretanto, afora estas restrições, parece-nos que um desenvolvimento ilimitado pode ocorrer e não aparecem considerações nas conseqüências do atual desenvolvimento vertical, na circulação de tráfego, e nas providências de alargamento de ruas.

Em Telavic, o Departamento de Trânsito é quem opina sôbre o gabarito dos prédios, evidentemente estações geradoras de tráfego. Aqui, no Estado da Guanabara, não sei a que se prende o gabarito, o fato é que o Trânsito, como Departamento, não é nem nunca foi ouvido a êste respeito. Continuamos a fazer armadilhas para tornar ruas e bairros intransitáveis.

O plano de desenvolvimento inclui várias novas avenidas e outras melhorias que deverão aliviar de muito o congestionamento da cidade, particularmente na zona do centro.

Os senhores verão neste quadro o que se planejou, quanto custou e poderão constatar a falta de cumprimento dos prazos, uma vez que êste quadro é de 1953, e existem obras que ainda não acabaram.

Esquema de Avenidas e melhoramentos, sob a consideração da prefeitura:

Esquema	*Prioridade*	*Tempo estimado para a duração da obra*	*Custo estimado em cruzeiros*
Passagem de pedestre na Av. Presidente Vargas, em frente a Central	1	1 ano	30 000 000
Desmonte do Morro de Santo Antônio e construção da Av. Norte-Sul (Atêrro)	2	2 anos	1 200 000
Av. Perimetral	3	1 ano	—
Radial Oeste	4	—	—
Túnel Catumbi-Laranjeiras (Sta. Bárbara)	—	3 1/2 anos	350 000 000

METROPOLITAN AREA TRAFFIC SURVEY

INTERNAL TRIP REPORT

Para que o leitor tenha idéia do detalhe como é feito o Censo de Origem e Destino, aí está a ficha de inquérito utilizada nos Estados Unidos, para ser respondida de casa em casa. Podem aproveitar e treinar inglês, também

Como viram, a Av. Perimetral, a Radial Oeste e o Túnel Sta. Bárbara, projetados para alguns anos (menos de cinco) em 1953, ainda estão inacabados, 15 anos depois.

Os métodos usados para decidir a localização das novas vias de escoamento de tráfego são baseados parcialmente no censo de trânsito, em observações pessoais de tráfego e parcialmente na disponibilidade de espaço de terra.

Nenhum estudo ou censo de origem e destino (*origin — destination survey*) foi realizado na preparação dos planos de obras, e nenhuma previsão aparece como sendo feita, para o futuro crescimento do tráfego.

Até hoje é assim: a primeira pesquisa de origem e destino foi realizada por nós, na ocasião em que se iniciou o estudo do problema de estacionamento, e o equacionamento do mesmo, em princípios de 1968. A segunda pesquisa, pela Comissão do Metrô, logo após a nossa.

Os inglêses devem ter ficado horrorizados com a falta do estudo de origem e destino, fundamental para o projeto de qualquer plano de construção de avenidas, viadutos, urbanização enfim.

Em correlação com êstes fatos, deve-se notar que o número de veículos registrados no então Distrito Federal aumenta a uma média de pouco mais de 12%, considerando os últimos três anos.

E fizeram o importante vaticínio, encurtado pelo bendito advento da indústria automobilística nacional.

Se esta média de crescimento fôr mantida, o número de veículos irá dobrar em dez anos.

Nós hoje temos que resolver problemas de estacionamento de circulação do dôbro de veículos considerando o existente na administração Fontenelle, ou seja, há três anos.

Nenhum estudo sistemático é feito das condições de tráfego e dos acidentes, a fim de se determinar onde os melhoramentos de engenharia devem ser feitos de modo a resolver os problemas de circulação e de segurança da cidade.

Ainda a considerar que existe na cidade um considerável problema de estacionamento, e nenhum planejamento foi feito para equacionar êste problema. Embora alguma solução parcial se tenha dado, não existem planos definitivos para a solução parcial se tenha dado, não existem planos definitivos para a solução de um fato notório.

Não são recebidas informações de acidentes, como se deveria ter registrado.

No entanto, convém registrar que às vêzes, isoladamente, tentam resolver ou minorar um problema de acúmulo de acidentes, em determinado local. Citamos como exemplo a passagem para pedestres em frente à Estação Central, na Av. Presidente Vargas.

Se os membros desta comissão, que tão bem estudou o problema trânsito em 1953, aqui no Rio, voltassem agora e vissem o estado de conservação da passagem de pedestres em frente a Central do Brasil, de certo riscariam a observação anterior.

Nós estamos informados que não existem padrões muito definitivos para serem seguidos no desenho das novas vias. As caixas de rua variam de largura de 12 metros para ruas residenciais até 18 metros para as vias ditas preferenciais; além destas medidas, nós não fomos capazes de obter informações sôbre outros padrões usados.

É evidente, a julgar pelo exemplo da nova pista ao longo da praia de Botafogo, que padrões satisfatórios foram conseguidos em alguns casos. Ao contrário, no entanto, nós não consideramos que a Av. Brasil tenha sido bem projetada. Esta avenida constitui a rota principal de ligação de entrada e saída da cidade, para o resto do país e foi projetada como uma estrada de múltiplo emprêgo, consentindo múltiplos cruzamentos e acesso livre para pedestres. Um desenvolvimento enorme está ocorrendo logo junto a ela, e não foi deixado espaço para um alargamento futuro.

Por estas observações, podemos opinar que, não é à toa que o índice de acidentes ao longo da Av. Brasil é o mais elevado da Guanabara, que o Govêrno agora está gastando uma fortuna em viadutos para que ela seja cruzada sem riscos, e dentro em breve serão iniciadas as obras do monumental trevo do Gasômetro a fim de permitir o escoamento de todo o tráfego que entra e sai do Rio através desta única via de acesso.

Pareceu a nós, que o Departamento de Planejamento está a par de muitos dos fatos a se concretizarem em curto espaço de tempo. Mas, das duas uma: ou lhes faltam podêres ou equipe técnica treinada para enfrentar os problemas futuros.

COMENTÁRIO NOSSO

No trecho publicado e analisado hoje, os inglêses se limitaram a apreciar o aspecto do planejamento urbano. Pela primeira vez abstraíram-se de falar em estatística, em policiamento e cuidaram de um aspecto mais sério.

O quadro de então não era muito animador, no que diz respeito à técnica então atual e organização de trabalhos.

A falta de uma pesquisa de origem-destino, é imperdoável, chega a comprometer perante o observador estrangeiro a capacidade e o conhecimento técnico de nossos planejadores de urbanização.

Por tôdas estas deficiências, devemos dar mais valor ainda ao aparecimento, em boa hora, da Sursan, garantindo a continuidade de trabalho, das obras necessárias à circulação de tráfego na Guanabara.

É verdade que, até hoje, o Departamento de Trânsito não pode ter uma equipe de engenheiros de trânsito, com a capacidade, recursos e tempo para planejar, com o Departamento de Urbanismo, as obras da cidade.

Por sorte, apenas por êste motivo, tivemos por um período na chefia da Divisão de Engenharia de Trânsito um arquiteto, oriundo do Departamento de Urbanismo, o Dr. Sílvio Proença Nunes, o que nos permitiu algum entrosamento entre nossos projetos e os então existentes no urbanismo. Atualmente, quando precisamos alterar alguma circulação, de maneira radical, temos que nos entender com a Sursan. Geralmente empata.

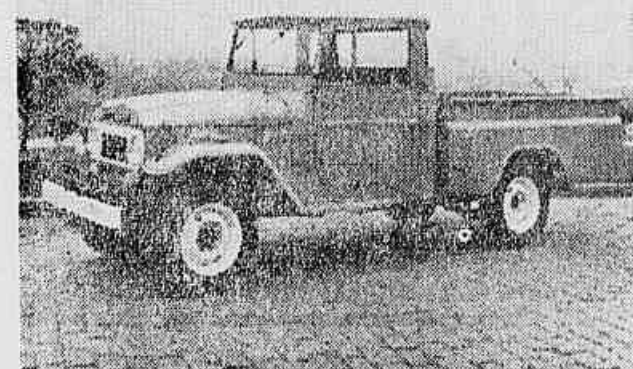
A ordem das obras é que não costuma ser como o trânsito desejaria que fôsse; mas isto era talvez querer demais, em vista do quadro geral, das deficiências existentes.

No final do relato de hoje, os observadores deixam ver, nas entrelinhas, que tinham dúvidas sôbre a existência de pessoal capacitado, ou, se na existência dêste, a falta de poder para realizar o certo, o desejável.

Para quem nunca viveu no Brasil, e aqui só estêve dois meses, em missão de observação, mostraram extraordinária sagacidade e espírito de observação. Sentiram que os baixos salários pagos aos técnicos necessários não permite se ter uma equipe capaz ou motivada para um trabalho técnico desta profundidade, e notaram a falta de podêres para vencer os fortíssimos interêsses a serem contrariados.

Aí está a grande e talvez a única dificuldade em se poder planejar e executar o que manda a técnica, os interêsses a serem contrariados. E quando nós, os inglêses, os alemães, os chineses, quaisquer que fôssem os comentaristas ou observadores, nos referimos a interêsses contrariados, empregamos o vocábulo no seu significado mais amplo, sem limite.

O eminente estadista português Oliveira Salazar expressou certa vez que, em Portugal, administrar bem é contrariar interêsses. Aqui, também, especialmente em trânsito.

NOTA: No próximo artigo, iremos analisar o que escreveram sôbre o comportamento do nosso motorista, do nosso pedestre, e sua conseqüência no escoamento do tráfego. Existem observações de grande comicidade.

Esta é a nova Toyota Bandeirante

Toyota lança Bandeirante aperfeiçoada

A Toyota do Brasil já está entregando as primeiras unidades do Pick-Up Toyota Bandeirante com a série de aperfeiçoamentos que caracterizará doravante os veículos de sua linha de fabricação.

Essas inovações foram desenvolvidas e rigorosamente testadas pelo Departamento de Engenharia do Produto da fábrica Toyota, com vistas aos aspectos de confôrto, segurança e principalmente visibilidade, tanto para o motorista como para os acompanhantes. Assim, mantendo suas características tradicionais de resistência, economia e durabilidade, o Pick-Up Toyota Bandeirante ganha novos pontos de comodidade e eficiência para as tarefas de transporte de carga na cidade e na estrada.

NOVA CABINA

O Pick-Up Toyota traz agora uma cabina ainda mais reforçada, formando um conjunto extremamente rígido e resistente para suportar as mais duras condições de trabalho. Essa nova estrutura permite maior proteção contra os esforços de torção e contra os impactos causados pelas irregularidades naturais do solo, eliminando as vibrações e trepidações transmitidas ao interior da cabina.

NÔVO DESENHO DE TETO E PORTAS

O teto do Pick-Up Toyota Bandeirante tem agora desenho mais aerodinâmico, tendo sido eliminados os cantos vivos. As portas são lisas na parte externa e com nova estamparia na face interna e foram introduzidas novas dobradiças de segurança. O veículo oferece assim menor resistência ao ar e melhores condições de estabilidade notadamente nas velocidades mais altas. O desenho liso das portas facilita inclusive a conservação e a limpeza da pintura.

As portas foram também aumentadas e o estribo passou a ser mais comprido. O vão livre para o acesso ao interior ficou, portanto, bem mais espaçoso, para que motorista e passageiros entrem e saiam com tôda comodidade.

O banco, largo e confortável, é agora ajustável através de uma alavanca que possibilita a regulagem do assento em várias posições.

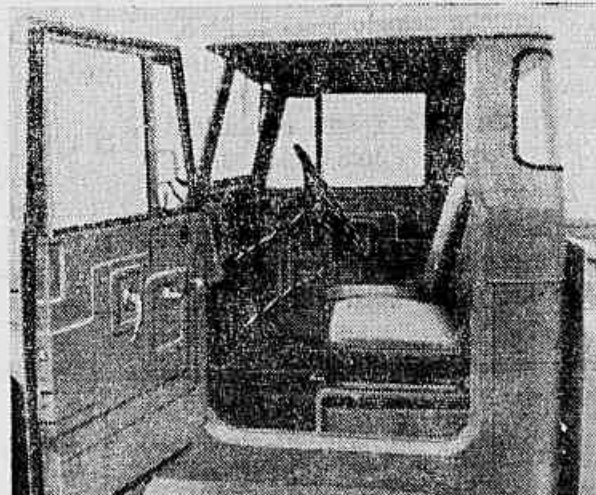
VISIBILIDADE PANORÂMICA

Num veículo de carga, que trabalha em meio ao tráfego d[illegible] da cidade ou em estradas movimentadas, a vis[illegible]ilidade é fundamental para a segurança do motorista e da própria carga. A Toyota procedeu a uma verdadeira renovação em tôda a área envidraçada do Pick-Up, aumentando as dimensões do pára-brisa, das janelas e do vidro traseiro, incorporando ainda dois novos visores traseiros na cabina. Essas modificações ampliam o campo visual do motorista e dos seus acompanhantes, permitindo total domínio da rua ou da estrada, facilitando as manobras de estacionamento para carga e descarga e assegurando também melhor contrôle da carga na carroçaria durante as viagens. Completando êsses aperfeiçoamentos, o vidro quebra-ventos tem nôvo formato para melhorar a ventilação interna, e os limpadores de pára-brisa funcionam agora com movimento conjugado, o que aumenta a sua capacidade de limpeza mesmo sob as chuvas mais fortes.

MAIS CONFÔRTO

Nova suspensão com fôlhas auxiliares nas molas e nôvo sistema de coxins do motor, dois aperfeiçoamentos tècnicamente estudados para absorver as imperfeições do terreno, amortecer as vibrações do motor e proporcionar marcha macia em qualquer tipo de estrada. Êsses aprimoramentos contribuem, também, para maior proteção à carga contra os choques naturais do solo.

ALTERNADOR E IGNIÇÃO

O Pick-Up Toyota Bandeirante vem agora equipado com alternador e ignição Bosch, o que representa um notável melhoramento de tôda a parte elétrica. O alternador carrega a bateria mesmo em baixa rotação e garante corrente uniforme, enquanto a ignição Bosch assegura partidas rápidas mesmo nos dias mais frios. O motor pega firme tão logo o botão da ignição é acionado. Os freios do Pick-Up Toyota Bandeirante foram redimensionados e contam agora com maior área de atrito, garantindo ação mais rápida e eficiente e respondendo com total segurança mesmo com plena carga e sem auxílio do motor. O Pick-Up Toyota Bandeirante é o único veículo da sua classe, de fabricação nacional, movido a diesel que oferece tração nas quatro rodas como equipamento *standard*; o único, também, com capacidade para 1 000kg de carga e que faz 11km com um litro de combustível.

A cabina foi reforçada e as portas e o teto apresentam-se com nôvo desenho

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Cano de descarga vai virar para baixo outra vez

Acontece cada uma neste país que dá vontade de rir para não ter que chorar de vergonha.

Há alguns anos, decidiram as autoridades obrigar os coletivos a usarem o cano de descarga com a extremidade voltada para cima.

Foram muitos os argumentos apresentados para justificar essa decisão, entre êles o de que o cano-descarga voltado para baixo forçava as pessoas a respirarem, quase que diretamente, o monóxido de carbono expelido pelos veículos.

Naquela época, os donos de emprêsas de coletivos — que não eram poucos, pois ainda existiam os lotações — se movimentaram de tudo quanto foi jeito, gritaram, espernearam, ameaçaram greve e uma porção de coisas mais para derrubar aquela ordem. Tudo foi em vão. As autoridades não arredaram um milímetro na sua decisão, e os canos de descarga tiveram mesmo que ser voltados para cima e depressa, sob pena de apreensão do veículo.

Alguns mais teimosos resolveram deixar o barco correr para ver no que dava, e tiveram seus carros apreendidos por alguns dias.

Mas a tal medida — como quase tôdas que são tomadas — foi aos poucos sendo relaxada e acabou por ser esquecida por completo.

Isso lá se vão alguns anos.

Há poucos meses, um homem em São Paulo descobriu um processo para eliminar, completamente, o escapamento de gases dos veículos equipados com motores a explosão.

Era um cidadão modesto, mas que passara a maior parte de sua vida preocupado com o problema da poluição do ar. E tanto pensara, tanto estudara, tanto queimara as pestanas e rabiscara papéis, que acabou chegando à descoberta de um processo, não muito complicado, que soluciona o problema.

Seu invento foi submetido a testes os mais diversos e, depois de algum tempo, não só foi aprovado como, também, o Govêrno de São Paulo decidiu, por lei, tornar obrigatório o seu uso em todos os ônibus e caminhões que trafegam no Estado.

Mas, apesar de tudo isso, por mais incrível que possa parecer, o Conselho Nacional de Trânsito resolveu na semana passada baixar uma portaria obrigando todos os veículos coletivos a voltarem a extremidade dos seus canos de descarga para baixo.

Afinal de contas, será que os homens que compõem êsse Conselho Nacional de Trânsito estão com as cabeças no lugar certo ou resolveram brincar com assunto sério? Ou será que quem não está lá muito bom de juízo sou eu?

Para ser franco, eu juro que já não estou entendendo mais nada.

Se o eliminador de fumaça descoberto, aprovado e tornado lei em São Paulo, é bom mesmo, por que o Conselho Nacional de Trânsito não resolveu, também, obrigar o seu uso em todos os veículos que trafegam no Brasil inteiro?

Não seria isso muito mais certo do que mandar virar o cano de descarga para baixo? Ou será que existe algum valor mais alto obrigando os homens do Conselho Nacional de Trânsito a tomar tal decisão?

De tudo isso, só se pode chegar a uma única conclusão: há algo de muito errado por trás de tudo isso.

Pensando nos novos lançamentos, a direção da fábrica já está tratando da ampliação do seu parque industrial

Indústria já pensa em equipar novos modelos

Já pensando em equipar os novos modelos que a indústria automobilística nacional vai apresentar no Salão do Automóvel, a inaugurar-se no dia 23 de novembro, no Ibirapuera, a Feboan, uma fábrica de acessórios cromados para carros nacionais, que funciona na Rua da Regeneração, 55, em Bonsucesso, Rio, está trabalhando ativamente na ampliação do seu parque industrial.

Logo após o encerramento do Salão, a Feboan espera estar em condições de lançar tôda a linha de cromados para o Opala, o Corcel, o Volkswagen de quatro portas e para outros veículos fora de série que, por certo, serão lançados. Para isso, já está montando uma série de novas prensas e ampliando a sua seção de cromagem.

O COMÊÇO

Há três anos, mais ou menos, Antônio Botelho, Fernando Barreiros, Antônio Passos e José Belchior resolveram montar uma indústria de acessórios para automóveis. Pretendiam fabricar cromados para todos os modelos de carros nacionais e suprir o mercado carioca. Acontece que os cálculos que fizeram ficaram muito aquém da realidade e os quatro sócios, por falta de dinheiro, tiveram que se contentar em produzir sòmente calhas de acrílico que, por sinal, tiveram grande aceitação.

As calhas de acrílico que a Feboan fabricava começaram a ganhar fama pela boa qualidade e a indústria começou a mostrar um crescimento muito mais rápido do que seus proprietários imaginavam. E de um momento para o outro, as instalações começaram a ficar pequenas.

E a fábrica precisou, então, se ampliar. Tão ràpidamente quanto tinha sido o seu crescimento. Obras foram feitas e todo o espaço útil foi aproveitado da melhor maneira possível para montar as novas máquinas.

Começaram, pouco tempo depois, a sair da linha de produção os primeiros acessórios cromados.

Hoje, a Feboan está alinhando entre os maiores fabricantes de acessórios cromados para carros nacionais, fornecendo à General Motors, Cia. Sto. Amaro, Gastal, Gávea, Amendoeira, Auto Modêlo e à maioria das firmas revendedoras.

Pára-choques, garras, protetores, batentes e tôda a linha de cromados para os carros nacionais, incluindo-se espelhos de cristal blindados e as famosas calhas de acrílico com friso de aço inoxidável estão sendo produzidos em larga escala pela fábrica de Bonsucesso, que está, agora, preocupada em se aparelhar para poder suprir o mercado, principalmente do Rio, com os acessórios para os novos modelos que já começaram a ser lançados.

Uma política de fabricação de produtos de alta qualidade a preços bastante competitivos vem sendo, até agora, o segrêdo do sucesso da Feboan.

Na pista de provas da Ford, em Dearborn, o Corcel foi testado ao lado de um Mercury Cougar e se saiu muito bem

Corcel traz muitas características mecânicas ainda inéditas no Brasil

O Corcel, recentemente lançado pela Ford—Willys, vem estabelecer novos padrões de estilo e tamanho no mercado interno de automóveis.

O nôvo carro médio nacional apresenta características mecânicas inéditas no país, como o sistema de refrigeração selado, a coluna de direção bipartida e os cinco mancais para motor de quatro cilindros.

A carroçaria, do tipo monobloco, foi projetada para suportar as piores condições de estrada, apresentando aspectos internos extremamente funcionais, com perfeito aproveitamento do espaço. A área envidraçada é bem dimensionada, com grande visibilidade em todos os sentidos. As palhêtas dos limpadores de pára-brisa são maiores do que as normais.

A DIREÇÃO

A coluna da direção é bipartida, tendo no meio uma junta cardã, para maior segurança do motorista. Num acidente ela se dobrará não comprimindo o motorista contra o banco.

Duas juntas homocinéticas em cada semi-eixo e a tração e suspensão dianteiras dão maior aderência às rodas, perfeita estabilidade, evitam vibrações na direção e permitem um pequeno raio de viragem, facilitando as manobras.

O motor é de quatro cilindros em linha com cinco mancais no virabrequim. Ésses mancais eliminam as vibrações do motor, dando maior durabilidade ao conjunto mecânico. São 1 300 cilindradas cúbicas, 68 H.P. de fôrça, caixa de quatro marchas sincronizadas, proporcionando grande flexibilidade e aceleração ao carro, mesmo com cinco passageiros mais a bagagem.

RADIADOR SELADO

O radiador selado, outra característica do Corcel inédita no Brasil, elimina tôdas as desvantagens da refrigeração a água do sistema convencional.

Em todos os testes que o Corcel sofreu nunca foi preciso parar para esfriar ou pôr uma gôta de água sequer.

— E depois do que fizemos com êle, eu juro, êsse carro *nunca* vai ferver — disse um dos pilotos de prova.

O sistema selado de refrigeração do Corcel só pedirá uma verificação cada dois anos ou depois de 30 mil quilômetros.

POR QUÊ

Na Europa, por motivo de economia e segurança, êsse sistema vem sendo usado nos últimos anos — nos Estados Unidos, mais recentemente em conseqüência da temperatura muito baixa, que congela a água dos radiadores e até trinca o bloco do motor em alguns casos.

Lá os motoristas colocam um aditivo, geralmente álcool, embora as fábricas recomendem os anticongelantes especiais. Com o sistema selado êsses líquidos, que são caros, não se perdem.

Mas, no Brasil, álcool ou anticogelantes não são necessários. Só há um aditivo, que é colocado uma única vez, durante a produção do carro. É um material anticorrosivo para proteção dos componentes refrigerados.

Com êsse sistema, os motoristas poderão esquecer o radiador durante dois anos, sem nenhum risco para o seu carro.

ÁGUA DESTILADA

O líquido usado no sistema selado de refrigeração do Corcel não é nada de extraordinário, difícil de ser encontrado: é água destilada.

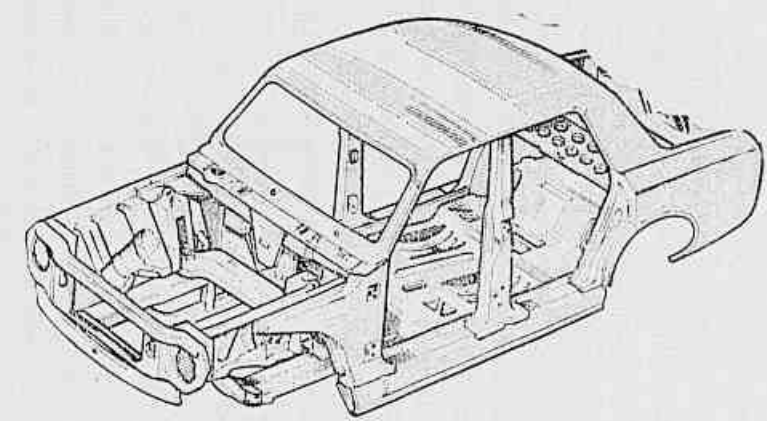
Contudo, nem isso será preciso antes dos 30 mil quilômetros: o líquido não se evapora nem se perde.

Em todo caso, se o nível baixar, bastará abrir o vaso de expansão — uma garrafa prêsa na saia do pára-lama da frente, à direita — e adicionar um pouco mais de água destilada.

Um tubo liga êsse pequeno depósito ao radiador, que *jamais exigirá cuidados especiais* — garantem a Ford e Willys.

Nessa garrafa, há duas marcas para indicar o máximo e o mínimo nível do líquido. A garrafa nunca deverá ficar completamente cheia, permitindo o movimento interno de vaporização e condensação.

Dentro do carro, no painel, há um marcador de temperatura.

— Êsse aparelho, porém, está ali mais para desencargo de consciência e tranqüilidade do motorista — explicou um engenheiro da fábrica.

SUSPENSÃO

O sistema de suspensão também apresenta características importantes no nôvo carro médio nacional.

Apresenta molas helicoidais e amortecedores hidráulicos de longo curso — na frente e atrás — proporcionando ao veículo maior maneabilidade e estabilidade.

A capacidade de ação dos freios também é uma particularidade do Corcel. Os da frente são a disco e não apresentam o fenômeno denominado *fading* — perda de eficiência quando esquentam — e sempre proporcionam estabilidade direcional quando acionados.

POR DENTRO

O carro apresenta uma decoração interior simples, mas muito funcional e um perfeito sistema de ventilação interna. Os bancos revestidos com *vinyl* são confortáveis e anatômicos.

O mesmo material dos bancos reveste as quatro portas do lado de dentro. O painel é trabalhado em tinta fôsca para evitar reflexos.

Atrás da direção, no meio do painel, está o velocímetro, com odômetro para marcar a quilometragem; à direita, o instrumento que marca a temperatura do motor e, à esquerda, o marcador do nível da gasolina.

O câmbio, de alavanca no assoalho e curso reduzido entre as marchas, é fácil de operar.

O porta-malas, para 458 decímetros cúbicos de bagagem, é mais amplo do que em muitos carros maiores.

Quanto ao *capot*, abre de trás para a frente, possibilitando fácil acesso ao motor, à embreagem, à caixa de marchas e aos demais componentes mecânicos dianteiros.

Para quem gosta de mais requinte haverá a versão de luxo: frisos cromados, jacarandá no painel, estofamento mais rico e bancos reclináveis.

Haverá, também, o cupê em diversas versões, incluindo um GT com decoração tôda especial e motor mais possante.

E para quem tiver uma família grande ou gostar de viajar nos fins de semana, será produzida uma camioneta de três portas, muito bonita e confortável.

Aqui, as crianças de Tóquio estudam cuidadosamente um cartaz com os sinais comuns de trânsito

Cidade mirim faz criança entender de trânsito

Tóquio (UPI-JB) — Espalhadas em todos os recantos de Tóquio encontram-se 15 cidades mirins.

As pequenas cidades contêm todos os riscos de trânsito de uma grande cidade: cruzamentos de pedestres, interseções perigosas, cartazes, que impedem a visão do motorista, e calçadas.

Nestas cidades, construídas realìsticamente com gramados, sinais luminosos e pontes para pedestres, os japonêses estão ensinando regulamentos de trânsito à crianças.

Êles chamam estas cidades mirins de parques de trânsito.

Os parques servem a dois propósitos: são, de um lado, *playground* para as crianças do bairro, e, de outro, um laboratório prático para ensinar a segurança nas ruas.

"As crianças aprendem muito depressa, muito mais que os adultos teimosos e de opinião própria", afirmou uma autoridade do Govêrno metropolitano de Tóquio.

"Nós estamos ensinando às crianças, de dois a três anos, o significado dos sinais luminosos verde e vermelho. As crianças do jardim de infância estão aprendendo como cruzar as ruas onde não existem sinais de trânsito."

O problema é enorme em Tóquio, a cidade mais populosa do mundo (11,3 milhões de habitantes.) As ruas — algumas delas originalmente construídas para jinriquixás — estão engarrafadas com caminhões e carros de madrugada até a meia-noite.

Rápidos trens suburbanos cruzam as ruas dia e noite.

Alguns cruzamentos de pedestres são tão perigosos que o pedestre é aconselhado a acenar com uma bandeira amarela, enquanto faz o cruzamento. Latas cheias com bandeiras portáteis são localizadas convenientemente em cada esquina.

A polícia revelou que 749 pessoas morreram nas ruas de Tóquio no ano passado (mais de duas por dia) e 87 534 outras foram feridas. As mortes decorrentes de acidentes de trânsito neste país de 100 milhões de habitantes, totalizaram 13 618.

Nove de cada mil pessoas mortas ou feridas em acidentes de trânsito eram crianças com idade de freqüentar escola primária, ou mais novas.

"Achamos que se ensinarmos às criancinhas as regras de trânsito, elas crescerão em maior segurança, tornando-se quando adultas melhores motoristas e pedestres" — declarou uma autoridade de Tóquio.

As crianças têm liberdade de andar em bicicletas ou carros de pedal nos parques de trânsito, a qualquer hora.

Duas vêzes por mês, instrutores da polícia de trânsito visitam os 14 parques para dar lições de segurança às crianças.

O Govêrno japonês doou 78 mil dólares para ajudar as 46 prefeituras do país a construírem seus próprios parques de trânsito.

Além disto, cêrca de 15% de tôdas as escolas primárias e ginásios no Japão, construíram seus próprios parques de trânsito — menores do que os do Govêrno, mas com a mesma finalidade de ensinar os meios de sobreviver nas ruas.

Há sempre um policial de serviço nos parques.

As crianças brincam livremente. Mas sempre que o policial observa uma criança dirigir sua bicicleta ou atravessar uma rua incorretamente, êle chama a criança para lhe dar uma lição amistosa.

Os parques são construídos com o maior realismo possível. Têm até estradas esburacadas a fim de acostumar os jovens com a realidade das ruas de Tóquio.

SÃO PAULO SEGUE O EXEMPLO

São Paulo (Sucursal) — O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo inaugurou, também, a sua cidade mirim, em solenidade que marca o início de uma campanha educativa sôbre trânsito. Como será obrigatório o ensino das regras de trânsito nas escolas (primário, ginásio e normal), o DET já planejou com antecedência uma campanha permanente.

Tentando diminuir acidentes e educar o pedestre, o DET-6, equacionou a campanha, usando de todos os recursos modernos de comunicação, inclusive histórias em quadrinhos, para alertar tôdas as camadas da população paulista sôbre os problemas de setor.

PRIMEIRO CONTATO

O primeiro contato das crianças, com a cidade mirim, que funciona no sétimo andar do prédio do DET, no Ibirapuera, foi o melhor possível. Brincaram de operadores de trânsito, subiram nos carrinhos e fizeram muitas perguntas, demonstrando a natural curiosidade da infância. Isso agradou bastante aos responsáveis pelo DET-6, comandante Miranda e o assessor Gérsio de Carvalho, que é o autor da maioria dos *slogans* em versos.

— Nossa campanha começa agora, mas bem diferente dos outros anos, quando se restringia apenas a uma semana. Daqui para a frente, a campanha será constante, nas escolas, na rua, na cidade mirim e no salão de conferências do DET, onde daremos cursos para tôda São Paulo — explicou Gérsio de Carvalho.

SINAL ABERTO

A cidade mirim foi construída para as crianças aprenderem, na prática, não só a respeito dos principais sinais do trânsito, mas também para passarem pelos principais obstáculos que uma cidade grande oferece, tanto a pedestres como aos motoristas.

Dessa forma, o menino irá à cidade mirim junto com os seus colegas de escola para ser, ora motorista, ora pedestre, ou ainda operador do trânsito.

Na cidade mirim do Ibirapuera, as crianças paulistas logo aprenderam a manejar o sinal luminoso

Carro americano vai custar muito mais caro ano que vem

Detroit (UPI-JB) — Os norte-americanos pagarão, pelos modelos 1969, mais de 1 bilhão de dólares do que pagaram pelos modelos 1968. E isto sem falar no bilhão de dólares que pagaram a mais pelos modelos do ano anterior.

Estas estimativas, fornecidas por fontes autorizadas da indústria automobilística, baseiam-se num volume de vendas da ordem de 9 milhões de carros em 1969, em comparação a 8 milhões vendidos êste ano.

O aumento de preços no ano passado foi em média de 125 dólares por carro, estimando-se que em 1969, o aumento seja de perto de 100 dólares. Em 1969, a indústria foi obrigada, pelas novas leis de segurança automobilística a introduzir uma série de equipamentos de segurança, inclusive luzes laterais, espelho externo, cinto de segurança nos ombros e apoio para os espaldares no assento dianteiro. Daí por que as fábricas consideraram justificado o aumento maior nos preços.

SEGURANÇA ENCARECE

Em 1969, o único equipamento nôvo de segurança exigido por lei é a instalação, a partir de 1.º de janeiro, de descansos para cabeça para os passageiros dianteiros, a fim de reduzir ou evitar os efeitos da inércia. Mas os fabricantes introduziram também elementos de segurança por conta própria. A General Motors colocou trilhos nas portas como proteção contra as batidas laterais. A Ford está introduzindo uma dianteira desmontável para reduzir as fôrças de impacto sôbre os passageiros. Tendo em vista que tais inovações são de natureza mecânica, o custo não pode ser tabelado. Admite-se, de uma maneira geral, que a instalação de descansos para cabeça, nos assentos dianteiros, representará um aumento de custo de 20 dólares por carro, apesar de Ralph Nader alegar que êles poderão ser instalados por apenas 10 dólares.

Os principais fatores responsáveis pelo projetado aumento de preços nos modelos 1969 são as majorações salariais e dos custos dos materiais.

No outono e inverno passados, depois de uma longa greve na Ford e de greves mais curtas na General Motors e Chrysler, a United Auto Workers (Federação dos Sindicatos dos Empregados na Indústria Automobilística) negociou um contrato concedendo aumentos salariais superiores a 1 bilhão de dólares por ano. Recentemente, também, a indústria siderúrgica concedeu aumentos salariais.

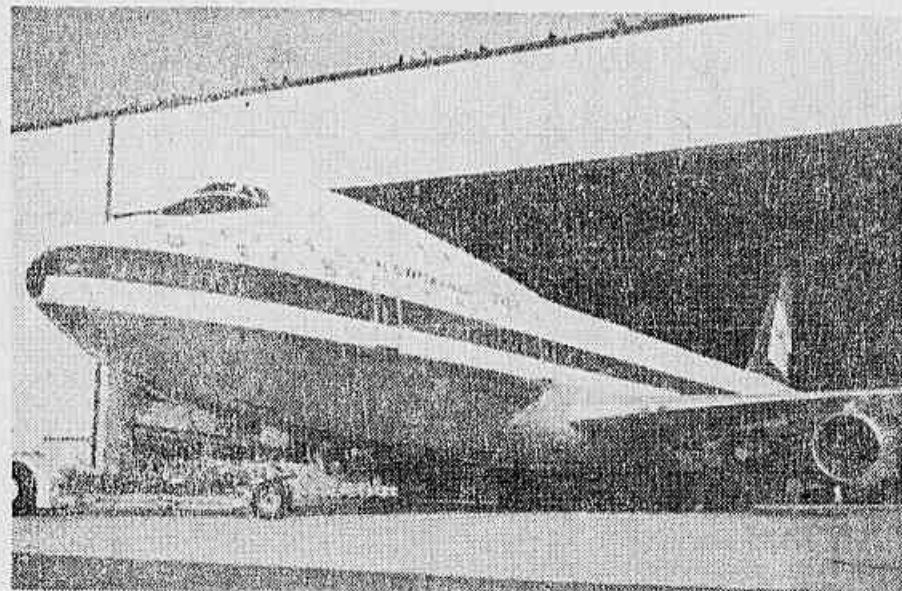
Sob pressão do Govêrno, a siderurgia reduziu a parte dos aumentos de preço anunciados logo após o nôvo contrato salarial. Antes do recuo da indústria siderúrgica, previa-se que os modelos 1969 custariam 150 dólares mais caro.

Se a indústria automobilística pretendesse aumentar os preços, além dos limites considerados normais pelo Govêrno, êste exerceria a mesma pressão operada na indústria siderúrgica. A maioria dos observadores acha que um aumento de preço superior a 3% provocaria a intervenção do Govêrno e uma investigação quanto aos critérios de fixação de preço. E a indústria não deseja que isto aconteça. Tôdas as companhias na altamente competitiva indústria automobilística guardam, ciosamente, os seus custos. Daí por que, agora, se cogita apenas de um aumento de 100 dólares por carro, em média, ou seja os 3% que o Govêrno considera razoável, se nêle estiver incluído também o preço dos descansos para cabeça.

Em alguns carros poderá ocorrer aumentos ocultos — por exemplo, equipamento padrão que é retirado e, em seguida, oferecido como opcionais, com custo extra. Os preços dos equipamentos opcionais deverão aumentar, por seu turno. Algumas companhias, particularmente a Ford e a Chrysler, já fizeram isto no ano passado.

Dentro de cinco a seis semanas, o público ficará sabendo qual o verdadeiro valor do aumento, quando os novos modelos forem apresentados, em 1.º de outubro.

AVIAÇÃO

BOEING 747 APARECE EM PÚBLICO PELA PRIMEIRA VEZ — *O superjato Boeing 747 é visto (foto) quando deixava o hangar da fábrica Boeing, em Everett, Estado de Washington, para ser apresentado ao público pela primeira vez. Com 70 metros de comprimento e 322 toneladas de pêso, desenvolverá uma velocidade superior a mil quilômetros por hora, transportando mais de 350 passageiros. Seu primeiro vôo está programado para antes do final dêste ano.*

TRATORES PARA MANOBRAR OS BOEING 747

Vinte e dois tratores para puxar aeronaves, cada um pesando mais do que um DC-6B totalmente lotado, estão sendo fabricados para as manobras terrestres dos Superjatos Boeing 747 da Pan American World Airways.

Os tratores, com tração nas quatro rodas, podem ser dirigidos de ambos os lados. O peso total de cada unidade — 54 000 quilos — é 500 quilos superior ao pêso total dos DC-6B. Êsse pêso pode ser aumentado para 77 000 quilos a fim de que os tratores possam movimentar os 747 sôbre neve e gêlo.

A Pan Am, que encomendou 25 Superjatos 747, será a primeira companhia de aviação do mundo a pôr essas aeronaves em serviço, em fins de 1969.

GRÃ-BRETANHA LANÇA RADAR PODEROSO

Uma emprêsa britânica, a Plessey Radar Ltda., acaba de lançar no comércio mundial um radar de multiutilidade para terminais aéreos e vigilância geral, especìficamente projetado para atender ao aumento do tráfego aéreo esperado no início da próxima década. Denominado de AR-5, o aparelho tem um raio de ação de 360 quilômetros e varredura até 20 mil metros de altitude. A capacidade de discriminação é de tal ordem que, na distância máxima acima, aviões que estiverem separados entre si por menos de quatro quilômetros aparecerão na tela como dois pontos distintos.

O sistema utiliza transmissores-receptores isolados ou duplos, o que permite maior cobertura com ambos os transmissores ou cobertura normal com um transmissor enquanto o outro permanece de reserva para emergencias. O AR-5 foi desenhado para integrar-se fàcilmente com aparelhagem secundária de radar. Incorpora ainda as técnicas mais modernas adaptáveis a sistemas de tráfego inteiramente autômatos, juntamente com MTI (indicação de alvos móveis) e polarização circular. A segurança do sistema é mantida pelo uso máximo de circuitos integrados e aparelhos de estado sólido.

MOTORES A JATO USARÃO COMPUTADORES

Computadores serão utilizados em motores de aviação para alertar os pilotos sôbre falhas que possam vir a ocorrer. Darão êles informações seguras sôbre fluxos de combustível, velocidade dos compressores e outros dados úteis.

Acredita-se que o emprêgo de computadores, substituindo os sistemas hidrodinâmicos atuais, possa trazer maior segurança às viagens aéreas. Rolls-Royce será a primeira a utilizar computadores em seus motores Olympus, com testes previstos para o início de 1969.

CRUZEIRO DO SUL EM RITMO EXPANSIONISTA — *A partir de 1966, foi a Cruzeiro do Sul a única emprêsa brasileira de aviação comercial cujo balanço passou a acusar superavit. Seu crescimento fê-la dotar-se de jatos (Caravele e YS-11) para as linhas domésticas e impôs uma melhor distribuição administrativa, com tôda a Diretoria reestruturada tendo o Diretor-Presidente, Dr. Bento Ribeiro Dantas (foto), assumido pessoalmente a direção da rêde Amazônica, por ver na Amazônia fator de integração brasileira, representando ponto importantíssimo para a segurança nacional*

VARIG COM SERVIÇO DE CARGA PARA O ORIENTE

A Varig acaba de inaugurar serviço de carga, a jato, com aviões paletizados, entre o Rio de Janeiro, Los Angeles e Tóquio. O Sr. Osvaldo Trigueiro Jr., diretor de vendas, informou que a transportadora brasileira utiliza aviões Boeing 707-341C, frisando que o nôvo serviço é o único, direto, entre a América do Sul e o Japão, e vice-versa. "Não há dúvida de que um número crescente de produtos manufaturados e peças japonêsas — disse o Sr. Trigueiros — está sendo distribuído nos mercados americanos e sul-americanos por via aérea. Verificamos, também, que a procura de serviço de carga aérea entre a América do Sul e o Oriente vem aumentando acentuadamente desde que a Varig iniciou as operações nessa rota, em junho passado. Esperamos, assim — concluiu — que o nosso nôvo serviço paletizado seja bem recebido pelos embarcadores e destinatários nos dois terminais." A Varig é a única emprêsa sul-americana que oferece serviço direto para o Japão.

BEAGLE PUP ENTRA NO MERCADO DA AL

A Beagle Aircraft Limited, da Inglaterra, acaba de ingressar no mercado da América Latina com seus novos aviões Pup leves. Vendeu, ainda, seis bem experimentados bimotores executivos 206-S à Argentina. A emprêsa distribuidora no México — Aerotecnica de México S.A. negocia no momento a venda de 20 aparelhos Pups. Dois outros países — o Brasil e a Argentina — estão fortemente interessados nesse moderno avião.

Na Argentina, a Companhia Argentina de Aerotaxi, de Buenos Aires, que distribui o aparelho, negocia atualmente a venda de grande número de unidades. Os Pups estão obtendo boa aceitação em quase todos os países em que foram demonstrados. Atualmente, as encomendas elevam-se a 300 aparelhos, estando em andamento negociações para fornecimento de mais 400 a 35 países.

O Pups é um monomotor inteiramente de metal para treinamento, esporte e turismo. Constitui o primeiro exemplar de uma *nova geração* de aviões leves e, como atrativo extra, é inteiramente acrobático, característica incomum na modalidade. De manejo fácil, sua sêde de gasolina é mais ou menos igual a de um automóvel comum. O preço também é baixo.

HAWKER JÁ VENDEU ATÉ AGORA 157 HS-125

A Hawker Siddeley vendeu mais cinco HS-125 na Exposição Aérea de Farnborough, recém-encerrada, elevando para 157 o número de unidades dêsse tipo até hoje contratadas.

As encomendas procederam dos Estados Unidos (três), Escandinávia e Extremo Oriente (uma cada) e importam em quase 4 200 000 dólares com as peças sobressalentes. Do total até agora vendido, mais de 124 aviões, num valor de 74 milhões de dólares, destinaram-se a países estrangeiros.

MAPA ROTATIVO FACILITA TRABALHO DO PILÔTO

Dentro em breve, os pilotos poderão traçar suas rotas em todo o mundo sôbre um sistema de mapa rotativo contínuo, desenvolvido pela English Electric Marconi. O equipamento projeta sôbre a tela um rôlo de mapa filmado em uma entre quatro possíveis escalas. A posição computada do avião é mostrada no centro do mapa e, como êste se move, o pilôto poderá ver de relance onde se encontra exatamente e como está progredindo em relação à rota escolhida e destino.

Embora projetado para ser acionado pelo computador compacto de estado sólido da própria Marconi, o equipamento poderá ser usado por qualquer outro computador aéreo capaz de fornecer a necessária informação. A unidade possui uma capacidade de armazenamento de 39 metros, que se julga ser, pelo menos, quatro vêzes superior à de qualquer equipamento ora em uso e tem bastante comprimento para cobrir uma rota em tôrno do mundo, com espaço suficiente de reserva para listas de checagem ou informações sôbre instalações de radiofarol.

SEMANA DA ASA ENCERRA-SE HOJE

Uma vasta programação, incluindo *show* noturno da Esquadrilha da Fumaça e fogos pirotécnicos no Atêrro do Flamengo, assinalou êste ano as comemorações da Semana da Asa que, tendo se iniciado quinta-feira passada, está com seu encerramento marcado para logo mais, à noite.

Dia 15 transato foi inaugurada no Aeroporto Santos Dumont a exposição de aeronáutica, seguida de uma sessão solene promovida pelo Touring Clube do Brasil para entrega de medalhas aos veteranos do ar e de prêmios no concurso de monografias sôbre o Pai da Aviação. No decorrer da Semana, foram efetuadas provas de aeromodelismo, inauguração da Rua Cabo Nélson Odir da Silva Barros (da Aeronáutica), homenagem à FAB na Assembléia Legislativa da Guanabara, visita ao túmulo de Santos Dumont no Cemitério São João Batista, entrega da Ordem de Mérito Aeronáutico a personalidades. Hoje, às 23 horas, o Baile do Aviador, no Clube da Aeronáutica, marcará o encerramento das comemorações.

CHEGOU A BRASÍLIA O BAC ONE-ELEVEN PRESIDENCIAL

Para substituir o Viscount que atualmente serve ao Presidente Costa e Silva, chegou ao Aeroporto de Brasília, tendo sido recepcionado com uma cerimônia militar, o BAC One-Eleven de fabricação inglêsa, fabricado pela British Aircraft e motores da Rolls-Royce.

No aparelho vieram cinco funcionários da BAC e um técnico dos fabricantes dos motores, os quais deverão permanecer no Brasil durante um ano. A tripulação que trouxe o aparelho presidencial é composta pelo tenente-coronel Gersé Barbosa, major Frota, major Gandra, capitão Trompowsky, capitão Éder, suboficial Mourão e sargento Agostinho.

O avião BAC 1-11 que vai servir ao Presidente da República e que recebeu o número 2 111 na FAB, faz uma média de 800 quilômetros por hora, variável com a altitude. Sua capacidade é para 24 passageiros e sete tripulantes, possuindo um confortável quarto com banheiro e uma sala de estar, com sofás e mesa.

PAN AM TRANSPORTOU UM MILHÃO DE PASSAGEIROS EM AGÔSTO

Ultrapassou o número de um milhão, a cifra de passageiros transportados pela Pan American World Airways no decorrer do mês de agôsto passado. Foi essa a primeira vez em que a Pan Am superou a marca do milhão de passageiros em seus 41 anos de operações.

O número total de passageiros foi de 1 004 624, transportados no mês de agôsto, assim distribuídos: 494 748 nas rotas do Atlântico, 158 613 nas do Pacífico e 351 263 nas rotas latino-americanas. Nos primeiros nove meses do corrente ano, a Pan Am transportou 12 798 000 000 passageiros-milha ou seja, 11,4% a mais do que no mesmo período do ano passado.

NO AR

Depois da absorção da Bristol-Siddeley pela Rolls-Royce, uma gigantesca fôrça de trabalho de 78 mil homens está operando sob uma única direção, para produzir, por dia útil, motores para aviões no valor de mais de 1 milhão de libras esterlinas ▭ Ainda Rolls-Royce: novos motores com forma de barril, dos quais aquela emprêsa é pioneira, vão substituir os motores mais compridos e cilíndricos, e produzirão mais empuxo, menos barulho e serão de manutenção mais fácil. Aliás, a Rolls-Royce vem-se mantendo na vanguarda no desenho dos motores a jato: tanto assim que seu motor RB-211, de tecnologia avançada, foi o escolhido para impulsionar o jato americano Lockheed L-1011 ▭ Os Brigadeiros da FAB Sampaio e Milanez, respectivamente, Chefe do Estado-Maior e Diretor do Material, estiveram recentemente em visita à Feira de Farnborough e às instalações fabris especializadas, na Grã-Bretanha. Foram os primeiros brasileiros a observar de perto o motor Rolls-Royce Olympus 593 que impulsionará o supersônico Concorde de fabricação anglo-francesa, cujo protótipo deverá ser lançado ainda no final do corrente ano

MARROCOS

Vinte séculos em vinte dias

Viajar por Marrocos é também viajar no tempo e em 20 dias pode-se conhecer vinte séculos de história: da época romana aos reinados bárbaros, das conquistas árabes ao estabelecimento dos portuguêses e aos protetorados espanhóis e franceses. Tôdas as civilizações do Ocidente e do Oriente deixaram lá marcas profundas.

E tôda a História está inscrita nos monumentos das quatro cidades imperiais: Fez Meknes Zabat e Marraquech. Mas, para que se tenha uma idéia real de Marrocos, é necessário que se conheçam algumas cidades. Tânger, sempre misteriosa, pode ser um bom início.

CIDADE MISTÉRIO

Tânger sempre foi uma cidade mistério, de mulheres bonitas, estranhos casos, agentes secretos. Pelo menos esta é a imagem que o cinema se encarregou de divulgar. Mas, na realidade, é apenas uma cidade diferente, que ao lado dos bairros antigos que dominam o pôrto e os monumentos de arquitetura marroquina, encontram-se grandes cidades com edifícios modernos. É uma cidade alegre, cheia de distrações, excelentes hotéis e restaurantes.

Em Tânger, como em qualquer outro lugar de Marrocos a boa pedida são os pratos típicos: *machui*, carneiro cozido inteiro; *pastilla*, imensa torta com carneiro, ovos, pombo, galinha, vegetais e amêndoas; e o *couscous*, com semolina, carneiro, uvas, passas e um môlho quente. No entanto, encontra-se com facilidade qualquer prato da cozinha internacional.

Saindo de Tânger, acompanhando a costa do Atlântico com belas praias sempre ensolaradas, o turista chega à capital de Marrocos, e uma das cidades imperiais: Rabat.

Conhecida como a pérola branca, Rabat é uma cidade de jardins e portas monumentais. Uma das mais belas é a porta de Oudais, na Casbah do mesmo nome, datada do reinado de Yacoub-El Mansour, 1185-1199.

É nesta mesma Casbah, circundada de muralhas que o viajante encontrará o Museu de Arte Marroquina que em exposição permanente apresenta objetos de cerâmica, tapêtes, jóias de ouro e prata, e muitos outros exemplos de artesanato moderno e antigo. Do café mouro tem-se uma vista magnífica do estuário de Bou Regreg, da branca Salé e de Chellah.

Se Rabat é a cidade dos jardins, Salé é a cidade dos santuários, e o mais venerado é o de Sidi Abdalah Ben Asun, com uma cúpula curiosa. E esta antiga cidade que já foi o ninho de piratas é hoje povoada quase que exclusivamente por literatos e artesãos.

Chellah é uma antiga cidade romana, com seu forum e seu arco do triunfo. Está fora das muralhas de Rabat e é uma visita importante. Sua porta ricamente ornamentada foi iniciada por Abou Said entre 1310 e 1331, e terminada por seu filho Abou El Hassan, em 1339.

É dentro da muralha de Mechuar, em Rabat, que está o palácio do Rei Hassan II, e lá é o lugar onde o povo se agrupa para aclamar seu rei. Tôda sexta-feira celebra-se uma cerimônia tradicional que permite contemplar um espetáculo interessante: o Rei, saindo a cavalo de seu palácio, atravessa Mechuar até a mesquita Djamaa Ahel Fez, onde preside a oração solene.

A principal medina de Rabat está situada entre a antiga muralha Almohade datada do século XII e o muro Andaluz edificado no século XVII. É bom lembrar que quando um turista fôr passear em uma medina não deve entrar nas mesquitas: elas são vetadas para os não muçulmanos, e os marroquinos, apesar de gentis, não admitem desrespeito pelos seus santuários.

Tanto em Rabat, como em outras cidades o confôrto dos hotéis não sai caro. Geralmente, o preço varia entre oito e doze dólares, e você poderá escolher entre hotéis modernos e antigas mansões árabes equipadas com todo o confôrto.

CASABLANCA

Capital comercial e industrial de Marrocos, Casablanca está estendida ao longo de praias espetaculares e bairros modernos, mas não se pode deixar de visitar a antiga medina, com suas ruazinhas pitorescas e coloridas, animadas por uma multidão com seus *djellabah*, sempre muito agitada.

Saindo de Casablanca, sempre em direção do sul, você verá a brancura das casas quadradas serem substituídas por moradias vermelhas cuidadosamente fechadas em ruelas devoradas pelo sol. E o turista chegará em Marraquech, a pérola do sul.

MARRAQUECH

A segunda cidade imperial mais antiga, Marraquech está tôda cercada por uma muralha de 12 quilômetros e dominada pelos cumes nevados do Atlas. Fundada no século XI, é a grande capital do sul. Há muita coisa para se ver, principalmente a praça Djemaa El Fna, enfeitada com tapêtes. Logo cedo começam a aparecer os comerciantes, e durante a tarde chegam os dançarinos, músicos, encantadores de serpentes e malabaristas.

Mas quando comprar é o objetivo, os *souks* — verdadeiros labirintos situados ao norte da praça — são cheios de lojas onde o turista encontra tudo o que desejar, inclusive objetos de arte típica.

Partindo de Marraquech, atravessando um planalto rochoso e acidentado, você atingirá a célebre Casbah de Uarzazate, a 233 quilômetros de Marraquech. De acôrdo com processos milenares, os ceramistas fabricam ânforas e as tribos de índios tecem belos tapêtes uzgultes. Depois, palmeiras e tamareiras se estendem por mais de 170 quilômetros até Zagora, perto do deserto de Saara.

Seguindo para o leste você estará caminhando para lugares isolados e selvagens, e pelo norte você alcançará o Médio Atlas, com campos cobertos de flôres. Um pouco mais adiante estações de esporte de inverno que, em qualquer época do ano, proporcionarão a prática de esqui. Ali você estará perto de mais duas cidades imperiais: Fez e Meknes.

A CAMINHO DE FEZ

Antes mesmo de chegar a Fez, o visitante não pode deixar de passear por seus arredores, parando nas grandes tumbas dos príncipes Merinidas e descobrir o conjunto de Fez El Bali.

Fez, a mais antiga cidade imperial, foi fundada em 808 por Idris II. Inicialmente foi um importante centro comercial, mas sua vocação também intelectual se firmou durante o reinado dos Merinidas. Esta dupla atividade continua até os dias de hoje e contribuiu para dotar a cidade de numerosos monumentos, muitos dos quais são raros expoentes do estilo hispano-mourisco: a mesquita dos Karauina, com 270 colunas e 16 naves; a mesquita dos Andaluzes com sua importante porta; a zauia de Muley Idris, onde repousa o fundador.

Durante o mês de maio, Fez é cenário de um espetáculo de som e luz que não se deve perder. E não muito longe desta cidade, o visitante poderá ver Sefru com suas frutas e cerejeiras; as duas estações termas de Muley Yacob e Sidi Harazen.

Chegar em Meknes é uma outra surprêsa. Assim como Rabat esta também é uma cidade de jardins, só que êles são secretos escondidos por altos muros. Passear pelas galerias comerciais é um atrativo especial para o turista que descobre belos e estranhos bordados e objetos de madeira pintada. Uma visita ao Museu de Arte Marroquina de Dar Jamai completará o passeio.

É BOM SABER ISTO

Mas, para que sua estada em Marrocos seja perfeita deve lembrar que nas ruas você poderá fotografar o que desejar, menos as mulheres. Elas deverão ser tratadas com toda a reserva a que estão acostumadas. Se, por acaso, receber um convite para almoçar numa casa muçulmana não espere sentar-se à mesa com o anfitrião: a ausência é uma prova de gentileza para que você possa se sentir mais a vontade. E para êles, a hospitalidade, de acôrdo com o Corão, tem um caráter quase sagrado.

Para se chegar a Marrocos o melhor caminho é pelo ar. A Swissair e a Lufthansa fazem duas viagens semanais, Rio—Dakar—Casablanca, por 634,60 dólares classe turista, e 1 197,00, primeira classe, ida e volta. A Air France, mantém viagens Rio—Madri—Casablanca tôdas as segundas e quartas-feiras. O preço é de 665,00 dólares classe turista e 1 216,00 dólares, primeira classe.

Operação-casamento em agências de viagem

Nova Iorque (UPI—JB) — "Faça desta a mais romântica semana de sua vida", começa o anúncio. Outro principia: "Cruzeiros especiais para môças e rapazes. Você gostará do mar, dos divertimentos, da comida e das bebidas e dos companheiros de viagem".

Clubes isolados estão indo para o mar e o mundo dos negócios, como sempre, se mexe para procurar mercado. Os operadores de navios de arrendamento e cruzeiros estão explorando uma nova área de florescente mercado alimentado pelo temor da solidão de homens e mulheres. Estão à procura de parte do florescente *mercado de solidão* conquistado por bares dedicados a solteiros, hotéis com semanas e fins de semana especiais para solteiros e muitas formas de clubes de corações solitários.

COMPUTADOR AUXILIA

A Linha Grega vendeu a operação-casamento, que usa um computador eletrônico para arranjar encontros, com a idéia de patrocinar dois cruzeiros de sete dias em dezembro para as Baamas.

Steve Milgrin, responsável pela operação, disse que o primeiro dos dois cruzeiros, no transatlântico *Olympia*, de 700 passageiros, está vendendo bem. "Julgo que patrocinaremos cruzeiros marítimos para pessoas solteiras em base regular de agora em diante", disse êle. O preço de um cruzeiro para as Baamas começa a partir de 195 dólares.

Mais caro, a 355 dólares por uma semana, inclusive a passagem aérea de ida e volta para Nova Iorque, é o cruzeiro só para solteiros em tôrno das ilhas Virgens e Baamas, ao largo de St. Thomas.

As duas escunas de 72 pés a serem empregadas para trasportar apenas 10 passageiros, além de uma tripulação de quatro pessoas, têm acomodações um tanto espartanas. "É nossa própria idéia", diz Phil Simonetta, que está dirigindo os arranjos. "Pareceu-nos que essas duas escunas teriam mais atrações para solteiros. Se der certo, continuaremos."

ASSUNTO IMPORTANTE

Os cruzeiros da Linha Grega são um assunto de clube de solteiros, diz Milgin. Sua companhia também patrocina a Semana de Solteiros todos os anos na colônia de férias de Grossinger, nas montanhas Catskills de Nova Iorque, e outra no Hotel Caribe Hilton em San Juan de Pôrto Rico. A operação começou para férias de colegiais, mas hoje tem um cliente de 91 anos de idade.

Nos últimos quatro anos, mais de 200 mil homens e mulheres que se registraram na operação-casamento casaram.

"Não sabemos quantos casamentos realmente resultaram dos encontros arranjados por nosso computador, mas devem ter sido muitos", disse Milgrin, "porque recebemos muitas cartas comunicando os enlaces e pedindo para tirar seus nomes da memória do computador. Pessoalmente, recebo muitos convites para casamentos".

Outros clubes de solteiros têm patrocinado cruzeiros no Caribe e viagens ao Havai. O cruzeiro no *Olympia* é o mais espetacular projeto até agora tentado pelo clube de solteiros. Cada pessoa que toma parte no cruzeiro tem uma garantia de cinco apresentações a pessoas do sexo oposto pelo computador.

O movimento de clubes de solteiros nos Estados Unidos tem apenas 12 anos. É um movimento variado, patrocinado por grupos de jovens, organizações religiosas e pequenos grupos mais maduros que incluem uma grande proporção de pessoas divorciadas.

PASSAPORTE

HELIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

AONDE VAI O CARIOCA

Cêrca de 60% dos cariocas preferem Minas Gerais para férias ou lua-de-mel, 30% escolhem o Estado do Rio, 5% São Paulo e os demais 5% se espalham por diversos Estados, de acôrdo com levantamento da Sosete-Representações de Hotéis, firma que há dois anos resolveu financiar viagens para recém-casados ou pessoas que não podem gozar férias pora do Rio, com pagamento à vista. O levantamento da Sosete indica os meses de janeiro, fevereiro, março e julho como os preferidos para períodos de férias, enquanto maio, setembro e dezembro registram maior número de viagens de lua-de-mel. Cêrca de 50% dos cariocas preferem viajar para estâncias hidrominerais, 20% para a serra, 15% para balneários e 10% para cidades termais. De ônibus vão 70%, de automóvel 20%, de trem 4%, de avião 2% e carona 4%. São Lourenço é a cidade mais procurada de Minas (50%), Cabo Frio a do Estado do Rio (30%) e Campos do Jordão (40%) a de São Paulo.

RECORDE DA ALITALIA

Após completar suas estatísticas referentes ao último mês de julho, a Alitalia verificou que obteve um nôvo recorde de transporte de passageiros: 457 314 viajantes ocuparam assentos nos aviões da companhia, contra 406 822 no mesmo período do ano anterior, o que significa um aumento de 12,4%. O resultado por semana foi melhor ainda, pois a média de transporte de passageiros atingiu a 103 900 passageiros, comparados com os 92 400 de julho de 67. Se prosseguir o ritmo, o que provàvelmente acontecerá, pois vai começar a temporada de férias na Europa, a Alitália manterá ou ultrapassará a casa dos 100 mil passageiros por semana e atingirá o total de 5 milhões por ano.

DO FUNDO DO MAR

Cinco tachos de manteiga fabricada há mais de 300 anos e um canhão da mesma época, tudo pertencente ao navio de guerra sueco **Wasa**, afundado no pôrto de Estocolmo no século XVII, durante sua viagem inaugural, foram enviados para os Estados Unidos e Canadá onde farão parte de uma exposição itinerante sôbre o turismo na Suécia. O **Wasa** é hoje grande atração turística de Estocolmo porque foi retirado do fundo do mar há 5 anos e se transformou em museu. Além de reconstruir o casco do navio, as autoridades suecas recolheram no seu interior vários objetos, entre os quais canhões, facas e garfos de prata, moedas e gêneros alimentícios para a tripulação.

APROVEITE A ÉPOCA

Quem viajar para a Europa até 31 de março do ano que vem e lá permanecer um mínimo de 28 e um máximo de 60 dias, poderá passar 24 horas inteiramente grátis em Amsterdã, por conta do Centro de Turismo da cidade que criou o programa Um Dia por Conta da Casa no período fora de temporada. Além de uma série de presentes, o turista que fôr a Amsterdã durante êsse período receberá, gratuitamente, refeições em restaurantes, entradas para museus, drinques em boates e passeios pelos pontos pitorescos da cidade. Atualmente as temporadas médias no norte da Europa variam entre 9 e 20 graus positivos.

NO RUMO DE LONDRES

Estatísticas de 1967 agora divulgadas dão conta de que aumentou em 62% o número de visitantes brasileiros (8 614) que estiveram na Grã-Bretanha no ano passado, constituindo um dos maiores contingentes de turistas oriundos dos países latino-americanos (58 700) que ultrapassaram em 11% o número registrado nas estatísticas de 1966. Além do Brasil, também a Argentina (7 173) e o México assinalaram grande aumento no número de turistas que foram a Grã-Bretanha, cujo número total de estrangeiros recebidos chegou a 3,5 milhões.

VERBAS PARA A EMBRATUR

Em ofício assinado pelo seu presidente, Sr. Corinto de Arruda Falcão, o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio pleiteia do Ministro Hélio Beltrão a liberação de recursos para a Embratur. Diz o ofício que a Embratur, sem os recursos que a legislação em vigor lhe concede, não pode cumprir a sua finalidade que é a de financiar as atividades de turismo no país. Embora subordinada ao Ministério da Indústria e do Comércio — frisa o documento — a Embratur tem seus recursos orçamentários sob a esfera do Ministério do Planejamento, conforme o Decreto-Lei 200/67.

ESCALA

Com um almoço realizado, ontem, no Clube Ginástico Português, a Assec — Associação dos Executivos de Aviação Comercial — festejou a Semana da Asa homenageando o Diretor de Aeronáutica Civil, Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos ▭ Para o Salão do Automóvel, que se realizou em Paris, a Air France colocou à disposição dos visitantes ônibus especiais que fizeram o transporte entre o aeroporto de Orly e o local da exposição ▭ A Agência Abreu, fundada há 128 anos em Portugal, adotou para a temporada de inverno européia o slogan "Conheça ou reconheça o Velho Mundo como se você estivesse em sua casa: 128 anos de tradição a seu serviço" ▭ Hanns Irmo, proprietário do Hotel Thermas Salutaris, comunica que adquiriu o Hotel dos Veranistas, em Guarapari, defronte à Praia das Castanheiras ▭ O Presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, pronunciou conferência na ABI, sob os auspícios da Organização de Entidades não Governamentais do Brasil, quando falou sôbre as perspectivas do turismo no desenvolvimento brasileiro ▭ Um vereador de Angola, Sr. Artur Lemos Pereira, foi recebido com uma festa inesperada no aeroporto de Lisboa porque, sem saber, era o 3 000 000º passageiro transportado pela TAP

SAIDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: — **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugenio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star** e **Enrico C** (26/11), **Anna C** e **Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugenio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star** e **Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus** e **Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: — **Brasil** (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines**, **Royal Mail** e **Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇUCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 somente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Aterro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2543, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-1985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5306 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3655. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	3,70
Libra (Inglaterra)	8,84
Franco (França)	0,74
Franco (Suíça)	0,86
Escudo (Portugal)	0,13
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,93
Dólar (Canadá)	3,46
Lira (Itália)	0,005
Franco (Bélgica)	0,073
Coroa (Suécia)	0,717
Coroa (Dinamarca)	0,493
Florim (Holanda)	1,001

ALBERTO BEUTTENMULLER
Fotos de WILSON SANTOS

SERRA NEGRA

do café às águas radioativas

São Paulo (Sucursal) — Embora seja uma das estâncias mais conhecidas do Brasil, nos seus 140 anos, poucos incluem Serra Negra no seu roteiro turístico. A cidade de Serra Negra, que já foi conhecida por Capela Curada de Serra Negra, está localizada a 914 metros de altitude e só teve grande progresso após 1928, quando foi descoberta água com propriedades radioativas. Até aquela data, a cultura do café era a grande fonte econômica da cidade.

Depois de comprovado o alto teor de radioatividade — 24,48 maches, por litro — a mais radioativa do Hemisfério Sul — a cidade começou a prosperar em ritmo acelerado. Hoje, tem 18 mil habitantes fixos, aumentando êste número em 100 mil, anualmente, com a chegada de turistas, veranistas e visitantes. Com 18 hotéis, desde os mais modestos, aos de categoria internacional, a estância paulista oferece confôrto para as diversas classes sociais, em busca de descanso.

COMO SE VAI

Conhecer Serra Negra é fácil. A saída do ônibus Rápido Serrano, a única linha que sai de São Paulo, é às 9,40 horas e a viagem leva de 3 a 4 horas, pela Via Anhanguera, entrando-se por Jundiaí. O horário normal é chegada a Jundiaí às 10h 15m, saída cinco minutos depois, e chegada a Itatiba às 10h 45m, saindo o ônibus nos mesmos cinco minutos. A estrada, de ótima sinalização, percorre ainda as localidades de Morungaba, Amparo e por fim Serra Negra, chegando o ônibus por volta do meio-dia.

O horário de volta é às 16h 10m e leva quase o mesmo tempo, dependendo do tráfego na estrada, que em geral é livre e calmo. De São Paulo a Serra Negra, para quem quiser ir de carro e calcular o tempo, são 140 quilômetros de distância.

HOTÉIS E PREÇOS

O melhor e mais luxuoso hotel de Serra Negra é o Pavani, onde sempre fica hospedada a seleção brasileira de futebol.

Possui duas piscinas, pistas de bocha, quadras de tênis, vôlei, basquete, jogos de salão (inclusive o bilhar) e equitação. Com cinco salões para conferências, ar condicionado, aparelhos para tratamento eletrofisioterápico, massagem e garagem, o Pavani deixa contente a qualquer turista ou veranista.

Além disso, há missa diária em capela própria e um bosque com 2 alqueires. Os preços não são tão baratos: são 130 apartamentos para casal a NCrS 65,00, custando uma diária de solteiro NCrS 45,00. As crianças pagam só NCrS 17,00 e existe um serviço do próprio hotel com babás, ao preço de NCrS 25,00. Pelo Pavani, o turista pode tirar uma base, pois os demais 17 hotéis são bem mais baratos.

O Serra Negra Palace Hotel tem apartamentos completos, com telefone e as suites são mobiliadas no estilo colonial. A recepção é internacional, falando-se inglês, francês e espanhol. Para o fim do ano serão inauguradas duas piscinas, *playground*, sauna, salões de festas e conferências, além de um estacionamento privativo para os automóveis dos hóspedes. Solteiro paga NCrS 20,00 e um casal NCrS 40,00, por dia. Se o apartamento fôr do tipo luxo, os preços aumentam em NCrS 10,00 para o solteiro, e em NCrS 20,00 para um casal.

CUIDADO COM O FRIO

No Rádio Hotel, logo à entrada, está escrita a altitude de Serra Negra, erradamente, e fala em temperatura de 25 graus, no verão, mas o inverno, ninguém diz, chega a 10 abaixo de zero. Os preços do Rádio Hotel também são acessíveis — apartamento de solteiro: NCrS 28,00, e de casal NCrS 50,00. Como existe uma ala velha no hotel, os preços baixam um pouco: solteiro, NCrS 25,00, e casal, NCrS 40,00.

Quem possuir doenças como artritismo, arteriosclerose, diabete, dispepsia, eczema, gôta, intoxicações diversas, nefrite, pielite ou reumatismo pode freqüentar qualquer um dos hotéis citados, pois há aparelhagem indicada para cada tratamento separado.

FESTAS PRINCIPAIS

Serra Negra tem um aspecto alegre e limpo, com ruas ajardinadas, onde os turistas passeiam a pé, a cavalo ou em charretes. As festas mais famosas são o carnaval e, durante a Semana Santa, quando há uma procissão com as personagens santas representadas ao vivo.

Mas a festa das senhoras e moças são os artigos de couro, a preços bem baixos. Sandálias, bôlsas e chinelos são encontrados a bom preço na fábrica Sandar, que revende em suas próprias lojas, sendo uma delas na Coronel Penteado, 168 — Casa Silvia.

A cidade tem uma rádio — Transmissora de Serra Negra — e um jornal — *O Serrano*. Duas são suas igrejas principais — a de Nossa Senhora do Rosário e a de São Francisco. O melhor restaurante é o Menegatti.

As principais atrações turísticas de Serra Negra são a Fonte Santo Agostinho, o Parque Turístico Municipal, o Sítio dos Macaquinhos, o Parque Reprêsa, o Cristo Redentor e o alto da Serra, pico culminante local, a 1 300 metros de altitude.

As flôres do Planalto

MARIA JOSÉ SILVEIRA

Brasília (Sucursal) — Durante o ano inteiro, mesmo nos seis meses de estio — quando a baixa e retorcida vegetação do Planalto se reduz a uma capa cinzenta e lúgubre — centenas de espécies de flôres brotam no cerrado em volta da cidade, compondo um jardim no qual até flôres sêcas se incluem, para espanto dos turistas que disputam arranjos florais à porta dos supermercados.

A flor do cerrado nasce na terra vermelha e poeirenta, em meio a uma vegetação rasteira de árvores baixas e tortuosas, de casca grossa e dura, onde é preciso saber ver para descobrir entre os galhos sêcos e garranchos a beleza das formações de vários tamanhos e de tôdas as côres.

SÊCAS OU FRAGEIS

No Planalto Central, que é também a região centro da área do cerrado, existem mais de 400 espécies de flôres conhecidas. São de vários tamanhos, formas e côres. Obrigadas a se defender das condições adversas de seu habitat, adquirem um aspecto agressivo e duro, mas nem por isso menos belo.

Entre as flôres mais características do Planalto estão as que logo ficam sêcas nos galhos, integrando-se na fisionomia da paisagem em que vivem. As que permanecem tenras e perfumadas — e há muitas dessa espécie — sobressaem pela fragilidade no meio ambiente áspero ao qual são extremamente fiéis, pois murcham logo depois de colhidas. São encontradas entre arbustos que variam de 25cm a um metro de altura e árvores que quase nunca vão além de cinco metros, apesar de existirem duas gigantes no Planalto que chegam a atingir 15 metros: a **vochisa**, de flor amarela, e a **sucupira**, de flor roxa.

Nem os moradores da região, nem os estudiosos da flora conhecem tôdas as espécies de plantas que brotam nessa vegetação, geralmente considerada como pobre e árida. Para o turista descobri-las é preciso ter disposição de andar pelo cerrado e olhos para perceber a beleza onde o observador distraído só vê um emaranhado de garranchos.

Quem se aventura à descoberta percebe que o cerrado é o reino das **compostas:** florezinhas azuis, amarelas roxas, que se espalham em tôdas as direções. Vê a **cabeça-vermelha**, de estames longos, encarnados, com o nome científico de **Caliandra dasycarpa** que significa flor bonita de fruto peludo. Encontra o **ipê-amarelo** e a **sucupira**, árvores de quatro a cinco metros, com flôres perfumadas, roxas ou amarelas, consideradas por muitos como ideais para arborizar Brasília. Ou se perde entre as **canelas-de-ema**, palmáceas de fôlhas compridas e resistentes que estão sendo usadas na construção de casas populares.

Com mais paciência e procura, vê que o fruto da **Talouna ovata**, quando sêco, compõe uma formação em pétalas que lembra uma rosa de madeira. Descobre **samambaias** de vários tipos e algumas das 220 espécies de **orquídeas terrestres**, típicas do cerrado, onde a umidade baixa faz com que procurem na terra o seu alimento principal, que é a água. Ou percebe que a leguminosa **aleluia** só floresce na época da Páscoa, formando agrupamentos enormes de flôres amarelas.

E o espanto fica maior quando o observador encontra as inúmeras flôres sêcas que se multiplicam em tôda a região. A **polipolampo** (botãozinho branco e aveludado); o **capim-luar**, o **capim-dourado**, o **capim-pluma**, a **diamantina** (de pequeninas pétalas brancas); o **amarelim-amarelão**, a **rosa-de-madeira**, as **sempre-vivas**, espécies bastante conhecidas que o turista menos atraído pelas agruras do cerrado poderá ver e comprar já transformadas em arranjos florais.

OS ARRANJOS

Os candangos foram os primeiros a se sensibilizar com as flôres dos arredores, que começaram a usar na decoração de suas casas. E foram se transformando em arranjos que, pela sua própria beleza ou pela escassez de floriculturas nos tempos de mudança, passaram a ter grande aceitação em Brasília. Atualmente, êsses arranjos estão sendo até exportados. São feitos com raízes de **sucupira** e cascas de **aracaticum**, nas quais os artesãos colam várias espécies de capim, flôres sêcas e sementes. Muito comum nos enfeites é a **flor de Brasília**, fabricada com uma pétala branca e sêca do fruto da peroba, na qual é colocada, como estame, a **pimentinha**, botão sêco e miúdo.

Muitas famílias no Distrito Federal vivem da colheita dessas flôres, a qual exige tôda uma ciência: saber o lugar exato de cortar a haste e obedecer à Lua, principalmente, pois a raiz arrancada na Lua nova dá cupim, e a flor escurece depois do primeiro sereno. Os depósitos são feitos no próprio barraco onde as famílias dormem, comem e vivem entre as flôres que superlotam a sala, o quarto e a cozinha. Êles fornecem a matéria-prima às casas comerciais ou preparam os arranjos que vendem à porta dos supermercados ou na estação rodoviária, sempre preocupados com a Radio-Patrulha. E o comércio, na verdade, não é muito próspero, pois são poucos os que já conseguiram construir suas casas de alvenaria à custa das flôres.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AERO WILLYS 63 — 1 490,00 excepcional, 1 só dono, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c/ ofertas irreais — Peço o melhor preço. Verifique tel.: 38-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 224.

ATENÇÃO!!! Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados, só a Texas tem o carro que procura, nas condições que pode pagar. Aero Willys 60 a 65 — Volkswagen 57 a 68 OK — Dauphine 60 a 63 — Gordini 63 a 66 — Simca Chambord 60 a 63, Simca Tufão 64 a 66 — DKW Vemag 62 a 64 — Karmann-Ghia 63 a 68 OK — Kombi 65 a 68 OK — Oldsmobile 57 e muitos outros com entr. a partir de 650,00. Trocamos dando o justo valor ao s/ carro. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

AERO WILLYS 64, inteiramente revisado. Longo prazo, c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

ASSISTÊNCIA — Kombi 65. Última série. Como nova. Tudo revisado. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AERO WILLYS 1960 e 1965 — Todos equipados. Impecável estado de conservação. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 61-4588 e 41-8722.

AERO WILLYS 63, equip. c/ rádio de nôvo, longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

ATENÇÃO! Volks zero desde 2 100 de entr. e mens. desde 300. Tôdas as côres. [illegible]

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

AERO WILLYS 66, equip. Estado de nôvo. Longo financiamento c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO 63 — Impecável estado, [illegible]

AERO WILLYS 1966 — Particular vende [illegible]

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar — SEDAN, S.A. Visconde de Cairu, 75.

AERO — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro, preciso urgente de vários. Verifique. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado. [illegible]

AERO 65 — Vendo forrado a couro, pouco rodado, estado impecável. Tratar à Av. Rio Branco, 156, s/ 1 110.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Empresto até 50% valor, para recebimento parcelado em 10 meses. Tel. 37-2539, Sr. Chaves.

AERO WILLYS — Compro de particular para meu uso. Pago bem a dinheiro. Atendo a domicílio. 47-7132.

AERO WILLYS 63 e 62, entr. a partir de 800,00. Revisados c/ seguro, superequipados. Saldo até 25 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO. (B

AERO 62 azul, excelente estado [illegible]

AERO WILLYS 67 e 68. [illegible]

AERO 64 e 63 — Ótimo estado [illegible]

AERO WILLYS 64. Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Todo revisado, segurado, transferido em seu nome, sem mais despesas. Leva no mesmo dia. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

AERO 66 — 204,00 p/ documentação, 114,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s/ 412.

AERO WILLYS 1965 — Vendo com pequena entr. [illegible]

AERO WILLYS 64 — Particular vende a particular [illegible]

AERO 64. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 60 — Espetacular, NCr$ 1 000,00 entr., saldo 24 meses — Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

Aero 65 — Superequip. [illegible] R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 superequip. [illegible] Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A. — Visconde de Cairu, 75.

AERO WILLYS 62 equipado, mecânica, bom, entr. 1 420,00 e 24x292,13 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

AERO WILLYS 64 — Equipado, bom de tudo, entr. 1 760,00 e 24 x 389,50 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

AERO 63 belíssimo estado, rádio, capas, pneus novos, etc. [illegible] Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO WILLYS e RURAL compro mesmo precisando de consertos, vou em sua casa pago a dinheiro. Tel. 61-3083 de dia e 34-0468 à noite. (B

AERO 64 — Vendo ou troco, cinza, [illegible]

AERO WILLYS 64 — Azul claro, conservadíssimo, equipado. Troco e facilito. Barão de Mesquita n.º 218 — Tel.: 28-3338.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — [illegible]

AERO 66, equip., excepcional. R. Otaviano Hudson, 16 — Garagem. — 37-7666.

AERO WILLYS 67, 64, 65, 63 — Entrada e 24 meses. Colorado. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa.

AERO WILLYS 66 — Único dono, [illegible]

AERO WILLYS 64 — C/ garantia [illegible]

AERO WILLYS 65, com garantia [illegible]

BUICK 1961 Skylark [illegible]

CHEVROLET 1951 — [illegible]

CADILLAC [illegible]

CITROEN 48 [illegible]

CAMINHÃO — Basculante, Ford [illegible]

CHEVROLET PICK-UP 63 [illegible]

CAMINHÃO MERCEDES BENS 67 [illegible]

CRYSLER IMPERIAL 53 [illegible]

CAMARO 1968 [illegible]

CHEVROLET 1953 [illegible]

CADILLAC 1961 Fleetwood [illegible]

CONVERSIVEL [illegible]

CAMARO 67 SS-350 [illegible]

CHEVY 1965 [illegible]

CAMINHÃO F-600 [illegible]

CAMINHÃO MERCEDES 1111 [illegible]

CAMINHÃO FORD 67 [illegible]

COMPRO — Carros nacionais [illegible]

CHEVROLET Perua 1968 [illegible]

CHEVROLET Perua 1964 [illegible]

CADILLAC 54 [illegible]

CAMINHONETE Opel [illegible]

DKW 1964 [illegible]

DKW 64 — 1001 [illegible]

DKW 67 [illegible]

DAUFINE [illegible]

DKW SEDAN 67 conservadíssimo. Facilito longo prazo c/ pequena entrada. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

DAUPHINE 60 — NCr$ 1 000,00, somente à vista [illegible]

DAUPHINE 1963 — Muito bom estado geral [illegible]

DKW Belcar 65. Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Todo revisado, segurado, transferido em seu nome, sem mais despesas. Leva no mesmo dia. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

DKW Vemaguet — Facilito em 24 meses [illegible]

DKW 66 estado de zero com 16 000 km. [illegible]

DKW TAXI 66 — 282,00 p/ documentação, 192,00 mensal. R. Senador Dantas, 117 s/ 1034.

DKW BELCAR 65 — Últ. série [illegible]

DAUPHINE, GORDINI e DKW compro mesmo precisando de consertos vou em sua casa, pago em dinheiro. T. 61-3083 de dia e 34-0468 à noite. (B

DKW Vemaguet 62 1 390,00 [illegible]

DODGE 56 [illegible]

DKW! — Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. R. 24 de Maio, 332. 61-8008 Sr. King. (B

ENTRADAS — menores! [illegible]

ESPLANADAS [illegible]

ENTRADAS — Menores. [illegible]

FORD F-600 1966 [illegible]

FORD PERUA [illegible]

FORD Galaxie 1966 [illegible]

FISSORE 65 [illegible]

FORD F-350 [illegible]

GORDINI 67, 66 e 63. Ótimo preço à vista. São Fco. Xavier, 102.

GORDINI 65 — 890,00 [illegible]

GORDINI 11 1966 [illegible]

GALAXIE 67, estado de novo, 10 mil km. Facilito pequena entrada, saldo a combinar. Ver SEDAN, S.A., Visconde de Cairu, 75.

GORDINI 68, estado de nôvo. Facilita-se longo prazo. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

GORDINI 1965 [illegible]

GORDINI 66 [illegible]

GORDINI — Compro, pago na hora 2 900, 63 a 3 900, 64 a 4 600, 67 a 5 500. Rua São Francisco Xavier, 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

GORDINI II — 66 Vendo urgente, ótimo estado, cor verde, 4 pneus novinhos rádio, facilito pequena parte. Preço barato à vista. R. Barata Ribeiro, 628, ap. 703.

GORDINI 64 — Ent. 1 000, o rest. até 24 m. c/ seg. e transf. R. S. Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Medeiros.

GORDINI 66 — Ent. NCr$ 1 200 o rest. até 24 m. c/ seg. e transf. R. São Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Medeiros.

GALAXIE 68 — Vendo grená c/ [illegible] 26-0621. Rua [illegible] Tijuca.

GORDINI — [illegible]

INTERLAGOS [illegible]

ITAMARATY 66, impecável estado, por vinho chiante, pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-7787.

IMPALA 64 [illegible]

JK 61 [illegible]

JEEP WILLYS 1958 [illegible]

JEEP CANDANGO [illegible]

JEEP WILLYS 57 [illegible]

JEEP — DKW 61 [illegible]

JK, JEEP e INTERLAGOS! Compro urg., pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro. (B

KARMANN-GHIA 66 em perfeito estado [illegible]

KOMBI 0 km 1968 [illegible]

KOMBI — A mais linda [illegible]

KARMANN-GHIA 1965 estado de nôvo, rádio, equip. Pequena entrada e saldo a longo prazo. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75.

KARMANN-GHIA 68 [illegible]

KARMANN-GHIA 64 (Luxo). Financiamos até 24 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Barata Ribeiro 99-B — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KARMANN-GHIA 1968 [illegible]

KARMANN-GHIA 1966. Entr. 1 500,00, saldo até 25 meses. Estado excepcional, linda côr. Barata Ribeiro, 197. — AG. LEÃO. (B

KOMBI 65, 7 200. R. Otaviano Hudson, 16 — Garagem. [illegible]

KARMANN 67 — 228,00 p/ documentação, 138,00 mensal, R. Senador Dantas, 117 s/ 1034.

KOMBI 62, 63 e 65, standard, part., 4 portas, único dono, carros todos revisados e novos, seguro total, 4 400, 5 200 e 6 800 à vista ou 1 500 entr. R. Dr. Padilha, 218. Engenho de Dentro.

KOMBI 66 e 63, entrada a partir de 800,00, estado de novas, revisadas com seguro. Saldo até 25 meses. Barata Ribeiro, 197 — AG. LEÃO. (B

KOMBI 65 — 168,00 p/ documentação, 78,00 mensal. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

KOMBI 65 — 168,00 p/ documentação, 78,00 mensal. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

KOMBI 1961 — Pintura, lant. e mec. 100%. Vendo fac. parte. Ver Av. Ataulfo de Paiva 209-C.

KARMANN-GHIA 63 — Equip, côr grená, talas cromadas, linda jóia. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Facil.

KOMBIS 63, 64, 65, tôdas de luxo, boas para turismo, equipadas, facilito, R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos — Aceito troca em sedan Volks.

KOMBIS 63, 64, 65, 67, 68, Std. estado de novas, equipadas, facil. R. Augusto Barbosa n. 171, junto à ponte Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 63 maquina nova tudo 100% troco facilito com 3 500 saldo 338. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 1961 ult. serie, 1.a sincroniz. cor perola mecanica excepcional, precisando pequenos reparos de lataria, estrutura perfeita. Vendo urgente p/ melhor oferta. Av. Pres. Kennedy, 1121. Centro. Fone: 3120. Sr. Jorge. D. Caxias.

KOMBI 1966 de luxo, ótimo estado geral, 100%. Vende-se, base 7.300,00. Ver Rua Desembargador Burle, 41, ap. 302. Tel.: 26-9234. Botafogo.

KOMBI 63 — De luxo e 66 Standar em ótimo estado e revisadas. Financio até 24 meses ou estudo. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-7937 — 52-8484.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho equip. Financ. até 24 meses, troco. Av. Augusto Severo, 292-A. 52-8484 — 52-7937.

KOMBI 58, modif. 62, bom estado 2 500 até 15 horas. R. General Pedro, 56, próx. Pres. Vargas.

KOMBI 65 — Luxo com rádio e capas, tôda nova, preço especial para revendedor. Rua Santa Luiza, 218-B, Maracanã.

KOMBI 64 — Luxo, vermelha e pérola, com rádio, pneus novos, vende-se pela melhor oferta. Rua Carlos Vasconcelos, 136 — Saens Pena.

KOMBI 62 — Ult. série, Stds, equipada. Vendo, facil. c/ 1 200. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: .... 52-5934.

KOMBI 61 STD — Tudo como nova, uma jóia, vdo. à vista, estudo financiam. ou troca. R. dos Inválidos, 90-B.

KARMANN-GHIA 1963 e 1966 — Novinhos. Equipados. Espetacular — Entrada desde 3 000, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

KARMANN-GHIA 67 — 1 500. Vermelho, totalmente novo, com tape radiovitrola. Rua Barão de Mesquita, 218, tel. 28-3338.

KOMBI 1966 — Est. nova. Vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

KARMANN-GHIA 64/67 — Senhor compra à vista, urgentíssimo, pago ótimo preço desde que esteja em condições de viajar. Tratar pelo tel. 57-1013.

KOMBI 65 STD — Sem pedra, mec. 100%, urgente, 6 200,00. Rua Dr. Satamini, 286, bloco B, ap. 214.

KOMBI 63. Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Toda revisada, segurada, transferida em seu nome, sem mais despesas. Leva no mesmo dia. Ag. Copacar. — Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI 1964 — No estado de nova, pequena entrada, saldo 24 meses. R. Dep. Soares Filho, 387.

KARMANN-GHIA 1965 — Lindo e equipado pequena entrada, saldo 24 meses. R. Dep. Soares Filho, 387.

KOMBI — 64 — Luxo — Excepcional, à vista, financio parte ou troco menor valor. R. Visc. Itamarati, 118-B. — Maracanã.

KOMBI STD 1966 — Pérola, ótimo estado de conservação, pneus novos. Vendo bom preço ou troco carro menor valor. R. Martins Pena, 66. Tel.: 28-2324. Tijuca.

KOMBI VW 1968 — Pouco rod. Equip. Supernova. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 1966. Est. de nova, equip. 100%, vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, Tel. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 1967 — Supernova, equip. Est. de 0 km, Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, Tel. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 65 — Std., único dono, tôda experiência, facilito e combinar. Rua Barão de Mesquita n.º 125.

KOMBI 68 — Vendo agregada a agência de Turismo, retirada acima de NCr$ 1 500 mensal. Aceito carro Volks como entrada — Tel. 38-8584.

KOMBI 62 — Bom estado, toda forrada. Ent. 1 500, restante até 20 meses. Av. 28 Setembro, 189.

KOMBI 59 — Ótimo estado geral, perfeita de mecanica. Ent. 1 200 restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 Setembro, 189. 48-8181.

KOMBI 64 — Ent. NCr$ 1 400, o rest. até 24 m. c/ seg. e transf. R. São Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

KARMANN-GHIA 1968 e 1967 — Vermelhos, superequipados. Aceito troca, facilito ou à vista. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 1967 — Superequipada. Unico dono. A vista, financiado ou aceito troca. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

MUSTANG 66 — Fast-Back — Mec. 6 cil., ray-ban, 23 000 km, equip. lindo carro. Troco e fac. c/ 12 000 saldo 21 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962. Maracanã.

MORRIS OXF. 52 em bom estado seg. e lic. 68 pagos, vdo. 1 300 ac. troca. R. das Camélias, 343. Tel.: 90-3118. V. Valqueire.

MERCEDES BENZ 51, modêlo especial com teto solar, poltronas reclináveis, tranca direção, reserva gas, rádio Telefunken lubrificação automática etc. Mag. retificada e belíssima apresentação — Preço 2 900. Bom Pastor, 212. Tijuca.

MERCURY 48 — Conversível. Henri Júnior 52, seg. e licença paga. Facil. com peq. ent. Bento Cardoso, 700. — B. de Pina.

MERCEDES 220 S 1960 — Vendo de particular p/ partic., gêlo, novíssima, superequipada, com rádio Becker, ar condicionado, pneus novos b. b. ar quente e frio, stéreo Muntz C 100 e com recente seguro total. Submeto a qualquer prova. Preço 16 000,00. Posso financiar pequena parcela com .... 397,85 mensais. Ver e tratar com Dr. Saada à Rua Escobar, 40. — Favor não telefonar.

OPEL 1968 — Luxo, super, 2 portas, contra-giros, garóis de milha, licença e seguro 68 pagos, 4.a via e atest. liberação alfandega. Vendo hoje baixo preço, motivo viagem. Eventual troca ou facilidade no pagamento. Av. Maracanã, 1063, apto. 304. Tijuca.

OPEL OLYMPIA 68 — OK — Linda côr, luxo, liberado, carro excepcional. A vista, troco e fac. c/ 5 000 saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

OLDSMOBILE 57 — Precisa pequeno reparo. Hoje melhor oferta à vista. Tel.: 47-3525. Ronald.

OPEL 1968 — Kadet, amarelo, equipado, estofamento prêto, aceito carro nacional como entrada, saldo 24 meses pelo crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42.

OPEL 53 — Vende-se ao primeiro que chegar. Preço: 1 800 à vista, ótimo negócio. Motivo de viagem — Tratar na Rua Paulo Fernandes n. 17. Tel.: 28-1996.

OPEL 1951 Kap. e Oldsmobile 1954 mecanico facil., troco, ac. oferta. Bento Cardoso, 700. B. Pina.

PEUGEOT 1960 — Carro de diplomata. Vendo p/ mot. viagem ao exterior. NCr$ 3 150. Av. Paris, n.º 273. Bonsucesso. Dr. Nogueira.

PICK-UP WILLYS 62 — 4 x 2, semi-nova, facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP WILLYS 65 — Ultima série de 5 marchas, estado de nova, capota de naylon e pneus novos. Pode trazer mecanico. Vendo e facilito. R. Teodoro da Silva 738. Tel.: 28-8068. Porfirio.

PEUGEOT 203, vende-se, com tôda honestidade, carro bonito próprio para môça. Ver à Rua Fernandes Guimarães, 39-A, com Bautique.

PICAPE WILLYS 1963 tração 4x4, com rodas livres, em ótimo estado — Ver Rua Cordovil, 949 — P. Lucas.

PICK-UP VW 68 — 0 km. Azul. Entrega imediata. Vendo, troco e financio em até 24 meses com entrada de NCr$ 2 223,00. Tratar c/ José, na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-9387.

PICK-UP VW 68 — 0 km. Azul, para pronta entrega. Vendo, troco e financio em até 24 meses, com entrada de NCr$ 2 223,00. Ver e tratar na COLONIAL VEÍCULOS S/A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575, c/ Ito.

RURAL 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada 1 500,00, prestação 330,00; entrada 2 000,00, prestação 290,00; entrada 2 500, prestação 250,00; entrada 3 000,00, prestação 215,00. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL WILLYS 66 c/ garantia de fábrica, fita azul, vendemos c/ 2 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

RURAL 65 — Fita azul c/ garantia de fábrica a partir de 2 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81, tel. 46-0831. R. Francisco Otaviano, 41. tel. 27-6340.

RURAL WILLIS 1959 vendo tôda perfeita 2.650 garage gratidão — Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

RURAL 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL 59 — Vende-se mecanica nova, em estado geral, sem nada p/ fazer, inclusive emp. 68. R. Conde Bonfim, 25, à vista ou c/ 2 000 de ent. e 12 x 200.

RURAL 66 — 168,00 p/ documentação, 78,00 mensal. R. Senador Dantas, 117, sala 1034.

RURAL 66 — 168,00 p/ documentação, 78,00 mensal. R. Senador Dantas, 117, sala 412.

RURAL 65 — Vendo, luxo, equipada, ótimo estado. Ver Av. Presidente Vargas, 435 s/ 903-A. — Tel.: 43-0655.

RURAL 62 — Kombi 62. Espetaculares, entrada combinar. Facilito 15, 20 e 24 meses. Colorado. Rua Riachuelo, 48-A. Tel.: ..... 22-0062.

RURAL WILLYS 1962 — Luxo com pneus, motor e pint. novos, c/ capas, luxo, NCr$ 3 200. Av. Paris, n.º 273. Bonsucesso Aninha.

RURAL WILLYS 1965, 4 x 2 de luxo, molas espirais estado de nova, pouco uso, único dono, equipada, rádio, tranca. Vendo ou troco menor valor, financio. Barão de Mesquita, 131.

RURAL 1964, entrada 750,00. Otima de motor, revisada com seguro, tôda nova, saldo até em 25 meses. Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão. (B

SIMCA — Vendo ano 1961 impecável. 3 200,00 à vista ver e tratar à Rua Toriba n.º 300 Colégio, das 8 às 18 horas. Sr. Alvimar.

SIMCA 64 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

SIMCA RALLYE TUFÃO 66. Vende-se urgente pela melhor oferta, pneus novos, máq. 100%. Ver e tratar à Rua Santana, 184. Sr. Carlos.

SIMCA! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500, 66 a 7 900. R. 24 de Maio, 332. 61-8008 Sr. King. (B

SIMCA TUFÃO 64 — 1 650,00 único dono, super equip. saldo a combinar troco. Rua Mariz e Barros 72 — (P. Bandeira).

SIMCA Chambord 61 1 190,00 última série. pint. forr. etc. novos. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

SIMCA Tufão, 65 1 650,00 ou menos, seminova, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

SIMCA Chambord 62 1 390,00 ou menos, superequipada, belíssima. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 66 Emisul, excelente estado, equipado c/ tape, rodas cromadas, rádio etc., vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

SIMCA TUFÃO 66 — Estado impecável, equipada, aceito carro nacional como entrada, saldo em 24 meses pelo c/d. R. Francisco Otaviano, 42.

SIMCA 1963 — Vendo equipada, sincronizada. Preço 3 400,00. Só à vista. Rua Ana Néri, 770.

STANDARD Vanguard 51 ótimo estado vendo 350 de entr. 80 por mês. Aceito troca maior valor. R. S. Fco. Xavier, 915.

SIMCA 64 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Rua Araújo Leitão, 344.

SIMCA, KOMBI E VOLKS compro mesmo precisando de conserto. Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Tel. 61 3083 de dia e 34-0468 à noite. (B

SIMCA 1961 — A mais linda da Tijuca. Motor Tufão 66 na garantia de 6 meses. Seguro total. Carro para pessoa de bom gôsto. Conde de Bonfim 160.

SIMCA 62 superequip. em raro est. de conservação a qualquer prova à vista e fac. c/ 1 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 65 Tufão Jangada, novíssimo para pessoa exigente rádio etc. 1 950 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

TAXI SIMCA — Motor Tufão, novo, todo revisado, equipado, NCr$ 5 200 à vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

TAXI — Chevrolet 1939, autônomo, ótimo p/permuta ou vendo só o taximetro capelinha. Telefone 23-1183.

TAXI DAUPHINE 63 — Taxi capelinha, autonomo, perfeito estado. 2 000 ent. 15 x 300,00. Rua Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

TAXI 63 DKW — Capelinha. Vendo hoje, melhor oferta, sòmente à vista, autônomo. Tratar à Av. Rio Branco, 156, s/ 1 110.

TAXI VOLKS 63 — 222,00 p/ documentação, 132,00 mensais. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

TAXI SIMCA 66 — 246,00 p/ documentação, 156,00 mensal. R. Senador Dantas, 117 s/ 1034.

TAXI DKW 66 — 282,00 p/ documentação, 192,00 mensais. Rua Senador Dantas, 117 s/ 412.

TAXI VOLKS 64 — 234,00 p. documentação, 144,00 mensais, Rua Senador Dantas, 117 s/ 412.

VOLKSWAGEN 1966 e 1965 — Ambos excelentes. Troco, facilito. Rua do Resende 147. Tel. .... 52-2644.

VOLKSWAGEN 0 km 1968 div. cores, vendo, troco ou financio c/ 20% entr., saldo em 24 meses pelo crédito direto. Não perca seu tempo. Procure a Real S/A. Rev. Autorizado VW. R. Riachuelo, 187. Tel. 32-4856 e 52-6835.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada 1 500,00, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entrada 2 500, prestação 215; entrada 3 000, prestação 175,00. Entrega na hora. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 62 — Equipado, espetacular, troco, facilito c/ 2 200, saldo 304. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

VOLKS 67 e 68 — Os mais lindos da GB. Vendo, troco, facilito. Ver e tratar Av. Suburbana 9991 A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1968 OK — (Sedan, Kombi, Karmann-Ghia, Pick-up, etc.), 2.150,00 ou menos, tôdas as cores p/pronta entrega. Saldo nos maiores prazos e menores juros. Trocamos p/qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 65 — Equipado c/ garantia — 1 900 ent. prest. 377, desp. incluídas ou s/ entrada, plano a combinar — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKWAGEM 52 — 980,00 alemão, consul, novo e original — Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 65 — Uma jóia todo equipado, mecânica ótima. R. Azevedo Lima, 49 apto. 301 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 66 e 64 mod. 65. troco em Vemaguete 66-67 ou Aero 65. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKS 59 — Equipado, estado raro de conservação, mecânica a tôda prova. A vista, troco e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 66, 61, 59 — Todos em excelente estado, à vista ou troco e facilito até 20 meses. Rodão Automóveis Ltda. Av. Monsenhor Félix 926, Irajá. Diàriamente até 20 horas, domingos até 14 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Bem equipado, pouco rodado, tudo original, financio parte. Rua Antunes Maciel 367, São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 65, 64, 62, Dauphine 61, vendo à vista ou financio parte. Rua Magalhães Castro nº 259, Estação do Riachuelo.

VOLKS 59/62. Super equipado. Preço 3 850,00 urg. troco mais novo. Domingos Ferreira, 214, ap. 202. Tel.: 36-7549.

VENDE-SE caminhão F-600 1960 — Com pipa para água. Ver e tratar à Rua Xavier da Silveira, esquina c/ Av. Atlântica.

VOLKS 65 — Vendo à vista p/ 6 600. Financio parte. Rua Teotonio Regadas, 25. Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles. Telefone 22-5799.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 63 — Em estado excepcional, mecanica 100%, a toda prova. Troco ou facilito c/ 1 800, R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Estado excepcional, mecanica sujeita a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1 800, Rua Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 64 — Em excelente estado, equipado, não tem batida, mecanica excelente. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64 — Estado geral excelente, revisado, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 2 000 — R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 60, 63 e 64 — Todos de meu uso. Só para fino gosto. Equipados. Rua Pedro Guedes, 49, apto. 302. — Itaituruna.

VOLKS 68 — C/ tape, capas, poucos kms. Vendo ou troco por Volks mais antigo. Financio a diferença. Rua Teotonio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: 22-5799.

VOLKS 64 — Vendo em ótimo estado, à vista ou troco p/ carro de melhor valor, financio a diferença. Rua Teotonio Regadas, 25 Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles, Tl.: 22-5799.

VOLKS 62 — Vendo à vista ou financio pequena parte. Rua Teotonio Regadas, 25. Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: 22-5799.

VOLKS 66 — Vendo à vista p/ 7 500. Aceito carro de menor valor c/ parte do pagto. Financio a diferença. Rua Teotonio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: 22-5799.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Vende-se à vista 9 800. Aceitamos troca. Várias cores. Entrega imediata. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS TAXI 64 — 234,00 p/ documentação, 144,00 mensal. R. Senador Dantas, 117, sala 1034.

VOLKS 66, 65, 64, 63, e 62 — Todos em ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 66 — Cinza prata, rádio Telespark transistor, capas e laterais de Vulkron. 35 000 km. autênticos. Troco e facilito c/ 2 500 saldo 363 mensais. Despesas de transferência incluída. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393. —

VOLKS 63, 64 e 66. Entrada desde 1 000, saldo até 24 meses. Todos revisados, segurados, transferidos em seu nome, sem mais despesas. Leva no mesmo dia. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 68 zero km grená para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3 500 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, Tel. 28-6839.

VOLKS 61 superequip. em belíssimo est. a tôda prova à vista troco e fac. c/ 1 800 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, azul, equipado, ótimo estado, 5 pneus novos, teto solar. Preço: 7 500. Av. Copacabana 1 052, c/ porteiro.

VOLKS 63 — Equipado c/ garantia 1 500 ent. prest. 331 desp. incluidas ou s/ entrada plano a combinar — HENRIQUE — 47-9290. (B

VEMAGUET 1965 e 67 radio etc. facilito c/ 2 000 entr. rest. 18 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

VOLKS 68 só disponho de quatro, um de cada côr, preço de tabela, facilito ou troco. Tirados na GB. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 67, 66, 65, 64, 63, 62 e 52, todos equipados de diversas cores, facilito até 18 meses c/ pequena entrada e aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VEMAG 66 superequipada facilito até 18 meses e aceito troca, sem fiador e nova mesmo. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 68, 66 e 64. Otimo preço à vista. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS — Taxi 63, 222,00 p/ documentação, 132,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1034.

VOLKS 67 — Taxi, 306,00 p/ documentação, 216,00 mensal, R. Senador Dantas, 117 s/ 1034.

VOLKS 65 — Pérola, seminovo superequipado, sem batida, bom de tudo, c/ rádio. R. Pereira Nunes, 158. 54-4094.

VOLKS 63 — Vendo, melhor oferta. Urgente. Tratar tel. 56-0735.

VOLKS 65 — Superequipado, pouquíssimo rodado, estado de novo. Vendo à vista ou financio em 24 meses. Tel. 26-9992 — Roberto.

VENDE-SE VW ano 64 cor cinza ral bom. Rua General Venancio Flores 481-B.

VOLKS 66 — Grenat, equipado ótimo estado, pouco rodado, motivo viagem, à vista 7 400,00. Rua Visc. Pirajá 98 ap. 2. Tel.: .. 27-3260 — Clínica.

VOLKS 60 — Otimo estado equipado. Troco, facilito c/ 1 800 salde 271. Rua 24 de Maio 254. — Tel.: 48-0987

VOLKSWAGEN 63 e 64 azul e cinza equipados, estados de 100% facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

VOLKS 64 — Superequip. otimo estado, troco, facilito c/ 2 500, saldo 338. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

VOLKS 66 — Equipado, últ. série, estado raro de conservação. A vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS — COMPRO. De 60 a 67, urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKSWAGEN 66 — Unico dono, 29 000km originais, rádio, capas, etc. Preço à vista NCr$ 7 290,00. Rua Maestro Francisco Braga 187, com o garagista Sr. Antônio.

VOLKS 63 — Novíssimo, c/ revisão VW e garantia, vendo com prest. a partir de 250, desp. incluidas. Henrique 47-9290.

VOLKS 65 — Espetacular, um só dono, vendo com prest. a partir de 300, desp. incluidas, revisão e garantia. Henrique — 47-9290.

VOLKSWAGEN — 63 Otimo estado. Vende-se urgente. Entrada .. 3.200 e 20 de 250,00. Rua São Clemente, 48. Tel.: 26-2930. Srta. Palmira.

VOLKS 67 — Vendo superequipado, ótimo estado. Financio parte. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26-9992.

VOLKSWAGEN 68 zero, a faturar. Financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74, tel.: ... 46-6227 até 20 h.

VOLKSWAGEN 65.66-68 zero. Financiamos c/ ou s/ entrada. Parcelamos entrada e damos financiamento até 24 meses. Real Grandeza, 74, tel.: 46-6227, até 20 h.

VOLKS 64 — Novinho, todo equipado. Vende-se pela melhor oferta. Rua Humaitá, 151, tel.: .. 46-7000. Sr. Leão.

VOLKS 66 todo equipado, novinho, um dono só. Vende-se. Rua Humaitá, 151, tel.: 46-7000, Sr. Leão.

VOLKS 61 — Sinc. 64 e 63, todos equipados e revisados. Financio até 24 meses ou a estudar. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: .. 52-7937 — 52-8484.

VOLKS 68 — Pérola, equipado c/ 10 m. km. Financio até 24 meses ou troco. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-7937. 52-8484.

VOLKS 66 — Ent. NCr$ 1 700, o rest. até 24 m. c/ seg. e transf. R. São Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. — Medeiros.

VOLKS 1967 — Pouco rodado, equip. Vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKS 1965 — Vendo, único dono côr pérola, rádio 3 faixas, nunca bateu, financiamos a longo prazo c/ 2 500 ent. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel.: 28-6540.

VOLKS 63 — Ent. NCr$ 1 500 o rest. até 24 m. c/ seg. e transf. R. São Fco. Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar. Medeiros.

VOLKS 67 — Ent. NCr$ 1 800 o rest. até 24 m. c/ seg. e transf. — R. São Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

VOLKS 61 — Equipado, linda cor, vendo à vista 4 700,00, troco ou facilito c/ 1 700 de ent. e rest. de NCr$ 300,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 62 — Igual a 0 km, equipadíssimo, facil. 24 meses, c/ 1 500. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 52-5934.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, excepcional estado, equipado. Vendo bom preço. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

VOLKSWAGEN 1968 OK — Vende-se, vinho, forração preta, já está no concessionário aqui no Rio. Entrega-se hoje pelo melhor preço. Tratar com Sr. João. Tel. 22-0533.

VOLKS 62 — Vende-se., Rua Rezende 8 — Joaquim.

VOLKSWAGEN 1962 e 1966 — Verdadeiras jóias, facilito 15, 20 e 24 meses. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa. Tel.: 22-0062.

VOLKS 68 — NCr$ 2 400,00 — Pronta entrega, cores a escolher. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. (B

VOLKS 62, 64, 66 — Estados 100%. Troco, facilito, 15, 20 e 24 meses, c/ direto. Ver Largo da Gloria, 32-A — Tel.: 45-6595.

VENDO — Plimouth 50 emplacado e segurado ou dou como entrada Volks ou Gordini. Base 1 900. Tel.: 32-7928 e 22-0430.

VOLKS 65 — Em ótimo estado, vendo baratíssimo à vista, negócio urgente. Av. Mem de Sá, 295, açougue.

VOLKS 1965, entrada 1 200, revisado com seguro total, excepcional estado, mecanica 100%. Saldo até 25 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão. (B

VOLKS 1962 — Em raríssimo estado conservação de parte a parte. 4 200 e 10 prest. 180. Av. Prado Júnior, 135, portaria.

VOLKSWAGEN 65 — Ultima série, equipado, vendo, facilito, pequena entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A, tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 67 — Ult. série superequipado, estado de zero. Troco, facilito. Barão Mesquita, n. 218 — Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, equipado, troco e facilito a vista ótimo preço. Barão de Mesquita, 218. tel. 28-3338.

VOLKS 64 — Equipado, a qualquer prova, bem preço, motivo viagem. Rua Pontes Correa, 74, Andaraí. Lindo carro.

VOLKS 1966 — Equip., est. nôvo, vendo à vista, troco facilito. R. S. Fco. Xavier, 352-B, tel. .... 34-8738.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, vendo à vista, particular para particular, garantia integral. Tel. 37-5406.

VOLKS 68 0 km — NCr$ 2 400,00. Pronta entrega, cores a escolher. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses — DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A. (B

VOLKS 63 — Superequipado, lindo carro, entr. 1 760,00 e 24 x 389,50 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 62 — Bom de tudo. Ent. 1 570,00 e 24x335,08 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 65 superequip. em impecavel est. de conservação a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 400 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 66 equip. o mais nôvo da GB único dono a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 equip. em est. de zero aceito qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 800 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Superequipado, bom de tudo, ent. 1 920,00 e 24 x 435,20 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKSWAGEN 66 — Lindo carro, inteiro, ent. 2 000,00 e 24x458,24 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 64 — Bom e superequipado, entr. 1 780,00 e 24x395,23 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 1968 — OK Tigre. Tenho tôdas as côres, para entrega no mesmo dia, preço NCr$ 9 700,00. Troco por Volks 1959 até 67, saldo até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tratar com Sr. Lauro ou João, até às 21 horas.

VOLKS 67 — Tenho tôdas as côres equipados troco por Gordini, DKW ou Volks mais antigo Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado. Aceito troca, financio juros bancários. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado — Aceito troca, financio juros bancários. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1966. De um só dono Equipado. Emplacado, segurado. — Financio em 18 meses. Sem fiador. Entrega imediata. — Aceito troca. Linda côr. R. Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 54 e 64 estado de nôvo, equipado, pequena entrada, saldo 24 meses. R. Dep. Soares Filho, 387.

VOLKS 60 — Um só dono, carro de fino trato. Financio com entrada relativa, o saldo em 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1966 mod. 67 — Vendo com pequena entr. rest. até 24 meses. R. C. Bonfim, n.º 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, últ. série, rodas cromadas, vulcron, etc., lindo. A vista, troco e fac. c/ 2 000, saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1966 — Otimo est. Mod. 67, últ. série, equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1964 — Otimo est., equip. Muito novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Qualquer cor. A faturar. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 54 — Excelente estado. Vendo e facilito — Tratar Tel. 48-3195.

VOLKSWAGEN 1964 — Nôvo, único dono, vendo à vista, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 62 — Perfeito de tudo, radio, b/branca. Ent. 1 500, restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 Setembro n.º 189. 48-8181.

VOLKS 1965 — Todo equip. Vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier 352-B — Tel. 34-8738.

VOLKS 62 — Ent. NCr$ 1 300, o rest. até 24 m. c/ seg. e transf. R. São Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

VOLKS 1962 — Equip. Vendo à vista, troco, fac. R. São Francisco Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VW 1959 — Vendo hoje à vista, base: 4 500 financio c/ 2 500, 13 x 300 ou 20 x 250,00. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540 — Tijuca.

VOLKS 60 — NCr$ 1 100 de ent. o rest. até 24 m. c/ seg. e transf. R. São Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

VOLKSWAGEN 1967 e 1965 — Estado de 0 km, equipado, à vista, facilito até 24 meses ou troco. São Francisco Xavier 400. Tel.: 48-5476.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, azul pastel, estado excepcional. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1962 — Modêlo 63, todo equipado. Vendo, troco, financio. Tel. 48-8875.

VOLKS 64 — Equip., rara conservação. Ent. 1 890, saldo 15 ou 20 m. s/ mais desp. Automar. Lavradio, 206 — 42-0201.

VOLKS 66 — Modelinho, equip. est. novo. Ent. 2 400, saldo 15 ou 20 m. s/ mais desp. Lavradio, 206 — 42-0201.

VOLKS 68 — 0 km, garantia, azul real. Ent. 3 000, saldo 15 ou 20 m. s/mais desp. Lavradio, 206 — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 1965 — Belíssima cor. O mais novo. Equipado. Entrada facilitada, saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33 tel. 22-7036.

VOLKS 67 e 63 — Equipados. Troco. Vendo. Entrada 1 800 saldo 24 m. Rua Alvaro Ramos 5 Botafogo — 46-0664.

VENDE-SE 1 Mercury 48 inteira, 4 portas. Av. Amaral Peixoto, 211 N. Iguaçu, depois das 11 hs. Preço a combinar.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Seja prudente. Só compre VW na TEXAS — representante. Tôdas as cores p/ pronta entrega, equip. e revisados. Entr. a partir de 980,00. Trocamos e financiamos até 30 meses, quase s/ juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. a qualquer prova à vista, troco e fac. com 2 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 61 — 2.a série, sinc., ótimo estado, de particular, somente à vista NCr$ 4 800,00 — Tel.. 52-9780, Sr. Reginaldo.

VOLKS 68 — Placa milhar, pérola, 15 mil km, equipado. Tel.: .... 42-6729 (D. Ilka).

VOLKS 67 — Ultima série um dono só, superequipado s. 1, 68 pago. Aceita troca por carro de menor valor. Av. Monsenhor Félix, 746, Irajá.

VOLKS 60 e 67 — Super novos e superequipados. Troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15, Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 64, lindo, excelente. Fac. c/ 2 600, saldo em 23 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: .. 28-7512.

VOLKS 67 — Transfiro, 6 500. — Faltam pagar 15x230. Seguro total. Tel. 58-8299.

VOLKS 62-63 em ótimo est. pela melhor oferta. Rua Ernesto de Souza, 158. Gonzaga.

VOLKSWAGEN 1964. Verde amazonas. Equipado: Pneus b. branca. NCr$ 6 050,00 à vista. Troco ou facilito c/ 2 050 de entr. prest. de 350,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1965 — Mod. 1966 (consta na plaqueta). Azul-atlântico. Carro para comprador exigente. Conservadíssimo — NCr$ 6 750,00 à vista. Troco ou facilito c/ 2 500 de entr. e prest. de 360,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1966 — Pérola c/ forração de capas e laterais de vulcron. Rádio Intertron de teclas — Satisfaz ao mais exigente comprador. NCr$ 7 250,00. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. de 360,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 64 — Superequipado, últ. série, rigorosamente nôvo, tudo 68, pago excelente est. à vista, troco e fac. c/ 2 000, saldo 24 ms. Felipe Camarão, 139. — Tel. 48-0962. Maracanã.

VOLKS — 1968 — OK — Pronta entrega, vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKS 1963 Equip. vendo à vista. Troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VENDO — Um Galaxie, com 6 000 km e um Gordini 63. Av. Henrique Valadares, 74. Sr. Carlinhos.

VOLKS 63 — Vende-se facilitado. Ver e tratar Rua Estrêla, 86-E.

VOLKS 60 — Otimo estado, pode trazer mecanico, todo equipado 4 p/ novos, nunca bateu. 58-3618.

VOLKS 63 — Bem equipado, conservação ótima. Vendo facilitado. Rua Antunes Maciel, 367 — São Cristovão.

VOLKS 60 — O mais nôvo da GB, igual ao 67, superequipado, vendo ou troco por Gordini e financio. Rua Capitão Felix, mercado, loja 21, de frente.

VOLKSWAGEN 64 — Único dono, otimo estado, troco p/ Aero. Rua Tôrres Homem, 150, 48-7770.

VOLKSWAGEN 67 otimo estado único dono, fin. parte. Rua Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 67 — Médico vende urgente com 13 mil km. Estado nôvo, radio. Ver e tratar Rua da Passagem n. 163, casa 33 — Fone 26-3561.

VOLKS 65 — Equipado, seminovo, único dono, 1 000 de entrada e saldo em 24 meses, com seguro. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 67 — Equipados. vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 66 — Superequipado, bancos reclinaveis, único dono, 1 000 entrada, saldo 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 64 — Otimo est. equip. 2 mil ent. saldo jur. banco. Até 24 m. Ver após 13 hs. R. Ibituruna, 11, apto. 312. Tel. 48-9577.

VOLKS 65 — Otimo estado, muito bem equipado. Troco facilito. Estr. Galeão, 895, I. Gov.

VOLKSWAGEN 65 — Mod. 66, lindo equipado. Fac. c/ 3 000 saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN ZERO Km. Troco. Facilito o saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKS 67 — Vendo 8 300,00 — A vista ou estudo financiamento. Rua da América, 201.

VOLVO 1950 — Otimo estado. 1 800,00 facilito. Rua Garibaldi 140/202. Começa Conde de Bonfim 800.

VOLKS 61 — Sincronizado, equipado, tudo 100%. Troco, financio, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VOLKS 1968 — C/ 900 km rodado. Ver Rua Professor Henrique Ferreira Gomes 46, esq. c/ Nilo Peçanha — Duque Caxias. Tel. 33-90.

VOLKS — 0 Km, 68, não foi emplacado. Vendo urgente preço: 9 700,00. Tel. 57-6070.

VOLKS 67 — Excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ peq. ent. saldo a combinar. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

VOLKS 61 — Excelente estado, único dono. A vista, troco e fac. c/ pequena ent. saldo a combinar. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

VOLKS 65 — Qualquer prova, perfeito estado. A vista ou troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar. R. 24 Maio 316. 48-2701.

VOLKS 61 — Sincronizado, perfeito estado. A vista, troco e fac. c/ pequena ent. saldo a combinar, R. 24 Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Otimo estado, equipado de particular. Largo da Lapa, 39.

VOLKS 63 — Excepcional estado de conservação. Todo nôvo. Particular, vende a particular. Pedro de Carvalho, 410 casa 5, ap. 301 — 29-5718.

VOLKS 65 — Teto solar, único dono, em perfeito estado só à vista 6 500. Ver Av. Delfim Moreira, 1188 ap. 202.

VOLKSWAGEN 1967 e 1966, financio a longo prazo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197-A, Sr. Reis.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67. Revisados, equipados, cores a escolher, garantia de procedência, aceito carro nacional como entrada, financiamento pelo c/ d. com prestação a partir de 200, R. Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKS 68 0 km, tôdas as côres preço de tabela, Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKSWAGEN — Vendo, ótimo estado 1966 por 7 700. Rua Barão de Mesquita, 398.

VOLKS OK, vendo ent. 3 000 rest. 24 mes., troco carro nac. Gonzaga Bastos, 166-B. 28-0934.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 63, 64 e 65 revisados, equipados, prontos para uso. Auto-Prazo, vende com 2 000 e prestações de 255 entregando na hora. Rua Conde de Bonfim, 645-B.

VOLKS 62 — 5 100, côr, verde, Rua Cardoso de Morais, 510 casa 42. Depois das 10,30 horas.

VOLKSWAGEN 59, 60, 62, 63, 64, 65 — Entr. partir 1 700,00, saldo financ. em 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 67, NCr$ 2 300,00 — Qualquer prova, ótimo estado, equipado, Aceito troca e fac. rest. 24 meses, RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 68, NCr$ 2 500,00 — Equipado, segurado, emplacado, já rodado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 62, NCr$ 1 800,00 — Qualquer prova, excelente estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN — 67 — Excepcional est., pouco rodado, vendo c/ pequena entr., saldo dentro de s/ possibilidades. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 66 — Todo equip., excelente est. geral — Vendo c/ mínima entr., saldo 24 meses — R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 68, particular passa dois contratos, União Revendedores, faltando 18 e 23 prestações. R. Conde de Bonfim, 240-A.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, equipado. R. Padre Champagnat, 23/105. Tijuca. Tel. 54-4348.

VOLKS 67, superequipado. Vende-se à vista ou a prazo, com 3 500,00 de entrada e o restante em 24 meses. Tratar à Rua São Clemente, 69. Tel. 46-9817.

VOLKS 65 — Particular vende ótimo, equipado. Ent. 3 mil ou menos, saldo 365 p/ mês. Ver Pôsto Texaco. Av. Venezuela, c/ Alves. Tratar Tel.: 42-4953 — Carlos Mauro.

VOLKS 65 — Otimo estado, azul atlântico, rádio, napa, pneus novos, tranca no quebra vento, etc. 6 900,00 à vista. Tel.: 57-0435.

Máquinas, motores e equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

Tecnologia brasileira ganha novos mercados

O Chile será o primeiro país a importar máquinas de costura automáticas fabricadas no Brasil e lançadas recentemente no mercado. O primeiro lote do nôvo modêlo Singer, no valor de US$ 39 000, foi embarcado recentemente no pôrto de Santos, com destino àquele país. Um segundo lote será exportado brevemente para o Uruguai, dando seqüência à política de exportação da emprêsa, cuja produção no Brasil, até 1967, somou 1 470 mil unidades, das quais 273 mil foram exportadas. Só no ano passado, foram exportadas 50 mil unidades para 24 países, das 200 mil produzidas durante aquêle ano. Essa nova incursão no mercado internacional enquadra-se na política governamental de aumento da receita brasileira de exportação de produtos manufaturados, e constitui passo adiante no sentido de integração econômica da América Latina. As exportações da Singer do Brasil começaram em 1958 e aumentaram progressivamente, fazendo dessa emprêsa uma das maiores exportadoras de artigos industrializados. A produção das máquinas Multiponto-66, pela Singer, em Campinas, representou investimento de US$ um milhão, em equipamentos especializados e instalações apropriadas. A fabricação do nôvo modêlo, aperfeiçoado pelos técnicos brasileiros da emprêsa, consta de cêrca de seis mil operações e constitui o resultado da aplicação de complexa e refinada tecnologia. Com isso, as maquinas Singer fabricadas no Brasil têm penetrado em mercados altamente competitivos, substituindo modelos anteriormente importados de países como os EUA, Japão, Alemanha e Inglaterra. Até 1967, a Singer havia realizado exportações para os seguintes países: Bolívia, Guatemala, Tailândia, África do Sul, Argentina, Aruba, Barbados, Chile, Colômbia, Costa Rica, Curaçao, República Dominicana, Guiana, Jamaica, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Pôrto Rico, Santa Lúcia, St. Vicent, Surinã, Trinidad, Uruguai, Venezuela e Estados Unidos. As novas máquinas Multiponto-66, que encontraram boa aceitação no mercado brasileiro, possuem aperfeiçoamentos introduzidos aqui no Brasil, e que doravante serão adotados pelas fábricas Singer de todo o mundo. Contribuirão para expandir mais ainda as exportações da emprêsa e para ampliar a área de penetração dos produtos manufaturados fabricados no país.

Inaugurada no Ibirapuera a Exposição Industrial Americana

Com mais de 300 máquinas e equipamentos, num valor aproximado de três milhões de dólares, e a participação de 63 das mais importantes indústrias dos Estados Unidos, foi inaugurada semana passada a Exposição Industrial Americana, instalada no Pavilhão da Bienal, no Ibirapuera. Logo após a abertura da Exposição o embaixador dos Estados Unidos, John Tuthill, concedeu entrevista coletiva, explicando os objetivos do Govêrno norte-americano e enaltecendo a importância do acontecimento, não só para o Brasil como para todo o continente sul-americano. O Sr. Tuthill explicou que o principal objetivo da Exposição Industrial Americana é o de completar o mercado brasileiro de máquinas e equipamentos e contribuir para a modernização, melhoria de produtividade e redução do custo operacional das emprêsas nacionais. Para que êsse objetivo fôsse alcançado, explicou o embaixador, o Govêrno dos Estados Unidos efetuou, antes da preparação pròpriamente dita da exposição, uma pesquisa entre os industriais brasileiros, objetivando saber quais os equipamentos que se faziam mais necessários nas indústrias, e colhendo dados para evitar que a seleção do material exposto viesse fazer concorrência com as indústrias já instaladas em nosso país.

O embaixador ressaltou a colaboração das autoridades brasileiras, notadamente do Ministério da Indústria e Comércio, e explicou que, para facilidade da aquisição dos produtos expostos, vários organismos de créditos estarão funcionando, diàriamente, dentro da própria Exposição. Entre êles, o Finame, o Creai, o Eximbank e a AID. Êsses estabelecimentos mantêm stands no Pavilhão da Bienal, e podem estudar diretamente com os interessados e exportadores, uma forma viável de financiamento, proporcionando aos expositores a fuga aos entraves burocráticos. Muitas das firmas participantes da Exposição Industrial Americana, não são conhecidas no mercado brasileiro. Seus representantes — disse o embaixador — estão autorizados a negociar com os interessados uma representação, ou mesmo licença para a fabricação de seus produtos por firmas já estabelecidas no país. O Sr. Tuthill disse que êste é outro dos objetivos da mostra: proporcionar um maior entrosamento entre os empresários latino-americanos, para que numa comunhão de esforços e interêsses possamos atingir nosso objetivo comum, que é o desenvolvimento geral dêste gigantesco continente. Os homens de negócio do Brasil e de tôda a América Latina, onde a mostra foi divulgada, também poderão visitar a Exposição diàriamente, das 15 às 21 horas, e encontrarão, em todos os stands técnicos especializados, que prestarão qualquer esclarecimento, com referência às máquinas expostas.

Thermex, o bom calor indireto

Para materiais que necessitam de aquecimento homogêneo, ou que precisam ser aquecidos a uma certa distância da fonte de calor, a indústria lança mão de produtos que transportam o calor até a substancia em processamento. É o caso, por exemplo, da produção e processamento de diversos plásticos, poliolefinas, resinas poliesteres, resinas fenólicas e alquídicas, borrachas sintéticas, fibras poliamídicas e poliésteres, concentração de soluções alcalinas, cisão de gorduras, destilação de ácidos graxos e fabricação de sabões. Para o fornecimento, transferência e contrôle do calor, em todos os processos químicos, nestes casos, são utilizados líquidos e vapores não corrosivos e tèrmicamente estáveis, com temperatura de abulição elevada, alto calor específico, baixa toxidez, inflamabilidade e tensão de vapor reduzidas. Entre os produtos mais empregados, encontra-se o Thermex, mistura eutectica de difenil-oxido de difenila (26,5 para 73,5%), desenvolvido pela ICI, divisão Heavy Organic Chemicals, para ser utilizado nas faixas de temperatura entre 20 e 400ºC. Nos sistemas de aquecimento indireto, o fluido é aquecido num fôrno central e levado por gravidade, ou bombeado, até o local onde deve ser elevada a temperatura. Transfere o calor e retorna ao tanque de aquecimento. o Thermex pode ser utilizado tanto sob a forma liquida como na de vapor. Nesta última, por possuir pressão de vapor inferior aos produtos comuns, substitui vantajosamente o vapor de água, de uso impraticável nas mesmas temperaturas. O Thermex apresenta-se sob a forma de um liquido amarelo pálido (que cristaliza a 12ºC com contração do volume), não corrosivo, atóxico, com acentuado odor de gerânio. Seu cheiro característico, fàcilmente detetável em concentração de 2ppm, permite localizar ràpidamente eventuais vazamentos do sistema. A mistura é combustível a temperaturas elevadas, mas seu alto ponto de fulgor (115ºC em vaso fechado) reduz o perigo de incêndio: êste, se houver, pode ser fàcilmente apagado com C02 ou pó sêco. De qualquer forma, o sistema deve ter suas junções soldadas para evitar vazamentos. Embora seja uma mistura orgânica, o Thermex apresenta boa estabilidade térmica. Sua decomposição ocorre apenas se submetido a condições de trabalho muito rigorosas, isto é, além de suas especificações. Com o uso, normalmente escurece sem perder as suas qualidades. Nas condições normais de trabalho, o Thermex apresenta uma duração de 40 a 60 meses, sem necessitar qualquer retificação.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

AVISO — Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas em Encantado e Piedade.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Regiões oeste e sul sob a ação de massa polar em transição para tropical, com uma linha de instabilidade sôbre São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara, que se desloca para sueste, instabilizando o tempo progressivamente de noroeste para sueste. Com o deslocamento dessa descontinuidade para sueste prevê-se a melhoria progressiva do tempo nos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara.

NO RIO

INSTÁVEL
PASSANDO A BOM

MÁXIMA: 23.1
MÍNIMA: 15.2

O SOL

NASC. — 5h16m
OCASO — 18h

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIAVEL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
12h35m/0,5m
BAIXA-MAR:
4h45m/1,1m e 16h35m/1,0m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. — Temp.: Em ligeira elevação.

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Instável. Periodos de melhoria. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas melhorando no decorrer do período. — Temp.: Estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. — Temp.: Em elevação.

Goiás — Tempo: Instável. Períodos de melhoria. Temp.: Em elevação.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo: Instável. Chuvas esparsas. Melhoria no período. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina — Tempo: Instável. Chuvas esparsas. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável no fim do período. Temp.: Em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 26º5, nublado; Santiago, 22º6, nublado; Montevidéu, 23º, claro; Lima, 19º2, nublado; Bogotá, 16º8, nublado; Caracas, 27º, encoberto; México, 19º, nublado; San Juan, PR 30º, bom; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Port of Spain (Trinidad) 29º, bom; Nova Iorque, 18º, nublado; Miami, 28º, nublado; Chicago, 21º, nublado; Los Angeles, 26º7, bom; Londres, 14º, sol; Paris, 18º, encoberto; Berlim, 14º, sol; Moscou, 4º, nublado; Roma, 18º, sol; Lisboa, 21º5, nublado; Montreal, 8º, sol; Quebec, 9º, sol; Tóquio, 19º5, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO DE FATIMA — Vendem-se alguns aps. conjugados, sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua Riachuelo 241 e na Rua Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel.: 42-6781, c/ Almir. — CRECI 1 301.

CENTRO — Vende-se ap. com 2 quartos, sala, coz., banheiro, entrega-se vazio. — Ver na Rua Carlos de Carvalho, 60 ap. 716. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Meier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323 gr. 1.209. Tel.: 36-2767 — Copacabana. CRECI 1206.

CENTRO — Vendo ap. conj. c/ coz., Rua Santa Luzia, 583. Preço: NCr$ 21 000,00, c/ 7 000, de entrada e saldo financiado. Está alugado s/ contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148, s/ 1 104. Tels. 32-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

CENTRO — Apto. vazio, saleta, sl. qto., coz., banh. soc., preço NCr$ 30 000 c/ 12 000. Aceita-se prop. Inf. 32-1483 — CRECI 534.

CENTRO — Vdo. apto. de grande sala, banh., coz., todos de frente. Ver na Av. Pres. Vargas, n.º 1733 em frente à Central. Inf. no local. Yolette. CRECI n.º 1168 — Tel.: 22-9165.

CENTRO — Rua Santana, 77 ap. 1 205. Vendo. 2 qts., sl., coz., banh., de frente, 32 000 facilitados. Inf. 31-0957. Novais. Creci 596.

FATIMA — Temos clientes p/ comprar ap., de sl., qt. separados, coz. e banh., ou conjugado grande, de preferência vazios. Inf. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67/703. Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

FATIMA — Sala, 2 qts., R. Cardeal D. Sebastião Leme, 171 ap. 207. NCr$ 15 mil de entr. NCr$ 15 mil fac. e o saldo em prest. NCr$ 290,00. Tratar: Tel.: .... 27-5154. CRECI 93.

SANTO CRISTO — R. Moreira Pinto c/Pedro Alves. Vdo. terreno med. 11x48, em zona indús. ótimo p/galpão, depto. ou oficina mec. NCr$ 20 mil c/50% ent., saldo a comb. Tratar: c/prop. .. 42-1035 — Venancio.

VENDE-SE, vazio,, ótimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha WC de empregada. Ver e tratar na Av. N. S. de Fátima, 42 ap. 604. — Tel. 32-8481 ou 52-7722.

VENDE-SE edificio 4 aps., cimento armado, vazios. Rua Padre Miguelino, 69. Zona não desapropriada. Tratar local tel.: 32-3139.

VAZIO. Sl. qt. sep. coz. b. sint. novo. R. Riachuelo, 271, ap. 513. Ent. 10 000, rt. 290,00 c/ port. 23-1214. Creci 644.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Junto ao Parque do Flamengo, aps. de sala e qt. separados, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garagem. Preços a partir de NCr$ 35 900,00 com apenas 2 200,00 de entrada e prestações de NCr$ 230,00. Obra acelerada já na alvenaria c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local das 9 às 22 horas, na Rua Benjamim Constant, 66. Vendas PAN-IMOVEIS, Rua México n. 119 gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

SANTA TERESA. Vendo Rua Almirante Alexandrino, 877, SS-201 com sala, 2 quartos, dependencias social e criada, sinteco, jardim, etc. Vista belíssima. Apenas .... 10 000 de sinal, restante a combinar. 42-6332 e 22-2568. Creci 684.

SANTA TERESA — Vdo. urgente ap. c/ 2 qts., sala, ban, comp., área serv. Coz. na Rua do Oriente, proximo Rua Mauá, predio novo, entrega imediata. Ocasião, apenas 18 mil aceito Copeg, ap. tratar 22-0781. Creci 1136.

SANTA TERESA ou centro ou Laranjeiras. Rio Comprido compro predio grande ou mansão ou só o terreno desde 3 000 m2. Tel. 42-6836.

TERRENO — Vendo com 228 m. de frente à Rua Joaquim Mortinho, Santa Teresa. Tel. p. .... 22-3344.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vendemos, vazio, sl., qt. separados, coz. e banh. pintados a óleo, sinteko. R. do Catete. Inf.: Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67/703. Tels.: .. 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Vendo aps. de 3 qts., sala, deps., garagem, luxo, 160 m2, pronto em dezembro, 130 milhões. Inf. 37-4990 — CRECI 552.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ap. vazio, sala, 3 qts., jard. inv. copa-coz., boa área, dep. compl. garagem, na escr. Preço 60 mil c/ 50% em 2 anos. Informações Av. Copacabana, 542, s/ 501. Telefone 36-2680, das 9 às 16 horas. — CRECI 1 104.

ATENÇÃO — Vendo ótimo apto. vazio de frente, sala grande, 2 qts., dep. e garagem. Preço 60 mil financiados em 3 anos, oportunidade, vale a pena ver. Rua Marquês de Paraná n.º 41 ap. 301. Tratar na Av. Copacabana n.º 542 sala 501. Tel. 36-2680 — CRECI 1 104.

ALDO MOURA LTDA. vende apt. de peças amplas, Rua Sen. Vergueiro n. 238, sala, c/ jard. de inv., qto., banh. soc. comp. — cozinha c/ area de serv., W. C. de empregada. NCr$ 30 000,00 - fi-nan-cia-dos em 36 meses, corretor no local. Infs. Seção de Vendas — Av. Copac. n. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. N. B. Não tem correção monetária — CRECI 353.

FLAMENGO — Vende-se apto. de s., q., sep., coz., compl. Buarque de Macedo n. 44 — 201. — Tratar 45-9351.

FLAMENGO — Vdo. à Rua Silveira Martins, 110/203. qt. sl. sep. Entr. 6 mil. Saldo 300 p/m. Ver local. Tratar tel. 52-8559.

FLAMENGO — Praia do Flamengo esquina c/ Buarque de Macedo, 27, vd. ap. luxo, frente 2 p/ and. 190m2 prédio novo, salão, sala, 3 dorm. c/ arm. 2 qts. de emp. 2 ban. em cores, garagem, pilotis. Apenas 150 mil novos a comb. Visitas 22-0781. Creci ... 1136.

FLAMENGO — Vendemos ótimo ap. conjugado, vazio, na R. Paissandu. Pç. 15 000 à vista. Inf. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67/703. Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 sls., 4 qts., 2 banh., dep. compl. Financ. em 40 meses s/ juros. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148, s/ 1 104. Tels. 32-5555 e 22-8397. CRECI 866.

FLAMENGO — Alto luxo — 180m2. Magníficos aps. com vista para o mar, de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, c/ piso de mármore, copa cozinha e área de serv. azulejadas até o teto, deps. de empr. e garagem. — Prédio sôbre pilotis, apenas 2 apartamentos por andar construído dentro do mais requintado bom gôsto. Preços a partir de NCr$ 122 000,00. Pag. grand. facilitado. Ver no local. Rua Cruz Lima, 20, um ap. pronto e todo decorado. Construção com o sêlo de garantia SERVENCO. — Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — (CRECI J-308).

FLAMENGO — Ap. 3 qts. sala dep. emp. frente ed. pilotis c/ tel. garagem NCr$ 60 000 em 2 anos. R. Coelho Neto, 82/103 ver no local com prop. Tratar 56-0601, 57-5976.

FLAMENGO — Vende-se apto. sala, 2 quartos, demais dependências (92 metros quadrados). Senador Vergueiro 93, apto. 210. Financiamento BNH 6 anos. Entrada 17 mil. Entrega dezembro. Telefonar 30-3214. Deixar recado Zenir. Ver apto. apontador.

FLAMENGO — Ap. de sala e 2 quartos, banheiro, cozinha, deps., e garagem. Preços a partir de NCr$ 48 000,00 com apenas 2 800,00 de entrada e prestações mensais de NCr$ 400,00. — Obra já na segunda laje com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local das 9 às 22 horas, R. Silveira Martins n. 123. Vendas: PAN-IMOVEIS, Rua México n. 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vendemos, Almte. Tamandaré, 57/601 ap. luxo .. 220 m2 fte., vazio, 4 dormts., salão 60 m2, 2 banhs. soc., refrig. central, copa, coz., ampls. deps. garagem. Pço. 175 000 c/ 50% 18 meses. Chaves c/porteiro. Tratar Ciral à Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Tels.: 36-6303 e .... 56-8440. Atendemos até às 22 horas. Pedro Abicair. CRECI 896.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 400,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Telefones: .... 32-3813, 52-7494, ... 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

PRECISO de varios aps. vazio ou alugado p/ clientes de sinal, até 3 qts. sem desp. para V.Sa. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Gloria, Botafogo, tenho comp. tratar Pres. Vargas, 590, sl. 211 tel. 23-1214. Veloso Imoveis. Creci 644.

PRAIA DO FLAMENGO — Linda vista mar. Ver.Jo ótimo ap. com sala em L, 3 ótimos qts., arm. emb., todo atapetado, copa, coz. demais peças. Tel.: 57-3879.

VENDO ap. qt., sala, coz., ban. e deps. empr., garagem, com ou sem tel. Ent. 12 000, rest. p/ Caixa. Tel. 42-7826.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO DUPLEX — Vende-se 2 grandes quartos e 1 sala e dependencias completas, banheiro em cor, armario embutido, sinal 30 mil, restante até 30 meses. Laranjeiras, Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276, bloco-C ap. 104.

LARANJEIRAS. Vendo excelente ap. sala, 2 qts. c/ arm. embutidos, atapetados banh. em cor ótimas dependencias, ed. novo c/ pilotis garagem. Ortis Monteiro, 186/303 c/ porteiro.

LARANJEIRAS. Vdo. terr. junto Rua Pereira da Silva. Entrada ... 5 000 prest. combinar. Trat: P. C. Porto Imoveis. Conceição, 105, s/ 2109. Tel. 23-9586. Creci 1325 e 332 1a. e 10a. reg.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap., edificio nôvo, com ótima sl. 3 qts., arm. emb., banh., em côr, coz., deps. emp. Facilita-se. Tel.: 57-3879.

65 000 a vista. V. ap. fte. Rua Laranjeiras, 430. Ap. 901 com 3 gdes. qts. salas, etc. Chave porteiro. Trat. Muller 54-4640. Creci 744.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA PASTEUR, 104 — Vendemos ap. de alto luxo com 20m de frente, com linda vista para o mar, Corcovado e Urca. 2 aps. por andar, salão 60 m2, 2 magníficos dormitórios com armários embutidos, 3 banhs. soc., copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e 2 vagas na garagem. Fechada em indu-minum mármore. Construção acelerada já com alvenaria pronta, com garantias de Pires e Santos S/A. Ver diàriamente no local na Av. Pasteur, 104, junto aos Clubes Guanabara, Botafogo de Futebol e Regatas e Iate Clube. Estacionamento para auto — Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. Telefone 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

AREA 9x27, bem localizada, tem casa grande. Facilito. Tel.: .... 43-6491, Mello. CRECI 1111.

APARTAMENTOS PRONTOS — De frente, 1a. locação, sala, 2 qts., dep. completos e vaga p/ auto. NCr$ 60 000 c/ 3 anos p/ pagar. S/ correção. Aceitamos financiamentos. Ver no local. Rua Real Grandeza, 278. Tratar na Companhia Brasileira de Imóveis Cimbra. Rua México, 111 gr. 1 001/5. Tels. 32-7766 e 22-9615 — CRECI 619 J-210.

BOTAFOGO — Vendo ap. conj. separado, NCr$ 25 000. ent. de NCr$ 15 000 e rest. financiado p/ Caixa. Ver Rua Gen. Polidoro, 171/704.

COBERTURA — C/ 4 qts., dep. de empreg. e garagem. tel., vazio, entrada de NCr$ 30 000 e o saldo até 4 anos. Ver no local — Pr. de Botafogo n. 416, ap. C-03. Sr. Geraldo ou tel. .... 57-5976.

EXCELENTE apartamento de sala, 2 qts., dep. completas e vaga p/ auto. NCr$ 50 000 c/ 50%, fin. em 36 meses s/ correção. Ver durante todo o dia. Rua Real Grandeza, 66 ap. 504. Tratar na Companhia Brasileira de Imóveis Cimbra. Rua México, 111 gr. 1 001/5. Tels. 32-7766 e 22-9615 — CRECI 619 J-210.

PRAIA BOTAFOGO, 356 ap. 1025 — linda vista, sinteco, pintado recente, conjugado, vazio. Vendo e aceito IPEG. Tels. 22-8751 — 42-0900. Creci 1485. Cavalcante.

PRAIA DE BOTAFOGO — Hall, sala, 2 q. dep. comp. estado excepcional vazio aceito ap. menor ou carro nacional como parte de pagamento. Tratar Praia de Botafogo 360, ap. 1021.

SALA E QUARTO separados, saleta, banh., cozinha, varanda e grande área p/ jardim, NCr$ .. 35 000 c/ 50%, fin. em 36 meses, s/ correção. Ver durante todo o dia. Rua 19 de Fevereiro, 146 ap. 103. Tratar na Companhia Brasileira de Imóveis — Cimbra. Rua México, 111 gr. 1 001/5. Tels. 32-7766 e 22-9615 — CRECI 619 J-210.

VAZIO. Fte. 3 qts. sl. dep. emp. compl. gar. 2 banh. R. M. Olinda, 61 ap. 708, ver 13 às 17h. ent. 20 000. Rt. 10 anos 23-1214. Creci 644.

VENDO — O ap. 102-B (bloco B) à Rua Conde de Irajá, 413, living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependencias completas, inclusive de empregada. Fase de acabamento. Otimo negocio. Tratar à Rua México, 111 s/ 707 das 12 às 15 h. Creci 183.

VENDE-SE ap. 104, na R. Muniz Barreto, 44, (atras Sears), ocupado s/ contrato, salão, 3 qts., var., área etc., 45 mil cruzs. c/ 50% à vista. Inf. Tel. 37-0342.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependências completas. Sinal NCr$ 8 500,00. Financiamento em até 10 anos. Rua 5 de Julho, 162. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. .. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. Creci 193. (B

ACEITO imoveis para venda na Guanabara — Procurar Curi ... 38-3587 e Arnaldo 42-8404 - R. Araújo P. Alegre n. 70, s/ 215 — CRECI 741.

ATENÇÃO Pôsto 4 1/2. Rua Dias da Rocha. Vendo ótimo ap. de frente, c/ garagem. Ed. pilotis, 2 pland., 2 qts., sl., j. inver., deps. empregada. Preço 68 a comb. Oportunidade. Tel.: .... 57-1427. CRECI 1 032.

ATENÇÃO Copac. Pôsto 5. Vendo belísimo ap. frente, 9.º andar, no mais fino luxo c/qt., sl. separados, qt. empr. reversível, c/ 2 arms. emb., sinteko, tudo nôvo. Preço 50. Financ. Tel. 57-1427. CRECI 1 032.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e.. 23-8676. CRECI 30.

AVENIDA PRINCESA ISABEL — Salão, 3 q. var., todo de fte. dep. emp. telef. Está vazio. Facilito, financio, troco p/ casa Tijuca. Detalhes: J. Nogueira. Reg. 526. 46-9140.

AVENIDA COPACABANA — Muito bom ap. fte. va. pint. óleo, sl. 2 qts. arms. banh. coz. cor, azulej. ao teto, sinteco, etc. Fac. e financio. J. Nogueira. Reg. 526. 46-9140.

AVENIDA ATLANTICA — Ap. de frente, no 12.º and. c/ vista para toda orla marítima, c/ hall priv., salão, 3 qts., c/ armarios, 2 banheiros em côr, copa-coz., 2 qts. empreg., garagem etc. 90 000 de entrada e 160 000 em 2 anos. Venda exclusiva, WALDEMAR DONATO. Tels. 43-8000 e 43-8700. (CRECI 5).

ATLANTICA 3 958. Vendo lindo apto. andar alto, c/ frente para Júlio de Castilhos, vista p/ mar, pintado a óleo, atapetado, c/ sala, dupla e teto rebaixado, três quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área, dep. empregada. Tel. 27-4736.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c/ dependências e estacionamento p/ automóveis. Últimas unidades. Rua Décio Vilares, 335. Sinal de NCr$ 5 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Tels.: 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI 193. (B

AMERICANA por motivo de viagem, Vende lindo ap. mobiliado luxo. 85 mil à vista. Tel.: .... 37-7207.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Vendo ótimo ap. vazio, 2 salas, 3 qts., dep. e garagem. Preço 120 mil c/ 50% em 2 anos. Informações na Av. Copacabana, 542/501, Telefone 36-2680 — CRECI 1 104.

ATENÇÃO — Vendo espetacular cobertura duplex c/ 2 terraços, salão, 3 qts. arms. 2 banhs. sociais copa-coz. 2 qts. p/ criados garagem. Ver à Rua Francisco Otaviano n.º 80, ap. 702 tratar c/ Silvio Fleury. Creci 580. 47-4455, 36-4320.

ACEITAMOS o seu imóvel como pagamento. Copacabana. Temos diversos imóveis na Zona Sul. Tratar dia útil até 22hs. Sáb. e dom. até 18hs. Sérgio Castro Imóveis. Rua Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Telefone 56-3766 — CRECI 22.

APARTAMENTO vaz., c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., garagem. R. Sá Ferreira, 83/704. Chaves port. Inf. 42-2294 — CRECI AL 411.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 4 — Vendemos luxuoso ap. c/ 17 mts. de frente, 10.º and., composto de vestíbulo em mármore italiano, living, sl. de jantar, j. de inv., 4 amplos dormitórios c/ arm. embutidos, 2 banhs. sociais, um em mámore, cop., coz., em mármore Carrara, adega, 2 qts., e banh. de empreg., grande área de serv. e garagem. Inf. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67/703. Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

APARTAMENTO — 150m2. Claro, arejado, no coração do bairro, c/ 2 salas, 3 qts., ban. em cor, deps. emp. Ver R. Domingos Ferreira, 121/802. Já tem Financ. Copeg. Inf. 32-6006. Creci 1439.

ATENÇÃO — Copacabana. Vendo na Rua Constante Ramos, em edifício s/ pilotis, no 2.º pav., 1 por andar, excelente ap. c/ 300 m2, c/ 2 salões, 4 qts., c/ armários, 2 banhs. sociais, magnífica área privativa ensolarada p/ crianças c/ 70 m2, copa-cozinha, 2 qts., de empreg., área de serv. e garagem. NCr$ 200. Telefone: 27-7223 — Corretor resp. José Mauricio Ribeiro, CRECI 194.

BARATA RIBEIRO n. 87, apto. 301 — 2 qts., sala, dep. de empreg., frente com gar. Alugada por 35,00. Preço NCr$ 45 000 à vista — Ver no local com o Sr. Nelson — Tel. 57-5976.

BARATA RIBEIRO ,559 ap. 801. Vendo magnifico ap. de 180 m2 Ver no local e tratar 37-0655.

COPACABANA — Vende-se ap. quase na praia, Rua Hilário de Gouveia 20, ap. 1 003, vazio, pintado recente, sinteco, c/ 130 m2, 2 salas, hall e jard. inv. mármore, 3 qts., c/ arm., 2 banh. soc. côr, cozinha, depend. áreas serv., azulejadas, garagem na escrit., c/ parte financ., estudo proposta. Chaves c. porteiro. Tratar direto propriet. tel. 27-1330.

COPACABANA — Vendo aptos. de 1, 2, 3 e 4 quartos, em divs. ruas desde o Pôsto Um ao Leblon — Infs. Adm. de Imóveis Igreja e Martins Ltda. na Av. Copacabana n. 647, sala 811 — Tel. 56-0601 e 57-5976. CRECI 910.

COPACABANA. Vd. ap. salão, 4 qts. 2 banhs. 1 por andar. R. Duvivier, 64, ap. 501. Inf. Av. 13 Maio, 47 s/ 410. Tel. 22-6764 — Creci 1026. A. Sousa.

COPACABANA. A Rua Santa Clara, vendo conjugados grande e pequeno. Chaves em n/ escritorio, 42-6332 e 22-2568. Creci ... 684.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, proximo do Metro, vendo ap. com sala e 3 qts. e dependencias. 76 000 a combinar. 42-6332 e 22-2568. Creci 684.

COPACABANA — Vendo aparto. de luxo mobil., 2 salas, 3 quartos, banheiro, coz., depend. do empreg., area, vaga garagem — Infs. 56-1504.

COPACABANA — Vende-se ap. com sala e qt. conjugados, coz., e banh. (vazio). Barata Ribeiro, 200 ap. 318. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, n.º 323 — gr. 1209 tel.: 36-2767 — Copacabana ou na R. Constança Barbosa, 125 1.º andar, Meier — Tels.: .... 29-2092 e 49-3261 — CRECI .. 1 206.

COPACABANA — Vazio — Vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Sá Ferreira, 228 ap. 940. Tels. 22-5432 ou 48-7535. CRECI 260. Sr. Luís.

COPACABANA — Diplomático, luxo, apartamento c/living, toillete, salão, sala de jantar, jardim de inverno, sala de almoço, 4 quartos, c/ armários embutidos, todo atapetado, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, 2 vagas garagem, na escritura, a 50 mts. da Av. Atlântica, Pôsto 4. Tratar para ver, Imobiliária Rio Forte, à Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305. Ed. Mesbla. Méier, tel. 29-5361 — CRECI 54.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. 401 da Av. N. S. Copacabana n.º 748, magnífico ponto, de frente e vazio, c/ living, salão, 2 espaçosos quartos, cozinha, banheiro em côr. dep. empregadas, chaves na Rua Raimundo Correia n.º 41, com o porteiro Waldevino. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tels. 42-4686 e 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Vendo na R. B. Ribeiro, 23, a 41 c/ 3 quartos, sala e saleta, demais dependencias, todo pintado a oleo, entrego vazio. Marcar visita. Tels. ... 22-8751 e 42-0900. Creci 1399 — Cavalcante.

COPACABANA — Posto 6 — Vendo uma tradicional mercearia com sortimentos em geral, ferias superior à NCr$ 35 000,00, entrada facilitada, tratar Rua Mexico, 164 s/ 36, Creci 1399. Cavalcante.

COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho, n. 513. Vendemos apartamentos de alto luxo, para entrega em dezembro. Prédio sôbre pilotis, 1 por andar, com amplo salão, 3 banheiros sociais, 4 quartos c/ armários embutidos, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Construção com a garantia da imobiliária Irapuã S. A. Ver e tratar no local de 9 às 22 horas ou na Predial Aquarela. — Primeira classe no ramo imobiliário. Rua México, 11, 12.º andar. Telefones: 52-3612 e 42-6874. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258. (B

COPACABANA, 680 gr. 1 201 — Frente, 2 sls. conjs., sl. de espera totalmente separada, banh., coz., 1a. locação, lado da sombra. Otimo local profissão liberal. Construção de luxo, conceituada firma Sisal. Sinal a comb. saldo 18 meses. Tratar: 36-4006 e 57-2508. CRECI 165.

COPACABANA — Sá Ferreira, .. 138/604 — Frente, vazio, qt. c/ arm., sl., banh., coz. Sinal a combinar, saldo 2 anos. Ver no local. tratar: 36-4006 e 57-2508. — CRECI 165.

COPACABANA — Pôsto 6. Vendo ótimo ap. nôvo, frente, c/ sl., grde. quarto, coz., banh., todo atapetado. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Vendo ótimo ap., 1 sl., 1 qt., banh. em côr, dep. emp., ótimas condições. Tel 57-3879.

COPACABANA — Duplex, alto luxo, linda vista mar. Vendo com salão 80 m2, 4 qts., arm. emb., copa, coz., lavanderia, 2 terraços, 2 vagas garagem, demais peças, 330 m2, 200 milhões. Facilitados. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Vendo o mais luxuoso e melhor do bairro — R. 5 de Julho 223, 3.º andar, 4 qts., salão, 3 banheiros sociais com mármore, 2 quartos emp., 3 vagas garagem, entrego 2 meses — NCr$ 350 000,00. Tel. 56-6994 e 56-3260.

COPA — Compro, um ap. para eu morar. 2 quartos, de frente, dou NCr$ 20 000, resto combinar. Tel. 61-3083.

COPACABANA — RUA BELFORT ROXO, 407 — (Entre Barata Ribeiro e Felipe de Oliveira). Em prédio acabado de construir, sôbre pilotis, com elevador privativo, apartamentos de frente compostos de: ótima sala, 3 amplos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais com louça em côr, piso de mármore e armário, copa-cozinha e área de serviço azulejados em côr até o teto; dependencias de empregada e garagem. Preço financiado em 30 meses. Ver no local ainda hoje, e diàriamente das 9 às 18 horas, ou diretamente em nossos escritorios, à Av. Rio Branco, 156 s/ 801, tel. 32-3813, 52-7494, ... 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

COPACABANA ap. de saleta, quarto, coz., gde. banh. comp., sintoco, pers., pintura nova, vazio. R. Siq. Campos, 282/704. Ver no local c/ Sr/ Tomaz. Inf. 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910. NCr$ 23 000 à vista ou a comb.

COPACABANA a 20 metros da Praça Cardeal Arco-Verde — Reserve seu ap. antes do lançamento — um por andar — prédio sôbre pilotis — tôdas as peças de frente, com a garantia da MACHA ENGENHARIA — R. Otaviano Hudson, n.º 24, esquina da Rua Maracanaú. Composto de living, 4 dormitórios, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa, cozinha, dependências completas de emp. e garagem. Informações e Plantas na PREDIAL AQUARELA — Primeira Classe no Ramo Imobiliário — à Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e .... 42-6874, Corretor Responsável S. Sabah. — CRECI 258.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente, hall, gde. sl., jard. inv., 2 qts., arm. emb., banh. em côr, demais peças, financiado Caixa. Otimo negócio. Tel.: .. 57-3879.

COPACABANA — Paula Freitas. Vendemos apto. de luxo, 1 p/ andar, 4 qtos., salão 80 m2, sl. jantar, 2 banhs. socs. habite-se recente, ampls. depds., 2 vgs. garagem. Pço. 270 000 a combinar. Tratar Ciral, Rua Barata Ribeiro, 428, Loja. Tels.: 36-6303 e 56-8440 — Atendemos até 22 horas. Pedro Abicair. CRECI 896.

COPACABANA — Pôsto 5. Um por andar. Sobre pilotis. Vendemos magníficos apartamentos, c/ todas as peças de frente, completos de 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais em cores, copa, cozinha, 2 quartos e WC de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro e tratar na Predial Aquarela. Rua do México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

COPACABANA — Magnífico ap. de frente, c/ sita., sala, 3 qts., 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. empreg., area c/ tq. 85 000, c/ 28 050 de entr. e o rest. fac. e fin. em 3 anos. Ver na R. Barata Ribeiro, 83 — Venda exclusiva — WALDEMAR DONATO. Tel. 43-8000 e 43-8700 — (CRECI 5).

CASA Copacabana. Vende-se urgente, 2 andares c/ garagem, 5 quartos, sala dupla dependências, podendo facilitar até 40 meses. 190 000,00 em início de decoração. Rua Pompeu Loureiro, marcar hora. Tel. 42-4724.

COPACABANA — Vendo ap. 40 000 com 20 de entrada, vazio, restante em 20 meses. Av. Copacabana, 109, ap. 1204. Sr. Pedro.

COBERTURA — Toneleros, 153 — Vendo c/ 2 qts., sala, deps., terraço 130 m2, pronto em 8 meses. constr. Canedá, inf. 37-4990. CRECI 552.

COPACABANA — Rua Toneleiros. Vendemos ótimo ap. 240 m2, 1 pland., 4 qts. c/arm. embut., salão, sl. jantar, 3 banhs. soc., 2 qts. emp., ampls. depss., vg. garagem p/3 carros. Pço. 180 000 a comb. Tratar Ciral à Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Tels.: 36-6303 e 56-8440. Atendemos até às 22 horas. Pedro Abicair. CRECI .. 896.

COPACABANA 1285 — Vdo. ap. fte. 3 qtos., sala, dep. emp., área serv. 65 000, em 2 anos. Chaves port. Gabriel. Inf. Fontes. 32-2493. CRECI 569.

COPACABANA. Vendo urgente ótimo ap. conjugado vazio c/ peq. coz. vista para o mar andar alto claro. NCr$ 7 000 entrada e 320 por mes s/j. aceito carro, ver todos os dias das 19,30 às 21 horas c/ prop. Av. Copacabana, 1241 ap. 1026.

COMPRO urgente ap. de sala 2 qts. dep. para atender clientes. Inf. Ad. de Imoveis Igreja e Martins Ltda. Av. Copacabana, 647, sala 811. Tels. 57-5976, ... 56-0601. Creci 910.

COPACABANA — Vende-se ap. Francisco Sá, 42, ap. 805. Qt. sl. sep. dep. comp. gde. área. NCr$ 50 000 c/ 50% financiado.

COPACABANA. PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS. — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

COPACABANA — Venda facilmente seu imovel fazendo o saldo devedor ser representado por promissorias no ato da escritura. Qualquer valor. Condições especiais para corretores de imoveis. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, grupo 710. Tel. 32-1981.

COPACABANA. Vendo ap. de frente 2 por andar. Sala 2 quartos dep. de empregada. Rua Francisco Sá, 32, ap. 602.

COPACABANA — Sala, 2 qtos. banh., coz., deps. empreg. e de serv., vazio, na Barata Ribeiro n. 616, apto. 303, proximo a Constante Ramos. Vdo. c/ financiamento em 3 anos. Visitas 10 às 17 horas — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 — CRECI n. 26.

COPACABANA — Vendo na Rua Sousa Lima apto. alto luxo, fachada e pisos marmore, esquadria alumínio, elevador privativo, de j. inv., 2 salões, 4 qts., c/ armarios, 2 banhs. soc. copa-coz. area c/ inst. máq. lavar, 2 qts. c/ arm. e banh. c/ boxe, garagem. Informes e visitas manhã 38-3587 Curi e 42-8404 Arnaldo Rua Araújo P. Alegre n. 70 — sala 215 — CRECI 690 — 741.

EDIFICIO, CASA GRANDE — Ricamente mobiliado, atapetado, ar refrigerado, telefone e garagem. Vendo NCr$ 70 000,00 só à vista. Rua Raul Pompéia, 131/801. Perto do Arpoador e Castelinho, ap. frente, entr., sl., qt., j. inv., ban., coz., dep. emp., area serv., tanque. Marcar hora. Tel. 22-5924 ou 27-7604.

FINAL constr. ap. qt. sl. sep. 12.º frente Av. Princ. Isabel, vendo, troco. Neg. mesmo valor 20 mil — Tel. 23-6344 — Yvone — CRECI 945.

LEME — Vdo. grande apto. de 3 qtos. 2 salas, coz., depds. de frente na Rua Gustavo Sampaio apto. 801. Chaves c/ porteiro. Yolette. CRECI 1168. Telefone: 22-9165.

PRONTOS EM COPACABANA — prédio de esquina, todos de frente, elevadores OTIS, vendemos apartos. de sala, 1 ou 2 dormt., dep. compl. inclusive p/ empreg. Preços de 35 mil novos em diante com entrada de 50%, o saldo em dois anos. Visitas diariamente das 9 às 17 horas inclusive domingos c/ corretores na Rua Figueiredo Magalhães n. 950, esquina de Siqueira Campos. Tratar Mario — Nilo Paiva — CRECI 145, Telefone: 31-2972.

POSTO 3. Vendo ap. c/ salão, 2 qts. c/ arm. emb. banh. em côr ampla, coz. e deps. completas. Quadra Praia. Sinal 38 mil e 36 mil em 2 anos. Visitas c/ Amorim tel. 37-7410. Creci 294.

QUADRA DA PRAIA. Cobertura c/ terraço. Vendo c/ 4 qts., arms. living, j. inv. e banhs. social todo em marmore portugues, copa-coz., deps. compls. p/ criada garagem. Visitas c/ Silvio Fleury. 36-4320, 36-2735. Creci 580.

QUARTO e ótima sala separados, banheiro, cozinha com bom quarto de empregada e área de serviço. Ver na Rua Figueiredo Magalhães, 741, apto. 1004. Chaves com porteiro e tratar com o proprietário. Tel.: 56-1745.

RUA XAVIER DA SILVEIRA. Vendo excelente ap. financiado em 20 meses, pronta entrega frente c/ 180m garagem, 3 qts. arms. 2 sls. 2 banhs. copa-coz. deps. Visitas c/ Silvio Fleury. 47-4455, .. 36-2735. Creci 580.

RUA RAIMUNDO CORREIA, 180 m2, 1 por andar, 2 salas, 3 quartos, atapetado, vários armários emb. 2 banhs. sociais, dep. comp. c/ 2 qtos., emp. e garagem pilotis. Preço 135 mil a comb. Visitas 36-6584 .CRECI 438 — Matta.

RUA XAVIER DA SILVEIRA — 160 m2 oportunidade. Vendo excelente ap. frente, lado da sombra, vista para o mar, 3 quartos, 2 salas, 2 banhs., dep. compl. e garagem. Todo atapetado, ar refrigerado. Preço 130 mil c/ 50% em 12 meses. Visitas 36-6584 — CRECI 438.

TERRENO c/grande loja livre e desemb., fôro remido, ent. Fig. Mag. e S. Campos. Av. Copacab. Servindo p/construção, bancos, grande emp. de financiamentos, etc. Vendo a propriedade. Preço e condições c/O. V. Ribas. H'l. Gouveia, 66/716. Tels.: 57-2033 e 36-3138. CRECI 1 100. Terreno 8x28.

URGENTE viag. vendo bom ap. 130m2 3 qts. 2 s. 2 banhs. scc. sancas florões tipo casa 1 and. sosseg. s/ igual p. praia. 36-0569 c/ jardim.

VAZIO fte. novo 2 p/ andar. 2 qts. sl. dep. emp. compl. ocas. gde. R. Siq. Campo, ent. 10 000 rt. Cxa. Copeg ou fin. 23-1214. Creci 644.

VENDO ap. 207 de frente, novo, vazio, com sala, quarto, 2 armários emb., banh. em cor, jardim inv., dep. completa de emp. sinteco, sanca, persianas, lustre e vaga p/ carro. 40 milhões, 20 milhões de entrada, Barata Ribeiro, 62, 2, bloco. Diret. com o proprietario, é uma jóia.

VENDE-SE — Ap. 810. Rua Paula Freitas, esquina Avenida Atlântica. Edifício Copérnico. Sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Chaves com o porteiro. Informações Rua da Alfândega, 98, sala 405 à tarde. Dr. Paulo ou D. Mirna. Creci 515.

VENDO ap B. Ribeiro, 2.º andar c/ 2 qts., sala, etc., para residência ou comércio. 22.000, entrada. 57-1571.

ZONA SUL — Compro um ap. pequeno dou NCr$ 5 000,00 de ent. Resto combinar. — Te.: 61-3083. Santos.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 906 (Praia do Leblon) apartamento pronto, com salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, 1 toilet, 2 quartos empregada, vaga de garagem, em prédio de 4 pavimentos com 1 ap. por andar. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros Rayban. Ver no local de 9 às 22 hs. e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

ARPOADOR — Vazio, de frente. Vendo à Rua Joaquim Nabuco, 195 (junto ao Castelinho), apto. com salão, 3 quartos, copa, cozinha, área serv., dep. empreg., etc. Preço: 130 mil. Sinal: 65 mil. Saldo a combinar. Veja ainda hoje. Chaves e informações no local ou 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira — Creci 1336.

ATENÇÃO — Vendo espetacular cobertura c/ 2 terraços área 260m2 alto luxo, pronta entrega. Visitas c/ Silvio Fleury. 36-4320, ... 47-4455. Creci 580.

ATENÇÃO. Terreno vendo em rua estritamente residencial área 30x30m2. Ver à Rua Padre Leonel Franca, lotes 2 e 3. Tratar c/ Silvio Fleury. Creci 580. 47-4455 — 36-2735.

APARTAMENTOS pronta entrega - Quadra da praia, 4 e 3 qts., 2 salões, 3 banhs. sociais, 2 qts., de empreg. acab. de luxo, na R. Pr. de Morais n. 1 204. Tel. . 22-6764.

APARTAMENTO DE COBERTURA c/ piscina — Salão com 2 ou 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependencias completas. Entrada facilitada. Financiamento em até 10 anos. Rua Nascimento Silva, 97. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor n. 104 — 2.º andar — Tel.: 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local das 8h30m às 19 horas. CRECI 193.

ATENÇÃO. Grande oportunidade, junto à praia 1 p/ and. fachada marmore, vidros fumê esq. alumínio, 2 salas, 3 qts. 2 banhs. cor az. até teto, copa e coz. cor dep. garagem, 170m2. Pr. 120 mil. Ver à Gal. San Martin, 424. Tratar c/ Imob. Santos. Tel. 36-6631. Creci 248.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Obra em acabamento. Vendemos magníficos aps. de sl., 3 qtos., com armários embutidos, 2 banhs. sociais, dependencias completas de empregada e garagem. Prédio pilotis, c/ linda vista para o mar e lagoa. Preço NCr$ 70 000,00 c/ 20 000,00 de sinal e o restante em 2 anos. Ver na Rua Nascimento Silva n.º 7, e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e .... 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — 100 meses para pagar sem correção monetaria. Sala, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis com linda vista para o mar e lagoa. Sinal de ... 1 800,00 e o restante em 100 meses s/ correção monetaria. Ver diàriamente na Rua Alberto de Campos, 6, das 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 2.º andar. Tel. 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliario. — Corretor responsavel S. Sabah. Creci 258. (B

IPANEMA — Vendo casa 2 pavts. c/ 5 qts., 2 salas, 2 qts. p/ emp. garagem p/ 2 carros. Terreno 10x20. J. Seabra F.º Tel. 27-5864. Creci 575.

IPANEMA — ALTO LUXO — R. Barão da Torre n. 263 no melhor quarteirão do Bairro, aps. c/ salão, sala de jantar, 3 ou 4 dormitórios, 3 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 qts. de empregada, área de serviços, 2 vagas de garagem e estacionamento para visitas. Prédio de 4 pavimentos, 2 aps. p/ andar de alto luxo. Preços a partir de NCr$ .... 138 000,00 c/ pagamento em 30 meses. Construção da PIENCO — Piranda Eng. e Comércio Ltda. uma das firmas de maior tradição de Ipanema. Maiores informações no local até 21 horas. Vendas PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

IPANEMA — Rua Prudente Morais, 824, ap. 401. Esquina de Joana Angélica. Linda vista para o mar. 3 quartos com armários embutidos, ampla sala, esquadrias de alumínio, 2 banheiros sociais em mármore com armários embutidos em fórmica. Copa-cozinha com azulejos até o teto e armários embutidos em fórmica, quarto e banheiro de empregada em azulejo e cerâmica São Caetano, área de serviço com instalação para máquina de lavar, piso em São Caetano e azulejo até o teto. Galeria social com armários embutidos. Vaga na garagem, terraço social. Tratar no local acima. Sinal: — NCr$ 78 000,00 facilitados em 60 dias, saldo a combinar.

IPANEMA — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12 m de frente. Tratar com Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horário comercial.

IPANEMA — Compro terreno ou casa velha. Tels. 52-9123 e ... 52-6339. Sr. Paulo. Dr. Correia ou Dr. Airton.

IPANEMA vendo ou troco por casa ap. 2 q. s. deps. luxo frente NCr$ 70 a vista. Ver Visconde de Pirajá, 646/401 com proprietário.

IPANEMA — Living, 3 quartos, c/ armários, 2 banheiros sociais, dependencias completas de empregada e garagem. Vendemos magníficos aps. c/ linda vista p/ o mar, em prédio sobre pilotis. — Obra em ritmo acelerado já com alvenaria. Sinal de 5 mil e saldo em 60 meses s/ juros. sl. correção monetária. Ver diàriamente na R. Nascimento Silva, 4, das 9 às 21h e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. Sabah. C. 258.

LEBLON — Vd. ap. sala 3 qts. 2 banhs. preço NCr$ 90 000,00. R. Artur Araripe, 18, ap. 104. frente. Inf. Av. 13 Maio, 47, sl .... 410. Tel. 22-6764. Creci 1026. A. Sousa.

LEBLON — Rua Venancio Flores, 64/402, vendemos c/ 3 qts., sl., 1 banh. soc., arm. embut., prédio luxo ampls., deps. emp. vg., garagem p/ 2 carros. — Pço. 120 000, c/ 80 000 ent., saldo 1 ano. Corretor no local. Tratar CIRAL, Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Tels 36-6303 e 56-8440 — Atendemos até 22hs. Pedro Abicair. CRECI 896.

LEBLON — Alto luxo. Prédio em centro de terreno sôbre pilotis, com todas as peças de frente, com a garantia de Pires & Santos S.A. Rua Visconde de Albuquerque, 836, 2 salões, 4 dormitórios com armarios embutidos, 3 banheiros sociais em cores, vestibulo, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, dependencias completas e garagem. Plantas e informações no local ou na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario. Corretor responsável S. Sabah. — Creci 258. (B

LEBLON — R. Aristides Espinola, n.º 64, apto. 302. Vendo, de frente, vazio, c/ sala, 2 qtos., banheiro social, cozinha, demais dependências, só 3 por andar, poucos metros da praia. NCr$ ..... 65 000,00. Tratar no apto. 303 de 10 horas às 18 horas.

LEBLON — Venda facilmente seu imovel fazendo o saldo devedor ser representado por promissorias vinculadas à escritura. Descontamos as promissorias no ato da escritura. Qualquer valor. Condições especiais para corretores de imoveis. Rua Alcindo Guanabara, n. 24, 7.º andar. Grupo 710. Tel. ... 32-1981.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Casa de luxo c/ salão — 4 qts., c/ armarios embut. — copa, coz., 2 banhs. e dep. empreg., garagem, fachada em pastilhas e esquadrias de aluminio etc. — Vende-se na Estrada Santa Marinha, quase esq. de Marquês de São Vicente. Entr. 90 mil, saldo em 24 meses s/j. — Marcar visitas com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja. — Penha — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e .. 91-2335 — CRECI 1 273.

JARDIM BOTANICO — Apto. (novo), sala, 2 qtos., e depend. R. Minis. João Alberto, 100, apto. S-201. NCr$ 20 mil de entr. e o saldo a combinar. Tratar Tel.: .... 27-5154 — CRECI 93.

LAGOA — Ap. triplex, alto luxo, vendo, c/ 400 m2, área construída, financiado NCr$ 260 000,00. Informações. Tel. 61-1863.

LAGOA — Terreno — Vendo com lindas vistas. Otimas condições — Telefone 57-3879.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo; pronta entrega. Vista deslumbrante. Salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos e WC de empregada, 2 garagens, ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros, 3 265, esquina da Rua Aguató à uma quadra da Sociedade Hípica — CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável Giusto Morelli — CRECI J-11 — 209 — Rua do Carmo, 17, 2.º andar, tel. 31-2677 e 31-1546.

PRAÇA PIO XI n. 36, apto. 103 — Vendo, alugado sem contrato, com ampla sala, 3 quartos, demais deps. Visitas às quartas-feiras de 14 às 18 horas.. Info. 42-9906 ou 52-1236.

ZONA NORTE

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Vende-se ap. vazio, c/ sala, 2 quartos, banh. em côr, cozinha, dep. emp. e garagem. Preço 42 milh. entr. 50%. Ver R. Prof. Lafaiete Cortes, 120/302 — Tel. 37-3529.

AO SR. que aprecia apartamento confortavel, faça o seguinte, convide a patroa para dar uma voltinha, apanhe as chaves c/ Bueno Machado de um ótimo ap. de 2 qts., sl., saleta, copa, coz., dep. emp., área. Preço e condições magníficas. Tratar na R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986. O imovel é localizado na R. Barão Mesquita junto da R. Uruguai. Temos condução para lhe mostrar este e outro que desejar ver.

A RUA PINHEIRO DA CUNHA é uma aprazível localização da Tijuca, proximo da Muda, onde temos um magnifico ap. tendo 3 qts., sala, cozinha, banh., dep. emp., área citanque, com apenas 20 mil ent. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

AS PESSOAS que estão procurando ap. perto da Saens Pena para comprar, não devem perder esta oportunidade de ver êste que temos na Rua Dulce, c/sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., área, está pintado, pronto para morar. As chaves estão c/Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

A CASA fica juntinho à Rua José Higino, numa rua particular gostosíssima de se morar. Tem 2 salas, 3 qts., coz., banh., dep. empreg., lugar p/ carro. Quem vai gostar mesmo é sua esposa. O Sr. gostará muito das condições de pagamento. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. Creci 986. Mas, não fique aí parado, homem!...

ALZIRA BRANDÃO é a rua mais valorizada da Tijuca. Temos nesta rua lindo ap. de 3 qts., sl., coz., banh., dep. empreg. que lhe vendemos baratíssimo em cômodas condições de pagamento. As chaves estão c/Bueno Machado R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. Creci 986. Temos outros imoveis à venda.

APARTAMENTO de frente, prédio pilotis, Av. Maracanã, esq. Barão Mesquita. Preço total: 28 700 c/ 12 mil de ent. 250 mensais. Já está financiado pela Caixa. Tem sala grande, ótimo qt., jardim de inv., coz., banh., etc. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. — R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone: 34-0694. Creci 986.

AO SENHOR que deseja um apartamento de um quarto, sala, coz., banh., primeira locação, recém-construído, de frente, na R. Mariz e Barros, venha agora mesmo apanhar as chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A tel.: 34-0694. Creci 986. Preço total: 23 mil c/ 13 de ent. saldo 500 mensais s/juros.

AQUI, juntinho à Saens Pena, na R. Pereira Nunes, vendo excelente ap. c/ 2 ótimos qts., sl., coz., dep. empreg., banh. grande área. Está vazio. Apenas 550 mensais e pequena entrada s/juros. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

AO LADO da Rua Uruguai, no melhor trecho da Barão Mesquita vendo apartamento baratíssimo. Tem sala, qt., cozinha, banh., área, etc. Duvidamos que o Sr. não goste. Preço total: 25 mil c/ ... 12 500 de ent. e 25 de 500 s/ juros. Está vazio. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. tel. 34-0694. Creci 986. Temos outros imoveis.

APARTAMENTOS — Ultimos à venda. Habite-se em novembro, Barão Itapagipe, 269, esq. Bispo. Sala, 2 qtos., depds. e garagem, 4 p/ andar, todos de frente, play-ground, Preço a partir 46 982, c/ 50% financ. em 5 anos. Entrada facilitada. Ver das 12 às 17 horas. J. C. Farie. CRECI 63. Tels.: 32-3180 e 52-4809.

APARTAMENTOS novos claros, andar alto, vista panoramica, sala quarto dep. comp. empregada, garagem. Rua Conde de Bonfim, 177. Tratar F. Correia. Tel.: .... 48-5477 — Ent. 20 mil. CRECI 531.

APARTAMENTO novo vazio. Rua Conde de Bonfim, n.º 131, apto. 601. Sala, 2 qtos., dep. empreg., garagem. Chaves port. Facilito. Tel.: 43-6491. Mello. CRECI 1111.

APARTAMENTO — Frente, c. 3 qts., ótima sala, banh. e coz., c/ Vulcapiso, deps. emp. Ver R. S. Francisco Xavier, 352/204. Inf. .. 32-6006 — CRECI 1 439.

COMPRA-SE terreno de Saens Peña e Grajaú, perto condução. Entrada 10 a 15 milhões. Fone .. 38-2759. José.

MARIZ E BARROS 1021 ap. frente grande s. 3 q. dep. gar. sinal 30 mil saldo 3 anos. Ver c/ porteiro trat. c/ o prop. até 12 h. 31-3659.

RIO COMPRIDO — Vazio, nôvo, 2 qts., sl., dep. comp., pces gde. R. Estrêla, 51 ap. 303-B, garagem, ent. 10 000, rest. Copex. Cx. Econômica. 23-1214 — CRECI 644.

RUA AGUIAR n. 15 — Apartamento de fino acabamento, facilito com entrada de NCr$ 25 000 — Salão, 2 quartos e dependências de empregada.

RIO COMPRIDO — Vendo ótimo ap. vazio de frente c/ sala, 2 qts. varanda, coz., banh. compl. dep. de emp. Aceito Caixa. Ver e tratar a Av. Paulo de Frontin 425, ap. 301.

TIJUCA — Apartamento — Vende-se com sala, 2 quartos, copa, cozinha, dependências de empregada e vaga na garagem. Ver e tratar R. Conde Bonfim, 1 168, ap. 302. Tel.: 58-7046.

TIJUCA — Próximo a Saenz Peña — Vende-se. Frente. Ap. com salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa, coz., depend. comp. de empreg. e garagem. Preço de 69 mil, ent. de 50% saldo a combinar. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. na Rua da Quitanda, 20, sala 101 .... 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

TIJUCA — Venda facilmente seu imóvel fazendo o saldo devedor ser representado por promissórias vinculadas à escritura. Descontamos as promissórias no ato da escritura. Qualquer valor. Condições especiais para corretores de imóveis — Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, grupo 710 — Tel. 32-1981.

TIJUCA — Casa (vazia). Vendo com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, hall, quintal, etc. Preço: 30 mil. Sinal: 14 mil. Saldo: 3 anos. Veja ainda hoje, das 9 às 20 na Rua General Espírito Santo Cardoso, 350. Chaves e informações no local ou 22-5814 e ... 32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira. Creci 1336.

TIJUCA — Vendemos ap. sl., 3 qts., dep. compl., c/ 9 000,00 de sinal (facilitados) e saldo em 40 meses s/ juros. Está alugado s/ contrato. — Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 145, s/ 1 104 — Tels. 32-5555 e 22-8397 — CRECI 866.

TIJUCA — Vendemos casa na R. Dr. Zulmira, c/ 2 sls., 2 qts., dep. compl. Preço base: NCr$ 45 000,00, Aceitamos ofertas — Está alugada s/ contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148, s/ 1 104, Tel.: 42-3347 e 22-8397. CRECI n.º 866.

TIJUCA. Vendo ótimo ap. conj. em predio misto p/ renda res. ou comercio em sobreloja. Preço a vista 18 000. Ver com o proprietário diariamente à R. Haddock Lobo n. 200. loja.

TIJUCA — Rua Uruguai, 87 — Transfiro financ. Cx. Ec. de lindo apto. de frente, c/ sala, 2 qtos. e todas dep. Apenas NCr$ 15 mil fac. saldo 380,00 mensal e nada mais. Entrega imediata. Tratar c/ prop. pelo tel.: 42-1035 — Venancio.

TIJUCA — Ap. vazio, vendo — R. Lafayete Cortês, 55/305, sala, 2 qts., coz., ban., cor., sanc., flor., área c/ tanq., pilot., garagem, banh. emp. Ocasião, 35 mil a vista. Aceito Banco, BNDE etc. — Tel. 32-3239 — BONI — CRECI 1570.

TIJUCA — Ótima casa, 2 salas, 2 qts., coz., banh., quintal, grande porão habitável. Vendo c/ 24 mil de entrada e prest. 500, R. Zamenhof, 61 — CRECI 1570, BONI, 32-3239.

TIJUCA — Vende ap. 404. Rua Barão Mesquita, 595 c/ tapete pint. nova por 40 mil c/ 2 qts., parte financ. Caixa s/ correção ver local 15h às 18h. c/ prop.

TIJUCA — Vendemos ótimos aps. de 2 qtos., sala, depds. garagem, fin. pela Copeg, c/ 15 000 de entrada, rest. em 5 anos. Ver Rua Conde de Bonfim, esquina de Rua Itacuruçá. Entrega em 16 meses. Yolette. CRECI 1168. Tel.: 22-9165 — Inf. no local.

TIJUCA — Vende-se casa à R. Eduardo Xavier, 28 c/ 2 s. 4 qts. demais dep. garagem. Alugada s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 s. tel. 32-2783 r. 6. Creci 1255.

TIJUCA. Vende ap. vazio, 2 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, dep. empreg. armario embutido lustre 2 áreas, ban. social pç. a vista 46 000 milhões. Tratar na Rua Conde Bonfim, 25, ap. 204.

TIJUCA — Rua Aguiar, vendo ap. vazio, c/ 2 quartos, salas, cozinha, area c/ tanque, dep. empregada, c/ direito a garagem. 45 milhões c/ 50% fin. em 2 anos, 42-2031. Figueiredo. CRECI 1098.

TIJUCA — Oportunidade — V. grande ap. c/ gar. 40 000 à vista ou 45 000 em 12 meses, C. Bonfim, 1235, ap. 203 — Telefone 38-7443.

TIJUCA — Vendo residencia de luxo na Rua Alzira Brandão n.º 355, preço 180 a vista ou 220 financiado. Tratar diretamente c/ o proprietário no local.

VENDE-SE ap. fino gosto, R. Félix da Cunha 4 705, esq. C. Bonfim, com 2 quartos, arm. embutidos, ampla sala, cozinha, dep. empregada e garagem.

VENDO lindo ap. fte. sl. 24m2. 2 bons qts. etc. 36 000 a vista. Trat. Muller, 54-4540. Creci 744. Ac. Cx. B. Brasil.

VENDO ap. 3 q. 2 s., 2 banh. sociais, demais dependencias, frente, 8.º andar. R. C. Bonfim. Documentação em dia com Dr. Cesar. Serv. Jurídico. Caixa B. Brasil.

VENDO luxuoso apto. de salão, 70 m2, 4 quartos, dependencias e garagem. Ver com o zelador na Rua Uruguai n. 508 e tratar com o Sr. Moura.

VENDE-SE bom ap. ocupado sem contrato, s. 2 q. cozinha, dep. comp. empr. Ver das 14h em diante. R. Alzira Brandão 221 ap. 202. Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

AVENIDA 28 SETEMBRO, vendo magnífico apartamento vazio, c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., Área. Traga a "patroa". Ela ficará encantada. As chaves estão c/Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

... Bens Pedro Silveira. Creci 1336.

PRAÇA VERDUN — Vendo ap. em construção, 6o. laje conf ta-le, 3 qts., dependencias social e empregada, garagem. Sinal de .. 20 000, mensal 270. Info. 42-6332 a 22-2568 — CRECI 684.

VENDO prédios Verna Magalhães, 29-31 e 33, sendo dois residenciais, sem contrato, loja com contrato, 1 sala, 3 quartos etc. Facilito, S. BOSELLI, Praça Pio X n. 78, sala 1 115. CRECI C-86.

VILA ISABEL — Sala, 2 qts., na Rua Teodoro da Silva n. 887 — apto. 202 — Financiamento em 9 anos. Chaves no 102. FRANCISCO TORRES — 61-5780 e ... 52-4133 — CRECI 26.

VILA ISABEL — Vendo. Rua Pereira Nunes, 250 ap. 401, Duplex dominando tôda cobertura. 150 m. NCr$ 58 000 a combinar. 42-6332 e 22-2568 — CRECI 684.

VENDO apartamento no melhor ponto do Andaraí, negocio de ocasião, preço modico tratar c/ o proprietario na Rua Machado Coelho, 148.

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO, casa de luxo. 2 pavimentos p/ 2 famílias de trato, bom negocio, vd. de 6 qts., salão, 2 s., copa, coz., 3 banhs. e mais deps. lajeada e pintada a óleo. Ver no local c/ Sr. José. R. Aquidabã, 890, c/ 5 melhores del. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1275.

AGORA por somente 30 mil c/ 15 ent. e saldo em mensalidades de 500 NCr$, 2 q. sala cozinha banh. campo, WC emp. Rua D. Romana, 45, ap. 302 frente. Ver de 9 às 12h. Com Edilson.

LINS VASCONCELOS — Vazio, fte., sl., qt., sep., coz., b. ... tanq., pres gdes. R. Vilela Tavares, 374 ap. 311 c/ port. Ent. 7 000, rest. 40 mes, s/ juros. Tel. 23-1314 — CRECI 644.

VENDE-SE. Rua Aquidabã, 872-B ap. 704 c/ salão, 2 quartos, dep. emp., tratar c/ a propria ou ... 29-8897. Sr. Pedro.

JACAREPAGUA

ATENÇÃO Vila Valqueire. Vdo. casa, nova, c/ 2 qts., s. c. b. quintal por apenas 10 mil de ent. P. 250. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B. Creci 685. Tel. 91-4119.

ATENÇÃO — Novo loteamento. — Vendo lotes c/ todo comercio e condução na porta, já podendo construir, c/ água, luz, etc., sem entrada, prestações mensais de NCr$ 107,00. Ver e tratar diariamente Av. Geremario Dantas, 904 Cetel 92-1251. C. 656.

JACAREPAGUA — Vendo, 24x132, Rua Baroneza. Aceito peq. casa, saldo comb. 22-0363 — CRECI 1 014.

JACAREPAGUA — Casa de luxo ou predio comercial terreno de esquina, 370m2. Estrada do Pau Ferro esquina Claudino de Oliveira. Tratar Claudino Oliveira, 102. De f.m. Creci 132.

JACAREPAGUA' — Aps. prontos. Ent. imediata, c/ sala, 2 qts., banh. social, demais deps. P/ NCr$ 28 mil c/3 mil de ent. S/comb. Ver e tratar c/prop. Av. Geremário Dantas, 450, Hoje. Agostinho. Creci 1458.

LARGO DO PECHINCHA. Vd. excelente casa nova, terreno de 13 x46m. c/ varanda, salão, 3 qts., terraço, garag. p/ 3 carros. Info. Sr. Vasconcelos. Tel. 31-2553. Creci 1266.

PARTICULAR, compro à vista, casa 2 ou 3 q. c/ bom terreno, Jacarepaguá, V. Valqueire, Central ou Leopoldina. Tel.: 45-3191 de 7 às 9 ou 13 em diante.

TAQUARA — Vdo. casa em const. c/ 3 comodos c/ água e luz, em ponto morar. Entr. 2 500,00 prest. 160,00. Chave Rua Maria Freitas, 73, s/ 301. A. J. Lins, CRECI 36, CETEL — 90-2405.

CENTRAL

APARTAMENTOS PRONTOS — De 2 e 3 quartos. Em Santíssimo, financiados em 15 anos pela Caixa Econômica Federal Plano "A" (prestação só aumenta quando aumentar o salário mínimo). Sinal facilitado. — Mensalidades NCr$ ... 182,10. Você só paga quando já estiver morando. Condução na porta. Onibus 398 (Largo S. Francisco). Escolas e comércio. Corretores no local· Rua Teixeira Campos número 427, próximo à Estação de Santíssimo. — Incorporação, construção e vendas — ECISA — R. Senador Dantas, 74, 11º andar. Tel. 32-2363. — CRECI 963.

APARTAMENTOS PRONTOS para mudar imediatamente — Belo edifício sobre pilotis com garagem — Preço a partir de NCr$ .... 18 000,00 — dezoito mil cruzeiros novos — dez por cento de entrada. Facilitados noventa por cento financiados pela Caixa Econômica, pelo nôvo plano A — só aumenta o aluguel com o salário mínimo. Prestações iguais ao aluguel, pague seu apartamento com seu aluguel — Ver na Rua Ibiá n. 341 — Madureira.

APARTAMENTO em ótimas condições é êste que temos à venda na Rua Pernambuco, 1039 ap. 107, com grande sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. grande área. Ver no local de 9 às 17 h. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

AVENIDA MARECHAL RONDON, perto da R. S. Fco. Xavier, temos ótima residência c/ varanda, 2 sls., 3 qts., escritorio, banh. social, copa, cozinha, despensa, lavanderia, garagem, etc. Sua esposa ficará encantada. O preço é uma pechincha e com facilidades. Apanhe as chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ 547,32 de entrada mensal, sem despesas. Constando de 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Marmiari, 675, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou Terrabrasil S.A., na Av. Rio Branco, 120 12.º andar s/ 1228. Tels. 32-9622 e 52-5172.

... banh. e área. R. 24 de Maio, 1 235 ap. 201, jto. Dias da Cruz. C/corretor das 12 às 17 horas. Trat. PREDIAL IBE'RIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar s/602/3. Meier — Sede própria. Tels.: 49-1622 e 49-6238. — Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1.214.

ATENÇÃO — Vende-se no centro ap. 3 quartos, sala, cozinha e area. Rua Manai, Entrego vazio, preço NCr$ 30 000 entrada de 50%, saldo em 20 meses s/ juros. Ver e tratar diariamente Rua Becelas Domingos, 48, CTB, 34, José Soares Imóveis. CRECI 1231.

ABOLIÇÃO — Apartamentos sala, 1 ou 2 quartos. Entrada a partir 6 000, prestações a partir 240. Ver R. Abolição, 496, diàriamente de 8-12h. Tratar tel. .... 42-3079.

A PARTIR NCr$ 12 mil entr., aps. c/ 2 qts., sala, deps. emp. etc., Jard. Méier. R. Aristides Caire, 281, alguns vazios. Chaves zelador. Tel. 52-8727 — Valente — CRECI 375.

BANGU — Av. Santa Cruz n.º 2 900, BNH, casas prontas, 3 quartos, sala, cozinha e banheiro azulejado até o teto, garagem e terreno. Veja nosso acabamento. Financiamento em 12 anos. Prestações a partir de NCr$.... 245,00. Tratar no local ou na Imobiliária Nova York S. A. — Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. CRECI 3.

CASA VAZIA — Prontinha p/ morar. — Vendo c/ 2 salas, 2 qts., bom quintal etc. Ver hoje na Rua do Engenho Nôvo, 333, casa 8 em Sampaio. Entr. 8 a 10 e 300 p/ mês. Tratar: 52-4322 (CRECI 201).

CACHAMBI — MEIER — Prontos c/ habite-se e financiamento pela Caixa Econômica em 15 anos, amplos aps. com sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e WC empregada, área de serviço c/ tanque. Edifício moderno em centro de terreno sôbre pilotis c/ elevadores, estacionamento p/ automóveis, etc. Construído pela Construtora Presidente S.A. Visite-o sem compromissos. Ver Rua Vasco da Gama, 121 (50 mts. da Av. Suburbana) e tratar diretamente c/ proprietários, Rua México, 111, s/ 2 005, depois das 14 horas. (B

CACHAMBI — Vdo. apto. tipo casa, 2 qts., 2 sls., copa, coz., banh. soc., quintal. Entr. p/ carro. Preço NCr$ 35 000 com 15 000, aceita-se prop. Ver Rua Capitão Rezende 448, c/ 2, apto. 101. Tratar 32-1483. CRECI 534.

CASAS — 2 e 3 QUARTOS — Em Santíssimo, financiadas em 15 anos pelo BNH — Plano "A" (prestação só aumenta quando aumentar o salário-mínimo) — Condução na porta. Onibus n. 398 (Lgo. S. Francisco) Corretores no local. Rua Teixeira Campos, n. 427 próximo à Estação de Santíssimo — Incorporação, construção e vendas. — ECISA. Rua Senador Dantas, 74 — 11.º andar. Tel. 32-2363. — CRECI 963.

CASA grde. vendo p/ residencia ou comercio. Rua Samuel Guimarães, 31. 22 000 entrada. .... 57-1571.

DEODORO — Vendo boa casa de laje, 2 qts. s/ depend. varanda quintal 5 000 ent. 200 mensal. Ver Cetel 90-4285 na Rua 23, quadra 36, casa 4 (Guadalupe). Vendo 1/2 água com 3 000 de ent. 150 mes.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se ap. c/3 qts., sl., coz., banh., e área, para entrega em novembro. Ver na Rua Arquias Cordeiro n.º 886, bloco 9, ap. 204. — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Tels.: .... 29-2092 e 49-3261, Meier ou na Av. Princesa Isabel, n.º 323 gr. 1209 — Tel.: 36-2767, Copacabana. CRECI 1206.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se terreno c/ 1080 m2, projeto aprovado com 44 apartamentos, na Rua Braulio Muniz, 124. Tratar com Dr. Gastão. Tel. 42-4877 e 52-3777.

FINANCIADOS — 60 meses — Méier — Cachambi — Sala — 2 quartos ou 3 quartos. Prontos — Com dependências de empregada e área de serviço. Entrada de 4 950,00. Mensalidade de 330,00. (E VOCE PODE MUDAR AMANHÃ MESMO). Rua Estevão Silva, 160 (começa na Av. Suburbana, altura n. 4 877). Informações no local diariamente até às 20 hs· ou em nossos escritórios — Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

GUADALUPE — Vendemos apartamentos com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Entrega imediata. Entrada em três parcelas de NCr$ 350,00 mensais e o restante em 15 anos. Ver no local: Av. Brasil n. 22 405 ao lado do Melhoral. Informações pelos tels. 42-3467 e ... 52-3332.

... 1209. Tel.: 36-2767, Copacabana. CRECI 1206.

MEIER — Vende-se terreno e prédios, à Rua Jacinto, 27 e 29. Tratar pelos tels. 61-4141, 38-5218 e 27-0654.

MADUREIRA — Casa — Vende-se, nova, vazia, centro de terreno, terreno de 11x50, c/ 4 quartos, sala, varanda coberta, escritório, copa, cozinha, garagem coberta para dois carros, quintal com árvores frutíferas, dependências completas, área útil de construção 170 m2, preço de ocasião, NCr$ 65 000,00 financiados, aceita-se oferta à vista, fica na Rua Bezerra de Menezes n.º 131, próximo à Av. Ministro Edgar Romero. Tratar Planta Imobiliária Ltda. Rua da Quitanda n.º 65, 3.º andar. Tel. 42-1366 — CRECI J-139.

MEIER — Todos os Santos. Vendem-se 2 casas c/2 qts., sl., coz., banheiro e outra c/ qt., sala, coz., banheiro (casa de frente vazia) — Ver na Rua Getúlio n.º 11 (chaves na casa dos fundos). Tratar MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 125, 1.º andar, Meier. — Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, nº. 323 gr. 1209, tel.: 36-2767. Copacabana — CRECI 1206.

MEIER — Vende-se belíssima casa para família de fino gosto, na Trav. Valdir Augusto, n.º 123 — (Esta Trav. começa na R. Magalhães Couto n.º 167), com salão, 3 qts., c/ cop. enorme, coz., 2 banhs. socs., gar., var., jard., dep. de empreg., lavanderia, lustres de cristal, em terreno de 11x30. Ent. vazia (Não visitar das 12 às 15 hs.). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Meier. Tels.: 29-2092 e ... 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323 gr. 1209. Tel. .... 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

MAGALHAES BASTOS — Prédio residencial, na Rua Santo Expedito, 236 (antiga Rua Otaviano, 64) edificado em terreno de 12,00m x 44,00m será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro JORGE PESSOA, quinta-feira, 7 de novembro de 1968, às 16,00 horas no local. Mais inf. Tel. 22-5521.

MEIER. Ap. 2 qts., living, deps. empr., garagem. Rua Wenceslau 93 ap. 402. Chave port. Facilito. Tel. 43-6491. Mello. Creci 1111.

MARECHAL HERMES — Rua Américo da Rocha, 272, casa moderna, 1 sl., 2 qts., grande quintal. Facilito. Tel. 43-6491. Mello. Creci 1111.

MEIER — Vendo ap. C-01, de cobertura, Rua Carolina Meier, 68, c/ terraço grande, saleta sl. grande, 2 qts. grandes, banheiro, coz., área e dep. Preço 50 000 c/ 50% de entr. Ver e tratar no local c/ o proprietário.

MEIER — Passa-se ap., quarto, sala, coz., dep. empreg. Ent. .... 1 600,00 e 231,00 mens. Trat. Sr. Jorge, Av. Churchill, 112-B ou tel. 22-0772.

MEIER — Vende-se ap. c/2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, WC, dep. emp. e garagem, na Rua Fábio da Luz n.º 344, c/11. V. local e t. tel. 23-3988.

MEIER — Vendo duas ótimas residências, c/ jardim e amplo quintal, na Rua Joaquim Méier, próximas ao centro comercial. Base 90 mil a combinar. Tratar telefone 57-2673 c/ Sr. Alves.

MEIER — Vende-se 2 residências bem conservadas, c/ jardim, amplo quintal, entradas independentes, próximos ao centro comercial. Base noventa mil a combinar. Tratar Rua Joaquim Méier, 479.

MADUREIRA — Aps. à venda a 100m das Casas Sendas. Ver na Rua Maria Maia, 204. NCr$ 35 mil, c/8 mil de ent. s/comb. Hoje. Agostinho. Creci 1458.

OSVALDO CRUZ — Terreno de 11,00m x 50,00m, na Rua Pereira de Figueiredo 934, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro PAULO BRAME, segunda-feira, 11 de novembro de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf., a Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

OSVALDO CRUZ — R. São Lourenço, 26, casa vazia, de laje, pintada de nova, pronta para morar. Com 2 qts., sl., coz., banh. Preço: 16 mil c/ 6 mil prest. de 200, Trat. no local, Telefone: 29-3893 — CRECI 1538.

PIEDADE — Vende-se ótimo terreno com planta aprovada para 7 aps. e duas lojas, medindo 21x81 m, na Rua Clarimundo de Melo, 741. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 e .... 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

PIEDADE — Vende-se ao primeiro que chegar. Ótima casa, vazia, c/ 2 qts., sala, coz., banh. e 2 áreas — Ver na Rua Franco de Sá, 53 — Chaves no n.º 49, da mesma rua. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e .. 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323 gr. 1209. Tel.: 36-2767. Copacabana. CRECI 1206.

PIEDADE — Vende-se casa c/ 3 qts., sala, coz., banh., quintal, e quarto de empregada, entrega vazia. Ver na R. Clarimundo de Melo, 485. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels.: 29-2092 e ... 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel.: 36-2767, Copacabana, CRECI 1206.

PIEDADE — Vende-se dois predios, tendo cada um dois quartos, duas salas e dependências, precisando reforma, construídas em terreno de 16,50 por 30 metros, tendo mais uma de quarto e sala nos fundos. Tratar diretamente com o proprietario na Rua Acre, 47 — 11.º andar, sl. 1 114.

PIEDADE — Vdo. casa nova, 2 qtos., salão, com sanca e florões banh. socs., coz. grande, varanda, entr. p/ carro terraço. Ver Rua Gomes Serpa, 43, c/ 14. Tratar 32-1483. CRECI 534.

QUINTINO — Vendo ter. plano, vazio, 11x33. Preço 10 000,00. — R. Nogueira, 33. Trat. PREDIAL IBE'RIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º and. s/602/3. Meier — Sede Própria. Tels.: 49-1622 e ... 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1.214.

REALENGO — Vendem-se casas 8 e 12, para residencia e serve para comercio, vazias, Rua Goulart de Andrade, cujo terreno mede 35 x 45 (1.575 m2).

LEOPOLDINA

... prest. 500. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão, Vitalino. Cetel 91-0195.

APARTAMENTO Ramos 2 qts. sala de frente 2 áreas garagem. entrada 10 000 saldo como aluguel. Trat. R. Dr. Alfredo Barcelos, 546 s/ 304. E. de Olaria.

ATENÇÃO — Vdo. em Braz de Pina confortavel res. e 4 aps. 2 por terminar. Ent. 50 mil. P. 600. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B. Creci 685. Tel. ... 91-4119.

ATENÇÃO Parada Lucas. Vdo. casa de laje, q. s. c. b. lugar alto, terr. 8x20. Ent. 4 mil. P. 100. Trat. Estr. Vicente Carvalho, 599-B. Creci 685. Tel. 91-4119.

ATENÇÃO — VISTA ALEGRE — Apto. de luxo, c/ 3 qts. ... copa, coz., 2 banhs. etc. Vende-se na Rua Santa Luz n. 311. Preço de 70 mil, entr. 5 mil — Prest. 1 500 sem parcelas. Ver no local. Tels.: 30-5489 — .... 30-7558 e 91-2335 — (CRECI n. 1 273.

ATENÇÃO — No coração de Brás de Pina — Vende-se vazio, apartamento c/ 1 quarto, sala, coz., dep. banh. compl. e 2 areas. Preço de 24 mil, sendo 10 mil de entrada e o saldo facilitado. Tratar c/ proprietário — Av. Antenor Navarro n. 99, sob. Tel. 30-7311 — B. Pina.

APARTAMENTOS PRONTOS - 1a. locação com 2 qts., sala, copa, coz., banh. area c/ tanque. Edifício de luxo, c/ fachada em pastilhas. Todos de frente — Vendem-se na Avenida São Félix n.º 35, esq. da Av. Brás de Pina — Preço de 38 mil. Ent. 8 mil, — prest. 300 s/j. Ver e tratar no local ou com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n.º 96, loja — Penha, Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

BONSUCESSO — Apart. vazio c/ 2 qts., c/ armarios embut. sala, copa, coz., banh., dep. empreg. — Vende-se na Rua Santa Mariana — Preço 45 mil, ent. 15 mil — Prest. 500 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI n. 1 273.

BRAZ DE PINA — Vdo. gde. ter. de 12x40 c/ água, luz, r. calçada, junto à Est. Ótimo local, entr. 5 000, prest. 150, s/j. Ver R. Idumé defronte ao n. 317 tr. R. Içapó, 45, gr. 202. B. de Pina. Tel. 30-0731 c/ Lutero. Creci 1140.

CASA ALTO LUXO c/ 3 qts. 1 salão, copa, coz., 2 banhs. dep. compl. de empreg. garagem etc. Vende-se na Rua Caraípé — Preço 85 mil, ent. 35 mil, prest. 1 mil s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja, Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e .. 91-2335 — CRECI 1 273.

DUPLEX LUXO, c/ 3 qts., 1 salão, copa, coz., 2 banhs., área, terraço, garagem, dep. empreg. etc. Vende-se à R. Cari Levi. — Preço 65 mil. Ent. 17 mil, prest. 500 s/j. Ver e Tratar no Jardim América c/ Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: ...... 91-2335, 30-5489 e 30-7558. — CRECI 1 273.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo., casa na R. Custodia, n. 295 c/ 2 qts., s., coz., banh., var., feita nos fundos do terreno de 10x25. Todo arborizado. Ent. 15 000. Prest. 250. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. V. Penha. Vitalino. Cetel. 91-0195.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. luxuoso ap. c/ 2 q., 1 s. coz. banh. var. de frente p/ Av. B. Pina. Ent. 12 500. Prest. 250. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. V. Penha, Vitalino. Cetel 91-0195.

OLARIA — Casa vazia c/ 2 qts., 2 salas, copa, coz., banh., area e quintal — Vende-se na Rua Drumond. Entr. 15 mil. Prest 300 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja. Penha — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e .. 91-2335 — CRECI 1 273.

OLARIA — Vdo. ótimo ap. novo, vazio, de fte. 2 elevadores, todo pintado a óleo, sinteco, sancas, florões c/ 2 qts. arm. emb. e dep. gar. playground, cond. à porta, junto ao com. entr. 12 000, saldo 300, ver R. Leopoldina Rego, 672 ap. 305 (chave c/porteiro). Tr. R. Içapó, 45 gr. 202 B. de Pina tel. 30-0731 c/ Lutero. Creci 1140.

PENHA — Apto. vazio c/ 3 qts. sala, coz., banh., area, varanda, etc. — Vende-se na Rua Jequiriçá. Ent. 9 mil, prest. 250 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja — Penha — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e .. 91-2335 — CRECI 1 273.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. casa vazia, c/ 3 qts. e dep., quintal, ótimo local, junto ao com. e cond. entr. 6 000, prest. 200 s/j. Ver R. Cacequi, 91 fdos. Tr. R. Içapó, 45 gr. 202. Braz de Pina, Tel. 30-0731 c/ Lutero. Creci 1140.

PALACETE MESMO — Vendo, 4 qts., 2 salões, copa, luxo, 42 m2, 3 banhs. sociais de luxo, duas garagens, piscina, lavanderia etc. NB.: Vendo por 60 000 a vista acabamento, tenho quase todo material comprado, outros detalhes só pessoalmente. Tratar na Rua Uranos, 1 080 s/ 203. Ramos — CRECI 787. Tenho outros.

PENHA. Últimos apartamentos à venda c/ 2 e 3 quartos para pronta entrega. Azulejos até o teto e louças de cor. Seja proprietário e dê uma satisfação a sua família com NCr$ 6 000,00 de entrada e o resto financiado pela Caixa em sistema de aluguel. Ver e tratar no local com o proprietário, Rua Dionísio, 55, a 200 metros das Casas Sendas e toda a condução. Tel. 30-4838.

RAMOS — Vendo ótima e confortável moradia, de laje, vazia, 2 gdes. quartos, sala, copa, co., b. comp. em cor, um gde. terreno de esquina p/ 50 00, c/ 50% ou a comb. Chaves na Rua Uranos, 1080 s/ 203. Ramos.

TERRENO EM HIGIENOPOLIS — Vende de esquina, murado, c/ 442 de área. Rua Armando Godoy, lote 1 601-A. Tratar pelo telefone 46-0226, c/ o proprietário. Sr. Vaz.

TERRENO — Vende-se pela melhor oferta, na Rua da Justiça, 320, V. da Penha, c/ duas benfeitorias. Tratar Dr. Jurandyr — Tel. 22-4486.

VILA DA PENHA — Vdo. gde. casa, nova e vazia, c/ 3 qts. e dep. ter. de 12x35 fartura dágua, entr. 12 000, prest. 250 s/j. Ver R. Pacheco Júnior, 148, Tr. R. Içapó, 45, gr. 202. B. de Pina. Tel. 30-0731 c/ Lutero. Creci ... 1140.

AUXILIAR e RIO DOURO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — vende Av. João Ribeiro, 623, Pilares, ótimos aps., 2 qts., 1.a habitação. Aceita Cx. ou Copeg. 52-4211 — CRECI 781.

CASA, PILARES c/ 3 qts., sala e dep., terreno de 1 300 metros. Vende-se, preço 40 c/ 15. Ver na Rua Luiz Gurgel n.º 249 — Chaves no 246, Trat. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 304, E. de Olaria.

CASA — Irajá — Vende-se vazia, sala, 2 quartos, etc. Terreno 10 x 40. 25 000,00 entr. e .... 10 000,00 rest. prest. 250,00 s/ juros. Tratar Av. Pres. Vargas 418/1111 a partir das 13 horas.

IRAJÁ — Vende-se ótimo apartamento, 3 quartos, sala etc. Rara oportunidade. 4 000,00 de entrada e o saldo como aluguel. Tratar 23-3972.

IRAJÁ — Ap. pronto para morar, 2 qts., sala etc. 3 000,00 de entrada e 250,00 por mês. Tratar 23-3972.

MARIA DA GRAÇA — Vendem-se ótimos aps. de frente, com 2 qts., sala, coz., banh. e área — Ver na Rua Conde de Azambuja, 420, aps. 102, 202 e 305. Tratar em MELLO AFONSO E CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Meier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323 gr. 1209, tel.: 36-2767, Copacabana. CRECI 1205.

ROCHA MIRANDA — Vende-se casas vazias de 1 e 2 qts., coz., banh. e áreas. Entr. a partir de 2 500, prest. 140,00. Ver com proprietario. R. Guarany, 127.

TERRENO — Compro — Terreno ou casa, em construção, à vista, de Magno a Coelho Neto. R. José Peregrino, 156. R. Miranda.

VAZ LOBO — Casa — Vende-se c/ 170 m2 de área útil, nova, vazia, 4 qts., sala, escritório, varanda, quintal, garagem coberta, centro de terreno. Preço de ocasião. NCr$ 65 000,00 a combinar. Trat. Planta Imobiliária Ltda. Rua da Quitanda n.º 65, 3.º, Telefone 42-1366 — CRECI J-139.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

A CASA fica no centro de terreno de 10x50 m. Tem jardim, varanda, garagem. Sala ampla, 3 quartos, banh., lavanderia, copa cozinha, dep. emp. Anote o endereço: R. Cambuí, 205. Freguesia. Visitas das 9 às 17 h. Tratar c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694. Creci 986.

APARTAMENTO nôvo, passo, ... 12 000 novos, J. Guan. Ilha do Governador, rest. c/ aluguel. Aceito carro parte pag. Rua Aureliano Pimentel, 400 ap. 105, próximo Corpo de Bombeiros.

ILHA DO GOVERNADOR — Vazio fte., 1a. locação, 2 qts., sl., dep. emp., compl., 80 m2. R. Severiano Fonseca, 200 Jardim Guanabara. Entr. 10 000, rest. f/ aluguel, fin. 100, mes. 23-1214 — CRECI 644.

ILHA DO GOVERNADOR — Vazio, fte., 2 qts., sl., dep. emp., comp., R. Noemia Silveira, 410 ap. 101. Chaves R. Domingo Mondin, 40 ent. 10 000, rest. 3 anos. Telefone 23-1214 — CRECI 644.

ILHA DO GOVERNADOR — Compro com, sinal de 10 000 a .... 12 000, casa. Freguesia, Cocotá, Dendê. Pode ser velha em centro de terreno. Preço até 35 000, tel.: 36-0807, Sr. Costa.

ILHA DO GOVERNADOR — Tenho prédio no Méier, composto de dois aps., e ampla garagem permuto por casa de frente de praia ou perto, não aceito intermediários, negócio direto. Tel. 29-4869. Sr. Carlos.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — CASAS FINANCIADAS EM 15 ANOS. 50% PREÇO FIXO SEM REAJUSTE, sala, dois quartos, dependências completas, jardim, quintal e local para garagem. Estrada do Galeão, ao lado da Portuguêsa, junto à praia. Condições de pagamento: Terreno: Sinal: 1 000,00 mensal. 230,00. Construção: — 128,06 mensais após a entrega das chaves. — MAIS BARATO QUE ALUGUEL. Financiador: BANCO DA BAHIA S.A. Vendas JULIO BOGORICIN — Creci 95 — no local ou nos escritórios da CIA. IMOBILIARIA SANTA CRUZ na Rua Araújo Pôrto Alegre 36, 5.º andar. Tel. 42-6957.

ILHA DO GOVERNADOR, resid. de luxo 2 pavts., terreno 12 x 39, c/ 2 frentes, Estr. do Galeão, 1 833, no Bairro Guarabu. Vale a pena ser vista. 85 milhões. Tel. 32-0861. Luiz Rabo. CRECI 456.

ILHA GOVERNADOR — Aps. à venda, luxo e confôrto na Praia da Guanabara, 737. Freguesia. Hoje. Agostinho. Creci 1458.

ILHA DO GOVERNADOR - Praia da Freguesia — Vende-se apartamentos prontos com 3 quartos, sala, dependencias — Financiados — Aceito Caixa na Rua Boju-ru n. 175.

PRAIA DENDE — Gover. Vende-se vazio o apto. 102 da Estrada do Dendê n. 542, c/ 1 q., 1 sl., coz., banh., area e tanque e garagem. Preço 21 mil ent. 10 mil, facilitados, prest. 400 s/j — Ver no local. Chaves no ap. 103 e trat. com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA na Rua da Quitanda n. 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

... P. Circular, Sr. Vieira.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ATENÇÃO — Vendo ou troco por imóveis na GB, ótimo ap. vazio, mobiliado, em Teresópolis. Preço 13 milhões. Com "S. VIEIRA" tel. 22-4337, das 12 às 18h. — CRECI n.º 1499.

FRIBURGO — Vendo ótima casa, 2 qts. sala, copa, coz., 2 ban., garagem e var. tratar R. Uranos, 1080 s/ 203, Ramos, Rio. Creci 787. Financio, facilito a ent.

PETRÓPOLIS — Vendo ap. 3 quartos, 2 salões, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, quarto de empregada, tôdas as peças de frente para a Av. 15 de Novembro, Edifício Arabela, Av. 15 Novembro n.º 675 ap. 1101. Ver e tratar no local. (X

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno 2 mil metros quadrados, Bairro do Soberbo 7 mil cruzeiros novos. 27-5769.

R. MANGARATIBA

MURIQUI ou qualquer praia. Domingos, vende, compra, casas e lotes. CRECI 1113 — ERJ 259 — Av. Rio Branco, 18, gr. 602 — Tel. 23-5407.

OUTRAS CIDADES

ARRAIAL DO CABO — Vendo 2 casas (frente-fundos) a 50 m da praia. Ótimas p/ veraneio NCr$ 25 000 à vista. Tratar tel.: 23-0124 com Raphael. (X

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Lanchonete. Centro. Bebidas e salgadinhos. F. 22 c/ apenas 85 dos compradores. Bar centro. F. 23 casa muito lucrativa c/ apenas 90 dos compradores. Caipira, centro. F. 14 c/ apenas 50 dos compradores. Lanchonete, Botafogo. F. 18 c/ apenas 75 dos compradores. Lanchonete, Tijuca. F. 20 c/ apenas 65 dos compradores. Lanchonete, Copacabana. F. 32 c/ apenas 120 dos compradores. Rest. Leblon. Cont. novo. F. 15 c/ apenas 50 dos compradores. Caipira, Gávea. — Chopp da Brahma e salg. Bom cont. F. 18 c/ apenas 55 dos compradores. Caipirinha, Tijuca. F. 9. cont. novo. Ed. aluguel barato. Chopp da Brahma c/ apenas 30 dos compradores. Lanchonete. Ipanema. F. 14 c/ apenas 40 dos compradores. Fenix informa, orienta e financia. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º c/ Amaro Magalhães ou Martins.

AÇOUGUE — Vende ou faz negócio com apartamento — Contrato nôvo 5 anos, féria 18 mil. Rua Barão de Ipanema, 53 — Copacabana.

ATENÇÃO — Para compra, venda casas comerciais, padarias, papelarias, postos de gasolina, bares, lanchonetes, só só Artur Corretagem lhe apresenta a sua casa preferida, financia entrada. — Trat. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1303 — Cinelândia.

ATENÇÃO — Nova Iguaçu vendo um bar caipira ou aceito sócio, fazendo boa féria. Tratar Rua Mal. Floriano Peixoto, 2554 com Pereira.

ATENÇÃO — Bares cafés caipiras lanchonetes temos para vender. Centro horario comercial feria 20 c/ chopp da Brahma. Bar caipira Flamengo feria 12 em loja de edifício ent. 30. Caipira Copacabana feria 12 cont. novo ent. 30 dos compradores. Caipira Tijuca feria 10 ótimo local em loja de edifício ent. 25. Caipira junto ao Meier feria 10 tem otima copa c/ 20 dos compradores. Bar café Bonsucesso feria 12 instalações e predio novo vende-se com pequena entrada. Caipira Bonsucesso feria 7 c/ 16 dos compradores e mais dezenas de casas em todos os bairros e também com moradia mais detalhes Oliveira Campos. Rua Andradas, 96, 9.º andar.

ATENÇÃO. Vende-se um bar à Rua Custodio, 32-B. Vista Alegre. Motivo outros negocios.

AÇOUGUE vende no Catete baratíssimo. Bom movimento. Cto. novo, al. 120. Pço. 25 000. Ent. a combinar. P. 200 mensal. Tratar na Bento Lisboa, 2. Sr. Suarez, tel. 25-6485.

ATENÇÃO — Bares — Caipiras — Bazares — Lanchonetes — Papelarias — Postos de gasolina e garagens, niguém melhor que o Esc. Canadá para lhe informar e vender êstes negócios em tôda a Guanabara, com a máxima assistência técnica e ajuda financeira, mesmo com pouco dinheiro, faça-nos uma visita e nós completamos o que faltar para um bom negócio. Esc. Cont. Canadá, Rua Senador Dantas, 117 grupo 418. Tel. 42-1643, com Francisco, Fasses e Heiter.

BOATE — Excelentemente localizada, bem montada, c/ ar condicionado etc. Vendo ou arrendo. Av. Rui Barbosa, 170. Ver e tratar no local, das 12 as 17 horas.

BAR CAIPIRA e caldo de cana, na Penha, féria 8 500, tem residência e tel. inst. e prédio nôvo, grande negócio. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antônio.

BAR tipo lanchonete em Ramos, féria 7, contrato 5, nôvo, alug. 150. Instalações de luxo, não trabalha domingos. Vendemos por 18 de entrada emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antônio.

BAR CAIPIRA — Irajá — Féria 10, só copa, contrato 5 nôvo, aluguel 150, instalações e prédio nôvo, esquina. Vendemos por 25 dos compradores. Contibras financia restante. Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312. esq. Pres. Vargas. Antônio.

BAR LANCHONETE — Penha, féria 15, chopp da Brahama etc. Instalações de luxo, edifício. Vendemos por 40 dos compradores. Contibras financia restante. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312.

... Alfredo Barcelos, 546 s/ 304. E. Olaria.

BAR na Penha. Feria 5 tem residencia e telefone contrato 5, aluguel 50 esq. grande estoque. Vendemos por 25 entrada 10 emprestamos dinheiro. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antonio.

BAR lanchonete Rua Uranos. Feria 12, contrato 7 novo, tem telefone tudo moderno, vendemos c/ 45 de entrada empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antonio.

BAR caipira Madureira. Feria ... 3 500 só bebidas casa mal trabalhada contrato e predio novo instalações modernas. Vendemos c/ 5 do comprador. Rua da Conceição, 105 s/ 310. Antonio.

BAR e mercearia na Praça do Carmo. Feria 9 500, ótima copa, tem bom apartamento contrato e predio novo bom estoque. Vendemos por 11 de entrada emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antonio.

BAR e restaurante, vendo ou admito socio. Preço total 16 000,00. Ver e tratar à Rua Machado Coelho, 148.

BAR tipo caipira, vende-se, Avenida Roma, 189. Bonsucesso, contrato novo, debaixo edifício, casa boa para um casal ou dois rapazes.

BAR no Jardim Botânico. Vendo boa feria contrato novo. Aceito carro no negocio Inform. 29-8033.

BAR e café. Vendo c/ imovel. Rua Sá Freire, 36. São Cristovão. Peq. entrada. Creci 773. 31-3103. Vittorio.

BAR caipira. Socio c/ 5 de entrada para metade da casa feria 8 s/ comida. Tratar Oliveira Campos. Rua Andradas, 96, 9.º andar.

BAR — Tijuca. Rua Ibiturune, n. 2, vendo ótimo ponto, bom contrato. Tel. 28-7270.

BAR café: Vende-se Penha Circular feria 18 predio e instalações novas Chopp da Brahma. Ent. 50 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. Rua Andradas, 96, 9.º andar.

BAR mercearia, ótima copa, grande moradia, contrato novo. Feria 8 000,00. c/ 10 000. Rua Irapuá 527. Praça do Carmo.

BAR E MERCEARIA — Vendo c/ o prédio, tudo de portas adentro, com pequena entrada. Rua Rio de Janeiro, 350, Vilar dos Teles, Estado do Rio.

BAR, Cop. F. 8 mil, bom contrato, r. aluguel apenas 20 mil do comprador. Trat. c/ Artur - Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1303 — Cinelândia.

BAR Cop. F. 20 mil, c/ 5 nôvo, alug. 300 apenas, 60 mil do comprador. Trat. c/ Artur. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1303 — Cinelândia.

BAR esq. fér. 8m. tempo frio. Entr. 25 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu.

CAFE' vende-se casa pequena com pequena moradia. Rua Coração de Maria n.º 443. — Cachambi.

CASA — Copacabana, para qualquer ramo de negócio, magnífico ponto, em frente ao Mercado Disco, com início de decoração ou para residência. Rua Pompeu Loureiro, marcar hora tel. 42-4724. Condições: Entrada de 70 000 e 40 prestações de 4 000, ou 80 000 c/ 40 de 3 500 ou 90 000 c/ 35 de 3 200 ou 100 000, c/ 30 de 3 000 tudo sem juros.

CAIPIRA — B. Pina. F. 5 000 c/ novo, pode fazer 9 000 ou mais — Vende-se, 40 000 c/ 15. Tratar R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 304 — E. de Olaria, ajudo na compra.

CAIPIRA vendo no Catete. F. 11 000, cto. novo, al. 200, bom pço. cento vendo caipira. Horario comercial cto. novo. Al. 20,00 5 000 de ent. Copacabana. Vendo na Av. Atlantica, instalações de luxo, recentemente inaugurado f. 14 000. Cto. novo. Al. 250,00 procurem sempre neste endereço: Bento Lisboa n. 2. Sr. Suarez.

CAIPIRA Olaria F. 6 000 c/ novo preço 35 c/ 14 por motivo de falecimento tratar R. Dr. Alfredo Barcelos, 546 s/ 304. E. Olaria.

CABELEIREIRO e butique. Bom negocio. Rua Guaíba, 145, esq. de R. Guaporé. Tratar no local Circular da Penha.

CAFE' bar. Vila da Penha feria 11 cont. novo. Vende-se c/ 20 ent. Tratar Oliveira Campos. Rua Andradas, 96, 9.º andar.

CAIPIRAS BARES E LANCHONETES em: Copacabana, Catete e Botafogo, Centro, S. Cristovão, Tijuca, Meier, Penha, Olaria, Bonsucesso, Piedade, Ramos e Madureira. Muitos com boas moradias, entradas de 5 a 150 mil, com férias correspondentes, entradas facilitadas, empréstimos a critério do comprador sem prazo de pagamento e juro bancário. Para seu próprio interêsse e sem qualquer compromisso, venha até nós, exponha o seu caso e nós o solucionaremos na compra ou venda de qualquer destes negócios. Mas para maior tranquilidade, informe-se primeiro da idoneidade de nossa Organização. Org. Contabil Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23. s/509/12 c/ Eduardo.

CAFE' sem comida, F. 2 500, gde. moradia. Vendo com 4 conj. Financio rest. Rua Pedro 1 n.º 7, gr. 1003. Meireles Filho e Agostinho.

CAIPIRA — F. 18 mil. Lucro garantido, 4 mil mensal. Vendo barato. Ótimo empate de capital. Rua Pedro 1 n. 7 gr. 1003. Meireles.

CAFE' E BAR — F. 10 mil. Lucro garantido, 2 500 mensal. Apenas 15 compradores. Boa moradia. R. Pedro 1 n.º 7 gr. 1003. Meireles.

CAFE' BAR — F. 9 mil. Boa moradia. Vendo com 13 mil compradores. Empresto o restante. R. Pedro 1 n.º 7 gr. 1003. Meireles Filho.

CAFE' BAR — F. 8 s/ comida. Predio e instalação novos. Vendo c/ 9 compr. Empresto o resto. R. Pedro 1 n.º 7, gr. 1003 com Meireles Filho.

... com férias lucrativas. NCr$ 6 000 até 20 000,00 em Centro, Gloria, Laranj., Fátima, Tijuca, S. Cristovão, Olaria. Tratar Rua Mexico, 164, s/ 36. Creci 1399. Cavalcante.

LATICINIOS — Vende-se c/ a propriedade nas Laranjeiras, local de grande futuro. Negócio de oportunidade. Rua da Glória n.º 338, 1.º.

LANCHONETES — Férias 20, 25, 14, 9, 8, 5, e 6 m, grande facilidade. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu.

MERCEARIA, Quitanda. Vende-se fazendo boa féria. Base: 12 000. Negócio urgente. Ver e tratar c/ o proprietário. Rua Ururaí, 288-B — Vila Santa Tereza, Coelho Neto.

MERCEARIA. Vendo Ferias NCr$ 12 000,00 ótimo ponto, entrada pequena e facilitada, localizada no Flamengo, tratar Rua Mexico, 164 s/ 36. Creci 1399. Cavalcante.

MERCEARIA — Vende-se bem sortida com 2 residência, 1 loja vazia, contrato nôvo, à Rua 21 de Abril n.º 3, Quintino.

MERCEARIA — Contrato nôvo, inst. modernas com moradia e tel. — R. Cabuçu, 54, Lins.

MERCEARIA. Vende-se bem estocada tem moradia tel. contrato novo aceito carro no negocio. — Tambem aceito socio, motivo tenho outra casa. Trat. Rua Narval da Gouveia, 77. Quintino, ... 29-8033.

MERCEARIA e bar. Vende-se 4 portas c/ 4 000 entrada. Rua Irani, n. 5. Penha. Tel. 22-4526. Celio ou Cid.

MERCEARIA e quitanda prox. à Praça do Carmo ótimo para um casal. Preço 7. Sinal 2 ou menos a combinar, tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418. P. do Carmo.

MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se bar e mercearia 45 000 com 20 000. Penha. Tel. 30-3190.

NITEROI. Mercearia, instal. novas, cde. estoque, mercadoria de 1a, férias 25 mensais, loja gde. c/ tel. e ótima moradia no centro, prox. rodoviária local futuro. Aluguel 200. Entr. 35 mais 10 e prestações de 1 mil. R. Silva Jardim, 110. Tel. 4736. Sr. Duarte.

OFICINA mecanica na zona sul. Vende-se, bem aparelhada, capacidade para 40 carros, com telefone. Preço barato e pequena entrada. Tratar Rua Figueiredo de Magalhães, 951. Sr. Sousa.

PADARIA Suburbana, féria 31, balcão, fôrno francês, ent. 90 dos compradores. Outra Irajá, féria 27, fôrno francês, ótima casa. Vendemos c/ 70 dos compradores. Rua da Conceição 105, s/ 310 e 312. Antônio.

PADARIA na Penha, féria 14 balcão, fôrno super, contrato 7 nôvo, aluguel 200, instalações de luxo, Edifício. Vendemos por 35 de entrada emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antônio.

PASSA-SE contrato de uma pensão com quartos e hóspedes. Ver Rua Pinheiro Guimarães, 55.

PADARIA — Cordovil — F. 19 000 f. frances c/ 7 anos. Preço 150 c/ 50, tenho muitas outras em todos os bairros. Tratar R. Dr. Alfredo Barcelos, 546 s/ 304. E. de Olaria. Ajudo na compra.

PADARIA — Penha — Feria 11 000. Preço 65 000 à vista ou 90 c/ 40 a prazo. Contrato nôvo, fôrno f. Facilito 20 mil. Tratar R. Dr. Alfredo Barcelos, 546 s/ 304. E. de Olaria.

SALÃO DE BELEZA — O mais moderno da Tijuca, bom movimento mensal, lugar privilegiado. Com ar refrigerado. 25-0041. Vidal.

VENDE-SE ou troca-se uma mercearia c/ moradia, geladeira balcão frigorifico. Por carro nacional 65 para cima ou imóvel. Tratar na R. Sapopemba, 906 — Bento Ribeiro.

PADARIA inst. nova, fér. 10 m. entr. 25, facilito 5, A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu. N. B.: tem ótima residência.

PADARIA nova motivo falecimento, vendo toda ou 1 parte. Total por 20 m. Facilito 5. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

PADARIAS for. franc. fer. 21, 18, 16, 14, 12, 17, 25 e 30 m. no b. grande facilidade. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

PADARIA — Zona Sul. F. 33 mil c/ 7 anos, alug. 550, apenas 80 do comprador. Trat. c/ Artur - Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1303 — Cinelândia.

PADARIA — Zona Sul, f. 25 mil c/ 7 nôvo, alug. 220, apenas 55 mil do comprador. Trat. c/ Artur — Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1303 — Cinelândia.

POSTO DE GASOLINA — Tijuca — Vendas 220 mil gasolina, 700 lubrificações, juntamente imóvel, apenas 190 mil do comprador. Trat. c/ Artur, Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1303 — Cinelândia.

PADARIA — Vendem-se diversas no Centro nos Subúrbios. Martim Escobar. Rua Marquês de Pombal 41 — Tel. 43-0048.

PADARIA — Vende-se. Subúrbios, Centro, Tijuca, Copacabana. Martim Escobar. Rua Marquês de Pombal, 41. Tel. 43-0048.

POSTOS DE GASOLINA e garagens — Por ser o unico corretor especializado em compras e vendas de postos de gasolina e garagens, e com mais de 20 anos de experiência no ramo, tenho mais de 50 para vender. Litr. desde 50 a 350 mil. Fer. de 20 a 150 000, entr. de 20 — 30 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 120 — 150 — 200 000. Contr. de 5, 7, 9, 11. Atenção: — Para comprar ou vender não percam tempo nem dinheiro fazendo um mau negócio, procurem J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos bons negocios" e terão o honesto auxilio técnico e financeiro desejado. Detalhes à F. Haddock Lobo 75, sob. 48-9405.

... base. NCr$ 22 000,00, c. sinal de 40% e saldo a combinar.

VENDE-SE bar e mercearia. Rua Conde Bonfim, 658, 2.a loja. — Tel. 38-4275.

VENDE-SE uma colchoaria com residencia e casa de móveis — Tratar com o proprietario na Estrada do Catumbi, 15. Colchoaria Miranda, ônibus da Albion em Caxias, Parque São José.

VENDE-SE colégio — Jardim Metropolis — Estado do Rio. Preço de ocasião — Tratar tel. 90-4742 — CETEL.

INDÚSTRIAS

AREA esquina 500m2. Rua Itapiru, bom ponto posto gasolina. Facilito. Tel. 43-6491. Mello. Creci 1111.

AREA INDUSTRIAL — Area plana de 10 mil m2 no km 2 da Presidente Dutra. Parque Industrial da Guanabara. Fôrça e telefone. licença aprovada para a construção de galpões — Vendemos na Rua São Luiz Gonzaga n. 1 939 — Tel. 48-7784.

FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS — Massas de todos os tipos, féria base 70. Prédio c/ 1 000 m2. 2 caminhões, tel., máquinas modernas. Vendemos tudo e também a propriedade por 80 de entrada, ótimo negócio para 2 ou 3 socios. — Tratar Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antônio.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vdo. conjunto, 3 salas. R. Alvaro Alvim, edifício Goiz. Inf. Av. 13 de Maio, 47 s/ 410. Tel. 22-6764 — CRECI 1 026. A. Sousa.

CENTRO — Loja vazia. Vendo à Rua Washington Luis (esq. da Rua Mem de Sá). Preço: 140 mil. Sinal: 70 mil. Saldo a combinar. — Veja hoje, marcar hora. Inf 22-5814 e 32-5735, Adm. Bens Pedro Silveira. — CRECI 1336.

CENTRO — Avenida Rio Branco próx. Pça. Mauá vendo ótimo grupo de salas com 230 m2. NCr$ 160 com 50% de sinal. Tratar com Sr. Mário pelos tels. 52-5225 e 31-3038. Creci 1401. (B

BARES — Tipo Bob's, Flamengo, edifício, montagem luxo. Féria 10, entrada a combinar. Para comprar, vender ou arranjar sócio: Praça Floriano, 55 grupo 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264 — Correia.

PASSA-SE escritorio comercial c/ telefone. Ed. Av. Central. Av. Rio Branco n. 156 — sala 1 321. Hor. normal. Entrega imediata.

VENDO cobertura salão 90m2 mais área 50 m2 banheiro proprio escritorio associação. Rua Irineu Marinho, 30. Tel. 23-8915.

VENDO grupo c/ 91 m2, c/ 3 salas, 1 corredor e 1 banh., na Av. Rio Branco, entre 7 de Setembro e Ouvidor. Tratar na parte da manhã, diariamente pelo tel. 27-2625, Sr. Mauro.

VENDEM-SE 3 salas com telefone. Rua Visc. Inhaúma, 134, salas 301/3. Tratar porteiro. Tel.: 22-7134.

VENDE-SE a sala 708 do Edifício Santos Vahlis, com 28 m2, saleta, kitch e banheiro. Chaves com o zelador. Informações pelo tel. 36-5245 ou das 9 às 11 no local com o Sr. Carvalho.

ZONA SUL

A SEGURANÇA IMOBILIARIA — Tem diversas salas a venda no mais moderno centro comercial de Copacabana. Preço a partir de 40 mil. Veja e informe-se no local, à Av. Copacabana, 647 s/ 1 105. Tel. 56-6930 — CRECI 295.

COPACABANA — Passa-se um escritório de luxo, servindo para consultório médico, para advogados ou outra qualquer profissão liberal, em um grupo de 2 salas c/ 2 banheiros e 2 kitchs, luxuosamente instalado, todo em jacarandá, tel.: máq. de escrever, máq. de somar elétrica, persianas, ar refrigerado central, geladeira, teto rebaixado e decorado, sala de recepção, toda atapetada e com sinteco. Aceita-se troca por ap. na Zona Sul. Preço NCr$ 30 000,00 a combinar. Ver e tratar na Av. Princesa Isabel n.º 323 gr. 1209, tels.: 36-2767 ou 29-2092.

COPACABANA — Vdo. grande sobreloja, frente, nova, c/ 85 m2, na Princesa Isabel, 134. Apenas 80 mil novos a comb. 22-0781 — CRECI 1 136.

LOJA grande loja c/ terreno. Av. Copacabana ent. Sig. Campos e Fig. Magalhães, vendo a propriedade livre e desemb. foro remido, rara oportunidade p/ v. s. adquirir um dos raros predios naquela Avenida c/ terreno de 8x 28 servindo p/ construção, bancos, grandes organizações, empresas de financiamentos, etc. — Preço e condições c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716. Tel. 57-2023 e 36-3138. Creci 1100.

ZONA NORTE

A RUA URANOS n.º 1525 — loja vazia — com 65m2. Preço 28 milhões. Facilito metade. Ver diariamente no local. Tratar com "S. VIEIRA", tel. 22-4337 das 12 às 18h. CRECI n.º 1499.

BARATISSIMO — Olaria — Loja vazia com ou sem bar. Vendo e facilito. Preço 13 500 milhões. Com "S. VIEIRA", tel. 22-4337 das 12 às 18h. CRECI 1499.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — surgindo; começando a ser visto; 9 — dar castigo a; castigar; 10 — trigésima letra do alfabeto russo; 11 — mulher natural da Arábia (pl.); 14 — gira; roda; 15 — grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração; 17 — pôr arreios a; aparelhar; 18 — existência; substância; 21 — claridade que a Lua espalha sôbre a Terra; 22 — nome de vários rios da Europa; 23 — tecido fino; 24 — graça; 25 — tapeçaria; 27 — espécie de dança escocesa; 28 — abreviatura: respostas; 29 — parte côncava da pôpa do navio (Ár. al-maida); 31 — armadilhas; ciladas (ARRIOSCAS).

VERTICAIS — 1 — dividir em parcelas; 2 — genuíno; sem mistura; 3 — faz análise de; investiga; 4 — cima; ribanceira; 5 — interjeição: usual entre os índios e caboclos da Amazônia, exprimindo espanto, surprêsa ou mofa; 6 — coisa desprezível; ralé; 7 — está distante (Lat. distare); 8 — de outra forma; 12 — zombaria; escárnio; 13 — espaço aberto no interior de um edifício; 16 — anel metálico para prender ou puxar qualquer coisa (pl.); 17 — conjunção latina: ou; 19 — sova; tunda; 20 — falhar; cometer êrro; 23 trabalho; faina; 26 — além; 27 — águia muito grande; roc; 30 — existes.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — anormal; ir; loto; reata; itálicos; maratonas; ira; iram; neo; lenita; tr; varonil; água; ara; universal; bisarma; si. **Verticais** — alimenta; nota; otário; rolar; arco; leonino; it; rás; asarinas; itala; sátiras; malali; ergui; errem; vaia; uns; vr; ra.

CIDADE/Serviço

COBRANÇA DUPLA — O Sr. Antônio Martins Ferrari — Rua Santa Luzia, 173, ap. 502 — envia carta a esta seção, onde reclama a cobrança de taxas que já pagou há quatro anos. Anexando uma cópia fotostática dos recibos que provam a quitação, o leitor escreve:

"As coisas mais estranhas estão ocorrendo neste Estado, na ânsia desenfreada de tirar o dinheiro do contribuinte: acabo de receber da Seção de Processamento Judicial da Secretaria de Finanças da Guanabara, com data de 13 de agôsto de 1968, uma intimação para pagar NCr$ 181,00 por uma taxa de água e esgôto relativa ao ano de 1964, sob pena de cobrança judicial.

O Estado tenta, assim, cobrar uma segunda vez esta taxa, que já foi paga por mim no dia 14 de outubro de 1964, conforme recibo autenticado em meu poder e do qual anexo uma cópia. Que fiquem alerta todos os que pagaram seus impostos em dia, pois há sintomas de que voltem a ser cobrados judicialmente."

Outras taxas e impostos foram cobrados pela segunda vez, como pôde ser comprovado na Rua Santa Luzia, 11, onde funciona o Serviço de Processamento da Dívida Ativa. Diversos contribuintes reclamavam dessa atitude da Secretaria e todos exibiam os comprovantes de quitação, alguns até bastante irritados pelo "tempo que estavam perdendo."

O Sr. Heitor Scheiller, chefe da Seção de Impostos sôbre Serviços, disse que tem conhecimento das irregularidades na cobrança de taxas e impostos pela Secretaria de Finanças.

Atribuindo o fato à falha no aparelhamento de programação dos cérebros eletrônicos, o Sr. Scheiller acha que, em grande parte, os contribuintes são culpados também, "pois não comunicaram a parada em suas atividades."

Contou o chefe da Seção de Impostos sôbre Serviços que dos 100 mil contribuintes cadastrados, 28 mil receberam atos de cobrança e cêrca de nove mil foram cancelados por haver sido comprovada a quitação.

No Serviço de Processamento da Dívida Ativa, o assessor da diretoria, Sr. Alexis Maia, assegurou que o problema de cobrança dupla nas contas não existe mais.

Disse que realmente houve muitas reclamações de contribuintes solicitados a pagar taxas quitadas, mas, como a cobrança era determinada por outros órgãos, a sua seção sugeriu a suspensão no envio das guias.

O funcionário disse ainda que não há a menor intenção do Serviço de Processamento em cobrar duas vêzes, "pelo contrário, nós até lutamos pela isenção das multas nas contas, com o Decreto 1134 de 1968."

Segundo afirmou, as guias são de responsabilidade de outros órgãos "e êsses, sim, é que não têm funcionado corretamente."

ATRASO NAS LANCHAS PROVOCA MOTIM — Na segunda-feira, marinheiros que fazem o percurso Rio—Paquetá na lancha **Gávea** rebelaram-se em virtude das condições deficientes dessa embarcação, segundo disseram ontem, na redação do **JORNAL DO BRASIL**, alguns moradores daquela ilha.

Contaram os queixosos que, diante do motim, a **Gávea** foi substituída por outra lancha — a **Vital Brasil** — capaz de cobrir a distância em 40 minutos, menos 1h20m que a outra.

— Na têrça-feira, disseram que, a **Gávea** voltou a fazer o trajeto, no horário das 7 horas, e novos protestos foram feitos pelos passageiros, pois além de ser muito vagarosa, a **Gávea** não tem instalações sanitárias, seus bancos estão caindo aos pedaços e quando chove é preciso abrir os guarda-chuvas dentro da lancha por causa das diversas goteiras.

— Sem falar na falta de instrumentos que já provocou algumas colisões com as pedras da baía, em dias de nevoeiro — completaram.

Revoltados com "a situação de abandono", moradores de Paquetá formaram uma comissão e procuraram a administração do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, mas os fiscais da estação do Rio procuraram, encaminhando a comissão de um lugar para outro, fugir à responsabilidade."

— Alguns funcionários chegaram até a sair das repartições, para não tomarem conhecimento das nossas reclamações — disseram.

O assistente do diretor do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, Comandante Danton de Oliveira, revelou ao JB que pretende realizar brevemente conserto sna Gávea, pois reconhece que esta lancha está com o rendimento diminuído.

— Ainda não há data marcada para os reparos porque nós precisamos entrar em contacto com emprêsas financiadoras e, enquanto isso, a Gávea terá de continuar na ativa, senão os moradores de Paquetá vão ficar sem outro transporte — disse.

MEIER — Aluga-se juntinho da R. Dias da Cruz, 2 andares comerciais, sem coluna com aproximadamente 120 m2 cada andar, prédio recém-construído, com elevador na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA., no mesmo local, tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

MEIER — Aluga-se sala comercial na Rua Dias da Cruz n. 183, sala 108. Aluguel NCr$ 260,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261 Creci 1 206.

MARECHAL HERMES — Alugo ótima loja 4 portas, serve qualquer ramo, bom ponto, 50,00m2. Ver R. Acaau 37 loja. Inf. nos fundos, tel proprietário 32-2190. Creci 1243.

SAENS PENA — Alugo sala comercial para médico-dentista ou similares c/ banh. próprio. Conde Bonfim, 375, s/ 709. Tel. 34-3984.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, ...

ESPELHO de cristal, 1,20 x 70, moldura dourada, mesinhas com sem mármore muito bonito. Vdo. urg. por 90 e 190. Ver Av. Copacabana, 610 ap. 1 006.

GRUPO ESTOFADO — Luxuoso todo de espuma com almofadas soltas, v. junto ou sep. 550 mil. ...

VENDO grupo estofado e um sofá, todos c/ almofadas soltas e outros. Rua Gago Coutinho, 94 ap. 403.

VENDO quarto e sala rústicos de ótima qualidade, estado de novos preço barato. Av. Salvador de Sá 184 final Frei Caneca.

RADIOS — TVs

A VISTA — Compro uma TV mod. 1963 em diante. Pago imediatamente o melhor preço. — Fone 29-5718.

ALTA FIDELIDADE novinha, mod. 65, mount caviuna stereo 6 altofalantes, ainda 6 meses garantia da fábrica, custou 1.300. Vendo ...

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621. Sr. Frans. (X

A DOMICÍLIO conserto geladeiras, ar cond. máq. lavar. Serviço rápido e garantido. Tel. 22-2677, Demétrio.

AR REFRIGERADO Michel 1 HP funcionando 250 mil vendo urgente. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 607. Tel. 42-4724.

ATENÇÃO — Muita atenção O Rei das Geladeiras liquida hoje acima de 40 geladeiras desde 120,00 as melhores da cidade — muito gelo. Rua da Relação 55.

CONSERTOS e pintura de geladeiras, máq. de lavar, ar cond., técnico esp. na França. Garantia, honestidade. Tel.: 46-6130.

COMPRO geladeira e tv mesmo parada pago bem, atendo urgente de 8 às 12 horas pelo tel. .... 30-4929.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionados e máq. de lavar a domicílio c/ garantia orç. s/compromisso. Tel.: 48-8412.

GELADEIRA c/ garantia. A partir de 130,00. Liquidamos um grande lote, todos os tamanhos, muito gelo, pintura nova. Visitenos. Rua Camerino, 176, sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

FRIGIDAIRE retilínea 12 pés luxo, porta magnética. Novíssima 530. Av. Copacabana 610-J.

GRANDE liquidação 40 geladeiras a sua disposição desde 120,00 — muito gelo. Pinturas novas. Rua da Relação 55.

GELADEIRAS a querosene e a gaz novas e usadas. Vendo muito gelo. Rei das Geladeiras. Rua da Relação 55.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 150, 180, 200, várias marcas, Gelomatic Frigidaire, Brastemp, Climax, todas gelando bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA GE 12 pés retilínea, modelo super luxuoso, com porta imantada. Está quase sem uso. Vendo baratíssimo. R. Souza Lima, 48, ap. 412, Copacabana.

GELADEIRAS — Seminovas e usadas a partir de NCr$ 150, todas funcionando bem e pintadas, temos Frigidaire, Climax, Gelomatic, Brastemp. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA Brastemp, 11 pés, perfeita, muito gêlo, 225,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A, São Cristóvão.

GELADEIRAS todos os tipos e marcas seminovas, gelando bem. A partir de NCr$ 120,00. R. Leandro Martins, 38, centro, esq. dos Andradas.

GELADEIRA Brastemp 10 pés ótimo funcionamento. Vendo urgente 250 mil. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 607. Tel. 42-4724.

TECNICO alemão, conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automatico, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefones 48-6159 e 28-4400. Sr. Stefan.

VENDE-SE uma geladeira comercial de 5 portas para desocupar lugar. República do Líbano, 7 — Centro.

VENDE-SE — Ar condicionado ... 7 1/2 H. P., pela melhor oferta Desocupar lugar. Rua Barata Ribeiro, 17.

WESTINGHOUSE geladeira duplex 14 pés, luxo, pouco uso, estado impecável, 600,00. Av. Copacabana 610-J.

TELEVISCRES — Hoje liq. grande de todas as marcas de 11" a 23", cinema nos 5 canais, seminovas a preços sem concorrentes. Visite-nos Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO — Urgentíssimo c/ antena, ótima imagem nos 5 canais, moderna 200,00, após às 11h. Rua Taylor, 31, ap. 624. Gloria.

VENDO Gravador Sony TC-105; Alta Fidelidade, 4 faixas, nôvo. NCr$ 900,00. Tel.: 38-3210.

VENDE-SE duas TV GE e Philco 23 polegadas e uma de 19. Estrada Vicente de Carvalho 1652 s/ 203. Praça do Carmo.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIRETA DO FABRICANTE

TELEVISORES — REFRIGERADORES CONDICIONADORES DE AR — NAUTILUS

Telefones:
42-5347 — 32-7689 — 32-7645 — 22-4987

RUA DO RIACHUELO, 337/339

Não credenciamos oficinas particulares na Guanabara.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro 371- — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Compro TV tel. 42-0405

Acordeon, máq. escrever, gravadores, eletrolas, geladeiras, ventiladores, pratarias, antiguidades, etc.

Compro

Televisão	NCr$ 60/100
Rádio vitrola ..	NCr$ 40/70
Enceradeira ...	NCr$ 15/30
Liquidificador ..	NCr$ 10/20
Batedeira	NCr$ 20/35

TEL. 54-1884

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas: 27/47	— Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57	— Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46	— Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Telefone

VENDO — 37 — 47 — 58. Pronta entrega, só recebo na transferência.

COMPRO — 26 — 46 — 25 — 45 — 30 e tôdas as linhas. Dr. Olávio — Av. Rio Branco, 185, s/ 2 105 — Tel. 42-6207.

INDUSTRIA DE BEBIDAS oferece participação a quem possa incrementar negócios, exportação ou lançamento de nova bebida. Carta para o n.º 60 627, na portaria dêste Jornal.

IATE CLUBE, Jockey, Fluminense e Flamengo proprietário. Vendo títulos, entrega imediata. Telefone 26-7642. L. Guerra.

LOJA — No melhor ponto de Copacabana. Aceita-se sócio ou passa-se o contrato para qualquer ramo de negócio. Tel. 27-6012, res. 37-0956.

MOTEL CLUBE Minas Gerais. Vendo título 50,00 ent. e 10 x 50,00 ou 250,00 à vista. Tel. 27-0373, Paulo.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Não pague mais! Vendemos títulos quitados, livres de quaisquer despesas, nem taxa de transferência, por apenas NCr$ 180,00. — Não pague mais! — Av. Franklin Roosevelt 137, sala 411. Telefone 22-8247.

PANORAMA PALACE HOTEL — Título de participação, série A por NCr$ 2 500, em 1 x 176, e 14 x 166, ou NCr$ 1 500 à vista. Delair, 32-2933.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube, Touring prop., Iate Jardim Guanab. — Compro Jóquei, Caiçaras, Fluminense. Tel.: 22-2491. Ari Bruni.

TÍTULOS de Clubes — Compro Tijuca, Vale do Ipe, Caiçaras e Cadeiras Maracanã, juntas ou separadas. Tel. 26-7642. L. Guerra.

VENDO — Caiçaras, Reg. Gunnab., Tijuca, Touring, Quitand., Fund., Floresta, Nevada e outros. Permuto. Av. Rio Bco., 156, s/ 2925, 32-8215, Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÕES VITRINES — Vendem-se 6 servindo p/ armarinho, farmácia, boutique, etc. Visconde Pirajá, 479-A.

BARBEIRO — Vende-se 5 cadeiras Brasil n.º 1 e uma registradora, preço de ocasião. R. Senador Pompeu, 104.

ENTULHO — Tira-se com pessoal respeitador, de edif., de resid., de obras. Recados p/ Inaldo. — 28-4060.

VENDO secador de cabelos profissional marca Monarch, seminovo, NCr$ 80,00. Rua Luiz Barbosa, 164, ap. 302.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ELNA máq. de cost. suíça elét. portátil equip., c/ acessórios e relógio cuco carrilhão alemão c/ 2 passarinhos. Vendo — 37-9524.

FOGÃO compra com butijas e contrato e ganha 1 capa p/ bujão. Novidade de aço, p/ metade do preço. Av. Roma 347-A Bonsucesso até 20 horas, feriados até 13 horas.

MAQUINAS Brastemp, Bendix, Terpa, etc., perfeitas, com garantia, a partir de 225,00; fogão Alfa, Semer e Cosmopolita a partir de 55,00; máquinas de costura Elgin, ultra-matic, automática, faz tudo, 295,00. Facilito o transporte. Rua São Luís Gonzaga, n. 1 028-A. São Cristóvão.

MAQUINAS DE COSTURA — Vende-se 2 industrial novas, 351 c, Av. Democráticos 257 1.º andar, fone 30-4840. Sr. Alfredo.

MAQUINA tricot Lanofix completa. Vende-se. Av. Copacabana, 1003/305.

SUA LAVADORA enguiçou — Telefone 47-4262, tôdas as marcas com garantia. Consertos, trocas e vendas. Av. Bartolomeu Mitre, 637.

MODAS — ROUPAS

CALÇA LEE brim e veludo, varejo e atacado, Siqueira Campos, 143 e Figueiredo Magalhães 598, loja 51, Importadora e Exportadora Seis Ltda.

FAZ-SE moldes Gil Brandão e costuras em geral. Rua Bambina, 154, Tel. 26-2341 — Adelina e Gladys.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e cores, Chanel, verão, hene, rabos etc. Assistência permanente, Mme. Kurcinak (ensino) reforma c/ perfeição. Henrique Valadares, 98 ap. 43. Tel. 32-6023.

PERUCAS inteiras NCr$ 70,00, rabos 60 cm NCr$ 145,00, chanel NCr$ 135,00. Preços para revendedores. Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 920. Bloco B. 45-8832.

PERUCAS "Society". As Mineiras afamadas de Mme. Lúcia. Cabelos sedosos e naturais, inteiros, meias e agora a famosa "chanel Society", para tôdas as idades. Temos oficina para tôdas as reformas, tingimos, cortamos, lavamos e fazemos de sua peruca velha, uma nova. Av. Copacabana, 613, sobreloja 209. 37-9476 e 56-2556, Mme. Lúcia.

PERUCAS inteiras 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, meias, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

PERUCAS — Só p/ revendedores — Rabos 60 cm 150,00 — Chanéis 140,00 e inteiras a partir de 70,00. Mínimo 3 peças, à vista. R. Barata Ribeiro, 638, ap. 401. Tel.: 56-5871.

PERFUME BOND STREET, tamanho médio, atacado e varejo. Importadora e Exportadora Seis Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, Loja 51. (X

VENDE-SE um vestido de noiva. Brocado com véu. Tratar p/tel.: 25-8107.

VENDE-SE uma linda peruca, nova, cabelo natural tamanho normal por preço de ocasião 150,00. Rua Bambina, 154. Tel. 26-2341 — Gladys ou Adelina.

Modista

Especializada em alta costura, aceita encomendas particulares e de boutiques. Modêlos esporte, passeio e trajes de noiva.

Tel. 26-9595 — D. Yêdda.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, maiots, slaks, artigos finos das melhores fábricas, anáguas, bikinis, preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel.: 54-4551

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIAS SENHORA — Vendo solitário platina e brilhante 80 pts. p/ 600, chuveiro com 19 brills. p/ 580 e 7 pulseiras ouro lindas p/ 2 500. Av. Copa, 540 ap. 603 tel. 37-7410 com Antonio.

VENDE-SE um brilhante de 2 quilates. Banco Comercial. Rua Santa Clara, 33, sala 212.

VENDO URGENTE: Moedas de ouro mexicanas 50 pesos, pulseira, argolas turcas de ouro, Patek Felip de ouro 22 linhas, bandeja de prata portuguêsa. Mme. Nogueira — Tel. 45-2845.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINOCULO — Alemão, 8x30, perfeito. NCr$ 150,00. Ver das 9 às 18 horas na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1208.

FILMES de cinema 8 mm, mudos e 16 mm sonoros. Vendo diversos a partir de NCr$ 5,00 cada. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

MICROSCOPIO vendo 1 Leitz p. 1 200 e outro Zeis equipado c/ mq. fotográfica p/ 1 400 aceito oferta, urgente, fone 46-9821.

MAQUINAS fotográficas, filmadores projetores, gravadores das mais variadas marcas e pelos menores preços, compra barato se quer pagar a vista ou traga o que não lhe serve mais que trocamos tudo por tudo, telefone p. 46-9821.

OTICA — Vendo máquina produzindo diàriamente 100 pares de lentes de um lado só. Motivo mudança ramo. Facilito. Grande negócio para pessoa do ramo. 49-6776. Ver Rua Dr. Padilha, n. 485-A.

PROJETORES sonoros, 16mm. Vendo urgente. Bele and Howell mod. 385. Siemens para projeção conjunta c/ Banda magnética sonora perfurada 2 500 e RCA Victor 1 200 fone 46-9821.

ROLLEIFLEX Synchro. Compur X Compro e vendo. Lente. 1 3,5 após as 15,30 horas. Tel.: 43-8927 Manfredo.

ROLEIFLEX, mod. T, c/ fotometro e telemetro, Tel.: 61-5253, Sr. Anesio. 19 às 22 hs. Melhor oferta.

TEODOLITOS vendo Fennel — 1 300 — Salmoiraghi 1 500 Totko 1 200 — Man 1 500 e Níveis a partir de 400 — Keufell, Kern, Cozella e um aparelho contador Geiger p/ radio atividade 1 800 — Só faço desconto para quem trouxer o dinheiro a vista ou aceito outras mercadorias c/ parte pagamento 46-9821.

VENDO Projetor 16 mm. Victor Animetograph mod. 60-B. Tel.: 28-3210.

VENDE-SE uma máquina fotográfica Minox e outra Ricoh. Telefonar para 36-7568.

Máquina de cinema

Sonora 16mm, mraca Ducat Italiana, semi-profisional, com estojo em magnífico estado. Vendo barato. Ver à Rua Haddock Lôbo, 303-A. Tel. 34-4596 — Sr. Neno.

DIVERSOS

ATENÇÃO! Compro 1 TV, 1 piano, 1 máq. lavar, 1 stereo, uma geladeira. Urgente. Não faço questão de preço. 36-3652.

ATENÇÃO — Compram-se lavadora Brastemp e Bendix com defeito e TV, geladeira. Rua da Carioca n.º 53, sala 210. Telefone 42-8535.

ANTIGUIDADES — Compram-se: lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas. Tel.: 46-4309.

COFRE comercial vendo um c/ 1 baratíssimo Av. João Ribeiro 224, porta inteira, estado novíssimo.

COMPRO televisão stereo e geladeira, pago bem resolvo na hora. 36-3954.

COMPRO discos 33 RPM, Long-Play e compactos qualquer estado, máquinas de escrever usadas. Negócio rápido e a domicílio — 57-0222.

MOTIVO viagem vendo moveis, máquina escrever e calcular, transformadores, gravadora, camera, objetos pessoais e de casa diversos. Ver hoje Av. Alexandre Ferreira, 86 — Lagoa.

MOTIVO mudança. Vendo geladeira, máq. lavar, estado nôvo, móveis em geral, conj. estofados. Paula Freitas, 89 ap. 101.

TV 21", marfim, boa imagem, 160. Gelad. Philco 10 pés, 195. Mot. transf. Brasília. General Clarindo, 798 — Encantado.

VENDO tudo ou troco, secretária de estilo, piano, livros, aquário, vestido de noiva, sofá-cama, etc. 25-9451.

VENDO tudo novo uma vitrola Filips sofá cama mesa de TV um gravador Akai. Ver todos os dias ate as 14hs. Av. Copacabana 1 355 ap. 1101.

VENDE-SE 1 guarda-roupa 4 portas — 2 camas solt. c/ colchão — 1 fogão 4 bocas — sala jantar — eletrola Siqueira Campos ... 43-1131 ou 1119.

VENDE-SE uma sala e um quarto completo, em caviúna uma vitrola estereo, geladeira Brastemp, duas máquinas de costura de pé e uma televisão 8 meses de uso seminovas. Rua Marquês de S. Vicente 170/407.

VENDO urgente, TV, geladeira, dorm. e sala marfim, grupo est., máq. lavar, escrever, costura, vent. encer., tapetes, etc., baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224.

VENDE-SE pela melhor oferta uma máquina de lavar, um aspirador e um conjunto sofá poltronas. — Travessa Tamoios, 8, ap. 202 — Flamengo.

Antiguidades Moedas Tel.36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis

Antiguidades Moedas Tel. 37-6153

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Compro tudo Tel. 30-3320

ARAUJO

Televisão, geladeira, ar condicionado, fogão, radiovitrola, máquinas, costura, escrever, acordeão, bicicleta, etc.
Ou 91-4123 CETEL

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA DE 10 MILHÕES — Possui apartamento ou prédio na GB? precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca ou retrovenda do mesmo!!! Solução rápida. Não precisa ter escritura definitiva. Indispensável trazer documentos do imovel. Tratar na Rua das Marrecas n. 29 sala 301, tel. 22-4337 das 12 às 18 horas com Americo. Compra, venda e hipoteca de imoveis. Creci n. 1493.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua Sen. Dantas. 118/512. Sr. Oliveira tel. 61-9526 ou 42-4516.

ATENÇÃO — Retrovenda vencida? Não pague juros nem comissões. Traga escritura e ganhe milhões. Av. Rio Branco 156, sl. 1211. — 22-3487 ou 48-1967. David ou Rui.

AQUELE que tem imovel, não tem problema de dinheiro. Emprestamos quantias proporcionais ao valor do seu imovel. Edifício Avenida Central, sala 609. Telefone 32-4093. Cid.

APLICAMOS seu capital com garantias reais a juros antecipados. Faça-nos uma visita. Edifício Avenida Central, sala 609. Telefone 32-4093. Cid.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imoveis, Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negocios de 3 a 300 milhões. — Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone 52-7013 — J. P. Miranda. CRECI 288.

ATENÇÃO — Emprestamos dinheiro de 3 a 300 milhões sob garantia seu imóvel. Solução em 48 horas, trazendo escritura. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala, 608, tel. 52-7013. J. P. MIRANDA — Creci 288. (B

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso — Tel.: 37-9619. Sr. Ataide.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710. Telefone 32-1981.

ATENÇÃO DINHEIRO — Se vendeu seu imovel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar. Sala 710. Tel. 32-1981.

ATENÇÃO — Não venda seu telefone, adianto hoje acima de NCr$ 500,00 sob garantia do mesmo. R. Carmo, 56, sob, s/ 1, tel. 42-0575, Sr. Araújo.

COMPRA-SE: promissórias, da venda, apartamentos, casas, terrenos e casas comerciais e automóveis. Boas condições. Tel. 22-5231.

CAUTELAS de jóias e mercadorias, qualquer valor, compra, resolva na hora com honestidade, de 2a. a domingo. Paissandu, 273, c/ 1, 45-2366.

CAUTELAS da C. Economica, compro ou empresto dinheiro c/ garantia sôbre as mesmas, com direito a reavê-las. Tel. 57-2539.

CAPITALISTAS — Tenho escritório trabalhando amplamente com hipotecas e retrovendas, preciso entrar em contato c/ pequenos ou grandes capitalistas p/ negócios imediatos c/ amplas garantias e juros compensadores. Tratar com Sr. Alves. Tel. 57-2673.

DINHEIRO. Empréstimos a juros bancários para aquisição de carros novos ou usados. R. Pedro 1.º 7-502, Pç. Tiradentes.

DINHEIRO, para compra de carros sem entrada. Armando. R. Imperatriz Leopoldina, 8/1001. Pç. Tiradentes.

DINHEIRO — Compramos promissorias ou recibos vinculados a vendad e imoveis na GB, promissorias de venda de casas comerciais. Adiantamos sob aluguéis, fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rapida. Av. Rio Branco, 183 s/ 501. Tel. 22-5671.

DINHEIRO em 24 horas — Empresto sob hipotecas ou retrovendas, pelos menores juros da praça, qualquer quantia. Rua Ouvidor 130 s/ 415. Tel. 22-4239.

DINHEIRO — Automóveis, duplicatas, aceitas, promissórias, vinculada a venda de imóveis para indústria. Tel. 45-4402.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro, resolvo hoje seu problema de dinheiro, adianto acima de NCr$ 500,00 sob garantia do mesmo. R. Carmo, 56 sob, s/ 1, tel. 42-0575, Sr. Lima.

DINHEIRO — Emprestamos, sob garantia de casas ou de apartamentos, no Estado da Guanabara. Solução rápida e segurança absoluta. Tratar de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, com Sr. Lira. Telefone 57-2673.

DINHEIRO — Empresto de 3 a 100 mil com garantia de seu imóvel. Solução imediata. Tel.: 56-3871, Sr. Odir.

DINHEIRO — Preciso urgente 2 milhões ou mais. A quem possa me emprestar por 120 dias. Pago juros 20% ao mês, dou referências. Tel.: 48-9564.

DINHEIRO s/ automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO X NOTA PROMISSORIA. Compro as 10 primeiras vinculadas na venda de imoveis, e adianto sob aluguéis de casas e aps. na GB. Trazer documentos. Rua da Conceição, 105, s/ 505. Tel. 23-9071.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. — Tratar tel. 57-2673, c/ Sr. Alves.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-9102.

DINHEIRO PARADO NÃO RENDE. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissorias vinculadas a venda de imoveis. O imovel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara, Rua Alcindo Guanabara, 24 — 7.º andar, sala 713. Tel. .. 32-8897.

EMPRESTAMOS sob garantia de cautela (jóias) da C. Econ. import. de NCr$ 100 a NCr$ 500,00. Pessoalmente c/ Dr. Santos ou Araujo das 17 às 20 h. na Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1105.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consulte-nos: Edifício Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013, J. P. Miranda, (CRECI 288). (B

EMPRESTAMOS — De 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1516. Telefone 42-9138.

EMPRESTO sob hip. retro 12% 3 a 300 milh. Z. Sul, Tijuca. Neg. direto, rápido, compra imóveis. Pago à vista GB, Petrop. 36-4369 e 22-0764.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petropolis, Teresopolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Porto Alegre, 70, sala, 601-2. Telefone 42-1854.

RETROVENDA — Pessoa precisando de NCr$ 20 000,00 dá como garantia ap. 3 qts., sala, 2 arm., 2 var. e deps., paga bons juros. Negócio direto entre part. Tel. 52-6589.

SENHORES capitalistas preciso urgente de 27 000 para terminar instalação de uma boutique em Copacabana, dou bons juros e garantia, prazo um ano para pagar. Motivo não posso parar, explicação pessoalmente com Sra. Tânia. Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja 201, galeria Condor.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 1008, fone .... 22-3689.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pgto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho — At. à domicílio.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Cautelas Caixa Econômica

Compro e vendo prataria, brilhantes, platinas, ouro velho, etc. Avenida Passos, 25, 1.º andar, por cima da Sapataria Morena — Telefone: ... 43-3695.

Cautelas e brilhantes

Compra-se jóias usadas, platina, ouro velho, objetos de arte e brilhantes de todos os tamanhos. Rua Santa Clara, 33, sala 212, Copacabana.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 10 — Tel. 32-1981.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

Dinheiro — Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323, 4.º andar, s/410 — Tel.: 37-9619.

TELEFONES

ATENÇÃO! TELEFONES — Compro linhas 27, 47, 30, 57, 56, 36, 27, 22, 43, 25, 45, 31, 58, 42. Vendo tôdas as linhas mencionadas de acôrdo com o Dec. Lei Estadual 682. N. B.: Tôdas as nossas transações são feitas com a presença das partes interessadas de acôrdo com as normas internas da CTB. Tratar Sra. Elza — Tel. 54-4987.

ATENÇÃO — Srs. e Sras. — Rio e Niterói — Ao comprar, vender ou permutar seu telefone disque 54-4987, e tenha uma transação honesta e feita de acôrdo com as normas da CTB, e com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB.

ATENÇÃO — Telefones — Compro linhas 27, 47, 25, 45, 26, 46, 28, 48, 38, 58, 26, 56, 29, 49, 32, 30, 31 — Pago hoje em dinheiro. Sr. Cont. Viana. Tratar pelo tel.: 54-4987.

ATENÇÃO — Telefones para comprar ou vender tel., procure Dr. Florim. Paga mais e vende melhor de acôrdo c/ as normas da CTB. 52-0568 das 10 às 15 horas diàriamente.

ADQUIRA OU VENDA TELEFONES de quaisquer linhas pelos melhores preços à vista da GB. Liquido no mesmo dia, estritamente de acôrdo com a lei, qualquer das operações acima. 54-4987. Cont. Viana.

A PARTICULAR, compro tel. ligado, 26 ou 46, só atendo ao assinante. Tratar 43-5462, das 9 às 13 hs. Tenho 31, disponível, posso trocar.

ATENÇÃO! Vendo telefones — 22, 32, 42, 52, 27, 47, 25, 45, 23, 43, 26, 46, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 36, 37, 56, 57, 30, 31. Transfiro hoje para o seu nome e endereço no Departamento Comercial da CTB, de acordo com o Decreto Estadual, 682 de 28-9-66. Professor Ramos. Tel. 34-9433.

ADQUIRA, venda ou troque telefones linhas 27, 47, 25, 45, 36, 46, 28, 48, 34, 54, 36, 37, 57, 56, 29, 49, 30, 38, 58, 32, 42, 22, 52, 23, 43 e 31. Transfiro hoje mesmo para s/ nome e endereço na CTB estritamente de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 (regulamenta as transferências de responsabilidades na CTB). Compro, pagando à vista em dinheir oo melhor preço da GB. Apresento as felhores referências de pessoas físicas e jurídicas, que comigo já negociaram com telefones. Contador Rolando, registrado no CRC sob o n.º 14 158. Tels. 28-0721 e 54-3658. (B

COMPRO e vendo telefones — 27, 47, 23, 43, 25, 45, 32, 22, 42, 52, 26, 46, 28, 48, 34, 48, 54, 29, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58. Pago na hora em dinheiro, cobrindo toda e qualquer oferta. Vendo, passo na hora para o seu nome e endereço na CTB, de acordo com a lei. Professor Ramos. Tel. 34-9433.

COMPRO e vendo telefones. Pago os melhores preços da praça, por qualquer linha da Guanabara. Negocio rapido de acordo com a Lei. Vendendo ou comprando, Consulte o Santos, obtenha melhor preço e as melhores referencias. Santos — 58-1109.

CETEL 96 — Vendo à vista ou com uma entrada e restante em 10 meses. Sr. Ribeiro. Telefone 22-6930.

CETEL vendo 99, 96, 91 e compro 90. Tratar pessoalmente. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1608 ou à noite Cetel 90-3253.

CETEL — Compro qualquer estação. Tratar tel. 23-6103, Valéria ou Sr. Pôrto.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CTB de Manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia. Tel. 56-4171. Nanci.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Tratar R. Divinópolis, 109, casa 2. F. esq. R. Picuí. Bento Ribeiro. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro tel. da Cetel quitado ou não, qualquer linha, pago em dinheiro qualquer dia ou hora. Tratar tel. 90-2266, Sônia.

CETEL — Compro tel. da CETEL quitado ou não. Pago em dinheiro qualquer dia ou hora. Tratar p. tel. 90-5511, Lea.

NCR$ 1 750,00 — Telefones — Compro desligados por falta de pagamento ou por motivo de mudança. Pago à vista em dinheiro. Av. Rio Branco, 108 — G/ 1 203. Tel. 52-5142 — Sr. Charles. (B

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson. .... 45-2616.

PARTICULAR compra à vista um telefone 32, 42, 52. Dr. Paulo. Tel. 27-2281 à noite.

TELEFONES! Compro e vendo — 27, 47, 25, 45, 23, 43, 32, 52, 22, 42, 26, 46, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58. Pagamentos à vista, conforme o Decreto Estadual 682 de 28-9-66. Compro cobrindo toda e qualquer oferta e vendo passando na hora para seu nome. Sr. Paulo Ferreira. Tel. 34-9433.

TELEFONES desligados ou manivela. Compro hoje, pago na hora em dinheiro o melhor preço da praça. Sr. Ribeiro. Telefone 22-6930.

TELEFONE 29 vendo hoje e garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 000. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE 36, 37, 56 e 57 compro hoje, pago na hora em dinheiro. NCr$ 2 000. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE 32, 42 e 52 — Compro hoje, pago na hora em dinheiro, NCr$ 2 000. Sr. Ribeiro. Tel. ... 22-6930.

TELEFONE 29-8 — Para Quintino. Cascadura, Madureira etc. Vendo e garanto instalação em poucos dias. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho faça um consulta sem compromisso. Promovemos transações rapidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista, c/ transferencia imediata no nome e endereço de acordo com as normas da CTB. Damos referencias idoneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels. 52-3321 e 52-7151.

TELEFONE 45 — Particular vende. Tratar pelo tel. 45-1130 hoje das 8 às 16 horas.

TELEFONE — Compro urgente, ligado ou desligado e de qualquer linha. Negocio rápido e à vista. 56-7714, 56-5723 ou ... 27-7866.

TELEFONE 25, 45 compro hoje pago na hora em dinheiro. NCr$ 2 700. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE — Compro um p/ Copacabana e pago muito bem, e à vista. Negocio direto e na hora. 56-5773 ou 27-7866.

TELEFONE — Compro linha 32, 42, 52 meu uso, pago à vista. Tel. 27-2281.

TELEFONES — Vendo 25 e 45. NCr$ 3 200, apresento o vendedor ao comprador, rápidas instalações. Av. Rio Branco, 108, gr. 1203, tel. 52-5142, Sr. Charles.

TELEFONE — Vendo um comercial por motivo de mudança. Negócio direto. Tratar tel. 57-2316 ou .. 36-0149.

TELEFONE — Compro linhas 22, 32, 42 e 52. Tratar c/ Fernando Ramos. Tel. 23-4296.

TELEFONE — Vendo uma linha 42 e uma 49-23-45. Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro linhas 47, 27, 52, 32, 30, 48, 43, 28, 31, 22. Tratar c/ D. Amélia. Tel.: 23-8910. Rua Miguel Couto n.º 105, grupo 813.

TELEFONE 25/45 particular. Compro hoje, pago à vista até NCr$ 2 700 recado para Andrade .... 56-6734, com Luizinha.

TELEFONE — Vendo 36, 56, 37, 57. NCr$ 2 450. 42, 52, 32 NCr$ 2 300. Note bem: apresento o vendedor ao comprador, rápidas instalações. Av. Rio Branco, 108, gr. 1203, tel. 52-5142, Sr. Charles.

TELEFONES — Compro 38, 58, 42, 32, 52. Pago à vista em dinheiro, Av. Rio Branco, 108, gr. 1203, tel. 52-5142. Sr. Charles.

TELEFONE 36, 37, 56, 57. Compro com urgencia. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONE 26, 46, compro com urgencia. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José, tel. 46-2882.

VENDO telef. 45. Part. p/ part. Infor. 26-1435.

VENDO TELEFONES — Negócio direto entre assinantes. Disponho de várias linhas, também compro. Tel. 22-0345, c/ Adalberto.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707 — Tel. 23-2200, esquina Presidente Vargas.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

ALUGAR E' SEU PROBLEMA? Temos 5 fiadores que assinam o seu contrato de locação. Prop. e com. com otimas ref. bancárias. Fiador especial p/ locação acima de 300,00. Rua da Assembléia, 45 sala 902. Tel. 31-0973.

AH, SUA DIFICULDADE é fiança. Fiadores proprietarios assinam p/ locação sem cobrar nada adiantado. Rua do Rosario, 141 s/ 604. Inf. gratis (8 às 18).

AGORA??? JA'??? Fiadores de alto gabarito assinam fiança de aluguéis sem limites de valor na GB. Sem cobrar adiantado. R. do Ouvidor, 130 sala 604 (9 às 18).

FIADOR para alugar. Indico varios em diversas modalidades. Comerciante de varios estabelecimentos na GB proprietario de varios imoveis ficha excelente aceitação na hora. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. T. 52-0392, 32-0112.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, temos com vários imóveis. Para qualquer imobiliária (fiança) para qualquer banco. Temos documentos na hora. Garanto aceitação em 24 horas. Av. 13 de Maio, 47 sala 1 009. Tel.: 22-9669.

FIADOR — Proprietários, irrecusáveis, para qualquer locação para bancos e imobiliária, garanto aceitação em 24 horas. (Fiança). Temos documentos na hora. Para resolver seu caso. Av. 13 de Maio, 47 sala 1 009. Tel.: 22.9669.

FIANÇA — Soc. Imob. prop. Imóvel, cedem fiança própria irrecusável p/ pessoas idôneas. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã trib. A/B, 1-2-3- e 4 juntas. M. Libano, Joquei, Fluminense. Av. Rio Branco, 156, s/ 2925, 32-8215, Juanita.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

GADO EM CONFINAMENTO — Carne e leite multiplicados, redução nos pastos, moderno sistema alimentar: uréia, melaço, celulósicos. Literatura e Uréia Ronlex Ltda. Av. Rio Branco, 277, Gr. 1306, Tel. 22-8373, de 2.a à 6.a. (X

PINTOS p/ corte Cross — NH — CB pronta entrega. Alta coleção — granja Avebras — Gal. Pedra, 134.

PASTOR Alemão — Vende-se filhotes com pedigree — familiarizado com crianças. Tel. 37-4958.

PASTOR ALEMAO — Capa preta, fêmea, lindíssimo exemplar, pais campeões, import. da Alemanha, já vac. c/ cinomose, vdo. barato — 25-9481.

VENDE-SE cachorro Box 2 anos, bonito, NCr$ 100,00. Rua Amazonas 180 junto a piscina do Vasco Tel. 48-1177.

VENDE-SE — Cachorro pastor alemão 2 meses, barato. N. S. de Copacabana. 1344, Sr. José.

COMPRAMOS E VENDEMOS

Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.

GRATIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO

Rua das Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

AGRICULTURA

MUDAS e enxertos — Coqueiro anão, Caqui, laranjas, limão, manga, pera dágua, fruta de conde. 35-3435 Sr. Pedro.

A Shaver Starcross 288 é pràticamente uma máquina de fazer ovos.

(É a poedeira que mais concursos vence na América do Norte).

Há vários anos a Shaver Starcross 288 vem obtendo o primeiro lugar nos testes comparativos (Random sample Tests) — realizados nos EE.UU. e Canadá. Na confrontação direta com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, a Starcross 288 apresentou o melhor resultado em 1961, em 1962, em 1963, em 1964, em 1965 e também em 1966.

Se V. prefere conhecer por si mesmo o alto rendimento da Shaver Starcross 288, consulte o distribuidor Shaver/Guanabara da sua região. Em breve V. também estará criando uma poedeira excepcionalmente lucrativa, de alto índice de postura. E que é, pràticamente, uma máquina de fazer ovos.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 — 22-9017 — Rio de Janeiro, GB

Rações Lux

Para BOVINOS na produção de LEITE e CARNE

Gadolux 24
24% de proteínas digestíveis — 30% total
20.000 U.I. de Vitamina A por quilo — Energia líquida (calorias) quilo 1 450.

Gadolux 18
18% de proteínas digestíveis — 22% total
energia líquida (calorias) quilo 1 450.

CIA. LUZ STEARICA
MOINHO DA LUZ — PIONEIRO NA FABRICAÇÃO DE RAÇÕES PARA ANIMAIS NO BRASIL

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:
Rua Benedito Otoni n.ºs 19/24 — São Cristóvão
Telefones: 28-6063 - 28-0489 - 54-3939
RIO DE JANEIRO — GUANABARA
Agência — Belo Horizonte — MG
Av. Olegario Maciel, 88 — C. Postal 66
Telefone: 2-3137
Depósito — Niterói — RJ
Rua Barão do Amazonas, 263
Telefone: 3631

AGÊNCIA POSTO 5

É A NOVA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● O engenheiro-agrônomo José Horácio da Silva Bernardo, gerente-geral dos Laboratórios Eaton do Brasil, acaba de retornar dos Estados Unidos onde foi tratar do programa da companhia, para o próximo ano. Dentre as novidades que a Eaton lançará, em 1969, destacam-se dois produtos solúveis, para aves, um composto de vitaminas e o outro contendo uma associação de nitrofuranos com vitaminas.

● A COCEA, que está mesmo decidida a fazer estocagem reguladora de ovos no seu armazém-frigorífico da Avenida Rodrigues Alves, comunica que os entendimentos com a companhia devem ser feitos através das associações de classes, que já receberam instruções a respeito. Portanto, os avicultores interessados em reter parte da sua produção devem procurar a Associação Carioca de Avicultura e a Associação Fluminense de Avicultura.

● O Sr. Renato Antônio Brogiolo, diretor-presidente da SCAL-Rio e da Granja Branca-Parks acaba de retornar de uma viagem ao redor do mundo. Um dos pontos altos da viagem do Sr. Brogiolo foi a visita a Israel que possui uma avicultura muito adiantada e independente. Em conseqüência da viagem, a Granja Branca-Parks promete grandes novidades, para o próximo ano.

● Os casos de doenças de aves resultantes de carência de vitamina E estão-se multiplicando de modo significativo em inúmeros aviários da Guanabara e do Estado do Rio, principalmente naqueles que se dedicam à produção de frangos de corte. Chamamos a atenção dos produtores de ração, para o fato.

● O Moinho da Luz anuncia a produção de uma ração especial — Avelux ML — formulada especialmente para atender a condições desfavoráveis, devidas particularmente a transtornos respiratórios ou quaisquer condições de stress. Além de altos níveis de antibióticos esta ração contém doses elevadas de vitaminas e de coccidiostático.

AGROPECUÁRIA

● O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, senador Flávio Brito, afirmou que caso a proposição do Ministro Ivo Arzua, reduzindo o ICM, de 17 para três por cento sôbre os produtos da lavoura, seja transformada em lei, representará a carta de alforria dos homens do campo. — Esclareceu que os ruralistas não são contra o ICM, que consideram medida louvável, mas discordam da maneira pela qual foi implantada, isso é, sem uma preparação para evitar os tumultos na sua aplicação e interpretação.

Referindo-se às injustiças que os homens da agropecuária sofrem, o presidente da CNA fêz uma análise comparativa entre as atividades agrícolas, industriais e comerciais salientando que o industrial usufrui dos insumos que lhes servem de crédito fiscal e que o comércio só paga a diferença sôbre o que compra e vende, mas o mesmo tratamento não é dado aos lavradores, que descontam sôbre o bruto e não tem crédito fiscal pois o desconto do impôsto começa na fonte de produção.

● O Sr. Tim Holton, vice-presidente da Colborn Vitafeeds Ltd., de Canterburry, Inglaterra, emprêsa especializada na produção de vitaminas e elementos minerais para a suplementação de ração de animais, visitará brevemente o Brasil. Sua emprêsa, que utiliza as mais modernas técnicas de computadores, formula rações para todos os tipos de animais domésticos, incluindo gado vacum, aves em geral, porcos, carneiros e cavalos. Além de produzir rações, a emprêsa presta assessoria aos consumidores.

● A exportação de produtos agrícolas para a Itália tem-se mantido em níveis satisfatórios, com tendência para maiores aumentos. Excetuando o café — que tem naquele país um excelente mercado — as compras referentes ao ano de 1967 atingiram a cêrca de 20 milhões de dólares. Essa informação foi prestada pelo Consulado do Brasil em Milão, que forneceu a relação dos produtos importados:

Produtos	Toneladas	Valor em US$
Amendoim com casca ...	1.250,5	341.583,87
Amendoim sem casca	202,7	57.645,16
Feijão soja	72.422,1	8.258.933,00
Milho	146.916,8	9.598.064,00
Centeio, cevada, aveia ...	5.402,8	338.225,80
Farinhas e outros cereais	5.844,5	369.032,26
Farelos e tortas oleaginosas	4.794,9	332.419,35
TOTAL		19.295.903,44

● O Programa Estratégico de Desenvolvimento, no tocante ao setor agrícola, concentra a ação do Govêrno em duas áreas fundamentais: 1) — aumento da produção e da produtividade, pela transformação da agricultura tradicional, mediante mudança de métodos de produção e utilização mais intensa de insumos modernos; 2) — ruptura das barreiras do abastecimento, pela solução dos principais problemas ligados à estrutura e ao funcionamento da comercialização de alimentos.

Estas são as duas primeiras áreas estratégicas do Programa Trienal — elaborado sob a coordenação do Ministério do Planejamento — que preconiza um desenvolvimento simultâneo e harmônico da agricultura, da indústria e dos setores de infra-estrutura econômica e social, com o objetivo de diversificar as fontes de dinamismo de nossa economia, elevar o nível de emprêgo e promover a expansão do mercado interno.

A nova estratégia do desenvolvimento prevê para a agricultura um desempenho substancialmente mais ativo do que o verificado até agora. Segundo o Programa, os estímulos financeiros e creditícios e as ações diretas do poder público deverão conduzir à obtenção de uma taxa média do incremento do produto agrícola de cinco a seis por cento ao ano.

Falecimentos

Faleceram no Rio: Arlindo Ferreira da Silva, sepultado ontem, às 13 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Manuel Ferreira de Garcia, sepultado ontem, às 16 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Mário Carvalho da Silva, sepultado ontem, às 16 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Manuel Ferreira Garcia, sepultado ontem, às 16 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio Baluia Dias, sepultado ontem, às 15 horas, no São Francisco Xavier; Cândido Teixeira Sampaio, sepultado ontem, às 16 horas no cemitério São Francisco Xavier; Adelaide Machado da Conceição, sepultada ontem, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Elvira Méier Neto, sepultada ontem, às 16 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Jorge José Nassif, sepultado ontem, às 14 horas, no cemitério de Campo Grande; Joaquim Gaspar da Silva, sepultado ontem, às 16 horas, no cemitério de Irajá; Regina Gusmão da Silva, sepultada ontem, às 17 horas, no cemitério São João Batista; Jaime Amorim, sepultado ontem, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Minervina Maria de Almeida, sepultada ontem, às 16h, no cemitério de Inhaúma; Donatilha Monte Moreira, sepultada ontem, às 17h, no cemitério São João Batista; Carlos de Araújo Macieira, sepultado ontem, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Arnor dos Santos, sepultado ontem, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Aurélio Soares de Oliveira, sepultado ontem, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Júlio Lins Sicupira, sepultado ontem, às 16h, no cemitério São João Batista; Alzira Gomes Medeiros, sepultada, ontem, às 12h, no cemitério de Campo Grande; Pascoal Giaglianone, sepultado ontem, às 16h, no cemitério São João Batista; Amélia Vieira dos Santos, sepultada ontem, às 15h, no cemitério de Inhaúma; Hortência Monteiro Leão, sepultada ontem, às 10 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Vítor de Sousa Breves, sepultado ontem, às 11 horas, no cemitério São João Batista.

Missas

Missas de 7.º dia: Embaixador Galba Samuel Santos, hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária; Dr. Dário Ferreira da Silva, hoje, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora da Aparecida, na Rua Ferreira Andrade n.º 103, Méier; professor João Pinheiro Brasil, hoje, às 11h30m, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março; Dominicana Rubião de Sales, hoje, às 9 horas, na Igreja Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro; Teresinha Vilas Boas Rodrigues, hoje, às 9 horas, na Igreja Santa Teresinha (Túnel Nôvo); Franas Ziezis, hoje, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, na Rua Uruguaiana; Antônio Rodrigues Pinto, amanhã, dia 24, na Igreja Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março; Hermantina Matos de Lima Lajes, hoje, às 11 horas, na Catedral Metropolitana; Newton de Melo Lima, hoje, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

Missa de 30.º dia: Berenice Ferreira Neves, hoje, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

Missa de aniversário de falecimento: Alfredo Augusto de Castro Ribeiro, missa de 1.º aniversário, hoje, às 11 horas, na Igreja do Carmo; coronel Costa Neto, missa de 2.º aniversário, hoje, às 10h30m, na Igreja Nossa Senhora do Carmo; aspirante Mário Augusto de Castro Ribeiro, hoje, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo.

Militares

EXÉRCITO

PORTARIAS — O Ministro do Exército assinou portarias concedendo aposentadoria na parte permanente do Quadro do Pessoal Civil de seu Ministério aos seguintes funcionários: João Rago, Carlos Bastos da Fonseca, Júlia Caminha de Castro e Silva, Maria de Lourdes Lins Fernandes, Cibran Gabriel Caicki, Jair Rodrigues Martins, Antônio Moreira Vaz, Bernardo Ituri, Floriano Wastner, Irineu Medeiros, Iris Barroso Fernandes, Kleber Figueira Pinheiro, Leonete de Oliveira, Adalberto de Barros Loiola, Francisco Bispo dos Santos, Francisco Ernestino de Farias, João Osório Madalena da Silva, João Pereira Ramalho, João Rogaciano de Azevedo, José Alves, José Correia da Silva, José Ferreira da Silva, Manuel Carvalho da Silveira, Manuel Rosalino Alves, Mário Ferreira da Cunha, Arlindo Cardoso, Aldo Monteiro Chaves, Décio Meneses de Moura, Ester Alvares de Oliveira, Hamilton Silveira, José Paulino da Silva, Luís de Lemos, Leopoldo Bispo dos Santos, Maurício Pereira Fortes, Máximo Ribeiro de Carvalho, Miguel Isaías Pereira, Odilon Trindade de Cardoso e Raimundo Luís dos Santos.

VÁRIAS — O General Manuel Brígido Maia, que há pouco foi submetido a uma delicada intervenção no HCE, já se acha em completo restabelecimento, devendo reassumir o seu cargo ainda na presente semana. — Regressou do sul, onde foi a serviço o General Oton, diretor de Finanças. — O IBM prossegue na colaboração que vem prestando à Intendência, no treinamento e aperfeiçoamento dos oficiais no conhecimento e aplicação das novas técnicas do computador eletrônico, cujo curso encerrará nos próximos dias, desta vez no ECMI. — Foram julgados aptos para o serviço do Estado-Maior os majores Nilson da Silva Amaral e Célio de Sousa Oliveira, da DGI. — Foi incluído no QEMA o coronel José Tôrres Pereira. — Foi anulada a transferência do cap. Antônio Carlos Quadros de Oliveira, do ERF8. — A Turma de 1945, vai festejar mais um aniversário de formatura, fazendo realizar dia 29 de novembro próximo uma reunião que constará de missa, coquetel e almoço. Adesões com o ten.-cel. Moacir, na DGI.

POSSE — Assumiu o cargo de comandante do Batalhão Escola de Engenharia (Visconde de Taunay) o coronel Válter Mesquita de Siqueira.

SIMPÓSIO — A Academia Brasileira de Medicina Militar, a Sociedade de Medicina Física e Reabilitação da Guanabara e o Centro de Estudos do Hospital Central do Exército realizarão dia 30 do corrente, às 8 horas, no HCE (Rua Licínio Cardoso n.º 125), um Simpósio sôbre: Reumatismo da Coluna Vertebral, organizado pelo prof. Hilton Sêda e dêle participando como simposistas: Dr. Roberto Carneiro — Anatomia Patológica; prof. Pedro Nava — Quadro Clínico; Dr. Caio Vilela Nunes — Terapêutica Médica e Dr. Valdemar Wottreich — Medicina Física e Reabilitação.

MEDALHAS — O Ministro do Exército assinou portarias concedendo a Medalha do Pacificador, por serviços relevantes prestados às Fôrças Armadas da Terra aos coronéis-médicos Drs. Fernando Garriga de Meneses e Humberto Paulo Marcondes de Sousa Bandeira, tenentes-coronéis-médicos Drs. Fernando Ferreira de Carvalho, Emílio Burle Montenegro e José Ciríaco do Nascimento e farm. Weaver Morais e Barros, major Vinício Cavalcanti de Albuquerque e capitão Luís Osíris de Almeida Freitas; nomeando, por necessidade do serviço, comandante do Nu 6.º B. E. Constr, em Manaus, o ten.-cel.-eng. Nei de Oliveira Aquino; diretor do Hospital de Guarnição de Natal o maj.-méd. Dr. Hélio de Oliveira; diretor do DRMM da 2a. R. M. o maj. Nei Piedade Fleury; chefe da 1a. D. L., em Pôrto Alegre, o cel.-eng. Aristides Barreto; diretor do Depósito de Material Veterinário da 3a. R.M. o ten.-col.-vet. Antônio Augusto Pires da Rocha; exonerando do cargo de diretor do H.C. de Natal o maj.-méd. Dr. Rubens Soares Carneiro da Cunha; de chefia da 4a. C.S.M. o cel. Jofre Borges Sallé; e do comando da 2a. Cia. Com em São Paulo o maj. Alfredo de Paula Madureira; e passando à disposição do Govêrno da Guanabara, a fim de assumir o cargo de diretor da COPEG o coronel Vanderlipo Mariz de Oliveira Sobrinho.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

GUILHOTINA manual — pa de ferro — cavalete e tipos. Av. Gomes Freire, 550 — sobrado.

MÁQUINAS GRÁFICAS — Vendo 2 Phoenix. Corte e vinco distribuidor cilíndrica e mat. gráficos. Rua Cáimon Cabral, 149-B — Irajá.

MÁQUINAS TIPOGRÁFICAS — Vende-se uma dê e uma 88 em funcionamento. Facilita-se o pagamento. Rua Pedro Alves, 60 — 23-6282.

VENDO prensa hidráulica para cilindragem Rua Barão São Félix 114 sala 3 Sr. Esmeraldo plato 60 x 90.

VENDE-SE um compressor s/ novo. Tratar na Rua Leandro Martins, 20 gr. 701.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

COPIADOR — "Pelican 88" vendo pouco uso. Ver Av. Franklin Roosevelt, n. 1 260. Fone: 52-1864 Maurício.

MÁQUINA Remington 21 vdo. ainda na embalagem p/ 50% do valor. Ver Rua Buenos Aires, 90 908.

MÁQUINAS de calcular e de escrever, 2 Olivetti, Lexicon 80 e de somar últimas modelo. Vendo baratíssima Av. João Ribeiro 224 Pilares.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Olivetti, Remingtons Facit. Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel.: Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

VENDEM-SE 2 máquinas dact. elétrica Olivetti mod. Lexicon 80-E e 84. NCr$ 1 000,00 ambas. Tratar p/ tel. 26-8307.

VENDO 1 máquina de somar elétrica Clary e 8 arquivos grandes precisando reparos. Tel. 25-8443.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO PARAÍSO (100 scs.), tijolo 1a., extra, pedra, areia, saibro, tábuas e ferro. Pôsto obra. 34-7995 Sylvio.

DECORAÇÃO, alto luxo — Portas de ferro tolhas S. Caetano 10 mil janelas e portas de correr de luxo tacos de cupuíba 35 cm armários embutidos tenho 6 grades artísticas vários mat. c/ alto luxo. R. Barão de Torre 263.

DEMOLIÇÃO — Azulejos coloniais 15x15 700 peças, grades de ferro, tijolos, pinho de riga p/ banheiro 20x20, pisos de banheiro 2x4 e 3x6, cabeças de riga p/ reguas linguas p/ prego, telhas franc. gradil c/ 4 colunas colonial lindo. Janelas de vener. p/ piombo, assoa. do riga e de pinho, caixas d'água, caroço. São Cost. p/ tempo frizada muito bom 12x24 cm. Rua Desembargador Isidro 81 loja.

JOGOS furados multissimo barato. Pedra, areia, ferro direto da fonte. R. Ibiapina 141 Penha. Tel. 30-3129 Sousa.

TIJOLOS FURADOS 20x20, direto da olaria, mil 85,00. Tel.: 57-0145 Entregas rápidas.

TIJOLOS? TELHAS? — Achamos difícil quem venda mais barato do que nós. Experimente, fale com Dr. Dalva, Faça visita do nosso representante. Disque 41-7492 — Agradecemos a preferência.

VENDE-SE madeira de obra usada, calibros e tábuas. Tratar 30-7283 — 30-8647.

DIVERSOS

COFRES — De parede de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MOTORES — Grupos Diesel. Liquidamos eletr. diesel, ind., marit., grupos geradores, soldas, compressores, guindastes, máq. terraplenagem, etc., etc. R. Sacadura Cabral, 230, tel. 23-5251 e .... 43-6107.

POLIAS — Polias para todos os fins, alumínio e ferro. Met. Renare Ind. Com. Ltda. Rua Mar. Aguiar, 57. Tel. 34-2984.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular. 10 anos de prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n. 185, s/ 226 — Tel. 52-2323.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua Senador Dantas 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

Super-Synteko Financiado

Em 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p/ cêra. Orçamentos s/ compromisso. JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

SUPER SYNTEKO Dedetização Vitrificadora ARCO-IRIS LTDA. Aplicadores Autorizados FACILITAMOS 61-9103 — 22-7871

Super-Synteko p/ Natal

Raspa-se p/ cêra, pinturas, DDTs., vulcapiso. Tudo a prazo. Preços s/ conc. e sem aumento. Orç. s/ comp. 57-4273 — 36-5225 — 56-4156 — Mário.

Super-Synteko Tel. 57-2042

Com DEDETIZAÇÃO, lixamento especial e SUPER-CALAFETAÇÃO.

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

Preço bem criterioso — SINTEX.

SUPER SYNTEKO · COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA. 57-8583 · 56-8175 RASPAGENS PARA CÊRA · PORTAS PARA BOXES · CORTINAS JAPONÊSAS · PERSIANAS · DEDETIZAÇÃO · SANTA CLARA, 115 · SALA 312

Super-Synteko NCr$ 4,00 o metro

Aplicamos 4 camadas — 5 anos de garantia — Dedetização grátis — Início imediato. P. Macêdo Construções — A mais antiga firma da Zona Sul — Tel. 26-6930.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

A firma TIRADENTES VEÍCULOS LTDA., estabelecida nesta Cidade à Rua Visconde do Rio Branco n. 51, inscrita no FRR sob n. 278191.00, declara para todos os efeitos legais, ter extraviado no trajeto entre a Praça Tiradentes e a Rua Teófilo Otoni, o livro Modêlo Único de Entrada e Saída de Mercadorias de n. 1.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1968 — pp. **Nebon Fernandes.**

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

À praça

Retiram-se da firma PAULAMAR FERRAGENS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA., estabelecida à R. Cardoso de Morais, 490, Ramos, Américo da Cunha e Luiz Simões, assumindo o ativo e o passivo Albano Rodrigues Pereira e Luiz Rodrigues, nada mais tendo os dois primeiros com a referida firma.

Associação dos Dirigentes de Compras

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com a Legislação Vigente, ficam convocados os senhores sócios da Associação dos Dirigentes de Compras, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 5 de Dezembro de 1968 às 18,15 horas, em primeira convocação, e às 18h45m em segunda convocação, à Av. Passos, 115 — 12.º andar para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia.

a) Eleição da nova Diretoria
b) Assuntos gerais de interêsses da Sociedade.

Expirado o prazo da segunda convocação, a Assembléia será realizada com qualquer número de associados presentes.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1968.

a) **Eddy Ferreira Pontes** — Presidente

Declaração

SERVENG-CIVILSAN S.A. — Emprêsas Associadas de Engenharia, com sede em São Paulo, à Av. das Nações Unidas nº 1540 — Santo Amaro, e escritórios à Av. Presidente Vargas n.º 583 Conj. 814/17, nesta cidade, registrada na Junta Comercial de São Paulo sob o n.º 375 926, anteriormente denominada SERVENG — Serviços de Engenharia S.A. sediada em Guaratinguetá — SP, com registro na Junta Comercial sob o n.º 193 365, onde continua com filial, vem a público declarar que não tem e nunca teve qualquer ligação com as firmas de nomes semelhantes — SERVENG — Engenharia e Construções Ltda. e SERVENG — Serviços de Engenharia Limitada, sediadas em São Paulo, à Avenida Paulista n.º 648 a qual ou quais, segundo publicações na imprensa especializada, teve títulos apontados e solicitou concordata preventiva.

Faz esta declaração para evitar possível confusão em virtude da semelhança dos nomes.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1968.

SERVENG-CIVILSAN S.A.
Emprêsas Associadas de Engenharia
Augusto Guimarães F.º
diretor técnico

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão após as aulas aprenda costurar com modista Maria. Infor. 36-3136.

AUTO Escola Atlântica, aprenda dirigir Volk s/ motr. Diurno, not. e dom. Ap. domic. Zona Sul, Centro, Tij. e adjacência. Telefone 37-6097.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas também aos domingos. Documentos e matrícula grátis. Tratar 57-7845, Maurício.

ALEMÃO — Ensino a domicílio e faço traduções. Tel. 46-1658.

DESCRITIVA — Desenho. Acadêmico de Engenharia ensina. Tel. 36-0712 com Claudio.

ESCOLA DE CABELEIREIROS — Manicure. Aprenda a mais rendosa profissão, métodos modernissimos, só não aprende quem não quer. Diploma e cart. profissional. R. Conde Bonfim, 42, sob., Tijuca.

ENSINA-SE manicure curso de 2 e de 4 meses. Dá diploma. Só atende de 3a. a 5a.-feira das 20 às 22 hs. Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

INGLÊS, Português e Matemática. — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Posso ir a domicílio. Tel. 55-3692. Copacabana.

MATEMÁTICA — Universitário — Ensina-se, nível ginásio, científico. A hora NCr$ 5,00. Frederico. Tel.: 27-5777.

PROFESSOR(ORA) — Primário supletivo noturno. Tratar p/ manhã 9 as 11 hs. Educandário N.S. da Apresentação. Rua Fidias 32 Jardim América, (ponto final do ônibus, 941. J. A.-Bonsucesso).

PROCURA-SE uma pessoa que tenha maq. Overlok, que queira ensinar-me a lidar com a mesma. Paga-se bem. Tel. 34-9268.

PROFESSOR — Prof. c/ reg. p/ ginásio no Méier. Preciso Mat., Desenho, Inglês e Ed. Artística. Tel. 49-7048.

PRECISA-SE de acompanhante ao piano. Apresentar-se diàriamente até 6a.-feira a partir das 12 hs. à Rua Maxwell n.º 468.

UNIVERSITÁRIO DA PUC ensina Física e Matemática. Tel. 46-9390.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Matrículas para as novas turmas de 4 de novembro.

Horário: 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

ADMISSÃO

De férias. Horário: 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

DATILOGRAFIA

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

VENDE-SE — Urgente 50 cadeiras para escola ou sindicato, 4 armários e 1 quadro negro, Av. Pres. Vargas, 435 s/ 401.

VOCÊ QUER PASSAR EM FÍSICA E MATEMÁTICA? Acadêmicos de Engenharia — PUC — Lecionam. 27-8943 — Getty.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel.: 43-1945.

REALIDADE — Vendo coleção completa NCr$ 60,00 — Rua Sacadura Cabral, 215 Vicente.

URGENTE — Vende-se Enciclopédia Britânica nova com Dicionários e Bíblia. Fone 36-2407.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS nac. novos e estrangeiros 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados s/ juros. R. Santa Sofia 54 Pça. Saens Pena.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar. Lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, Pianos Europeus, Nacionais, garantidos, a prazo — Atende também sábado e domingo R. 2 Dezembro, 112, Catete.

ATENÇÃO: Compro 1 piano de armário ou cauda mesmo que precise consertos. Não faço questão de preço. Urgente. Tel. 36-3652.

COMPRO — Um piano, telefone: 52-7589 — à vista em qualquer estado, nôvo ou usado — Negócio rápido — Urgente.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida e à vista. Tel: 45-1130.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio, teclado, afino, lustro, caixa e cepo. Tel. 29-2248, facilito.

PIANO PLEYEL NÔVO — Vendo importado, único no Rio, todo em jacarandá, 3 pedais, 88 teclas de marfim, sonoridade excelente, facilita-se um pouco. Av. Henrique Valadares, 41, ap. 606.

PIANO apartamento, supernovo, 88 notas, cepo metal, vendo, facilito peq. entrada. Rua Uruguai n.º 147, ap. 401.

PIANO Pleyel Holff tipo ap. ótimo som, bem conservado, NCr$ 600,00. Facilito ocasião. Ver R. Barão Iguatemi 404 c/ XI. Praça Bandeira.

VENDE-SE — Urgente piano de apt. novinho, 3 pedais e 88 notas, por preço de ocasião. Tratar tel: 45-1130 ou Rua das Laranjeiras, 143 Loja M.

VIOLÃO Di Giorgio novo — Vende-se. Av. Copacabana 1003/305, NCr$ 150,00.

VENDO urgente guitarra Phelps Apache, amplificador Gianini Jet Sound, sem uso. Acordeon Honner. Tel. 57-0914. Paulo.

VENDEM-SE Marimba 200, Piano Gaveau 650 mil. Discos 78 r. (álbuns) ocasião. Av. Salvador de Sá n. 40 — 22-6565.

VENDEM-SE 3 microfones, um destorcedor inglês e um Mustang de solo. Travessa Tamoios, 8 ap. 202.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS por apenas NCr$ 60,00 honr. Registramos todas as repartições em tempo hábil. Tel. 43-7270.

ACEITO serviços de mimeografo e de datilografia em máquinas elétricas. — IBM — com rapidez e perfeição. Orsina. Tel. 56-7267.

ABERTURA de firmas, contratos, legalizações Sr. Teixeira. Tel. .... 42-0477.

DETETIVE Ferreira — casos particulares, paradeiros flagrantes etc. sigilo absoluto Rua 1.º de Março 49 3.º and. s/ 5. Tel. 31-1611.

DETETIVE PARTICULAR — Investigações diversas. Terças, quartas e sextas. Tel. 61-0563 8 às 18 horas. Washington.

INSTALAÇÃO ELÉTRICA — Fazemos qualquer tipo. Tel.: 06-MH 996, Farmácia S. Jorge. Chamar Mauro.

PINTURA casas, aparts. Coloca-se vulcapiso, tapetes e cortinas. Chame 22-0363.

PINTURAS E REFORMAS — Executa-se. Orçamento sem compromisso. Tel: 42-0477. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 808.

PINTURA e reparos de pedreiro, barateiro. Gonçalves. Tel. 32-7492 recados.

REPRESENTAÇÕES diversas. Aceito, mesmo p/ embalar. Tenho escrit. e depósito próprios, frota de Kombis, vendedores selecionados, etc. Ótima ficha bancária. Ofertas p/ Sr. Olmir. Av. Gomes Freire, 740 s/ 412. T. .... 22-5893. Rio-GB.

SUPER-SINTECO — NCr$ 4,00 m2 método moderno, mais prático. Rápido e garantido, tel.: 49-3878. Sr. Raimundo.

VULCAPISO — Márm. e terrazzo. P/ coz. banh, salas, etc. orç. p/ tel: 38-2169.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes, 52-0668 — Rua Gonçalves Dias, 89, s/ 404 — **Êxito e sigilo.** (P

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO — Preciso senhora jovem, aparência c/ ou s/ filho, senhor e filho. Constituição, 33-3.º and. só atendo de 15 às 18.

BABÁ — NCr$ 200,00. Procura-se babá com prática, experiência mínima de 1 (um) ano no último emprêgo, boa aparência, com documentos e referências. Sabendo ler e escrever. Idade mínima 30 anos. Apresentar-se com os documentos à Rua Farme de Amoedo, 16 ap. 201, Ipanema, a partir das 9 horas. Não se atende por telefone.

BABÁ — Precisa-se com referências mínimas de 1 ano e documentos. Folgas de 15 em 15 dias. Tratar na Rua Paissandu, 293 ap. 303 — Flamengo.

BABÁ — Precisa-se para criança de 3 anos. Competente, meiga no trato com criança, seja independente e de boa formação religiosa. Exige-se carteira de saúde, doc. e ref. Saída de 15 em 15 dias. Ord. 130,00. Av. Atlântica, 2806 ap. 702.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências, para casal. Ordenado NCr$ 120,00 Av. Atlântica 3114 — apto. 801.

CASAL estrangeiro precisa empregado todo serviço. Rua Visconde de Pirajá 455 ap. 504. Paga-se bem.

EMPREGADA todo serviço de 8 às 4, referências. Voluntários da Pátria, 368, ap. 303.

EMPREGADA para todo serviço de casal precisa-se. Paga-se bem Epitácio Pessoa 320 Ipanema .... 27-4028.

EMPREGADA todo serviço sabendo cozinhar trivial fino. Ord. 100, trazer documentos. Rua Senador Vergueiro 138 ap. 102 Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para o serviço de 3 pessoas, que saiba cozinhar e passar e durma no emprego. Pede-se referências. NCr$ 100,00 Barão da Torre 685 ap. 302 Ipanema.

FAMÍLIA estrangeira precisa de arrumadeira com carteira e prática. Paga-se muito bem. Rua Aníbal de Mendonça, 37/301. Ipanema. Tel. 47-4437.

MOÇAS (17-25 anos). Se tem boa apar., ambição e 2.º gin., destaque-se n/ profissão melhor. Damos instrução. Tel. 26-2416.

MOÇA portuguêsa precisa-se para todo serviço de senhora alemã que saiba cozinhar fino e servir à francesa. NCr$ 150,00 — Telefonar: 57-6074.

OFEREÇO ótima coz. arr. c/ refs. de 6 anos casa trat. e 1 coz. triv. fino. Tel. 56-8346 Universal Services Agency.

PRECISA-SE emp. em ap. pequeno sabendo cozinhar e serviços leves tem máquina de lavar. Paga-se bem Av. Princesa Isabel, 300 bl. A ap. 1001.

PRECISA-SE moça p/ trabalhar e dormir c/ família 2 pessoas. Ord. 40 000. Rua Dutra Melo, 67, Madureira.

PRECISA-SE babá, cop., cozinheira, arrumadeira. Av. Copacabana 605/1 203.

PRECISA-SE empregada ou rapaz menor para todo serviço limpeza casa de família que saiba trabalhar, dormir no emp. Rua Barão Mesquita, 655.

PRECISA-SE babá com mais de 28 anos com ótimas referências no mínimo de 1 ano de casa, que saiba ler, que goste e tenha paciência com criança. Precisa ter todos os documentos necessários. Paga 100,00 — Av. Bartolomeu Mitre, 254/301 — Leblon.

PORTUGUÊSA — cop. arrum. precisa-se com muita prática e ref. para 3 pessoas. NCr$ 150 — Tel. 26-7417.

PRECISA-SE de uma empregada p/ casal sem filhos, dormir fora. Rua Dois de Maio, 652 — Jacaré — ap. 202.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. — Ap. pequeno, Mariz e Barros, 1 058, ap. 603.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar, trivial variado, com mais de 25 anos de idade, para casal de tratamento. Paga-se bem. Exigem-se carteira e referências. Tratar na Av. Atlântica, 2 016, ap. 901. Telefone 37-6224.

EMPREGADA que cozinhe bem com referências e que durma no emprego. Precisa-se. R. Silveira Martins, 76 A c/ 16, Catete.

EMPREGADA — Precisa-se, sabendo cozinhar. Inicial NCr$ 70,00. Rua Voluntários da Pátria n.º 98, ap. 411 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe bem, pratica de arrumar e servir mesa, não trabalha domingos, dorme no emprego, NC$ 120 — Rua General Glicério n. 355 — apto. 1 004 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar, na Av. Atlântica, 2 150, ap. 602 — Tel. 57-2020.

MOÇA — Clara, boa ap. 23 anos Indep. s/ comp., boa d. de casa ref., doc. para p/ só, cozinha simples q. estudar. Ord. 150,00 ou a combinar. Tel. 42-5220.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos. — Telefone 52-4604.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c/ docms. e refs. Agência Riachuelo. — Tels.: 32-0584 e .. 32-5556.

OFERECEM-SE 2 empregadas, filhas de polonês, 38 e 40 anos. Cozinha, forno, ref. 6 anos. Tratar Rua Carioca, 55, ap. 401.

OFERECE-SE cozinheira de forno e fogão e arrumadeira. Tel. 22-7292 — José.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática trivial variado c/ referências. Tratar. Tel. 47-7580.

PRECISO — cozinheiras, copa-arrumadeiras c/ documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva n. 123, Lapa.

PRECISA-SE de cozinheira — Paga-se NCr$ 80,00. Tratar Av. Ernâni Cardoso n. 364, ap. 102 — Campinho.

PRECISA-SE cozinheira competente, forno e fogão para pequena família de alto tratamento. Pagam-se NCr$ 200,00, exige-se referência recente. Tratar Rua 5 de Julho 79, ap. 1 001. Tel. 37-0631.

PRECISA-SE de 1 cozinheira de côr preta ou estrangeira para trivial simples com referências. Rua Francisco Sá n. 100, 8.º andar — Copacabana, 43-7840.

PRECISA-SE cozinheira, exige-se referências. Rua Miguel Pereira, 33 — Humaitá. Tel. 26-1871.

PRECISO cozinheira trivial e uma copeira cuidar ap. casal só. 150 mil. Rua Carioca, 55 ap. 401.

PRECISA-SE de moça para ajudar na cozinha. Pode dormir. Tratar Rua Tonelero, 260, fundos.

PRECISA-SE de cozinheira. Trazer referência. Sá Ferreira, 127-501.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar com referências. Rua Dias da Rocha, 35, ap. 103.

PRECISA-SE cozinheira à Rua Marechal Niemeier, 30, esquina da Rua Assunção, Botafogo.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e lavar. Rua Gustavo Sampaio, 559, ap. 601 — Leme.

PRECISA-SE cozinheira, trivial variado, referências. Paga-se bem. Barão da Torre 522 — Ipanema.

SENHORA mora com a mãe velhinha. Procura cozinheira e ajudante. 130 mil. Rua Carioca, 55 ap. 401.

TRIVIAL FINO — Precisa-se para todo serviço de casal de fino trato, ótimas referências e aparência. Paga-se bem. Tel.: .... 57-8316.

COZINHEIRAS

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando s/ doméstica. Temos ótimas e selecionadas. Procure-nos. Tel. 48-9753.

ATENÇÃO — DOMÉSTICAS — Tel. 37-5533. Av. Copac., 610, s/loja 505. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiros (as) arrum., babás, faxineiras (os), pessoal. Pessoal idôneo (X

AGÊNCIA Novo Rio — Oferecemos, cozinheiras, babás, cop. arrumadeiras diaristas mensalistas. Av. Copacabana 605/1203 — Tel. 37-9936.

AGÊNCIA Nazareth — Precisam-se coz., cop., arrum., etc. Bento Lisboa, 164 sala 320.

AGÊNCIA Nazareth — Oferece-se coz., cop., arrum., etc. Bento Lisboa, 164, s. 320 — 36-6565.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com doc. e refs. Tel.: 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

BOA cozinheira preciso cuide todo serviço de 2 professôres janta cêdo. 120 mil. Rua Carioca 55 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família, que saiba cozinhar o trivial variado. Pagam-se 120,00. Tratar na Av. Osvaldo Cruz, 131, ap. 802. Flamengo.

COZINHEIRA — Trivial. Precisa-se c/ referências, à Pça. Santos Dumont, 160, ap. 501, Gávea. Ordenado NCr$ 100,00.

COZINHEIRA — NCr$ 120,00 só para cozinhar trivial fino. Rua da Cascata, 27. Muda.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial simples e arrumar com referências, mínimas de 1 ano. Ord. NCr$ 110,00. Tel. 25-2070, Dona Diva.

COZINHEIRA e todo serviço 3 pessoas. Ord. 150. Ref. e doc. — Av. Copacabana, 581, sala 420.

COZINHEIRA E BABÁ — Precisa-se, ambas com prática. Telefones 57-8750 ou 37-7924.

COZINHEIRA — Precisa-se, casal, trivial variado, 100,00. Tratar na Rua Paissandu, 159, ap. 202. Tel. 25-3169.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal, trivial variado, 100,00. Tratar Rua Paissandu, 159, ap. 202. Tel. 25-3169.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, paga-se bem, c/ referências. Tel.: 26-0623. Av. Epitácio Pessoa, 2 010.

COZINHEIRA — Precisa-se. Tratar à Rua Estácio Coimbra, n.º 80 — Botafogo. Tel. 26-1327.

COZINHEIRA precisa pessoa só, todo serviço. 90 x 120 mil. Marquês Abrantes, 219 ap. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se família 4 pessoas. Trivial e servir mesa. 100 e 120 mil. Copacabana. Toneleros, 236, ap. 1 002. — Tel. 36-3612.

COZINHEIRA com referências. — Precisa-se forno e fogão com roupa de casal. Tratar Mascarenhas Morais, 96 ap. 602, Copacabana. 130,00.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim 577, ap. 801. Exige-se que saiba cozinhar bem e que durma no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ bastante prática, referências e responsabilidade. Paga-se bem. Av. Atlântica 1 910, ap. 902.

COZINHEIRA — Preciso, trivial fino e arrumar, NCr$. 150, exijo referências Tel. 37-7587. R. Raimundo Correia, 27, ap. 1 001.

COZINHEIRA — Trivial variado, só cozinha, dorme emprêgo, sabendo ler, trazendo referências. NCr$ 110,00. Rua Raimundo Correia n.º 10, ap. 601.

COZINHEIRA, forno e fogão e outros serviços. Ord. 120/140. — Exigem-se referências, R. Cadajás 217, Leblon, tel.: 27-4340.

COZINHEIRA — Procuramos competente para Av. Vieira Souto n.º 462/404.

COZINHEIRA — Trivial simples, paga-se bem, Av. Delfim Moreira, 1 130, ap. 401 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se casa família, dormindo emprêgo. Referências. Ordenado NCr$ 100,00 — Rua Garibaldi, 115. Muda — Tijuca.

COZINHEIRA — Forno e fogão, preciso. Pago 200 e 1 babá ou arrum. c/ docs. e refs. 56-8346 Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino e variado, dormindo no aluguel, tratar pessoalmente na Av. Ataulfo de Paiva, 1165/301 após 9 horas, trazendo referências.

COZINHEIRA — Leblon referencias — competente — ordenado a combinar. Av. Bartolomeu Mitre, 647 ap. 603.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal de tratamento de cozinheira de trivial fino que passe e lave peças pequenas. Exigem-se referências. Av. Rui Barbosa, 408 — ap. 901. Tel. 25-6419.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira que também lave a roupa de um casal. Referências. Tratar depois das 10 horas na Rua Antônio Vieira, 22, ap. 501, Leme, próximo à Av. Princesa Isabel.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar trivial variado. Exige-se referências. Av. Rainha Elizabeth, 222 ap. 901.

EMPREGADA que saiba cozinhar. Ord. 80,00. Precisa-se na Rua Andrade Pertence, 23, ap. 501 — Catete.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar, para pequena família, 100,00. Rua das Laranjeiras, 143, ap. 801.

EMPREGADA — Precisa-se c/ muita prática de cozinhar, já tendo trabalhado em casa de trato, sab. ler e escrever, dorm. empr., pagando ótimo ordenado, pessoa responsável e despachada, de bem gênio e cooperando em outros serviços e 13.º mês. Tratar Rua Santa Clara 173, c/ referências.

EMPREGADA que saiba cozinhar e passar, c. referências. Paga-se bem. Av. Rainha Elisabete, 509, ap. 601.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se lavar e passar de 8 às 16 horas, casa família 7 pessoas. Rua Dias da Cruz, 864, exigem-se asseio, referência. Ordenado NCr$ 60,00.

MOÇA educ. p/ lavar e passar ou arrum. e 1 cor. c/ doc. e refs. Ord. 300. Tel. 56-8346 — Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

OFEREÇO-ME como lavadeira, passadeira ou faxineira, môça de aparência, prática, referência — Diária 9 mil. Expedita. Telefone 25-5638.

PASSADEIRAS para fábrica de conf. de senhoras, precisam-se c/ muita prática comprovada pela carteira profissional. R. Constituição n.º 37, 1.º andar.

PRECISA-SE de empregada para lavar e engomar. Favor trazer boas referências. Tratar à Rua Vilela Tavares, 199.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar e limpeza, sai cedo, não trabalha aos domingos. Rua Sr. de Matosinhos n.º 406.

PASSADEIRA — Vestidos. Precisa com prática. Marquês Paraná, 10 — Flamengo.

PASSADEIRA — Para roupas finas, ofereço por dia. Tratar tel. 36-2288.

TINTURARIA V. Verde — Precisa de passadeiras com documentos. Rua Pinto Teles 476. Jacarepaguá.

DIVERSOS

JARDINEIRO — Precisa-se p/ trab. em chácara de vendas, pref. português ou japonês. Tratar Rua Rêgo Lopes, 60 — Tijuca — Urgente.

JARDINEIRO — Precisa-se de um com muita prática em jardim e folhagem para trabalhar em Itaipu. Tratar Av. 13 de Maio, 13 5.º andar, Sr. Humberto.

OFERECE-SE faxineira ou lavadeira — Passadeira procurar S. Gonçalo, à Rua Dr. Luiz Pasther, 210. L. G. Galo Branco, com Leonor R. 5.

PROCURA-SE senhor aposentado para caseiro de um sítio. Telefonar para 52-4507 ou 26-4325.

PRECISA-SE garôto para casa família, limpeza e mandados. Rua República do Peru, 143/503. Tel. 36-3776.

PRECISA-SE — Pessoa de responsabilidade, para tomar conta de uma casa de praia com plantações, de preferência estrangeiro. Tratar Rua Thomaz Gonzaga, 41, Jacaré.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se uma môça exímia datilógrafa e com conhecimentos de contabilidade e depto. pessoal. Favor não apresentar-se sem competência. Rua Alcindo Guanabara, 24 — 6.º andar — s/ 608, a partir de 13 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Esc. de Contabilidade, precisa de uma para escriturar livros, inclusive auxiliares de n.º limitado de clientes. Admissão imediata, exigindo-se referências. Cartas p/ Portaria deste Jornal sob o n.º 208288.

AUXILIAR DEPT. PESSOAL — Aux. contabilidade, solteiros, até 27 anos, aux. escritório, môças e rapazes, ótimos salários. Av. 13 de Maio, 47 s/ 2105.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça ou rapaz com prática geral, inclusive datilógrafo. Rua Dr. Ezequiel, 14.

AUXILIAR escritório, preciso uma môça. Salário e comissão. Tratar R. Dias da Rocha, 148 sala 206 Méier. Hoje.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — (Faturista Datilógrafo). Precisa-se na Rua Barão de São Félix, 109. — Exige-se prática. Lugar de futuro.

Aux. Escr. m/r, 250, A. D. Pessoal 300, Dat. 350, Aux. Cobrança, c/Técnico, 600, M/sem dat., tradução inglês, 600. Boys, Recepcionistas, 250, Vendedores .. 200 7 de Setembro, 63 7.º and. s/702.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se bom datilógrafo com conhecimentos de faturamento. — Apresentar-se até 12 horas na Av Rio Branco, 257, s/ 1 609.

AUXILIARES môças diversos, 2 p. enfermagens c. diploma e prática, 200,00, manhã e noite, 1 telefonista PBX, 180-200,00, 2 caixas reg. p. z. sul até 28 anos, prática, 150,00, 2 dats. 180,00. Av. Rio Branco, 151 s. loja s. 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Tradicional emprêsa da Guanabara precisa com prática em máquina de calcular e datilógrafo. Instrução mínima ginasial. Apresentar-se quarta e quinta-feira na Estrada Velha da Pavuna, 1 148.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Terpasa-Terrpl. e Pavimentação S/A, precisa de môça ou rapaz, solteira (0), de maior, com alguma prática de datilografia, para serviços de escritório — seção de pessoal e contrôle. Tratar entre 9 e 11 horas. Av. 13 de Maio, 23, s/ 1816 — Ed. Darke.

ADMITE-SE aux. escrit. c/ prát., aux. contabil. c/ prát. ou operador Olivetti c/ prát. Av. 13 de Maio, 47, s/ 209.

AUXILIARES, 2 estoquistas p/ Caixas, 2 p/ contabilidade, Caxias, c/ condução, 300,00. Operadores National, 3 000. Caxias, 350,00, 1 ruf. 300,00, 4 rapazes calculistas e datilógrafia, 200,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se, de môça, de boa aparência, com referência. Tratar Palmares. Av. Graça Aranha, 226 s/ 1 101.

AUXILIAR Esc. Precisa-se de 1 com prática de datilografia. Tratar à Av. Copacabana, 750-B. Hélio ou Wilton.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Emprêsa de financiamento, em fase de expansão, admite môças ou rapazes, bons datilógrafos, para serviços gerais de escritório. Tratar na Rua Bento Lisboa n.º 106. Sr. Milton.

AUXILIAR escrit. dat. Aux. pessoal c/ cient. 22/25 anos, 500. Aux. cont. c/ técnico, 400, Z. Norte e Sul. Aux. importação c/ técnico e inglês, 1 000. Dat.(a) conhec. cont. 450, Z. Norte, Faturista, Chefe tôrno mecânico. Av. Almte. Barroso, 90 s/ 913.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, bom datilógrafo 230, outro com conhecimento de inglês e redação 350, ZN, Tratar Rua Miguel Couto, 23 s/703.

AUXILIAR escrit. datil. môç. rapaz 150/250. Aux. contabil. c/ CRC 300/450. Aux. D. Pess. 250/350. Faturista 180/220 — Av. Passos, 115 s/ 808.

AUXILIAR cont. 500. Datilógrafa 300. Auditor 1 200 Auxiliar pessoal 500. Auxiliar rap., menor c/ gin. Ouvidor 169 s/ 609.

ADMISSÃO IMEDIATA. (2) auxs. escritório, Dact.º calculista, (2) secretárias dact.º, (2) boys maiores, (1) correspondente, (2) auxs. contabilidade (môça). Av. Rio Branco, 185, 10.º andar s/1 021.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se de um com prática de depto. do pessoal. Tratar nas Salinas Pereira Bastos S/A. Rua Almirante Mariath, 105. São Cristóvão.

AUXILIAR de contabilidade — Precisa-se de um com prática de escrituração contábil. Cartas do próprio punho com referências, aptidões, idade, estado civil, instrução, pretensões, etc. para a portaria dêste Jornal sob o n.º 208 573.

AUXILIAR — Moças. Dat. Esc. 200 a 250/D. Pessoal c/ prát. 400/ Caixa contábil 270/Dat. 250 270. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

ADMITO aux. escr. 200/400/Crédito Cobran c/ científico 500. Op. F. Feed/Remington 350/Aux. Custo 700/Contadores 1 200/Chefe Administrativo 1 200/ Desenhista Industrial 1 200. Mecânico 600 Dat. (as) c/ redação 350/Notista Faturista 250. R. México, 111, s/ 605.

AUXILIAR cobrança c/ exp. cob. bancária e contabilidade sendo exímio dat. e boas datilógrafas. R. Senador Dantas, 117, s/ 2 138.

AUXILIAR RAP. INIC. p/ esc. c/ gin. s/ dat. p/ suburb. Auxs. externo, notista, esc. dat., contab. Seç. Cobrança. Dat. 200 250. Estoquista p Caxias. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR RAP. s/ p. Esc. c. científ. p/ trab. seç. produção e seç. cálculos. 400. seç. compras 250, dat. máq. elét. 400. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR esc. c/ boa letra, bom em cálculos, bom datil bom em percentagem, p/ depto vendas, 270, aux. cont. 350, ass. cont. 500, técnico cont. 600, auditor externo 900, ass. D. P. 500, aux. D. P. 350, notista 250, expedição 270, faturista 300, caixa cont. 300, dat. exímia 350. Almirante Barroso, 6, s/ 1307.

AUXILIARES de escritório principiantes. Precisamos de môças e rapazes b/ aparência c/ ginasial. Sal. 180,00. Treinamento em curto prazo p/ candidatos s/ conhecimento no setor de escritório c/ encaminhamento e emprêgo. R. Maria Freitas, 42 s/ 211. — Madureira.

ENCARREGADO D. Pessoal p/ trab. São Franc. Xavier e operadores Remington e Olivetti Audit 1513. R. Sen. Dantas, 117, s/ 2 138.

MOÇA MENOR para escritório Av. 13 de Maio, 23, 6.º, s/ 620.

MOÇA — Precisa-se c/boa aparência, desembaraço e datilógrafa, p/ esc. contabilidade. Tratar na Av. Treze de Maio, 13 gr. .. 403, c/ Sr. Amaro.

PRECISO auxiliar contabilidade competente, datilógrafo, traga referências. Av. Presidente Vargas, 446, sala 1 001.

PRECISA-SE rapaz de 17 anos, ativo que escreva à máquina e faça serviços em repartições. Paga-se salário de maior. Tratar Rua Marrecas, 40, sala 706, das 9 às 12 horas. Prefere-se estudante de contabilidade.

PRECISA-SE auxiliar de escritório com prática de datilografia, boa aparência. Apresentação pessoal à Rua Cinco de Julho, 99, de 14,00 às 17,00 horas.

PRECISAM-SE p. admissão imediata (1) aux. planejamento e prod. (2) datil., (3) notistas, (2) aux. escrit. todos c. prática. Av. Brás de Pina, 110 s. 217, Penha.

PRECISA-SE de môça p. escritório c. prática de Cardex. Horário comercial. Rua dos Romeiros n.º 111, Penha.

RAPAZ E MOÇAS — Precisa-se para trabalhar com prática em um escritório de uma firma comercial. Tratar Rua Thomaz Gonzaga, 41. Jacaré.

BALCONISTAS

BALCONISTA com prática para padaria, exijo referências. Siqueira Campos, 294, Túnel Velho, a partir das 9 horas — Sr. Barbosa.

BALCONISTAS — Precisa-se com prática de mercearia. Tratar na Rua Escobar, 72.

BALCONISTA — Precisa-se c/ muita prática p/ loja de modas. Paga-se bem. Tratar com documentos na Av. Ataulfo de Paiva, 320 — Toulouse.

BALCONISTA — Precisa-se com prática, boa aparência, diploma do primário, idade entre 18 e 25 anos. Favor não se apresentar quem não satisfaça os requisitos acima. Apresentar-se ao Sr. Fernandes, para teste, na Rua da Alfândega, 160, 1.º andar, das 8 às 12 horas.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de confecções para criança. Ipanema. Visconde de Pirajá, 221-B — Tel. 27-8518.

BALCONISTA — Precisa-se de môças. Paga-se bem. Tratar após às 10 horas na Rua Senador Dantas n.º 29, s/ 1-A — Calçados Rosas.

BALCONISTAS — Loja de venda de tintas necessita de balconistas com prática no ramo. Base: Salário e comissões. Tratar à R. Buenos Aires, 122.

BALCONISTAS — Rapazes e môças até 25 anos para trabalho em loja no Pôsto 6, no horário diurno e noturno. Indispensável serem bem apresentáveis e desembaraçados. Rua Júlio Castilhos, 23-A, esq. Av. Copacabana. Sr. Celso.

FARMÁCIA — Precisa-se de balconista com prática e que saiba aplicar injeções. Tratar Rua Barata Ribeiro, 550.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar com balconista em fotocópia, com boa aparência e primário completo. Rua do Rosário, 156 com Sr. Amorim.

MOÇAS E SENHORAS — Paga-se bem. Praça Tiradentes, 9 — sala 210.

MOÇAS — Balconistas. Importadora Gentil admite 10 môças c/boa apresentação e grande prática em confecções de senhoras, para suas lojas no Centro, Leblon e Copacabana. Não fazemos questão de salário, paga-se pela capacidade. Tratar Av. Rio Branco, 114, 2.º andar.

PRECISA-SE rapaz para trabalhar em balcão. Rua Visc. de Maranguape, 34, Lapa.

PRECISA-SE de uma môça que tenha prática de balcão e caixa padaria. R. Salvador de Sá, 194.

PRECISAM-SE balconistas, môças e rapazes para gêneros alimentícios, trazer carteira de saúde e profissional e uma foto 3x4. Rua São Clemente n.º 23.

PRECISA-SE de balconista, môça, com prática. Pedem-se referências. Rua Carolina Méier, 6-A.

PRECISA-SE balconista c/ prática e boa aparência, loja de confecções de senhoras. Rua V. Pátria, 329-A. Botafogo.

PRECISA-SE de um empregado para balcão em padaria c/ prática na R. Apiaí, 9-A — Penha Circular.

RAPAZES — Balconistas e limpeza. Precisa-se de dois para trabalhar no centro e Copacabana. Favor apresentar-se na 4a.-feira com Sr. Paulo, às 9 horas na Rua Fonseca Teles, 196, 2.º and. com documentos — (São Cristóvão).

CONTADORES

ASSISTENTE DE CONTADOR para trabalhar em Caxias. Grande emprêsa procura p/filial rapaz até 25 anos, técnico contábil c/ experiência p/ cargo de futura chefia. Semana de 5 dias. Salário inicial 500,00 c/reajusta imediato após experiência. Trate no centro à Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2115.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se môças cursando o técnico, sal. 250,00. Rua Dias da Cruz, 127, s/ 501.

ADMITEM-SE auxiliares p/ contabilidade e vendas. Sal. 300 a 600. Sel. R. Fco. Serrador, 90, gr. 1502, s/ 3.

CONTABILIDADE — NCr$ 350/500, 8 rap., prat. lançamentos, b. datil., classif., 2 p/ sub-contador, semana 5 dias. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

CONTADORES e auditores, 1 téc. contador prático em firma, 4 anos, atualizado 1 200,00, 1 auditor chefe prática 5 anos 1 200,00, 1 assistente auditoria somente tendo exercido o cargo firma auditoras 700,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja, s/ 09.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILÓGRAFOS — Máq. elet. e comuns, recepcionistas c/ boa aparência e telefonista PBX. R. Sen. Dantas, 117, s/ 2 138.

DATILÓGRAFAS 2 môças c/ prática, 1 IBM 300,00, 3 auxs. comuns faturas corresp. 200/250,00, p/ o centro, 3 p/ Z. Norte, S. Cristo, S. Cristóvão, movimento bancos c/ c serv. gerais. 250/300 e 3 auxs. comins, Ramos, Bons., S. Cri. 1200, Av. R. Branco, 151 s/loja, s/ 09.

DATILÓGRAFOS — Boa prática máq. comum — salário inicial 300. Apresente-se hoje na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1101.

DATILÓGRAFA — Preciso, com conhecimentos de fichário. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 1206.

DATILÓGRAFA — Maior, boa letra e ginásio completo. Av. Presidente Vargas, 1146, s/803.

DATILÓGRAFA — Com prática. Precisa-se. Favor não se apresentar se não tiver condições. Av. Pres. Vargas, 309, 18.º.

MOÇA com prática de máquina de escrever. Precisa-se de moça com redação própria e de preferência c/ conhecimentos de inglês. Apresent. Av. Atlântica, 3 /10 Dr. Felipe.

MOÇA menor, dat. iniciante. Precisa-se, R. do Carmo n.º 5, 1.º andar, sala 5 — Matos.

PRECISA-SE môça datilógrafa com alguma prática de escritório comercial, boa aparência, salário a combinar. R. São Valentim, 51; (transversal a R. Joaquim Palhares, P. da Bandeira). Sr. Carlos.

SECRETÁRIA ESTENO — 400/700 8 môças, redação, b. datil., 3 esteno port., 2 tradutoras inglês-português, adm. imediata. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

SECRETÁRIA — Firma em expansão precisa de uma com conhecimentos gerais de escritório. — Educada. Ótima aparência. Redação própria. Mínimo de dois anos de carteira assinada na função nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 9 às 12 horas.

SECRETÁRIA — IBM. Importante firma no centro, admite c/prática da máq. IBM Executive. Salário inicial 500 mil c/aumento após experiência. Av. 13 de Maio, 23, gr. 614, Adolfo.

SECRETÁRIA EXECUTIVA, boa redação em português, análise, pesquisa, estatística e obrigações de secretariado 600/800 — Miguel Couto, 23 s/ 703.

SECRETÁRIA esteno 500/600 — Perfuradora IBM prát. ant. p/ alf. numer. — SERP — Av. Passos, 115 s/ 808.

SECRETÁRIAS — Estenografas, em português. Centro e S. Cristóvão, prática 450/500,00, 2 datilógrafas, 1 IBM, 300,00, 1 dat. c/ inglês, alemão, p/ ditafone, Z. Sul, 800,00. Av. R. Branco, 151 s/loja, s/ 09.

SECRETÁRIA — DATILÓGRAFA e 2 recepcionistas, boa aparência — Ótimos salários. Av. 13 de Maio, 47 — S/ 2105.

VENDEDORES — CORRETORES

CHEFE DE VENDAS — Admitimos promotor de preferência com alguns vendedores. Salário e comissão a combinar com Almeida, das 14 às 16 horas. Editôra Jopial. Av. Pres. Vargas 590, grupos 1 507/8.

CORRETORES — Admite-se elemento ambicioso para vender 4 000 lotes de praia, a 40 minutos de Niterói, em prestações mensais de NCr$ 30,00 sem entrada. Tratar na Trav. Ouvidor, 9, 4.º, c/ Sr. Ubirajara.

DEMONSTRADORAS (4) salário fixo mais comissão. Prática e solteira. Apresentar-se Av. 13 de Maio 47, 11.º — CLAM.

PRECISA-SE de môças, rapazes, senhores (as) para vendas de artigo de boa aceitação, sem obrigação de horário, salário mais comissão. Tratar Rua Arquias Cordeiro n.º 474, sala 502. (Méier).

PRECISA-SE rapaz para vendas, ensina-se o serviço. Ótimas comissões. Tratar c/ Dirceu, Rua Gal. Sezefredo 472 — Realengo.

VENDEDORES BEBIDAS — Comissão e ajuda de custo. Av. Nilo Peçanha, 1191. Duque de Caxias.

VENDEDORES (AS) — Emprêsa em expansão admite imediatamente vendedores (as), com ou sem experiência, para vendas externas, bastando apresentação desembaraço, instrução e vontade de ganhar, segundo seu esfôrço. Horário livre. Assistência técnica e financeira. Média NCr$ 800. Aqui cada um percebe segundo sua vontade. Rua dos Andradas, 29/903, Centro, das 8 às 19 horas, diàriamente, até sexta-feira.

VENDEDORAS EXTERNAS — Artigos homem, senhora, criança etc. Rua Visconde de Santa Cruz 226. Engenho Nôvo.

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores de impressos para tipografia. Rua Fonseca Teles, 196, s/ 201. São Cristóvão.

VENDEDORES — Admitem-se vendedores com experiência no ramo de escritório. Interessados queiram dirigir-se à Av. Rio Branco, 156, s/ 2135 — Horário comercial.

VENDEDORES — Precisa-se para bebidas, produtos alimentícios, batatas fritas com embalagem de luxo. Rua Capitão Barbosa, 698 s/212 Cocotá, Ilha do Governador, das 8 às 18 hs., Sr. Costa.

VENDEDORES p/ Ind. e com. Rua da Lapa, 120, sala 1 006

EMPREGOS

DIVERSOS

ATENÇÃO — Precisa-se de 10 rapazes menores — Paga-se bem à Rua Petrolândia n. 200 — Vista Alegre — Irajá.

AUXILIARES desenhistas concreto armado e ar refrigerado, 500 a 600,00. 1 faxineira contínua para S. Cristóvão, 150,00, prática. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

CAIXA Contábil — Procura-se c/ experiência comprovada. Inicial: NCr$ 400,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2115.

CONTINUO P/BANCO — Procura-se, reservista até 25 anos, boa aparência mínimo curso primário completo. Trazer carteira profissional e certificado de reservista. Bom salário. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2115.

CORRESPONDENTE — Admite-se rapaz c/prática de correspondência comercial em português, bom datilógrafo, noções de contabilidade. Salário p/ experiência ... 500/600 mil, Av. 13 de Maio, 23 gr. 614. Adolfo.

CAIXA e Fôlha de Pagamento — Môça datilógrafa que conheça êstes serviços, 250,00. Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

CAIXA CONTABIL — NCr$ 300, 350, 3 môças, boa datilf. b. letra, referências. prática. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

ENCARREGADO p/legislação fiscal — Procura-se rapaz até 35 anos, técnico contábil c/ experiência em ICM e IPI. Salário inicial de NCr$ 500,00 sujeito a reajuste imediato. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2 115.

ESTOQUISTA s/ peças VW, c/ prática comprovada. "Tianá" — Av. 28 de Setembro 86 — Milton — Pess.

MOÇA 16 anos, precisa-se p/ caixa, loja. Rua Miguel Couto n.º 13, não precisa prática.

MOÇA: boa aparência, precisa-se, para tomar conta de escritório comercial — Telefone 52-4760.

MECANOGRAFO — Precisa-se de um, para máquina Remington 285 — Tratar Rua da Lapa, 180, 5.º andar, s/ 507. Urgente.

MOCA MENOR datilógrafa, boa aparência. Av. Pres. Vargas, n. 482, s/ 814.

MOCA — Precisa-se com prática para balcão de lavanderia tinturaria. Raimundo Correa, 60 — Copacabana.

MENOR — Precisa-se de um. Atende-se somente com o responsável na Rua Senador Dantas n.º 29, sala 1-A — Calçados Rosas.

MOÇAS E RAPAZES cultos p/ publicidade. Pagamos 300 mil mensais. Av. Erasmo Braga, 227, sala 315. Tel. 52-6244.

NOTISTA — Precisa-se com prática e boa caligrafia. Apresentar-se na Rua Barão de São Félix, 109. Lugar de futuro.

PRECISA-SE caixeiro, padaria, R. Teófilo Otoni, 137-B.

OFFICE-BOY — Procura-se de 15 à 16 anos. Paga-se bem. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

PRECISA-SE de caixeiro com prática para padaria. Tratar à Rua Silva Rabelo n.º 67, das 10 às 12 horas, com o Sr. Gomes.

PRECISA-SE de môça com experiência de serviços de farmácia. — Rua São Francisco Xavier, 357-B.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros com prática para balcão. Rua do Catete, 319.

PRECISA-SE môça boa aparência para trabalhar de caixa, que tenha muita prática de trôco. Tratar à Rua dos Romeiros, 206 — Penha.

PRECISAM-SE môças com prática de caixa de padaria. Av. Copacabana, 967.

PRECISA-SE — Um caixeiro de Padaria. R. Barão do Bom Retiro, 1 276.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se de môças com prática de caixa e balcão e um ajudante de confeiteiro. Tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro, 53. Copacabana.

PRECISA-SE de môça c/ prática de seção de perfumaria, c/ referências. Rua dos Romeiros n.º 111. Penha.

PRECISAM-SE de militares e funcionários de ambos os sexos, negócio espetacular, tratar Largo de São Francisco n. 26, sala 502, das 17,30 às 20 hs. com Cipriano.

PRECISA-SE de rapaz até 25 anos p/ firma de decorações em gêsso, competente p/ cobranças, orçamentos etc. Apresentar-se na Rua da Relação n. 22-A, Sr. Lucas ou Eunice — Tel. 22-6322.

PRECISA-SE de 2 caixas com prática de padaria. Av. Copacabana n.º 256-A.

PADARIA — Precisa-se de môças e rapazes com prática para trabalhar no balcão. Rua Itabira, 15 — Brás de Pina.

PRECISA-SE caixa com prática de padaria documentada e referências. — Rua Humaitá, 148.

PADARIA — Precisa um caixeiro balcão, um ciclista c/ prática. Rua Laranjeiras, 366.

RAPAZ maior — casa de Comestíveis e laticínios, precisa de um. Tratar Praia de Botafogo, 406-A loja 11.

RECEPCIONISTA datilógrafa — Firma de crédito e financiamento, admite de boa aparência, datilógrafa. Ótimo ambiente de trabalho e salário 250/300 c/aumento após experiência. Av. 13 de Maio. 23 gr. 614. Adolfo.

RECEPCIONISTAS (3) 300 400,00, sendo 2 para diretoria. Urgente. Apresentar-se Av. 13 de Maio 47, 11.º — CLAM.

TELEFONISTA — Falando inglês. Precisa-se telefonista para trabalhar em Hotel de Copacabana. Bom ordenado. Procurar Sr. Felipe Av. Atlântica, 3 716.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CALDEIREIRO SOLDADOR — Rua Ferreira Pontes, 637. Falar com Dr. Ney.

METALURGICA — Precisa-se de oficial para vitrinas e serviços gerais. Rua Senhor de Matosinhos n.º 162.

SERRALHEIRO MONTADOR — Precisa-se. Paga-se bem. Lâmina, Rua Riachuelo, 21.

SERRALHEIRO — Oficial — Meio Oficial — Admissão imediata. — NCr$ 1,40 e NCr$ 1,00 por hora. R. Cel. Cabrita, 62, Esquina Pça. Argentina — S. Cristóvão.

SOLDADOR — Precisa-se na Rua Pereira de Almeida n. 27 - fundos. Sr. João Batista — (Praça da Bandeira).

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisa-se hoje — Paga-se 24 mil por dia, loja R. Rua B. Ribeiro n.º 425. Ferreira.

ENCARREGADOS — E carpinteiros para fôrma. Precisa-se de encarregados e carpinteiros para fôrma. Tratar à Av. Geremário Dantas n. 273. Jacarepaguá.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa da meio-oficiais de maquinista. — Rua Teixeira de Azevedo, 86, próximo ao Largo da Abolição.

MAQUINISTAS — Precisa-se de bons e competentes, para trabalhar em fábrica de móveis, à Rua Feliciano de Aguiar, 427. Maria da Graça.

MARCENEIROS - CARPINTEIROS - Preciso, Rua Monsenhor Castelo Branco 175, Jardim América, p/ final do ônibus 341.

MAQUINISTA e meio oficial marceneiros mesmo sem ferramentas que nós fornecemos — Precisa-se de vários, Av. Suburbana n. 7 623 — Abolição.

PRECISA-SE de marceneiros para trabalhar em armários embutidos na Praça da República n. 70, sétimo andar. Falar com o senhor Ramiro.

PRECISA-SE de marceneiros para armários embutidos e lambris, paga-se bem. Praia do Flamengo, 312, ap. 201, com Sr. Luiz.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se na Rua 1.º de Março, 159. Centro.

EMPREITEIROS DE OBRAS — A Imobiliária Pão de Açúcar deseja contratar subempreiteiros p/ fôrmas, concreto, ferro, alvenaria, revestimento, ladrilheiro, esquadrias, etc. Tratar na Rua da Assembléia n.º 51, 8.º andar, das 15 às 17h.

MESTRE DE OBRAS — Firma construtora precisa com comprovada experiência em concreto armado e acabamentos. Mínimo de dois anos de carteira assinada na função nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — das 16 às 17hs. c/ Sr. Marcos.

PRECISA-SE — De pedreiro, na Rua Dias da Cruz, n. 933.

PRECISA-SE de bombeiro e ajudante com prática de biscates. Procurar Sr. Dutra. Av. Copacabana, 380, portaria.

PRECISA-SE — De meio oficial de bombeiro a Rua Mariz e Barros, 1 058 Box 12, com Walter Valent.

PRECISA-SE de bom ladrilheiro honesto, paga-se bem é favor não apresentar quem não tiver capacidade. Rua Ataulfo de Paiva, 50-A, ap. 904. Sr. Mauro.

PEDREIRO — Necessito por dia. Rua dos Inválidos, 182.

PRECISA-SE de pintor, pedreiros, e marceneiro ou carpinteiro. Paga-se bem. Tratar na Rua Hilário de Gouveia n.º 66, grupo 309, com Sr. Wilson.

SERVENTES — Precisam-se 30 a NCr$ 0,60 a hora. Tratar hoje c/ Amauri. Av. Meriti 1 411, barracão. V. da Penha.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ADMITIMOS técnico TV com bastante prática p/ marca Emerson, pagamos alto salário, trazer cert. prof. comprovando empregos anteriores. Tratar na Rua Aurelino Leal, n. 97 — Niterói.

ELETRICISTA — SEDAN S/A precisa de eletricista p/ linha Ford, c/ bastante prática. Favor apresentar-se c/ documentos na Rua Professor Gabizo, 250.

TECNICO de transistores. Precisa-se com prática. Paga-se bem Rua do Rosário, 168, s/ 6.

TECNICO DE TV preciso para aparelhos usados. Favor só se apresentar quem tiver muita prática. Rua do Senado, 172.

TECNICO de rádio. Precisa-se. Rua João Lira, 159, loja D. Leblon.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se de um competente. Av. Teixeira de Castro, 116-C.

COMPOSITOR — Gráfica precisa de um competente. Av. Gomes Freire, 355. Tel. 22-9559.

COMPOSITOR — Syma — Gráfica admite 2 competentes. Rua Escobar, 87. São Cristovão.

ENCADERNADOR — Precisa-se com prática, na Rua da Gamboa, 110-C.

GRÁFICA precisa compositor profissional. Apresentar-se Rua Rosário 148, 2.º andar, com Sr. Arnaldo.

GRAFICA — Precisa-se de impressor-marginador, b/ máq. Brasil s/ automática. Rua Uerumã n.º 11, loja B — Higienópolis.

GRAFICA — Precisa de talhoeiro com prática. Apresentar-se na Rua José dos Reis, 1 357, Loja B — Pilares.

IMPRESSOR — Para máquina Davidson, com prática comprovada. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua José dos Reis, 1 357 — Loja B — Pilares.

TIPOGRAFIA — Vagas de 1 encarregado compositor, encadernador, talceiro e um distribuidor. Rua Calmon Cabral, 149. Irajá (esq. Mons. Félix).

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR-mecanico, oficial c/ bastante prática. Rua Francisco Eugênio, 371.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se de torneiro mecânico. Apresentar-se na Rua Figueira de Melo, 214 em dias úteis das 7.30 às 17 horas.

DIVERSOS

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se na Rua São Clemente, 164, loja F.

BOMBEIRO — Precisam-se 2 oficiais acostumados atender em casa de família. Oficina. Aristides Lôbo, 213 loja.

FABRICA de colchões e estofados precisa urgente de estofadores b/ práticos. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Guatemala, 215-A — Penha.

MOÇAS maiores e menores para fábrica de sabão em pó. Ótimo salário. Tratar até 9 horas com D. Aida. Avenida Automóvel Clube 2 267, Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE de funcionários para trabalhar em fábrica de massas alimentícias, trabalho interno, somente com prática. Massas Tamoyo S.A. Rua Bernardo Taveira, 93. V. Carvalho. Documentação em dia, Cart. Saúde, abreugrafia, atest. médico.

RAPAZ 15/16 anos, para oficina, precisa-se, Rua São Clemente, 164, loja F.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE DE COSTURA — Precisa-se para camisaria, Casa Oscar — Rua Barata Ribeiro, 344.

ATENÇÃO — P/ de um bom calceiro com bastante prática. Paga-se bem. Estrada Vicente de Carvalho, 1652 s/ 203, Praça do Carmo.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom buteiro que saiba casear muito bem. Av. Rio Branco, 181 s. 406.

AMADEU ALFAIATE — Precisa de ajudante p/ trabalhar em obra nova acabamento e calceiro. Rua da Assembléia, 45, sala 902.

ARREMATADEIRA — Para malharia com prática. Precisa-se Rua Barão de Iguatemi, 204 sob-loja.

BORDADEIRA à mão para miçangas, paetês e pedras, precisa-se, serviço interno — 47-7176.

COSTUREIRAS — Internas e Externas prática em calças e bermudes. Salário à base de produção. Precisamos diversas. Praça de Botafogo, 134 — Loja B.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se c/ muita prática de conf. de senhoras. Paga-se bem. Facilita-se a linha. Favor só se apresentar quem realmente tenha condições e gosta de produção. R. da Constituição, 37, 1.º andar.

CORTADOR — Fabrica de confecções de senhoras precisa com prática e referencias. Paga-se bem — Semana de 5 dias, na Rua da Carioca n. 40 — 1.º andar.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática p/ confecções de senhoras, para trabalho interno. — Av. Gomes Freire, 196, s/ 306.

COSTUREIRA — Precisa-se. Rua Hilário de Gouveia, 66, sala 616.

GRAVATAS — Precisa-se embainhadeira e fechadeira a mão — Praia de Botafogo 430 ap. 602 — 1.º elevador. Tel. 46-3577.

MOÇA OU RAPAZ — C/ conhecimento de corte em confecções femininas, precisa-se em Copacabana. Trav. Angrense, 14/402. Tel: 57-4550.

OVERLOQUISTA — Precisa-se para malharia. 57-0049 — D. Berta.

OVERLOQUISTA — E costureira de bainha com prática de malharia. Precisa-se Rua Barão de Iguatemi, 204, sob-loja.

OFERECE-SE para costurar em casa de família, preço a combinar — Tel.: 54-0585 — Nicinha.

OWERLOQUISTAS — Com muita prática, preciso. Rua Frei Caneca, 305-B.

PRECISA-SE de ajudante para costura. Av. Copacabana, 379, ap. 601.

PRECISAM-SE costureiras para blusões. Trabalho interno. Senador Pompeu, 113-2.º S. 201.

PRECISA-SE de bufeiro competente, podendo tomar conta da chefia da firma. Largo do Machado, 29 s/ 716.

PRECISA-SE oficial de paletó — Favor trazer amostra. Av. do Exército n. 13, sala 207. Campo S. Cristóvão.

PRECISA-SE costureira com muita prática de alta confecção. Rua 2 de Dezembro, 22, ap. 110. Catete.

PRECISA-SE — Costureiras c/ prática de malharia, Singer Industrial e Overlok. Rua Deputado Soares Filho, 146-A. Tijuca.

PRECISA-SE — Oficial de paletó com prática. Paga-se bem. Trazer amostra. Av. Rio Branco, 9, 1.º andar, s/103.

RUA BARÃO DE IPANEMA n. 56 ap. 201. Precisa-se de costureiras internas para biquíni de praia.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se à Rua Fonseca Teles n. 4. São Cristóvão.

BARBEIRO efetivo urgente competente, preferência máquina elétrica, pago 50%. R. M. Abrantes, 26, loja C.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante com muita prática. Rua Anfilófio de Carvalho, 29, sala 417 — 52-2262.

CABELEIREIRA — Precisa-se urgente. Av. Geremário Dantas 656-A, Lgo. do Pechincha — Jacarepaguá.

MANICURE competente. Precisa-se. R. Figueiredo Magalhães n.º 304-A. Pôsto 4.

MANICURA — Com prática precisa-se na Rua Ministro Viveiros de Castro, 123-A. Copacabana — Tel.: 37-2347.

PRECISA-SE de cabeleireira (a) — Av. Paranapuã n. 1 585-A — Tauá — Ilha do Governador.

PRECISA-SE barbeiro para lugar de um, está doente. Rua Luís Guimarães, 108-A — Tel.: 58-3431.

PRECISA-SE de um bom oficial de barbeiro de preferência aposentado. Av. Mirandela, 1462 — Nilópolis.

PRECISA-SE cabeleireira com prática. Garantia. Tratar Dona Mariana, de 17 às 18,30, diàriamente. Rua Domingos Ferreira, 76-A.

PINTORES — Precisa-se de 2 pintores c/ muita prática. Obra no Jardim Botânico. Av. Gomes Freire, 176 s/503. Tratar das 11 às 12 ou das 15 às 18 horas.

PINTORES e Carpinteiros — Precisam-se profissionais competentes c/ carteira. Lgo. São Francisco n.º 26 s/1 508.

SAPATEIROS

CORTADORES — Precisam-se para calçado Luiz XV na Rua Senhor dos Passos, 79 — 1.º and.

CORTADOR para fábrica de calçados de senhoras, urgente. Tratar Rua General Caldwell, 270.

FABRICA de calçados p/ bons pespontadores e coladeiras de sala obra esporte de senhora. Rua Alice, 9. Laranjeiras.

PRECISA-SE um oficial para consertos de sapatos. Rua São Januário, 168, fundos. São Cristóvão.

PRECISA-SE — Cortador para biscoito. Paga-se bem. Av. Copacabana, 820 s% 202.

PRECISA-SE de cortadores p/ obra de senhora. Rua Mário Calderaro, 734. Eng. de Dentro — GB.

PRECISA-SE de cortadores na R. José dos Reis n. 45 — Eng. de Dentro.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador. Paga-se bem. Estrada do Portela, 184-A. Madureira.

SAPATEIRO — Precisa-se cortador para obra sport e sandálias. — Rua Barreiros, 1 175-B e C — Ramos.

SAPATEIRO — Pespontador e virador com prática de máquina de chanfrar, precisa-se na Rua Visconde de Pirajá 318, subsolo, loja 8 — Ipanema.

SAPATEIRO — Luis XV, ponto de máquina. Estr. Intendente Magalhães 336-F. Campinho.

SAPATEIRO — Preciso caixeiro de balcão. R. da América, 215.

SAPATEIRO — Pesponto dá-se para fora à Rua Dr. Pache Faria n.º 59 — Méier.

SAPATEIRO — Com muita prática, em consertos, Rua Conde de Bonfim, 1 283.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE (homem) — Precisa-se c/ conhecimentos de enfermagem p/ senhor idoso, para temporada em Jacarepaguá, residindo. Tel. 47-2706 ou 58-3388, ap. 108.

ENFERMEIRA. Chefe. Precisa-se para clínica particular, apresentação pessoal à Rua Cinco de Julho, 99, das 14 às 17,00 horas.

FARMACEUTICO DIPLOMADO — Precisa-se de um para dar nome à Farmácia Privativa de Casa de Saúde. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 435, 8.º andar.

MOÇA — Precisa-se c/ prática de cuidar de doentes, p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois das 9 horas.

MOÇA — Precisa-se c/ prática de enfermagem, p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois das 9 hs.

PRECISA-SE auxiliar de enfermagem, boa aparencia. Apresentação pessoal à Rua Cinco de Julho, 99 das 14.00 às 17,00 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHEIRO — Precisa-se com boa aparência para trabalhar de garçom, algumas horas por dia. Estr. Vicente de Carvalho, 1 584.

AJUDANTES de cozinha, môças c/ prática. Paga-se bem. R. dos Andradas, 59 — 1.º.

BAR — Precisa-se de ajudante para cozinha, Av. Rodrigues Alves, 157.

COPEIRO ou môça, preciso para bar. Tratar Av. Nossa Senhora da Penha, 68, s/ 404. Nogueira.

COPEIRO c/ prática, precisa-se. Café e bar. Bolívar, 75-B.

COZINHEIRA — Preciso c/ prática p/ bar. Rua Machado de Assis, 8-A. Flamengo.

COPEIRO com prática de minutas. Precisa-se. R. Constituição, 48.

COZINHEIRA — Precisa-se com grande prática para casa comercial. Tratar Rua General Venâncio Flôres, 300 — B. Leblon.

COZINHEIRA — Com prática de salgadinhos. Para bar. Rua Santana, 150.

COZINHERO — Precisa-se de 2.º para restaurante. Rua Sacadura Cabral, 179.

CAFETEIRO — Preciso de um homem, que tenha conhecimentos gerais de fazer café. Ótimo salário. Tratar Praça Monte Castelo n. 8, 3.º andar.

COZINHEIRA OU COZINHEIRO — Precisa-se Rua Barão de Jaguaribe n. 232. Ipanema, fone: 27-9647, paga-se bem, pede-se referências.

COPEIRAS c/ boa aparência e prática ordenado mais gorjêtas — R. dos Andradas, 59 — 1.º.

COZINHEIRO — Precisa-se de um bom ajudante, com muita prática de fogão, para ocupar vaga de 3.º cozinheiro. Pedem-se boas referências e pessoa trabalhadora. Tratar no Restaurante da Rodoviária — Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav, Loja 225.

COPEIRO para café e bar, com prática e documentos em ordem. Rua Washington Luís, 51-B.

GARÇONETES p/ restaurante, salário mínimo c/ qt. e comida - R. Carlos Góes, 344 — Leblon.

GARÇONETE — Precisa-se de 2, pensão, Rua Luís de Camões n.º 58 Perto de Pça. Tiradentes.

GARÇOM c/muita prática de lanchonete. Precisa-se à R. da Assembléia, 34.

LANCHONETE — Precisa-se de um rapaz com bastante prática de balcão. Praça das Nações, 88 em frente a estação de Bonsucesso.

LANCHONETE — Preciso um copeiro, c/ prática. Rua do Rezende, 53-A.

MENOR — Precisa-se para botequim. Av. Mosenhor Felix, 659.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de restaurante. Rua General Polidoro n.º 69-A. Botafogo.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em café com prática. Rua Sousa Lima n.º 121-C Copacabana.

PRECISA-SE de uma môça com prática de café. Tratar depois das 4 horas com Sr. José — Rua Riachuelo, 226.

PADARIA — Precisa-se de mestre competente. Rua Santiago n. 147 — Penha.

PRECISA-SE empregados c/ prática de lanchonete. Rua Santana, 156-A.

PRECISA-SE um comim com prática. Catete, churrascaria. Rua Visconde Pirajá, 451.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática de pensão. Rua do Catete, 355-A, sob.

PENSÃO — Precisa-se de garçonete à Rua do Rezende, 207.

PRECISA-SE de uma garçonete com boa aparência que saiba trabalhar bem o serviço no salão — Av. Suburbana, 7427-B — Tel. 49-1525 — Chamar Abraão.

PRECISA-SE de 1 garçon com prática, que saiba trabalhar em bar, à Rua Cândido Mendes, 16 — Loja C.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua 24 de Maio, 332. Riachuelo.

PRECISA-SE — Empregado Café e Bar. Tratar depois de 10 horas, Rua Barão de Iguatemi, 104-A P. Bandeira.

PRECISA-SE de uma garçonete. Travessa Euricles de Matos, 17 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de um rapaz com prática, para trabalhar em lanchonete. Av. Salvador de Sá, n. 226.

PRECISA-SE em hotel familiar, uma môça independente 25 a 35 anos para tomar conta da copa, ordenado, cama, comida. Machado de Assis, 26, Flamengo.

PRECISA-SE lancheiro, Av. Suburbana, 7 286 — Abolição.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática de café e bar. Rua 7 de Setembro, 213.

PRECISA-SE de um empregado com prática de café e bar. Rua Mariz e Barros, 448.

PRECISA-SE de cozinheiro. Rua do Catete, 1.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira para bar. Av. Copacabana, 98-E.

PRECISA-SE uma ajudante para Av. Copacabana, 98-E. cozinha de restaurante. R. Santa Mariana, 370. Junto à Coca-Cola.

PRECISA-SE empregado para botequim, Rua Anita Garibaldi n. 9-B — Copacabana.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com prática para restaurante na Rua Campo Grande n.º 1 006 — Campo Grande.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha. Rua Buenos Aires, 102.

PRECISA-SE de empregado com pratica de bar. Lgo. do Campinho 18-A.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Praça Tiradentes, 8.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática de bar. Av. Amaro Cavalcânti, 2 039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de um lancheiro bastante prática. Rua Barão de Mesquita n.º 345. Tel. 48-8920.

PRECISA-SE de um terceiro cozinheiro c/ bastante prática de restaurante. Tratar na Rua Mariano Portela, 84-A, esquina de Lino Teixeira — Jacarezinho.

CHOFERES

CHAUFFEUR — Precisa-se serviço de responsabilidade das 14 horas em diante, pede-se referência. Tratar à R. Paula Freitas, n.º 90 — 801.

MOTORISTAS (2) particular, base 350,00. Exige-se prática, referências e solteiro. Tratar na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar, Ciam.

MOTORISTA MECANICO — Precisamos com prática de 2 anos para conduzir caminhões na Guanabara e para viagens a cidades vizinhas no Estado do Rio, c/ retôrno no mesmo dia. Apresentar-se à Estrada Velha da Pavuna, 1 148.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática em Kombi. R. Teixeira de Freitas, 31 — Lapa.

MOTORISTAS para trabalhar com carretas e caminhões na Guanabara, exige-se experiência. A R, Monsenhor Manuel Gomes, 364 — Caju.

MOTORISTA — Profissional antigo procura trabalho com particular, José. Tel.: 58-9897.

MOTORISTA — Precisa-se casa família referências, prática, ótimo ordenado — Rua Lopes Quintas, 537. Tel.: 46-8991.

OFERECE-SE motorista c/ referência, 8 a. cart. idade 31, certificado primário, boa apres. c/ prática dirigir Simca p/ dir. cia. 26-2127 recado c/ porteiro Sebastião.

MECÂNICOS E LANT.

AJUDANTES — Precisa-se maiores, com primário, para mecânica leve. Estr. Vicente de Carvalho, 1 500.

ELETRICISTA — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de eletricista com prática comprovada em carteira. Rua Joaquim Palhares, 395.

LANTERNEIRO — Firma comercial precisa de um oficial. Tratar Rua Thomaz Gonzaga, 41. Jacaré.

LANTERNEIRO competente como empregado a comissão, precisa-se. Rua Ernesto de Sousa, 158 — Andaraí. Gonzaga.

LANTERNEIRO meio oficial precisa-se na Rua Ernesto de Sousa, 158, Andaraí — Gonzaga.

MECANICO p/ Volks que saiba dirigir, não precisa habilitação. Av. Brás de Pina, 1 102 — Vila da Penha, depois das 18h.

MECANICO p/Volkswagen c/ pratica comprovada, "Tianá" — Av. 28 de Setembro 86 — Milton — D.P.

PRECISA-SE meio-oficial para pintura de automóveis. Bom salário. Rua Alexandre Calaza, 271-F.

PRECISA-SE eletricista de automóveis profissional. Rua Correia Dutra, 166. Catete.

PINTOR de automóveis, meio oficial com prática. R. Montevidéu n. 326. Penha.

PRECISA-SE — De um madrilhador p/ retífica, apresentar-se na Rua Luiz Câmara, 114-C c/ Sr. Pedro.

PRECISA-SE — De um borracheiro. Dias da Cruz, 508 fundos. Méier.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Pronto para trabalhar. Paga-se bem, dá-se empreitada. Rua Marialva, n. 175 — Bonsucesso.

PRECISA-SE meio oficial mecânico de Volks. Tratar Rua Humaitá n.º 258, fds. Sr. José. Tel.: 26-7422.

PINTOR DE AUTOS — Com prática comprovada. "Tianá" — Av. 28 de Setembro 86 — Milton — D.P.

PRECISA-SE de mecanico de ônibus, competente para Volvo e Mercedes Benz, Paga-se bem. Preferencia que seja motorista. Rua Maxwell, 344. Vila Isabel.

PRECISA-SE de lanterneiro para "ônibus". Av. Guilherme Maxwell 210 — Bonsucesso.

DIVERSOS

AJUDANTE — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

AJUDANTE forno com prática — R. Alice Freitas, 259 — Vaz Lôbo.

ADMITIMOS empregados com prática em telas de arame. Favor apresentar-se com os respectivos documentos na Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 64 — Jacaré, GB.

COBRADORES — Com NCr$ 150,00 de depósito em dinheiro, preciso de quatro, Est. Portela n. 29 s/ 222. Madureira.

FAXINEIROS — encerador. Precisa-se para hotel. Exigem-se referências, não se atende por telefone — Avenida Barão de Tefé, 99.

FAXINEIRO precisa para limpeza de prédio. Rua Leonor Pôrto, 57 ap. 401 — São Cristóvão.

JOVENS — Entre 20 e 25 anos, com curso ginasial, grande oportunidade de ingressar no ramo da indústria automobilística. A partir 2.a-feira Star — Revendedor Volkswagen. Rua Assunção, 133.

LAVADORES precisam-se de bons c/ prática na linha Volks. Tratar hoje munidos de documentos R. General Roca, 598 — Praça Saens Pena.

LUBRIFICADORES precisa-se de bons e prática na linha Volks — Tratar hoje munidos de documentos. Rua General Roca, 598 — Praça Saens Pena.

MOÇA de confiança, deseja trabalhar em orfanato, ou colégio. Cartas p/ o n.º 295 080, na portaria dêste Jornal.

MECANICO — Precisa-se para trabalhar na conservação de máquinas Registradoras N.C.R. de uma firma comercial. Tratar R. Tomás Gonzaga, 41 — Jacaré.

MOÇA — Precisa-se com prática de cuidar de doentes, p. Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

MOÇA — Precisa-se com prática de enfermagem, p. casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

MECANICO — Eletrodoméstico — Precisa-se para serviços de rua — Rua Carioca, 55 — 301.

MILITARES INATIVOS — Para serviços de vigilância e pessoal, precisa-se, informando salário desejado. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 245 586.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar c/ doces, c/ cama e comida. Rua Conde de Bonfim n. 118 c/ Sr. Miltom.

PRECISA-SE ajudante de forno. Rua São Salvador, 87.

PRECISA-SE de confeiteiro. Panificação Angelus Ltda. Rua Feliciano de Aguiar, 345 — M. Graça próximo a estação.

POSTO e garagem, precisa de encarregado com tôda prática do serviço. E favor trazer documentos e referências. Rua São Francisco Xavier, 915.

PRECISA-SE de um ajudante de forno para noite. Padaria Av. João Ribeiro, 767. Tomás Coelho c/ carteira de saúde.

PRECISA-SE de ciclista para padaria, com prática e boas referências. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 255.

PRECISA-SE de caixeiro, tinturaria — Rua Domingos Ferreira n.º 215 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma môça com prática de caixa e balcão um ciclista e um balconista. R. Catete n.º 239.

PRECISA-SE de môças e rapazes urgente. Av. Geremário Dantas, 1 421, sl. 208. Freguesia — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de um garagista, c/ prática de manobra. Av. Rui Barbosa, 280 300 — Garagem.

PADARIA — Precisa-se de padeiro profissional e ajudante confeiteiro. Tel.: 34-7284.

PRECISA-SE de um mestrinho c/ prática p/ trabalhar em padaria e confeitaria. Tratar à R. Domingos Freire, 53-B — Todos os Santos.

PRECISA-SE de um confeiteiro com bastante prática. — Padaria Central de Ramos. Rua Cardoso de Morais, 588. Ramos.

PRECISO rapazes e senhores. Serviço externo. Rua Ibituruna, 81 — Pça. da Bandeira — Sr. Gonçalves.

PRECISA-SE de rapazes para trabalhar a domicílio com vendas de quadros religiosos. Não precisa prática ensinamos o serviço. Favor apresentar-se bem vestido e munido de documentos. Idade 18 a 30 anos. Tratar de segunda a sexta das 8 às 16 horas. Sr. Jacinto. Rua Chaco 45 Centro Duque Caxias. RJ — Temos bom preço para revendedores. Pagamos salario e comissão.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro ciclista, com prática do ramo, documento em ordem. Rua Senador Furtado, 35. P. Bandeira.

VIGILANCIA noturna — Precisa-se de elementos aposentados, de preferência policial, para serviço de grande responsabilidade. Rua Senador Dantas, 117 s. 902-3.

Ambos os sexos

EMPREGO — Admissão imediata, ganhos NCr$ 465,00. — Ensinamos o serviço — Boa apresentação — 2.º ginasial. PLANO DE EXPANSÃO.

R. Assembléia, 93, s/ 303.
R. Assembléia, 32, s/loja.

Balconista

(MOÇA)

Peixaria Bolivar, precisa com prática, boa aparência, boas referências, acompanhadas 2 fotos 3 x 4, de preferência que more na Zona Sul. As candidatas deverão apresentar-se à Rua Bolivar n. 70, falar c/ Sr. Rosa, das 8 às 12 ou das 15 às 18 horas.

Balconista

Ramo acessórios automóveis com boa caligrafia para notas fiscais, precisa-se à Rua dos Inválidos, n. 196-A loja.

Cobradores — bico

Temos vagas para elementos dinâmicos, preferência funcionários, ótima comissão. Rua Senador Dantas, 117, s/ 902 — Sr. Joaquim.

Datilógrafo para executive IBM

Precisa-se com grande experiência e boas noções de português, para EDITÔRA. Tratar Av. Churchill, 94, s/ 604 — Sr. Miranda.

Datilógrafas

Necessitamos para 3 grandes firmas no centro com restaurante de 10 datilógrafas, salário variando de NCr$ 250,00 a NCr$ 350,00. Exige-se boa aparência e ginásio. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — CLAM. (P

Embaixada

Precisa empregada para todo serviço com ótima aparência e traquejo para residência de fino trat. Exigem-se credenciais. Favor só se apresentar quem preencher as condições acima. Tel. 26-0437.

Engenheiros

Firma americana em grande expansão precisa com urgência de engenheiros químicos com experiência em laboratório e 2 engenheiros mecânicos conhecendo motores e tratores. Salários base de NCr$ 3 000,00 — Tratar na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º, CLAM. (P

Auxiliar de expedição

Precisa-se com experiência comprovada em transportes rodoviários.

Tratar à Rua Silva Rêgo, 62, c/ Sr. Prado.

Auxiliar de contabilidade

Emprêsa em fase de expansão, admite com conhecimentos gerais de contabilidade, de preferência quem já tenha trabalhado em Cia. de Financiamento. Tratar na Rua Bento Lisboa, 106 — Sr. Milton.

Benfica Pneus S.A.

Concede oportunidade ímpar que nenhuma emprêsa do ramo pode oferecer no Departamento de Vendas, a:

VENDEDORES NA GB

Possibilidades de ótimos ganhos em vendas de pneus novos e serviços. Dá-se preferência a elementos com prática do ramo, similares ou frotista.

Apresentar-se na Avenida Itaóca n. 360 — Bonsucesso.

Contador ou técnico de contabilidade

Conhecedor da legislação tributária (IPI, IR, ICM, ISS) para horário integral. Apresentar-se com referências e carteira profissional à Rua Teodoro da Silva n.º 380 das 8 às 10 horas.

REPRESENTANTE INTERNACIONAL

AMBOS OS SEXOS

Oferecemos a REPRESENTANTES AUTÔNOMOS com conhecimentos da língua inglêsa, excelente oportunidade para ingressar em nossa Cia. com vencimentos a base de comissões acima de

NCr$ 2.500,00 mensalmente

Trabalho interessante para aquêle que deseja ser seu próprio patrão.

Exigimos candidatos capazes com condições de lidar com clientes da alta esfera econômica e financeira.

Entrevistas para seleção inicial com Dna. CRISTINA, sòmente hoje, das 9,30 às 19,00 horas ininterruptamente, à AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 9.º andar.

Guarda-se sigilo comercial. (P

INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL

CONDIÇÕES MÍNIMAS EXIGIDAS:

CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS	CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 18 e menos de 25 anos, altura mínima 1,65 m.	Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos em 1.º de fevereiro de 1969.
Ser reservista.	Situação militar regularizada.
Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou equivalente.	Prova de ter concluído o Curso Ginasial ou equivalente.
Possuir a licença de Pilôto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.	O exame de seleção será realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 1968.
O exame de seleção será realizado nos dias 1.º e 2 de novembro de 1968.	Inscrições abertas até 25 de outubro de 1968.
Inscrições abertas até 29 de outubro de 1968.	

- A partir da matrícula, os alunos pertencem aos quadros de funcionários da Emprêsa, percebendo um auxílio mensal.
- Os documentos comprobatórios devem ser apresentados na data da matrícula.

Informações e inscrições na DIRETORIA DO ENSINO, Rua México, 3, 3.º andar, das 9 às 11 horas, e das 14 às 16 horas. (P

Precisa-se

2 vendedores, ou que queira iniciar e possa viajar se necessário, curso rápido e admissão imediata.

Rua Senador Dantas, 117, s/ 1506.

Precisa-se vendedores

Para venda junto ao comércio varejista, c/ ótima aparência, apresentação, idade entre 25 a 35 anos, instrução nível ginasial ou equivalente, ambicioso. Apresentar-se, à firma Fischer S/A. Lanjal.

Av. Rio Branco, 37, 19º and., s/ 1901, das 14h em diante.

Recepcionista

Precisa-se, falando inglês e espanhol. Tratar na (TRANSCOOPASS), Aeroporto Internacional do Galeão, no horário 08,00 às 12,00, Sr. Walter ou Agenor.

Secretárias

Firma americana de grande porte, com ótimo horário, admite secretária esteno português, inglês, executiva, salário base 1 500,00 e outra com menos prática, salário base 1 200,00. Grande chance. — Apresentar-se na Avenida 13 de Maio, 47 — 11.º and. — CLAM. (P

Secretárias

Firma americana de grande porte, com ótimo horário, admite secretária esteno português c/ ótimo inglês. Salário base 1 000,00 e 2 esteno português, máquina elétrica, salário base 700,00. Apresentar-se na Avenida 13 de Maio, 47 — 11.º andar — CLAM. (P

Vendedores

Precisa-se de 2 bons vendedores, com boa aparência e instrução secundária.

Paga-se salário, ajuda de custo e comissões.

Apresentarem-se à Rua Machado Coelho, 100, das 8 às 10 horas. (P

Vendedoras

Precisa-se de 2 vendedoras com boa aparência e instrução secundária.

Paga-se salário, ajuda de custo e comissões.

Apresentarem-se à Rua Machado Coelho, 100, das 8 às 10 horas. (P

Vendedor pracista

(BICO)

Procura-se de preferência com relação a tipografias e gráficas.

Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 46 674. (P

ELETRICISTA

A SOCIEDADE ANÔNIMA DO GÁS dispõe de vagas para eletricistas.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8,30 e 16,30 horas, na Avenida Presidente Vargas, 2610 — Seção de Ensino e Seleção.

Condições exigidas:
Primário completo;
Título de eleitor;
Certificado de reservista;
18 a 30 anos de idade. (P

MECÂNICO DE AUTO E LANTERNEIRO

A SOCIEDADE ANÔNIMA DO GÁS dispõe de vagas para lanterneiros e mecânicos de automóvel.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8,30 e 16,30 horas; na Avenida Presidente Vargas, 2610 — Seção de Ensino e Seleção.

Condições exigidas:
Primário completo;
Título de eleitor;
Certificado de reservista;
18 a 30 anos de idade. (P

REPRESENTANTE EMBALAGENS PLÁSTICAS

Firma de alto porte de São Paulo, deseja representante de gabarito para a praça do Rio de Janeiro, de preferência com bons conhecimentos de EMBALAGENS, que tenha condução própria.

Procurar por EDGAR TARGA, no HOTEL GLÓRIA — Rua do Russel, 632, no dia 26 do corrente mês, no horário das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas. (P

Carpinteiros

Para serviço de oficina.

Precisa-se à Rua Moncorvo Filho, 25/7, munidos de certf. de conclusão do Curso Primário, depois das 9 horas ao Sr. ALUYSIO. (P

Corretores Consórcio Nacional

Concessionário Willys, oferece excelente oportunidade para elementos dinâmicos com altas pretensões em seu departamento de vendas externas.

Oferecemos ótimas comissões, prêmios de vendas, indicações. Tratar à Estrada Intendente Magalhães n. 10, Campinho, Madureira, com Sr. Magalhães.

Vendedores (as)

Importante firma na Guanabara dispõe de 4 vagas para Guanabara e interior.

Apresentar-se c/ documento à Av. Pres. Vargas, 542, s/ 310.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

Saturno é o planêta governante dêste signo. Seus nativos são de índole honesta não se deixam influenciar por palavras e idéias de terceiros. Agem sempre com prudência apoiados sempre na moral que é seu ponto preferido. Pedra: turquesa. Côr: cinza. Dia nefasto: quarta-feira. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

O planêta governante dêste signo é Urano. Os natos desta casa são antes de tudo criadores dotados de espírito vivo, o que desperta admiração em seus semelhantes. Pedra: turquesa. Côr: azul. Perfume: jasmim. Dia nefasto: sexta-feira.

PEIXES (21/2 a 20/3)

As pessoas nascidas neste signo são influenciadas por Netuno, que confere tranqüilidade para as realizações, pois o Sol neste período muito os ajuda em estabelecer contratos e compreensão. Pedra: jacinto. Côr: café. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os arianos são governados por Marte. Êstes nativos não dão muito atenção às suas realizações, pois são antes de tudo desprendidos, embora decididos nas conquistas e nas soluções de problemas imediatos. Pedra: rubi. Côr: azul-marinho. Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o planêta Vênus, que representa equilíbrio nas transações e nos tratos com os seus semelhantes. São cheias de vontades, embora muitas vêzes não consigam obter os benefícios desejados. As influências dêste dia são muito boas para novas amizades. Dia nefasto quinta-feira. Pedra: safira. Côr: azul. Perfume: tolu.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Mercúrio é o astro governante desta casa. Os nativos dêste signo são inquietos, nunca agem com determinação. Muito cuidado com as inovações e realizações neste dia, medite. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: violeta. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nascidos neste período recebem influências da Lua, o que contribui para que sejam um tanto frios e calculistas em suas ações. Têm contra si fator negativo com relação aos negócios, embora consigam obter resultados inesperados, nos assuntos sentimentais. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: verde. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol é a estrêla dominante dêste signo. Os nativos desta casa são enérgicos nos negócios, pois têm grandes vitalidades e não se conformam com a inércia. Suas ambições poderão sofrer algumas mudanças. Pedra: brilhante. Côr: grená. Dia nefasto: quarta-feira. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos desta casa são influenciados por Mercúrio, o que lhes dá sabedoria para criar e realizar, embora quase sempre tenham alguma desilusão. A sua personalidade alegre de agir poderá criar alguma situação desagradável para os seus semelhantes. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: cinza. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Vênus é o astro governante dêste signo. Estas pessoas são equilibradas, mas quando outras influências ocorrem sofrem por não saberem agir. Limite-se falar pouco, pois se não agir poderão não realizar o desejado. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: verde-claro. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nascidos nesta casa têm como governante o planêta Marte. Êstes nativos são bem influenciados, pois Câncer é um amigo leal e ao mesmo tempo contribui para que ajam de forma a lutar e defender-se de frente. Tenha calma com os planos e terá melhores benefícios. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: laranja. Pedra: água-marinha. Perfume: flôr-de-laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Quem nasceu nesta casa é influenciado por Júpiter. São fiéis ao extremo, e quando não são atendidos em suas pretensões procuram não demonstrar, esperando seu dia para provar que nunca se deve negar. Dia com alguma perspectiva. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: vermelho. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

Corretores(as)

HOTEL CLUBE ITUVERAVA precisa de pessoas de ambição e com vontade de faturar. — Clientes cadastrados. Possibilidades reais de ganho acima de NCr$ 1.000. Av. 13 de Maio, 44 sala 1502.

Cozinheiro

A Revista MANCHETE precisa de cozinheiro com longa prática.

Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 511, com documentos e referências. (P

Contador

Importante emprêsa de construções, deseja admitir como diretor contador de alto gabarito, com grande prática adquirida em firma do ramo e sólidos conhecimentos da legislação em vigor de S. A. Ofertas dirigidas à Caixa Postal, 74 — Lapa. Nesta.

Datilógrafos(as)

Boa prática máquina comum.
Bom salário.
Ambiente saudável.
Apresente-se hoje a partir das 8 horas. — Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1 101.

Inspetores de venda Chefes de equipe Corretores

Estamos convocando os senhores inspetores, chefes de equipe e corretores, para um grande lançamento no setor automobilístico.

Oferecemos ótimas comissões, prêmios e excepcionais condições de trabalho.

Rua Voluntários da Pátria, 138 — Srs. Sérgio ou Ruffoni. (P

Motorista

Com experiência mínima de 3 anos comprovada em carteira, em carro particular.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Motoristas

Precisam-se para caminhão, de 22 a 34 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 16.
Pede-se carta de fiança e experiência.
Refeições na firma.

Operador Front-Feed

Emprêsa em fase de expansão, admite para seu setor de contabilidade. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Tratar na Rua Bento Lisboa, 106 — Sr. Milton.

Timbradores

Precisa-se de Timbradores Competentes para alto relêvo, salário de 10,00 cruzeiros novos diários. Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 1.º andar.

Vendedores (as)

— CLIENTES INDICADOS —

Firma conceituada admite vendedores (as) de boa apresentação para manter contato com clientes indicados pela firma.
HARU COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Rua da Passagem, 142 — Botafogo (P

Você é um bom profissional?

Compareça então ao nosso Departamento Pessoal trazendo seus documentos.

Temos para admissão imediata as seguintes vagas:

AJUSTADORES MECÂNICOS
APLAINADORES
GUINDASTEIROS PARA PONTE ROLANTE
MECÂNICOS PARA MANUTENÇÃO
TORNEIROS

Cia. Federal de Fundição

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio (P

Vendedores

Mat. elétrico, iluminação, reatores, mangueiras, bombas, control. autom. p/ indústrias, laboratórios, repartições, c. civil, bancos, e revendedores. Admitimos especialistas p/ cada setor, inclusive extras. Ótima oportunidade. — Av. P. Vargas, 534, s/ 1 909.

Vendedores

Necessitamos para colocação de artigo de papelaria atacado e fábrica. Não precisa conhecer do ramo. Exigem-se práticas de vendas externa, podendo ganhar comissão acima de NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos). Até 35 anos.
Apresentar-se à Rua Rodrigues Santos 127/37 — Estácio de Sá — Das 9 às 12 horas.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACADEMICO de Direito, datilógrafo, para praticar em conceituado escritório de advocacia, horário integral, ajuda de custo, possibilidade carreira, comparecer na Av. Pres. Vargas, 482, sala 1 103, das 16 às 18 horas.

DR. E. SAMPAIO COSTA — Clínica Geral — Consultório Casa Divina Pastora, Rua Enes de Sousa, 71, das 17 às 19 horas, Pr. populares Tel. 28-1380.

ENGENHEIROS — agrimensores — agrônomos, precisam-se — Av. Rio Branco, 156 — s| 2728.

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO — Vendo um caminhão Mercedes Benz, c| 2 000 ent. restante a combinar. troco carro passeio. Estr. Int. Magalhães, 3439. Fone 871 — Bangu.

AERO 68 — Côr café com radio 14 000 à vista. Rua Hilário de Gouveia, 88-B — Camisaria.

AERO 62 — Otima aparência — Mec. a tôda prova. Radio, 4 pneus novos. 4 700. Rua Aquidabã, 57, c/ 11 — Lins.

AERO WILLYS 65 estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113.

AERO 62 — NCr$ 1 800,00 — Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 61 ou 62 — Particular compra à vista para seu uso. Rua Uruguai, 540, apto. 102.

AUSTIN A-40-50 sem defeito facilito c| 600 ent., rest. a combinar. Rua Bento Cardoso, 700 — B. Pina.

AERO 66 — Equipado, único dono, pouco uso, linda côr, troco facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

AERO 64, 65, 66 e 68, várias côres, excelentes, equipados, vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

AUSTIN A-70 — Vende-se ano 1952, todo reformado. Rua Pinheiro Guimarães, 63. Tel.: .... 26-9119. Alberto.

AERO WILLYS 63 — Otimo estado, peq. ent. saldo a longo prazo. Aceito troca. Rua 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

AERO 62 — Excelente estado, qualquer prova. A vista ou troca e fac. c| pequena ent. saldo a combinar. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

AERO 65 — Unico dono excelente estado. A vista, troco e fac. c| peq. ent. saldo a combinar. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

AERO 64 — Unico dono, equipado, qualquer prova. A vista troco e fac. c| peq. ent. saldo a combinar. R. 24 Maio 316. 48-2701.

AERO 63 — Equipado, excelente estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c| peq. ent. saldo a combinar. Rua 24 Maio 316 — 48-2701.

AERO 1963 — Vendo a vista ou troco em estado excepcional. Base 5 500,00. Rua Ana Néri 770 — Garagem.

AERO WILLYS 66 — A mais nova da GB. Vendo troco, facilito. Av. Amaro Cavalcante, 1787. Tel. 29-4231. Sr. Oscar.

AERO WILLYS 65 — Lindo, super equipado, 5 marchas, pouco rodado. Troco, aceito outro como entrada, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS 1967 — Equipado, nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AUSTIN A-40 52 — Otimo estado de conservação, mec. 100% equipado vendo à vista ou fac. Rua Gen. Severiano, 223 — 26-9770.

AERO WILLYS 1960 — Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 352.B. — Tel. 34-8738.

AERO WILLYS 63 — Excelente, equip. Fac. c/ 2 400, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

ATENÇÃO — Vendo Aero Willys 60, emp. e seg., estado de nôvo, todo equipado. Urgente somente hoje até às 12 horas. Base .. 3 300 ou melhor oferta. Av. Automóvel Club, 1523.

AERO WILLYS 62 — Grená em perfeito estado. Av. Nova Iorque, 499 — Bonsucesso.

AERO WILLYS — Zero quilômetro, côr a escolher, pronta entrega, entrada de NCr$ 3 500,00 e 24 x 812,50 — Cássio Muniz Veículos S|A. Av. Calógeras 23 (Castelo).

AERO WILLYS 63, 64, 65, 67 — novinhos revisados troco facilito 15, 20, 24 meses. Ver Largo da Glória, 32-A. Tel.: 25-7719.

AERO WILLYS 1966 e 1965 — Realmente novos. Superequipados, à vista. facilitado ou troco. São Francisco Xavier 400. Tel.: .... 48-5476.

AERO WILLYS 1968 — 0 km — Vendo abaixo da tabela, Troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Telefone 28-6596 e 28-0071.

AERO 62 — Estado de novos equipados, pequena entrada, saldo 24 meses. R. Dep. Soares Filho, 387.

AERO WILLYS 1964 — Tenho inigualável de mecanica. Emplacado e segurado. De um só dono. Aceito troca e financio. Juros bancários — Rua Conde de Bonfim, 160.

CHEVROLET COUPE 55 — Vende-se, com ar condicionado, estado novo, para pessoa exigente. Ver Pôsto Shell, Rua Uruguai 338.

CAMINHÕES Mercedes, Ford. Ok L 1111 ent. 4 950,00, Ford .... 2 850,00 s/ até 26 meses, entrega imediata. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 610, Sr. Moreira. Tel. 32-1483.

CANDANGO DKW 61 — Otimo estado, em tudo. Pouco rodado. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174-A.

CHEVROLET 54 — Mecanico. 4 portas. Pouco rodado e em estado geral excelente. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 50. Está uma jóia, o mais bonito do ano. Pode trazer mecânico — Av. Ernâni Cardoso, 268-A.

CAMINHÃO FORD F-350 — Vende-se. Tratar Mar. Aguiar, 57. Só à vista.

CAMINHÃO Mercedes 1111, ano 1966 tanque. Vendo com ótimo serviço. Tratar Rua Um n.º 104, sala 204, Mercado São Sebastião.

CAMINHÕES MERCEDES BENS: E' melhor ir à COBRAÇO (Avenida Brasil 2520 telefones 28-5677 28-3536 e 28-3953). Somos concessionários autorizados e temos vários planos de financiamento à sua escolha para negocio rapido, entrega imediata.

CHEVROLET 1965, SS 8 cil. hid. dir. hid. cambio em baixo, amarelo com int. prêto. Tel. 36-1552. Sr. José das 8 às 18 horas.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Vende-se todo ref. a preço de ocasião. Ver e tratar R. Pindal, 159. Brás de Pina, ônibus 334 e 905.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perca tempo c| ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

CAMINHÃO 1952 — Chevrolet. Todo original, enxuto. Vende-se melhor oferta. Rua S. João Batista n.. 329 — S João de Meriti — E. do Rio

CHEVROLET 64, Impala. Documentação 100%. Vendo por otimo preço à vista. Financio ou troco por carro de menor valor. R. Santa Clara, 166, ap. 207.

CARRO X TERRENO — Troco por carro nacional, dando ou recebendo volta, ou vendo, terreno de 22 x 40, valor NCr$ 3 500,00, Km 18, Rio-Petropolis, pertinho Frango Assado. Tratar Rua Quaresma, 47. M. Hermes.

CHEVROLET 1934 emplacado 68, 4 portas, ótimo estado 400 ent. 4 de 100. Rua Bento Cardoso, 700 — B. Pina.

CAMINHÃO Mercedes 1962, estado geral OK, a tôda prova, troco carro m. valor, fac. pagto. à vista m. oferta. Rua Licinio Cardoso n. 261-A — Sr. Luis.

DAUPHINE 62, lindo carro. Ent. 930,00 e 24 x 151,79 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

DKW Vemag 1962 e Sedan. Excelente, vendo ou financio c| .. 1 800 de entr. e rest. até 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

DAUPHINE 1960 — Azul, interior vermelho, à vista 1 550,00. São Francisco Xavier 400 — (Maracanã).

DKW VEMAGUET 67 e 64 — Joias Troco Vendo. Entrada 1 800 saldo 24 m. Rua Alvaro Ramos, 5 Botafogo — 46-0664.

DKW Vemaguet 59 otimo estado p. 2 400. Ver cantina do armazém 18 em frente a rodoviaria. Tel. 54-1613. Carvalho.

DKW — Vendo 1966, bom estado, 6 700. Ver Rua Tonoleros 257|301, pela manhã.

DODGE 50 — Utilite, ótimo est. c/ rádio, barato (1 660,00), urgente. Av. Automóvel Clube, 1523.

DKW 62 — Sedan, ótimo estado, muito bem equipado. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15 — Enf. Nôvo.

DKW VEMAGUET 67 — Vinho, excepcional estado. A vista ou troco e fac. c| peq. ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c/ 1 600, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: .. 28-7512.

DKW VEMAGUET 66 — Equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel.: 34-2458.

DKW 62 — Sedan ou Vemaguet compro uma para o meu uso de particular para particular. R. Mal. Semeão, 155 casa VI. Realengo. Tel.: 93-0536, Cetel. Não atendo intermediário.

DKW Vemaguet 63 — Vende-se a quem fizer proposta melhor, excelente. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 845-A — Sr. Antunes.

DAUPHINE 62 — Nôvo de tudo, lindo e superequipado, à vista 2 100. Rua Capitão Felix, mercado, loja 21, de frente.

DKW 65 — Belcar. Vendo a vista na parte da manhã. Rua Adolfo Bergamini, 288. Eng. de Dentro

DKW 1964 — Modelo 1 001 Vemaguet, equipada, único dono. Vende. Tratar na garagem. Rua Ana Néri, 770.

DKW 64 — Vemaguet 1001, excelente estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c| peq. ent. saldo a combinar. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

DAUPHINE 61 — NCr$ 1 670. Suspensão nova, motor óleo 30, sem podre, c| seg. e vist. Rua Silva Rabelo 38 — Méier.

DAUPHINE — 1962 com rádio, vendo. NCr$ 1 650,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 61-3083.

DKW 67 — Super, vendo ent. .. 3 000, rest. 24 mes., troco carro nac. Gonzaga Bastos, 166.B. — 28-0934.

DKW VEMAGUET 61 — Vendo em estado geral excepcional. 800 e mais 24 de 270. Figueiredo Magalhães, 249/202.

DKW Vemaguet 1962. Entr. 850, rev. c/ seguro, otimo estado. Saldo até 25 meses. Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão.

DKW Sedan 63 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin, Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira. 97 — Tel. 61-5657.

ESPLANADA — Preço de tabela facilitados em quatro parcelas sem juros, tôdas as côres, aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

ESPLANADA 68 superequip. com tape inst. de incendio 2a. série em est. de zero a tôda prova à vista troco e fac. c/ 6 000 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

ESPLANADA E REGENTES — 1968 — OK para pronta entrega, preço de tabela, tôdas as côres para escolher. Troco por Simca, Volks, ou carro americano de 59 em diante. Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 1967 — Tôda equipada, estado excepcional, bancos reclinaveis etc. Tel. 48-8875.

FORD F-100. 1959 — Vendo urgente, Rua Professor Henrique Ferreira Gomes 46, esq. c| Nilo Peçanha. Tel.: 33-90 — Duque Caxias.

FNM — 2 000 — Modêlo JK — 1960, série italiana, azul, metálico, pouco rodado, excelente estado. Ver e tratar à Rua Visconde Silva, 63, com Sr. Gaúcho.

FORD 37 — Bom estado, 2 por., vendo, financio, Av. 28 de Setembro, 279, casa 5 ap. 201. Tel. 38-5346.

FORD TAUNUS 52 otimo estado de conservação. Vendo à vista ou fac. c/ 1 000,00. General Severiano, 223. Tel. 26-9770.

FORD F-600 1965 — Gasolina, com carroceria excelente. Facilito. Rua do Resende 147. Tel. 52-2644.

FORD 56 — Customline de luxo, 4 portas, hidramático, estado excelente, pouco uso. Equipado. Rua Paula Freitas, 19 ap. 704.

FORD F-100 — Cabina dupla. Estado impecavel. Tudo revisado. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GALAXIE 67 — Nôvo diversas côres. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

GORDINI 65 — Lindo carro, bom de tudo. Ent. 1 290,00 e 24 x 254,89 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

GORDINI 64 — Carro de fino gôsto. Troco por Dauphine, saldo até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

GORDINI 1966 — Unico dono, ótimo estado, equipado. Av. Maracanã, 1556 ap. 301 (Muda).

GORDINI 65 — Em perfeito estado, lindo carro, rádio etc. Ent. 1 000, restante até 24 meses p/ credito direto. Av. 28 Setembro, 189. 48-8181.

GORDINI II 66 — Estado geral jóia, radio de teclas, é para exigente, pequena entr. rest. de 6 a 24 meses. Rua Barão Mesquita, 135-B, ao lado do Café, dia todo.

GORDINI 1965 — Vendo hoje ao 1.º que chegar. Base: 3 600. Rua Afonso Pena, 66-B. Tijuca. Tel. 28-6540.

GORDINI 1966 — Vendo hoje à vista ou financio c| 1 800, 24 x 271,00. Equipado rádio telespark. Unico dono. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

GORDINI 63 — Novinho, licenciado, segurado, equipado. Vendo 2 950. Facilito, aceito troca. R. S. Francisco Xavier 915.

GORDINI 1965 e 1966. Novinhos. Equipados. Espetacular. Entrada desde 1 300 saldo facilitado. — Aceito troca. Rua Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

GORDINI 62 — Bordô, Otimo estado. P. 2 400. Rua Antonio Basilio 137 ap. 202. Tel. 54-1613.

GORDINI 65 — Lindo carro, superequipado, é para exigente. Pequena entrada, rest. de 6 a 24 meses, com ótimos financ. Rua Barão de Mesquita, 135-B ao lado do Café, dia todo.

GORDINI 64 — Igual ao 68. O mais nôvo do Rio, superequipado, à vista bom preço, financio. Rua Capitão Félix, mercado, loja 21, de frente.

GORDINI 63 — Equip. mec. toda prova. Vendo c/ pequena entr. saldo de acôrdo c/ seu orçamento. R. São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 66 — Unico dono, impecavel. A vista, troco e fac. c| pequena ent. saldo a combinar. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

GORDINI 63 — Otimo estado, peq. ent. saldo a longo prazo. Aceito troca. R. 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

GALAXIE 67 — Compro um que esteja em ótimo estado geral e de único dono, à vista. Tratar tel. 52-6725 e 54-4999, Marinaldo.

GORDINI 62, 63, 64, novos de tudo, superequipados, lic., estado de OK. Vendo ou troco, Rua Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

GORDINI 64 — 2 400 a vista ao 1.º que chegar. Mecanica qualquer prova. R. Carmo 56, sob. ent. p/ beco.

GORDINI 66 — Excelente estado. Revisado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI 1962 e 1963 — Diversos, impecavel estado de conservação. Vendo, troco e facilito. R. Paim Pamplona, 700. Tel. 61-8200 e 61-4588 — Jacaré.

GORDINI! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. R. 24 Maio, n. 332. Tel· 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI 64, 65, 66 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

GORDINI 850,00, grená, quase novo, saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

GORDINI 65 890,00 novíssimo, rodas cromadas. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

GORDINI 65 — Mecanica e lataria em otimas condições. Muito pouco rodado. Equipado. Facilito. R. Barão Mesquita, 174-A.

IMPALA 64 — 8 cil., hid. 4 p. s| coluna, em excepcional estado, nunca bateu. 16 500 mil à vista. Estudo financiamento. Rua Felipe de Oliveira 4, c. Túnel Nôvo.

ITAMARATY 67, estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75.

IMPALA 1961 — Coupé, superluxo, estado de novo. Vendo, troco ou financio. Rua Conde de Bonfim, 25.

ITAMARATY 66 — Vendo ou troco p/ Itamaraty mais novo. Pago a diferença a vista. Rua Teotonio Regadas, 25, Lapa .Ao lado da Sala Cecilia Meireles, Tel.: ..... 22-5799.

ITAMARATY 66 superequip. único dono em est. de zero pouco rodado a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 3 300 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

ITAMARATY 66 — 222,00 p/ documentação, 132,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s| 1034.

ITAMARATY 66, 100% revisado, longo prazo c| pequena entrada. — SEDAN S.A. Visconde de Cairu, 75.

ITAMARATY 66 — 222,00 p| documentação, 132,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s/ 412.

IMPALA 61 — 4 portas, todo original de fab., hidramatico. Troc. fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até as 24h.

IMPALA 65 — Coupe, 8 cil. hidra. 16 000 km rod. Tudo original. Troc. fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até 24h.

JEEP 64 — 138,00 p/ documentação, 48,00, mensal, Rua Senador Dantas, 117, sala 412.

JK 65 superequip. em est. de zero pouco rodado a todo exame à vista troco e fac. c/ 3 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

JEEP 64 — 138,00 p/ documentação 48,00 mensal, R. Senador Dantas, 117 s| 1034.

JAGUAR 1959 — (Igual ao 66). 4 portas, freio a disco, modelo 2.4 (pequeno tipo compacto) Todo original de fabrica. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até 24h.

JK TIMB 67 — Estado de novo, cor metalica, teto vinil preto. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel.: ... 26-9992.

JEEP WILLYS 68 — Vendo equipado, pouco rodado. Ver Rua Medeiros Pássaros, 28. Tijuca.

JK 62 — Retificado uma jóia — Estr. do Saco, 715. Penha após às 19 horas.

JEEP CADANGO 59 — C/ rádio capota nova, todo 100%, à vista 2 400,00, troco, fac. c| 900,00 — Rua 24 de Maio, 316-M, Tel.: .. 28-5085.

KOMBI 63 — Vende-se financiada — Bartolomeu Mitre, 1019.

KOMBI 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 2 000,00, prestação 370,00; entrada 2 500,00, prestação 330,00; entrada .. 3 000,00, prestação .. 290,00; entrada 3 500, prestação 250,00. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A (B

KOMBI 1961 — Estado nova com garagem com revisão. NCr$ 3 350, vendo p| mot. garagem. Av. Paris, 273. Bonsucesso. D. Elena.

KOMBI 65 — 2 200, entrada, 24 de 406,00. Impecavel luxo. Av. Mem de Sá 118.

KOMBI 61 Furgão — Vende-se, troca-se, Rodrigues Alves, 849.

KOMBI 62 — Otimo estado de conservação, vende-se à vista — NCr$ 4 600,00. Rua Lôbo Júnior, 1739.

KOMBI 64 — Estado de 0 km, mecanica 100%. Entrada 1 000 e saldo 24 meses. Sem mais despesas. R. Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 66 — Seminova, emplacado e seguro em nome do comprador, 1 000 entrada e saldo 24 meses. R. Conde de Bonfim, n.º 569.

KOMBI — 1968 — OK. Pronta entrega. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

KOMBI 62 — Vendo, excelente estado, Rua Catumbi, 109.

SIMCA JANGADA 63 — Vendo ou troco, excelente estado de conservação. Rua Catumbi, 109.

KOMBI 61 — 2a. série, financio com NCr$ 1 500,00, restante 15 meses. Rua Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

KOMBI 67 — Estado de 0 km, entrada de 1 000 e saldo 24 meses, emplacado em nome do comprador. R. Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 1962 — Standard — Est. nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 62 — Luxo, tôda original, vendo ou troco p/ carro de passeio. Av. Mar. Floriano, 135.

KOMBI 61 — Otimo estado geral, mecanica 100%. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895. I. Gov.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo ou troco por Aero ou Simca. Rua da América, 201.

KOMBI 62, 63 — Ambas em ótimo estado geral. Troco, facilito. Rua Souza Barros, n.º 15. Eng. Novo.

KOMBI 61 — Excelente. Fac. c/ 1 400, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

KARMANN-GHIA 64 — Vermelho superequipado, esporte. Troco, facilito saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 34-4876.

KOMBI 1961 — Vendo urgente. Rua Professor Henrique Ferreira Gomes, 46, esquina c| Nilo Peçanha. Tel. 33-90 — Duque Caxias.

KOMBI 64 — Excelente estado geral. Troco, financio, saldo a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 34-4876.

KARMANN-GHIA 66 — Partic. vende. 16 mil km. Peq. ent. saldo Ir. banco. Ver após 12 hs. Rua Mariz Barros 470 — Garagem do edifício.

KOMBI 62 — Motor nôvo, vendo, troco, financio. Av. 28 de Setembro, 279 casa 5 ap. 201. Tel.: 38-5346.

KOMBI OK 1968, financio até 24 meses. Barata Ribeiro, 197-A, Sr. Reis.

KOMBI STANDARD e Pick-up 68 zero km. Tôdas as côres, entrego imediata, aceito carro nacional como entrada, prest. a partir de 260 pelo créd. dir. até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 61 — Luxo, 65 e 66 STD — Excelentes. Vendo, troco e financio até 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A.

KARMANN-GHIA 68, OK a faturar diversas côres e outro 67 pouco uso, único dono, c| rodas cromadas bancos inteiriços de couro reclináveis, rádio, toca-fita, troco, facilito. R. Barão de Mesquita, 174-C.

KOMBI STD 1968 — Revisões rigorosamente em dia c/ 5 000 km vendo ou troco. Tel. 28-2324. — Rua Martins Pena, 66 — Tijuca.

KOMBI 1964 — Super jóia motor na garantia. Auto-Prazo vende com 2 500 e prestações de 257 entregando na hora. Rua Conde de Bonfim, 645.B.

KOMBI 64 — NCr$ 2 000,00 — Otimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac., rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento proprio.

KOMBI 60 — 1a. Sincr., ótimo est. geral maq. nova. Peq. ent., saldo 24 meses, troco p/ Sedan VW 59 a 61 ou DKW — R. São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI Standard, luxo, compro várias, 60 em diante, bom estado, base 2 900. Fuscas. Av. R. Petropolis Km 19, Sta. Cruz da Serra, todos dias. Bazilauto.

KOMBI 63 — NCr$ 1 900,00 — Qualquer prova, excelente estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

KARMANN-GHIA 1968 — Equipado, côr grená, int. prêto, vendo ou troco. Tel. 36-1552. Sr. José, das 8 às 18 horas.

KOMBI 67 e 68 OK, 1 850,00 ou menos equips. Saldo a comb. Troco, p/ qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro, Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros 72 (P. Bandeira).

KARMANN-GHIA 66, 67 e 68 OK 2 190,00 novíssimos, equip. V. cores. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

KOMBI 62 — Standard pérola. Estado geral como nova. Equipada. Troco e facilito. R. Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 65 — Luxo — Ultima série. Vermelho e cinza. Estado excepcional. Equipada. R. Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI — Assistência. 61. Ultima série. Estado geral excelente. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI! — Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500 e 67 a 8 200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA! Compro à vista na hora em dinheiro. 62 a 6 700, 63 a 7 300, 64 a 7 800, 65 a 8 600, 66 a 9 600, 67 a .. 11 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel 61-8008. Sr. King.

KOMBI — Otimo estado. Tôdas equipadas. Standard e Luxo, 1961 a 1965. Vendo troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 e 61-8200.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km. Emplacado e segurado. Entrada de 4 000 saldo em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80. Tratar na COLONIAL VEICULOS S|A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575, c| Ito.

KOMBI 66 — Luxo, rádio, vendo hoje p| melhor oferta. Hilário de Gouveia, 50. Tel.: .... 56-5110.

KOMBI 68 — 0 km. Côres a escolher. Entrega imediata. Entrada de NCr$ 2 289,00 restante em prestações de NCr$ 577,00. Tratar c| Ito, na COLONIAL VEICULOS S|A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tel. 46-5923 c| Ito.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km — Concessionario Rio. Com tôdas as garantias. Várias côres. Bom abaixo da tabela. Vendo ou troco menor valor financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 60 — Luxo, 1a. sincronis. rádio, camping original. R. Mar. Trompowsky 45. Tel. 38-1788.

KOMBI 68 — 0 km. Pronta entrega, tôdas as côres. Vendo, troco por VW ou Kombi de qualquer ano e saldo financiado em 24 meses. Tratar c| Ito, na COLONIAL VEICULOS S|A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 61, 63, 67 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

KARMANN-GHIA 67 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

KOMBI 68 — 0 Km. Pronta entrega. Côres a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00 e o restante em prestações mensais de NCr$ 577,00. Tratar c| José, na Av Gomes Freire, 333. Rev. Aut. VW. Tel. 52-9387.

MERCEDES BENZ — 220-S-1961 — Tôda original de fábrica. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado, até às 24 horas.

MERCEDES BENZ 1961 — Vende-se 220-S, com pouco uso, em perfeitíssimo estado. Todo equipado. R. Sta. Clara 365 — 902.

MUSTANG 66 — Vendo, estado de nôvo, 6 cil., mecânico, equipado, pouco rodado. Facilito pelo Crédito Direto. — Ver Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

MERCEDES 1111. 450,00 p| documentação, 720,00 mensal. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

MERCEDES BENZ 220-C 1962 — Rigorosamente nova, tôda original e equipada. Troco, fac. Estr. do Joá 190 — S. Conrado, até as 24h.

MUSTANG 65 — 6 cilindros, todo original de fábrica. Conservação impecável, financio com pequena entrada e saldo até 24 meses. Aceito troca com diferença financiada, tel.: 46-6227 até 20 horas.

MERCEDES 51 — Sedan, 4 cil., diesel, carro raro, super econômico, todo original, como nôvo — Máq. retificada. Barato. R. Barbosa Rodrigues, 345 — Cavalcante.

OLDSMOBILE Coupe 1960 — Todo original de fábrica. Unico proprietario até hoje. Lgítima segunda mão. Troc. fac. Estrada do Joá 190 — São Conrado.

OLDSMOBILE 62 — Conversível F. 85. Coupe compacto. Todo original de fábrica. Troc. fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até 24h.

OLDSMOBILE 1961 — Super 88, holiday 4 portas s| colunas. Todo original de fabricação. Troco, fac. Estrada do Joá 190.

OPEL 1957 — Luxo — Vendo urgente, radio. Rua Senador Vergueiro n. 200. Tel. 45-0634. Facilito 50%.

OLDSMOBILE 1964.5 — Coupé cutlass. Todo original de fábrica. Rigorosamente bem conservado. Tro. fac. Estrada do Joá 190

OPEL OLIMPIA 1968 — 0 km. Vermelho teto vinil, equipado, à vista, facilitado ou troco. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

PICK-UP — Volkswagen 0 km. Vendo, troco ou financio com 20% entrada saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rerl S.A. Rev. Autorizado VW. Rua Riachuelo 187. Tels. 32-4856 — 52-6835.

PICK-UP AERO WILLYS 65, c| 20 mil km, capota de aço, estado de nôvo. Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75.

PICK-UP WILLYS 67 — Unico dono, 1 diferencial, ótimo estado conservação, à vista ou financio c| 2 500 saldo 24 meses. R. General Severiano 40 D. Darzon.

PONTIAC 1964 — Coupe catalina ventura. Tôda orig. de fab. E igual ao mod. 69. Unica do Brasil. Troc. fac. Estrada do Joá 190 — S. Conrado.

RURAL 59 excelente estado, capas etc., tôda revisada 900 entr. saldo 215,00 mensais ou troco. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

RURAL WILLYS 1968, Luxo, 4 x 2 — Vendemos abaixo da tabela. Facilitamos a longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Telefone: 28-0071 e 28-6596.

RURAL 61, — 4x2, nova, equipado. Vendo à vista 3 300,00. Facilito, aceito troca. R. S. Francisco Xavier 915.

RURAL 61 — Excelente. Fac. c| 1 700, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

RURAL 66 — Lindo, estado de nova. Fac. c| 3 000, saldo em 25 meses. Troco. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

RURAL! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 700, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 300, 65 a 5 700, 66 a 6 200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL 63 e 66 — Ambas equipadas, 4x2 — Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458.

RURAL WILLYS 63 — A mais nova da GB. Vendo troco facilito. Av. Amaro Cavalcante, 1787. Telefone 29-4231. Sr. Oscar.

RURAL 62 — Otimo estado geral, mecânica 100%. Troco, facilito. Rua Souza Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

RURAL 1964 — Verdadeira raridade em conservação, tôda equipada, Auto-Prazo vende com .... 2 200 prestações de 297 sem mais nada. Rua Conde de Bonfim, n.º 645.B.

RENAULT 1 093, ano 63 estado de nôvo, (3 mil kms). Vendo facilitado longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221.

RURAL 64, 4x2, luxo, superequipada, estado de OK. Vendo ou troco, p| carro de menor valor. R. Gen. Severiano, 223, telefone 26-9770.

REGENTE 68 0 Km — NCr$ .... 5 000,00 — Pronta entrega, segurado, emplacado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL 62 — NCr$ 1 800,00 — Otimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

RURAL WILLYS, 66 luxo, 1 só dono, facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

RURAL 1961, 62 e 63 impecavel estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 61-4588 e 61-8200.

SIMCA 66 — Emisul — Linda côr, superequipada, tudo 68, pago, excepcional est. A vista, troco e fac. c/ 3 000, saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

SIMCA 63 — 3 sincros. Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Toda revisada, segurada, transferida em seu nome, sem mais despesas. Leva no mesmo dia. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

SIMCA 65 — Vende-se tôda equipada, com rádio, capa p. b.b. Rua Humaitá, 151, tel.: 46-7000. Sr. Leão.

SIMCA TUFÃO faturada em 65, côr bordeaux e teto prata forração vulcrom preto, pneus novos, mecanica a toda prova, vendo urgente preço 5.600, Av. Pres. Kennedy 1.121, centro, D. Caxias, fone: 3120, Sr. Jorge.

SIMCA 64 — Tufão. Otimo estado, vendo a vista ou financio totalmente. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26-9992.

SIMCA — Táxi 66, 246,00 p| documentação, 156,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1034.

SIMCA TAXI 66 — 246,00 p| documentação, 156,00 mensal. R. Senador Dantas, 117 s| 412.

SIMCA REGENTE 67 — Pouco uso, vendo ou troco, côr cinza, int. vermelho. Tel.: 52-1864, c| Maurício.

SIMCA 63 Jangada equip. em belíssimo est. a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA TUFÃO 1964 — Em excelente estado, vendo ou fac. c/ 1 500 de entr., rest. até 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

SIMCA 65, otimo estado. Ent. 2 000 e 10x550 Tratar com Sr. Jorge R. Visconde de Cairu, 75.

SIMCA 65 — Carro p|pessoa exigente. Equipada c/rodas cromadas, rádio, capas etc. À vista ou troco e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

SIMCA CHAMBORD 61 — 1.190,00 última série, pint. forr. etc. novos. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI VOLKS 65 — 258,00 p| documentação, 168,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s/ 412.

TAXIS Gordini 65 — Vende-se a vista ou a prazo ou troca-se por Volkswagen. Tratar a Rua Dias da Cruz, 860. Com Sr. Bonfim.

TAXIS DKW 67 — à vista NCr$ 11 500. Fin. NCr$ 8 000 mais 8x 580. Av. Democráticos, 703, ap. 202. Sr. Walter.

TAXI Volkswagen 1963, superequipado, c| rádio Blaupunkt. De autônomo, licença e seguro 68 pagos. Entrada 5 000, restante amplamente facilitado. Praça Onze, 179-A.

TAXI — Vendo Volks 63 em bom estado. Ver a Rua Figueiredo Magalhães, 823, com porteiro.

TAXI GORDINI 1963 — Pronto p/ rodar, otimo estado, entr. NCr$ 1 950,00, saldo a 300,00 mensais. Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão.

TAXI AERO 64 — Facilita-se com pequena entrada, licenciado 68 — Negócio de ocasião. Rua Mon. Claro Mena Barreto 103, M. Hermes — Praça Aranha.

TAXI VEMAG 63 — Estado geral impecável. Pouco rodada. Equipada. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI CHEVROLET 40 — 850,00. Otimo estado licença 1968. Saldo a 100,00 mensais. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKS 60, 63, 65, 66, 67 e 68 — Várias cores, equipadas e revisados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS 60 — Modificado p/ 68. Pintura nova, est. de nova, 4 700 depois das 12 hs. Edson. Júlio de Castilho, 25/1103. Tel. 27-2316

VEMAGUETE 1962/63 — Entrada partir 2 000,00, prestações 187,00 PRAZAUTO. — Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel.: 28-5500.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — Estado de novo, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00 — Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — Detroit. R. S. Fco. Xavier, n.º 374-A.

VOLKSWAGEN — 1964 revisados. Facilito longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113.

VOLKS 64 — Otimo estado, revisado, pneus novos, radio, capas, à vista ou financiado, despesas p/ nossa conta. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 65 — Teto solar, NCr$ 6 600,00 à vista, revisado, radio, capa, todo equipado, também estudo financiamento. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 61 — Motor nôvo, capa, radio em perfeito estado, à vista ou financiado, despesas p/ nossa conta. Sérgio. 57-5652. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 1963. Equipado. Vendo financiado c/ NCr$ ..... 1 800,00, saldo até 24 meses. Troco. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 1967 — Unico dono. Equipado. Vendo, troco, financio até 24 meses a combinar. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho, radio, fac. entr. 3 000 e 12 de 350 mil. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22 — Sob. Tel. 57-7039.

VOLKS 65 — Vendo em estado de nôvo. Av. Copacabana, 605 — Garagem.

VOLKS 63 — Otimo estado. Seguro total, emplacado, radio, capas, bateria e pneus novos. R. Figueirado Magalhães, 286, sl. 604 — Hélio. Fone 36-5327. NCr$ 5 500,00 à vista. Urgente.

VOLKS 59 — NCr$ 4 950,00 à vista, otimo estado, emplacado 68, seguro RC, pneus novos, único dono, todo original, nunca bateu, qualquer prova. Sérgio 57-6552 — Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Emplacado, vendo ou troco, Tel. 36-1552 — Sr. José, das 8 às 18 horas.

VOLKS 68 — O km. A retirar hoje do concessionário. Sorteado em consórcio. 9 700 à vista. Tel. 47-7172.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, e 65. 1 390,00 ou menos, superequips., belíssimos. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1968 OK (Sedan, Kombi, Karmann-Ghia, Pick-Up, etc.), 2 150,00 ou menos, todas as cores p/ pronta entrega. Saldo nos maiores prazos e menores juros. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Seja prudente. Só compre s/ VW na Texas, representante. Todas as cores p/ pronta entrega equip. e revisados. Entr. a partir de 980,00. Trocamos e financiamos até 30 meses, quase s/ juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 52 980,00 alemão, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

VOLKS 67 — Ultima serie. Muito pouco rodado. Estado de nôvo. Equipado. Facilito. R. Barão Mesquita, 174-A.

VOLKS 66 — Vidro grande. Estado excepcional. Pouco rodado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 65 — Ultima série. Estado geral de nôvo. Equipado. Vendo e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 63 — Nunca bateu, 3.º dono c| livreto, só desfrutar. Jóia rara. NCr$ 6 150,00. Rua Araújo Pena, 65. Largo 2.a-Feira.

VENDE-SE — Fusca — 63, todo modificado para 66, inclusive capas e painel novos. Ver com o guardador Carlos ao lado dos ônibus elétricos em frente a Mesbla à Rua do Passeio, só vendo à vista.

VOLKS 64 — Ultima série. Superequipado. Como zero. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 1960 a 1968 — Todos equipados, estado de nôvo, vendo, troco e facilito. Pequena entrada e o saldo em 24 meses. Tudo pelo crédito direto. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 65 — Equipada, capas, rádio, etc. Vendo à vista ou troco por DKW mais usado. Ver e tratar à Rua Emilia Guimarães n. 12, atrás Igreja Salete — Catumbi.

VOLKS 67 — 2a. série, 100% tudo. Rua Allan Kardec 50, casa 28. Engenho Nôvo. Troco Kombi.

VENDE-SE VW ano 67, ótimo preço. Tratar tel. 28-1117 diariamente. Sr. Fernando.

VOLKS 68 — 0 Km. Entrada NCr$ 5 050,00 e 13 de 500,00, ou outros planos a sua escolha, com menor entrada, tel.: 54-4600 — Também troco.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Todas as côres, emplacado e segurado. Entrega imediata. Aceito VW de qualquer ano e saldo em até 24 meses Tratar na COLONIAL VEICULOS S|A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tel. 46-5923 e .. 26-3575, c| Ito.

VOLKSWAGEN novos e usados, financiados pelo crédito direto, ou consórcio todos os dias até as 22 horas. Sábados e domingos das 8 às 13 horas. Rodasa — Av. Osvaldo Cruz 95. Tel. 45-6063.

VOLKSWAGEN 68, superequipado, tape, bandeja, tranca de capot, tranca porta luvas, rádias especial, 4 alto-falantes, licença 68 paga, NCr$ 2 000 só de equipamento. Aceita-se troca, facilita-se parte pagamento. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787 depois das 14 horas. Sr. Elcio.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS